

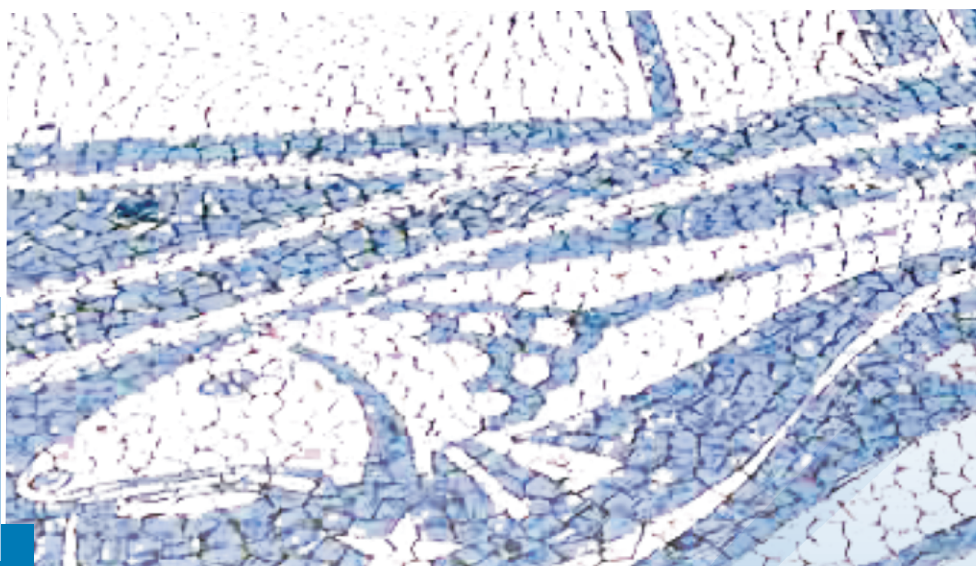


ISSN 2183-6876

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



STATISTICS PORTUGAL



Anuário Estatístico da Área Metropolitana de Lisboa

Statistical Yearbook of Área Metropolitana de Lisboa

2014

Edição 2015



Estatísticas
oficiais

Título

Anuário Estatístico da Área Metropolitana de Lisboa 2014
Statistical Yearbook of Área Metropolitana de Lisboa 2014

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 218 426 100
Fax: 218 454 0 84

Presidente do Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 2183-6876

ISBN 978-989-25-0345-5

Periodicidade anual

O INE na Internet www.ine.pt



Apoio | a clientes

808 201 808

(rede fixa nacional)

+ 351 218 440 695 (outras redes)

© INE, I.P., Lisboa • Portugal, 2015

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal



Índice Contents

Nota introdutória Introduction.....	4
Glossário Glossary	8
Siniais convencionais Conventional signs.....	8
Unidades de medida Units of measure	8
Siglas e abreviaturas Acronyms and abbreviations.....	9
Notas gerais General notes	11
O território The territory.....	12
Território Territory	15
Ambiente Environment.....	35
As pessoas The people.....	43
População Population.....	44
Educação Education	52
Cultura e desporto Culture and sports	81
Saúde Health	92
Mercado de trabalho Labour market	101
Proteção social Social protection	122
A atividade económica The economic activity	132
Contas regionais Regional accounts	133
Preços Prices	142
Empresas e estabelecimentos Enterprises and establishments.....	144
Comércio internacional International trade.....	188
Agricultura e floresta Agriculture and forestry	194
Pesca Fishery.....	208
Energia Energy	214
Construção e habitação Construction and housing	221
Transportes Transports.....	234
Comunicações Communications	243
Turismo Tourism.....	249
Setor monetário e financeiro Monetary and financial sector	257
Serviços prestados às empresas Business services.....	263
Ciência e tecnologia Science and technology.....	266
Sociedade da informação Information society	271
O Estado The State	276
Administração local Local government	277
Justiça Justice	282
Participação política Political participation	286
Conceitos Concepts.....	303
Nomenclaturas Nomenclatures	350



Nota introdutória

Introduction

Os *Anuários Estatísticos Regionais*, cuja divulgação se iniciou na primeira metade da década de 90, constituem a publicação de referência na disponibilização de informação estatística à escala regional e municipal, de apoio à leitura das trajetórias de desenvolvimento regional e ao estudo de problemáticas de base territorial.

A presente publicação encontra-se organizada em quatro grandes capítulos — *O Território, As Pessoas, A Atividade Económica e O Estado* — que, por sua vez, se subdividem em 26 subcapítulos de informação. No início de cada subcapítulo é apresentado um conjunto de indicadores de síntese, visando permitir uma comparação mais imediata do posicionamento das diferentes unidades territoriais no contexto dos fenómenos retratados. Os quadros de informação são apresentados em formato bilingue (português e inglês) e disponibilizam as hiperligações para os indicadores da Base de Dados *on-line* do Portal de Estatísticas Oficiais (www.ine.pt), permitindo o acesso à série retrospectiva dos dados e a outra informação complementar, incluindo metainformação.

A edição de 2015 dos *Anuários Estatísticos Regionais* suporta-se, pela primeira vez, na nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2013). As NUTS 2013 portuguesas foram estabelecidas pelo Regulamento Europeu n.º 868/2014 e a sua aplicação no Sistema Estatístico Europeu e Nacional iniciou-se a 1 de janeiro de 2015. De acordo com esta nova versão, as NUTS II e I portuguesas não sofreram qualquer alteração, com exceção da designação da NUTS II “Lisboa” para “Área Metropolitana de Lisboa”. O processo de reconfiguração das NUTS III foi articulado com a Reforma da Administração Local e, em particular, com a criação das entidades intermunicipais no Continente (que abrangem as comunidades intermunicipais e as áreas metropolitanas) definidas na Lei n.º 75/2013. As NUTS III portuguesas reduziram-se de 30 para 25 unidades territoriais e passaram a constituir unidades administrativas com delimitação coincidente com as “Entidades Intermunicipais” no Continente, com a “Região Autónoma dos Açores” e com a “Região Autónoma da Madeira”. A divisão administrativa ao nível do município – unidade de referência para a maioria da informação disponibilizada –, refere-se ao enquadramento decorrente da reforma administrativa (que entrou em vigor a 30 de setembro de 2013).

Nesta edição, destaca-se, no capítulo *O Território*, subcapítulo **Território**, a divulgação de informação do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP. (ICNF) relativa à abrangência territorial das áreas classificadas de acordo com a

The *Regional Statistical Yearbooks*, firstly launched in the early nineties, are the key publication regarding the dissemination of statistical data at regional and municipal levels. They aim to facilitate the analysis of regional development paths and territorial based issues.

The publication is organised into four main chapters — *The Territory, The People, The Economic Activity and The State* — which are, in turn, analysed in 26 sections. Each section begins with a set of key indicators aiming at giving the user at glance the position of the different territorial units on each topic. Tables are presented in a bilingual format (Portuguese and English) and with the respective links for the Statistics Portugal’s online Database (www.ine.pt), making it possible to have access to retrospective data series and to additional information including metadata.

In the 2015 edition, the *Regional Statistical Yearbooks* are, for the first time, based on the new Common Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS 2013). The Portuguese NUTS 2013 were set out by the regulation (EC) No. 868/2014 and they have been into force within the European and National Statistical System since January 1st, 2015. According to this new version, there were no changes in the Portuguese NUTS II and I levels, with the exception of the NUTS II “Lisboa” designation which has changed to “Área Metropolitana de Lisboa”. The process of reconfiguration of NUTS III was carried out in articulation with the reorganization of Local administration and, in particular, with the creation of Mainland’s intermunicipal entities (which include the intermunicipal communities and the metropolitan areas) defined by Law No. 75/2013. The Portuguese NUTS III changed from 30 to 25 territorial units and are from now on administrative units consistent with Mainland’s “Intermunicipal Entities”, and with “Região Autónoma dos Açores” and “Região Autónoma da Madeira”. The territorial administrative division at municipality level – the territorial unit of reference for the majority of the information made available –, is the one set out by the administrative reorganisation (which entered into force on 30 September 2013).

In this edition, it is worth mentioning, in *The Territory* chapter, namely in the **Territory** section, the release of information from the Institute for Nature Conservation and Biodiversity regarding the territorial scope of areas classified according to the national network of protected areas, the Nature 2000 Network, and the delimitation of Forest Intervention Areas. Also in the Territory section, it is important to mention new information from the Portuguese Sea and Atmosphere Institute, namely, the one concerning accumulated solar radiation and temperature and



Nota introdutória

Introduction

rede nacional de áreas protegidas, com a Rede Natura 2000 e de acordo com a delimitação das Zonas de Intervenção Florestal. Também no subcapítulo do Território, refere-se a introdução de nova informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, IP. (IPMA), nomeadamente, a relativa à radiação solar acumulada e a anomalias da temperatura e da precipitação. No capítulo *As Pessoas*, subcapítulo **Mercado de trabalho**, introduziu-se nova informação relativa ao número de trabalhadores por conta de outrem por profissão principal e respetivo ganho médio mensal, a partir dos resultados das Estatísticas dos Quadros de Pessoal do Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP) do Ministério da Economia. No capítulo *A Atividade Económica*, subcapítulo **Contas regionais**, foi possível incorporar os resultados preliminares para 2014 e resultados definitivos para 2013 e 2012, de acordo com a série 2011, cujo referencial metodológico é o novo Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais (SEC 2010). No subcapítulo **Setor monetário e financeiro**, destaca-se a apresentação de informação adicional sobre a atividade nos caixa automático Multibanco e nos terminais de pagamento automático, a partir de informação cedida pela Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS). Por último, no capítulo *O Estado*, subcapítulo **Participação política**, faz-se notar a introdução dos resultados das eleições para a Assembleia da República de 2015, objetivo concretizado através de uma estreita colaboração com a Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna (SGMAI).

O INE prossegue, assim, o seu objetivo de fornecer informação de base territorial de qualidade e relevante para a análise e compreensão das dinâmicas territoriais.

Uma vez que a informação disponibilizada nos *Anuários Estatísticos Regionais* decorre de um vasto leque de operações estatísticas e fontes administrativas, o período de referência não é homogéneo ao longo de toda a publicação. Contudo, o período de referência dos indicadores apresentados é, na sua maioria, referente ao ano de 2014.

O Instituto Nacional de Estatística agradece às diversas entidades cuja colaboração se traduziu no fornecimento atempado de informação estatística, tornando possível a realização desta publicação.

precipitation anomalies. In *The People* chapter, in the **Labour Market** section, new information on the number of employees according to main occupation and the respective mean monthly earning is released, based on data included in Lists of Personnel Statistics from the Ministry of Economy Strategy and Planning Department. In *The Economic Activity* chapter, in the **Regional accounts** section, it was possible to include the 2014 preliminary results and the 2012 and 2013 final results, according to the 2011 series based on the methodological background of the new European System of National and Regional Accounts (ESA 2010). In the **Monetary and financial sector** section, additional information on ATM and automatic payment terminals' activity is included, based on information provided by Interbank Services Society (SIBS). Lastly, in *The State* chapter, in the **Political Participation** section, the results of the 2015 Election to National Parliament are presented, as a result of a close collaboration with the General Secretariat of the Ministry of Home Affairs.

In this context, Statistics Portugal (INE) further pursues its goal of making available accurate and relevant territorial based data for the analysis of territorial dynamics.

The time period under analysis is not always the same throughout the entire publication since data used in the *Regional Statistical Yearbooks* comes from a large variety of sources. Nevertheless, the reference year for the majority of the indicators corresponds to 2014.

Statistics Portugal (INE) wishes to thank all the institutions that have contributed with the timely provision of statistical data to make this publication possible.

December, 2015

Dezembro de 2015



FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO INE, IP STATISTICS PORTUGAL

O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, IP (INE, IP)

A Missão do INE, IP é produzir e colocar à disposição de toda a sociedade informação estatística oficial de qualidade reconhecida, que apoie a tomada de decisões, o debate público e a investigação. Compete também ao Instituto promover ativamente a coordenação, o desenvolvimento e a divulgação da atividade estatística oficial do País.

Visão do INE

O INE é reconhecido, nacional e internacionalmente, como uma autoridade estatística de excelência, enquanto:

- produtor e fornecedor de informação estatística oficial de qualidade;
- organização independente e credível;
- grande impulsionador da Literacia Estatística na Sociedade;
- entidade empenhada e eficaz na cooperação internacional.

Valores:

O INE, em linha com o Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, pauta-se por Valores de:

- Profissionalismo, ética e respeito pela confidencialidade;
- Independência técnica, objetividade e imparcialidade;
- Compromisso para com a Qualidade;
- Orientação para as necessidades atuais e capacidade de antecipação das necessidades futuras das/os clientes;
- Eficácia e Eficiência na ação;
- Respeito pelas/os prestadoras/es de informação primária;
- Criatividade e inovação em termos de processos, de produtos e de serviços;
- Motivação elevada e aposta na aquisição de novas competências.

FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO INE, IP

Internet:

No Portal do INE – www.ine.pt – é possível consultar e importar gratuitamente um conjunto vasto de informação estatística, conhecer as principais atividades do Instituto, encomendar produtos e fazer pedidos de informação ou esclarecimento. Para além de divulgar versões eletrónicas das publicações em papel, com os respetivos quadros, o Portal do INE inclui uma base com cerca de oito mil indicadores, a partir da qual os utilizadores podem elaborar e alterar quadros à medida das suas necessidades.

Entre outras funcionalidades, é também possível:

- Visualizar informação sob a forma de cartogramas, gráficos ou pirâmides etárias;
- Consultar os dossiês temáticos “Território”, “Género”, “Indicadores estruturais”, “Indicadores de Desenvolvimento Sustentável” e “Índice de bem-estar”, nos quais a informação

STATISTICS PORTUGAL

The Mission of Statistics Portugal is to produce and make available to the entire society statistical information of recognized quality that will support decision-making, public debate and research. The Institute is also responsible for promoting the coordination, development and dissemination of the country’s official statistical activity.

Vision of Statistics Portugal

Statistics Portugal is acknowledged at an internal and external level as a reference statistical institution:

- as a producer and provider of high-quality official statistical information;
- as an independent and reliable organisation;
- as an entity stimulating statistical literacy in society;
- as a committed and efficient entity in international cooperation.

Values of Statistics Portugal

Statistics Portugal’s activities and its staff, in accordance with the European Statistics Code of Practice, are subject to the following Values:

- Professionalism, ethics and observance of confidentiality;
- Technical independence, objectivity and impartiality;
- Commitment to Quality;
- Customer-driven orientation and capacity to anticipate future customer needs;
- Efficacy and efficiency in Action;
- Respect for primary data providers;
- Creativity and innovation in terms of procedures, products and services;
- High motivation and strong focus on the acquisition of new skills.

WAYS OF ACCESSING STATISTICS PORTUGAL INFORMATION

Internet:

On the website — www.ine.pt — the user may consult and download, free of charge, a wide range of statistical data, be acquainted with the main statistical activities, order products or ask questions on statistical information.

In addition to disseminating electronic versions of printed publications (with the respective tables), Statistics Portugal’s website provides a statistical database with about eight thousand indicators that users may customize, in table format, at their best convenience.

Among other functionalities, the website makes possible to:

- View information in chart format, graphics and age pyramids;
- Consult thematic files such as “Territory”, “Gender”, “Structural indicators”, “Sustainable Development Indicators” and “The Well-Being Index” whose information permits



FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO INE, IP STATISTICS PORTUGAL

está organizada de modo a permitir a análise de uma

determinada problemática segundo diferentes perspetivas;

- Consultar a Biblioteca Digital de Estatísticas Oficiais (BDEO), que disponibiliza todas as publicações editadas pelo Instituto e pelas instituições que o antecederam, desde 1864 até ao ano 2000, num total de mais de um milhão e quinhentas mil páginas.

- Aceder a infografias e vídeos sobre a atividade e a informação estatística, cujo objetivo principal é a promoção da literacia estatística.

Consulta presencial:

Nas Bibliotecas do INE, é possível consultar gratuitamente toda a informação publicada pelo Instituto e por outros organismos – nacionais, estrangeiros e internacionais –, em papel e em CDROM, e ainda aceder ao Portal do INE e aos sites de estatísticas oficiais de todo o mundo (CiberINE).

Na Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior, constituída por Pontos de Acesso à informação do INE em bibliotecas de estabelecimentos do ensino superior localizados em todos os distritos do Continente e nos Açores, também é possível consultar gratuitamente o Portal do INE e os produtos editados em papel e CD-ROM, com o apoio presencial de pessoal técnico formado para o efeito. Porém, se necessário, os utilizadores de qualquer dos Pontos de Acesso desta Rede poderão contactar o INE por telefone para esclarecimentos adicionais, também a título gratuito.

Estes espaços não se destinam exclusivamente a estudantes, pois estão acessíveis a todos os cidadãos. No final de novembro de 2014, estavam em funcionamento 35 Pontos de Acesso.

Desde 2010, e mediante um protocolo de colaboração assinado com o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), a informação do INE passou a estar presente também em cerca de 1200 bibliotecas dos ensinos básico e secundário, para as quais o Instituto disponibiliza publicações de caráter multitemático.

Aquisição de informação:

É possível adquirir publicações do INE em papel e/ou CD-ROM na Sede do INE em Lisboa, nas suas Delegações (Porto, Coimbra, Évora e Faro) e através do Portal (www.ine.pt).

Nas instalações do INE, é igualmente possível adquirir ou encomendar (mediante orçamento) informação estatística à medida das necessidades dos clientes.

Serviço de Apoio ao Cliente:

Todas as informações anteriores poderão ser detalhadas ou complementadas através do serviço de Apoio ao Cliente do INE, que está orientado para responder a questões relacionadas com a obtenção e uso da informação estatística. Este serviço está disponível nos dias úteis, entre as 9H00 e as 17H30, através do n.º 808 201 808 (custo de chamada local), a partir da rede fixa nacional.

analyzing a particular issue from different perspectives;

- Consult the Digital Library of Official Statistics (BDEO), which supplies images of all publications issued by the Institute (and predecessor institutions), from 1864 to 2000, totaling over 1,500,000 pages.

- View videos and infographics about the our activity and information, aimed at promoting statistical literacy.

In person:

At Statistics Portugal' libraries, visitors may consult, free of charge, all the information published by the Institute and other organizations — national and international — in print and CD-ROM versions, and also access other websites of official statistics all over the world (CiberINE).

The Information Network in Libraries of Higher Education Establishments is a Statistics Portugal network consisting in Access Points operating in libraries of higher education institutions, located in the Mainland districts and Açores, allowing free consultation of Statistics Portugal's website for products published in paper and CD-ROM formats with the guidance of technical staff. All Access Points are furnished with a telephone that allows a free connection to Statistics Portugal for further information.

Access Points are not only aimed at students but to all citizens in general. In late November 2014 there were 35 Access Points in activity.

After 2010, and through a cooperation protocol signed with the Office for School Libraries Network (RBE), Statistics Portugal information started to be present in about 1,200 libraries of primary and secondary for which the Institute offers multithemed publications.

Purchase information:

Statistics Portugal publications on paper and/or CDROM versions can be purchased at the Head Office, in Lisbon, and at the Institute delegations located in Oporto, Coimbra, Évora and Faro, and also be ordered through the website (www.ine.pt). At Statistics Portugal's premises it is also possible to purchase or order customized statistical information upon an estimate cost.

Customer Help Line:

All the above information may be complemented by the Customer Help Line, which stands ready to answer any questions related to statistical data gathering and use. This service operates every working days, between 9 a.m. and 5.30 p.m. by dialing 808 201 808 (national fixed network) or +351 218 440 695 (other networks).



Glossário Glossary

Sinais convencionais

Conventional signs

Valor com coeficiente de variação elevado	§	Extremely unreliable value
Valor confidencial	...	Confidential value
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ø	Less than half of the unit used
Valor não disponível	x	Value not available
Valor não aplicável	//	Value not applicable
Quebra de série	┘	Series break
Valor preliminar	Pe	Preliminary value
Valor provisório	Po	Provisory value
Valor retificado	Rc	Rectified value
Valor revisto	Rv	Revised value
Porcentagem	%	Percentage
Permilagem	‰	Permillage

Unidades de medida

PT

EN

Units of measure

Euro	€	Euro
Euro por quilograma	€/kg	Euro by kilogram
Grama por litro	g/l	Gramme by litre
Arqueação bruta	GT	Gross tonnage
Gigawatt hora	GWh	Gigawatt hour
Hectare	ha	Hectare
Hectolitro	hl	Hectolitre
Hectolitros por quintal	hl/q	Hectolitre by quintal
Quilograma	kg	Kilogram
Quilograma por hectare	kg/ha	Kilogram by hectare
Quilómetro	km	Kilometre
Quilómetro quadrado	km ²	Square kilometre
Quilowatt	kW	Kilowatt
Quilowatt hora	kWh	Kilowatt hour
Megajoule por metro quadrado e por ano	MJ/m ² /ano	MJ/m ² /year
Metro	m	Metre
Metro quadrado	m ²	Square metre
Metro cúbico	m ³	Cubic metre
Milímetro	mm	Millimetre
Número	N.º	No.
Metro cúbico normal	Nm ³	Normal cubic metre
Grau centígrado	°C	Centigrade degree
Número quilómetro	N.ºkm	No.km
Quintal	q	Quintal
Tonelada métrica	t	Metric tonne
Tonelada equivalente de petróleo	tep	toe
Tonelagem de porte bruto	TPB	DWT
Unidade de trabalho anual	UTA	AWU
Número por quilometro quadrado	N.º/km ²	No./km ²



Glossário

Glossary

Siglas e abreviaturas	PT	EN	Acronyms and abbreviations
Autoridade Nacional de Comunicações	ANACOM		National Communication Authority
Administrações Públicas	APU		General Government
Área mediantemente urbana	AMU	MUA	Medium urban area
Área predominantemente rural	APR	PRA	Predominantly rural area
Área predominantemente urbana	APU	PUA	Predominantly urban area
Caixa Automático	ATM		Automated Teller Machine
Bloco de Esquerda	BE		Left Block
Classificação das Atividades Económicas	CAE		Portuguese Classification of Economic Activities
Centro Democrático Social – Partido Popular	CDS-PP		Democratic Social Centre – Popular Party
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	CMVMC		Cost of goods sold and material consumed
Classificação do Consumo Individual por Objetivo	COICOP		Classification of Individual Consumption by Purpose
Ciência e Tecnologia	C & T	S & T	Science and Technology
Energia de Portugal	EDP		Portugal Energy
Empresa pública	E.P.		Public enterprise
Equivalente a tempo integral	ETI	FTE	Full time equivalent
Excedente bruto de exploração	EBE		Gross operating surplus
Estados Unidos da América	EUA	USA	United States of America
Serviço de Estatística da União Europeia	Eurostat		Statistical Office of the European Union
Formação bruta de capital fixo	FBCF	GFCF	Gross fixed capital formation
Fornecimentos e serviços externos	FSE		Supplies and external services
Homem	H	M	Male
Total (Homem / Mulher)	HM	MF	Total (Male / Female)
Instituto Nacional de Estatística, I.P.	INE, I.P.		Statistics Portugal
Imposto municipal sobre imóveis	IMI		Municipal real estate tax
Imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis	IMT		Municipal tax for onerous transfer of real estate
Instituto Público	I.P.		Public Institute
Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P..	IPMA		Portuguese Sea and Atmosphere Institute
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	IRS		Income tax of natural persons
Instituições sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias	ISFLSF	NPISH	Non-profit Institutions Serving Households
Imposto único de circulação	IUC		Single circulation tax
Investigação e Desenvolvimento	I&D	R&D	Research and Development
Mulher	M	F	Female
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	NUTS		Nomenclature of Territorial Units for Statistics
Nomenclatura Combinada	NC		Combined Nomenclature
Gás de petróleo liquefeito	GPL	LPG	Liquefied petroleum gas
Países Africanos de Língua Portuguesa	PALP		Portuguese Speaking African Countries
Pessoas-Animais-Natureza	PAN		People-Animals-Nature
Partido Comunista Português – Partido Ecologista Os Verdes	PCP-PEV		Portuguese Communist Party – Green Ecologist Party
Plano Diretor Municipal	PDM		Municipal Master Plan
Plano Especial do Ordenamento do Território	PEOT		Special Spatial Planning Instruments
Plano Municipal de Ordenamento do Território	PMOT		Municipal Spatial Planning Plan
Produto interno bruto	PIB	GDP	Gross domestic product
Partido Popular Democrático /Partido Social Democrata	PPD/PSD		Democratic Popular Party / Social Democratic Party
Partido Socialista	PS		Socialist Party
Região autónoma	R. A.		Autonomous region
Rendimento disponível bruto	RDB	GDI	Gross domestic income
Superfície agrícola utilizada	SAU	UAA	Utilized agricultural area
Sistema Europeu de Contas	SEC	ESA	European System of Integrated Accounts
Trabalhador por conta de outrem	TCO		Employee
Tecnologias de Informação e Comunicação	TIC	ICT	Information and Communication Technologies
União Europeia	UE	EU	European Union
Unidade trabalho ano	UTA	AWU	Annual work unit
Valor acrescentado bruto	VAB	GVA	Gross value added
Valor acrescentado bruto a preços de mercado	VABpm	GVAmP	Gross value added at market prices



Glossário

Glossary



Países/Estados Membros da UE28	PT	EN	Countries/Member States EU28
Áustria	AT		Austria
Bélgica	BE		Belgium
Bulgária	BG		Bulgaria
Chipre	CY		Cyprus
República Checa	CZ		Czech Republic
Alemanha	DE		Germany
Dinamarca	DK		Denmark
Estónia	EE		Estonia
Grécia	GR		Greece
Espanha	ES		Spain
Finlândia	FI		Finland
França	FR		France
Croácia	HR		Croatia
Hungria	HU		Hungary
Irlanda	IE		Ireland
Itália	IT		Italy
Lituânia	LT		Lithuania
Luxemburgo	LU		Luxembourg
Letónia	LV		Latvia
Malta	MT		Malta
Países Baixos	NL		Netherlands
Polónia	PL		Poland
Portugal	PT		Portugal
Roménia	RO		Romania
Suécia	SE		Sweden
Eslovénia	SI		Slovenia
Eslováquia	SK		Slovakia
Reino Unido	UK		United Kingdom



Notas gerais

General notes

1 Nesta publicação, adotou-se a nova Nomenclatura Comum de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo regulamento comunitário nº 868/2014. O quadro seguinte apresenta as principais alterações verificadas nos limites territoriais das NUTS III, único nível territorial que registou alterações de limites face à anterior versão:

In this publication, the Common Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out by the regulation (EC) No. 868/2014 was considered. The following table shows the main alterations operated at NUTS III territorial limits, which corresponds to the only territorial level with delimitation changes when comparing with the previous NUTS version:

NUTS I	NUTS II	NUTS III	População residente (Censos 2011)	Municípios	Alteração de limites territoriais	Alteração de designação
Continente	Norte	Alto Minho	244 836	10		✓
		Cávado	410 169	6		
		Ave	425 411	8	✓	
		Área Metropolitana do Porto	1 759 524	17	✓	✓
		Alto Tâmega	94 143	6	✓	✓
		Tâmega e Sousa	432 915	11	✓	✓
		Douro	205 157	19	✓	
		Terras de Trás-os-Montes	117 527	9	✓	✓
	Centro	Região de Aveiro	370 394	11	✓	✓
		Região de Coimbra	460 139	19	✓	✓
		Região de Leiria	294 632	10	✓	✓
		Viseu Dão Lafões	267 633	14	✓	✓
		Beiras e Serra da Estrela	236 023	15	✓	✓
		Beira Baixa	89 063	6	✓	✓
		Oeste	362 540	12		
		Médio Tejo	247 331	13	✓	
	Área Metropolitana de Lisboa	Área Metropolitana de Lisboa	2 821 876	18	✓	✓
	Alentejo	Alentejo Litoral	97 925	5		
		Alto Alentejo	118 506	15	✓	
		Alentejo Central	166 726	14	✓	
		Baixo Alentejo	126 692	13		
		Lezíria do Tejo	247 453	11		
	Algarve	Algarve	451 006	16		
Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma dos Açores	246 772	19		
Região Autónoma da Madeira	Região Autónoma da Madeira	Região Autónoma da Madeira	267 785	11		

NUTS I	NUTS II	NUTS III	Resident population (Census 2011)	Municipalities	Territorial limits changes	Designation changes
--------	---------	----------	--------------------------------------	----------------	-------------------------------	------------------------

2 A divisão administrativa ao nível do município é consistente com a Carta Administrativa Oficial de Portugal da Direção-Geral do Território em vigor a 31 de dezembro de 2014.

The territorial administrative division at municipality level is consistent with the Official Administrative Map of Portugal in force on December 31st, 2014.

3 Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

As numbers are rounded up or down, totals may not always match the sum of the parts.

O TERRITÓRIO

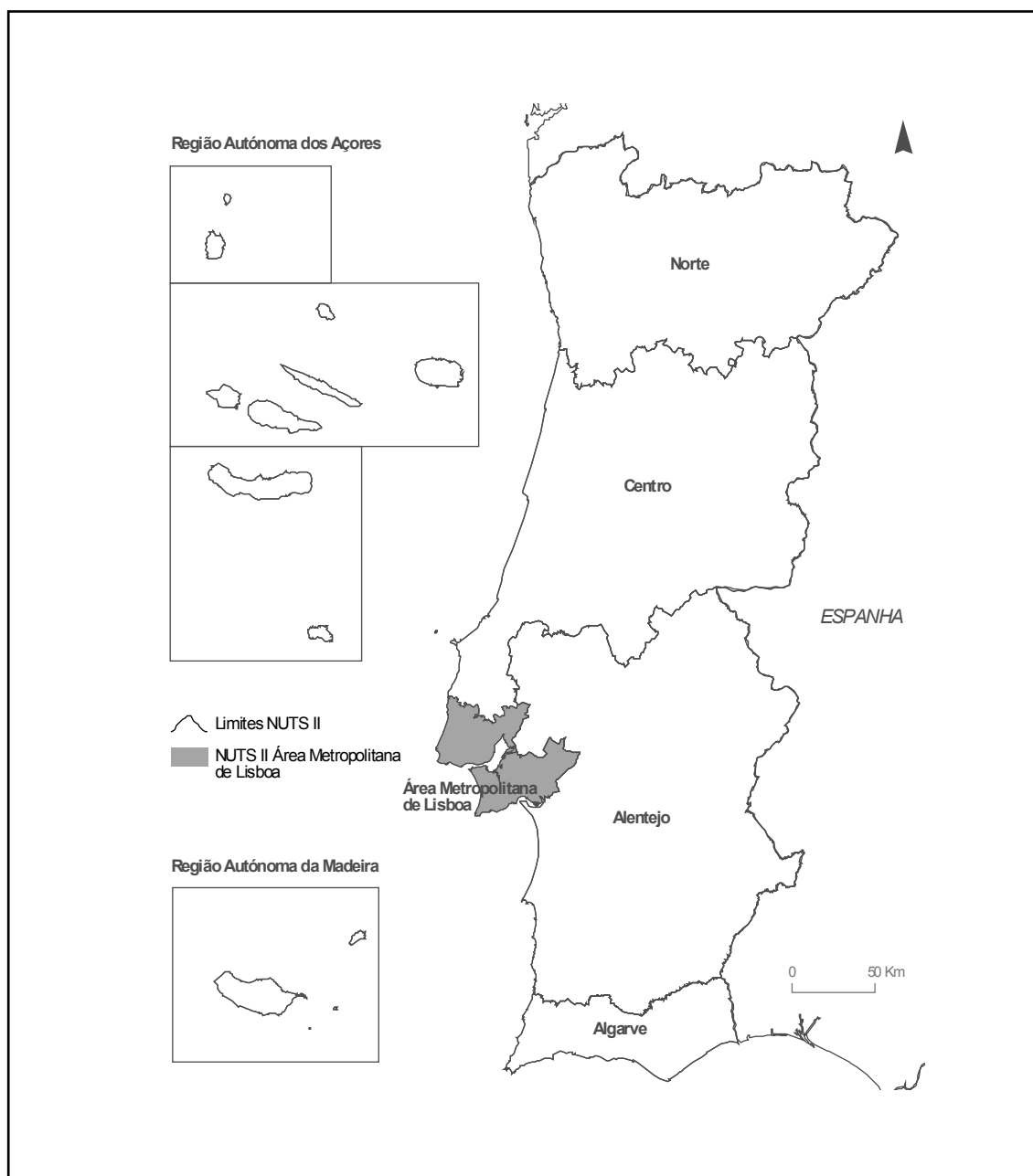
THE TERRITORY



- 15 Território Territory
- 35 Ambiente Environment

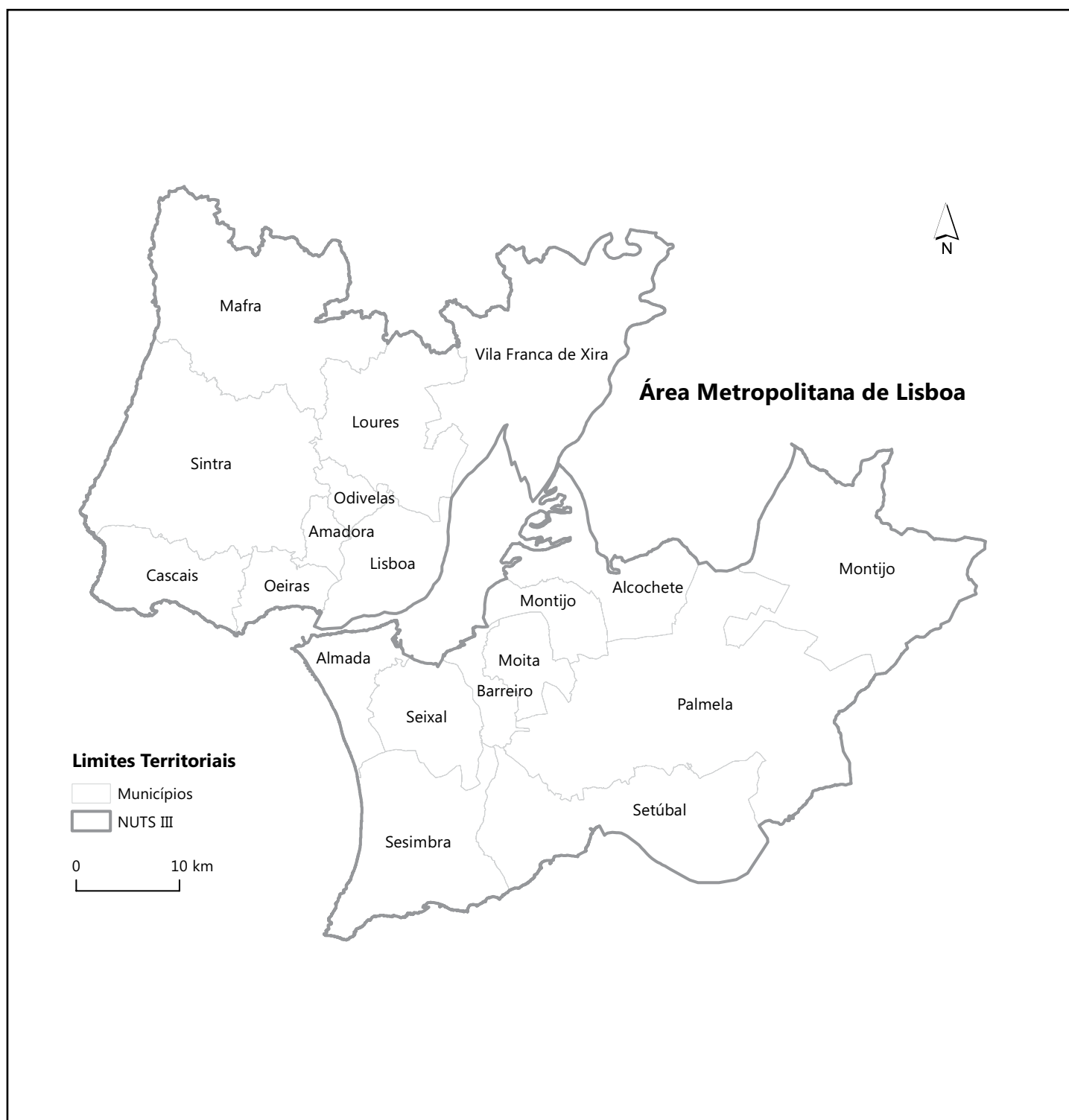
Divisão territorial de Portugal por regiões NUTS II

Territorial division of Portugal by regions NUTS II



Divisão territorial da Região NUTS II da Área Metropolitana de Lisboa : NUTS III e Municípios

Territorial division of NUTS II Área Metropolitana de Lisboa: NUTS III and Municipalities





Território

Territory

I.1.1	Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2014	16
	Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2014	
I.1.2	Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2014	17
	Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2014	
I.1.3	Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por município, 2014	18
	Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2014	
I.1.4	Principais sistemas montanhosos por NUTS II	19
	Major mountain systems by NUTS II	
I.1.5	Características dos principais rios do Continente.....	20
	Characteristics of the major Mainland rivers	
I.1.6	Armazenamento nas principais albufeiras do Continente, 2013/2014	21
	Storage in the main Mainland lagoons, 2013/2014	
I.1.7	Temperatura média do ar, precipitação média e radiação solar global acumulada por município, 2014.....	22
	Average air temperature, average precipitation and accumulated global radiation by municipality, 2014	
I.1.8	Temperatura média do ar, noites tropicais e ondas de calor por NUTS II e por estação meteorológica, 2014	23
	Average air temperature, tropical nights and heat waves by NUTS II and meteorological station, 2014	
I.1.9	Precipitação média por NUTS II e por estação meteorológica, 2014.....	25
	Average precipitation by NUTS II and meteorological station, 2014	
I.1.10	Rede Natura 2000, Ramsar e Áreas protegidas por NUTS III, 2014.....	27
	Nature 2000 network, Ramsar and Protected areas by NUTS III, 2014	
I.1.11	Zonas de Intervenção Florestal (ZIF) por NUTS III, 2014	29
	Forest Intervention Areas by NUTS III, 2014	
I.1.12	Ordenamento do território por município, 2014	30
	Spatial planning by municipality, 2014	
I.1.13	Lugares censitários por município, segundo os escalões de dimensão populacional, 2011	32
	Census localities by municipality, according to population dimensions, 2011	
I.1.14	Estrutura territorial por município, 2011 e 2014	33
	Territorial structure by municipality, 2011 and 2014	
I.1.15	Aeroportos e aeródromos por NUTS II, 2014.....	34
	Airports and aerodromes by NUTS II, 2014	

PONTOS EXTREMOS DE POSIÇÃO GEOGRÁFICA POR NUTS II, 2014

EXTREME POINTS OF THE GEOGRAPHIC POSITION BY NUTS II, 2014

I.1.1	Latitude				Longitude			
	Norte		Sul		Este		Oeste	
	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas
Unidade: graus minutos segundos								
Portugal	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Continente	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Norte	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Govais (freguesia de Pinheiro da Bemposta)	40° 45' 31"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Montedor (freguesia de Carreço)	-08° 52' 51"
Centro	Freguesia de Fonte Longa	41° 02' 14"	A Sul do Casal do Carvalhal (freguesia de Santiago dos Velhos)	38° 55' 17"	Marco de fronteira 632 (freguesia de Forcalhos)	-06° 46' 51"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
A. M. Lisboa	Lugar do Arneiro (freguesia de São Pedro da Cadeira)	39° 03' 52"	Este do Cabo Espichel, Chã dos Navegantes	38° 24' 32"	Gavião (freguesia de Cortiçadas do Lavre, sul do VG Vale de Dormidas)	-08° 29' 27"	Cabo da Roca (Farol e VG Roca)	-09° 30' 01"
Alentejo	Foz do Rio Sever confluência com o Rio Tejo	39° 39' 49"	Confluência de linha de água com Ribeira do Vascanito (este de Éguas)	37° 19' 08"	Marco de fronteira 958 (Rib. de Ardila)	-06° 55' 53"	Interseção entre municípios: Azambuja com Cadaval e Alenquer (VG Espinhaço de Cão)	-09° 00' 16"
Algarve	Ribeira do Vascão, a sul de Colgadeiros (sul do VG Aviosa)	37° 31' 44"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Foz do Guadiana	-07° 23' 35"	Cabo de S. Vicente	-08° 59' 49"
R. A. Açores	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Santa Maria	A norte das Lagoinhas	37° 01' 03"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Ponta do Carneirinho	-25° 11' 08"
São Miguel	Ponta da Bretanha	37° 54' 38"	Ilhéu da Vila	37° 42' 13"	Ponta da Marquesa	-25° 08' 03"	Ponta da Ferraria	-25° 51' 17"
Terceira	Ponta dos Biscoitos	38° 48' 12"	Ponta mais a Sul do Monte Brasil	38° 38' 20"	Ponta de S. Jorge	-27° 02' 28"	A Oeste da freguesia da Serreta	-27° 22' 46"
Graciosa	A norte da povoação Achada	39° 05' 49"	A Sul do Carapacho	39° 00' 30"	Ponta da Engrade	-27° 56' 52"	A Sul do Porto Afonso	-28° 04' 20"
São Jorge	Ponta da Terra	38° 45' 21"	Ponta dos Monteiros	38° 32' 00"	Ponta do Topo	-27° 45' 08"	Ponta da Terra	-28° 19' 00"
Pico	Baixio Pequeno	38° 33' 41"	Ponta da Queimada	38° 22' 55"	Ponta dos Ouriços	-28° 01' 41"	Ponta entre o Calhau e Pocinho	-28° 32' 30"
Faial	Ponta dos Cedros	38° 38' 38"	Caldeira do Inferno	38° 30' 54"	Ponta da Ribeirinha	-28° 35' 53"	Ponta dos Capelinhos	-28° 50' 05"
Flores	Ponta Delgada	39° 31' 28"	Ponta da Rocha Alta	39° 22' 15"	Sta. Cruz das Flores	-31° 07' 27"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Corvo	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ilhéu a Sudoeste do Corvo	39° 40' 09"	A norte do Fojo	-31° 04' 55"	Ponta Oeste	-31° 07' 43"
R. A. Madeira	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Madeira	Ponta do Tristão	32° 52' 14"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Porto Santo	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Ilhéu (Ilhéu de Baixo)	32° 59' 46"	Escadinha (Ilhéu de Cima)	-16° 16' 38"	Ilhéu de Ferro	-16° 24' 38"

Unit: degrees minutes seconds	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates
	North		South		East		West	
	Latitude				Longitude			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território, a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2014.

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development, after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2014.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. As coordenadas foram determinadas para o Continente em ETRS89; para a R. A. Açores e R. A. Madeira em ITRF93. O critério adotado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The geographical coordinates were obtained in ETRS89, for Continente and in ITRF93 for R. A. Açores and R. A. Madeira. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.

ÁREA, PERÍMETRO, EXTENSÃO MÁXIMA E ALTIMETRIA POR NUTS II, 2014

AREA, PERIMETER, MAXIMUM EXTENSION AND ALTIMETRY BY NUTS II, 2014

I.1.2

I.1.2	Área	Perímetro				Comprimento máximo		Altitude	
		Total	Linha de costa	Fronteira terrestre		Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
	Internacional			Inter-regional					
	km²	km						m	
Portugal	92 225,64	3 919	2 601	1 319	//	1 345	2 258	2 351	0
Continente	89 102,16	2 559	1 240	1 319	//	577	286	1 993	0
Norte	21 285,88	1 062	143	568	351	155	224	1 527	0
Centro	28 199,34	1 323	281	270	773	235	234	1 993	0
A. M. Lisboa	3 015,24	617	320	//	297	73	88	528	0
Alentejo	31 604,91	1 332	179	432	721	260	181	1 027	0
Algarve	4 996,80	582	318	48	216	63	143	902	0
R. A. Açores	2 321,96	943	943	//	//	311	547	2 351	0
Santa Maria	96,89	78	78	//	//	10	15	587	0
São Miguel	744,58	230	230	//	//	23	63	1 103	0
Terceira	400,27	126	126	//	//	18	29	1 021	0
Graciosa	60,66	44	44	//	//	10	11	402	0
São Jorge	243,65	139	139	//	//	25	49	1 053	0
Pico	444,80	153	153	//	//	20	45	2 351	0
Faial	173,06	80	80	//	//	14	21	1 043	0
Flores	140,96	72	72	//	//	17	12	914	0
Corvo	17,11	21	21	//	//	6	4	718	0
R. A. Madeira	801,52	418	418	//	//	343	134	1 862	0
Madeira	758,51	311	311	//	//	315	134	1 862	0
Porto Santo	43,01	107	107	//	//	15	12	517	0
	km²	km					m		
	Área	Total	Coastline	International	Interregional	North-South	East-West	Maximum	Minimum
				Land borders					
		Perimeter				Maximum length		Altitude	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território, a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2014.

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development, after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2014.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2014, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PT-RA08-UTM/ITRF93 para as regiões autónomas dos Açores e da Madeira. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsoide GRS80. Na direção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e Sul de cada unidade territorial. Na direção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à latitude média de cada unidade territorial, entre as longitudes dos seus extremos a Este e Oeste. O critério adotado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and perimeter values were calculated from CAOP 2014 Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for mainland Portugal and PT-RA08-UTM/ITRF93 for the autonomous regions of Açores and Madeira. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of parallel, at the average latitude of the territorial unit, between the East-West longitude extremes. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008350>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008787>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008759>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008788>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008758>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008757>

ÁREA, PERÍMETRO, EXTENSÃO MÁXIMA E ALTIMETRIA POR MUNICÍPIO, 2014

AREA, PERIMETER, MAXIMUM EXTENSION AND ALTIMETRY BY MUNICIPALITY, 2014

I.1.3	Área	Perímetro	Comprimento máximo		Altitude		Amplitude altimétrica
			Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima	
	km²	km		m			
Portugal	92 225,64	3 919	1 345	2 258	2 351	0	2 351
Continente	89 102,16	2 559	577	286	1 993	0	1 993
A. M. Lisboa	3 015,24	617	73	88	528	0	528
Alcochete	128,36	106	17	19	60	0	60
Almada	70,21	66	15	12	124	0	124
Amadora	23,78	30	8	6	257	50	207
Barreiro	36,39	47	12	8	76	0	76
Cascais	97,40	72	10	16	475	0	475
Lisboa	100,05	50	12	12	227	0	227
Loures	167,24	90	18	15	407	0	407
Mafra	291,66	126	23	23	431	0	431
Moita	55,26	42	11	9	57	0	57
Montijo	348,62	149	22	49	135	0	135
Odivelas	26,54	32	8	8	338	25	313
Oeiras	45,88	43	9	10	199	0	199
Palmela	465,12	157	26	36	378	0	378
Seixal	95,50	50	13	11	80	0	80
Sesimbra	195,47	87	19	18	379	0	379
Setúbal	230,33	101	14	28	501	0	501
Sintra	319,23	115	22	24	528	0	528
Vila Franca de Xira	318,19	137	26	24	377	0	377
	km²	km		m			
	Area	Perimeter	North-South	East-West	Maximum	Minimum	Altitude range
			Maximum length		Altitude		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território, a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2014.
Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development, after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2014.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2014, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PTRAO8-UTM/ITRF93 para as regiões autónomas dos Açores e da Madeira. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsóide GRS80. Na direção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e Sul de cada unidade territorial. Na direção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à latitude média de cada unidade territorial, entre as longitudes dos seus extremos a Este e Oeste. O critério adotado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established . Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and perimeter values were calculated from CAOP 2014 Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for mainland Portugal and PTRAO8-UTM/ITRF93 for the autonomous regions of Açores and Madeira. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the meridian arc between the extremes of the territorial unit, at the average latitude of the territorial unit, between the East-West longitude extremes. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.

PRINCIPAIS SISTEMAS MONTANHOSOS POR NUTS II

MAJOR MOUNTAIN SYSTEMS BY NUTS II

1.1.4

I.1.4		Designação		Altitude máxima			
		m		m			
Continente	Norte			Graciosa			
		Caldeira	402				
		Gerês	1 525	Fontes	375		
		Larouco	1 527	Pico Timão	398		
		Marão	1 416	São Jorge			
		Montemuro	1 381		Pico do Carvão	954	
		Montesinho	1 487		Pico da Esperança	1 053	
		Nogueira	1 320		Pico das Bretanhas	803	
		Padrela	1 148		Pico do Arieiro	958	
	Peneda	1 374	Topo		942		
	Centro	Soajo	1 416	Pico			
				Pico	2 351		
		Açor	1 342	Faial			
		Caramulo	1 075		Cabeço Gordo	1 043	
		Estrela	1 993		Cumieira da Caldeira	1 004	
		Gardunha	1 227		Feteira	931	
		Lousã	1 205	Flores			
		Montemuro	1 370		Morro Alto	914	
	A. M. Lisboa		Pico da Sé		721		
		Arrábida	501	Pico dos Sete Pés	849		
		Sintra	528	Corvo			
	Alentejo		Morro dos Homens		718		
		Ossa	653	R. A. Madeira			
	São Mamede	1 027	Madeira				
	Algarve			Achada do Teixeira	1 592		
		Caldeirão	577	Encumeada	1 580		
Monchique		902	Fonte do Juncal	1 595			
R. A. Açores			Pico da Coroa	786			
			Pico da Fonte do Bispo	1 297			
		Pico das Pedras	1 302				
	Santa Maria	Pico Alto	587	Pico do Areeiro	1 818		
			Pico do Castanho	589			
	São Miguel	Cumieira das Sete Cidades	845	Pico Queimado	1 339		
Pico da Barrosa		947	Pico Redondo	917			
Pico da Vara		1 103	Pico Ruivo de Santana	1 862			
Pico do Ferro		544	Pico Ruivo do Paul	1 640			
Serra Gorda		485	Porto Santo				
Tronqueira		906		Espigão	270		
Terceira				Pico Ana Ferreira	283		
		Cume		545	Pico Branco	450	
	Labaçal	808	Pico Castelo	437			
	Morião	632	Pico da Cabrita	440			
	Santa Bárbara	1 021	Pico do Facho	517			
		Denomination	m			Denomination	m
			Maximum altitude				Maximum altitude

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000.
Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale.

Nota: A informação para as regiões autónomas dos Açores e da Madeira foi cedida à DGT, respetivamente, pela Direção Regional da Ciência, Tecnologia e Comunicações e pela Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais.
Note: Data on the autonomous regions of Açores and Madeira were provided to the DGTD by the Regional Directorate for Science, Technology and Communications and by the Regional Secretariat for Environment and Natural Resources.

Características dos principais rios do continente

Characteristics of the major mainland rivers

I.1.5	Bacia hidrográfica	Rios e principais afluentes	Nascente	Foz	Área da bacia			Percurso	
					Total	Em Portugal		Total (com Espanha)	Em Portugal
			Total	Sub-bacia (bacia própria)					
						Local			
	Minho	Rio Minho	Serra de Meira (ES)	Caminha	16 655	809	x	300	78
	Lima	Rio Lima	Monte Talarinho (ES)	Viana do Castelo	2 370	1 164	x	108	67
	Cávado	Rio Cávado	Serra do Larouco	Esposende	1 589	1 589	1 344	129	129
		Rio Rabagão	Serra do Barroso	Vieira do Minho			245	45	45
	Ave	Rio Ave	Serra da Cabreira	Vila de Conde	1 390	1 390	x	94	94
	Douro	Rio Douro	Serra de Urbion (ES)	Porto	98 370	18 550	5 872	927	330
		Rio Tâmega	Verin, Ourense (ES)	Entre-os-Rios			2 558	165	140
		Rio Tua	Mirandela	São Mamede de Ribatua			1 213	161	57
		Rio Tuela	Serra de Secundera (ES)	Mirandela			927	105	80
		Rio Rabaçal	Galiza (ES)	Mirandela			953	83	72
		Rio Sabor	Serra de Gamoneda (ES)	Torre de Moncorvo			2 600	154	152
		Rio Maçãs	Serra da Culebra (ES)	Mogadouro			853	85	66
		Rio Paiva	Serra de Leomil	Castelo de Paiva			759	112	112
		Rio Côa	Serra das Mesas, Sabugal	Vila Nova de Foz Côa			2 638	137	137
		Rio Águeda	Serra das Mezas (ES)	Figueira de Castelo Rodrigo			177	127	23
	Vouga	Rio Vouga	Serra da Lapa	Aveiro	3 635	3 635	x	148	148
	Mondego	Rio Mondego	Serra da Estrela	Figueira da Foz	6 644	6 644	4 557	232	232
		Rio Dão	Serra da Lapa	Santa Comba Dão			1 377	92	92
		Rio Alva	Serra da Estrela	Penacova			711	111	111
	Lis	Rio Lis	Serra dos Candeeiros	Vieira de Leiria	945	945	x	40	40
	Tejo	Rio Tejo	Serra de Albarracín (ES)	Lisboa	80 149	24 380	7 043	891	225
		Rio Maior	Serra dos Candeeiros	Vila Franca de Xira			861	66	66
		Rio Zêzere	Serra da Estrela	Constância			3 943	242	242
		Rio Nabão	Ansião	Tomar			1 053	61	61
		Rio Ocreza	Serra da Gardunha	Vila Velha de Rodão			1 422	84	84
		Rio Ponsul	Penha Garcia, Idanha-a-Nova	Malpica do Tejo			1 487	78	78
		Rio Erges	Serra da Gata (ES)	Idanha-a-Nova			594	144	72
		Rio Sorraia	Couço, Coruche	Vila Franca de Xira			1 112	77	77
		Ribeira de Sôr	Alagoa, Portalegre	Couço, Coruche			1 262	96	96
		Ribeira da Raia	Mora	Couço, Coruche			2 306	116	116
		Ribeira Grande	Assunção, Arronches	Mora			1 134	65	65
		Rio Almansor	Arraiolos, Évora	Benavente			1 081	100	100
		Ribeira do Divor	N. Sra. da Graça do Divor, Évora	Coruche			758	74	74
		Rio Sever	Serra de São Mamede	Vila Velha de Rodão			326	58	58
	Sado	Rio Sado	Serra da Vigia	Setúbal	7 734	7 734	6 155	176	176
		Ribeira das Alcáçovas	Nossa Senhora da Tourega, Évora	Alcácer do Sal			890	64	64
		Ribeira do Roxo	Santa Vitória, Beja	Santiago do Cacém			689	51	51
	Mira	Rio Mira	Serra do Caldeirão	Vila Nova de Milfontes	1 575	1 575	x	124	124
	Guadiana	Rio Guadiana	Lagoa da Ruidera (ES)	Vila Real de Sto. António	67 254	12 054	6 600	720	300
		Rio Chança	Serra de Aroche (ES)	Mértola			481	114	70
		Ribeira de Cobres	Almodôvar	Serpa			1 151	99	99
		Rio Ardila	Serra de Tentúdia (ES)	Moura			855	183	77
		Ribeira de Murtêga	Serra de Aracena (ES)	Barrancos			60	71	28
		Rio Degebe	Igrejinha, Arraiolos	Portel			1 527	79	79
		Ribeira de Alcarrache	Serra da Cazuela (ES)	Moura			240	92	28
		Rio Caia	Serra de São Mamede	Elvas			843	97	97
		Rio Xévorá	Serra de São Mamede	Badajoz (ES)			299	73	29
	Arade	Rio Arade	Serra do Caldeirão	Portimão	980	980	x	66	66

	Hydrographic basin	Rivers and main tributaries	Local	Source	Mouth	km²			km	
						Total	Total	Sub-basin (own basin)	Total (including Spain)	In Portugal
Basin's area						Route				

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.
Source: Portuguese Environment Agency.

Nota: A informação apresentada baseia-se, fundamentalmente, no "Índice Hidrográfico e Classificação Decimal dos Cursos de Água de Portugal" disponível à escala 1:250 000. A designação de um curso de água poderá variar em função da junção de vários afluentes; assim, a determinação das suas características – área da bacia hidrográfica e comprimento do rio – foi efetuada considerando o afluente de maior comprimento (aquele que conduz a maiores valores).
Note: The information displayed is mainly based upon the "Hydrographic Index and Decimal Classification of the Portuguese rivers" available at the 1:250 000 scale. The name of a river may change depending on the joining of the tributaries and, therefore, the determination of its features – area of the hydrographic basin and length of the river – considers the tributary with the largest length (the one that leads to higher values).

ARMAZENAMENTO NAS PRINCIPAIS ALBUFEIRAS DO CONTINENTE, 2013/2014

STORAGE IN THE MAIN MAINLAND LAGOONS, 2013/2014

I.1.6

Região NUTS II	Sub-região NUTS III	Município	Designação da albufeira	Nível de pleno armazenamento		Volume armazenado por albufeira					
				Capacidade total	Área inundada	Mês de maior armazenamento		Mês de menor armazenamento		Média anual	
						Mês	%	Mês	%	10 ³ m ³	%
				10 ³ m ³	ha						
Norte	Alto Minho	Arcos de Valdevez	Alto Lindoso	390 000	1 072	abril	93,0	setembro	39,5	274 400	70
Norte	Alto Minho	Ponte da Barca	Touvedo	15 500	172	janeiro	91,5	outubro	73,3	12 720	82,0
Norte	Alto Tâmega	Montalegre	Alto Rabagão	568 690	2 212	abril	99,5	outubro	59,9	466 310	82,0
Norte	Ave	Vieira do Minho	Cançada	159 300	689	outubro	93,8	maio	72,2	130 980	82,2
Norte	Alto Tâmega	Montalegre	Paradela	164 390	380	fevereiro	94,6	novembro	51,7	117 180	71,3
Norte	Ave	Vieira do Minho	Salamonde	65 000	242	abril	91,1	outubro	33,8	50 380	77,5
Norte	Ave	Vieira do Minho	Venda Nova	94 500	400	outubro	94,9	agosto	22,2	63 350	67,0
Norte	Cávado	Terras de Bouro	Vilarinho das Furnas	117 690	346	janeiro	93,8	novembro	74,9	95 770	81,4
Norte	Ave	Vieira do Minho	Guilhofrei	21 149	163	dezembro	99,6	abril	65,9	16 380	77,4
Norte	Douro	Alijó	Alijó	1 760	18	jan. a abril	100,0	novembro	66,2	1 600	89,8
Norte	Terras de Trás-os-Montes	Macedo de Cavaleiros	Azibo	54 470	410	fevereiro	87,4	novembro	74,4	44 360	81,5
Norte	Tâmega e Sousa	Marco de Canaveses	Torrão	123 990	650	fevereiro	84,3	outubro	68,9	90 310	72,8
Norte	Douro	Lamego	Varosa	12 943	70	dez. a fev.	100,0	novembro	51,8	9 680	74,8
Norte	Douro	Sernancelhe	Vilar - Tabuaço	99 750	670	fevereiro	99,9	novembro	23,7	59 830	60,0
Centro	Região de Coimbra	Mortágua	Agueira	423 030	2 000	maio	98,8	dezembro	69,6	342 870	81,0
Centro	Beiras e Serra da Estrela	Guarda	Caldeirão	5 520	66	julho e set.	94,0	novembro	41,7	4 000	72,4
Centro	Região de Coimbra	Arganil	Fronhas	62 100	535	abril	79,9	setembro	37,0	34 310	55,2
Centro	Beiras e Serra da Estrela	Seia	Lagoa Comprida	14 000	75	janeiro	92,9	novembro	62,4	11 220	80,1
Centro	Beiras e Serra da Estrela	Gouveia	Vale do Rossim	3 500	37	abril	78,8	novembro	7,8	2 010	57,2
Centro	Oeste	Peniche	S. Domingos	7 900	96	fevereiro	97,4	novembro	65,5	6 650	84,1
Alentejo	Alto Alentejo	Marvão	Apartadura	7 465	48	març, a abril	100,0	outubro	78,4	6 820	91,3
Centro	Região de Leiria	Pedrogão Grande	Cabril	720 000	2 023	fevereiro	94,1	agosto	44,9	468 570	65,1
Centro	Médio Tejo	Tomar	Castelo de Bode	1 095 000	3 291	junho	94,0	outubro	75,1	910 140	85,7
						out.a nov. e					
Centro	Beiras e Serra da Estrela	Covilhã	Cova do Viriato	1 500	24	jan. a fev. e abr. a maio	100,0	agosto	76,6	1 330	97,4
Alentejo	Alentejo Central	Arraiolos	Divor	11 900	265	abril	98,5	novembro	64,9	9 580	80,5
Centro	Beira Baixa	Idanha-a-Nova	Idanha	78 100	678	janeiro	99,8	setembro	60,2	63 410	81,2
Alentejo	Lezíria do Tejo	Salvaterra de Magos	Magos	3 384	124	dez. a abril	100,0	agosto	56,0	2 970	87,6
Alentejo	Alto Alentejo	Avis	Maranhão	205 400	1 960	abril	99,1	outubro	60,9	155 760	81,9
Centro	Beira Baixa	Penamacor	Meimoa	39 000	222	abril e maio	97,8	agosto	80,5	34 660	88,9
Alentejo	Alto Alentejo	Ponte de Sor	Montargil	164 300	1 495	janeiro e fev.	100,0	setembro	67,6	14 432	87,8
Alentejo	Alto Alentejo	Castelo de Vide	Póvoa	19 300	236	junho	66,2	novembro	44,7	11 870	61,5
Centro	Médio Tejo	Mação	Pracana	111 900	550	abril	93,9	novembro	46,0	80 300	71,8
Centro	Beira Baixa	Castelo Branco	Sta Âgueda - Marateca	37 200	634	fevereiro	89,7	setembro	73,7	30 380	81,6
Alentejo	Baixo Alentejo	Cuba	Alvito	132 500	1 480	abril	88,4	setembro	53,7	93 980	70,9
Alentejo	Alentejo Litoral	Santiago do Cacém	Campilhas	27 156	333	abril	98,5	outubro	56,3	19 560	72,1
Alentejo	Alentejo Litoral	Santiago do Cacém	Fonte Serne	5 150	105	abril	80,2	setembro	51,5	3 400	65,8
Alentejo	Baixo Alentejo	Ourique	Monte da Rocha	102 760	1 100	abril	75,2	setembro	49,8	66 600	64,8
Alentejo	Baixo Alentejo	Ourique	Monte Gato	596	18	abril a maio	100,0	novembro	81,0	540	90,9
Alentejo	Baixo Alentejo	Ourique	Monte Migueis	939	27	abril	99,6	setembro	71,2	810	87,3
Alentejo	Baixo Alentejo	Ferreira do Alentejo	Odivelas	96 000	973	abril	57,3	novembro	34,3	41 730	43,5
Alentejo	Alentejo Litoral	Alcácer do Sal	Pego do Altar	94 000	655	abril	93,6	setembro	49,7	65 430	69,6
Alentejo	Baixo Alentejo	Aljustrel	Roxo	96 312	1 378	abril	78,5	setembro	54,6	67 790	70,4
Alentejo	Alentejo Litoral	Alcácer do Sal	Vale do Gaio	63 000	550	abril	99,7	outubro	58,4	49 490	78,6
Alentejo	Alentejo Litoral	Odemira	Corte Brique	1 636	18	março	100,0	outubro	82,4	1 470	90,1
Alentejo	Alentejo Litoral	Odemira	Santa Clara	485 000	1 986	abril	92,1	setembro	81,5	418 730	86,3
Alentejo	Baixo Alentejo	Moura	Alqueva	4 150 000	25 000	abril	100,0	dezembro	84,9	3 813 650	91,9
Algarve	Algarve	Castro Marim	Beliche	48 000	292	abril	84,9	setembro	62,7	35 250	73,4
Alentejo	Alto Alentejo	Elvas	Caia	203 000	1 970	abril	97,3	novembro	66,3	163 270	80,4
Alentejo	Alentejo Central	Alandroal	Luçefecit	10 225	169	jan. a abril	100,0	outubro	42,6	7 580	74,1
Alentejo	Alentejo Central	Évora	Monte Novo	15 277	277	abril	88,1	novembro	54,4	10 830	70,9
Algarve	Algarve	Castro Marim	Odeleite	130 000	720	abril	91,4	setembro	70,6	104 720	80,6
Alentejo	Alentejo Central	Redondo	Vigia	16 725	262	abril	100,0	novembro	52,5	12 440	74,4
Algarve	Algarve	Silves	Arade	28 390	182	abril	70,7	setembro	26,9	13 060	46,0
Algarve	Algarve	Silves	Funcho	47 720	360	abril	80,8	novembro	75,1	37 140	77,8
Algarve	Algarve	Lagos	Bravura	34 825	285	abril	88,5	setembro	63,8	26 180	75,2

NUTS 2 level region	NUTS 3 level region	Municipality	Lagoon's designation	10 ³ m ³	ha	Month	%	Month	%	10 ³ m ³	%
				Total capacity	Flooded area	Higher storage month		Lower storage month		Annual average	
				Full storage level		Storage volume per lagoon					

© INE, I. P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.

Source: Portuguese Environment Agency.

Nota: Os dados respeitam ao ano hidrológico que decorreu entre 1 de outubro de 2013 e 30 de setembro de 2014. As albufeiras selecionadas fazem parte da rede de monitorização hidrométrica e integram o boletim de armazenamento disponibilizado pelo Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos (SNIRH). O município a que está associada a albufeira corresponde aquele onde se localiza a barragem (infraestrutura hidráulica). A informação relativa à albufeira de Alijó não inclui dados para o mês de setembro.

Note: Data refer to the water year which started on October 1, 2013 and ended on September 30, 2014. The selected lagoons belong to the hydrometric monitoring network and are included in the storage report made available by the National Water Resources Information System (SNIRH). The municipality linked to each lagoon is the one where the dam is located (hydraulic infrastructure). The information concerning Alijó lagoon does not include data for the month of September.

TEMPERATURA MÉDIA DO AR, PRECIPITAÇÃO E RADIAÇÃO SOLAR GLOBAL ACUMULADA POR MUNICÍPIO, 2014

AVERAGE AIR TEMPERATURE, PRECIPITATION AND ACCUMULATED GLOBAL RADIATION BY MUNICIPALITY, 2014

I.1.7	Média da temperatura anual						Radiação solar global acumulada	Precipitação	
	Média	Mínima	Máxima	Desvio face à normal 1971-2000				Total	Desvio face à normal 1971-2000
				Média	Mínima	Máxima			
	°C						MJ/m²/ano	mm	
Continente	15,8	10,6	21,0	0,8	0,8	0,7	6 001,8	1 098,2	131,4
A. M. Lisboa	16,8	12,3	21,4	0,6	0,9	0,4	6 043,2	947,2	141,7
Alcochete	17,4	13,1	21,8	x	x	x	x	x	x
Almada	16,6	11,5	21,6	x	x	x	x	x	x
Amadora	16,7	12,4	21,0	x	x	x	x	x	x
Barreiro	17,5	13,3	21,6	x	x	x	x	x	x
Cascais	16,1	13,2	19,0	x	x	x	x	x	x
Lisboa	17,2	13,1	21,3	x	x	x	x	x	x
Loures	16,7	12,2	21,2	x	x	x	x	x	x
Mafra	16,5	12,4	20,5	x	x	x	x	x	x
Moita	17,5	13,4	21,7	x	x	x	x	x	x
Montijo	16,9	11,6	22,3	x	x	x	x	x	x
Odivelas	16,7	12,5	20,9	x	x	x	x	x	x
Oeiras	16,8	12,6	21,0	x	x	x	x	x	x
Palmela	17,2	11,9	22,4	x	x	x	x	x	x
Seixal	17,0	12,3	21,7	x	x	x	x	x	x
Sesimbra	16,6	11,7	21,5	x	x	x	x	x	x
Setúbal	17,1	11,7	22,4	x	x	x	x	x	x
Sintra	16,0	12,6	19,4	x	x	x	x	x	x
Vila Franca de Xira	17,1	12,7	21,6	x	x	x	x	x	x

°C						MJ/m²/year	mm	
Mean	Minimum	Maximum	Mean	Minimum	Maximum	Accumulated global radiation	Total	Deviation of the normal 1971-2000
			Deviation of the normal 1971-2000					
Annual average temperature						Precipitation		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P..
Source: Portuguese Sea and Atmosphere Institute.

Nota: Os valores da temperatura foram obtidos por interpolação dos valores médios observados na rede de estações operacionais do IPMA, por regressão multivariada com altitude e distância ao litoral, e krigagem residual. Os valores da precipitação foram obtidos por krigagem normal dos valores totais de precipitação observados na rede de estações operacionais do IPMA. Para Portugal Continental os valores da temperatura e precipitação referem-se aos valores médios observados na rede de estações operacionais do IPMA.

Os valores da "Radiação solar global acumulada" foram obtidos por krigagem normal dos valores totais de radiação solar global observados na rede de estações do IPMA.

Note: The data on the temperature were obtained by interpolating the average values recorded by the operating meteorological stations of the Portuguese Sea and Atmosphere Institute network, through multivariate regression with altitude and distance to sea and residual kriging. The precipitation data were obtained by ordinary kriging of the total precipitation values observed at the operating meteorological stations of the Portuguese Sea and Atmosphere Institute network.

The data on "Accumulated global radiation" were obtained by ordinary kriging of the total Accumulated global radiation values observed at the operating meteorological stations of the Portuguese Sea and Atmosphere Institute network.

TEMPERATURA MÉDIA DO AR, NOITES TROPICAIS E ONDAS DE CALOR POR NUTS II E POR ESTAÇÃO METEOROLÓGICA, 2014

AVERAGE AIR TEMPERATURE, TROPICAL NIGHTS AND HEAT WAVES BY NUTS II AND METEOROLOGICAL STATION, 2014

I.1.8

I.1.8

	Mês mais quente				Mês mais frio			Noites tropicais (tmin>=20°C)		Ondas de calor	
	Designação	Média da temperatura mensal			Designação	Média da temperatura mensal			Nº		Desvio face à normal 1971-2000
		Média	Mínima	Máxima		Média	Mínima	Máxima			
		° C				° C					
Continente	julho	21,5	15,0	28,1	dezembro	8,6	3,7	13,5	//	//	//
Norte											
Porto / Pedras Rubras	setembro	20,7	16,8	24,5	dezembro	10,0	5,6	14,4	3	1	15
Viana do Castelo / Chafé / C. C.	setembro	20,1	15,5	24,6	dezembro	9,6	5,2	13,9	1	x	8
Vila Real / C. C.	julho	21,1	14,6	27,6	dezembro	6,2	2,2	10,2	1	x	21
Bragança	julho	21,2	13,9	28,5	dezembro	4,4	- 0,9	9,6	0	-2	23
Vila Nova de Cerveira / Aeródromo	setembro	22,0	16,0	28,1	dezembro	8,5	3,5	13,6	5	x	x
Montalegre	julho	17,0	10,7	23,2	dezembro	4,2	0,6	7,8	0	0	9
Chaves / Aeródromo	julho	21,6	13,6	29,6	dezembro	6,1	0,6	11,5	0	0	x
Cabril / S. Lourenço	julho	21,1	14,9	27,3	dezembro	8,5	5,1	11,8	2	-8	x
Braga / Merelim	julho	20,6	14,4	26,9	dezembro	8,2	1,7	14,7	1	x	21
Cabeceiras de Basto	julho	21,0	13,6	28,3	dezembro	7,4	0,7	14,1	0	x	x
Mirandela	julho	24,0	15,1	32,8	dezembro	6,0	0,6	11,4	1	-3	10
Miranda do Douro	julho	21,3	13,4	29,2	dezembro	4,2	- 0,7	9,2	0	x	20
Carrazêda de Ansiães	julho	23,5	15,6	31,4	dezembro	6,4	2,0	10,7	0	0	x
Pinhão / Santa Bárbara	julho	24,9	17,3	32,5	dezembro	8,2	3,9	12,5	11	5	x
Luzim	julho	20,5	13,9	27,1	dezembro	7,9	2,1	13,7	0	-3	x
Moimenta da Beira	julho	20,4	12,6	28,2	dezembro	5,2	0,6	9,8	0	x	x
Arouca	setembro	20,1	13,1	27,2	dezembro	7,8	1,8	13,8	0	x	x
Monção / Valinha	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	16
Centro											
Coimbra / Aeródromo	agosto	21,3	15,4	27,2	dezembro	9,2	5,2	13,2	1	x	x
Viseu / C. C.	julho	20,7	14,4	27,0	fevereiro	6,8	3,5	10,1	4	x	8
Penhas Douradas / Observatório	julho	21,2	14,7	27,6	dezembro	4,5	1,1	7,8	0	-2	9
Castelo Branco / C. C.	agosto	24,2	16,3	32,1	dezembro	8,8	4,1	13,5	8	-13	27
Trancoso / Bandarra	julho	20,7	13,3	28,0	dezembro	4,7	0,9	8,4	0	x	x
Figueira de Castelo Rodrigo / V.Torpim	julho	21,8	14,1	29,5	dezembro	4,8	1,0	8,6	0	x	8
Guarda	julho	17,9	12,0	23,9	dezembro	3,4	0,0	6,7	1	x	20
Nelas	agosto	21,4	13,9	28,8	dezembro	7,6	4,1	11,2	0	-3	9
Pampilhosa da Serra	julho	20,2	14,3	26,1	dezembro	7,5	3,7	11,2	5	x	x
Covilhã / Aeródromo	julho	22,8	14,9	30,7	dezembro	7,3	1,6	13,0	x	x	x
Lousã / Aeródromo	agosto	23,0	15,2	30,9	dezembro	8,8	3,0	14,5	1	x	x
Fundão	julho	23,2	15,3	31,1	dezembro	7,9	2,4	13,3	0	x	x
Aveiro / Universidade	setembro	21,6	17,7	25,6	dezembro	10,4	5,9	14,9	6	4	x
Dunas de Mira	setembro	20,4	14,6	26,2	dezembro	10,1	5,3	14,8	0	x	x
Anadia / Estação Vitivinícola da Bairrada	setembro	21,8	15,9	27,8	dezembro	8,5	3,0	14,0	1	0	20
Coimbra / Bencanta	agosto	21,7	15,4	28,0	dezembro	9,0	3,1	15,0	0	-1	x
Ansião (Depósito de Água da Ameixeira)	agosto	22,4	15,6	29,2	dezembro	8,2	3,9	12,6	x	x	x
Leiria / Aeródromo	setembro	21,0	15,7	26,3	dezembro	8,6	2,6	14,7	0	x	x
Tomar / Vale Donas	agosto	23,7	16,4	31,1	dezembro	8,6	2,0	15,1	1	x	x
Alcobaça / Estação Fruticultura Vieira Natividade	setembro	20,4	14,5	26,4	dezembro	8,8	2,4	15,3	0	-1	8
Torres Vedras / Dois Portos	agosto	21,8	16,8	26,7	fevereiro	11,4	8,4	14,3	1	x	14
Monte Real / Base Aérea	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	8
A. M. Lisboa											
Lisboa / Geofísico	agosto	21,5	16,4	26,6	dezembro	11,8	8,8	14,7	22	8	7
Lisboa / Gago Coutinho	julho	21,6	16,5	26,7	dezembro	11,2	8,0	14,5	13	x	x
Barreiro / Lavradio	agosto	23,3	18,8	27,7	dezembro	11,1	7,2	14,9	9	x	6
Pegões	agosto	22,5	14,8	30,3	dezembro	9,9	3,8	16,0	0	x	x
Setúbal / Estação de Fruticultura	agosto	22,9	16,0	29,9	dezembro	10,4	3,6	17,3	2	-1	7

Denomination	° C			Denomination	° C			Days		
	Medium	Minimum	Maximum		Medium	Minimum	Maximum	N°	Deviation of the normal	Heat waves
	Monthly average temperature				Monthly average temperature					
Warmest month				Coldest month				Tropical nights (tmin>=20°C)		

continua to be continued ►

TEMPERATURA MÉDIA DO AR, NOITES TROPICAIS E ONDAS DE CALOR POR NUTS II E POR ESTAÇÃO METEOROLÓGICA, 2014

AVERAGE AIR TEMPERATURE, TROPICAL NIGHTS AND HEAT WAVES BY NUTS II AND METEOROLOGICAL STATION, 2014

continuação continued

I.1.8

Mês mais quente					Mês mais frio				Noites tropicais (tmin>=20°C)		Ondas de calor
Designação	Média da temperatura mensal			Designação	Média da temperatura mensal			Nº	Desvio face à normal 1971-2000		
	Média	Mínima	Máxima		Média	Mínima	Máxima				
	° C				° C					Dias	
Alentejo											
Sines / Monte Chãos	setembro	21,2	17,6	24,8	dezembro	11,1	7,3	14,9	2	0	x
Évora / C. C.	agosto	23,6	15,2	32,1	dezembro	8,8	3,4	14,1	2	x	8
Beja	agosto	24,3	15,7	33,0	dezembro	10,0	5,3	14,6	4	-5	23
Portalegre	agosto	23,1	15,5	30,6	dezembro	9,0	4,3	13,6	14	-16	25
Rio Maior / E.T.A.R.	agosto	22,6	17,8	27,3	dezembro	10,4	4,6	16,3	2	x	x
Santarém / Fonte Boa (Est. Zootécnica)	agosto	22,8	16,6	28,9	dezembro	10,2	5,5	14,8	1	-2	18
Coruche / Estação de Regadio (I.N.I.A.)	julho	21,8	16,4	27,3	dezembro	8,0	0,8	16,0	0	-1	x
Alcácer do Sal / Barrosinha	agosto	23,3	15,6	31,1	dezembro	9,6	2,9	16,3	0	x	25
Alvalade	agosto	22,7	14,3	31,2	dezembro	9,2	2,6	15,8	0	x	30
Zambujeira	setembro	21,1	15,7	26,4	janeiro	10,2	7,6	12,8	1	x	x
Avis / Benavila	agosto	23,7	15,8	31,7	dezembro	8,9	3,4	14,4	0	x	18
Mora	agosto	23,8	15,8	31,7	dezembro	9,2	3,4	14,9	0	x	x
Elvas / Est. Melhoramento Plantas	agosto	25,0	15,2	34,8	dezembro	9,0	3,0	15,0	2	x	29
Estremoz / Techocas	agosto	23,3	15,0	31,6	dezembro	7,9	3,0	12,8	0	x	x
Reguengos / S.Pedro do Corval	agosto	25,1	15,9	34,4	dezembro	9,1	4,3	13,9	5	x	x
Viana do Alentejo	agosto	23,8	15,0	32,6	dezembro	8,8	3,5	14,1	2	2	x
Amareleja	agosto	24,7	16,0	33,4	dezembro	9,4	4,3	14,4	x	x	x
Mértola / Vale Formoso	agosto	24,4	15,4	33,4	dezembro	8,9	4,0	13,9	1	x	20
Castro Verde / Neves Corvo	agosto	24,1	15,6	32,6	dezembro	10,4	5,2	15,6	0	x	x
Algarve											
Sagres / Quartel da Marinha	setembro	20,4	15,8	25,0	janeiro	9,9	7,2	12,6	1	x	x
Faro / Aeroporto	agosto	24,4	19,3	29,4	fevereiro	10,8	5,3	16,3	36	11	15
Alcoutim / Martim Longo	agosto	23,9	15,6	32,2	dezembro	10,8	5,8	15,7	3	x	x
Vila Real de S.António	agosto	24,6	19,0	30,2	dezembro	11,5	6,9	16,1	18	-6	6
Castro Marim / Reserva Nacional do Sapal	agosto	25,3	19,0	31,5	dezembro	11,5	6,6	16,4	20	x	6
Portimão / Aeródromo	agosto	22,9	14,3	31,5	janeiro	8,9	6,2	11,5	4	x	6
R. A. Açores											
Flores / Aeroporto	agosto	23,9	21,2	26,5	fevereiro	13,9	10,8	16,9	35	10	x
Corvo	agosto	24,0	22,0	26,0	fevereiro	14,2	12,0	16,4	66	x	x
Horta / Observatório Príncipe Alberto Mónaco / Faial	agosto	23,5	21,1	26,0	fevereiro	13,6	11,0	16,3	35	10	x
Angra do Heroísmo / Observatório / Terceira	agosto	24,0	21,5	26,5	fevereiro	14,6	11,0	18,1	55	37	x
Ponta Delgada / Nordela / S.Miguel	agosto	22,9	20,4	25,4	fevereiro	13,6	11,2	15,9	27	8	x
Ponta Delgada / Observatório Afonso Chaves	agosto	24,2	21,2	27,3	fevereiro	14,4	11,6	17,1	47	25	x
Santa Maria / Aeroporto	agosto	23,5	20,9	26,1	fevereiro	14,2	11,9	16,4	38	10	x
Graciosa / Aeródromo	agosto	23,6	21,1	26,1	fevereiro	14,1	11,6	16,6	40	x	x
São Jorge / Aeródromo	agosto	23,3	20,6	25,9	fevereiro	13,6	10,7	16,5	27	x	x
Nordeste / S.Miguel	agosto	22,9	19,9	25,9	janeiro	13,7	11,6	15,8	20	10	x
R. A. Madeira											
Santa Catarina / Aeroporto / Madeira	agosto	23,6	20,8	26,4	fevereiro	15,7	12,9	18,6	59	16	x
Funchal / Observatório / Madeira	agosto	23,8	20,9	26,7	fevereiro	16,7	13,8	19,5	79	52	x
Porto Santo / Aeroporto / Madeira	agosto	23,6	21,0	26,2	fevereiro	15,6	12,9	18,3	62	25	x
Santana / S. Jorge / Madeira	agosto	22,9	19,1	26,7	fevereiro	14,5	11,8	17,2	19	x	x
Santana	agosto	20,0	17,1	22,9	fevereiro	12,5	9,6	15,4	1	0	x
São Vicente	agosto	22,8	18,3	27,4	fevereiro	15,1	10,8	19,4	10	x	x
Bica da Cana	agosto	16,4	11,6	21,1	fevereiro	6,2	2,0	10,3	0	0	x
Arieiro / Madeira	agosto	16,3	12,9	19,7	dezembro	6,2	3,3	9,0	0	-1	x
Canical/São Lourenço	agosto	23,0	21,0	25,0	março	15,7	13,7	17,6	74	x	x
Lombo da Terça	agosto	17,4	14,4	20,4	março	9,3	7,1	11,5	2	x	x
Ponta do Sol / Lugar de Baixo / Madeira	agosto	24,9	21,1	28,7	fevereiro	17,4	14,2	20,5	87	57	x
Calheta / Ponta do Pargo / Madeira	agosto	23,0	19,0	26,9	fevereiro	14,5	12,0	17,1	18	x	x

	Denomination	° C			Denomination	° C			Days		
		Medium	Minimum	Maximum		Medium	Minimum	Maximum	Nº	Deviation of the normal	Heat waves
		Monthly average temperature				Monthly average temperature					
		Warmest month				Coldest month			Tropical nights (tmin>=20°C)		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P..
Source: Portuguese Sea and Atmosphere Institute.

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais em Portugal Continental no ano, sendo o valor médio da temperatura do ar no Continente calculado com base nessas estações.
Note: The information refers to meteorological stations operating in the year, with the average air temperature in Continente being calculated on the basis of the operating meteorological stations in mainland Portugal.

PRECIPITAÇÃO MÉDIA POR NUTS II E POR ESTAÇÃO METEOROLÓGICA, 2014

AVERAGE PRECIPITATION BY NUTS II AND METEOROLOGICAL STATION, 2014

I.1.9

I.1.9	Dias sem precipitação (<1mm)	Dias c/ precipitação > 10mm		Dias c/ precipitação > 30mm		Máxima precipitação diária	Mês com maior precipitação		Mês com menor precipitação		
	Nº	Desvio face à normal 1971-2000	Nº	Desvio face à normal 1971-2000	Designação		Total	Designação	Total		
							Dias		mm	mm	mm
Continente	216	57	30	5	x	84,6	novembro	217,4	agosto	7,9	
Norte											
Porto / Pedras Rubras	154	52	13	10	3	48,2	fevereiro	352,3	junho	25,6	
Viana do Castelo / Chafé / C. C.	178	15	x	1	x	70,6	fevereiro	307,2	junho	22,2	
Vila Real / C. C.	209	44	x	3	x	41,8	fevereiro	200,5	agosto	12,5	
Bragança	230	36	10	1	-2	43,0	novembro	171,4	agosto	3,6	
Lamas de Mouro / Porto Ribeiro	0	0	x	0	x	0,0	novembro	405,7	agosto	57,3	
Montalegre	0	0	x	0	x	0,0	outubro	332,8	agosto	8,7	
Cabril / S. Lourenço	0	0	x	0	x	0,0	novembro	420,8	dezembro	31,5	
Braga / Merelim	180	68	19	16	5	82,5	novembro	408,3	junho	34,2	
Cabeceiras de Basto	0	0	x	0	x	0,0	novembro	353,3	agosto	16,1	
Mirandela	0	0	x	0	x	0,0	janeiro	178,9	agosto	0,8	
Macedo de Cavaleiros / Izeda-Morais	0	0	x	0	x	0,0	janeiro	170,7	agosto	3,7	
Miranda do Douro	219	22	4	1	x	30,0	novembro	135,7	agosto	2,4	
Mogadouro	0	0	x	0	x	0,0	janeiro	175,3	agosto	7,9	
Pinhão / Santa Bárbara	209	26	3	2	0	62,6	janeiro	226,2	agosto	1,8	
Luzim	191	60	9	14	x	84,6	novembro	291,0	dezembro	31,7	
Moimenta da Beira	0	0	x	0	x	0,0	janeiro	272,4	agosto	4,8	
Centro											
Coimbra / Aeródromo	187	43	x	3	x	42,2	fevereiro	227,5	agosto	6,1	
Viseu / C. C.	195	60	x	17	x	63,7	fevereiro	384,6	agosto	20,6	
Penhas Douradas / Observatório	0	0	x	0	x	0,0	novembro	454,1	agosto	12,5	
Castelo Branco / C. C.	246	34	9	4	0	40,5	novembro	185,1	agosto	0,0	
Guarda	0	0	x	0	x	0,0	janeiro	274,3	agosto	0,3	
Nelas	0	0	x	0	x	0,0	fevereiro	360,1	agosto	4,8	
Lousã / Aeródromo	180	45	x	4	x	42,2	fevereiro	244,2	agosto	9,8	
Fundão	235	36	10	9	4	50,0	fevereiro	271,1	agosto	7,1	
Aveiro / Universidade	200	50	18	10	x	57,2	fevereiro	257,5	agosto	17,2	
Anadia / Estação Vitivinícola da Bairrada	191	53	17	7	2	55,2	fevereiro	275,0	agosto	8,6	
Coimbra / Bencanta	183	40	8	7	3	42,2	fevereiro	244,7	agosto	4,5	
Leiria / Aeródromo	194	42	x	7	x	59,4	fevereiro	246,5	agosto	4,6	
Alcobaça / Estação Fruticultura Vieira Natividade	196	43	14	4	x	41,8	janeiro	244,8	agosto	4,3	
Torres Vedras / Dois Portos	214	34	x	3	x	37,8	novembro	232,4	agosto	4,7	
Alvega	216	30	7	2	-1	33,4	novembro	198,6	agosto	0,1	
A. M. Lisboa											
Lisboa / Geofísico	236	41	17	8	4	67,2	novembro	322,7	agosto	0,1	
Lisboa / Gago Coutinho	232	40	16	9	x	68,6	novembro	293,4	agosto	0,0	
Pegões	0	0	x	0	x	0,0	fevereiro	125,7	agosto	0,0	
Setúbal / Estação de Fruticultura	0	0	x	0	x	0,0	novembro	289,9	agosto	0,7	

Days					mm	Denomination	mm	Denomination	mm
Rainless days ($<1\text{mm}$)	No.	Deviation of the normal 1971-2000	No.	Deviation of the normal 1971-2000	Daily maximum precipitation		Total		Total
	Days with precipitation > 10mm		Days with precipitation > 30mm			Month of highest precipitation		Month of lowest precipitation	

continua to be continued ►

PRECIPITAÇÃO MÉDIA POR NUTS II E POR ESTAÇÃO METEOROLÓGICA, 2014

AVERAGE PRECIPITATION BY NUTS II AND METEOROLOGICAL STATION, 2014

► continuação continued

I.1.9

continuação continued

I.1.9

	Dias sem precipitação (<1mm)	Dias c/ precipitação > 10mm		Dias c/ precipitação > 30mm		Máxima precipitação diária	Mês com maior precipitação		Mês com menor precipitação	
		Nº	Desvio face à normal 1971-2000	Nº	Desvio face à normal 1971-2000		Designação	Total	Designação	Total
								mm		mm
Dias										
Alentejo										
Sines / Monte Chãos	236	23	8	0	-2	29,4	novembro	173,6	agosto	0,2
Évora / C. C.	238	31	11	3	1	40,2	novembro	138,6	agosto	0,0
Beja	219	20	1	3	1	70,1	novembro	225,6	agosto	0,2
Portalegre	230	39	8	7	3	62,2	fevereiro	165,1	agosto	0,1
Rio Maior / E.T.A.R.	213	40	11	6	3	65,0	novembro	286,4	agosto	2,6
Santarém / Fonte Boa (Est. Zootécnica)	221	33	10	4	1	62,7	novembro	197,0	agosto	0,3
Coruche / Estação de Regadio (I.N.I.A.)	212	30	9	1	x	37,4	novembro	209,1	agosto	0,2
Alcácer do Sal / Barrosinha	0	0	x	0	x	0,0	novembro	154,4	agosto	0,1
Alvalade	0	0	x	0	x	0,0	novembro	171,8	agosto	0,3
Zambujeira	173	24	10	4	3	43,9	novembro	150,1	agosto	2,2
Avis / Benavila	220	22	x	0	x	25,4	fevereiro	120,0	agosto	0,0
Mora	0	0	x	0	x	0,0	fevereiro	138,9	agosto	0,1
Elvas / Est. Melhoriamento Plantas	268	23	5	2	0	42,3	novembro	145,3	agosto	0,0
Estremoz / Techocas	0	0	x	0	x	0,0	novembro	144,9	agosto	0,1
Reguengos / S.Pedro do Corval	228	23	x	2	x	38,1	novembro	124,3	agosto	0,1
Viana do Alentejo	214	16	-4	2	0	0,0	novembro	104,7	agosto	0,0
Mértola / Vale Formoso	246	12	-3	1	-1	37,7	novembro	107,0	agosto	0,0
Castro Verde / Neves Corvo	251	17	x	0	x	20,7	novembro	142,7	julho/agosto	0,0
Algarve										
Faro / Aeroporto	301	15	-1	3	0	37,9	novembro	141,8	agosto	0,0
Vila Real de S.António	0	0	x	0	x	0,0	novembro	128,4	agosto	0,0
Castro Marim / Reserva Nacional do Sapal	279	15	x	1	x	31,9	novembro	154,6	julho/agosto	0,0
Portimão / Aeródromo	0	0	x	0	x	0,0	novembro	226,9	agosto	0,0
R. A. Açores										
Flores / Aeroporto	132	48	-4	5	-5	122,7	março	230,6	maio	59,8
Corvo	185	18	x	3	x	43,5	setembro	139,8	janeiro	29,9
Horta / Observatório Príncipe Alberto Mónaco / Faial	170	41	12	3	-2	63,6	julho	221,1	maio	28,2
Ponta Delgada / Nordela / S.Miguel	178	16	-11	7	2	54,7	março	107,2	junho	7,2
Ponta Delgada / Observatório Afonso Chaves	164	17	-13	5	0	55,5	março	95,7	junho	9,0
Santa Maria / Aeroporto	x	x	x	x	x	x	abril	59,1	maio	3,0
Graciosa / Aeródromo	172	19	-5	1	-3	46,6	agosto	99,8	maio	7,7
São Jorge / Aeródromo	142	40	x	7	x	109,8	outubro	246,7	junho	32,2
Nordeste / S.Miguel	172	34	-15	8	-4	88,1	abril	190,7	junho	23,6
R. A. Madeira										
Santa Catarina / Aeroporto / Madeira	242	12	-9	x	x	46,8	novembro	107,4	agosto	1,0
Funchal / Observatório / Madeira	282	18	-1	3	-1	37,8	novembro	111,5	julho/agosto	0,0
Porto Santo / Aeroporto / Madeira	224	11	2	2	1	50,5	novembro	98,6	agosto	1,2
Santana / S. Jorge / Madeira	194	21	x	4	x	68,5	novembro	143,7	agosto	7,8
Santana	180	32	-1	7	0	60,4	novembro	194,1	agosto	9,3
São Vicente	199	31	x	10	x	97,7	novembro	358,9	agosto	16,0
Bica da Cana	121	64	-7	19	-7	163,9	novembro	682,8	agosto	22,0
Arieiro / Madeira	204	42	-23	15	-9	168,9	novembro	656,8	julho	2,5
Canical/São Lourenço	236	8	x	0	x	27,6	novembro	69,3	agosto	2,5
Lombo da Terça	118	38	x	8	x	89,1	novembro	361,9	agosto	19,9
Ponta do Sol / Lugar de Baixo / Madeira	269	18	-2	1	-3	44,8	novembro	145,9	agosto	0,0
Calheta / Ponta do Pargo / Madeira	218	16	x	2	x	56,0	novembro	114,3	julho	3,6

Days					mm	Denomination	mm	Denomination	mm
Rainless days ($<1\text{mm}$)	No.	Deviation of the normal 1971-2000	No.	Deviation of the normal 1971-2000	Daily maximum precipitation		Total		Total
	Days with precipitation > 10mm		Days with precipitation > 30mm			Month of highest precipitation	Month of lowest precipitation		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P..
Source: Portuguese Sea and Atmosphere Institute.

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais em Portugal continental no ano, sendo o valor médio da precipitação do ar no Continente calculado com base nessas estações.
Note: The information refers to meteorological stations operating in the year with the average values for Continente being calculated on the basis of the operating meteorological stations in mainland Portugal.

REDE NATURA 2000, RAMSAR E ÁREAS PROTEGIDAS POR NUTS III, 2014

NATURE 2000 NETWORK, RAMSAR AND PROTECTED AREAS BY NUTS III, 2014

I.1.10

Unidade: ha

	Sítios (Rede Natura 2000)	Zonas de protecção especial (Rede Natura 2000)	Sítios Ramsar	Áreas protegidas										
				Total	Parque natural	Parque Natural de âmbito regional	Parque nacional	Reserva natural	Reserva natural de âmbito local	Paisagem protegida	Paisagem protegida de âmbito regional	Monumento natural	Sítio classificado	Área protegida privada
Continente	1 554 027	920 985	114 327	735 145	554 424	24 769	69 595	59 292	120	1 897	23 679	1 030	124	215
A. M. Lisboa	56 983	28 886	18 238	44 849	26 763	0	0	16 469	0	1 524	0	8	85	0
Alcochete	6 773	6 813	1 779	1 779	0	0	0	1 779	0	0	0	0	0	0
Almada	1	0	0	1 062	0	0	0	0	0	1 062	0	0	0	0
Amadora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barreiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cascais	2 652	0	0	3 264	3 264	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lisboa	17	22	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Loures	109	172	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mafra	729	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moita	0	393	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Montijo	71	49	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Palmela	5 549	1 777	2 374	3 318	1 761	0	0	1 557	0	0	0	0	0	0
Seixal	1 165	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sesimbra	9 934	943	1 405	4 460	3 987	0	0	0	0	462	0	2	9	0
Setúbal	12 566	5 626	5 283	12 339	6 603	0	0	5 736	0	0	0	0	0	0
Sintra	4 445	0	0	11 229	11 147	0	0	0	0	0	0	6	76	0
Vila Franca de Xira	12 972	13 091	7 397	7 397	0	0	0	7 397	0	0	0	0	0	0

Unit: ha

Sites (Nature 2000 network)	Special protected areas (Nature 2000 network)	Sites (Ramsar)	Total	Natural park	Natural park of regional interest	National park	Natural reserve	Natural reserve of local interest	Protected landscape	Protected landscape of regional interest	Natural monument	Classified site	Private protected area
Protected areas													

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 1 de outubro de 2015. Information available till 1st October, 2015.

continua to be continued ►

Fonte: Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, I.P..**Source:** Institute for Nature Conservation and Biodiversity.

Nota: A informação constante da cartografia de Sítios de Importância Comunitária (SIC) da Rede Natura 2000, Zonas de Proteção Especial da Rede Natura 2000 (ZPE), Sítios Ramsar e Áreas Protegidas (AP) é disponibilizada no portal oficial do Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade e foi extraída a 01 de outubro de 2015. Os valores de área e proporção foram calculados a partir da interseção destas fontes cartográficas com a Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP 2014), no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente.

Note: Information included in the Sites of Community Importance (SCI) of the Nature 2000 network, Special Protection Areas (SPA) of the Nature 2000 network, Ramsar Sites and Protected Areas (PA) is available at the official site of the Institute for Nature Conservation and Biodiversity and updated on 01rd October 2015. The area and proportion values were calculated from these cartographic units and the Official Administrative Map of Portugal (CAOP 2014), in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal.

REDE NATURA 2000, RAMSAR E ÁREAS PROTEGIDAS POR NUTS III, 2014

NATURE 2000 NETWORK, RAMSAR AND PROTECTED AREAS BY NUTS III, 2014

► continuação continued					
I.1.10		Proporção de superfície			
		Sítios (Rede Natura 2000)	Zonas de protecção especial (Rede Natura 2000)	Sítios Ramsar	Áreas protegidas
Unidade: %					
Continente		17,4	10,3	1,3	8,2
A. M. Lisboa		18,9	9,6	6,0	14,9
Alcochete		52,8	53,1	13,9	13,9
Almada		ə	0,0	0,0	15,1
Amadora		0,0	0,0	0,0	0,0
Barreiro		0,0	0,0	0,0	0,0
Cascais		27,2	0,0	0,0	33,5
Lisboa		ə	ə	0,0	0,0
Loures		0,7	1,0	0,0	0,0
Mafra		2,5	0,0	0,0	0,0
Moita		0,0	7,1	0,0	0,0
Montijo		ə	ə	0,0	0,0
Odivelas		0,0	0,0	0,0	0,0
Oeiras		0,0	0,0	0,0	0,0
Palmela		11,9	3,8	5,1	7,1
Seixal		12,2	0,0	0,0	0,0
Sesimbra		50,8	4,8	7,2	22,8
Setúbal		54,6	24,4	22,9	53,6
Sintra		13,9	0,0	0,0	35,2
Vila Franca de Xira		40,8	41,1	23,2	23,2
Unit: %					
		Sites (Nature 2000 network)	Special protected areas (Nature 2000 network)	Sites (Ramsar)	Protected areas
		Proportion of area			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 1 de outubro de 2015. Information available till 1st October, 2015.

Fonte: Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, I.P..
Source: Institute for Nature Conservation and Biodiversity.

Nota: A informação constante da cartografia de Sítios de Importância Comunitária (SIC) da Rede Natura 2000, Zonas de Proteção Especial da Rede Natura 2000 (ZPE), Sítios Ramsar e Áreas Protegidas (AP) é disponibilizada no portal oficial do Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade e foi extraída a 01 de outubro de 2015. Os valores de área e proporção foram calculados a partir da interseção destas fontes cartográficas com a Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP 2014), no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente.

Note: Information included in the Sites of Community Importance (SCI) of the Nature 2000 network, Special Protection Areas (SPA) of the Nature 2000 network, Ramsar Sites and Protected Areas (PA) is available at the official site of the Institute for Nature Conservation and Biodiversity and updated on 01rd October 2015. The area and proportion values were calculated from these cartographic units and the Official Administrative Map of Portugal (CAOP 2014), in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal.

ZONAS DE INTERVENÇÃO FLORESTAL (ZIF) POR NUTS III, 2014
FOREST INTERVENTION AREAS BY NUTS III, 2014

I.1.11	Superfície	Proporção de superfície
	ha	%
Continente	850 594	9,5
A. M. Lisboa	7 683	2,5
Alcochete	0	0,0
Almada	0	0,0
Amadora	0	0,0
Barreiro	0	0,0
Cascais	0	0,0
Lisboa	0	0,0
Loures	0	0,0
Mafra	2 608	8,9
Moita	0	0,0
Montijo	4 324	12,4
Odivelas	0	0,0
Oeiras	0	0,0
Palmela	0	0,0
Seixal	0	0,0
Sesimbra	0	0,0
Setúbal	0	0,0
Sintra	0	0,0
Vila Franca de Xira	751	2,4
	ha	%
	Area	Proportion of area

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 19 de outubro de 2015. Information available till 19th October, 2015.

Fonte: Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, I.P..
Source: Institute for Nature Conservation and Biodiversity.

Nota: A informação constante da cartografia de Zonas de Intervenção Florestal (ZIF) é disponibilizada no portal oficial do Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade e foi extraída a 19 de outubro de 2015. Os valores de área e proporção foram calculados a partir da interseção das ZIF de 2014 com a Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP 2014), no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente.
Note: Information included in the Forest Intervention Areas (ZIF) is available at the official site of the Institute for Nature Conservation and Biodiversity and updated on 19rd October 2015. The area and proportion values were calculated from the ZIF for 2014 and the Official Administrative Map of Portugal (CAOP 2014), in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal.

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO POR MUNICÍPIO, 2014

SPATIAL PLANNING BY MUNICIPALITY, 2014

I.1.12	Classes de uso do solo identificadas nos Planos Diretores Municipais (PDM)				Situação dos PDM		
	Solo urbano			Solo rural	Ano de publicação em Diário da República	Vigência do PDM publicado em Diário da República	Processo de revisão
	Total	Urbanizado	Urbanizável				
	ha						
Continente	x	x	x	x	//	//	//
A. M. Lisboa	79 507,7	39 740,6	x	214 973,4	//	//	//
Alcochete	856,3	284,9	527,7	8 572,6	1997	Total	Em revisão
Almada	4 813,7	982,2	2 572,6	2 256,4	1997	Parcial	Em revisão
Amadora	2 393,2	1 060,8	318,4	0,0	1994	Parcial	-
Barreiro	2 678,7	1 107,9	1 239,0	1 640,0	1994	Total	Em revisão
Cascais	5 286,0	3 336,1	1 332,3	4 427,7	1997	Parcial	Em revisão
Lisboa	8 438,6	7 133,2	1 305,3	0,0	2012	Total	-
Loures	5 517,2	3 145,4	2 352,7	11 264,4	1994	Total	Em revisão
Mafra	3 752,6	1 955,4	1 686,7	25 379,7	1995	Total	Em revisão
Moita	1 813,9	942,6	689,5	3 724,5	2010	Total	-
Montijo	2 424,0	1 596,4	827,5	32 340,7	1997	Total	Em revisão
Odivelas	2 024,3	1 216,0	801,9	638,1	1994	Total	Em revisão
Oeiras	3 384,3	1 660,1	1 611,4	1 197,1	1994	Total	Em revisão
Palmela	6 497,9	2 026,4	3 405,9	40 165,1	1997	Total	Em revisão
Seixal	4 799,5	2 277,5	2 519,1	4 505,9	1993	Total	Em revisão
Sesimbra	3 675,4	393,6	x	15 997,2	1997	Total	Em revisão
Setúbal	6 379,8	2 234,6	3 641,7	13 957,2	1994	Total	Em revisão
Sintra	10 216,8	5 634,3	3 082,4	21 693,2	1999	Total	Em revisão
Vila Franca de Xira	4 555,6	2 753,1	1 802,5	27 213,4	2009	Total	-
	ha				Year of publication in the Official Journal of Portugal	Validity of PDM published in the Official Journal of Portugal	Revision process
	Urban land			Rural land			
	Total	Urbanised space	Expansion space				
	Land uses identified in the Municipal Master Plan (PDM)				Situation of the PDM		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 23 de outubro de 2015. Information available till 23rd October, 2015.

continua to be continued▶

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território.
Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development.

Nota: A informação foi extraída a 23 de outubro de 2015, referenciada a 31 de dezembro de 2014 e os valores da superfície disponibilizados referem-se à informação de uso do solo registada na Carta de Regime de Uso do Solo (CRUS) a partir da informação da planta de ordenamento do PDM, traduzindo a divisão administrativa à data da respetiva elaboração.
Para alguns municípios a informação relativa às classes de uso do solo não está disponível pois encontra-se em processo de atualização devido à recente revisão dos respetivos PDM. As situações em que o “solo urbanizado” e o “solo urbanizável” não se encontra disponível referem-se a PDM que não permitem distinguir estas categorias.
A vigência “Parcial” do PDM publicado em Diário da República refere-se a planos que sofreram processos de suspensão.
Note: Data updated on 23rd October 2015, referenced to 31st December 2014 and the area values refer to land use information registered in the Planned Land Use Map (CRUS) regarding information published in the Municipal planning map of the PDM, and according to the administrative division at the date of their preparation. For some municipalities, information regarding land use classes is not available because it is in a updating process due to the recent revision of the respective PDM. The situations in which “urbanised spaces” and “expansion spaces” are not available refer to PDM that do not distinguish between these categories.
The PDM published in the Official Journal of Portugal and partially in force refer to plans which have undergone suspension processes.

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO POR MUNICÍPIO, 2014

SPATIAL PLANNING BY MUNICIPALITY, 2014

► continuação continued

I.1.12

Unidade: N.º

Planos Especiais de Ordenamento do Território (PEOT) aprovados

Áreas protegidas

Orla costeira

Albufeiras de águas
públicas

Portugal

33

19

48

Continente

25

9

43

A. M. Lisboa

5

3

0

Alcochete

1

0

0

Almada

1

1

0

Amadora

0

0

0

Barreiro

0

0

0

Cascais

1

2

0

Lisboa

0

0

0

Loures

0

0

0

Mafra

0

1

0

Moita

0

0

0

Montijo

0

0

0

Odivelas

0

0

0

Oeiras

0

0

0

Palmela

2

0

0

Seixal

0

0

0

Sesimbra

2

1

0

Setúbal

2

1

0

Sintra

1

1

0

Vila Franca de Xira

1

0

0

Unit: No.

Protected areas

Coastal zone plan

Public reservoir plan

Special Instruments of Spatial Planning (PEOT) approved

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 23 de outubro de 2015. Information available till 23rd October, 2015.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território.

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development.

Nota: A informação foi extraída a 23 de outubro de 2015, referenciada a 31 de dezembro de 2015. Os valores dos PEOT correspondem ao número de PEOT vigentes na unidade territorial e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.**Note:** Data updated on 23th October 2015, referenced to 31st December 2014. Data on PEOT represent the number of PEOT in force at a particular territorial unit. Thus, the number attributed to a higher-level territorial unit does not necessarily correspond to the adding of the corresponding separate lower-level territorial units' numbers.

LUGARES CENSITÁRIOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS ESCALÕES DE DIMENSÃO POPULACIONAL, 2011

CENSUS LOCALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POPULATION DIMENSIONS, 2011

I.1.13	População Isolada	Escalaões de dimensão populacional												
		Menos de 2 000 habitantes		Com 2 000 e mais habitantes										
				Total		De 2 000 a 4 999		De 5 000 a 9 999		De 10 000 a 99 999		100 000 e mais		
		Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	
Unidade: N.º														
Portugal	178 684	25 904	3 945 623	588	6 437 871	312	983 197	134	947 768	135	3 006 398	7	1 500 508	
Continente	173 516	24 865	3 707 220	557	6 166 885	291	913 619	128	905 109	132	2 959 190	6	1 388 967	
A. M. Lisboa	13 606	827	329 167	183	2 479 103	88	281 503	49	351 696	44	1 123 757	2	722 147	
Alcochete	128	14	3 635	2	13 806	1	3 143	0	0	1	10 663	0	0	
Almada	44	11	7 368	17	166 618	11	35 175	4	22 828	2	108 615	0	0	
Amadora	0	0	0	1	175 136	0	0	0	0	0	0	1	175 136	
Barreiro	454	9	7 446	5	70 864	1	4 967	2	16 975	2	48 922	0	0	
Cascais	449	34	27 786	37	178 244	25	81 595	9	57 196	3	39 453	0	0	
Lisboa	722	0	0	3	551 978	0	0	0	0	2	4 967	1	547 011	
Loures	1 059	76	31 900	12	166 535	2	4 997	3	23 553	7	137 985	0	0	
Mafra	2 414	197	43 971	5	30 300	2	6 316	2	12 833	1	11 151	0	0	
Moita	586	29	7 452	7	57 991	4	12 985	0	0	3	45 006	0	0	
Montijo	1 219	48	14 518	2	35 485	1	171	0	0	1	35 314	0	0	
Odivelas	0	12	10 383	11	134 759	5	17 142	2	16 235	4	101 382	0	0	
Oeiras	176	9	8 276	18	163 668	8	23 179	4	33 353	6	107 136	0	0	
Palmela	439	91	27 569	5	34 823	2	4 645	2	10 706	1	19 472	0	0	
Seixal	92	35	25 505	23	132 672	11	30 794	10	78 361	2	23 517	0	0	
Sesimbra	85	47	17 976	5	31 439	3	8 445	1	5 618	1	17 376	0	0	
Setúbal	1 334	44	22 600	5	97 251	4	10 633	0	0	1	86 618	0	0	
Sintra	2 485	134	61 467	19	313 883	9	27 236	5	38 754	5	247 893	0	0	
Vila Franca de Xira	1 920	48	11 315	12	123 651	3	10 080	5	35 284	4	78 287	0	0	
Unit: No.		Isolated population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population
			Less than 2 000 inhabitants		Total		From 2 000 to 4 999		From 5 000 to 9 999		From 10 000 to 99 999		100 000 and more	
					2 000 and more inhabitants									
			Population dimension size class											

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Censos 2011 e e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2013.
Source: Statistics Portugal, Census 2011 and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2013.

Nota: O número de lugares por município corresponde ao número de lugares total ou parcialmente incluídos no município e, por isso, o número de lugares de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares, total ou parcialmente, incluídos nestas unidades. A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade. A população isolada associada ao município de Lisboa corresponde ao corpo diplomático nacional. O apuramento desta informação resulta do cruzamento da geografia de lugares censitários (2011) com a CAOP 2013 podendo, por isso, haver diferenças face aos resultados definitivos dos Censos 2011 (CAOP 2010).

Note: The number of localities by municipality corresponds to the number of localities entirely or partially included in the municipality. Thus, the number of localities of a higher-level territorial unit may not correspond to the sum of localities of lower-level territorial units because all localities included in these units are counted, in whole or in part. The population residing in localities of a territorial unit corresponds to the population residing in localities included in that unit, wholly or partly. The isolated population associated to the municipality of Lisboa corresponds to the diplomatic body. The calculation of this information results from the intersection of census localities geography (2011) with CAOP 2013. Therefore, there may be differences with the final results of Census 2011 (CAOP 2010).

ESTRUTURA TERRITORIAL POR MUNICÍPIO, 2011 E 2014

TERRITORIAL STRUCTURE BY MUNICIPALITY, 2011 AND 2014

I.1.14

I.1.14	Lugares		Cidades estatísticas		Vilas	Freguesias	
	Total	População residente	Total	População residente		Total	Área média
	N.º						ha
	2011		2014				
Portugal	26 492	10 383 494	159	4 450 852	581	3 092	2983
Continente	25 422	9 874 105	146	4 199 392	552	2 882	3092
A. M. Lisboa	1 010	2 808 270	17	1 459 194	58	118	2555
Alcochete	16	17 441	0	0	2	3	4279
Almada	28	173 986	2	108 615	4	5	1404
Amadora	1	175 136	1	175 136	0	6	396
Barreiro	14	78 310	1	63 353	2	4	910
Cascais	71	206 030	0	0	2	4	2435
Lisboa	3	551 978	1	552 700	0	24	417
Loures	88	198 435	2	67 949	8	10	1672
Mafra	202	74 271	0	0	3	11	2651
Moita	36	65 443	0	0	3	4	1381
Montijo	50	50 003	1	36 159	0	5	6972
Odivelas	23	145 142	1	56 847	6	4	664
Oeiras	27	171 944	0	0	9	5	918
Palmela	96	62 392	0	0	2	4	11628
Seixal	58	158 177	2	69 886	1	4	2387
Sesimbra	52	49 415	0	0	2	3	6516
Setúbal	49	119 851	1	98 131	0	5	4607
Sintra	153	375 350	2	154 974	9	11	2902
Vila Franca de Xira	60	134 966	3	75 444	5	6	5303

	2011		2014		Small towns	ha	
			No.				
	Total	Resident population	Total	Resident population		Total	Average area
	Localities		Statistical cities		Parishes		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Censos 2011 e Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas; Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território, a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2013 e CAOP 2014.
Source: Statistics Portugal, Census 2011 and Integrated System of Statistical Nomenclatures; Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development, after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2013 and CAOP 2014.

Nota: A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade; a população isolada associada ao município de Lisboa corresponde ao corpo diplomático nacional. O apuramento da informação dos lugares resulta do cruzamento da geografia de lugares censitários (2011) com a CAOP 2013 podendo, por isso, haver diferenças face aos resultados definitivos dos Censos 2011 (CAOP 2010). O número de lugares e de vilas de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares e das vilas nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares e vilas total ou parcialmente incluídas nestas unidades. A população residente por cidade foi apurada com base nos dados definitivos dos Censos 2011. A classificação territorial utilizada para a divulgação dos dados das cidades e das freguesias reflete as alterações ocorridas no território dos municípios na sequência da reorganização administrativa do território das freguesias, nomeadamente as decorrentes da Lei n.º 61/2012 de 5 de dezembro e das leis n.º 56/2012 de 8 de novembro e n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro, ambas com efeitos a partir de 30 de setembro de 2013. Na Região Autónoma dos Açores, a freguesia do Corvo é considerada para efeitos estatísticos, embora, por condicionalismos que lhe são próprios, esta freguesia não exista legalmente (artigo 136º da Lei n.º 2/2009, de 12 de janeiro).

Note: The population residing in localities of a territorial unit corresponds to population residing in the localities, wholly or partly, included in that unit; the isolated population associated to the municipality of Lisboa corresponds to the diplomatic body. The calculation of the localities data results from the intersection of census localities geography (2011) with CAOP 2013. Therefore, there may be differences with the final results of Census 2011 (CAOP 2010). The number of localities and small towns of a higher level territorial unit may not correspond to the sum of localities and small towns of lower-level territorial units, because all localities and small towns included in these units are counted, wholly or partly. Resident population by city is computed on the basis of the final Census 2011 data. The territorial classification used for the dissemination of cities and parishes data reflects the changes in the territory of the municipalities following the administrative reorganization of the parishes' territory, namely the ones set by Law 61/2012, December 5th, and laws 56/2012, November 8th, and 11-A/2013, January 28th, both with effect from September 30th 2013 onwards. In Região Autónoma dos Açores, the parish of Corvo is considered for statistical purposes, although due to its specific conditions, this parish does not legally exist (article 136 of Law n. 2/2009, January 12th).



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008069>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008306>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008071>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008070>

AEROPORTOS E AERÓDROMOS POR NUTS II, 2014
AIRPORTS AND AERODROMES BY NUTS II, 2014

I.1.15	Aeroportos			Aeródromos	
	Total	Número de pistas	Capacidade Passageiros/hora	Total	Número de pistas
	Unidade: N.º				
Portugal	15	32	12 495	25	52
Continente	4	10	8 400	25	52
Norte	1	2	2 800	9	18
Centro	0	0	0	9	20
A. M. Lisboa	1	4	3 200	2	2
Alentejo	1	2	x	4	10
Algarve	1	2	2 400	1	2
R. A. Açores	9	18	2 045	0	0
R. A. Madeira	2	4	2 050	0	0
Unit: No.					
Total			Number of landing runways	Passenger capacity per hour	Total
Airports			Aerodromes		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: ANA, Aeroportos de Portugal, S.A.; Autoridade Nacional de Aviação Civil; SATA Aeródromos .
Source: Portugal Airports (ANA); Civil Aviation Authority; SATA Aerodromes.



Ambiente

Environment

I.2.1	Indicadores de ambiente por município, 2014.....	36
	Environmental indicators by municipality, 2014	
I.2.2	Qualidade das águas para consumo humano por município, 2014.....	37
	Quality of the waters for human consumption by municipality, 2014	
I.2.3	Águas balneares por município, segundo o tipo e a classe de qualidade, 2014.....	38
	Bathing waters by municipality, according to type and quality classes, 2014	
I.2.4	Resíduos urbanos recolhidos por tipo de recolha e tipo de destino, por município, 2014 Po.....	39
	Municipal waste collected by type of collection and kind of destination by municipality, 2014 Po	
I.2.5	Receitas e despesas dos municípios segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente, 2014.....	40
	Receipts and expenditure of municipalities, according to domains of environmental management and protection, 2014	
I.2.6	Bombeiros por NUTS III, segundo o sexo, o grupo etário, o nível de escolaridade e o tipo de vínculo, 2013.....	41
	Firemen by NUTS III, according to sex, age group, level of education and type of link, 2013	
I.2.7	Investimentos, gastos e rendimentos das entidades detentoras de corpos de bombeiros segundo o tipo de rubrica contabilística por NUTS III, 2013	42
	Investments, costs and income of entities holding fire brigades by NUTS III, according to type of accounting item, 2013	

ENVIRONMENTAL INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2014

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Source: Statistics Portugal. Non-governmental environment organizations survey: Survey on environmental protection by municipalities: Municipal Waste Statistics

QUALIDADE DAS ÁGUAS PARA CONSUMO HUMANO POR MUNICÍPIO, 2014

QUALITY OF THE WATERS FOR HUMAN CONSUMPTION BY MUNICIPALITY, 2014

1.2.2	<u>Análises regulamentares obrigatórias</u>	<u>Análises realizadas obrigatórias</u>	<u>Análises em falta</u>	<u>Análises realizadas com valor paramétrico</u>		<u>Água segura</u>
				Total	Em incumprimento do valor paramétrico	
	N.º					%
Portugal	547 085	554 795	573	423 192	6 394	98,39
Continente	504 026	511 090	493	391 136	5 812	98,42
A. M. Lisboa	68 825	72 054	8	56 450	199	99,64
Alcochete	608	608	0	466	6	98,71
Almada	4 004	4 004	0	3 034	2	99,93
Amadora	3 657	4 570	0	3 686	9	99,76
Barreiro	2 052	2 055	0	1 572	6	99,62
Cascais	5 984	6 026	0	4 811	0	100,00
Lisboa	12 314	13 048	0	10 288	76	99,26
Loures	4 576	5 096	0	4 029	8	99,80
Mafra	2 498	2 555	0	2 095	0	100,00
Moita	1 718	1 718	0	1 312	6	99,54
Montijo	1 936	1 936	0	1 486	10	99,33
Odivelas	3 824	4 146	0	3 388	7	99,79
Oeiras	3 628	4 096	0	3 232	11	99,66
Palmela	3 048	3 048	0	2 357	20	99,15
Seixal	3 746	3 752	0	2 821	1	99,96
Sesimbra	1 607	1 599	8	1 232	0	99,50
Setúbal	3 256	3 256	0	2 480	3	99,88
Sintra	6 756	6 843	0	5 275	23	99,56
Vila Franca de Xira	3 613	3 698	0	2 886	11	99,62

	No.					%
	<u>Required regulatory reviews</u>	<u>Mandatory performed analyses</u>	<u>Missing analyses</u>	Total	Not in compliance with the parametric value	<u>Safe water</u>
				<u>Performed analyses with a parametric value</u>		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, I.P.; Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores; Direção Regional de Ordenamento do Território e Ambiente (Madeira).
Source: Water and Waste Services Regulation Authority; Water and Waste Services Regulation Authority of Azores; Regional Directorate for Spatial Planning and Environment (Madeira).

Nota: Tendo em conta que os dados são apurados com base na informação por zonas de abastecimento, os dados por NUTS III e NUTS II não podem ser obtidos pela simples soma ou agregação dos dados por municípios, pois resultaria numa duplicação e sobrevalorização dos resultados, uma vez que determinadas zonas de abastecimento se sobrepõem a dois ou mais municípios. O valor paramétrico é o valor máximo ou mínimo fixado para cada uma dos parâmetros a controlar, tendo em atenção o disposto no Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto. Quando a proteção da saúde humana assim o exija, a Direção-Geral da Saúde fixa os valores aplicáveis a outros parâmetros não incluídos no referido decreto-lei.

Note: Considering that these data are computed on the basis of supply areas' information, level 3 NUTS and level 2 NUTS data cannot be computed by simply summing or aggregating municipalities' data, because this procedure would lead to duplicated and overestimated results, since certain supply areas cover two or more municipalities. The parametric value is the maximum or minimum value set for each of the parameters that should be controlled for, considering the Decree-Law no. 306/2007, of August 27th. When required by the protection of human health, the Portuguese public health authority (Direção-Geral da Saúde) sets the values to be applied to other parameters not included in the previously mentioned decree-law.

ÁGUAS BALNEARES POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO E A CLASSE DE QUALIDADE, 2014

BATHING WATERS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO TYPE AND QUALITY CLASSES, 2014

I.2.3	Unidade: N.º	Total	Interiores					Costeiras / Transição								
			Total	por classe de qualidade				Sem classificação	Total	por classe de qualidade				Sem classificação		
				Excelente	Boa	Aceitável	Má			Excelente	Boa	Aceitável	Má			
Portugal	558	106	56	24	11	1	14	452	395	35	5	5	12			
Continente	457	106	56	24	11	1	14	351	323	16	4	1	7			
A. M. Lisboa	61	1	0	0	0	0	1	60	54	4	1	0	1			
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Almada	17	0	0	0	0	0	0	17	17	0	0	0	0			
Amadora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Barreiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Cascais	15	0	0	0	0	0	0	15	14	1	0	0	0			
Lisboa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Loures	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Mafra	9	1	0	0	0	0	1	8	8	0	0	0	0			
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Montijo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Oeiras	4	0	0	0	0	0	0	4	2	2	0	0	0			
Palmela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Seixal	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1			
Sesimbra	5	0	0	0	0	0	0	5	4	1	0	0	0			
Setúbal	5	0	0	0	0	0	0	5	5	0	0	0	0			
Sintra	5	0	0	0	0	0	0	5	4	0	1	0	0			
Vila Franca de Xira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Unit: No.		Total	Total	Excellent	Good	Acceptable	Bad	No classification	Total	Excellent	Good	Acceptable	Bad	No classification		
				by quality classes						by quality classes						
				Inside						Coastal / Transition						

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Agência Portuguesa do Ambiente.
Source: Portuguese Environment Agency.

Nota: O total das águas balneares (Interiores e Costeiras/Transição) engloba as águas balneares "Sem classificação", ou seja, as águas balneares que ainda não podem ser classificadas em termos de qualidade, nos termos da Diretiva 7/2006/CE, por não terem sido realizadas amostragens em número suficiente ou por não terem sido cumpridas todas as regras.
Note: The total number of bathing waters (Inside and Coastal/Transition) includes the bathing waters "Without classification", i.e., bathing waters that cannot be classified in terms of quality, in accordance with the Directive 7/2006/CE, due to the fact that not enough samplings were collected or because not all the rules were followed.

RESÍDUOS URBANOS RECOLHIDOS POR TIPO DE RECOLHA E TIPO DE DESTINO, POR MUNICÍPIO, 2014 Po

MUNICIPAL WASTE COLLECTED BY TYPE OF COLLECTION AND KIND OF DESTINATION BY MUNICIPALITY, 2014 Po

I.2.4

I.2.4	Unidade: t	Tipo de recolha										
		Total	Recolha indiferenciada					Recolha seletiva				
			Total	Tipo de destino				Total	Tipo de destino			
				Aterro	Valorização energética	Valorização orgânica	Valorização multimaterial		Aterro	Valorização energética	Valorização orgânica	Valorização multimaterial
Portugal	4 710 464	4 072 086	2 288 924	965 723	584 460	232 979	638 378	18 248	7 923	80 514	531 694	
Continente	4 473 268	3 863 798	2 183 558	871 512	576 599	232 129	609 469	18 018	0	80 514	510 938	
A. M. Lisboa	1 304 864	1 136 868	428 400	539 279	88 117	81 072	167 996	0	0	26 225	141 771	
Alcochete	8 618	7 782	6 713	0	105	965	836	0	0	1	834	
Almada	97 013	90 542	90 358	0	18	166	6 471	0	0	14	6 458	
Amadora	74 268	66 607	17 063	49 506	35	3	7 661	0	0	2 967	4 693	
Barreiro	31 053	28 683	25 041	0	357	3 284	2 370	0	0	6	2 364	
Cascais	100 367	81 115	11 342	37 309	14 660	17 804	19 252	0	0	19	19 232	
Lisboa	298 105	240 426	36 365	203 903	145	14	57 679	0	0	18 054	39 625	
Loures	130 084	118 775	11 187	107 506	75	7	11 309	0	0	3 265	8 044	
Mafra	35 175	29 335	4 261	13 793	4 950	6 331	5 841	0	0	466	5 375	
Moita	29 341	27 730	24 348	0	332	3 050	1 611	0	0	5	1 606	
Montijo	23 285	21 763	18 909	0	280	2 574	1 522	0	0	4	1 518	
Odivelas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Oeiras	70 680	58 403	8 760	28 144	9 506	11 993	12 277	0	0	722	11 555	
Palmela	36 873	34 622	27 196	0	4 593	2 833	2 251	0	0	5	2 246	
Seixal	68 584	62 930	62 851	0	8	71	5 654	0	0	13	5 641	
Sesimbra	32 804	31 355	28 213	0	308	2 834	1 450	0	0	4	1 446	
Setúbal	65 248	61 740	27 254	0	31 362	3 124	3 508	0	0	9	3 499	
Sintra	152 170	128 282	19 131	61 775	21 358	26 017	23 888	0	0	35	23 853	
Vila Franca de Xira	51 196	46 779	9 409	37 342	26	2	4 416	0	0	634	3 782	
Unit: t	Total	Total	Landfill	Energy recovery	Organic recycling	Multimaterial recovery	Total	Landfill	Energy recovery	Organic recycling	Multimaterial recovery	
			Kind of destination					Kind of destination				
			Indistinct collection					Selective collection				
		Type of collection										

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Resíduos Municipais.
Source: Statistics Portugal, Municipal Waste Statistics.**Nota:** Dados administrativos do Continente e Região Autónoma da Madeira disponibilizados pelo Sistema Integrado de Registo Eletrónico de Resíduos (SIRER), Mapa de Registo de Resíduos Urbanos (MRRU) da Agência Portuguesa do Ambiente (APA, I.P.).
Dados administrativos da Região Autónoma dos Açores disponibilizados pelo Sistema Regional de Informação de Resíduos (SRIR) da Direção Regional de Ambiente dos Açores (DRA).

O município de Loures inclui dados do município de Odivelas.

Note: Data for Continente and Região Autónoma da Madeira is provided by Portuguese Environment Agency (APA, I.P.) from administrative web based database Integrated System for Waste Information Reporting (SIRER), Municipal Waste Reporting Forms (MRRU). Data for Região Autónoma dos Açores is provided by Regional Directorate for Environment (DRA) from administrative web based database Regional Waste Information System (SRIR).

The municipality of Loures includes data from Odivelas municipality.

Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008659>

RECEITAS E DESPESAS DOS MUNICÍPIOS SEGUNDO OS DOMÍNIOS DE GESTÃO E PROTEÇÃO DO AMBIENTE, 2014

RECEIPTS AND EXPENDITURE OF MUNICIPALITIES, ACCORDING TO DOMAINS OF ENVIRONMENTAL MANAGEMENT AND PROTECTION, 2014

I.2.5	Receitas				Despesas			
	Total	Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem	Outros	Total	Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem	Outros
	Unidade: milhares de euros							
Portugal	223 186	212 845	9 456	884	595 736	451 882	131 877	11 977
Continente	208 487	199 210	8 525	752	560 655	426 371	122 592	11 692
A. M. Lisboa	46 946	46 171	259	515	203 843	155 858	42 494	5 490
Alcochete	272	272	0	0	496	462	33	ə
Almada	3 256	3 163	0	93	10 513	8 113	1 266	1 134
Amadora	2 857	2 851	0	6	6 799	5 737	854	208
Barreiro	2 626	2 609	17	0	3 875	3 037	551	288
Cascais	9 673	9 473	122	78	39 384	37 006	2 006	372
Lisboa	4 757	4 443	0	313	64 975	38 796	25 645	534
Loures	483	463	20	0	7 625	4 418	1 890	1 318
Mafra	2 616	2 616	0	0	5 601	4 519	349	733
Moita	1 050	1 040	0	9	1 050	909	127	14
Montijo	1 379	1 363	17	0	2 179	2 026	113	40
Odivelas	46	46	0	1	1051	187	856	8
Oeiras	6 366	6 366	0	0	10 424	8 799	1 404	220
Palmela	1 469	1 466	2	0	3 341	2 853	488	0
Seixal	2 630	2 629	0	2	6 703	5 569	937	196
Sesimbra	2 525	2 525	0	0	5 500	4 203	910	387
Setúbal	3 172	3 108	60	4	10 270	7 421	2 812	37
Sintra	30	0	22	9	20 737	19 305	1 431	2
Vila Franca de Xira	1 739	1 739	0	0	3 319	2 498	821	0
Unit: thousand euros	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others
	Receipts				Expenditure			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos municípios - Proteção do ambiente.
Source: Statistics Portugal, Survey on environmental protection by municipalities.

Nota: A rubrica "Outros" contém os domínios Proteção do ar e do clima, Proteção e recuperação de solos, de águas subterrâneas e superficiais, Proteção contra ruídos e vibrações, Proteção contra radiações, I&D e Outras atividades de proteção do ambiente.
Note: The item "Others" contains Protection of ambient air and climate, Protection and remediation of soil, groundwater and surface water, Noise and vibration abatement, Protection against radiation, Research and development and Other environmental protection activities.

BOMBEIROS POR NUTS III, SEGUNDO O SEXO, O GRUPO ETÁRIO, O NÍVEL DE ESCOLARIDADE E O TIPO DE VÍNCULO, 2013

FIREMEN BY NUTS III, ACCORDING TO SEX, AGE GROUP, LEVEL OF EDUCATION AND TYPE OF LINK, 2013

I.2.6

Unidade: %

	Total	Sexo		Grupo etário			Nível de escolaridade				Tipo de vínculo	
		H	M	Menos de 26 anos	26 - 50 anos	51 e mais anos	Nenhum	Básico	Secundário	Superior	Profissional	Voluntário
Portugal	29 703	24 609	5 094	4 950	20 624	4 129	8 053	10 815	8 760	2 075	8 027	21 676
Continente	28 227	23 325	4 902	4 733	19 483	4 011	8 052	10 169	8 043	1 963	7 333	20 894
Norte	9 721	8 020	1 701	1 866	6 391	1 464	2 983	3 209	2 768	761	1 943	7 778
Alto Minho	652	560	92	117	415	120	161	232	210	49	183	469
Cávado	732	596	136	105	513	114	210	251	223	48	217	515
Ave	901	745	156	187	582	132	268	313	236	84	172	729
A. M. Porto	3 357	2 778	579	648	2 208	501	1 013	1 152	946	246	844	2 513
Alto Tâmega	473	382	91	83	323	67	150	129	135	59	44	429
Tâmega e Sousa	1 598	1 301	297	394	939	265	556	504	429	109	195	1 403
Douro	1 305	1 100	205	195	937	173	502	379	335	89	107	1 198
Terras de Trás-os-Montes	703	558	145	137	474	92	123	249	254	77	181	522
Centro	9 506	7 923	1 583	1 614	6 584	1 308	2 723	3 280	2 815	688	1 568	7 938
Oeste	1 115	910	205	150	798	167	375	426	265	49	155	960
Região de Aveiro	1 002	828	174	131	688	183	272	374	278	78	178	824
Região de Coimbra	1 910	1 563	347	307	1 364	239	479	716	579	136	364	1 546
Região de Leiria	1 176	961	215	243	790	143	335	404	344	93	163	1 013
Viseu Dão Lafões	1 188	1 016	172	198	803	187	408	343	336	101	160	1 028
Beira Baixa	540	473	67	100	373	67	129	176	186	49	83	457
Médio Tejo	1 149	933	216	245	795	109	169	457	429	94	268	881
Beiras e Serra da Estrela	1 426	1 239	187	240	973	213	556	384	398	88	197	1 229
A. M. Lisboa	4 855	4 035	820	639	3 521	695	1 230	1 951	1 382	292	2 288	2 567
Alentejo	3 086	2 487	599	505	2 173	408	916	1 278	754	138	1 026	2 060
Alentejo Litoral	411	311	100	53	293	65	135	178	87	11	167	244
Baixo Alentejo	569	447	122	109	384	76	168	249	127	25	222	347
Lezíria do Tejo	768	608	160	165	538	65	137	372	217	42	332	436
Alto Alentejo	693	578	115	85	502	106	229	240	177	47	157	536
Alentejo Central	645	543	102	93	456	96	247	239	146	13	148	497
Algarve	1 059	860	199	109	814	136	200	451	324	84	508	551
R. A. Açores	823	695	128	156	624	43	1	423	321	78	285	538
R. A. Madeira	653	589	64	61	517	75	0	223	396	34	409	244

Unit: %

Total	M	F	Less than 26 years	26 - 50 years	51 and more years	No level of education	Basic education	Secondary education	Higher education	Professional	Volunteer
Sex		Age group			Education level				Type of link		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às entidades detentoras de corpos de bombeiros.

Source: Statistics Portugal, Survey entities holding fire brigades.

Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007233><http://www.ine.pt/xurl/ind/0007234>

INVESTIMENTOS, GASTOS E RENDIMENTOS DAS ENTIDADES DETENTORAS DE CORPOS DE BOMBEIROS
SEGUNDO O TIPO DE RUBRICA CONTABILÍSTICA POR NUTS III, 2013

INVESTMENTS, COSTS AND INCOME OF ENTITIES HOLDING FIRE BRIGADES BY NUTS III, ACCORDING TO TYPE OF ACCOUNTING ITEM, 2013

I.2.7	Investimentos	Gastos						Rendimentos						
		Total	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos	Gastos com o pessoal	Outros gastos e perdas	Gastos e perdas de financiamento	Total	Vendas	Prestações de serviços	Trabalhos para a própria entidade	Subsídios, doações e legados à exploração	Outros rendimentos e ganhos	Outros rendimentos não especificados
Unidade: milhares de euros														
Portugal	21 289	318 522	7 910	100 346	198 962	9 521	1 783	299 731	5 955	125 209	334	137 659	29 880	695
Continente	20 529	296 717	7 726	96 596	183 299	7 622	1 474	285 995	5 917	120 866	299	129 998	28 335	579
Norte	7 609	86 242	1 657	31 516	50 649	2 077	343	87 958	1 087	39 056	215	38 298	9 077	226
Alto Minho	265	6 416	3	2 307	3 969	124	14	6 344	0	2 467	213	2 866	797	0
Cávado	254	6 327	113	2 170	3 962	59	23	5 544	0	2 546	0	2 594	397	7
Ave	1 468	6 721	62	2 767	3 571	304	16	8 220	ə	3 436	0	3 553	1 108	123
A. M. Porto	2 328	35 884	1 194	10 922	22 670	988	110	30 531	1 074	14 437	1	11 420	3 599	0
Alto Tâmega	279	3 745	13	1 630	1 879	191	31	4 569	ə	1 575	0	2 362	571	61
Tâmega e Sousa	1 886	10 968	60	4 838	5 836	158	76	13 587	8	7 165	0	5 408	987	19
Douro	855	9 400	40	4 212	4 961	139	50	11 428	4	4 449	0	5 677	1 284	13
Terras de Trás-os-Montes	275	6 781	172	2 670	3 801	114	24	7 736	0	2 981	0	4 417	335	3
Centro	8 256	77 880	665	32 138	42 509	2 160	408	85 701	214	35 060	22	41 058	9 090	257
Oeste	415	9 860	66	3 906	5 719	102	68	11 322	59	5 081	0	4 961	1 214	7
Região de Aveiro	208	9 287	20	4 026	5 104	102	35	10 461	0	4 713	0	4 693	1 054	0
Região de Coimbra	2 340	16 657	261	6 110	9 484	727	76	16 644	56	7 528	0	7 345	1 660	54
Região de Leiria	905	7 901	25	2 823	4 878	147	27	8 169	57	2 667	0	4 251	1 187	7
Viseu Dão Lafões	1 459	9 113	70	4 989	3 774	216	63	10 388	35	3 144	0	5 619	1 456	134
Beira Baixa	221	4 095	18	1 813	2 201	57	5	4 968	0	1 407	0	3 163	396	1
Médio Tejo	1 349	10 835	189	3 748	6 303	549	47	11 241	0	5 328	22	4 505	1 330	55
Beiras e Serra da Estrela	1 359	10 132	16	4 723	5 046	261	86	12 509	6	5 192	0	6 520	791	0
A. M. Lisboa	3 043	78 196	1258	17 436	57 230	1 873	399	57 715	914	24 909	0	25 547	6 280	65
Alentejo	1 351	35 318	305	12 407	21 288	1 048	270	38 255	39	17 646	62	17 580	2 899	30
Alentejo Litoral	747	5 150	3	1 814	2 999	293	42	5 732	6	2 527	0	2 721	478	0
Baixo Alentejo	108	7 177	103	2 313	4 563	140	58	7 944	3	3 997	0	3 466	468	10
Lezíria do Tejo	271	9 301	66	3 111	5 810	299	15	9 130	1	3 382	0	4 774	962	11
Alto Alentejo	189	6 004	45	2 248	3 574	92	44	6 915	29	3 321	0	3 237	323	7
Alentejo Central	35	7 686	89	2 921	4 342	224	111	8 534	0	4 419	62	3 382	669	2
Algarve	271	19 080	3 841	3 099	11 622	464	54	16 365	3 664	4 195	0	7 516	990	ə
R. A. Açores	393	9 196	38	1 802	5 904	1 422	29	9 354	38	3 634	35	4 219	1 339	89
R. A. Madeira	366	12 609	145	1 949	9 758	477	281	4 383	0	709	0	3 441	206	27
Unit: thousand euros														
Investments	Total	Cost of goods sold and material consumed	Supply and external services	Personnel expenditure	Other expenditure and losses	Expenditure and losses of funding	Total	Sales	Services rendered	Works for own entity	Subsidies, donations and legates for exploration	Other revenues and gains	Other revenues not specified	
Expenditure							Revenues							

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às entidades detentoras de corpos de bombeiros.
Source: Statistics Portugal, Survey to entities holding fire brigades.

AS PESSOAS

THE PEOPLE



- 44 População Population
- 52 Educação Education
- 81 Cultura e desporto Culture and sports
- 92 Saúde Health
- 101 Mercado de trabalho Labour market
- 122 Proteção social Social protection



População

Population

II.1.1	Indicadores de população por município, 2013 e 2014.....	45
	Population indicators by municipality, 2013 and 2014	
II.1.2	População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12/2014	47
	Resident population by municipality and according to age groups and sex on 31/12/2014	
II.1.3	Movimento da população e população estrangeira por município, 2013 e 2014	49
	Population changes and foreign population by municipality, 2013 and 2014	
II.1.4	População estrangeira com estatuto de residente segundo as principais nacionalidades por município, 2014	51
	Foreign population with resident status according to main nationalities by municipality, 2014	

INDICADORES DE POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2013 E 2014

POPULATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2013 AND 2014

II.1.1

II.1.1

	Densidade populacional	Taxa de crescimento efetivo	Taxa de crescimento natural	Taxa de crescimento migratório	Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortalidade	Taxa bruta de nupcialidade	Taxa bruta de divórcio	Taxa de fecundidade geral	Índice sintético de fecundidade	Taxa de fecundidade na adolescência	Nados-vivos fora do casamento	Proporção de casamentos entre portugueses/as e estrangeiros/as	
	N.º/km²	%			‰					N.º	‰	%		
	2014							2013	2014					
Portugal	112,5	- 0,50	- 0,22	- 0,29	7,9	10,1	3,0	2,2	34,3	1,23	9,3	49,3	11,3	
Continente	110,8	- 0,49	- 0,22	- 0,28	7,9	10,1	3,0	2,1	34,4	1,23	9,0	49,7	11,6	
A. M. Lisboa	931,7	0,06	0,06	0,00	9,9	9,3	3,0	2,2	42,9	1,50	13,4	57,9	21,7	
Alcochete	145,4	1,34	0,30	1,04	10,1	7,1	4,3	2,6	39,6	x	x	55,6	7,5	
Almada	2 423,4	- 0,36	- 0,17	- 0,20	9,3	11,0	3,5	2,0	41,6	x	x	64,4	19,4	
Amadora	7 397,7	0,34	0,19	0,15	10,3	8,4	1,9	2,0	45,4	x	x	67,2	24,9	
Barreiro	2 109,7	- 0,57	- 0,42	- 0,15	7,5	11,8	3,8	2,5	35,3	x	x	62,3	31,2	
Cascais	2 149,6	0,41	0,09	0,32	9,8	8,9	2,4	2,0	40,9	x	x	54,3	20,6	
Lisboa	5 090,4	- 1,46	- 0,25	- 1,21	10,6	13,2	5,2	2,4	53,8	x	x	53,3	28,0	
Loures	1 224,0	0,77	0,30	0,48	10,6	7,6	2,5	2,3	45,6	x	x	59,6	18,0	
Mafra	278,4	1,18	0,23	0,95	10,0	7,7	4,0	1,8	39,1	x	x	47,6	17,0	
Moita	1 181,5	- 0,22	- 0,12	- 0,10	9,3	10,6	1,9	1,9	40,8	x	x	64,5	17,9	
Montijo	156,6	1,22	0,06	1,15	10,4	9,8	2,8	2,0	41,1	x	x	53,3	9,8	
Odivelas	5 758,1	1,20	0,41	0,80	11,5	7,4	//	2,2	47,3	x	x	56,4	//	
Oeiras	3 769,6	0,23	0,10	0,13	9,6	8,5	2,5	2,1	42,7	x	x	52,1	16,5	
Palmela	137,6	0,42	- 0,03	0,44	8,5	8,8	3,1	2,4	35,7	x	x	59,3	14,6	
Seixal	1 714,5	0,75	0,20	0,55	9,2	7,2	2,5	2,3	37,7	x	x	58,2	21,0	
Sesimbra	258,9	0,52	0,10	0,43	9,9	8,9	2,8	2,4	39,4	x	x	52,7	16,4	
Setúbal	513,0	- 0,44	- 0,12	- 0,32	9,0	10,2	2,7	2,2	39,9	x	x	61,9	14,4	
Sintra	1 193,3	0,31	0,22	0,09	9,5	7,3	2,4	2,7	37,6	x	x	63,9	18,0	
Vila Franca de Xira	439,7	0,58	0,26	0,32	9,8	7,2	2,2	2,5	39,2	x	x	54	15,9	
		2014							2013	2014				
	No./km²	%			‰					No.	‰	%		
	Population density	Crude rate of increase	Crude rate of natural increase	Crude migratory rate	Crude birth rate	Crude death rate	Crude marriage rate	Crude divorce rate	General fertility rate	Total fertility rate	Teenage fertility rate	Live births outside marriage	Proportion of marriages between Portuguese and foreigners	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas e Estimativas Provisórias da População Residente.
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics and Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Na sequência dos constrangimentos observados em 2014 na aplicação informática dos tribunais judiciais de 1.ª instância, que provocaram a interrupção das comunicações entre o Sistema de Informação das Estatísticas da Justiça e aquele sistema, a informação relativa aos divórcios decretados pelos tribunais do ano de 2014 não se encontra ainda disponível. Em consequência desta situação, não é possível disponibilizar a taxa bruta de divórcio. Não se apresentam os dados da taxa bruta de nupcialidade e da proporção de casamentos entre portugueses/as e estrangeiros/as para o município de Odivelas devido à inexistência de Conservatória de Registo Civil neste município.

Note: Following the communication constraints observed in 2014 between 1st instance judicial courts IT system and the Information System of Justice Statistics, data and indicators on divorces decreed in 2014 are not yet available. The crude marriage rate and the proportion of marriages between Portuguese and foreigners of extracommunitarian countries for Odivelas are not available due to the non-existence of Civil Register Offices in that municipality.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008337>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008264>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008219>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008262>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008265>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008274>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008263>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008283>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008275>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008253>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008300>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008216>

INDICADORES DE POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2013 E 2014

POPULATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2013 AND 2014

continuação continued

II.1.1

	<u>Proporção de casamentos católicos</u>	População estrangeira a quem foi concedido título de residente por 100 habitantes	<u>Índice de envelhecimento</u>	<u>Índice de dependência de idosos</u>	<u>Índice de longevidade</u>	<u>Relação de masculinidade</u>	<u>Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho</u>	<u>Idade média da mulher ao primeiro casamento</u>	<u>Idade média do homem ao primeiro casamento</u>	<u>Esperança de vida à nascença</u>	<u>Esperança de vida aos 65 anos</u>
	%	N.º					anos				
	2014									2012-2014	
Portugal	35,9	0,34	141,3	31,1	49,1	90,3	30,0	30,6	32,1	80,24	19,12
Continente	36,2	0,35	144,3	31,6	49,2	90,2	30,1	30,7	32,2	80,44	19,27
A. M. Lisboa	20,4	0,67	128,5	32,1	46,0	88,8	30,3	32,5	34,1	80,32	19,35
Alcochete	6,3	0,30	85,5	24,6	45,2	91,7	x	x	x	x	x
Almada	16,2	0,33	143,6	34,6	47,8	88,9	x	x	x	x	x
Amadora	23,9	0,65	143,9	34,3	44,7	87,7	x	x	x	x	x
Barreiro	13,8	0,20	167,9	39,5	40,8	88,1	x	x	x	x	x
Cascais	21,5	1,00	116,0	29,6	45,4	87,5	x	x	x	x	x
Lisboa	26,1	1,64	189,3	48,4	54,0	84,4	x	x	x	x	x
Loures	25,8	0,51	128,2	31,2	41,6	90,4	x	x	x	x	x
Mafra	12,7	0,21	83,3	23,5	46,8	93,8	x	x	x	x	x
Moita	16,3	0,21	117,8	28,7	42,7	90,2	x	x	x	x	x
Montijo	16,7	0,35	97,7	25,1	47,0	93,4	x	x	x	x	x
Odivelas	//	0,66	120,6	29,0	41,1	89,1	x	x	x	x	x
Oeiras	17,1	0,37	141,5	36,0	44,6	86,1	x	x	x	x	x
Palmela	12,8	0,32	110,9	28,5	45,3	92,5	x	x	x	x	x
Seixal	25,6	0,23	108,4	26,0	39,2	91,0	x	x	x	x	x
Sesimbra	11,7	0,15	95,3	24,9	45,2	95,8	x	x	x	x	x
Setúbal	14,6	0,21	124,5	31,5	43,8	90,5	x	x	x	x	x
Sintra	12,6	0,54	91,8	23,0	41,9	90,7	x	x	x	x	x
Vila Franca de Xira	21,6	0,21	92,6	22,7	40,9	91,5	x	x	x	x	x

2014									2012-2014	
%	No.					years				
<u>Proportion of catholic marriages</u>	Foreign population who has been granted a resident title per 100 inhabitants	<u>Ageing ratio</u>	<u>Old-age dependency ratio</u>	<u>Oldest-age ratio</u>	<u>Sex ratio</u>	<u>Mean age of women at birth of first child</u>	<u>Mean age of women at first marriage</u>	<u>Mean age of men at first marriage</u>	<u>Life expectancy at birth of resident population</u>	<u>Life expectancy at 65 years old of resident population</u>

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente; Tábuas completas de mortalidade; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population; Complete life tables; Ministry of Internal Administration - Immigration and Borders Service.

POPULAÇÃO RESIDENTE POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS GRANDES GRUPOS ETÁRIOS E O SEXO EM 31/12/2014

RESIDENT POPULATION BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO AGE GROUPS AND SEX ON 31/12/2014

II.1.2

Unidade: N.º

	Total			0 a 14 anos			15 a 24 anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	10 374 822	4 923 666	5 451 156	1 490 241	763 486	726 755	1 105 481	561 098	544 383
Continente	9 869 783	4 681 840	5 187 943	1 409 482	722 236	687 246	1 038 753	526 917	511 836
A. M. Lisboa	2 809 168	1 321 402	1 487 766	446 751	229 478	217 273	278 432	139 915	138 517
Alcochete	18 658	8 925	9 733	3 499	1 747	1 752	2 083	1 061	1 022
Almada	170 139	80 061	90 078	25 833	13 388	12 445	17 126	8 673	8 453
Amadora	175 952	82 190	93 762	26 541	13 401	13 140	17 335	8 706	8 629
Barreiro	76 775	35 953	40 822	11 078	5 589	5 489	7 121	3 608	3 513
Cascais	209 376	97 689	111 687	34 408	17 797	16 611	23 043	11 810	11 233
Lisboa	509 312	233 038	276 274	74 861	39 179	35 682	38 518	19 384	19 134
Loures	204 695	97 214	107 481	32 013	16 493	15 520	20 982	10 310	10 672
Mafra	81 199	39 297	41 902	15 086	7 591	7 495	9 008	4 568	4 440
Moita	65 288	30 954	34 334	10 389	5 302	5 087	7 014	3 417	3 597
Montijo	54 600	26 373	28 227	9 301	4 794	4 507	5 551	2 820	2 731
Odivelas	152 840	72 026	80 814	24 004	12 251	11 753	14 928	7 523	7 405
Oeiras	172 959	80 012	92 947	27 254	14 050	13 204	16 026	8 100	7 926
Palmela	64 019	30 754	33 265	10 667	5 448	5 219	6 861	3 475	3 386
Seixal	163 737	78 007	85 730	26 169	13 557	12 612	17 180	8 516	8 664
Sesimbra	50 601	24 761	25 840	8 750	4 511	4 239	5 820	3 058	2 762
Setúbal	118 166	56 145	62 021	19 065	9 744	9 321	12 188	6 165	6 023
Sintra	380 934	181 134	199 800	64 564	32 753	31 811	43 389	21 688	21 701
Vila Franca de Xira	139 918	66 869	73 049	23 269	11 883	11 386	14 259	7 033	7 226
Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			0 - 14 years			15 - 24 years		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Estimativas Provisórias da População Residente.
Source: Statistics Portugal, Provisional Estimates of Resident Population.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008272>

POPULAÇÃO RESIDENTE POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS GRANDES GRUPOS ETÁRIOS E O SEXO EM 31/12/2014

RESIDENT POPULATION BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO AGE GROUPS AND SEX ON 31/12/2014

► continuação continued

II.1.2	25 a 64 anos			65 e mais anos					
				Total			75 e mais anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	Unidade: N.º								
Portugal	5 673 933	2 724 899	2 949 034	2 105 167	874 183	1 230 984	1 033 635	393 731	639 904
Continente	5 388 209	2 585 500	2 802 709	2 033 339	847 187	1 186 152	1 000 566	382 790	617 776
A. M. Lisboa	1 509 973	714 392	795 581	574 012	237 617	336 395	264 234	98 489	165 745
Alcochete	10 084	4 833	5 251	2 992	1 284	1 708	1 351	518	833
Almada	90 080	42 368	47 712	37 100	15 632	21 468	17 725	6 868	10 857
Amadora	93 890	44 101	49 789	38 186	15 982	22 204	17 054	6 540	10 514
Barreiro	39 980	18 738	21 242	18 596	8 018	10 578	7 592	3 027	4 565
Cascais	112 014	51 826	60 188	39 911	16 256	23 655	18 110	6 737	11 373
Lisboa	254 191	121 120	133 071	141 742	53 355	88 387	76 585	25 586	50 999
Loures	110 668	52 670	57 998	41 032	17 741	23 291	17 087	6 814	10 273
Mafra	44 539	21 664	22 875	12 566	5 474	7 092	5 884	2 355	3 529
Moita	35 649	17 028	18 621	12 236	5 207	7 029	5 220	1 990	3 230
Montijo	30 659	14 954	15 705	9 089	3 805	5 284	4 272	1 657	2 615
Odivelas	84 968	40 026	44 942	28 940	12 226	16 714	11 887	4 555	7 332
Oeiras	91 118	41 800	49 318	38 561	16 062	22 499	17 196	6 598	10 598
Palmela	34 664	16 658	18 006	11 827	5 173	6 654	5 363	2 215	3 148
Seixal	92 026	43 125	48 901	28 362	12 809	15 553	11 109	4 624	6 485
Sesimbra	27 690	13 394	14 296	8 341	3 798	4 543	3 774	1 605	2 169
Setúbal	63 184	30 130	33 054	23 729	10 106	13 623	10 390	3 942	6 448
Sintra	213 733	101 445	112 288	59 248	25 248	34 000	24 820	9 463	15 357
Vila Franca de Xira	80 836	38 512	42 324	21 554	9 441	12 113	8 815	3 395	5 420
Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	25 - 64 years			Total			75 years and over		
				65 years and over					

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estimativas Provisórias da População Residente.
Source: Statistics Portugal, Provisional Estimates of Resident Population.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO E POPULAÇÃO ESTRANGEIRA POR MUNICÍPIO, 2013 E 2014

POPULATION CHANGES AND FOREIGN POPULATION BY MUNICIPALITY, 2013 AND 2014

II.1.3

Unidade: N.º

II.1.3		Nados-vivos					Óbitos			
		Total			Fora do casamento		Total			Com menos de 1 ano
		HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M	
		2014								
Unidade: N.º										
Portugal		82 367	42 427	39 940	40 647	27 663	104 790	53 196	51 594	231
Continente		78 312	40 393	37 919	38 886	26 416	99 737	50 653	49 084	215
A. M. Lisboa		27 787	14 360	13 427	16 092	10 850	26 168	13 194	12 974	82
Alcochete		187	94	93	104	72	132	54	78	0
Almada		1 585	827	758	1 021	683	1 869	957	912	8
Amadora		1 805	923	882	1 213	745	1 473	792	681	9
Barreiro		581	290	291	362	239	906	429	477	1
Cascais		2 041	1 053	988	1 108	780	1 854	921	933	7
Lisboa		5 454	2 880	2 574	2 908	1 983	6 746	3 167	3 579	14
Loures		2 161	1 148	1 013	1 288	891	1 556	839	717	7
Mafra		811	417	394	386	313	622	339	283	2
Moita		611	304	307	394	233	692	369	323	1
Montijo		565	273	292	301	230	530	276	254	2
Odivelas		1 747	909	838	985	729	1 128	602	526	5
Oeiras		1 653	852	801	861	573	1 474	739	735	1
Palmela		543	275	268	322	219	559	258	301	2
Seixal		1 495	788	707	870	572	1 175	614	561	3
Sesimbra		499	252	247	263	174	450	237	213	3
Setúbal		1 066	544	522	660	401	1 209	607	602	0
Sintra		3 610	1 818	1 792	2 305	1 505	2 787	1 436	1 351	15
Vila Franca de Xira		1 373	713	660	741	508	1 006	558	448	2
Unit: No.		2014								
		MF	M	F	Total	Cohabitant parents	MF	M	F	Aged under 1 year
		Total			Outside marriage		Total			
		Live births					Deaths			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics.

Nota: O valor de Portugal inclui as ocorrências de nados-vivos e óbitos relativos à população residente no país e a residência ignorada (ocorrências relativas à população que não é referenciável a um nível territorial específico, por falta de informação). O valor total de nados-vivos e óbitos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.

Em 2008, ocorreu um problema de transmissão de dados, alheio ao INE, não tendo sido possível até ao momento recuperar a informação para algumas das variáveis do verbete estatístico de nado-vivo (baseada nos registos administrativos disponibilizados pelo Ministério da Justiça), refletindo-se num aumento do valor de casos nas categorias de ignorado. A situação não compromete a qualidade dos dados, sublinhando-se a necessidade de uma análise cuidada das variáveis. Estes dados poderão ser objeto de revisão.

Note: The value for Portugal includes live births and deaths of resident population in the country and also those whose residence is unknown (population that is not allocated to a specific territorial level, for lack of information). The total number of live births and deaths may not correspond to the sum of the partial figures by sex, due to the existence of records with unknown sex.

In 2008 there was a problem on data transmission to Statistics Portugal and it has not been possible so far to recover the information on some of the variables, which are reflected in an increase of ignored cases. This information is based on administrative records of births provided by the Ministry of Justice. Although the situation does not compromise the quality of the data, we stress the need of careful analysis of these variables. These data can be revised.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008079>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008180>

POPULATION CHANGES AND FOREIGN POPULATION BY MUNICIPALITY, 2013 AND 2014

II.1.3

Portugal	31 478	31 170	19 816	11 178	x	22 525	44 333	35 265	17 932	17 333	390 113	189 463	200 650
Continente	29 922	29 622	18 744	10 712	x	21 224	42 364	34 603	17 603	17 000	381 161	184 935	196 226
A. M. Lisboa	8 287	8 114	6 395	1 653	x	6 193	10 789	18 839	9 685	9 154	203 650	97 604	106 046
Alcochete	80	80	74	5	x	37	48	55	34	21	785	387	398
Almada	592	586	487	95	x	379	780	562	272	290	9 551	4 346	5 205
Amadora	338	330	246	79	x	320	647	1 144	564	580	17 979	8 599	9 380
Barreiro	295	289	248	40	x	164	386	156	75	81	2 991	1 354	1 637
Cascais	505	503	389	108	x	533	751	2 093	1 105	988	20 065	9 236	10 829
Lisboa	2 676	2 571	1 880	671	x	1 058	2 471	8 400	4 547	3 853	48 225	24 888	23 337
Loures	516	515	380	133	x	399	704	1 041	499	542	16 521	7 939	8 582
Mafra	324	322	281	41	x	198	273	173	90	83	2 980	1 399	1 581
Moita	123	123	103	20	x	155	293	139	69	70	2 841	1 332	1 509
Montijo	153	150	125	25	x	122	223	191	100	91	2 631	1 263	1 368
Odivelas	0	0	0	0	x	284	506	998	525	473	13 189	6 455	6 734
Oeiras	424	416	341	71	x	351	633	631	277	354	9 041	3 963	5 078
Palmela	198	196	170	25	x	152	219	207	101	106	2 075	988	1 087
Seixal	404	395	282	101	x	356	526	369	165	204	8 298	3 746	4 552
Sesimbra	140	137	121	16	x	137	173	75	35	40	1 701	763	938
Setúbal	319	314	266	46	x	302	512	253	112	141	5 815	2 764	3 051
Sintra	899	886	771	112	x	925	1 188	2 060	976	1 084	32 707	15 251	17 456
Vila Franca de Xira	301	301	231	65	x	321	456	292	139	153	6 255	2 931	3 324

	2014				2013	2014						
Total	Total	Only civil	Catholic	Total	by divorce	by death	MF	M	F	MF	M	F
	of which											
	<u>Opposite sex couples</u>						Foreign population who has been granted a resident title			Foreign population with resident status		
Marriages				Dissolved marriages								

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Immigration and Borders Service

Following the communication constraints observed in 2014 between 1st instance judicial courts IT system and the Information System of Justice Statistics, data and indicators on divorces decreed in 2014 are not yet available.

POPULAÇÃO ESTRANGEIRA COM ESTATUTO DE RESIDENTE SEGUNDO AS PRINCIPAIS NACIONALIDADES POR MUNICÍPIO, 2014

FOREIGN POPULATION WITH RESIDENT STATUS ACCORDING TO MAIN NATIONALITIES BY MUNICIPALITY, 2014

II.1.4	Unidade: N.º										
	Total	Brasil	Ucrânia	Cabo Verde	Roménia	Angola	Guiné Bissau	Reino Unido	Moldávia	China	São Tomé e Príncipe
Portugal	390 113	85 288	37 809	40 563	31 505	19 478	17 728	16 559	8 458	21 042	10 028
Continente	381 161	83 951	37 284	40 206	31 150	19 413	17 640	15 603	8 401	20 499	10 020
A. M. Lisboa	203 650	45 501	11 477	33 504	13 328	15 207	15 227	2 266	3 559	10 574	8 521
Alcochete	785	189	76	10	306	20	6	15	14	11	5
Almada	9 551	3 042	401	2 239	284	740	270	70	273	368	594
Amadora	17 979	2 881	702	6 643	824	1 245	2 153	18	134	362	1 038
Barreiro	2 991	529	108	895	47	436	319	2	52	159	164
Cascais	20 065	5 679	1 272	1 338	1 162	668	1 105	971	556	725	83
Lisboa	48 225	9 725	2 048	3 090	2 616	2 131	1 262	627	312	5 678	880
Loures	16 521	2 589	963	2 668	1 214	1 623	1 861	45	298	407	2 069
Mafra	2 980	1 448	428	33	234	50	15	65	148	106	21
Moita	2 841	326	115	782	118	367	563	8	24	105	154
Montijo	2 631	667	279	78	986	90	27	5	90	98	52
Odivelas	13 189	2 864	1 074	1 105	945	1 481	1 694	41	144	362	617
Oeiras	9 041	2 708	487	2 156	342	434	263	97	184	475	119
Palmela	2 075	409	277	119	541	63	27	25	129	138	17
Seixal	8 298	1 967	229	2 471	262	716	411	34	125	243	1 108
Sesimbra	1 701	573	125	112	125	64	17	15	107	80	15
Setúbal	5 815	2 078	543	647	569	442	98	46	275	273	37
Sintra	32 707	6 053	1 766	8 127	1 971	4 132	4 713	167	518	760	1 348
Vila Franca de Xira	6 255	1 774	584	991	782	505	423	15	176	224	200
Unit: No.											
	Total	Brazil	Ukraine	Cabo Verde	Romania	Angola	Guinea-Bissau	United Kingdom	Moldavia	China	São Tomé and Príncipe

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Immigration and Borders Service.

Nota: A população estrangeira com estatuto de residente compreende exclusivamente os indivíduos de nacionalidade estrangeira detentores de um título de residência válido.

Note: Foreign population with resident status only includes foreigners with a valid residence title.



Educação Education

II.2.1	Indicadores de educação por município, 2013/2014.....	54
	Education indicators by municipality, 2013/2014	
II.2.2	Indicadores de educação por município, 2013/2014 e 2014/2015.....	56
	Education indicators by municipality, 2013/2014 and 2014/2015	
II.2.3	Estabelecimentos de educação/ensino por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2013/2014	57
	Educational institutions by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2013/2014	
II.2.4	Estabelecimentos privados de educação/ensino por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2013/2014	58
	Private educational institutions by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2013/2014	
II.2.5	Alunas/os matriculadas/os por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2013/2014	59
	Students enrolled (in institutions) by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2013/2014	
II.2.6	Alunas/os matriculadas/os no ensino privado por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2013/2014	61
	Students enrolled in private education by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2013/2014	
II.2.7	Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2013/2014	62
	Students enrolled in youth oriented education/training modalities by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2013/2014	
II.2.8	Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2013/2014	64
	Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2013/2014	
II.2.9	Alunas/os matriculadas/os no ensino básico em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2013/2014	65
	Students enrolled in youth oriented basic education/training modalities by municipality according to the modality of education, 2013/2014	
II.2.10	Alunas/os matriculadas/os no ensino básico público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2013/2014	66
	Students enrolled in youth oriented public basic education/training modalities by municipality according to the modality of education, 2013/2014	
II.2.11	Alunas/os matriculadas/os no ensino secundário em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2013/2014	67
	Students enrolled in youth oriented secondary education/training modalities by municipality according to the modality of education, 2013/2014	



Educação Education

II.2.12	Alunas/os matriculadas/os no ensino secundário público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2013/2014	68
	Students enrolled in youth oriented public secondary education/training modalities by municipality according to the modality of education, 2013/2014	
II.2.13	Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2013/2014	69
	Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality according to the level of education provided and the modality of education, 2013/2014	
II.2.14	Alunas/os matriculadas/os no ensino público em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2013/2014	71
	Students enrolled in adult oriented public education/training modalities by municipality according to the level of education provided and the modality of education, 2013/2014	
II.2.15	Pessoal docente e não docente por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2013/2014	73
	Teaching staff and other staff by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2013/2014	
II.2.16	Estabelecimentos, alunas/os inscritas/os e docentes no ensino superior por município segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2013/2014 e 2014/2015	75
	Educational institutions, students enrolled and teaching staff in tertiary education by municipality according to the nature of the institution, 2013/2014 and 2014/2015	
II.2.17	Alunas/os inscritas/os no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2014/2015	76
	Students enrolled in tertiary education institutions by field of study and sex according to NUTS III, 2014/2015	
II.2.18	Diplomadas/os do ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2013/2014	78
	Graduates from tertiary education institutions by field of study and sex according to NUTS III, 2013/2014	
II.2.19	Vagas no ensino superior por área de estudo, segundo a NUTS III, 2014/2015	80
	Vacancies at tertiary education institutions by field of study according to NUTS III, 2014/2015	

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2013/2014

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2013/2014

II.2.1	Taxa bruta de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico				Taxa de transição/conclusão no ensino secundário			Proporção de mulheres no ensino secundário
		Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Cursos gerais/ científico-humanísticos	Cursos vocacionais	
	Unidade: %										
Portugal	89,8	110,3	116,3	10,0	5,0	11,4	15,1	81,5	78,9	85,8	49,4
Continente	89,6	110,1	116,9	9,8	4,8	11,2	14,9	81,8	79,1	86,2	49,3
A. M. Lisboa	80,1	112,5	127,6	11,2	5,3	13,8	17,2	78,2	75,9	83,0	47,9
Alcochete	91,8	94,3	102,5	8,8	4,0	5,5	17,2	79,9	76,1	92,1	47,7
Almada	87,6	116,3	127,3	13,2	6,2	16,6	19,4	75,6	74,4	77,6	49,0
Amadora	67,2	107,1	154,8	15,9	7,8	21,2	23,6	75,0	68,5	81,3	46,0
Barreiro	103,2	123,7	140,9	10,7	5,2	14,0	15,6	77,6	74,2	85,9	51,7
Cascais	82,2	111,3	107,9	7,0	3,0	7,5	11,6	82,3	80,5	88,5	50,2
Lisboa	105,1	155,2	279,5	10,5	5,2	14,0	15,2	79,4	78,3	81,2	47,7
Loures	76,2	110,6	66,4	14,8	7,5	18,9	22,1	75,9	72,9	83,6	48,9
Mafra	80,3	90,7	74,8	10,5	4,8	9,6	18,5	81,4	79,1	86,6	49,7
Moita	64,9	103,4	72,2	14,5	7,4	16,7	21,6	79,2	72,0	84,5	50,5
Montijo	72,4	98,4	71,2	12,2	7,0	15,6	17,0	78,7	75,5	84,2	53,1
Odivelas	63,8	107,5	98,2	12,2	5,2	14,4	18,9	72,7	70,4	80,4	49,0
Oeiras	86,9	98,1	109,8	7,5	3,7	8,9	11,5	80,1	78,3	86,2	46,3
Palmela	72,8	104,3	72,7	9,1	4,2	10,9	14,2	80,1	78,3	92,6	50,3
Seixal	62,3	103,8	116,7	12,8	5,3	17,6	19,1	77,6	74,0	85,1	43,4
Sesimbra	68,5	100,6	66,9	8,4	3,6	10,6	13,2	77,2	73,1	86,7	49,7
Setúbal	77,3	112,7	140,4	12,9	6,6	15,8	19,1	80,6	77,4	87,3	47,3
Sintra	62,6	98,0	87,0	11,1	4,9	12,5	17,7	75,3	72,3	85,0	48,8
Vila Franca de Xira	86,3	97,3	113,7	10,7	4,5	10,7	19,3	80,6	79,0	83,3	45,3
Unit: %											
Pre-primary crude educational attainment rate	Basic education	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Total	General courses/ scientific-humanistic	Vocational courses	Proportion of women in the secondary education	
	Crude educational attainment rate		Retention and desistance rate at basic education				Sucess rate at secondary education				

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: As rubricas "taxa de retenção e desistência no ensino básico" e "taxa de transição/conclusão no ensino secundário" incluem o ensino regular e os cursos profissionais.

Note: The items "retention and desistance rate at basic education" and "success rate at secondary education" include regular education courses and vocational courses.

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2013/2014

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2013/2014

► continuação continued

II.2.1

Unidade: N.º

continuação continued

II.2.1	Média de alunas/os matriculadas/os por computador					Média de alunas/os matriculadas/os por computador com ligação à Internet				
	Total	Ensino básico			Ensino secundário	Total	Ensino básico			Ensino secundário
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
Unidade: N.º										
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	3,0	4,5	2,7	2,6	2,5	3,5	5,6	3,2	3,1	2,9
A. M. Lisboa	3,2	4,7	2,9	2,9	2,5	3,8	5,9	3,5	3,3	2,9
Alcochete	3,3	5,4	4,1	3,4	1,9	3,8	7,4	4,6	3,8	2,1
Almada	3,2	5,4	2,8	2,8	2,4	4,0	7,1	3,7	3,8	2,8
Amadora	2,8	5,9	2,5	2,4	1,7	3,2	7,1	3,2	2,9	1,8
Barreiro	2,9	6,9	3,1	2,8	1,7	3,3	9,6	3,5	3,1	1,8
Cascais	3,3	3,9	3,7	3,3	2,4	3,9	4,6	4,2	3,7	3,2
Lisboa	3,1	3,5	3,2	3,1	2,7	3,6	4,3	3,7	3,6	3,0
Loures	2,9	4,8	2,9	2,3	2,0	3,4	7,4	3,3	2,5	2,1
Mafra	5,2	5,3	4,5	5,1	6,1	5,9	6,3	4,9	5,6	6,8
Moita	2,5	7,2	2,3	2,0	1,4	3,0	11,3	2,6	2,2	1,8
Montijo	3,5	8,4	2,5	2,7	2,6	4,5	10,6	4,8	3,3	2,7
Odivelas	3,2	6,9	2,7	2,6	2,3	3,9	9,1	3,5	3,2	2,8
Oeiras	3,3	3,8	2,7	3,0	3,4	3,6	4,4	3,0	3,3	3,7
Palmela	3,7	4,7	2,5	3,8	4,0	4,9	5,5	4,2	5,0	4,5
Seixal	2,8	6,1	2,5	2,3	1,9	3,1	8,3	2,8	2,5	2,0
Sesimbra	3,9	6,0	3,2	3,3	3,3	4,4	6,9	3,6	3,7	3,9
Setúbal	3,2	5,2	2,9	2,9	2,5	3,9	6,3	3,1	3,5	3,1
Sintra	3,3	5,0	2,6	2,9	3,1	4,0	6,7	3,1	3,3	3,6
Vila Franca de Xira	4,1	6,0	4,0	3,4	3,1	5,3	8,0	4,8	4,1	4,6

Unit: No.	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Secondary education
		Basic education					Basic education			
	Average number of students enrolled by computer					Average number of students enrolled by computer connected to the internet				

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.**Source:** Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.**Nota:** Os rácios foram calculados com base nas/os alunas/os matriculadas/os nos Ensinos Básico e Secundário Regular.**Note:** The ratios were calculated on the number of students enrolled in the Regular Basic and Secondary Education.

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2013/2014 E 2014/2015

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2013/2014 AND 2014/2015

II.2.2

Taxa de escolarização no ensino superior (alunas/os com idade entre 18 e 22 anos)

Proporção de inscritas/os em áreas C&T no ensino superior

Proporção de inscritas/os via "maiores de 23 anos" no ensino superior

Proporção de mulheres no ensino superior

Alunas/os inscritas/os

Alunas/os diplomadas/os

Diplomadas/os do ensino superior por 1 000 habitantes

%

Nº

2014/2015

2013/2014

Portugal	32,6	28,9	6,4	53,6	59,3	77,0
Continente	34,1	29,1	6,4	53,5	59,3	80,5
A. M. Lisboa	46,2	29,0	7,7	51,9	57,7	107,6
Alcochete	0,0	//	//	//	//	0,0
Almada	68,7	68,5	2,7	42,9	58,6	123,4
Amadora	3,0	0,0	5,9	56,8	54,8	7,8
Barreiro	3,8	100,0	18,1	34,4	38,1	8,8
Cascais	13,2	0,0	4,9	60,8	67,3	22,5
Lisboa	268,8	25,2	7,2	53,5	57,8	575,3
Loures	0,0	//	//	//	//	0,0
Mafra	0,0	//	//	//	//	0,0
Moita	0,0	//	//	//	//	0,0
Montijo	0,0	//	//	//	//	0,0
Odivelas	1,7	0,0	44,9	52,2	64,5	14,7
Oeiras	27,4	46,0	10,8	34,3	44,5	56,0
Palmela	0,0	//	//	//	//	0,0
Seixal	0,0	//	//	//	//	0,0
Sesimbra	0,0	//	//	//	//	0,0
Setúbal	35,7	32,5	18,4	50,5	61,8	98,2
Sintra	0,4	0,0	//	17,5	26,5	1,6
Vila Franca de Xira	0,0	//	//	//	//	0,0

2014/2015

2013/2014

%

Nº

Enrolment rate in higher education (students aged between 18 and 22 years old)

Proportion of students enrolled in S&T areas of tertiary education

Proportion of students in tertiary education via "older than 23 years" regime

Students enrolled

Proportion of women in tertiary education

Graduates

Graduates from tertiary education per 1 000 inhabitants

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: As áreas C&T englobam as "Ciências da vida", "Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras" e "Arquitetura e construção". Atualmente, as/os alunas/os que não estão habilitadas/os com um curso de nível secundário ou equivalente só podem entrar no ensino superior através do regime "Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos". Os valores das/os alunas/os diplomadas/os do ensino superior incluem os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento.

Note: The S&T areas include: "Life sciences", "Physical sciences", "Mathematics and statistics", "Computing", "Engineering and engineering trades", "Manufacturing and processing" and "Architecture and building". At present, students who are not qualified with a secondary education level, or equivalent, may enrol in the tertiary education system only by a special regime known as "Exams specially designed and aimed at evaluating the ability of individuals aged over 23 years old to attend tertiary education". The values of graduates from tertiary education include the diplomas awarded by the conclusion of a master's degree and a PhD degree.

ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO/ENSINO POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL, 2013/2014

EDUCATIONAL INSTITUTIONS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2013/2014

II.2.3	Educação pré-escolar			Ensino básico										Ensino secundário		
				1º Ciclo				2º Ciclo			3º Ciclo					
	Total	Público	Privado	Total	Com menos de 21 alunas/os	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
	Unidade: N.º															
Portugal	6 301	3 934	2 367	4 645	x	4 108	537	1 201	937	264	1 469	1 155	314	958	577	381
Continente	5 943	3 688	2 255	4 375	241	3 868	507	1 134	877	257	1 392	1 090	302	890	535	355
A. M. Lisboa	1 372	537	835	918	12	640	278	285	186	99	335	246	89	204	120	84
Alcochete	11	5	6	8	0	6	2	3	2	1	2	2	0	1	1	0
Almada	91	36	55	53	1	39	14	16	13	3	22	18	4	14	10	4
Amadora	79	29	50	46	0	30	16	17	12	5	19	14	5	9	6	3
Barreiro	41	19	22	25	0	20	5	8	7	1	10	9	1	6	5	1
Cascais	114	32	82	87	1	46	41	28	11	17	25	12	13	19	10	9
Lisboa	280	89	191	199	3	93	106	82	39	43	95	54	41	69	30	39
Loures	94	48	46	67	1	58	9	18	14	4	22	18	4	11	7	4
Mafra	38	25	13	18	0	17	1	6	4	2	6	4	2	4	1	3
Moita	25	17	8	23	2	23	0	6	6	0	8	8	0	3	2	1
Montijo	31	15	16	21	0	19	2	5	4	1	5	5	0	3	2	1
Odivelas	61	27	34	37	1	30	7	11	9	2	17	15	2	9	7	2
Oeiras	80	18	62	48	0	34	14	15	11	4	18	15	3	11	8	3
Palmela	31	14	17	27	0	21	6	6	3	3	8	5	3	4	2	2
Seixal	75	27	48	44	1	34	10	11	8	3	15	13	2	7	5	2
Sesimbra	24	13	11	15	0	14	1	5	5	0	6	6	0	3	2	1
Setúbal	58	16	42	43	1	34	9	8	6	2	11	10	1	9	7	2
Sintra	184	82	102	115	0	87	28	29	22	7	34	27	7	16	9	7
Vila Franca de Xira	55	25	30	42	1	35	7	11	10	1	12	11	1	6	6	0
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	With less than 21 students	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Pre-primary education			1st cycle			2nd cycle			3rd cycle			Secondary education			
				Basic education												

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes. As escolas profissionais passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino.

Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação e Ciência.

Note: One institution is counted as many times as the education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centres as well as the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools are comprised in other typologies of education and training institutions.

This table only comprises data concerning educational institutions under the tutelage of the Ministry of Education and Science.

ESTABELECIMENTOS PRIVADOS DE EDUCAÇÃO/ENSINO POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO
E A NATUREZA INSTITUCIONAL, 2013/2014

PRIVATE EDUCATIONAL INSTITUTIONS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2013/2014

II.2.4	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo			
	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado
Unidade: N.º										
Portugal	1 395	972	84	453	97	167	98	216	67	314
Continente	1 292	963	62	445	92	165	92	210	59	296
A. M. Lisboa	291	544	20	258	12	87	10	79	7	77
Alcochete	1	5	0	2	0	1	0	0	0	0
Almada	19	36	0	14	0	3	0	4	0	4
Amadora	18	32	1	15	1	4	1	4	0	3
Barreiro	7	15	0	5	0	1	0	1	0	1
Cascais	25	57	3	38	1	16	1	12	1	8
Lisboa	69	122	9	97	5	38	4	37	3	36
Loures	18	28	1	8	1	3	1	3	1	3
Mafra	3	10	0	1	2	0	2	0	2	1
Moita	5	3	0	0	0	0	0	0	0	1
Montijo	8	8	0	2	0	1	0	0	0	1
Odivelas	7	27	1	6	0	2	0	2	0	2
Oeiras	27	35	0	14	0	4	0	3	0	3
Palmela	8	9	1	5	0	3	0	3	0	2
Seixal	5	43	0	10	0	3	0	2	0	2
Sesimbra	6	5	0	1	0	0	0	0	0	1
Setúbal	20	22	1	8	1	1	0	1	0	2
Sintra	27	75	1	27	0	7	0	7	0	7
Vila Franca de Xira	18	12	2	5	1	0	1	0	0	0
Unit: No.	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State
	Pre-primary education		1st cycle		2nd cycle		3rd cycle		Secondary education	
			Basic education							

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.

As escolas profissionais passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino.

Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação e Ciência.

Note: One institution is counted as many times as the education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centres as well as the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools are comprised in other typologies of education and training institutions.

This table only comprises data concerning educational institutions under the supervision of the Ministry of Education and Science.

58

Statistical Yearbook of Área Metropolitana de Lisboa 2014 | Statistics Portugal INE, I. P. | Anuário Estatístico da Área Metropolitana de Lisboa 2014

**ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO
E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2013/2014**
STUDENTS ENROLLED (IN INSTITUTIONS) BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2013/2014

II.2.5		Educação pré-escolar			Ensino básico								
					1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		
		Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º													
Portugal		265 414	141 999	123 415	424 284	373 644	50 640	249 754	219 003	30 751	383 421	335 894	47 527
Continente		251 059	132 867	118 192	399 439	352 325	47 114	234 625	204 756	29 869	361 230	314 949	46 281
A. M. Lisboa		75 426	29 410	46 016	124 272	98 235	26 037	70 505	59 657	10 848	104 617	90 280	14 337
Alcochete		664	314	350	900	808	92	454	446	8	751	751	0
Almada		4 641	2 062	2 579	7 499	6 594	905	4 342	3 951	391	6 640	6 111	529
Amadora		3 856	1 715	2 141	6 598	5 906	692	3 800	3 608	192	5 818	5 498	320
Barreiro		2 253	1 081	1 172	3 559	3 197	362	2 116	2 025	91	2 953	2 882	71
Cascais		5 838	1 337	4 501	9 641	5 340	4 301	5 407	3 144	2 263	8 244	5 146	3 098
Lisboa		18 022	5 407	12 615	26 534	14 881	11 653	14 933	9 954	4 979	22 038	15 951	6 087
Loures		5 049	2 358	2 691	8 841	7 485	1 356	4 835	4 200	635	6 849	6 146	703
Mafra		2 487	1 779	708	3 659	3 609	50	1 975	1 429	546	2 934	1 729	1 205
Moita		1 393	895	498	2 642	2 642	0	1 610	1 610	0	2 272	2 272	0
Montijo		1 389	697	692	2 260	2 155	105	1 305	1 286	19	1 771	1 771	0
Odivelas		3 192	1 612	1 580	5 548	5 171	377	3 412	3 233	179	5 183	4 883	300
Oeiras		4 902	1 308	3 594	6 787	5 368	1 419	3 739	3 557	182	5 469	5 208	261
Palmela		1 523	714	809	3 091	2 650	441	1 660	1 448	212	2 467	2 147	320
Seixal		3 422	1 183	2 239	6 597	5 759	838	4 041	3 698	343	5 677	5 343	334
Sesimbra		1 209	773	436	2 325	2 263	62	1 295	1 295	0	1 954	1 954	0
Setúbal		3 104	908	2 196	5 509	4 839	670	3 285	3 212	73	4 777	4 740	37
Sintra		8 362	3 923	4 439	16 338	14 297	2 041	9 153	8 621	532	14 028	13 179	849
Vila Franca de Xira		4 120	1 344	2 776	5 944	5 271	673	3 143	2 940	203	4 792	4 569	223
Unit: No.		Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
		Pre-primary education			1st cycle			2nd cycle			3rd cycle		
		Basic education											

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO
E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2013/2014

STUDENTS ENROLLED (IN INSTITUTIONS) BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2013/2014

continuação continued

II.2.5		Ensino secundário			Ensino pós-secundário não superior		
		Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
		Unidade: N.º					
Portugal		385 210	305 613	79 597	11 544	9 783	1 761
Continente		364 417	289 030	75 387	11 097	9 524	1 573
A. M. Lisboa		104 788	85 679	19 109	2 467	1 961	506
Alcochete		658	658	0	0	0	0
Almada		6 498	5 324	1 174	0	0	0
Amadora		7 343	6 499	844	43	43	0
Barreiro		2 943	2 791	152	63	63	0
Cascais		7 401	5 366	2 035	253	253	0
Lisboa		31 925	21 516	10 409	1 579	1 073	506
Loures		3 946	3 441	505	0	0	0
Mafra		2 104	1 442	662	0	0	0
Moita		1 443	1 017	426	0	0	0
Montijo		1 182	931	251	0	0	0
Odivelas		4 173	3 987	186	0	0	0
Oeiras		5 271	4 507	764	103	103	0
Palmela		1 516	1 230	286	0	0	0
Seixal		5 856	5 612	244	0	0	0
Sesimbra		1 209	1 157	52	0	0	0
Setúbal		5 249	4 872	377	426	426	0
Sintra		11 118	10 376	742	0	0	0
Vila Franca de Xira		4 953	4 953	0	0	0	0
Unit: No.		Total	Public	Private	Total	Public	Private
		Secondary education			Post-secondary non-tertiary education		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O ensino pós-secundário não superior, inclui alunas/os inscritas/os ou matriculadas/os em cursos ministrados em estabelecimentos de ensino superior e não superior.
Note: Post-secondary non-tertiary education includes students enrolled in tertiary and non-tertiary institutions.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS NO ENSINO PRIVADO POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2013/2014

STUDENTS ENROLLED IN PRIVATE EDUCATION BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2013/2014

II.2.6		Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário	
				1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo			
		Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado
Unidade: N.º											
Portugal		81 812	41 603	9 603	41 037	16 238	14 513	26 118	21 409	18 420	61 177
Continente		77 186	41 006	7 026	40 088	15 484	14 385	24 982	21 299	16 295	59 092
A. M. Lisboa		21 891	24 125	2 510	23 527	2 101	8 747	3 249	11 088	1 412	17 697
Alcochete		142	208	0	92	0	8	0	0	0	0
Almada		1 185	1 394	0	905	0	391	0	529	0	1 174
Amadora		1 211	930	184	508	82	110	93	227	0	844
Barreiro		552	620	0	362	0	91	0	71	0	152
Cascais		1 801	2 700	225	4 076	631	1 632	924	2 174	428	1 607
Lisboa		4 743	7 872	1 232	10 421	478	4 501	675	5 412	401	10 008
Loures		1 616	1 075	150	1 206	117	518	129	574	233	272
Mafra		408	300	0	50	546	0	1 205	0	350	312
Moita		403	95	0	0	0	0	0	0	0	426
Montijo		408	284	0	105	0	19	0	0	0	251
Odivelas		673	907	74	303	0	179	0	300	0	186
Oeiras		1 777	1 817	0	1 419	0	182	0	261	0	764
Palmela		500	309	14	427	0	212	0	320	0	286
Seixal		485	1 754	0	838	0	343	0	334	0	244
Sesimbra		325	111	0	62	0	0	0	0	0	52
Setúbal		1 256	940	65	605	44	29	0	37	0	377
Sintra		2 157	2 282	79	1 962	0	532	0	849	0	742
Vila Franca de Xira		2 249	527	487	186	203	0	223	0	0	0
Unit: No.		Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State
		Pre-primary education		1st cycle		2nd cycle		3rd cycle		Secondary education	
				Basic education							

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2013/2014
STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2013/2014

II.2.7	Educação pré-escolar			Ensino básico								
				1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
	Unidade: N.º											
Portugal	265 414	141 999	123 415	422 221	371 581	50 640	244 907	214 295	30 612	372 994	326 234	46 760
Continente	251 059	132 867	118 192	398 290	351 176	47 114	230 953	201 215	29 738	351 734	306 110	45 624
A. M. Lisboa	75 426	29 410	46 016	123 952	97 915	26 037	69 819	58 971	10 848	101 820	87 863	13 957
Alcochete	664	314	350	900	808	92	454	446	8	751	751	0
Almada	4 641	2 062	2 579	7 499	6 594	905	4 342	3 951	391	6 504	5 996	508
Amadora	3 856	1 715	2 141	6 564	5 872	692	3 679	3 487	192	5 472	5 199	273
Barreiro	2 253	1 081	1 172	3 559	3 197	362	2 116	2 025	91	2 910	2 839	71
Cascais	5 838	1 337	4 501	9 562	5 261	4 301	5 347	3 084	2 263	7 925	4 827	3 098
Lisboa	18 022	5 407	12 615	26 498	14 845	11 653	14 840	9 861	4 979	21 180	15 388	5 792
Loures	5 049	2 358	2 691	8 841	7 485	1 356	4 814	4 179	635	6 805	6 102	703
Mafra	2 487	1 779	708	3 659	3 609	50	1 975	1 429	546	2 918	1 713	1 205
Moita	1 393	895	498	2 642	2 642	0	1 610	1 610	0	2 251	2 251	0
Montijo	1 389	697	692	2 249	2 144	105	1 289	1 270	19	1 727	1 727	0
Odivelas	3 192	1 612	1 580	5 548	5 171	377	3 412	3 233	179	5 131	4 831	300
Oeiras	4 902	1 308	3 594	6 787	5 368	1 419	3 734	3 552	182	5 443	5 182	261
Palmela	1 523	714	809	3 091	2 650	441	1 644	1 432	212	2 450	2 147	303
Seixal	3 422	1 183	2 239	6 559	5 721	838	3 926	3 583	343	5 402	5 068	334
Sesimbra	1 209	773	436	2 325	2 263	62	1 295	1 295	0	1 954	1 954	0
Setúbal	3 104	908	2 196	5 509	4 839	670	3 160	3 087	73	4 458	4 421	37
Sintra	8 362	3 923	4 439	16 234	14 193	2 041	9 039	8 507	532	13 856	13 007	849
Vila Franca de Xira	4 120	1 344	2 776	5 926	5 253	673	3 143	2 940	203	4 683	4 460	223
Unit: No.												
Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	
Pre-primary education			1st cycle			2nd cycle			3rd cycle			
			Basic education									

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2013/2014
STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2013/2014

▶ continuação continued

II.2.7	Ensino secundário			Ensino pós-secundário não superior		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º						
Portugal	363 245	287 865	75 380	11 544	9 783	1 761
Continente	344 370	273 152	71 218	11 097	9 524	1 573
A. M. Lisboa	97 590	80 321	17 269	2 467	1 961	506
Alcochete	658	658	0	0	0	0
Almada	5 722	4 951	771	0	0	0
Amadora	6 894	6 100	794	43	43	0
Barreiro	2 830	2 678	152	63	63	0
Cascais	6 926	4 891	2 035	253	253	0
Lisboa	29 208	20 080	9 128	1 579	1 073	506
Loures	3 654	3 149	505	0	0	0
Mafra	2 038	1 376	662	0	0	0
Moita	1 401	975	426	0	0	0
Montijo	1 182	931	251	0	0	0
Odivelas	3 950	3 764	186	0	0	0
Oeiras	5 216	4 452	764	103	103	0
Palmela	1 426	1 229	197	0	0	0
Seixal	5 480	5 236	244	0	0	0
Sesimbra	1 187	1 135	52	0	0	0
Setúbal	4 692	4 315	377	426	426	0
Sintra	10 383	9 658	725	0	0	0
Vila Franca de Xira	4 743	4 743	0	0	0	0
Unit: No.						
	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Secondary education			Post-secondary non-tertiary education		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O ensino pós-secundário não superior inclui alunas/os inscritas/os ou matriculadas/os em cursos ministrados em estabelecimentos de ensino superior e não superior.
Note: Post-secondary non-tertiary education includes students enrolled in tertiary and non-tertiary institutions.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTAS/OS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2013/2014

STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2013/2014

II.2.8	Unidade: N.º	Ensino básico									Ensino secundário		
		1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo					
		Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	2 063	2 063	0	4 847	4 708	139	10 427	9 660	767	21 965	17 748	4 217	
Continente	1 149	1 149	0	3 672	3 541	131	9 496	8 839	657	20 047	15 878	4 169	
A. M. Lisboa	320	320	0	686	686	0	2 797	2 417	380	7 198	5 358	1 840	
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Almada	0	0	0	0	0	0	136	115	21	776	373	403	
Amadora	34	34	0	121	121	0	346	299	47	449	399	50	
Barreiro	0	0	0	0	0	0	43	43	0	113	113	0	
Cascais	79	79	0	60	60	0	319	319	0	475	475	0	
Lisboa	36	36	0	93	93	0	858	563	295	2 717	1 436	1 281	
Loures	0	0	0	21	21	0	44	44	0	292	292	0	
Mafra	0	0	0	0	0	0	16	16	0	66	66	0	
Moita	0	0	0	0	0	0	21	21	0	42	42	0	
Montijo	11	11	0	16	16	0	44	44	0	0	0	0	
Odivelas	0	0	0	0	0	0	52	52	0	223	223	0	
Oeiras	0	0	0	5	5	0	26	26	0	55	55	0	
Palmela	0	0	0	16	16	0	17	0	17	90	1	89	
Seixal	38	38	0	115	115	0	275	275	0	376	376	0	
Sesimbra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22	22	0	
Setúbal	0	0	0	125	125	0	319	319	0	557	557	0	
Sintra	104	104	0	114	114	0	172	172	0	735	718	17	
Vila Franca de Xira	18	18	0	0	0	0	109	109	0	210	210	0	
Unit: No.		Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
		1st cycle			2nd cycle			3rd cycle			Secondary education		
		Basic education											

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS NO ENSINO BÁSICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS,
POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A MODALIDADE, 2013/2014STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED BASIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY
ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2013/2014

II.2.9

Unidade: N.º

II.2.9	Ensino básico												
	1º Ciclo			2º Ciclo				3º Ciclo					
	Total	das quais		Total	das quais			Total	das quais				
		Ensino regular	Ensino artístico		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos de educação e formação		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de educação e formação	
Unidade: N.º													
Portugal	422 221	421 377	304	244 907	238 997	896	199	372 994	341 175	1 145	343	17 655	
Continente	398 290	397 768	304	230 953	226 257	896	181	351 734	323 544	1 145	324	15 534	
A. M. Lisboa	123 952	123 856	0	69 819	68 096	352	151	101 820	93 521	350	0	6 032	
Alcochete	900	900	0	454	451	0	0	751	687	0	0	14	
Almada	7 499	7 481	0	4 342	4 274	0	17	6 504	5 904	0	0	489	
Amadora	6 564	6 547	0	3 679	3 583	0	0	5 472	4 488	0	0	770	
Barreiro	3 559	3 559	0	2 116	2 081	0	0	2 910	2 584	0	0	260	
Cascais	9 562	9 550	0	5 347	5 316	0	0	7 925	7 582	0	0	284	
Lisboa	26 498	26 474	0	14 840	14 202	251	48	21 180	19 041	306	0	1 201	
Loures	8 841	8 829	0	4 814	4 645	0	39	6 805	6 163	0	0	535	
Mafra	3 659	3 659	0	1 975	1 958	0	0	2 918	2 779	0	0	108	
Moita	2 642	2 642	0	1 610	1 576	0	0	2 251	2 102	0	0	102	
Montijo	2 249	2 249	0	1 289	1 239	0	0	1 727	1 554	0	0	114	
Odivelas	5 548	5 548	0	3 412	3 350	0	25	5 131	4 685	0	0	299	
Oeiras	6 787	6 787	0	3 734	3 683	0	0	5 443	5 159	0	0	198	
Palmela	3 091	3 091	0	1 644	1 628	0	0	2 450	2 327	0	0	103	
Seixal	6 559	6 559	0	3 926	3 897	0	0	5 402	4 914	0	0	463	
Sesimbra	2 325	2 325	0	1 295	1 248	0	0	1 954	1 808	0	0	113	
Setúbal	5 509	5 509	0	3 160	3 014	44	22	4 458	4 166	0	0	244	
Sintra	16 234	16 221	0	9 039	8 903	0	0	13 856	13 191	0	0	483	
Vila Franca de Xira	5 926	5 926	0	3 143	3 048	57	0	4 683	4 387	44	0	252	
Unit: No.	Total	Regular education	Artistic education	Total	Regular education	Artistic education	Education and training courses	Total	Regular education	Artistic education	Vocational courses	Education and training courses	
		of which			of which				of which				
		1st cycle			2nd cycle				3rd cycle				
		Basic education											

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS NO ENSINO BÁSICO PÚBLICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS,
POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A MODALIDADE, 2013/2014

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED PUBLIC BASIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY
ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2013/2014

II.2.10		Ensino básico público											
		1º Ciclo			2º Ciclo				3º Ciclo				
		Total	das quais		Total	das quais			Total	das quais			
			Ensino regular	Ensino artístico		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos de educação e formação		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de educação e formação
Unidade: N.º													
Portugal		371 581	370 759	304	214 295	208 995	410	199	326 234	298 902	648	19	15 678
Continente		351 176	350 676	304	201 215	197 129	410	181	306 110	282 346	648	0	13 618
A. M. Lisboa		97 915	97 841	0	58 971	57 445	210	151	87 863	80 136	252	0	5 950
Alcochete		808	808	0	446	443	0	0	751	687	0	0	14
Almada		6 594	6 576	0	3 951	3 883	0	17	5 996	5 443	0	0	489
Amadora		5 872	5 855	0	3 487	3 391	0	0	5 199	4 278	0	0	754
Barreiro		3 197	3 197	0	2 025	1 990	0	0	2 839	2 513	0	0	260
Cascais		5 261	5 249	0	3 084	3 053	0	0	4 827	4 484	0	0	284
Lisboa		14 845	14 843	0	9 861	9 376	153	48	15 388	13 650	208	0	1 149
Loures		7 485	7 473	0	4 179	4 010	0	39	6 102	5 460	0	0	535
Mafra		3 609	3 609	0	1 429	1 412	0	0	1 713	1 574	0	0	108
Moita		2 642	2 642	0	1 610	1 576	0	0	2 251	2 102	0	0	102
Montijo		2 144	2 144	0	1 270	1 220	0	0	1 727	1 554	0	0	114
Odivelas		5 171	5 171	0	3 233	3 171	0	25	4 831	4 385	0	0	299
Oeiras		5 368	5 368	0	3 552	3 501	0	0	5 182	4 945	0	0	198
Palmela		2 650	2 650	0	1 432	1 416	0	0	2 147	2 024	0	0	103
Seixal		5 721	5 721	0	3 583	3 554	0	0	5 068	4 580	0	0	463
Sesimbra		2 263	2 263	0	1 295	1 248	0	0	1 954	1 808	0	0	113
Setúbal		4 839	4 839	0	3 087	2 985	0	22	4 421	4 129	0	0	244
Sintra		14 193	14 180	0	8 507	8 371	0	0	13 007	12 356	0	0	469
Vila Franca de Xira		5 253	5 253	0	2 940	2 845	57	0	4 460	4 164	44	0	252
Unit: No.		Total	Regular education	Artistic education	Total	Regular education	Artistic education	Education and training courses	Total	Regular education	Artistic education	Vocational courses	Education and training courses
			of which			of which				of which			
		1st cycle			2nd cycle					3rd cycle			
		Public basic education											

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS NO ENSINO SECUNDÁRIO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A MODALIDADE, 2013/2014

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED SECONDARY EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY
ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2013/2014

II.2.11

Unidade: N.º

	Ensino secundário							
	Total	das quais						
		Ensino regular			Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
		Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos tecnológicos				
Portugal	363 245	205 318	200 860	4 458	2 529	117 699	35 400	1 920
Continente	344 370	193 646	189 832	3 814	2 529	111 590	34 729	1 497
A. M. Lisboa	97 590	55 745	55 725	20	1 397	27 229	12 148	966
Alcochete	658	485	485	0	0	152	0	0
Almada	5 722	3 624	3 605	19	0	2 098	0	0
Amadora	6 894	1 929	1 929	0	0	2 022	2 721	222
Barreiro	2 830	2 009	2 009	0	0	821	0	0
Cascais	6 926	4 993	4 992	1	22	1 506	345	60
Lisboa	29 208	13 949	13 949	0	1 375	9 387	4 263	164
Loures	3 654	2 643	2 643	0	0	1 011	0	0
Mafra	2 038	1 428	1 428	0	0	610	0	0
Moita	1 401	601	601	0	0	800	0	0
Montijo	1 182	751	751	0	0	431	0	0
Odivelas	3 950	2 939	2 939	0	0	896	115	0
Oeiras	5 216	4 040	4 040	0	0	1 176	0	0
Palmela	1 426	1 250	1 250	0	0	176	0	0
Seixal	5 480	2 575	2 575	0	0	1 234	1 430	241
Sesimbra	1 187	833	833	0	0	354	0	0
Setúbal	4 692	2 349	2 349	0	0	1 153	1 054	122
Sintra	10 383	7 333	7 333	0	0	2 268	756	26
Vila Franca de Xira	4 743	2 014	2 014	0	0	1 134	1 464	131

Unit: No.

Total	Total	General courses/ scientific- humanistic	Technological courses	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
	Regular education						
	of which						
Secondary education							

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS NO ENSINO SECUNDÁRIO PÚBLICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS,
POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A MODALIDADE, 2013/2014
STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED PUBLIC SECONDARY EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY
ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2013/2014

II.2.12	Ensino secundário público							
	Total	das quais						
		Ensino regular			Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
		Total	Cursos gerais/ científico-humanísticos	Cursos tecnológicos				
Unidade: N.º								
Portugal	287 865	178 235	177 419	816	2 411	69 730	35 309	1 854
Continente	273 152	167 050	166 871	179	2 411	67 168	34 729	1 468
A. M. Lisboa	80 321	49 186	49 166	20	1 387	16 596	12 148	952
Alcochete	658	485	485	0	0	152	0	0
Almada	4 951	3 465	3 446	19	0	1 486	0	0
Amadora	6 100	1 899	1 899	0	0	1 258	2 721	222
Barreiro	2 678	2 009	2 009	0	0	669	0	0
Cascais	4 891	3 306	3 305	1	22	1 158	345	60
Lisboa	20 080	10 841	10 841	0	1 365	3 444	4 263	150
Loures	3 149	2 268	2 268	0	0	881	0	0
Mafra	1 376	1 078	1 078	0	0	298	0	0
Moita	975	601	601	0	0	374	0	0
Montijo	931	751	751	0	0	180	0	0
Odivelas	3 764	2 753	2 753	0	0	896	115	0
Oeiras	4 452	3 881	3 881	0	0	571	0	0
Palmela	1 229	1 053	1 053	0	0	176	0	0
Seixal	5 236	2 488	2 488	0	0	1 077	1 430	241
Sesimbra	1 135	833	833	0	0	302	0	0
Setúbal	4 315	2 349	2 349	0	0	776	1 054	122
Sintra	9 658	7 112	7 112	0	0	1 764	756	26
Vila Franca de Xira	4 743	2 014	2 014	0	0	1 134	1 464	131
Unit: No.	Total	Total	General courses/ scientific-humanistic	Technological courses	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
Regular education								
of which								
Public secondary education								

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTAS/OS, POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE, 2013/2014
STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND THE MODALITY OF EDUCATION, 2013/2014

II.2.13

Unidade: N.º

	Ensino básico							
	1º Ciclo				2º Ciclo			
	das quais				das quais			
	Total	Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Total	Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal	2 063	479	1 149	435	4 847	13	3 829	999
Continente	1 149	0	1 149	0	3 672	0	3 663	3
A. M. Lisboa	320	0	320	0	686	0	686	0
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada	0	0	0	0	0	0	0	0
Amadora	34	0	34	0	121	0	121	0
Barreiro	0	0	0	0	0	0	0	0
Cascais	79	0	79	0	60	0	60	0
Lisboa	36	0	36	0	93	0	93	0
Loures	0	0	0	0	21	0	21	0
Mafra	0	0	0	0	0	0	0	0
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0
Montijo	11	0	11	0	16	0	16	0
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	0	0	0	0	5	0	5	0
Palmela	0	0	0	0	16	0	16	0
Seixal	38	0	38	0	115	0	115	0
Sesimbra	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	0	0	0	0	125	0	125	0
Sintra	104	0	104	0	114	0	114	0
Vila Franca de Xira	18	0	18	0	0	0	0	0

Unit: No.

Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences
	of which				of which		
	1st cycle				2nd cycle		
Basic education							

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos/os, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTAS/OS, POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE, 2013/2014

STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND THE MODALITY OF EDUCATION, 2013/2014

▶continuação continued

II.2.13	Unidade: N.º	Ensino básico				Ensino secundário			
		3º Ciclo							
		das quais				das quais			
		Total	Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Total	Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal		10 427	277	9 576	499	21 965	8 792	12 735	350
Continente		9 496	264	9 047	110	20 047	8 542	11 309	108
A. M. Lisboa		2 797	264	2 501	0	7 198	3 677	3 498	2
Alcochete		0	0	0	0	0	0	0	0
Almada		136	21	114	0	776	708	67	0
Amadora		346	47	299	0	449	82	367	0
Barreiro		43	0	43	0	113	0	113	0
Cascais		319	0	319	0	475	165	310	0
Lisboa		858	196	649	0	2 717	1 889	812	2
Loures		44	0	44	0	292	222	69	0
Mafra		16	0	12	0	66	40	26	0
Moita		21	0	14	0	42	29	13	0
Montijo		44	0	44	0	0	0	0	0
Odivelas		52	0	52	0	223	78	144	0
Oeiras		26	0	25	0	55	0	53	0
Palmela		17	0	17	0	90	0	90	0
Seixal		275	0	274	0	376	131	244	0
Sesimbra		0	0	0	0	22	0	22	0
Setúbal		319	0	314	0	557	0	556	0
Sintra		172	0	172	0	735	265	470	0
Vila Franca de Xira		109	0	109	0	210	68	142	0
Unit: No.		Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences
			of which				of which		
		3rd cycle				Secondary education			
		Basic education							

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos/os, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.
Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing recurrent education courses.

**ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS NO ENSINO PÚBLICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTAS/OS,
POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE, 2013/2014**

**STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED PUBLIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND THE MODALITY OF EDUCATION, 2013/2014**

II.2.14

Unidade: N.º

	Ensino básico público							
	1º Ciclo				2º Ciclo			
	das quais				das quais			
	Total	Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Total	Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal	2 063	479	1 149	435	4 708	13	3 702	989
Continente	1 149	0	1 149	0	3 541	0	3 536	1
A. M. Lisboa	320	0	320	0	686	0	686	0
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada	0	0	0	0	0	0	0	0
Amadora	34	0	34	0	121	0	121	0
Barreiro	0	0	0	0	0	0	0	0
Cascais	79	0	79	0	60	0	60	0
Lisboa	36	0	36	0	93	0	93	0
Loures	0	0	0	0	21	0	21	0
Mafra	0	0	0	0	0	0	0	0
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0
Montijo	11	0	11	0	16	0	16	0
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	0	0	0	0	5	0	5	0
Palmela	0	0	0	0	16	0	16	0
Seixal	38	0	38	0	115	0	115	0
Sesimbra	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	0	0	0	0	125	0	125	0
Sintra	104	0	104	0	114	0	114	0
Vila Franca de Xira	18	0	18	0	0	0	0	0

Unit: No.

Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences
	of which				of which		
1st cycle				2nd cycle			
Public basic education							

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos/os, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing recurrent education courses.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS NO ENSINO PÚBLICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTAS/OS,
POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE, 2013/2014

STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED PUBLIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND THE MODALITY OF EDUCATION, 2013/2014

▶continuação continued

II.2.14	Unidade: N.º	Ensino básico público				Ensino secundário público			
		3º Ciclo							
		das quais				das quais			
		Total	Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Total	Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal	9 660	13	9 232	361	17 748	5 368	12 017	282	
Continente	8 839	0	8 703	82	15 878	5 118	10 591	88	
A. M. Lisboa	2 417	0	2 385	0	5 358	2 002	3 333	2	
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0	
Almada	115	0	114	0	373	305	67	0	
Amadora	299	0	299	0	399	32	367	0	
Barreiro	43	0	43	0	113	0	113	0	
Cascais	319	0	319	0	475	165	310	0	
Lisboa	563	0	550	0	1 436	667	753	2	
Loures	44	0	44	0	292	222	69	0	
Mafra	16	0	12	0	66	40	26	0	
Moita	21	0	14	0	42	29	13	0	
Montijo	44	0	44	0	0	0	0	0	
Odivelas	52	0	52	0	223	78	144	0	
Oeiras	26	0	25	0	55	0	53	0	
Palmela	0	0	0	0	1	0	1	0	
Seixal	275	0	274	0	376	131	244	0	
Sesimbra	0	0	0	0	22	0	22	0	
Setúbal	319	0	314	0	557	0	556	0	
Sintra	172	0	172	0	718	265	453	0	
Vila Franca de Xira	109	0	109	0	210	68	142	0	
Unit: No.		Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences
			of which				of which		
		3rd cycle				Public secondary education			
		Public basic education							

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos/os, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.
Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing recurrent education courses.

PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO
E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2013/2014
TEACHING STAFF AND OTHER STAFF BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2013/2014

II.2.15	Unidade: N.º	Pessoal docente								
		Educação pré-escolar			1º ciclo do ensino básico			2º ciclo do ensino básico		
		Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
		Teaching staff								
Portugal	16 143	9 006	7 137	28 214	25 201	3 013	24 384	21 503	2 881	
Continente	14 827	8 023	6 804	25 620	22 880	2 740	22 462	19 641	2 821	
A. M. Lisboa	4 197	1 468	2 729	7 298	5 778	1 520	6 332	5 187	1 145	
Alcochete	34	15	19	53	45	8	42	36	6	
Almada	246	97	149	442	390	52	382	343	39	
Amadora	218	89	129	393	346	47	378	334	44	
Barreiro	116	49	67	199	178	21	170	164	6	
Cascais	356	66	290	585	315	270	452	239	213	
Lisboa	1 074	288	786	1 610	948	662	1 513	967	546	
Loures	274	119	155	534	454	80	450	382	68	
Mafra	127	87	40	195	192	3	141	113	28	
Moita	66	42	24	153	153	0	168	167	1	
Montijo	72	36	36	143	135	8	112	107	5	
Odivelas	171	78	93	318	294	24	298	281	17	
Oeiras	268	66	202	387	316	71	331	296	35	
Palmela	83	34	49	185	156	29	136	117	19	
Seixal	192	58	134	383	337	46	343	314	29	
Sesimbra	64	37	27	137	132	5	112	112	0	
Setúbal	172	50	122	317	277	40	282	258	24	
Sintra	443	192	251	911	794	117	758	701	57	
Vila Franca de Xira	221	65	156	353	316	37	264	256	8	
Unit: No.		Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
		Pre-primary education			1st cycle of basic education			2nd cycle of basic education		
		Teaching staff								

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: As/os docentes com funções letivas que lecionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são consideradas/os, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde lecionaram o maior número de horas. As/os docentes que não estão a exercer funções letivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de caráter diretivo, podem ser consideradas/os, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitadas/os a lecionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.

A educação pré-escolar destina-se a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico. Até 2012/2013, os valores para a Região Autónoma da Madeira incluíam também os docentes afetos a creches (exercendo atividade com crianças com idade inferior a três anos), para além dos docentes afetos à educação pré-escolar.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, but present data on teaching staff.

Pre-primary education is for children aged between three years and the typical age for entry into primary education. Up to 2012/2013, information for Região Autónoma da Madeira, besides including data on the number of teaching staff in pre-primary education, also accounted for the number of teaching staff working with children under the age of three years old (crèches).

PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO
E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2013/2014

TEACHING STAFF AND OTHER STAFF BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2013/2014

continuação continued

II.2.15	Unidade: N.º	Pessoal docente						Pessoal não docente do ensino não superior		
		3º Ciclo do ensino básico e ensino secundário			Formadores/as (escolas profissionais)					
		Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal		72 509	65 074	7 435	7 952	1 343	6 609	87 933	62 993	24 940
Continente		67 458	60 170	7 288	7 147	1 145	6 002	81 132	57 988	23 144
A. M. Lisboa		18 815	16 598	2 217	1 687	205	1 482	22 624	13 641	8 983
Alcochete		141	140	1	0	0	0	171	114	57
Almada		1 305	1 214	91	49	0	49	1 429	1 036	393
Amadora		1 037	972	65	98	0	98	1 176	765	411
Barreiro		596	583	13	19	0	19	665	469	196
Cascais		1 435	992	443	97	42	55	1 992	756	1 236
Lisboa		4 655	3 649	1 006	876	83	793	5 753	2 529	3 224
Loures		1 132	1 018	114	20	0	20	1 314	897	417
Mafra		423	312	111	16	0	16	452	361	91
Moita		380	380	0	67	0	67	434	372	62
Montijo		268	266	2	69	0	69	346	259	87
Odivelas		915	874	41	55	55	0	927	716	211
Oeiras		1 031	975	56	74	0	74	1 351	773	578
Palmela		391	335	56	0	0	0	510	338	172
Seixal		952	909	43	22	0	22	1 061	782	279
Sesimbra		321	321	0	13	0	13	487	401	86
Setúbal		757	748	9	101	25	76	1 126	820	306
Sintra		2 230	2 096	134	111	0	111	2 386	1 571	815
Vila Franca de Xira		846	814	32	0	0	0	1 044	682	362
Unit: No.		Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
		3rd cycle of basic education and secondary education			Trainers (vocational schools)			Non teaching staff in non-tertiary education		
		Teaching staff								

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: As/os docentes com funções letivas que lecionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são consideradas/os, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde lecionaram o maior número de horas. As/os docentes que não estão a exercer funções letivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de caráter diretivo, podem ser consideradas/os, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitadas/os a lecionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.
Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, but present data on teaching staff.

ESTABELECIMENTOS, ALUNAS/OS INSCRITAS/OS E DOCENTES NO ENSINO SUPERIOR POR MUNICÍPIO
SEGUNDO A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2013/2014 E 2014/2015
EDUCATIONAL INSTITUTIONS, STUDENTS ENROLLED AND TEACHING STAFF IN TERTIARY EDUCATION BY MUNICIPALITY
ACCORDING TO THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2013/2014 AND 2014/2015

II.2.16	Estabelecimentos			Pessoal docente			Alunas/os inscritas/os			Alunas/os diplomadas/os		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
	2014/2015									2013/2014		
	Unidade: N.º											
Portugal	293	176	117	32 346	24 493	7 853	349 658	292 359	57 299	88 503	72 940	15 563
Continente	284	169	115	31 745	23 943	7 802	343 612	286 643	56 969	86 885	71 368	15 517
A. M. Lisboa	95	54	41	12 402	8 547	3 855	134 403	106 389	28 014	32 064	24 689	7 375
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada	7	3	4	1 011	564	447	10 057	7 748	2 309	2 150	1 517	633
Amadora	1	1	0	60	60	0	426	426	0	157	157	0
Barreiro	1	1	0	46	46	0	392	392	0	63	63	0
Cascais	2	1	1	220	135	85	2 353	1 920	433	520	383	137
Lisboa	71	38	33	10 111	6 994	3 117	110 781	86 864	23 917	26 705	20 610	6 095
Loures	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mafra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Montijo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Odivelas	1	0	1	122	0	122	625	0	625	259	0	259
Oeiras	6	4	2	312	228	84	5 001	4 271	730	946	727	219
Palmela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Seixal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sesimbra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	4	4	0	425	425	0	4 614	4 614	0	1 196	1 196	0
Sintra	2	2	0	95	95	0	154	154	0	68	36	32
Vila Franca de Xira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unit No.	2014/2015									2013/2014		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Educational institutions			Teaching staff			Students enrolled			Graduates		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: Os valores das/os alunas/os diplomadas/os do ensino superior incluem os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento.

Note: The values of graduates from tertiary education include the diplomas awarded by the conclusion of a master's degree and a PhD degree.

ALUNAS/OS INSCRITAS/OS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2014/2015

STUDENTS ENROLLED IN TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2014/2015

II.2.17	Sexo	Portugal	A. M. Lisboa	Sex	Field of study
	N.º / No.				
Área de estudo					
Total	HM	349 658	134 403	MF	Total
	H	162 323	64 648	M	
	M	187 335	69 755	F	
Formação de Professores/as ou for-	HM	15 049	4 429	MF	Teacher training and education
madores/as e Ciências da Educação	H	2 911	838	M	sciences
	M	12 138	3 591	F	
Artes	HM	21 074	7 188	MF	Arts
	H	9 029	2 780	M	
	M	12 045	4 408	F	
Humanidades	HM	14 301	6 260	MF	Humanities
	H	5 584	2 522	M	
	M	8 717	3 738	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	31 905	14 967	MF	Social and behavioural science
	H	11 550	5 920	M	
	M	20 355	9 047	F	
Informação e Jornalismo	HM	6 693	2 797	MF	Journalism and information
	H	2 027	836	M	
	M	4 666	1 961	F	
Ciências Empresariais	HM	55 381	24 442	MF	Business and administration
	H	25 977	11 734	M	
	M	29 404	12 708	F	
Direito	HM	18 106	7 791	MF	Law
	H	6 846	3 259	M	
	M	11 260	4 532	F	
Ciências da Vida	HM	11 665	3 726	MF	Life sciences
	H	4 123	1 417	M	
	M	7 542	2 309	F	
Ciências Físicas	HM	6 660	2 729	MF	Physical sciences
	H	3 797	1 631	M	
	M	2 863	1 098	F	
Matemática e Estatística	HM	2 590	1 629	MF	Mathematics and statistics
	H	1 237	780	M	
	M	1 353	849	F	
Informática	HM	6 011	2 363	MF	Computing
	H	4 899	1 933	M	
	M	1 112	430	F	

continua to be continued ►

ALUNAS/OS INSCRITAS/OS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2014/2015

STUDENTS ENROLLED IN TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2014/2015

► continuação continued

II.2.17 Área de estudo	Sexo	Portugal	A. M. Lisboa	Sex	Field of study
	N.º / No.				
Engenharia e Técnicas Afins	HM	54 105	20 699	MF	Engineering and engineering trades
	H	43 013	16 504	M	
	M	11 092	4 195	F	
Indústrias Transformadoras	HM	3 399	1 031	MF	Manufacturing and processing
	H	1 518	466	M	
	M	1 881	565	F	
Arquitetura e Construção	HM	16 719	6 773	MF	Architecture and building
	H	10 263	4 090	M	
	M	6 456	2 683	F	
Agricultura, Silvicultura e Pescas	HM	3 574	682	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	2 136	353	M	
	M	1 438	329	F	
Ciências Veterinárias	HM	3 236	1 209	MF	Veterinary
	H	840	315	M	
	M	2 396	894	F	
Saúde	HM	49 781	15 376	MF	Health
	H	12 287	3 861	M	
	M	37 494	11 515	F	
Serviços Sociais	HM	5 749	1 446	MF	Social services
	H	666	182	M	
	M	5 083	1 264	F	
Serviços Pessoais	HM	16 774	5 068	MF	Personal services
	H	9 739	2 826	M	
	M	7 035	2 242	F	
Serviços de Transporte	HM	500	448	MF	Transport services
	H	394	362	M	
	M	106	86	F	
Proteção do Ambiente	HM	3 711	1 398	MF	Environmental protection
	H	1 693	652	M	
	M	2 018	746	F	
Serviços de Segurança	HM	2 336	1 667	MF	Security services
	H	1 661	1 274	M	
	M	675	393	F	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O total para Portugal e para as NUTS inclui alunas/os inscritas/os em áreas de estudo desconhecidas ou não especificadas.
Note: The total for Portugal and NUTS includes students enrolled in unknown or not specified fields of study.

DIPLOMADAS/OS DO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2013/2014

GRADUATES FROM TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2013/2014

II.2.18	Sexo	Portugal	A. M. Lisboa	Sex	Field of study
	N.º / No.				
Área de estudo					
Total	HM	88 503	32 064	MF	Total
	H	35 977	13 572	M	
	M	52 526	18 492	F	
Formação de Professores/as ou for-	HM	7 357	2 003	MF	Teacher training and education
madores/as e Ciências da Educação	H	1 516	354	M	sciences
	M	5 841	1 649	F	
Artes	HM	5 155	1 704	MF	Arts
	H	2 143	634	M	
	M	3 012	1 070	F	
Humanidades	HM	2 867	1 029	MF	Humanities
	H	1 021	400	M	
	M	1 846	629	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	8 079	3 229	MF	Social and behavioural science
	H	2 687	1 199	M	
	M	5 392	2 030	F	
Informação e Jornalismo	HM	1 770	708	MF	Journalism and information
	H	500	184	M	
	M	1 270	524	F	
Ciências Empresariais	HM	12 943	6 097	MF	Business and administration
	H	5 612	2 844	M	
	M	7 331	3 253	F	
Direito	HM	4 159	1 872	MF	Law
	H	1 500	781	M	
	M	2 659	1 091	F	
Ciências da Vida	HM	3 550	1 172	MF	Life sciences
	H	1 048	358	M	
	M	2 502	814	F	
Ciências Físicas	HM	1 734	615	MF	Physical sciences
	H	860	344	M	
	M	874	271	F	
Matemática e Estatística	HM	554	305	MF	Mathematics and statistics
	H	231	133	M	
	M	323	172	F	
Informática	HM	1 176	375	MF	Computing
	H	882	278	M	
	M	294	97	F	

continua to be continued ►

DIPLOMADAS/OS DO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2013/2014

GRADUATES FROM TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2013/2014

► continuação continued

II.2.18

Área de estudo

Sexo

Portugal

A. M. Lisboa

Sex

N.º / No.

Field of study

Engenharia e Técnicas Afins	HM	10 541	3 555	MF	Engineering and engineering trades
	H	7 821	2 704	M	
	M	2 720	851	F	
Indústrias Transformadoras	HM	1 201	370	MF	Manufacturing and processing
	H	419	101	M	
	M	782	269	F	
Arquitetura e Construção	HM	4 704	1 731	MF	Architecture and building
	H	2 850	999	M	
	M	1 854	732	F	
Agricultura, Silvicultura e Pescas	HM	792	230	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	422	124	M	
	M	370	106	F	
Ciências Veterinárias	HM	674	193	MF	Veterinary
	H	162	54	M	
	M	512	139	F	
Saúde	HM	13 849	4 677	MF	Health
	H	3 126	1 060	M	
	M	10 723	3 617	F	
Serviços Sociais	HM	1 642	340	MF	Social services
	H	132	26	M	
	M	1 510	314	F	
Serviços Pessoais	HM	3 803	1 003	MF	Personal services
	H	2 109	520	M	
	M	1 694	483	F	
Serviços de Transporte	HM	72	63	MF	Transport services
	H	47	42	M	
	M	25	21	F	
Proteção do Ambiente	HM	1 160	385	MF	Environmental protection
	H	436	130	M	
	M	724	255	F	
Serviços de Segurança	HM	713	400	MF	Security services
	H	449	299	M	
	M	264	101	F	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: Os valores das/os alunas/os diplomadas/os do ensino superior incluem os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento.

O total para Portugal e para as NUTS inclui alunas/os diplomadas/os em áreas de estudo desconhecidas ou não especificadas.

Note: The values of graduates from tertiary education include the diplomas awarded by the conclusion of a master's degree and a PhD degree.

The total for Portugal and NUTS includes students graduated in unknown or not specified fields of study.

VAGAS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO, SEGUNDO A NUTS III, 2014/2015

VACANCIES AT TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY ACCORDING TO NUTS III, 2014/2015

II.2.19	Portugal	A. M. Lisboa	Field of study
	N.º / No.		
Área de estudo			
Total	72 520	26 627	Total
Formação de Professores/as ou formadores/as e Ciências da Educação	1 763	541	Teacher training and education sciences
Artes	6 315	2 235	Arts
Humanidades	2 577	985	Humanities
Ciências Sociais e do Comportamento	5 743	2 632	Social and behavioural science
Informação e Jornalismo	1 478	487	Journalism and information
Ciências Empresariais	12 889	5 203	Business and administration
Direito	2 913	1 220	Law
Ciências da Vida	2 366	670	Life sciences
Ciências Físicas	1 374	519	Physical sciences
Matemática e Estatística	455	260	Mathematics and statistics
Informática	1 700	680	Computing
Engenharia e Técnicas Afins	9 927	3 622	Engineering and engineering trades
Indústrias Transformadoras	738	135	Manufacturing and processing
Arquitetura e Construção	2 760	1 102	Architecture and building
Agricultura, Sivicultura e Pescas	904	120	Agriculture, forestry and fishing
Ciências Veterinárias	632	190	Veterinary
Saúde	10 009	3 206	Health
Serviços Sociais	1 681	408	Social services
Serviços Pessoais	4 812	1 742	Personal services
Serviços de Transporte	103	83	Transport services
Proteção do Ambiente	808	239	Environmental protection
Serviços de Segurança	513	288	Security services

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O total para Portugal e para as NUTS inclui vagas em áreas de estudo desconhecidas ou não especificadas.
Não estão incluídas as vagas da Universidade Católica Portuguesa.
Note: The total for Portugal and NUTS includes vacancies in unknown or not specified fields of study.
Vacancies do not include the Catholic University of Portugal.



Cultura e desporto

Culture and sports

II.3.1	Indicadores da cultura e desporto por município, 2013 e 2014	82
	Culture and sports indicators by municipality, 2013 and 2014	
II.3.2	Publicações periódicas por município, 2014	84
	Periodical publications by municipality, 2014	
II.3.3	Caracterização e exibição do cinema por NUTS III, 2014	85
	Characterization and exhibition of cinema by NUTS III, 2014	
II.3.4	Recintos de espetáculos e espetáculos ao vivo por município, 2013 e 2014	86
	Art facilities and live shows by municipality, 2013 and 2014	
II.3.5	Bens imóveis culturais por município, 2014.....	87
	Cultural properties by municipality, 2014	
II.3.6	Museus e galerias de arte por município, 2014.....	88
	Museums and art galleries by municipality, 2014	
II.3.7	Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e criativas por município, 2014.....	89
	Local administration expenditures on cultural and creative activities by municipality, 2014	
II.3.8	Despesas das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos por município, 2014	91
	Local administration expenditures on sports activities and equipments by municipality, 2014	

INDICADORES DA CULTURA E DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2013 E 2014
CULTURE AND SPORTS INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2013 AND 2014

II.3.1	Cinema		Recintos de espetáculos	Espetáculos ao vivo		Publicações periódicas
	Espetadores/as por habitante	Taxa de ocupação	Lotação média total das salas	Espetadores/as por habitante	Valor médio dos bilhetes vendidos	Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente
	N.º	%	N.º	€	%	
	2014		2013	2014		
Portugal	1,2	10,5	443,9	1,0	16,4	44,3
Continente	1,2	10,7	442,7	1,0	16,5	45,6
A. M. Lisboa	2,0	12,3	557,6	1,3	22,0	52,0
Alcochete	x	x	374,0	0,3	9,3	...
Almada	x	x	301,7	0,3	6,2	51,1
Amadora	x	x	144,5	0,1	5,3	97,4
Barreiro	x	x	141,3	0,1	6,3	...
Cascais	x	x	242,3	0,3	12,9	44,6
Lisboa	x	x	835,6	5,0	21,3	35,2
Loures	x	x	202,5	ə	3,8	48,9
Mafra	x	x	116,0	ə	//	63,5
Moita	x	x	280,0	0,1	4,2	//
Montijo	x	x	//	...	...	//
Odivelas	x	x	79,0	...	...	29,9
Oeiras	x	x	300,6	1,0	49,8	6,9
Palmela	x	x	215,3	0,3	9,6	...
Seixal	x	x	305,6	0,1	5,5	80,3
Sesimbra	x	x	328,5	2,3	32,7	69,0
Setúbal	x	x	1283,5	3,8	7,6	79,3
Sintra	x	x	256,4	0,3	10,8	82,6
Vila Franca de Xira	x	x	124,0	0,6	4,9	100,0
	2014		2013	2014		
	No.	%	No.	€	%	
	Spectators per inhabitant	Occupation rate	Rooms average capacity	Spectators per inhabitant	Mean value of tickets sold	Ratio of copies offered
	Cinema		Art facilities	Live shows		Periodical publications

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015. continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.
Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

INDICADORES DA CULTURA E DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2013 E 2014

CULTURE AND SPORTS INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2013 AND 2014

► continuação continued

II.3.1

continuação continued

II.3.1

	Museus		Despesa total das câmaras municipais em atividades culturais e criativas por habitante	Despesa total das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos por habitante	Despesa das câmaras municipais em cultura e desporto no total de despesa
	Visitantes por museu	Proporção de visitantes escolares			
	N.º	%	€		%
	2014				
Portugal	29 974	13,0	34,0	20,7	7,9
Continente	31 757	13,0	34,1	21,3	8,0
A. M. Lisboa	73 131	11,2	31,5	9,1	6,4
Alcochete	...	...	36,6	39,9	11,9
Almada	...	...	37,3	27,3	15,0
Amadora	...	...	29,5	4,2	7,9
Barreiro	//	//	5,5	13,1	3,5
Cascais	37 008	8,8	27,7	9,2	5,4
Lisboa	79 410	12,6	70,4	5,2	6,1
Loures	...	...	11,3	1,6	2,6
Mafra	94 121	19,4	25,0	6,5	5,2
Moita	//	//	19,0	5,5	11,1
Montijo	...	...	26,7	8,6	6,3
Odivelas	//	//	7,6	3,5	2,7
Oeiras	...	...	11,4	15,1	4,2
Palmela	...	...	47,7	7,1	9,2
Seixal	...	...	14,2	23,2	5,6
Sesimbra	...	...	41,0	20,4	7,2
Setúbal	8 216	34,0	38,0	15,3	9,6
Sintra	303 781	4,1	9,2	0,5	3,0
Vila Franca de Xira	16 714	35,0	60,7	12,4	17,2

	2014				
	No.	%	€		%
	Visitors per museum	Ratio of school visitors	Local administration total expenditures on cultural and creative activities per inhabitant	Local administration total expenditures on sports activities and equipments per inhabitant	Local administration expenditure on culture and sports as share of total expenditures
	Museums				

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Nota: Os valores apresentados para museus correspondem aos que, no ano de referência, cumpriam os cinco critérios de seleção: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição, abertura ao público, permanente ou sazonal, existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente), existência de um orçamento e existência de um inventário.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the five selection criteria: existence of, at least, one exhibition room or space, opening for visitors, permanently or seasonally, existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff), and existence of a budget and an inventory.

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS POR MUNICÍPIO, 2014

PERIODICAL PUBLICATIONS BY MUNICIPALITY, 2014

II.3.2	Unidade: N.º	Publicações				Edições	Circulação total			Exemplares vendidos					
		Total	das quais				Total	da qual		Total	dos quais				
			Jornais	Revistas	Em suporte papel e eletrónico simultaneamente			Jornais	Revistas		Jornais	Revistas			
Portugal	1 382	493	661	510	24 675	449 728 451	339 579 722	100 045 261	250 347 023	171 048 049	75 903 183				
Continente	1 324	468	645	475	21 659	433 915 467	324 410 866	99 433 385	235 995 227	156 953 471	75 655 419				
A. M. Lisboa	644	89	446	281	8 662	346 109 139	248 890 548	91 955 942	166 238 163	93 907 119	71 882 692				
Alcochete	1	1	0	1	...	...	...	0	...	...	0				
Almada	3	0	2	2	16	178 000	0	...	87 000	0	...				
Amadora	8	1	6	4	67	183 996	...	69 396	4 848	...	4 848				
Barreiro	1	1	0	1	...	...	...	0	...	...	0				
Cascais	22	2	11	6	194	2 465 150	...	1 440 152	1 365 792	...	1 362 492				
Lisboa	432	57	294	189	6 202	175 564 057	130 189 063	42 940 131	113 742 055	88 052 395	25 257 816				
Loures	38	3	35	8	182	619 015	204 800	414 215	316 065	40 200	275 865				
Mafra	7	2	3	3	70	244 370	...	55 400	89 080	...	17 400				
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
Montijo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
Odivelas	4	0	3	2	17	33 714	0	32 034	23 633	0	23 303				
Oeiras	72	5	59	40	932	28 161 526	5 540 609	22 133 579	26 228 777	5 267 694	20 946 745				
Palmela	2	2	0	1	...	...	...	0	...	...	0				
Seixal	7	0	6	2	54	1 525 000	0	315 000	300 000	0	300 000				
Sesimbra	7	4	1	3	64	149 760	63 960	...	46 360	46 360	...				
Setúbal	5	3	2	1	85	170 900	107 900	...	35 330	4 330	...				
Sintra	28	8	18	15	495	135 583 371	111 951 416	23 620 155	23 651 073	75 000	23 576 073				
Vila Franca de Xira	7	0	6	3	40	706 680	0	675 880	150	0	150				
Unit: No.		Total	Newspapers	Magazines	In both paper and electronic support	Editions	Total	Newspapers	Magazines	Total	Newspapers	Magazines			
			of which					of which			of which				
			Publications					Total circulation			Sold copies				

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.
Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Nota: O inquérito às publicações periódicas abrange as publicações que no ano em referência editaram pelo menos um exemplar em suporte papel ou em suporte papel e eletrónico simultaneamente. As publicações periódicas são afetadas ao município por morada do título da publicação.
Note: The periodical publications survey includes the publications that in the reference year have had a paper edition or both paper and electronic edition. Periodical publications are allocated to municipalities according to the address of the publication title.

CARACTERIZAÇÃO E EXIBIÇÃO DO CINEMA POR NUTS III, 2014

CHARACTERIZATION AND EXHIBITION OF CINEMA BY NUTS III, 2014

II.3.3	Recintos	Ecrãs	Lotação	Sessões	Espectadores/as	Receitas
	N.º					Euros
Portugal	168	545	105 058	596 884	12 090 667	62 741 557
Continente	164	527	100 573	575 293	11 785 215	61 197 352
Norte	44	152	29 725	168 520	3 675 721	18 017 382
Alto Minho	4	7	1 198	5 641	98 342	465 260
Cávado	5	19	4 526	19 604	497 251	2 463 464
Ave	6	17	3 130	13 174	203 600	1 013 744
A. M. Porto	20	88	17 259	114 405	2 620 208	12 767 184
Alto Tâmega	1	1	177	2	95	318
Tâmega e Sousa	2	8	1 031	6 991	111 565	564 535
Douro	5	11	1 917	8 666	141 414	734 710
Terras de Trás-os-Montes	1	1	487	37	3 246	8 168
Centro	50	119	23 624	102 148	1 627 553	8 457 585
Oeste	4	13	1 633	12 171	245 505	1 302 050
Região de Aveiro	8	20	5 031	17 358	273 152	1 398 901
Região de Coimbra	12	30	5 682	28 597	472 011	2 485 331
Região de Leiria	6	18	3 771	17 501	252 058	1 318 225
Viseu Dão Lafões	4	14	2 139	13 427	194 763	1 028 954
Beira Baixa	4	4	1 334	142	6 052	18 907
Médio Tejo	5	7	1 721	4 318	74 403	387 549
Beiras e Serra da Estrela	7	13	2 313	8 634	109 609	517 669
A. M. Lisboa	35	185	33 830	252 196	5 691 118	30 750 346
Alentejo	26	33	7 611	8 628	144 039	599 750
Alentejo Litoral	6	6	1 384	1 119	33 616	122 755
Baixo Alentejo	7	7	2 316	150	7 942	14 318
Lezíria do Tejo	5	10	1 413	6 982	83 248	425 540
Alto Alentejo	2	2	648	25	814	2 395
Alentejo Central	6	8	1 850	352	18 419	34 743
Algarve	9	38	5 783	43 801	646 784	3 372 289
R. A. Açores	2	5	1 853	5 483	88 772	453 385
R. A. Madeira	2	13	2 632	16 108	216 680	1 090 820

	No.					Euros
	Precincts	Screens	Capacity	Performances	Spectators	Receipts

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, I.P.
Source: ICA - Cinema and Audiovisual Institute.

Nota: A informação respeita apenas aos recintos que enviaram informação ao ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, de acordo com o projeto de informatização das bilheteiras (Decreto-Lei N.º 125/2003 de 20 de junho).
Note: Data refers only to the precincts that sent information to ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals, in accordance with the project of box-office computerization (Decree-law No. 125/2003 of June 20).



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008341>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008345>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008342>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008346>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008343>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008344>

RECINTOS DE ESPETÁCULOS E ESPETÁCULOS AO VIVO POR MUNICÍPIO, 2013 E 2014

ART FACILITIES AND LIVE SHOWS BY MUNICIPALITY, 2013 AND 2014

II.3.4	Recintos de espetáculos				Espetáculos ao vivo			
	Total	Salas ou espaços	Lotação	Lugares sentados	Sessões	Espetadores/as	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º							Euros
	2013				2014			
Portugal	340	494	219 310	181 566	29 666	10 729 580	4 303 051	70 470 309
Continente	316	453	200 535	169 104	28 538	10 384 286	4 236 264	69 738 345
A. M. Lisboa	90	131	73 042	58 774	11 583	3 689 208	2 257 118	49 642 435
Alcochete	1	1	374	372	36	4 666	1 615	15 093
Almada	4	6	1 810	1 706	385	47 561	26 016	162 180
Amadora	2	2	289	287	173	17 735	6 420	34 077
Barreiro	3	4	565	534	117	11 370	8 405	53 197
Cascais	7	7	1 696	1 622	239	69 692	12 504	161 284
Lisboa	41	67	55 987	44 449	7 400	2 547 520	1 984 654	42 220 753
Loures	3	4	810	780	40	3 217	425	1 612
Mafra	3	3	348	348	8	1 197	0	0
Moita	2	2	560	556	49	6 817	1 336	5 559
Montijo	0	0	0	0	...	...	...	...
Odivelas	1	5	395	395	...	...	...	...
Oeiras	5	5	1 503	1 503	927	169 907	109 583	5 454 339
Palmela	4	4	861	847	145	16 613	7 289	69 718
Seixal	4	8	2 445	2 118	141	16 421	4 887	27 087
Sesimbra	2	2	657	654	206	115 737	24 685	808 138
Setúbal	2	2	2 567	450	531	450 968	32 577	248 634
Sintra	5	8	2 051	2 049	778	123 864	33 376	361 243
Vila Franca de Xira	1	1	124	104	400	84 784	2 460	12 010

	2013				2014			
	No.							Euros
	Total	Rooms	Capacity	Seats	Performances	Spectators	Tickets sold	Receipts
	Art facilities				Live shows			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.
Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Nota: O inquérito dos Recintos de espetáculos tem periodicidade bienal e realiza-se nos anos ímpares. A rubrica "Espetáculos ao vivo" compreende não só os espetáculos que se realizam em recintos de espetáculos como os que se realizam noutros recintos.
Note: The Art facilities survey is carried out every two years and is held in odd years. The item "Live shows" includes not only the ones that took place in art facilities, but also those that took place in other facilities.

BENS IMÓVEIS CULTURAIS POR MUNICÍPIO, 2014

CULTURAL PROPERTIES BY MUNICIPALITY, 2014

II.3.5	Unidade: N.º	Total	Categoria dos bens imóveis			Categoria de proteção		
			Monumentos	Conjuntos	Sítios	Monumentos nacionais	Imóveis de interesse público	Imóveis de interesse municipal
Portugal		4 413	3 353	553	507	816	2 837	760
Continente		3 950	2 903	540	507	807	2 639	504
A. M. Lisboa		638	458	138	42	103	436	99
Alcochete		5	4	0	1	1	3	1
Almada		17	10	5	2	1	9	7
Amadora		14	8	3	3	1	4	9
Barreiro		7	5	2	0	1	2	4
Cascais		55	37	10	8	0	43	12
Lisboa		279	218	61	0	59	210	10
Loures		23	16	4	3	3	17	3
Mafra		30	25	3	2	2	24	4
Moita		6	6	0	0	0	5	1
Montijo		14	9	5	0	0	5	9
Odivelas		11	7	2	2	4	2	5
Oeiras		16	12	3	1	1	14	1
Palmela		13	11	0	2	4	4	5
Seixal		16	14	1	1	1	14	1
Sesimbra		8	5	1	2	1	7	0
Setúbal		34	27	6	1	8	16	10
Sintra		69	28	28	13	15	41	13
Vila Franca de Xira		21	16	4	1	1	16	4
Unit: No.		Total	Monuments	Sets	Sites	National monuments	Properties of public interest	Properties of municipal interest
		Type of cultural property				Type of protection		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Direção-Geral do Património Cultural, Direção Regional da Cultura dos Açores, Direção Regional dos Assuntos Culturais da Madeira.**Source:** Directorate-General for Cultural Heritage, Açores Regional Directorate for Culture, Madeira Regional Directorate for Cultural Affairs.

MUSEUS E GALERIAS DE ARTE POR MUNICÍPIO, 2014

MUSEUMS AND ART GALLERIES BY MUNICIPALITY, 2014

II.3.6	Museus em atividade	Museus que cumprem os critérios de seleção				Galerias de arte e outros espaços e exposições temporárias								
		Número	Visitantes		Bens	Número	Exposições temporárias	Obras expostas	Autores/as representados					
			Total	Visitantes escolares										
Unidade: N.º														
Portugal	674	392	11 749 732	1 525 223	24 480 774	1 058	7 395	296 529	50 330					
Continente	617	356	11 305 669	1 471 153	23 279 000	993	6 888	285 284	47 797					
A. M. Lisboa	116	80	5 850 505	656 803	17 986 513	258	1 774	76 167	14 778					
Alcochete	2	1	...	...	...	4	8	664	75					
Almada	4	2	...	...	...	8	37	1 270	168					
Amadora	2	2	...	...	...	6	31	1 500	509					
Barreiro	2	0	0	0	0	3	23	364	226					
Cascais	8	5	185 042	16 315	70 088	19	115	3 443	577					
Lisboa	56	45	3 573 429	450 119	14 829 884	146	1 043	44 799	7 603					
Loures	2	2	...	...	...	5	17	579	51					
Mafra	6	3	282 363	54 802	412 458	7	39	1 460	267					
Moita	0	0	0	0	0	3	25	832	212					
Montijo	3	2	...	...	...	4	21	873	1 845					
Odivelas	0	0	0	0	0	7	78	1 556	131					
Oeiras	2	1	...	...	...	5	59	2 143	1 690					
Palmela	1	1	...	...	...	4	11	250	54					
Seixal	1	1	...	...	...	4	33	757	107					
Sesimbra	1	1	...	...	...	2	38	7 612	410					
Setúbal	6	5	41 082	13 969	1 526 825	10	112	2 198	396					
Sintra	14	5	1 518 905	62 119	38 197	12	48	3 300	196					
Vila Franca de Xira	6	4	66 855	23 413	147 868	9	36	2 567	261					
Unit: No.														
	Museums in activity	Number	Total	School visitors	Goods	Number	Temporary exhibitions	Pieces exhibited	Represented authors					
			Visitors											
		Museums that fulfilled the selection criteria					Art galleries and other temporary exhibition spaces							

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.
Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Nota: Os valores apresentados correspondem aos museus que, no ano de referência, cumpriam os seguintes cinco critérios de seleção: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição, abertura ao público, permanente ou sazonal, existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente), existência de um orçamento e de um inventário.
Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following five selection criteria: existence of, at least, one exhibition room or space, opening for visitors, permanently or seasonally, existence of at least one curator or advanced technician (including management staff), and existence of a budget and an inventory.

DESPESAS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM ATIVIDADES CULTURAIS E CRIATIVAS POR MUNICÍPIO, 2014

LOCAL ADMINISTRATION EXPENDITURES ON CULTURAL AND CREATIVE ACTIVITIES BY MUNICIPALITY, 2014

II.3.7

Unidade: euros

	Total de despesas em atividades culturais e criativas	Total	Despesas correntes									
			das quais									
			Património		Bibliotecas e arquivos		Artes do espetáculo				Atividades interdisciplinares	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas	Total	Música	Multidisciplinares	Construção e manutenção de recintos de espetáculos	Total	Apoio a entidades culturais e criativas
Portugal	353 379 095	289 734 148	57 980 232	34 795 253	65 014 576	52 726 899	58 157 850	18 278 643	13 513 737	9 270 446	81 095 675	43 575 235
Continente	337 531 804	279 000 213	56 482 237	33 535 724	63 641 443	51 525 804	55 888 361	17 263 463	13 424 533	8 879 058	76 449 230	41 244 326
A. M. Lisboa	88 574 958	76 878 812	23 188 084	12 575 522	14 257 013	12 376 680	12 891 314	1 926 906	6 304 264	2 042 848	19 494 596	9 159 286
Alcochete	679 237	678 745	148 622	146 970	282 491	265 805	108 524	202	4 984	102 984	4 582	0
Almada	6 361 586	4 867 252	581 126	581 126	1 094 467	902 808	1 807 321	15 165	0	610 336	984 320	185 089
Amadora	5 177 348	3 056 781	11 799	11 799	373 660	373 660	176 577	16 244	78 263	9 489	955 937	759 750
Barreiro	420 435	419 210	33 437	0	0	0	271 921	110 404	16 016	2 963	118	0
Cascais	5 792 306	5 198 460	2 236 660	2 041 537	1 261 100	753 136	543 182	285 462	2 029	3 523	1 025 164	885 699
Lisboa	36 127 883	34 936 880	14 971 529	5 795 866	4 941 942	4 636 068	5 857 699	0	5 857 699	0	8 179 741	4 664 742
Loures	2 298 127	2 269 135	2 614	1 364	15 386	15 386	18 394	0	0	0	2 232 741	73 125
Mafra	2 017 742	2 017 742	362	362	7 085	4 174	10 081	6 377	0	3 704	1 998 156	39 875
Moita	1 245 034	1 220 867	158 119	131 048	489 495	489 495	276 120	248 813	5 461	0	256 720	256 720
Montijo	1 446 513	1 433 376	228 728	228 728	419 626	304 630	194 645	162 512	28 810	0	246 483	164 334
Odivelas	1 157 632	1 157 632	118 117	53 087	462 430	333 428	267 579	38 735	22 156	76 239	79 977	24 528
Oeiras	1 970 130	1 460 657	57 991	0	78 552	78 552	172 591	0	0	0	825 271	813 654
Palmela	3 045 318	2 806 440	759 796	2 310	866 654	852 584	497 087	0	0	477 458	267 215	161 151
Seixal	2 314 149	2 233 203	834 690	834 690	922 496	922 496	184 637	75 915	95 070	0	39 501	39 501
Sesimbra	2 069 189	2 044 327	266 177	250 923	543 548	310 437	314 186	120 508	8 051	0	296 531	283 480
Setúbal	4 499 042	4 012 859	432 842	420 116	671 478	579 071	589 233	184 545	27 825	147 731	1 438 213	235 513
Sintra	3 482 712	3 475 300	850 588	581 955	867 289	678 836	940 963	202 222	26 354	551 701	540 143	454 075
Vila Franca de Xira	8 470 575	3 589 946	1 494 887	1 493 641	959 314	876 114	660 574	459 802	131 546	56 720	123 783	118 050
Unit: euros	Total expenditures on cultural and creative activities	Total	Total	Museums	Total	Libraries	Total	Music	Multidisciplinary	Construction and maintenance of art facilities	Total	Support to cultural and creative organisations
			Cultural heritage		Libraries and archives		Performing arts				Interdisciplinary activities	
			of which									
			Current expenditures									

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Nota: O total das despesas não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais e criativos. No domínio das atividades interdisciplinares, o apoio a entidades culturais e criativas inclui o financiamento a manifestações locais relacionadas com a cultura, como festas locais, religiosas ou outras e também os apoios a associações culturais e outras entidades (fundações) que desenvolvem ações culturais e socioculturais.

Note: The total of expenditures does not correspond to the sum of the parts, since information published does not cover all cultural domains. In the interdisciplinary activities domain support to cultural and creative organisations includes funding of cultural events such as local, religious or other type of festivals, as well as support to cultural associations and to other organisations (foundations) with cultural and sociocultural activities.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007985>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008064>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008057>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008058>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008065>

DESPESAS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM ATIVIDADES CULTURAIS E CRIATIVAS POR MUNICÍPIO, 2014

LOCAL ADMINISTRATION EXPENDITURES ON CULTURAL AND CREATIVE ACTIVITIES BY MUNICIPALITY, 2014

continuaçãocontinued

II.3.7

Unidade: euros

	Despesas de capital										
	Total	das quais									
		Património		Bibliotecas e arquivos		Artes do espetáculo				Atividades interdisciplinares	
		Total	Museus	Total	Bibliotecas	Total	Música	Multidisciplinares	Construção e manutenção de recintos de espetáculos	Total	Apoio a entidades culturais e criativas
Portugal	63 644 947	24 944 058	11 441 499	10 327 013	7 630 669	15 404 956	803 041	683 637	12 887 796	8 281 995	4 818 615
Continente	58 531 591	23 391 782	10 612 869	8 964 569	6 280 662	14 534 936	618 666	683 637	12 379 230	6 967 398	4 383 885
A. M. Lisboa	11 696 146	1 542 358	302 107	4 909 434	4 488 905	3 147 893	83 766	90 681	2 686 132	1 287 503	1 094 791
Alcochete	492	0	0	0	0	0	0	0	0	492	0
Almada	1 494 334	86 638	24 963	48 993	48 993	570 160	83 766	0	223 689	788 543	788 543
Amadora	2 120 567	1 252	1 252	0	0	2 067 044	0	0	2 066 617	28 877	28 687
Barreiro	1 225	1 225	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cascais	593 846	182 060	61 600	337 239	8 817	29 829	0	0	14 229	30 082	26 207
Lisboa	1 191 003	506 269	162 494	151 015	65 263	99 263	0	90 681	0	357 060	194 400
Loures	28 992	26 841	26 841	2 151	2 151	0	0	0	0	0	0
Mafra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moita	24 167	0	0	0	0	24 167	0	0	24 167	0	0
Montijo	13 137	0	0	0	0	0	0	0	0	2 804	0
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	509 473	77 858	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Palmela	238 878	185 871	0	279	279	30 037	0	0	30 037	22 691	0
Seixal	80 946	0	0	1 331	1 331	20 482	0	0	20 482	54 800	54 800
Sesimbra	24 862	13 113	13 113	9 135	8 815	0	0	0	0	2 154	2 154
Setúbal	486 183	444 639	0	0	0	41 544	0	0	41 544	0	0
Sintra	7 412	1 377	1 377	6 035	0	0	0	0	0	0	0
Vila Franca de Xira	4 880 629	15 215	10 467	4 353 256	4 353 256	265 367	0	0	265 367	0	0

Unit: euros

Total	Total	Museums	Total	Libraries	Total	Music	Multidisciplinary	Construction and maintenance of art facilities	Total	Support to cultural and creative organisations
	Cultural heritage		Libraries and archives		Performing arts				Interdisciplinary activities	
	of which									
	Capital expenditures									

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.
Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Nota: O total das despesas não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais e criativos. No domínio das atividades interdisciplinares, o apoio a entidades culturais e criativas inclui o financiamento a manifestações locais relacionadas com a cultura, como festas locais, religiosas ou outras e também os apoios a associações culturais e outras entidades (fundações) que desenvolvem ações culturais e socioculturais.
Note: The total of expenditures does not correspond to the sum of the parts, since information published does not cover all cultural domains. In the interdisciplinary activities domain support to cultural and creative organisations includes funding of cultural events such as local, religious or other type of festivals, as well as support to cultural associations and to other organisations (foundations) with cultural and sociocultural activities.

DESPESAS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM ATIVIDADES E EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS POR MUNICÍPIO, 2014

LOCAL ADMINISTRATION EXPENDITURES ON SPORTS ACTIVITIES AND EQUIPMENTS BY MUNICIPALITY, 2014

II.3.8	Total de despesas em atividades e equipamentos desportivos	Despesas correntes				Despesas de capital				
		Total	das quais			Total	das quais			
			Atividades desportivas	Associações desportivas	Construção e manutenção de recintos desportivos		Atividades desportivas	Associações desportivas	Construção e manutenção de recintos desportivos	
Unidade: euros										
Portugal	215 462 952	162 306 376	69 125 854	40 086 284	34 848 744	53 156 576	2 261 561	9 068 056	21 657 394	
Continente	210 426 974	158 909 470	67 896 073	38 598 234	34 750 700	51 517 504	2 223 180	8 348 978	21 114 664	
A. M. Lisboa	25 594 427	21 454 091	8 008 463	5 457 929	6 240 752	4 140 336	57 459	846 981	2 765 804	
Alcochete	738 715	738 715	13 812	5 485	719 418	0	0	0	0	
Almada	4 657 421	4 235 314	151 291	1 081 501	2 782 396	422 107	0	42 700	379 407	
Amadora	739 136	664 807	345 336	247 065	0	74 329	0	31 106	0	
Barreiro	1 005 282	1 005 282	74 787	122 351	436 005	0	0	0	0	
Cascais	1 919 234	683 255	402 731	143 377	0	1 235 979	0	0	1 217 192	
Lisboa	2 687 251	2 118 322	540 838	1 215 389	106 027	568 929	0	444 329	124 600	
Loures	332 369	179 161	12 681	119 339	47 141	153 208	0	0	0	
Mafra	522 557	482 309	11 685	14 455	421 887	40 248	40 248	0	0	
Moita	362 715	349 340	322 321	27 019	0	13 375	0	0	13 375	
Montijo	467 097	463 609	463 609	0	0	3 488	3 488	0	0	
Odivelas	528 433	528 433	309 361	107 392	0	0	0	0	0	
Oeiras	2 614 271	1 694 407	138 002	1 282 000	0	919 864	0	0	913 300	
Palmela	455 802	331 777	126 670	191 424	0	124 025	13 723	20 000	0	
Seixal	3 788 315	3 478 790	3 466 324	0	12 466	309 525	0	263 560	45 965	
Sesimbra	1 027 499	879 378	412 399	466 979	0	148 121	0	10 000	0	
Setúbal	1 813 430	1 813 430	1 057 860	272 628	347 499	0	0	0	0	
Sintra	207 852	172 566	71 292	84 250	0	35 286	0	35 286	0	
Vila Franca de Xira	1 727 048	1 635 196	87 464	77 275	1 367 913	91 852	0	0	71 965	
Unit: thousand euros		Total	Total	Sports activities	Sports associations	Construction and maintenance of facilities	Total	Sports activities	Sports associations	Construction and maintenance of facilities
Total expenditures on sports activities and equipments	of which			of which						
	Current expenditures			Capital expenditures						

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.
Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Saúde
Health

II.4.1	Indicadores de saúde por município, 2013 e 2014.....	93
	Health indicators by municipality, 2013 and 2014	
II.4.2	Hospitais por município, 2013.....	95
	Hospitals by municipality, 2013	
II.4.3	Consultas externas nos hospitais por município, segundo a especialidade, 2013.....	97
	External appointments in hospitals by municipality and according to the speciality, 2013	
II.4.4	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por município, 2013 e 2014	98
	Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2013 and 2014	
II.4.5	Médicas/os por município de residência, segundo a especialidade, 2014.....	99
	Physicians by municipality of residence and according to the specialty, 2014	
II.4.6	Partos por município de residência da mãe, segundo o local do parto, 2014 Po	100
	Parturitions by mother's municipality of residence, according to the place of parturition, 2014 Po	

NOTA EXPLICATIVA

A recolha de dados sobre centros de saúde foi descontinuada pelo que não está disponível para esta edição, prevendo-se a sua substituição pela apropriação de informação administrativa a partir do próximo ano. Prevê-se a retoma da disponibilização dos dados sobre casos notificados de doenças de declaração obrigatória pela Direção-Geral da Saúde na edição de 2016.

EXPLANATORY NOTE

Data collection about official clinics was suspended, therefore data is not available for this edition. The use of administrated data is expected to replace information on official clinics as from next year. Data on notified cases of some compulsory notifiable diseases by the Health General Directorate is expected to be resumed in the 2016 edition.

INDICADORES DE SAÚDE POR MUNICÍPIO, 2013 E 2014

HEALTH INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2013 AND 2014

II.4.1

	Enfermeiras/os por 1 000 habitantes	Médicas/os por 1 000 habitantes	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1 000 habitantes	Internamentos nos hospitais por 1 000 habitantes	Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos hospitais	Consultas nos hospitais por habitante	Camas (lotação praticada) nos hospitais por 1 000 habitantes	Taxa de ocupação de camas nos hospitais
	N.º							%
	2014			2013				
Portugal	6,4	4,5	0,3	111,2	2 501,5	1,7	3,4	78,5
Continente	6,3	4,6	0,3	111,5	2 435,1	1,7	3,2	78,3
A. M. Lisboa	6,6	6,0	0,3	129,3	784,6	2,1	4,0	78,3
Alcochete	1,8	2,4	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	//
Almada	7,7	4,0	0,2	122,1	39,4	1,6	3,2	85,0
Amadora	6,2	2,9	0,2	...	...	...	...	...
Barreiro	7,9	2,9	0,3	161,8	12,5	2,0	4,5	75,5
Cascais	3,8	7,0	0,2	89,7	39,1	1,7	2,9	83,7
Lisboa	19,1	17,3	0,5	414,7	471,1	7,3	11,1	76,6
Loures	2,3	3,1	0,2	...	...	...	...	...
Mafra	1,6	1,9	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	//
Moita	1,8	1,1	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	//
Montijo	4,0	2,3	0,3	2,7	5,4	0,3	0,4	96,2
Odivelas	2,2	2,8	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	//
Oeiras	4,4	9,2	0,3	...	...	...	...	...
Palmela	1,4	2,3	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	//
Seixal	2,2	1,8	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	//
Sesimbra	1,4	1,6	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	//
Setúbal	8,2	4,3	0,3	...	...	...	...	...
Sintra	2,1	2,3	0,2	5,4	0,0	0,0	3,0	93,0
Vila Franca de Xira	3,9	1,5	0,2	94,0	32,5	0,8	1,7	101,9

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas das Farmácias, Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde.
Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics, Pharmacies Statistics, Statistics on Health Establishments.

Nota: A rubrica "Médicas/os por 1 000 habitantes" é apresentada por local de residência. A rubrica "Enfermeiras/os por 1 000 habitantes" é apresentada por local de atividade. O apuramento dos hospitais corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local).

Note: The item "Medical doctors per 1 000 inhabitants" considers the place of residence. The item "Nurses per 1 000 inhabitants" considers the place of occupational activity. The number of hospitals fully corresponds to the counting of active hospitals, the statistical concept (local unit) being fully implemented.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008277>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008356>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008340>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008030>

INDICADORES DE SAÚDE POR MUNICÍPIO, 2013 E 2014

HEALTH INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2013 AND 2014

continuação continued

II.4.1	Taxa quinquenal de mortalidade infantil (2009/2013)	Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (2009/2013)	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório	Taxa de mortalidade por tumores malignos
	2013			
	Unidade: ‰			
Portugal	3,1	2,1	3,0	2,5
Continente	3,1	2,1	3,0	2,5
A. M. Lisboa	3,7	2,5	2,9	2,5
Alcochete	2,8	2,8	2,2	1,7
Almada	2,6	1,6	3,0	2,9
Amadora	7,7	4,7	2,6	2,5
Barreiro	3,3	2,0	3,0	3,0
Cascais	3,0	2,0	3,2	2,4
Lisboa	3,3	2,5	4,3	3,6
Loures	3,7	2,4	2,5	2,3
Mafra	4,2	2,9	2,4	1,9
Moita	2,8	2,6	2,8	2,7
Montijo	2,9	1,9	2,9	2,4
Odivelas	4,2	2,7	2,2	2,2
Oeiras	3,7	3,2	2,5	2,5
Palmela	1,9	1,6	3,1	2,5
Seixal	2,4	1,7	2,0	2,0
Sesimbra	2,9	1,8	2,7	2,5
Setúbal	3,6	1,8	3,1	2,5
Sintra	4,6	3,0	2,0	1,9
Vila Franca de Xira	2,3	1,9	2,4	1,8
	Unit: ‰			
	2013			
	Quinquennial infant mortality rate (2009/2013)	Quinquennial neonatal mortality rate (2009/2013)	Mortality rate due to circulatory system diseases	Mortality rate due to malignant neoplasms

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Óbitos por Causas de Morte.
Source: Statistics Portugal, Mortality by Causes of Death.

HOSPITAIS POR MUNICÍPIO, 2013

HOSPITALS BY MUNICIPALITY, 2013

II.4.2

Unidade: N.º

	Hospitais			Equipamento		Movimento de internados	
	Total	Oficiais	Privados	Camas	Salas de operação	Internamentos	Dias de internamento
Portugal	226	119	107	35 478	906	1 162 350	10 168 759
Continente	209	113	96	32 102	872	1 108 911	9 175 363
A. M. Lisboa	59	28	31	11 147	300	363 665	3 187 159
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0
Almada	1	1	0	542	15	20 932	168 139
Amadora	2	1	1	...	...	...	...
Barreiro	1	1	0	352	5	12 549	97 058
Cascais	6	1	5	607	14	18 694	185 395
Lisboa	34	17	17	5 824	196	216 937	1 629 382
Loures	2	1	1	...	...	...	...
Mafra	0	0	0	0	0	0	0
Moita	0	0	0	0	0	0	0
Montijo	1	1	0	20	2	143	7 021
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	3	2	1	...	...	...	...
Palmela	0	0	0	0	0	0	0
Seixal	0	0	0	0	0	0	0
Sesimbra	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	4	2	2	...	...	...	...
Sintra	4	0	4	1 136	0	2 070	385 718
Vila Franca de Xira	1	1	0	241	9	13 051	89 680

Unit: No.

Total	Official	Private	Beds	Surgery rooms	Hospitalisations	Days of hospitalisation
Hospitals			Equipment		In-patient flow	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.
Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: Desde 2010, o apuramento corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local).
Note: From 2010 onwards, the number of hospitals fully corresponds to the counting of active hospitals, the statistical concept (local unit) being fully implemented.

HOSPITAIS POR MUNICÍPIO, 2013

HOSPITALS BY MUNICIPALITY, 2013

▶ continuação continued

11.4.2

Unidade: N.º

	Pessoal ao serviço					Atendimentos em serviço de urgência	
	Total	Enfermeiro	Pessoal auxiliar	Técnicos de diagnóstico e terapêutica	Outro	Total de hospitais	Hospitais oficiais públicos
Portugal	120 563	36 990	28 676	8 249	24 741	7 181 100	6 264 854
Continente	113 388	34 837	26 506	7 831	23 138	6 872 647	5 965 943
A. M. Lisboa	41 057	11 803	9 826	3 213	8 817	2 168 593	1 777 082
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0
Almada	2 392	838	498	182	396	147 726	147 726
Amadora	...	...	...	...	...	...	265 595
Barreiro	1 357	460	319	122	213	119 300	119 300
Cascais	2 042	532	485	235	435	184 414	153 195
Lisboa	25 604	7 053	6 082	2 094	5 573	992 843	632 551
Loures	...	...	...	...	...	...	186 025
Mafra	0	0	0	0	0	0	0
Moita	0	0	0	0	0	0	0
Montijo	214	71	65	28	37	29 289	29 289
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	...	...	...	...	...	...	0
Palmela	0	0	0	0	0	0	0
Seixal	0	0	0	0	0	0	0
Sesimbra	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	...	...	...	...	...	...	133 169
Sintra	642	112	287	7	202	0	0
Vila Franca de Xira	941	323	237	63	147	110 232	110 232

Unit: No.

	Total	Nurse	Auxiliary personnel	Technician of diagnostics and therapeutics	Other	Total hospitals	Official public hospitals
	Personnel employed					Hospitals (emergency service)	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.
Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: Os dados da rubrica "Pessoal ao serviço" são apresentados por local de atividade.
Note: Data on the item "Personnel employed" are presented by location of activity.

CONSULTAS EXTERNAS NOS HOSPITAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A ESPECIALIDADE, 2013

EXTERNAL APPOINTMENTS IN HOSPITALS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE SPECIALITY, 2013

II.4.3

Unidade: N.º

	Consultas externas nos hospitais segundo a especialidade									
	Total	Cirurgia geral	Ginecologia	Medicina interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria médica	Psiquiatria	Outras
Portugal	17 567 373	1 006 542	1 328 431	812 410	1 424 586	1 564 131	865 045	888 955	719 201	8 958 072
Continente	16 964 249	979 214	1 279 473	777 747	1 383 708	1 532 288	834 842	853 922	689 956	8 633 099
A. M. Lisboa	5 947 888	292 487	446 292	254 089	460 937	474 332	310 149	280 206	234 480	3 194 916
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada	276 263	13 606	18 810	12 928	21 598	14 786	13 268	12 021	8 110	161 136
Amadora	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Barreiro	155 917	8 787	15 728	12 359	10 821	12 498	8 047	8 142	10 330	69 205
Cascais	346 158	18 018	33 698	8 455	28 420	49 388	19 673	25 726	9 458	153 322
Lisboa	3 843 682	176 512	281 475	150 756	284 959	293 146	196 650	176 967	143 058	2 140 159
Loures	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Mafra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Montijo	13 808	1 463	0	4 813	187	932	0	17	1 769	4 627
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Palmela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Seixal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sesimbra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Sintra	7 863	0	50	0	78	0	22	0	4 575	3 138
Vila Franca de Xira	111 577	10 601	11 202	5 946	15 762	14 549	7 603	5 164	1 837	38 913
Unit: No.	Total	General surgery	Gynaecology	Internal medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Otorhinolaryngology	Medical paediatrics	Psychiatry	Others
External appointments in hospitals according to the specialty										

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.
Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.Nota: A partir de 2010, o apuramento corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local).
Note: From 2010 onwards, the number of hospitals fully corresponds to the counting of active hospitals, with the statistical concept (local unit) being fully implemented.Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008105>

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS MÓVEIS POR MUNICÍPIO, 2013 E 2014

PHARMACIES AND MOBILE MEDICINE DEPOTS BY MUNICIPALITY, 2013 AND 2014

II.4.4	Farmácias e postos farmacêuticos móveis			Farmacêuticas/os de oficina	Profissionais de farmácia
	Total	Farmácias	Postos farmacêuticos móveis		
	2014			2013	2014
Unidade: N.º					
Portugal	3 085	2 889	196	8 068	3 275
Continente	2 947	2 772	175	7 804	3 175
A. M. Lisboa	774	770	4	2 449	656
Alcochete	3	3	0	18	3
Almada	42	42	0	135	62
Amadora	41	41	0	113	69
Barreiro	21	21	0	78	37
Cascais	43	42	1	206	30
Lisboa	272	272	0	791	30
Loures	47	47	0	152	114
Mafra	16	14	2	56	13
Moita	14	14	0	39	13
Montijo	14	14	0	32	25
Odivelas	32	32	0	100	2
Oeiras	48	48	0	161	33
Palmela	15	15	0	45	10
Seixal	33	33	0	114	36
Sesimbra	8	8	0	25	15
Setúbal	30	30	0	102	24
Sintra	68	67	1	216	107
Vila Franca de Xira	27	27	0	66	33
Unit: No.	2014			2013	2014
	Total	Pharmacies	Mobile medicine depots	Laboratory pharmacists	Pharmacy professionals
	Pharmacies and mobile medicine depots				

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Farmácias, Estatísticas do Pessoal de Saúde.
Source: Statistics Portugal, Pharmacies Statistics, Health Personnel Statistics.

Nota: A rubrica "Farmacêuticas/os de oficina" é apresentada por local de atividade. A rubrica "Profissionais de farmácia" é apresentada por local de residência e inclui ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia.
Note: The item "Laboratory pharmacists" considers the place of occupational activity. The item "Pharmacy professionals" considers the place of residence and includes technical assistants, pharmacy assistants and apprentices.

MÉDICAS/OS POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, SEGUNDO A ESPECIALIDADE, 2014

PHYSICIANS BY MUNICIPALITY OF RESIDENCE AND ACCORDING TO THE SPECIALTY, 2014

II.4.5

Unidade: N.º

	Médicos			Medicos por algumas especialidades médicas							
	Total	Especialistas	Não especialistas	Cirurgia geral	Estomatologia	Ginecologia e obstetria	Medicina geral e familiar	Oftalmologia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria
Portugal	46 739	29 127	17 612	1 629	608	1641	6136	979	1100	1914	1045
Continente	45 220	28 228	16 992	1 573	594	1588	5942	954	1069	1857	1019
A. M. Lisboa	16 860	11 112	5 748	629	284	621	1626	446	381	773	444
Alcochete	44	30	14	4	1	2	2	0	1	4	0
Almada	686	439	247	12	13	27	102	9	19	31	7
Amadora	514	287	227	22	4	9	64	14	8	16	6
Barreiro	220	144	76	15	2	4	51	3	4	8	2
Cascais	1 462	961	501	74	26	40	150	31	45	63	24
Lisboa	8 794	6 083	2 711	321	166	368	649	280	184	433	305
Loures	633	420	213	19	15	24	81	15	18	36	14
Mafra	156	93	63	7	2	7	19	4	4	2	2
Moita	74	44	30	1	0	2	16	2	1	5	0
Montijo	123	70	53	4	0	3	14	4	2	5	0
Odivelas	430	213	217	12	6	16	51	8	3	17	8
Oeiras	1 597	1 090	507	64	26	66	132	41	39	82	40
Palmela	147	97	50	1	3	7	19	2	10	3	3
Seixal	292	167	125	7	3	9	54	3	4	11	3
Sesimbra	83	51	32	0	2	0	16	0	2	1	6
Setúbal	512	347	165	30	6	13	80	12	17	25	12
Sintra	879	457	422	26	9	18	94	16	15	23	10
Vila Franca de Xira	214	119	95	10	0	6	32	2	5	8	2

Unit: No.

Total	Specialists	Non-specialists	General surgery	Stomatology	Gynaecology and obstetrics	Family and general medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Paediatrics	Psychiatry
Medical doctors			Specialist medical doctors							

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal da Saúde.
Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008463>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008465>

PARTOS POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA DA MÃE, SEGUNDO O LOCAL DO PARTO, 2014 Po

PARTURITIONS BY MOTHER'S MUNICIPALITY OF RESIDENCE, ACCORDING TO THE PLACE OF PARTURITION, 2014 Po

II.4.6	Local do parto			
	Total	Domicílio	Estabelecimento hospitalar	Outro local
Unidade: N.º				
Portugal	81 293	712	80 364	217
Contínente	77 279	632	76 438	209
A. M. Lisboa	27 390	215	27 106	69
Alcochete	184	1	182	1
Almada	1 559	14	1 541	4
Amadora	1 780	17	1 762	1
Barreiro	572	1	568	3
Cascais	2 006	15	1 986	5
Lisboa	5 380	32	5 332	16
Loures	2 136	17	2 112	7
Mafra	800	7	792	1
Moita	596	6	589	1
Montijo	559	5	554	0
Odívetas	1 717	11	1 700	6
Oeiras	1 632	7	1 621	4
Palmela	534	3	529	2
Seixal	1 466	7	1 452	7
Sesimbra	491	4	485	2
Setúbal	1 053	4	1 049	0
Sintra	3 569	54	3 507	8
Vila Franca de Xira	1 356	10	1 345	1
Unit: No.				
	Total	Domicile	Hospital establishment	Another place
	Place of parturition			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas de Partos.
Source: Statistics Portugal, Statistics of Parturitions.

Nota: O total de Portugal pode não corresponder à soma das partes devido à existência de casos com residência desconhecida da mãe.
Note: The total for Portugal does not correspond to sum of the parts due to the existence of cases of unknown mother's residence.



Mercado de trabalho

Labour market

II.5.1	Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2014.....	103
	Labour market indicators by NUTS II, 2014	
II.5.2	Indicadores do mercado de trabalho, segundo a Tipologia de áreas urbanas, por NUTS II, 2014.....	104
	Labour market indicators, according to Classification of urban areas, by NUTS II, 2014	
II.5.3	Indicadores do mercado de trabalho por município, 2013.....	105
	Labour market indicators by municipality, 2013	
II.5.4	Taxa de atividade por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2014.....	106
	Activity rate by NUTS II and according to age group and sex, 2014	
II.5.5	Taxa de emprego por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2014.....	106
	Employment rate by NUTS II and according to age group and sex, 2014	
II.5.6	População ativa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2014.....	107
	Active population by NUTS II and according to age group and sex, 2014	
II.5.7	População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2014.....	107
	Employed population by NUTS II and according to age group and sex, 2014	
II.5.8	População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2014.....	108
	Unemployed population by NUTS II and according to age group and sex, 2014	
II.5.9	População inativa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2014.....	108
	Inactive population by NUTS II and according to age group and sex, 2014	
II.5.10	População ativa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2014.....	109
	Active population by NUTS II and according to level of education completed and sex, 2014	
II.5.11	População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal (CPP-10), 2014.....	109
	Employed population by NUTS II and according to main occupation (ISCO-08), 2014	
II.5.12	População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo, 2014.....	110
	Employed population by NUTS II and according to occupational status, work duration and sex, 2014	
II.5.13	População empregada por NUTS II, segundo o setor de atividade principal (CAE-Rev.3) e o sexo, 2014.....	111
	Employed population by NUTS II and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2014	
II.5.14	População empregada no setor secundário por NUTS II, segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev.3), 2014.....	111
	Employed population in secondary sector by NUTS II and according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2014	
II.5.15	População empregada no setor terciário por NUTS II, segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev.3), 2014.....	112
	Employed population in tertiary sector by NUTS II and according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2014	



Mercado de trabalho

Labour market

II.5.16	População inativa por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2014.....	112
	Inactive population by NUTS II and according to main status and sex, 2014	
II.5.17	População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2014	113
	Unemployed population by NUTS II and according to types of unemployment, 2014	
II.5.18	Variação média anual do índice de custo do trabalho (corrigido dos dias úteis) por NUTS II, 2014	113
	Labour cost index year-on-year rate of change (working days adjusted), by NUTS II, 2014	
II.5.19	Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o setor de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2013	114
	Employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2013	
II.5.20	Ganho médio mensal dos/das trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o setor de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2013	115
	Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2013	
II.5.21	Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2013	116
	Employees in establishments by municipality and according to employees size class, 2013	
II.5.22	Ganho médio mensal dos/das trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2013	117
	Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to employees size class, 2013	
II.5.23	Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2013.....	118
	Employees in establishments by municipality and according to level of education, 2013	
II.5.24	Ganho médio mensal dos trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2013	119
	Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to level of education, 2013	
II.5.25	Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo a profissão principal (CPP-10), 2013.....	120
	Employees in establishments by municipality and according to main occupation (ISCO-08), 2013	
II.5.26	Ganho médio mensal dos trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo a profissão principal (CPP-10), 2013.....	121
	Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to main occupation (ISCO-08), 2013	

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR NUTS II, 2014

LABOUR MARKET INDICATORS BY NUTS II, 2014

II.5.1	Unidade: %	Taxa de desemprego				Proporção de desempregadas/os de longa duração	Ativas/os com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população (25-64 anos)	Quadros superiores e especialistas no total de empregadas/os
		Total	Homens	Mulheres	15-24 anos			
Portugal		13,9	13,5	14,3	34,8	65,5	56,3	24,0
Continente		13,8	13,3	14,3	34,1	65,5	56,9	24,4
Norte		14,8	13,7	16,1	35,7	69,9	50,0	22,2
Centro		10,6	10,3	11,0	28,2	61,6	55,5	19,2
A. M. Lisboa		14,9	15,1	14,7	36,7	64,7	67,4	33,7
Alentejo		14,3	14,2	14,3	36,2	58,2	54,8	19,9
Algarve		14,5	14,9	14,0	30,2	59,0	61,3	20,1
R. A. Açores		16,3	16,2	16,5	41,5	60,0	40,9	15,7
R. A. Madeira		15,0	16,0	14,1	50,5	73,8	45,6	19,5

Unit: %	Total	Male	Female	15-24 years	Proportion of long-term unemployed population	Active population with at least compulsory education completed as a share of total population (25-64 years)	Legislators, senior officials, managers and specialized professionals as a share of total employment

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte: <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006191> <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006406>

For more information see:

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR NUTS II, 2014

LABOUR MARKET INDICATORS BY NUTS II, 2014

► continuação continued

II.5.1	Empregadas/os no setor terciário no total de empregadas/os	Empregadas/os por conta de outrem no total de empregadas/os	Empregadas/os por conta própria no total de empregadas/os	Contratos sem termo nos/nas trabalhadores/as por conta de outrem	Empregadas/os a tempo completo no total de empregadas/os	Inativas/os por 100 empregadas/os	Duração média habitual do horário semanal
	%					N.º	hora
Portugal	67,5	80,3	19,2	78,6	86,9	114,7	39,7
Continente	67,2	80,2	19,3	78,5	87,1	114,5	39,8
Norte	58,4	79,2	20,3	79,5	87,4	114,8	39,8
Centro	58,8	74,3	25,1	78,4	82,9	105,2	38,8
A. M. Lisboa	84,0	86,7	12,8	78,8	89,4	120,5	40,5
Alentejo	66,3	81,1	18,3	75,8	89,8	124,3	40,2
Algarve	82,7	78,8	20,4	72,5	87,9	109,9	40,1
R. A. Açores	71,8	81,9	17,1	80,3	86,5	123,8	39,0
R. A. Madeira	75,2	81,6	18,0	80,5	82,2	116,1	37,1

%					No.	hour
Population employed in tertiary sector (services) as a share of total employment	Employees as a share of total employment	Self-employed persons as a share of total employment	Employees with unlimited duration contracts as a share of total employment	Full-time employment as a share of total employment	Inactive population per 100 employees	Average duration of weekly working time

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte: <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006141>

For more information see:

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO, SEGUNDO A TIPOLOGIA DE ÁREAS URBANAS, POR NUTS II, 2014

LABOUR MARKET INDICATORS, ACCORDING TO CLASSIFICATION OF URBAN AREAS, BY NUTS II, 2014

II.5.2	Unidade: %	Taxa de atividade (15 e mais anos)				Taxa de emprego			
		Total	Área predominantemente urbana (APU)	Área mediamente urbana (AMU)	Área predominantemente rural (APR)	Total	Área predominantemente urbana (APU)	Área mediamente urbana (AMU)	Área predominantemente rural (APR)
Portugal		58,8	59,7	57,5	55,7	50,7	50,8	50,8	49,9
Continente		58,8	59,7	57,3	55,5	50,7	50,8	50,8	49,7
Norte		58,9	59,9	57,9	52,7	50,1	50,2	51,1	47,4
Centro		59,4	61,1	57,3	58,2	53,0	54,0	51,6	52,6
A. M. Lisboa		58,7	58,9	55,7	47,0	50,0	50,1	47,8	44,1
Alentejo		55,8	58,0	56,4	52,0	47,9	49,2	48,7	45,1
Algarve		60,8	62,5	56,8	57,8	52,0	52,6	49,5	52,0
R. A. Açores		59,2	59,6	58,0	59,4	49,5	50,1	46,7	50,9
R. A. Madeira		59,5	59,1	63,3	58,9	50,5	49,2	59,7	53,6

Unit: %	Total	Predominantly urban area (PUA)	Medium urban area (MUA)	Predominantly rural area (PRA)	Total	Predominantly urban area (PUA)	Medium urban area (MUA)	Predominantly rural area (PRA)
	Activity rate (15 years and over)				Employment rate			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011. A Tipologia de áreas urbanas, para fins estatísticos, corresponde à versão aprovada pela 39.ª (2014) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 144, de 29 de julho de 2014 (TIPAU 2014).
Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011. The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 39th (2014) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 144, of July 29th, 2014 (TIPAU 2014).

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR MUNICÍPIO, 2013

LABOUR MARKET INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2013

II.5.3

	Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores/as	Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores/as	Ganho médio mensal	Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Disparidade no ganho médio mensal por setor de atividade	Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações	Disparidade no ganho médio mensal por profissão principal
	%	%	€			%	%	%
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	22,3	27,8	1 093,8	11,4	21,2	6,6	36,8	43,5
A. M. Lisboa	17,4	39,8	1 383,6	12,2	18,3	2,7	37,8	49,2
Alcochete	18,0	12,6	1 542,2	37,7	56,3	17,4	30,1	103,2
Almada	26,7	30,9	1 029,1	8,6	22,0	5,1	33,0	36,7
Amadora	15,3	48,9	1 270,3	15,5	20,6	5,0	44,2	53,0
Barreiro	18,7	35,4	1 058,2	14,3	17,4	11,2	25,9	34,1
Cascais	24,8	23,5	1 161,1	5,6	17,2	0,2	36,0	42,8
Lisboa	14,4	47,5	1 574,9	12,8	15,4	2,9	35,3	50,3
Loures	18,7	33,4	1 125,5	10,2	16,5	8,0	33,3	40,8
Mafra	23,4	34,8	892,5	4,7	12,0	3,6	21,3	26,2
Moita	26,9	22,9	935,1	12,7	18,6	1,7	24,2	33,7
Montijo	21,5	31,3	976,6	15,1	14,5	10,1	34,1	43,1
Odivelas	34,6	20,1	914,4	6,6	15,1	1,8	19,9	26,8
Oeiras	10,3	45,2	1 680,0	14,7	20,3	2,2	37,0	52,5
Palmela	12,6	42,0	1 299,1	13,2	21,5	18,0	27,8	30,5
Seixal	25,7	24,1	1 164,7	24,4	49,7	1,9	16,3	53,7
Sesimbra	32,6	12,7	897,5	8,9	21,6	7,4	20,6	29,9
Setúbal	19,5	37,5	1 193,9	17,3	21,3	23,2	32,9	41,0
Sintra	24,9	22,6	1 189,1	11,5	22,4	6,0	33,9	41,7
Vila Franca de Xira	17,5	37,9	1 148,8	13,1	15,9	18,3	31,9	39,1
	%		€			%		
	Rate of employees in establishments with < 10 workers	Rate of employees in establishments with > 250 workers	Mean monthly earning	Disparity in mean monthly earning by sex	Disparity in mean monthly earning by enterprise size class	Disparity in mean monthly earning by sector of activity	Disparity in mean monthly earning by level of education	Disparity in mean monthly earning by main occupation

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Economy, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa a TCO e "ganho" diz respeito a TCO a tempo completo com remuneração completa.
Note: Data on "employees" and "earning" refers to full time employees with full remuneration.

TAXA DE ATIVIDADE POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2014

ACTIVITY RATE BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2014

II.5.4	Unidade: %	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
		HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal		50,3	54,4	46,6	34,3	34,8	33,8	89,8	90,6	89,0	91,4	94,2	88,8	46,0	54,6	39,0	73,2
Continente		50,3	54,4	46,7	34,4	34,9	33,9	90,2	91,1	89,4	91,6	94,4	89,1	45,9	54,3	39,0	73,5
Norte		50,6	55,2	46,3	36,4	38,3	34,4	90,0	90,8	89,1	90,1	93,5	87,0	45,9	55,2	38,2	71,6
Centro		51,6	56,6	47,0	32,6	33,2	32,0	90,1	91,1	89,1	92,0	94,9	89,2	48,6	58,5	40,4	73,9
A. M. Lisboa		49,4	51,7	47,4	32,2	30,3	34,1	90,3	90,6	90,0	92,9	94,6	91,3	44,5	50,5	39,7	75,2
Alentejo		48,4	53,5	43,7	34,2	36,1	32,2	91,6	92,5	90,7	92,8	96,1	89,6	41,7	50,2	34,5	73,9
Algarve		51,5	55,0	48,3	39,6	37,5	41,7	90,1	93,5	86,8	92,6	94,8	90,6	47,4	54,8	41,0	76,5
R. A. Açores		49,1	55,4	43,1	37,7	39,4	36,0	85,3	86,3	84,2	85,7	91,3	80,1	45,7	59,4	33,9	68,5
R. A. Madeira		50,3	54,4	46,8	27,6	§	28,9	82,2	80,8	83,5	88,7	91,0	86,5	50,6	62,2	42,2	69,2

Unit: %	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

www

Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006175>

TAXA DE EMPREGO POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2014

EMPLOYMENT RATE BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2014

II.5.5	Unidade: %	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
		HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal		50,7	55,8	46,1	22,4	22,9	21,9	75,9	77,5	74,3	80,7	84,2	77,5	40,9	48,4	34,8	62,6
Continente		50,7	55,8	46,2	22,7	23,1	22,2	76,4	78,2	74,7	81,0	84,5	77,7	40,8	48,1	34,8	62,9
Norte		50,1	56,2	44,8	23,4	25,4	21,3	76,1	78,5	73,8	79,7	84,6	75,2	40,1	48,3	33,3	60,5
Centro		53,0	59,3	47,6	23,4	24,2	22,6	76,8	78,8	75,0	82,7	86,3	79,4	45,2	54,2	37,9	65,3
A. M. Lisboa		50,0	53,1	47,3	20,4	18,4	22,4	76,8	77,7	75,9	81,3	83,2	79,5	38,6	43,3	34,8	63,8
Alentejo		47,9	53,4	42,8	21,8	22,7	20,9	75,2	75,7	74,6	81,4	85,1	77,7	37,4	44,9	31,1	62,9
Algarve		52,0	55,9	48,6	27,6	24,7	30,7	76,5	80,2	73,0	79,9	81,9	78,1	41,8	47,7	36,7	65,0
R. A. Açores		49,5	56,4	43,0	22,1	§	§	69,3	69,8	68,8	73,3	77,7	68,9	41,9	53,7	31,7	57,0
R. A. Madeira		50,5	54,9	46,9	13,7	§	§	65,3	62,4	68,2	77,9	78,8	77,0	46,3	56,0	39,3	58,3

Unit: %	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

www

Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006174>

POPULAÇÃO ATIVA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2014

ACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2014

II.5.6		Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
		Unidade: milhares															
		HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal		5 225,6	2 681,0	2 544,6	378,0	193,3	184,7	1 118,7	551,5	567,2	1 454,2	721,2	733,0	2 274,7	1 215,1	1 059,6	4 976,1
Continente		4 972,6	2 547,5	2 425,1	355,8	181,9	173,9	1 058,4	521,1	537,4	1 382,6	684,4	698,3	2 175,7	1 160,2	1 015,5	4 731,8
Norte		1 834,3	952,2	882,2	149,1	79,5	69,6	398,2	196,3	201,9	505,0	250,9	254,1	782,0	425,5	356,6	1 757,4
Centro		1 170,3	608,7	561,5	75,8	39,0	36,8	230,9	114,5	116,4	304,0	151,1	153,0	559,5	304,2	255,3	1 073,2
A. M. Lisboa		1 382,8	678,9	703,9	88,7	41,6	47,1	305,5	147,0	158,5	411,3	200,0	211,3	577,3	290,3	287,0	1 343,2
Alentejo		357,9	190,8	167,0	24,6	13,3	11,3	76,6	39,4	37,2	98,2	50,7	47,5	158,4	87,5	71,0	341,4
Algarve		227,3	116,8	110,4	17,6	8,5	9,1	47,3	24,0	23,3	64,0	31,6	32,4	98,3	52,7	45,6	216,6
R. A. Açores		121,6	67,3	54,3	13,0	6,9	6,1	31,7	16,4	15,3	33,6	18,0	15,7	43,2	26,0	17,2	118,5
R. A. Madeira		131,4	66,2	65,2	9,1	§	4,7	28,6	14,0	14,6	37,9	18,9	19,0	55,8	28,9	26,9	125,7
Unit: thousands		MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
		Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006136>

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2014

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2014

II.5.7	Unidade: milhares	<u>Total</u>			<u>15-24 anos</u>			<u>25-34 anos</u>			<u>35-44 anos</u>			<u>45 e mais anos</u>			<u>15-64 anos</u>
		HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal		4 499,5	2 319,5	2 180,0	246,5	127,2	119,3	945,1	471,5	473,6	1 284,1	644,6	639,6	2 023,8	1 076,3	947,5	4 254,5
Continente		4 286,1	2 207,5	2 078,6	234,4	120,4	114,0	896,6	447,4	449,2	1 222,1	612,9	609,2	1 933,0	1 026,8	906,3	4 049,8
Norte		1 562,2	821,9	740,3	95,8	52,8	43,0	336,8	169,6	167,2	447,0	227,2	219,8	682,5	372,3	310,2	1 485,9
Centro		1 045,8	546,3	499,5	54,4	28,4	26,0	197,0	99,0	98,0	273,5	137,4	136,1	520,8	281,5	239,3	949,1
A. M. Lisboa		1 177,0	576,2	600,8	56,2	25,3	30,9	259,7	126,0	133,7	360,1	176,1	184,1	500,9	248,8	252,1	1 140,0
Alentejo		306,8	163,7	143,1	15,7	8,4	7,3	62,9	32,2	30,7	86,2	44,9	41,2	142,1	78,2	63,9	290,7
Algarve		194,4	99,4	95,0	12,3	5,6	6,7	40,2	20,6	19,6	55,3	27,3	27,9	86,7	45,9	40,8	184,1
R. A. Açores		101,8	56,4	45,3	7,6	§	§	25,8	13,2	12,5	28,8	15,3	13,5	39,6	23,5	16,1	98,7
R. A. Madeira		111,7	55,6	56,1	4,5	§	§	22,7	10,8	11,9	33,3	16,3	17,0	51,1	26,0	25,1	106,0
Unit: thousands		MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
		<u>Total</u>			<u>15-24 years</u>			<u>25-34 years</u>			<u>35-44 years</u>			<u>45 years and over</u>			<u>15-64 years</u>



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006137>

POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2014

UNEEMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2014

II.5.8		Unidade: milhares															
		Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
		HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal		726,0	361,5	364,5	131,4	66,1	65,4	173,7	80,0	93,6	170,0	76,6	93,4	250,9	138,8	112,1	721,6
Continente		686,5	340,0	346,4	121,4	61,5	59,9	161,9	73,7	88,2	160,6	71,4	89,1	242,6	133,4	109,2	682,1
Norte		272,1	130,3	141,9	53,3	26,7	26,6	61,4	26,7	34,7	58,0	23,7	34,3	99,5	53,1	46,4	271,6
Centro		124,5	62,5	62,0	21,4	10,6	10,8	33,9	15,5	18,4	30,5	13,7	16,8	38,7	22,7	16,0	124,1
A. M. Lisboa		205,9	102,7	103,2	32,6	16,3	16,2	45,8	21,0	24,8	51,2	24,0	27,2	76,4	41,5	34,9	203,2
Alentejo		51,1	27,1	23,9	8,9	4,9	§	13,7	7,2	6,6	12,1	5,8	6,3	16,4	9,3	7,1	50,7
Algarve		32,9	17,4	15,4	5,3	§	§	7,1	§	§	8,8	§	4,5	11,6	6,8	4,8	32,5
R. A. Açores		19,8	10,9	8,9	5,4	§	§	5,9	§	§	4,9	§	§	§	§	§	19,8
R. A. Madeira		19,8	10,6	9,2	4,6	§	§	5,9	§	§	4,6	§	§	4,7	§	§	19,8
Unit: thousands		MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
		Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo \$) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (\$) and not disclosed. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

www

Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006186>

POPULAÇÃO INATIVA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2014

INACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2014

II.5.9	Unidade: milhares	Total			Menos de 15 anos	15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
		HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	5 161,7	2 244,1	2 917,7	1 503,9	723,9	362,9	361,0	126,8	57,0	69,8	137,0	44,5	92,5	2 670,2	1 010,2	1 660,0	1 818,2	
Continente	4 906,2	2 134,2	2 771,9	1 421,8	678,5	339,8	338,6	115,1	51,1	64,0	126,5	40,9	85,6	2 564,3	974,8	1 589,5	1 707,7	
Norte	1 793,9	771,5	1 022,4	512,0	261,0	128,1	132,9	44,5	19,8	24,6	55,7	17,5	38,1	920,7	344,7	576,0	698,2	
Centro	1 099,7	466,3	633,4	298,6	156,7	78,5	78,3	25,5	11,2	14,3	26,6	8,1	18,5	592,3	215,4	376,9	379,6	
A. M. Lisboa	1 417,6	635,0	782,7	445,7	186,6	95,7	90,9	32,9	15,2	17,7	31,6	11,5	20,1	720,8	284,3	436,5	442,8	
Alentejo	381,2	165,9	215,3	98,0	47,3	23,5	23,8	7,0	\$	\$	7,6	\$	5,5	221,3	86,9	134,5	120,5	
Algarve	213,7	95,6	118,1	67,5	26,8	14,1	12,7	5,2	\$	\$	5,1	\$	\$	109,1	43,5	65,6	66,5	
R. A. Açores	126,0	54,3	71,7	42,0	21,5	10,6	10,8	5,5	\$	\$	5,6	\$	\$	51,4	17,8	33,5	54,5	
R. A. Madeira	129,6	55,6	74,0	40,1	23,9	12,4	11,6	6,2	\$	\$	4,8	\$	\$	54,5	17,6	37,0	56,0	
Unit: thousands		MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
		Total			Under 15 years	15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo \$) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (\$) and not disclosed. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

www

Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006173>

POPULAÇÃO ATIVA POR NUTS II, SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE COMPLETO E O SEXO, 2014

ACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION COMPLETED AND SEX, 2014

II.5.10	Total			Sem instrução	Básico - 1º Ciclo			Básico - 2º Ciclo			Básico - 3º Ciclo			Secundário	Superior
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM
	Unidade: milhares														
Portugal	5 225,6	2 681,0	2 544,6	121,9	813,8	471,6	342,2	695,3	413,0	282,3	1 123,4	642,7	480,7	1 275,5	1 195,6
Continente	4 972,6	2 547,5	2 425,1	113,1	762,1	439,7	322,4	647,3	384,9	262,4	1 069,4	612,8	456,6	1 226,6	1 154,2
Norte	1 834,3	952,2	882,2	45,2	321,6	185,7	135,9	297,1	173,1	124,0	389,6	221,0	168,6	422,4	358,5
Centro	1 170,3	608,7	561,5	39,7	221,5	131,8	89,7	150,4	93,6	56,8	260,8	155,5	105,3	261,1	236,8
A. M. Lisboa	1 382,8	678,9	703,9	15,3	128,4	67,5	60,9	122,7	68,2	54,6	280,9	157,4	123,5	385,2	450,2
Alentejo	357,9	190,8	167,0	8,6	58,0	36,2	21,8	50,7	33,0	17,7	83,2	47,3	35,9	92,6	64,9
Algarve	227,3	116,8	110,4	§	32,5	18,5	14,1	26,3	17,1	9,2	54,8	31,6	23,2	65,4	43,8
R. A. Açores	121,6	67,3	54,3	§	22,7	15,5	7,2	26,7	15,6	11,1	28,3	16,1	12,2	22,0	18,1
R. A. Madeira	131,4	66,2	65,2	5,0	29,0	16,4	12,6	21,4	12,5	8,9	25,7	13,8	11,9	27,0	23,3

Unit: thousands	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF
	Total			Uneducated	Basic education - 1st cycle			Basic education - 2nd cycle			Basic education - 3rd cycle			Secondary education	Tertiary education

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte: <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006136>
For more information see:

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO A PROFISSÃO PRINCIPAL (CPP-10), 2014

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO MAIN OCCUPATION (ISCO-08), 2014

II.5.11	Total	Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores/as e gestores/as executivos/as	Especialistas das atividades intelectuais e científicas	Técnicos/as e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo	Trabalhadores/as dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores/as	Agricultores/as e trabalhadores/as qualificados/as da agricultura, da pesca e da floresta	Trabalhadores/as qualificados/as da indústria, construção e artífices	Operadores/as de instalações e máquinas e trabalhadores/as da montagem	Trabalhadores/as não qualificados	Forças armadas
	Unidade: milhares										
Portugal	4 499,5	326,1	755,7	485,4	347,4	742,4	369,4	553,9	389,5	505,5	24,3
Continente	4 286,1	320,3	723,7	460,8	334,7	698,3	341,2	533,1	377,7	472,9	23,4
Norte	1 562,2	124,9	222,1	170,4	102,4	207,6	133,5	242,8	188,8	165,0	4,8
Centro	1 045,8	58,1	142,8	90,2	76,1	185,2	145,4	144,3	101,4	98,6	§
A. M. Lisboa	1 177,0	101,7	294,3	151,4	114,4	205,3	22,1	95,9	50,6	129,0	12,3
Alentejo	306,8	20,8	40,4	32,7	23,8	52,5	24,4	34,8	29,1	45,8	§
Algarve	194,4	14,8	24,2	16,1	18,0	47,7	15,7	15,3	7,7	34,6	§
R. A. Açores	101,8	§	13,9	13,7	5,8	19,4	12,7	11,1	5,5	17,1	§
R. A. Madeira	111,7	§	18,0	10,9	7,0	24,7	15,5	9,7	6,3	15,5	§

Unit: thousands	Total	Managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerical support workers	Service and sale workers	Skilled agricultural, forestry, and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators and assemblers	Elementary occupations	Armed forces

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte: <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006139>
For more information see:

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO OCCUPATIONAL STATUS, WORK DURATION AND SEX, 2014

II.5.12

Unit: thousands

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011. The "usual weekly hours of work" variable does not include individuals who did not answer. This is why the sum of the number of unemployed by usual weekly duration of work may be less than the total number of unemployed.

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O SETOR DE ATIVIDADE PRINCIPAL (CAE–REV.3) E O SEXO, 2014

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (CAE–REV.3) AND SEX, 2014

II.5.13

Unidade: milhares

	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	4 499,5	2 319,5	2 180,0	389,1	251,8	137,3	1 073,5	746,7	326,8	3 036,9	1 320,9	1 716,0
Continente	4 286,1	2 207,5	2 078,6	361,6	231,4	130,1	1 044,6	723,1	321,5	2 879,9	1 252,9	1 627,0
Norte	1 562,2	821,9	740,3	137,4	84,4	53,0	513,3	333,6	179,6	911,6	403,9	507,7
Centro	1 045,8	546,3	499,5	149,2	91,1	58,1	281,6	197,3	84,4	615,0	257,9	357,0
A. M. Lisboa	1 177,0	576,2	600,8	19,1	14,7	§	168,6	129,1	39,5	989,2	432,4	556,8
Alentejo	306,8	163,7	143,1	41,4	30,6	10,8	61,9	46,4	15,5	203,5	86,7	116,8
Algarve	194,4	99,4	95,0	14,5	10,7	§	19,2	16,7	§	160,7	72,0	88,7
R. A. Açores	101,8	56,4	45,3	12,9	11,5	§	15,8	12,3	§	73,0	32,7	40,4
R. A. Madeira	111,7	55,6	56,1	14,6	9,0	5,6	13,1	11,3	§	83,9	35,3	48,6

Unit: thousands

MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006138>

POPULAÇÃO EMPREGADA NO SETOR SECUNDÁRIO POR NUTS II, SEGUNDO O RAMO DE ATIVIDADE ECONÓMICA (CAE–REV.3), 2014

EMPLOYED POPULATION IN SECONDARY SECTOR BY NUTS II AND ACCORDING TO BRANCH OF ECONOMIC ACTIVITY (CAE–REV.3), 2014

II.5.14

Unidade: milhares

	Total CAE: B - F	B+E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F
Portugal	1 073,5	43,6	98,2	202,5	64,2	91,7	90,0	74,3	70,0	48,0	275,8
Continente	1 044,6	42,0	91,4	201,3	63,3	91,3	88,3	74,1	69,9	47,7	262,9
Norte	513,3	13,6	30,8	168,1	28,7	28,7	39,6	29,2	32,0	28,0	110,4
Centro	281,6	9,9	27,0	27,6	19,7	39,9	31,9	18,7	20,7	14,8	68,6
A. M. Lisboa	168,6	9,3	17,4	4,9	10,2	16,0	11,9	20,9	13,9	§	57,5
Alentejo	61,9	7,3	14,5	§	§	6,0	§	4,5	§	§	15,2
Algarve	19,2	§	§	§	§	§	§	§	§	§	11,3
R. A. Açores	15,8	§	4,9	§	§	§	§	§	§	ə	6,6
R. A. Madeira	13,1	§	§	§	§	§	§	§	ə	§	6,3

Unit: thousands

Total CAE: B - F	B+E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F
---------------------	-----	-------	-------	-------	-------	-------	-----------	-------	-------	---

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

POPULAÇÃO EMPREGADA NO SETOR TERCIÁRIO POR NUTS II, SEGUNDO O RAMO DE ATIVIDADE ECONÓMICA (CAE–REV.3), 2014

EMPLOYED POPULATION IN TERTIARY SECTOR BY NUTS II AND ACCORDING TO BRANCH OF ECONOMIC ACTIVITY (CAE–REV.3), 2014

II.5.15	Total CAE: G - U	G			H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U
		45	46	47												
		Unidade: milhares														
Portugal	3 036,9	87,6	141,6	440,5	175,4	276,4	106,2	100,2	29,7	180,7	161,1	316,1	357,2	380,5	57,3	226,4
Continente	2 879,9	83,6	136,9	421,7	166,9	258,2	103,2	97,5	29,1	175,9	154,1	290,6	335,2	360,5	54,2	210,4
Norte	911,6	29,6	48,2	157,8	51,7	62,6	25,8	22,8	7,5	62,1	46,5	70,9	118,5	110,0	17,0	80,5
Centro	615,0	22,0	40,3	89,1	38,1	54,2	12,4	14,5	§	25,5	15,9	67,9	80,1	99,8	10,9	40,7
A. M. Lisboa	989,2	22,7	36,0	118,5	57,5	84,9	58,8	52,8	13,3	71,9	72,5	105,1	97,5	107,0	19,4	71,3
Alentejo	203,5	5,9	8,0	29,6	11,9	19,5	§	§	§	8,0	9,5	31,6	25,6	28,8	§	12,2
Algarve	160,7	§	§	26,8	7,6	37,1	§	§	§	8,4	9,7	15,1	13,5	14,8	§	7,7
R. A. Açores	73,0	§	§	9,9	§	5,4	§	§	ə	§	§	13,9	8,2	10,3	§	7,4
R. A. Madeira	83,9	§	§	8,9	§	12,8	§	§	§	§	4,7	11,6	13,8	9,6	§	6,6

Unit: thousands																	
II.5.15	Total CAE: G - U	45	46	47	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U	
		G															

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

POPULAÇÃO INATIVA POR NUTS II, SEGUNDO A CATEGORIA E O SEXO, 2014

INACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO MAIN STATUS AND SEX, 2014

II.5.16	Total			Por categoria										Inativos/as à procura de emprego mas não disponíveis	Inativos/as disponíveis mas que não procuram emprego
				Domésticos/as		Estudantes			Reformados/as			Outros/as inativos/as			
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
Unidade: milhares															
Portugal	5 161,7	2 244,1	2 917,7	428,6	794,2	388,6	405,7	1 693,1	795,2	897,8	2 245,8	1 052,8	1 193,0	27,1	273,3
Continente	4 906,2	2 134,2	2 771,9	400,7	748,8	365,6	383,2	1 643,6	771,7	871,9	2 113,0	989,7	1 123,3	25,7	247,4
Norte	1 793,9	771,5	1 022,4	159,1	279,5	134,5	145,1	550,2	255,9	294,4	805,0	377,9	427,2	9,8	103,5
Centro	1 099,7	466,3	633,4	104,9	174,9	84,6	90,3	363,2	170,9	192,4	456,7	209,4	247,3	6,1	47,8
A. M. Lisboa	1 417,6	635,0	782,7	92,1	213,9	107,0	106,9	505,6	239,4	266,2	606,1	287,4	318,7	7,5	67,0
Alentejo	381,2	165,9	215,3	26,9	51,1	24,9	26,2	152,4	70,5	81,9	150,8	69,9	80,9	§	16,5
Algarve	213,7	95,6	118,1	17,7	29,4	14,7	14,7	72,2	35,1	37,0	94,4	45,2	49,3	§	12,6
R. A. Açores	126,0	54,3	71,7	17,9	20,4	10,1	10,3	18,7	11,5	7,2	69,0	32,6	36,4	§	11,6
R. A. Madeira	129,6	55,6	74,0	9,9	25,1	12,9	12,2	30,8	12,0	18,8	63,8	30,6	33,2	§	14,3

Unit: thousands	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	<u>Inactive persons seeking work but not available to work</u>	<u>Inactive persons available to work but not seeking work</u>
	<u>Total</u>			Household duties	Students			Retired			Other inactive				
				<u>Main status</u>											

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO OS TIPOS DE DESEMPREGO, 2014

UNEMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO TYPES OF UNEMPLOYMENT, 2014

II.5.17

Unidade: milhares

	Total	Com pelo menos a escolaridade obrigatória	Desempregados/as à procura de primeiro emprego	Desempregados/as à procura de novo emprego	Desempregados/as há menos de 1 ano	Desempregados/as há 1 ano ou mais
Portugal	726,0	501,1	88,0	638,1	250,2	475,8
Continente	686,5	479,7	82,9	603,6	237,1	449,4
Norte	272,1	181,3	38,9	233,3	81,8	190,3
Centro	124,5	88,1	16,9	107,6	47,8	76,7
A. M. Lisboa	205,9	155,2	19,0	186,9	72,6	133,3
Alentejo	51,1	33,3	5,5	45,5	21,3	29,7
Algarve	32,9	21,8	\$	30,3	13,5	19,4
R. A. Açores	19,8	10,1	\$	17,3	7,9	11,9
R. A. Madeira	19,8	11,3	\$	17,2	5,2	14,6

Unit: thousands

Total	Compulsory education at least	Unemployed - seeking first job	Unemployed - seeking a new job	Short-term unemployed (less than 1 year)	Long-term unemployed (1 year or over)
-------	-------------------------------	--------------------------------	--------------------------------	--	---------------------------------------

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo \$) não são passíveis de divulgação. Na série 1998 (de 1998 a 2010), nas rubricas "Desempregados há menos de 1 ano" e "Desempregados há 1 ano ou mais" não estão incluídos os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado emprego e o qual vão iniciar nos próximos três meses. Por essa razão, a soma destas duas rubricas pode ser menor que o total de desempregados.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (\$) and not disclosed. In the 1998 series (1998 to 2010), the items "Short-term unemployment (less than 1 year)" and "Long-term unemployment (1 year or over)" do not include unemployed individuals who are no longer seeking work, as they have found job and will start in the next three months. Therefore, the sum of these two items may be less than total number of unemployed individuals.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006186>

VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL DO ÍNDICE DE CUSTO DO TRABALHO (CORRIGIDO DOS DIAS ÚTEIS) POR NUTS II, 2014

LABOUR COST INDEX YEAR-ON-YEAR RATE OF CHANGE (WORKING DAYS ADJUSTED), BY NUTS II, 2014

II.5.18

Unidade: %

	Total (B a S), excluindo a Administração Pública					
	Componentes			Origem de variação		
	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custo médio por trabalhador/a	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador/a
Portugal	- 1,0	- 1,2	- 0,3	- 1,0	0,4	1,3
Continente	- 0,3	- 0,5	0,5	- 0,3	0,6	0,7
Norte	0,2	- 0,1	1,5	0,2	1,5	1,2
Centro	- 1,2	- 1,4	- 0,3	- 1,2	1,0	2,0
A. M. Lisboa	- 0,1	- 0,3	0,3	- 0,1	0,1	0,0
Alentejo	0,2	0,0	1,2	0,2	1,7	1,3
Algarve	- 2,6	- 2,6	- 2,6	- 2,6	- 1,3	1,1
R. A. Açores	- 1,8	- 2,9	2,0	- 1,8	1,7	3,2
R. A. Madeira	- 1,4	- 0,9	- 3,0	- 1,4	- 1,3	0,1

Unit: %

Total	Wage costs	Other costs	Total	Average cost per employee	Hours actually worked per employee
<u>Component</u>			<u>Source of variation</u>		
Total (B to S), excluding Public Administration					

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Cost Index and Labour Force Survey.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007034>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007050>

TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SETOR DE ATIVIDADE (CAE–REV.3) E O SEXO, 2013

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (CAE–REV.3) AND SEX, 2013

II.5.19												
	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: N.º												
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	1 890 511	1 021 704	868 807	36 297	24 890	11 407	607 861	407 685	200 176	1 246 353	589 129	657 224
A. M. Lisboa	606 956	323 217	283 739	3 268	2 163	1 105	99 201	74 202	24 999	504 487	246 852	257 635
Alcochete	3 322	1 811	1 511	232	114	118	849	646	203	2 241	1 051	1 190
Almada	17 163	7 897	9 266	13	10	3	2 748	2 196	552	14 402	5 691	8 711
Amadora	29 089	14 250	14 839	22	17	5	4 722	3 171	1 551	24 345	11 062	13 283
Barreiro	7 648	3 772	3 876	0	0	0	1 658	1 388	270	5 990	2 384	3 606
Cascais	30 537	15 846	14 691	74	60	14	5 483	4 201	1 282	24 980	11 585	13 395
Lisboa	259 963	130 079	129 884	324	210	114	16 395	11 843	4 552	243 244	118 026	125 218
Loures	36 770	22 202	14 568	279	212	67	9 555	6 983	2 572	26 936	15 007	11 929
Mafra	13 984	9 153	4 831	265	186	79	3 205	2 148	1 057	10 514	6 819	3 695
Moita	4 321	2 320	2 001	65	45	20	1 770	1 351	419	2 486	924	1 562
Montijo	7 363	3 429	3 934	631	256	375	1 654	1 188	466	5 078	1 985	3 093
Odivelas	12 557	6 954	5 603	...	9	...	...	2 339	...	9 298	4 606	4 692
Oeiras	65 226	35 998	29 228	21	17	4	8 291	6 095	2 196	56 914	29 886	27 028
Palmela	15 596	10 638	4 958	246	153	93	9 005	7 080	1 925	6 345	3 405	2 940
Seixal	14 585	7 796	6 789	...	10	...	...	3 111	...	10 517	4 675	5 842
Sesimbra	4 147	2 276	1 871	489	462	27	883	736	147	2 775	1 078	1 697
Setúbal	17 708	10 317	7 391	230	176	54	5 327	4 326	1 001	12 151	5 815	6 336
Sintra	45 745	26 018	19 727	208	123	85	14 040	10 351	3 689	31 497	15 544	15 953
Vila Franca de Xira	21 232	12 461	8 771	145	103	42	6 313	5 049	1 264	14 774	7 309	7 465
Unit: No.												
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Economy, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.
Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

GANHO MÉDIO MENSAL DOS/DAS TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O SETOR DE ATIVIDADE (CAE–REV.3) E O SEXO, 2013

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (CAE–REV.3) AND SEX, 2013

II.5.20												
	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: €												
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	1 093,82	1 209,21	958,12	789,23	831,72	696,53	1 014,91	1 103,43	834,63	1 141,17	1 298,36	1 000,27
A. M. Lisboa	1 383,57	1 541,20	1 204,00	886,06	957,31	746,58	1 402,81	1 442,77	1 284,20	1 383,01	1 575,90	1 198,18
Alcochete	1 542,18	2 073,16	905,78	843,09	967,67	722,75	1 278,18	1 291,61	1 235,44	1 714,57	2 673,46	867,69
Almada	1 029,10	1 125,19	947,21	603,34	582,95	671,31	1 145,40	1 184,06	991,59	1 007,29	1 103,42	944,49
Amadora	1 270,29	1 470,84	1 077,71	873,08	933,41	667,94	1 411,98	1 467,28	1 298,94	1 243,17	1 472,68	1 052,03
Barreiro	1 058,20	1 211,30	909,22	//	//	//	1 283,54	1 333,02	1 029,17	995,83	1 140,43	900,24
Cascais	1 161,14	1 224,05	1 093,29	1 205,66	1 312,78	746,58	1 159,99	1 172,24	1 119,87	1 161,27	1 242,39	1 091,11
Lisboa	1 574,93	1 776,34	1 373,21	987,66	1 021,41	925,47	1 734,48	1 760,08	1 667,89	1 564,95	1 779,31	1 362,91
Loures	1 125,48	1 218,06	984,37	786,71	788,18	782,04	1 271,43	1 320,94	1 136,99	1 077,21	1 176,26	952,61
Mafra	892,47	922,98	834,68	669,56	675,36	655,90	910,76	961,74	807,18	892,52	917,53	846,37
Moita	935,08	1 045,01	807,62	834,19	880,16	730,76	925,45	991,24	713,32	944,57	1 131,66	833,90
Montijo	976,55	1 134,52	838,86	746,72	874,22	659,67	1 124,21	1 196,83	939,08	957,01	1 130,80	845,48
Odivelas	914,44	968,56	847,28	1 197,48	1 382,11	643,57	938,25	949,86	908,35	905,77	977,24	835,60
Oeiras	1 679,96	1 903,22	1 404,98	1 057,30	1 093,73	902,49	1 770,83	1 816,21	1 644,86	1 666,95	1 921,43	1 385,57
Palmela	1 299,11	1 416,21	1 047,85	900,92	1 012,63	717,14	1 498,28	1 545,08	1 326,17	1 031,87	1 166,38	876,08
Seixal	1 164,68	1 429,78	860,25	689,08	690,50	...	1 137,31	1 191,80	957,94	1 175,77	1 589,73	844,51
Sesimbra	897,50	970,05	809,25	963,72	968,26	886,06	1 005,59	1 007,65	995,26	851,44	945,16	791,92
Setúbal	1 193,85	1 368,52	950,03	1 283,00	1 352,19	1 057,47	1 613,64	1 652,78	1 444,49	1 008,13	1 157,55	870,99
Sintra	1 189,14	1 307,86	1 032,57	881,16	955,82	773,11	1 293,52	1 339,68	1 163,99	1 144,65	1 289,45	1 003,56
Vila Franca de Xira	1 148,79	1 275,35	968,98	864,45	907,94	757,80	1 471,84	1 505,60	1 336,98	1 013,54	1 121,48	907,86
Unit: €												
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Economy, Lists of personnel.**Nota:** Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.
Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2013

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYEES SIZE CLASS, 2013

II.5.21	Unidade: N.º	Total	Escalaão de pessoal					
			1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499
		Employees size class						
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	1 890 511	422 132	212 135	290 296	201 755	238 171	133 930	392 092
A. M. Lisboa	606 956	105 751	53 739	74 126	54 472	77 428	49 317	192 123
Alcochete	3 322	597	317	706	390	895	126	291
Almada	17 163	4 575	2 031	2 294	1 652	1 302	1 002	4 307
Amadora	29 089	4 445	1 845	2 636	2 036	3 915	2 025	12 187
Barreiro	7 648	1 429	608	1 103	1 123	678	419	2 288
Cascais	30 537	7 575	3 271	4 104	3 239	5 160	1 297	5 891
Lisboa	259 963	37 561	19 891	28 804	20 900	29 205	24 453	99 149
Loures	36 770	6 860	3 891	5 065	4 204	4 484	2 530	9 736
Mafra	13 984	3 273	1 562	1 866	1 346	1 064	557	4 316
Moita	4 321	1 161	496	713	231	731	537	452
Montijo	7 363	1 586	816	1 058	835	761	909	1 398
Odivelas	12 557	4 339	1 995	1 909	968	819	473	2 054
Oeiras	65 226	6 729	4 111	6 891	6 599	11 444	5 945	23 507
Palmela	15 596	1 958	989	2 126	1 313	2 659	1 381	5 170
Seixal	14 585	3 755	1 892	2 573	1 317	1 538	829	2 681
Sesimbra	4 147	1 353	597	743	598	328	36	492
Setúbal	17 708	3 448	1 949	2 261	1 405	2 011	1 962	4 672
Sintra	45 745	11 400	5 662	6 686	4 267	7 413	3 197	7 120
Vila Franca de Xira	21 232	3 707	1 816	2 588	2 049	3 021	1 639	6 412
Unit: No.	Total	1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over
Employees size class								

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Economy, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.
Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

GANHO MÉDIO MENSAL DOS/DAS TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2013

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYEES SIZE CLASS, 2013

II.5.22

Unidade: €

	Total	Escalaão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	1 093,82	786,43	916,28	1 017,34	1 078,21	1 245,65	1 306,99	1 420,41
A. M. Lisboa	1 383,57	922,67	1 145,75	1 345,93	1 404,08	1 648,05	1 625,12	1 543,89
Alcochete	1 542,18	790,41	944,00	1 107,94	1 255,40	2 953,42	1 027,11	1 056,59
Almada	1 029,10	771,77	885,56	932,31	972,40	1 290,47	1 158,01	1 334,43
Amadora	1 270,29	872,03	1 082,43	1 344,54	1 184,06	1 712,56	1 713,69	1 226,58
Barreiro	1 058,20	786,41	911,95	917,04	1 190,45	1 172,74	1 452,79	1 163,76
Cascais	1 161,14	866,05	1 073,37	1 173,53	1 239,09	1 428,96	1 097,01	1 317,38
Lisboa	1 574,93	1 065,33	1 301,49	1 607,28	1 559,14	1 658,03	1 690,61	1 763,75
Loures	1 125,48	832,77	973,88	1 096,25	1 266,29	1 295,05	1 502,92	1 170,53
Mafra	892,47	769,67	919,46	964,96	1 088,37	911,31	1 154,10	844,99
Moita	935,08	782,23	973,93	925,25	1 205,90	1 063,96	693,63	1 240,56
Montijo	976,55	786,00	935,74	883,53	943,19	1 038,82	1 173,01	1 145,25
Odivelas	914,44	756,55	879,31	993,28	1 035,52	1 044,45	1 296,50	1 011,96
Oeiras	1 679,96	1 128,13	1 517,88	1 750,57	1 826,35	2 235,16	1 980,38	1 458,20
Palmela	1 299,11	800,58	970,74	1 069,23	1 312,15	1 381,45	1 270,68	1 607,19
Seixal	1 164,68	783,15	900,09	944,83	1 038,23	2 782,73	1 391,60	1 160,47
Sesimbra	897,50	690,53	847,61	963,61	878,84	1 279,66	831,30	1 200,16
Setúbal	1 193,85	822,03	1 083,84	1 083,57	1 240,02	1 158,04	1 688,65	1 361,26
Sintra	1 189,14	832,86	1 048,93	1 121,91	1 237,65	1 413,45	1 685,57	1 448,73
Vila Franca de Xira	1 148,79	799,46	1 011,02	1 121,06	1 216,11	1 332,99	1 283,01	1 258,36

Unit: €

Total	1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over
	Employees size class						

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE HABILITAÇÕES, 2013

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION, 2013

II.5.23	Unidade: N.º	Total	Nível de habilitações								
			Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
		Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	1 890 511	10 876	245 475	297 748	485 560	478 953	39 060	299 655	25 462	3 889	
A. M. Lisboa	606 956	2 937	53 651	56 800	138 689	180 708	16 581	141 607	12 844	1 405	
Alcochete	3 322	31	351	428	940	1 124	58	354	...	...	
Almada	17 163	91	1 730	2 137	4 759	4 914	375	2 904	172	36	
Amadora	29 089	152	3 331	3 067	6 966	7 620	770	6 348	691	38	
Barreiro	7 648	44	789	926	2 438	2 230	118	1 047	42	0	
Cascais	30 537	162	2 967	3 233	8 077	9 036	913	5 583	413	29	
Lisboa	259 963	1 058	16 818	16 480	45 782	80 943	8 103	81 009	8 214	921	
Loures	36 770	171	4 640	5 076	10 804	10 129	621	4 852	359	29	
Mafra	13 984	78	1 978	2 896	4 441	3 243	133	1 134	58	13	
Moita	4 321	14	578	740	1 351	1 106	60	427	28	4	
Montijo	7 363	143	1 156	1 036	1 971	2 028	122	805	65	6	
Odivelas	12 557	95	1 718	1 750	3 811	3 423	239	1 340	124	17	
Oeiras	65 226	329	4 839	4 051	11 671	19 715	2 431	20 398	1 449	144	
Palmela	15 596	76	1 294	1 816	5 955	4 280	456	1 502	74	6	
Seixal	14 585	66	1 416	1 690	4 495	4 720	291	1 695	124	45	
Sesimbra	4 147	41	946	674	1 250	847	43	315	...	...	
Setúbal	17 708	68	2 001	2 260	5 227	5 142	449	2 349	155	19	
Sintra	45 745	208	4 845	5 934	12 640	13 652	971	6 722	604	57	
Vila Franca de Xira	21 232	110	2 254	2 606	6 111	6 556	428	2 823	231	32	
Unit: No.		Total	Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Bachelor degree	Graduate degree	Masters degree	PhD
Level of education											

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Economy, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa. O total inclui trabalhadores/as com nível de habilitação desconhecido.
Note: Data refers to full time employees with full remuneration. Total includes workers with qualification of unknown level.

GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O NÍVEL DE HABILITAÇÕES, 2013

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION, 2013

II.5.24

Unidade: €

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	1 093,82	677,48	765,89	787,53	861,27	1 099,88	1 814,92	1 870,12	1 873,83	2 551,34
A. M. Lisboa	1 383,57	691,93	818,68	880,39	970,23	1 287,04	2 131,18	2 173,82	2 127,46	2 897,88
Alcochete	1 542,18	659,97	1 462,33	913,54	1 120,07	1 957,13	2 080,98	2 177,83	1 593,97	...
Almada	1 029,10	652,70	746,63	778,20	825,18	986,16	1 421,02	1 696,27	1 776,89	2 026,04
Amadora	1 270,29	668,31	713,38	780,37	857,22	1 190,16	2 041,12	2 131,26	2 414,57	2 176,56
Barreiro	1 058,20	682,51	876,21	902,37	906,21	1 027,59	1 617,96	1 691,15	1 428,44	//
Cascais	1 161,14	710,18	798,74	831,73	865,99	1 098,24	2 111,26	1 856,78	1 952,73	1 760,15
Lisboa	1 574,93	691,68	815,80	897,19	1 029,31	1 377,37	2 196,31	2 250,73	2 157,27	3 218,22
Loures	1 125,48	691,05	819,58	876,34	930,92	1 131,02	1 954,62	1 956,45	1 850,12	1 450,99
Mafra	892,47	690,65	794,72	805,82	801,18	934,66	1 463,11	1 429,84	1 310,14	2 575,89
Moita	935,08	675,73	726,73	798,59	840,74	996,35	1 367,05	1 488,33	1 712,86	2 082,66
Montijo	976,55	667,04	739,24	791,55	832,30	976,16	2 154,09	1 724,55	1 729,42	1 687,08
Odivelas	914,44	695,96	773,12	807,32	806,15	962,59	1 169,80	1 355,26	1 301,80	1 492,19
Oeiras	1 679,96	662,84	787,30	951,33	1 029,06	1 536,52	2 400,46	2 426,06	2 344,49	3 038,81
Palmela	1 299,11	869,84	875,75	1 025,92	1 187,72	1 293,27	2 558,06	2 038,42	1 751,17	1 875,28
Seixal	1 164,68	670,27	843,19	862,62	1 180,60	1 237,97	1 577,25	1 423,15	1 269,59	1 687,13
Sesimbra	897,50	676,78	832,47	804,82	799,84	953,13	1 251,76	1 481,58	1 215,98	1 215,90
Setúbal	1 193,85	732,99	917,84	965,05	979,30	1 135,38	1 976,42	2 053,59	1 945,02	3 381,79
Sintra	1 189,14	717,26	869,78	907,08	927,88	1 177,59	1 999,05	1 998,82	2 041,88	2 208,14
Vila Franca de Xira	1 148,79	688,10	890,83	906,37	913,20	1 144,53	1 917,27	1 946,35	1 843,94	1 682,41
Unit: €	Total	Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Bachelor degree	Graduate degree	Masters degree	PhD
		Level of education								

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa. O total inclui trabalhadores/as com nível de habilitação desconhecido.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration. Total includes workers with qualification of unknown level.

TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A PROFISSÃO PRINCIPAL (CPP-10), 2013

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO MAIN OCCUPATION (ISCO-08), 2013

II.5.25	Unidade: N.º	Total	Profissão principal																		
			Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores/as e gestores/as executivos/as	Especialistas das atividades intelectuais e científicas	Técnicos/as e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo	Trabalhadores/as dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores/as	Agricultores/as e trabalhadores/as qualificados/as da agricultura, da pesca e da floresta	Trabalhadores/as qualificados/as da indústria, construção e artes	Operadores/as de instalações e máquinas e trabalhadores/as da montagem	Trabalhadores/as não qualificados										
Portugal		x	x	x	x	x	x	x	x	x											
Continente		1 890 511	95 231	213 244	214 586	267 400	386 440	20 972	280 199	217 701	193 195										
A. M. Lisboa		606 956	34 375	103 501	87 176	106 560	135 691	2 786	49 214	36 852	49 994										
Alcochete		3 322	194	176	343	685	887	71	328	316	317										
Almada		17 163	906	2 445	1 791	2 091	5 646	49	1 756	1 014	1 452										
Amadora		29 089	1 250	5 768	3 802	3 620	8 652	43	2 276	733	2 912										
Barreiro		7 648	220	870	1 022	786	2 378	25	969	692	681										
Cascais		30 537	1 657	4 604	3 166	4 201	8 841	249	2 603	1 591	3 572										
Lisboa		259 963	17 134	57 479	39 626	54 029	55 269	349	10 729	7 098	17 781										
Loures		36 770	1 679	3 259	4 940	5 832	7 490	208	4 598	4 642	4 111										
Mafra		13 984	615	802	1 008	1 497	4 517	186	1 843	2 250	1 258										
Moita		4 321	164	333	462	519	1 114	29	909	233	556										
Montijo		7 363	369	549	664	988	2 090	250	952	509	991										
Odivelas		12 557	587	973	1 401	2 072	3 222	41	2 111	1 116	1 031										
Oeiras		65 226	4 095	15 375	13 082	10 141	12 059	86	3 491	2 063	4 716										
Palmela		15 596	544	1 023	1 826	2 353	1 592	137	2 093	4 882	1 130										
Seixal		14 585	664	1 165	1 735	2 621	3 532	7	2 236	1 364	1 253										
Sesimbra		4 147	158	252	310	443	1 228	436	543	344	432										
Setúbal		17 708	768	1 663	2 666	2 661	3 792	143	2 509	2 020	1 482										
Sintra		45 745	2 476	4 818	6 352	7 449	9 654	382	6 343	3 757	4 471										
Vila Franca de Xira		21 232	895	1 947	2 980	4 572	3 728	95	2 925	2 228	1 848										
Unit: No.		Total	Managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerical support workers	Service and sale workers	Skilled agricultural, forestry, and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators, and assemblers	Elementary occupations										
Main occupation																					

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Economy, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa. O total inclui trabalhadores/as com profissão principal desconhecida.
Note: Data refers to full time employees with full remuneration. Total includes workers with main occupation unknown.

GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO A PROFISSÃO PRINCIPAL (CPP–10), 2013

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO MAIN OCCUPATION (ISCO–08), 2013

II.5.26	Unidade: €	Total	Profissão principal								
			Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores/as e gestores/as executivos/as	Especialistas das atividades intelectuais e científicas	Técnicos/as e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo	Trabalhadores/as dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores/as	Agricultores/as e trabalhadores/as qualificados/as da agricultura, da pesca e da floresta	Trabalhadores/as qualificados/as da indústria, construção e artesãos	Operadores/as de instalações e máquinas e trabalhadores/as da montagem	Trabalhadores/as não qualificados
Portugal		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente		1093,82	2419,08	1810,42	1483,66	1047,51	752,62	744,80	832,92	832,70	666,94
A. M. Lisboa		1383,57	3390,28	2034,61	1755,40	1170,48	815,82	759,01	995,15	995,25	694,35
Alcochete		1542,18	2434,20	1717,72	6072,98	943,70	795,51	723,36	1006,37	915,45	731,44
Almada		1029,10	1872,81	1637,80	1231,07	1057,70	727,34	723,94	882,10	880,72	640,94
Amadora		1270,29	3330,35	2058,22	1519,82	1104,36	752,68	689,78	893,16	876,14	639,34
Barreiro		1058,20	2120,30	1670,61	1324,09	1084,40	747,82	545,17	1007,10	1055,73	672,92
Cascais		1161,14	2397,19	1896,02	1435,93	1091,49	813,15	684,80	883,17	860,56	700,76
Lisboa		1574,93	3862,09	2126,27	1862,71	1243,82	846,18	760,96	1126,60	1004,94	719,88
Loures		1125,48	2539,49	1867,41	1476,96	1017,70	807,51	652,69	958,38	951,94	674,82
Mafra		892,47	1581,51	1405,52	1180,96	938,99	753,98	719,86	841,48	809,16	683,32
Moita		935,08	1971,56	1512,38	1168,42	1013,02	727,17	711,21	846,18	845,61	625,01
Montijo		976,55	2428,66	1583,39	1248,17	997,29	757,20	706,02	834,46	878,96	613,51
Odivelas		914,44	1582,86	1378,23	1146,04	903,44	733,30	613,78	835,46	825,19	640,54
Oeiras		1679,96	4393,00	2162,57	1931,54	1246,04	921,65	622,37	1083,09	1002,64	658,01
Palmela		1299,11	2834,85	1729,87	1638,57	1311,41	821,14	751,11	1148,43	1256,46	789,63
Seixal		1164,68	1826,11	1403,29	2713,91	970,36	760,42	652,66	922,46	939,02	674,76
Sesimbra		897,50	1785,14	1383,56	1140,53	996,50	680,89	972,49	854,69	872,23	627,40
Setúbal		1193,85	2785,35	1835,93	1551,21	1160,29	749,19	793,18	964,88	1135,71	707,54
Sintra		1189,14	2715,44	1765,81	1541,25	1098,10	806,37	765,29	975,95	962,17	718,51
Vila Franca de Xira		1148,79	2596,18	1806,22	1524,39	991,43	767,82	691,43	1057,76	952,56	705,92
Unit: €		Total	Managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerical support workers	Service and sale workers	Skilled agricultural, forestry, and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators, and assemblers	Elementary occupations
Main occupation											

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Economy, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa. O total inclui trabalhadores/as com profissão principal desconhecida.
Note: Data refers to full time employees with full remuneration. Total includes workers with main occupation unknown.



Proteção Social Social Protection

II.6.1	Indicadores de prestações sociais da Segurança Social por município, 2014.....	123
	Social benefits of Social Security indicators by municipality, 2014	
II.6.2	Pensionistas da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2014	124
	Social Security pensioners by municipality and according to the type of pension, 2014	
II.6.3	Pensões da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2014	125
	Social Security pensions by municipality according to the type of pension, 2014	
II.6.4	Beneficiárias/os de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo e a idade, 2014.....	126
	Recipients of unemployment benefits of Social Security by municipality according to sex and age, 2014	
II.6.5	Valor e número de dias de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2014	127
	Value and number of days of unemployment benefits of Social Security by municipality according to sex, 2014	
II.6.6	Principais prestações familiares da Segurança Social por município, 2014.....	128
	Main family allowances of Social Security by municipality, 2014	
II.6.7	Subsídios por doença da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2014.....	129
	Sickness benefits of Social Security by municipality according to sex, 2014	
II.6.8	Subsídio parental inicial da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2014	130
	Initial parental benefits of Social Security by municipality and according to sex, 2014	
II.6.9	Beneficiárias/os do rendimento social de inserção por município, segundo o sexo e a idade, 2014	131
	Recipients of social integration income by municipality and according to sex and age, 2014	

INDICADORES DE PRESTAÇÕES SOCIAIS DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, 2014

SOCIAL BENEFITS OF SOCIAL SECURITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2014

II.6.1

II.6.1

	Valor médio anual das pensões				Valor médio de subsídios de desemprego			Valor médio de subsídios de doença	Número médio de dias de subsídios de desemprego			Número médio de dias de subsídios de doença
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	HM	H	M		HM	H	M	
	€								dias			
Portugal	4 998	4 732	5 787	2 937	3 391	3 636	3 135	860	211	215	207	55
Continente	5 027	4 717	5 813	2 951	3 389	3 634	3 136	843	210	214	207	54
A. M. Lisboa	6 404	5 261	7 445	3 658	3 833	4 085	3 578	1 016	218	220	215	55
Alcochete	5 515	5 739	6 372	3 158	3 653	3 952	3 384	1 463	210	215	205	77
Almada	6 054	5 089	7 001	3 583	3 826	4 106	3 544	1 072	221	225	216	57
Amadora	6 112	5 180	7 043	3 537	3 828	4 032	3 602	838	224	226	222	50
Barreiro	6 250	5 987	7 159	3 718	3 683	3 906	3 444	1 241	213	209	216	69
Cascais	7 295	5 622	8 448	4 108	4 303	4 624	4 017	998	226	233	220	48
Lisboa	6 719	4 948	7 799	3 974	4 152	4 342	3 958	993	222	227	217	48
Loures	6 342	5 124	7 391	3 518	3 741	3 994	3 472	866	218	222	213	50
Mafra	5 459	5 292	6 419	2 932	3 825	4 163	3 512	1 275	220	227	213	67
Moita	5 677	5 912	6 527	3 330	3 349	3 619	3 054	1 358	207	207	207	76
Montijo	4 941	5 020	5 713	2 865	3 381	3 659	3 119	1 342	204	208	199	78
Odivelas	6 218	5 244	7 179	3 403	3 743	4 012	3 454	834	221	225	217	49
Oeiras	7 946	5 594	9 199	4 324	4 487	4 734	4 264	1 017	226	229	223	45
Palmela	5 521	4 995	6 446	3 030	3 404	3 765	3 053	1 480	201	202	199	80
Seixal	6 044	5 236	6 960	3 361	3 654	3 918	3 393	1 060	216	216	217	59
Sesimbra	5 861	5 132	6 938	3 059	3 588	3 968	3 211	1 029	212	214	209	59
Setúbal	6 043	5 270	7 051	3 443	3 503	3 755	3 228	1 348	206	203	208	71
Sintra	6 205	5 334	7 239	3 504	3 733	3 962	3 508	878	219	221	218	50
Vila Franca de Xira	6 234	5 217	7 325	3 550	3 611	3 963	3 256	881	207	208	206	51

€								days			
Total	Disability	Old age	Survival	MF	M	F	Mean value of sickness benefits	MF	M	F	Mean number of days of sickness benefits
Annual mean value of pensions				Mean value of unemployment benefits			Mean value of sickness benefits	Mean number of days of unemployment benefits			Mean number of days of sickness benefits

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O valor médio anual das pensões inclui pensões processadas a pensionistas em 31 de dezembro adicionado das pensões processadas às/aos pensionistas suspensas/os ao longo do ano. Os montantes processados incluem todos os valores de pensões e complementos que a/o pensionista auferir.

A entrada em vigor da Lei n.º 56/2012 de 8 de novembro, relativa à reorganização administrativa de Lisboa, e da Lei n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro, referente à reorganização administrativa do território das freguesias, ambas com efeitos a partir de 30 de setembro de 2013, produziram alterações nos limites territoriais dos municípios de Lisboa e de Loures, com a criação da freguesia do Parque das Nações no município de Lisboa. A atualização dos dados de acordo com esta alteração administrativa não se encontra completa, prevendo-se a sua finalização até finais de 2015.

Note: The annual mean value of pensions includes pensions paid to pensioners on December 31 added to the number of pensions paid to pensioners suspended during the year. The amounts include all paid values of pensions and supplements that the pensioner receives.

The entry into force of Law no. 56/2012 of 8 November, on the administrative reorganization of Lisboa, and the Law no. 11-A/2013 of 28 January, on the administrative reorganization of the territory limits of the parishes, both producing effects since the 30th September 2013, changed the boundaries of the municipalities of Lisboa and Loures, with the formation of the parish of Parque das Nações in the municipality of Lisboa. The full updating of data according to this administrative change is foreseen to the end of 2015.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008248>

SOCIAL SECURITY PENSIONERS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE TYPE OF PENSION, 2014

Nota: O total de pensionistas corresponde ao número de pensionistas em 31 de dezembro adicionado do número de pensionistas suspensas/os ao longo do ano. A entrada em vigor da Lei n.º 56/2012 de 8 de novembro, relativa à reorganização administrativa de Lisboa, e da Lei n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro, referente à reorganização administrativa do território das freguesias, ambas com efeitos a partir de 30 de setembro de 2013, produziram alterações nos limites territoriais dos municípios de Lisboa e de Loures, com a criação da freguesia do Parque das Nações no município de Lisboa. A atualização dos dados de acordo com esta alteração administrativa não se encontra completa, prevendo-se a sua finalização até finais de 2015.

Note: The total for pensioners corresponds to the number of pensioners on December 31 added to the number of suspended pensioners during the year. The entry into force of Law no. 56/2012 of 8 November, on the administrative reorganization of Lisbon, and the Law no. 11-A/2013 of 28 January, on the administrative reorganization of the territory limits of the parishes, both producing effects since the 30th September 2013, changed the boundaries of the municipalities of Lisbon and Loures, with the formation of the parish of Parque das Nações in the municipality of Lisbon. The full updating of data according to this administrative change is foreseen to the end of 2015.

PENSÕES DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE PENSÃO, 2014

SOCIAL SECURITY PENSIONS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE TYPE OF PENSION, 2014

II.6.3

Unidade: milhares de euros

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.
Portugal	15 118 219	14 880 996	1 234 836	1 219 913	11 708 832	11 534 320	2 174 550	2 126 762
Continente	14 585 462	14 359 138	1 148 922	1 135 030	11 358 048	11 191 086	2 078 492	2 033 022
A. M. Lisboa	4 832 286	4 765 486	265 550	261 466	3 914 273	3 864 624	652 463	639 395
Alcochete	23 654	23 332	2 106	2 069	18 166	17 971	3 382	3 291
Almada	300 317	295 974	18 854	18 614	239 612	236 392	41 851	40 968
Amadora	293 689	289 991	17 124	16 878	237 625	234 885	38 939	38 228
Barreiro	162 969	160 795	12 819	12 649	127 250	125 690	22 900	22 456
Cascais	362 251	357 738	15 343	14 960	300 033	296 754	46 875	46 024
Lisboa	1 248 909	1 229 502	47 776	46 936	1 021 112	1 006 475	180 020	176 091
Loures	371 745	367 038	16 708	16 538	305 892	302 245	49 145	48 255
Mafra	94 349	92 816	8 361	8 226	73 541	72 394	12 447	12 197
Moita	115 028	112 905	12 510	12 367	85 920	84 328	16 598	16 210
Montijo	65 652	64 484	5 507	5 459	50 596	49 735	9 549	9 291
Odivelas	182 003	180 120	11 153	11 007	149 214	147 866	21 635	21 247
Oeiras	332 320	328 446	12 033	11 782	280 684	277 719	39 603	38 945
Palmela	91 685	90 472	6 604	6 522	73 158	72 298	11 922	11 652
Seixal	228 875	226 009	16 238	16 009	185 249	183 130	27 387	26 870
Sesimbra	71 144	70 074	4 717	4 674	57 424	56 614	9 004	8 786
Setúbal	208 842	205 909	13 850	13 703	166 216	163 997	28 776	28 209
Sintra	496 204	489 527	33 172	32 562	396 601	391 841	66 432	65 124
Vila Franca de Xira	182 651	180 352	10 675	10 510	145 981	144 290	25 996	25 553

Unit: thousand euros

Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.
Total		Disability		Old age		Survival	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de pensões corresponde às pensões processadas a pensionistas em 31 de dezembro adicionadas das pensões processadas às/aos pensionistas suspensas/os ao longo do ano. Os montantes processados incluem todos os valores de pensões e complementos que a/o pensionista auferir.

A entrada em vigor da Lei n.º 56/2012 de 8 de novembro, relativa à reorganização administrativa de Lisboa, e da Lei n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro, referente à reorganização administrativa do território das freguesias, ambas com efeitos a partir de 30 de setembro de 2013, produziram alterações nos limites territoriais dos municípios de Lisboa e de Loures, com a criação da freguesia do Parque das Nações no município de Lisboa. A atualização dos dados de acordo com esta alteração administrativa não se encontra completa, prevendo-se a sua finalização até finais de 2015.

Note: The total of pensions corresponds to the number of pensions paid to pensioners on December 31 added to the number of pensions paid to pensioners suspended during the year. The amounts include all paid values of pensions and supplements that the pensioner receives.

The entry into force of Law no. 56/2012 of 8 November, on the administrative reorganization of Lisboa, and the Law no. 11-A/2013 of 28 January, on the administrative reorganization of the territory limits of the parishes, both producing effects since the 30th September 2013, changed the boundaries of the municipalities of Lisboa and Loures, with the formation of the parish of Parque das Nações in the municipality of Lisboa. The full updating of data according to this administrative change is foreseen to the end of 2015.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008249>

BENEFICIÁRIAS/OS DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO E A IDADE, 2014

RECIPIENTS OF UNEMPLOYMENT BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY ACCORDING TO SEX AND AGE, 2014

II.6.4	Unidade: N.º	Total	Sexo				Idade					
			H		M		Menos de 25 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
			Total	Novos beneficiários	Total	Novas beneficiárias						
Portugal		583 523	298 450	89 944	285 073	92 966	25 998	55 803	156 568	148 410	73 721	123 023
Continente		553 819	280 833	85 030	272 986	88 824	24 527	52 292	147 761	140 482	70 009	118 748
A. M. Lisboa		149 410	75 008	22 524	74 402	24 093	6 169	13 737	41 536	39 461	17 902	30 605
Alcochete		1 067	506	138	561	160	60	109	323	278	126	171
Almada		8 980	4 518	1 292	4 462	1 411	329	810	2 448	2 445	1 105	1 843
Amadora		9 192	4 827	1 406	4 365	1 382	386	890	2 387	2 297	1 075	2 157
Barreiro		4 615	2 388	698	2 227	658	196	382	1 315	1 206	527	989
Cascais		9 966	4 695	1 436	5 271	1 736	355	847	2 702	2 665	1 270	2 127
Lisboa		23 328	11 794	3 535	11 534	3 765	784	2 211	6 581	5 866	2 939	4 947
Loures		10 788	5 568	1 647	5 220	1 760	539	1 072	2 811	2 716	1 243	2 407
Mafra		3 762	1 809	520	1 953	585	144	307	1 207	1 129	372	603
Moita		4 435	2 311	695	2 124	720	208	435	1 294	1 103	490	905
Montijo		3 282	1 595	498	1 687	625	190	355	1 025	809	360	543
Odivelas		7 806	4 050	1 165	3 756	1 229	335	722	2 234	1 994	909	1 612
Oeiras		7 515	3 568	1 050	3 947	1 181	218	546	2 063	2 074	939	1 675
Palmela		3 915	1 933	661	1 982	662	196	348	1 142	1 062	458	709
Seixal		9 115	4 534	1 344	4 581	1 508	362	878	2 595	2 329	1 068	1 883
Sesimbra		2 858	1 424	431	1 434	453	121	254	889	793	334	467
Setúbal		7 926	4 133	1 317	3 793	1 292	385	767	2 252	2 033	924	1 565
Sintra		22 301	11 057	3 308	11 244	3 558	965	1 970	5 823	6 511	2 826	4 206
Vila Franca de Xira		8 559	4 298	1 383	4 261	1 408	396	834	2 445	2 151	937	1 796
Unit: No.	Total	Total	New recipients	Total	New recipients	Under 25 years	25-29 years	30-39 years	40-49 years	50-54 years	55 years and over	
M		F										
Sex												
Age												

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: Inclui beneficiárias/os de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego.
O total de Portugal inclui beneficiárias/os de prestações de desemprego com residência não determinada.
A entrada em vigor da Lei n.º 56/2012 de 8 de novembro, relativa à reorganização administrativa de Lisboa, e da Lei n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro, referente à reorganização administrativa do território das freguesias, ambas com efeitos a partir de 30 de setembro de 2013, produziram alterações nos limites territoriais dos municípios de Lisboa e de Loures, com a criação da freguesia do Parque das Nações no município de Lisboa. A atualização dos dados de acordo com esta alteração administrativa não se encontra completa, prevendo-se a sua finalização até finais de 2015.
Informação disponível à data de 13 de abril de 2015.
Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit.
Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.
Information available on April 13th, 2015.
The entry into force of Law no. 56/2012 of 8 November, on the administrative reorganization of Lisboa, and the Law no. 11-A/2013 of 28 January, on the administrative reorganization of the territory limits of the parishes, both producing effects since the 30th September 2013, changed the boundaries of the municipalities of Lisboa and Loures, with the formation of the parish of Parque das Nações in the municipality of Lisboa. The full updating of data according to this administrative change is foreseen to the end of 2015.

VALOR E NÚMERO DE DIAS DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO, 2014

VALUE AND NUMBER OF DAYS OF UNEMPLOYMENT BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY ACCORDING TO SEX, 2014

II.6.5	Valores processados			Dias processados		
	HM	H	M	HM	H	M
	milhares de euros			N.º		
Portugal	1 978 733	1 085 062	893 671	123 283 698	64 293 289	58 990 409
Continente	1 876 629	1 020 540	856 090	116 554 850	60 158 691	56 396 159
A. M. Lisboa	572 630	306 412	266 218	32 510 381	16 515 194	15 995 187
Alcochete	3 898	2 000	1 899	223 893	109 036	114 857
Almada	34 362	18 550	15 812	1 980 558	1 014 750	965 808
Amadora	35 184	19 461	15 723	2 058 789	1 090 798	967 991
Barreiro	16 997	9 327	7 669	981 432	499 915	481 517
Cascais	42 884	21 710	21 174	2 253 554	1 093 664	1 159 890
Lisboa	96 858	51 208	45 649	5 177 420	2 671 917	2 505 503
Loures	40 361	22 236	18 125	2 349 273	1 238 055	1 111 218
Mafra	14 389	7 530	6 859	827 546	411 515	416 031
Moita	14 851	8 364	6 487	917 630	477 232	440 398
Montijo	11 097	5 836	5 261	667 957	332 413	335 544
Odivelas	29 219	16 247	12 972	1 727 476	913 091	814 385
Oeiras	33 720	16 891	16 829	1 697 877	816 247	881 630
Palmela	13 328	7 277	6 050	785 452	391 050	394 402
Seixal	33 307	17 764	15 543	1 970 271	977 498	992 773
Sesimbra	10 255	5 650	4 604	604 644	305 266	299 378
Setúbal	27 761	15 518	12 242	1 629 913	839 795	790 118
Sintra	83 251	43 808	39 443	4 886 390	2 438 422	2 447 968
Vila Franca de Xira	30 908	17 032	13 876	1 770 306	894 530	875 776
	thousand euros			No.		
	MF	M	F	MF	M	F
	Values paid			Days subsidized		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: Inclui dados de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego.

O total de Portugal inclui beneficiárias/os de prestações de desemprego com residência não determinada.

Informação disponível à data de 13 de abril de 2015.

A entrada em vigor da Lei n.º 56/2012 de 8 de novembro, relativa à reorganização administrativa de Lisboa, e da Lei n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro, referente à reorganização administrativa do território das freguesias, ambas com efeitos a partir de 30 de setembro de 2013, produziram alterações nos limites territoriais dos municípios de Lisboa e de Loures, com a criação da freguesia do Parque das Nações no município de Lisboa. A atualização dos dados de acordo com esta alteração administrativa não se encontra completa, prevendo-se a sua finalização até finais de 2015.

Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit.

Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.

Information available on April 13th 2015.

The entry into force of Law no. 56/2012 of 8 November, on the administrative reorganization of Lisboa, and the Law no. 11-A/2013 of 28 January, on the administrative reorganization of the territory limits of the parishes, both producing effects since the 30th September 2013, changed the boundaries of the municipalities of Lisboa and Loures, with the formation of the parish of Parque das Nações in the municipality of Lisboa. The full updating of data according to this administrative change is foreseen to the end of 2015.

PRINCIPAIS PRESTAÇÕES FAMILIARES DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, 2014

MAIN FAMILY ALLOWANCES OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY, 2014

II.6.6	Abono de família para crianças e jovens			Subsídio por assistência de 3ª pessoa			Subsídio mensal vitalício			Subsídio de funeral	
	Beneficiárias/os	Descendentes ou equiparadas/os	Valor processado	Beneficiárias/os	Descendentes ou equiparadas/os	Valor processado	Beneficiárias/os	Descendentes ou equiparadas/os	Valor processado	Beneficiárias/os	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	847 395	1 271 463	596 824	12 682	12 972	13 205	12 901	13 473	31 031	11 241	2 432
Continente	795 087	1 183 471	555 716	11 635	11 854	12 066	11 952	12 379	28 497	10 398	2 234
A. M. Lisboa	204 024	309 807	153 615	3 111	3 170	3 259	3 213	3 282	7 562	2 256	485
Alcochete	1 205	1 802	870	13	13	12	14	14	33	11	2
Almada	12 625	19 170	9 791	150	152	154	146	150	347	140	30
Amadora	14 637	22 315	11 468	267	274	275	234	244	556	128	27
Barreiro	5 731	8 460	4 242	81	82	83	87	88	203	63	13
Cascais	12 819	19 580	9 559	203	206	215	237	241	564	195	42
Lisboa	28 931	44 019	22 435	622	633	669	969	994	2 316	442	95
Loures	15 985	24 591	12 124	232	235	246	269	273	627	153	33
Mafra	6 170	9 459	4 405	128	129	134	92	94	216	72	15
Moita	6 034	9 148	4 675	67	70	70	71	72	156	49	10
Montijo	4 263	6 302	3 124	55	56	57	32	32	74	21	4
Odivelas	11 124	16 738	8 257	163	167	171	139	139	318	118	25
Oeiras	8 641	13 224	6 553	142	145	148	167	170	395	130	28
Palmela	4 855	7 223	3 490	62	62	64	44	44	101	48	10
Seixal	12 431	18 864	9 398	129	132	133	96	97	216	104	22
Sesimbra	4 254	6 438	3 082	54	54	56	36	38	87	49	11
Setúbal	9 764	14 626	7 283	143	147	146	116	119	281	90	19
Sintra	34 215	52 246	25 488	438	444	453	353	360	816	326	70
Vila Franca de Xira	10 340	15 602	7 373	162	169	174	111	113	257	117	25
	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.	thousand euros
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Value paid
	Child benefit			Allowance for assistance by a third party			Monthly living allowance			Funeral grant	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiárias/os de prestações familiares com residência não determinada.

Informação disponível à data de 1 de maio de 2015.

A entrada em vigor da Lei n.º 56/2012 de 8 de novembro, relativa à reorganização administrativa de Lisboa, e da Lei n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro, referente à reorganização administrativa do território das freguesias, ambas com efeitos a partir de 30 de setembro de 2013, produziram alterações nos limites territoriais dos municípios de Lisboa e de Loures, com a criação da freguesia do Parque das Nações no município de Lisboa. A atualização dos dados de acordo com esta alteração administrativa não se encontra completa, prevendo-se a sua finalização até finais de 2015.

Note: Total for Portugal includes recipients of family allowances whose residence is unknown.

Information available on May 1st, 2015.

The entry into force of Law no. 56/2012 of 8 November, on the administrative reorganization of Lisboa, and the Law no. 11-A/2013 of 28 January, on the administrative reorganization of the territory limits of the parishes, both producing effects since the 30th September 2013, changed the boundaries of the municipalities of Lisboa and Loures, with the formation of the parish of Parque das Nações in the municipality of Lisboa. The full updating of data according to this administrative change is foreseen to the end of 2015.

128

Statistical Yearbook of Área Metropolitana de Lisboa 2014 | Statistics Portugal

INE, I. P. | Anuário Estatístico da Área Metropolitana de Lisboa 2014

SUBSÍDIOS POR DOENÇA DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO, 2014

SICKNESS BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY ACCORDING TO SEX, 2014

II.6.7	Beneficiárias/os			Dias processados			Valores processados		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	N.º						milhares de euros		
Portugal	493 653	196 666	296 987	27 095 118	11 144 578	15 950 540	424 720	204 084	220 636
Continente	474 481	188 098	286 383	25 611 359	10 467 645	15 143 714	400 125	190 694	209 432
A. M. Lisboa	122 392	44 225	78 167	6 679 531	2 429 674	4 249 857	124 357	54 719	69 639
Alcochete	879	294	585	67 433	19 302	48 131	1 286	440	845
Almada	6 963	2 466	4 497	399 595	144 565	255 030	7 468	3 282	4 186
Amadora	7 213	2 454	4 759	357 512	127 873	229 639	6 045	2 564	3 480
Barreiro	3 432	1 265	2 167	236 875	80 072	156 803	4 259	1 800	2 459
Cascais	8 286	3 053	5 233	396 136	150 203	245 933	8 267	3 653	4 615
Lisboa	20 206	7 337	12 869	971 394	365 121	606 273	20 073	8 731	11 342
Loures	9 518	3 427	6 091	475 095	178 435	296 660	8 247	3 780	4 467
Mafra	3 514	1 374	2 140	237 185	94 458	142 727	4 479	2 174	2 306
Moita	3 200	1 146	2 054	243 735	85 481	158 254	4 345	1 934	2 412
Montijo	2 560	928	1 632	200 768	63 238	137 530	3 435	1 314	2 121
Odivelas	7 036	2 508	4 528	342 097	127 922	214 175	5 866	2 698	3 169
Oeiras	6 523	2 210	4 313	292 073	106 320	185 753	6 636	2 935	3 701
Palmela	3 008	1 067	1 941	241 365	77 376	163 989	4 453	1 792	2 660
Seixal	7 030	2 509	4 521	416 970	148 006	268 964	7 454	3 278	4 176
Sesimbra	2 596	1 040	1 556	153 961	55 601	98 360	2 670	1 228	1 442
Setúbal	5 623	2 043	3 580	400 000	131 754	268 246	7 580	3 080	4 500
Sintra	17 274	6 259	11 015	864 643	329 610	535 033	15 162	6 963	8 200
Vila Franca de Xira	7 531	2 845	4 686	382 694	144 337	238 357	6 633	3 074	3 558
	No.						thousand euros		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Recipients			Days subsidized			Values paid		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: Inclui subsídio de doença, concessão provisória de subsídio de doença, subsídio de tuberculose e subsídio de doença profissional.
O total de Portugal inclui beneficiárias/os de subsídios de doença com residência não determinada.
Informação disponível à data de 1 de maio de 2015.
A entrada em vigor da Lei n.º 56/2012 de 8 de novembro, relativa à reorganização administrativa de Lisboa, e da Lei n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro, referente à reorganização administrativa do território das freguesias, ambas com efeitos a partir de 30 de setembro de 2013, produziram alterações nos limites territoriais dos municípios de Lisboa e de Loures, com a criação da freguesia do Parque das Nações no município de Lisboa. A atualização dos dados de acordo com esta alteração administrativa não se encontra completa, prevendo-se a sua finalização até finais de 2015.
Note: Data include sickness benefit, temporary sickness benefit, tuberculosis benefit and occupational disease benefit.
Total for Portugal includes recipients of sickness benefits whose residence is unknown.
Information available on May 1st, 2015.
The entry into force of Law no. 56/2012 of 8 November, on the administrative reorganization of Lisboa, and the Law no. 11-A/2013 of 28 January, on the administrative reorganization of the territory limits of the parishes, both producing effects since the 30th September 2013, changed the boundaries of the municipalities of Lisboa and Loures, with the formation of the parish of Parque das Nações in the municipality of Lisboa. The full updating of data according to this administrative change is foreseen to the end of 2015.

SUBSÍDIO PARENTAL INICIAL DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO, 2014

INITIAL PARENTAL BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX, 2014

II.6.8	HM		H		M	
	Beneficiárias/os	Valor processado	Beneficiários	Valor processado	Beneficiárias	Valor processado
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	150 476	269 542	65 344	56 205	85 132	213 337
Continente	142 607	257 130	61 881	53 482	80 726	203 648
A. M. Lisboa	45 511	100 243	19 078	21 174	26 433	79 068
Alcochete	332	841	145	184	187	657
Almada	2 587	5 256	997	1 056	1 590	4 200
Amadora	2 764	5 170	1 056	1 003	1 708	4 167
Barreiro	1 041	1 912	440	388	601	1 524
Cascais	3 250	8 393	1 393	1 833	1 857	6 560
Lisboa	8 479	23 880	3 558	5 221	4 921	18 659
Loures	3 488	7 312	1 447	1 459	2 041	5 853
Mafra	1 506	3 245	685	688	821	2 557
Moita	1 011	1 600	403	292	608	1 308
Montijo	1 033	2 126	464	480	569	1 646
Odivelas	2 826	5 901	1 238	1 285	1 588	4 616
Oeiras	2 760	7 983	1 198	1 772	1 562	6 211
Palmela	926	1 760	402	375	524	1 385
Seixal	2 588	4 923	1 077	1 005	1 511	3 918
Sesimbra	871	1 585	399	376	472	1 209
Setúbal	1 809	3 196	770	727	1 039	2 469
Sintra	5 760	10 168	2 333	1 976	3 427	8 192
Vila Franca de Xira	2 480	4 993	1 073	1 055	1 407	3 938
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros
	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid
	MF		M		F	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiárias/os com residência não determinada.
Em maio de 2009, pelo Decreto-Lei nº 91/2009 de 09/04/2009, entrou em vigor o novo subsídio parental que inclui o subsídio parental inicial (mãe e pai) e o subsídio social parental inicial (mãe e pai).
Informação disponível à data de 1 de maio de 2015.
A entrada em vigor da Lei n.º 56/2012 de 8 de novembro, relativa à reorganização administrativa de Lisboa, e da Lei n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro, referente à reorganização administrativa do território das freguesias, ambas com efeitos a partir de 30 de setembro de 2013, produziram alterações nos limites territoriais dos municípios de Lisboa e de Loures, com a criação da freguesia do Parque das Nações no município de Lisboa. A atualização dos dados de acordo com esta alteração administrativa não se encontra completa, prevendo-se a sua finalização até finais de 2015.
Note: Total for Portugal includes recipients whose residence is unknown.
From May 2009 onwards, a new parental benefit including the initial parental benefit (mother and father) and initial parental social benefit (mother and father) was established by the Decree-Law nº 91/2009 from 9th April, 2009.
Information available on May 1st, 2015.
The entry into force of Law no. 56/2012 of 8 November, on the administrative reorganization of Lisboa, and the Law no. 11-A/2013 of 28 January, on the administrative reorganization of the territory limits of the parishes, both producing effects since the 30th September 2013, changed the boundaries of the municipalities of Lisboa and Loures, with the formation of the parish of Parque das Nações in the municipality of Lisboa. The full updating of data according to this administrative change is foreseen to the end of 2015.

BENEFICIÁRIAS/OS DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO E A IDADE, 2014

RECIPIENTS OF SOCIAL INTEGRATION INCOME BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX AND AGE, 2014

II.6.9	Unidade: N.º	Total	Sexo		Idade			
			H	M	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
Portugal		320 811	157 436	163 375	142 326	61 267	77 949	39 269
Continente		288 961	141 209	147 752	126 428	54 086	71 513	36 934
A. M. Lisboa		81 907	39 955	41 952	37 793	15 441	18 611	10 062
Alcochete		494	257	237	207	104	139	44
Almada		5 947	2 909	3 038	2 804	1 102	1 316	725
Amadora		7 522	3 567	3 955	3 764	1 477	1 483	798
Barreiro		3 439	1 660	1 779	1 612	703	771	353
Cascais		4 447	2 146	2 301	1 872	751	1 082	742
Lisboa		22 055	11 329	10 726	9 529	4 241	5 324	2 961
Loures		5 946	2 913	3 033	2 920	1 123	1 262	641
Mafra		957	445	512	414	157	259	127
Moita		3 785	1 748	2 037	1 830	727	808	420
Montijo		2 030	1 006	1 024	947	394	459	230
Odivelas		3 164	1 538	1 626	1 496	535	736	397
Oeiras		2 217	1 046	1 171	994	352	497	374
Palmela		1 133	572	561	493	199	269	172
Seixal		3 042	1 436	1 606	1 383	590	717	352
Sesimbra		913	417	496	408	166	221	118
Setúbal		4 127	2 001	2 126	1 951	843	848	485
Sintra		7 992	3 720	4 272	3 879	1 458	1 831	824
Vila Franca de Xira		2 697	1 245	1 452	1 290	519	589	299
Unit: No.		Total	M	F	Under 25 years	25-39 years	40-54 years	55 years and over
			Sex		Age			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..**Source:** Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics.**Nota:** O total de Portugal inclui beneficiárias/os com residência não determinada.

A entrada em vigor da Lei n.º 56/2012 de 8 de novembro, relativa à reorganização administrativa de Lisboa, e da Lei n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro, referente à reorganização administrativa do território das freguesias, ambas com efeitos a partir de 30 de setembro de 2013, produziram alterações nos limites territoriais dos municípios de Lisboa e de Loures, com a criação da freguesia do Parque das Nações no município de Lisboa. A atualização dos dados de acordo com esta alteração administrativa não se encontra completa, prevendo-se a sua finalização até finais de 2015.

Informação disponível à data de 13 de abril de 2015.

Note: Total for Portugal includes recipients whose residence is unknown.

The entry into force of Law no. 56/2012 of 8 November, on the administrative reorganization of Lisbon, and the Law no. 11-A/2013 of 28 January, on the administrative reorganization of the territory limits of the parishes, both producing effects since the 30th September 2013, changed the boundaries of the municipalities of Lisbon and Loures, with the formation of the parish of Parque das Nações in the municipality of Lisbon. The full updating of data according to this administrative change is foreseen to the end of 2015.

Information available on April 13th, 2015.

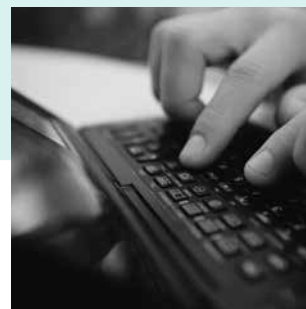
Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008251>

A ATIVIDADE ECONÓMICA

THE ECONOMIC ACTIVITY



- 133 Contas regionais Regional accounts
- 142 Preços Prices
- 144 Empresas e estabelecimentos Enterprises and establishments
- 188 Comércio internacional International trade
- 194 Agricultura e floresta Agriculture and forestry
- 208 Pesca Fishery
- 214 Energia Energy
- 221 Construção e habitação Construction and housing
- 234 Transportes Transports
- 243 Comunicações Communications
- 249 Turismo Tourism
- 257 Setor monetário e financeiro Monetary and financial sector
- 263 Serviços prestados às empresas Services provided to enterprises
- 266 Ciência e tecnologia Science and technology
- 271 Sociedade da informação Information society



Contas regionais

Regional accounts

III.1.1	Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2012, 2013 e 2014 Pe	134
	Regional accounts indicators by NUTS III, 2012, 2013 and 2014 Pe	
III.1.2	Indicadores de contas regionais por NUTS II e atividade económica, 2012 e 2013	136
	Regional accounts indicators by NUTS II and economic activity, 2012 and 2013	
III.1.3	Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2012, 2013 e 2014 Pe	138
	Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2012, 2013 and 2014 Pe	
III.1.4	Valor acrescentado bruto e emprego total por NUTS II e atividade económica, 2012 e 2013	140
	Gross value added and total employment by NUTS II and economic activity, 2012 and 2013	
III.1.5	Valor acrescentado bruto e emprego total por NUTS III e atividade económica, 2012, 2013 e 2014 Pe	141
	Gross value added and total employment by NUTS III and economic activity, 2012, 2013 and 2014 Pe	

INDICADORES DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS III, 2012, 2013 E 2014 Pe

REGIONAL ACCOUNTS INDICATORS BY NUTS III, 2012, 2013 AND 2014 Pe

III.1.1	PIB			Produtividade aparente do trabalho (VAB/Emprego)	Remuneração média	RDB das famílias <i>per capita</i>	FBCF no total do VAB	PIB			Produtividade aparente do trabalho (VAB/Emprego)
	Em % do total de Portugal	<i>per capita</i>						Em % do total de Portugal	<i>per capita</i>		
		Em valor	Índice de disparidade (Portugal=100)						Em valor	Índice de disparidade (Portugal=100)	
	%	milhares de euros	%	milhares de euros	euros	%	%	milhares de euros	%	milhares de euros	
	2013								2014 Pe		
Portugal	100,0	16,282	100,0	33,655	20 555	11 208	16,8	100,0	16,676	100,0	33,617
Continente	95,4	16,331	100,3	33,649	20 573	11 206	16,9	95,4	16,729	100,3	33,593
Norte	29,0	13,516	83,0	28,522	17 879	9 613	18,7	29,0	13,858	83,1	28,487
Alto Minho	1,8	12,633	77,6	30,513	17 524	x	x	1,8	12,958	77,7	30,568
Cávado	3,1	12,838	78,8	26,009	16 786	x	x	3,1	13,125	78,7	25,870
Ave	3,2	13,048	80,1	27,630	15 520	x	x	3,3	13,397	80,3	27,604
A. M. Porto	15,5	15,120	92,9	31,864	19 520	x	x	15,5	15,511	93,0	31,645
Alto Tâmega	0,6	11,576	71,1	29,275	17 768	x	x	0,6	11,785	70,7	29,523
Tâmega e Sousa	2,5	10,083	61,9	23,126	14 440	x	x	2,5	10,302	61,8	23,129
Douro	1,4	11,801	72,5	19,760	17 483	x	x	1,4	12,044	72,2	20,256
Terras de Trás-os-Montes	0,8	12,506	76,8	24,304	18 011	x	x	0,8	13,018	78,1	24,713
Centro	18,9	14,051	86,3	28,931	18 470	10 446	16,5	18,9	14,392	86,3	29,086
Oeste	2,8	13,370	82,1	23,052	17 319	x	x	2,8	13,601	81,6	23,636
Região de Aveiro	3,3	15,228	93,5	30,912	18 812	x	x	3,3	15,601	93,6	30,854
Região de Coimbra	3,9	14,635	89,9	31,820	19 594	x	x	3,9	15,003	90,0	31,880
Região de Leiria	2,8	16,115	99,0	31,968	18 772	x	x	2,8	16,521	99,1	32,030
Viseu Dão Lafões	2,0	12,778	78,5	28,745	17 976	x	x	2,0	13,085	78,5	28,916
Beira Baixa	0,8	15,338	94,2	30,991	18 099	x	x	0,8	15,797	94,7	30,737
Médio Tejo	1,9	13,605	83,6	31,962	18 602	x	x	1,9	13,929	83,5	31,958
Beiras e Serra da Estrela	1,5	10,900	66,9	23,679	17 317	x	x	1,5	11,222	67,3	23,659
A. M. Lisboa	36,9	22,322	137,1	42,878	25 351	14 047	15,0	36,9	22,793	136,7	42,541
Alentejo	6,4	14,605	89,7	34,780	18 814	10 407	20,7	6,4	15,039	90,2	34,680
Alentejo Litoral	1,1	19,434	119,4	42,236	20 389	x	x	1,1	19,876	119,2	42,163
Baixo Alentejo	1,1	15,670	96,2	36,934	19 733	x	x	1,1	16,128	96,7	36,797
Lezíria do Tejo	2,0	13,645	83,8	34,668	18 142	x	x	2,0	13,982	83,8	34,747
Alto Alentejo	0,8	12,264	75,3	30,932	17 771	x	x	0,8	12,749	76,5	30,718
Alentejo Central	1,3	14,014	86,1	31,219	18 821	x	x	1,3	14,526	87,1	31,033
Algarve	4,2	16,215	99,6	34,905	18 035	11 572	16,3	4,2	16,628	99,7	34,926
R. A. Açores	2,2	14,801	90,9	33,457	20 178	11 220	16,8	2,2	15,111	90,6	33,474
R. A. Madeira	2,4	15,375	94,4	33,879	19 892	11 002	14,1	2,4	15,710	94,2	34,550
Extra-regio	0,1	//	//	41,406	30 549	//	0,60	0,1	//	//	41,427

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 17 de dezembro de 2015. Information available till 17th December, 2015.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Contas regionais (Base 2011).

Source: Statistics Portugal, Regional accounts (Base 2011).

INDICADORES DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS II E ATIVIDADE ECONÓMICA, 2012 E 2013

REGIONAL ACCOUNTS INDICATORS BY NUTS II AND ECONOMIC ACTIVITY, 2012 AND 2013

III.1.2

	VAB em % do total da região	Produtividade aparente do trabalho (VAB/Emprego)	Remuneração média	Remunerações no total do VAB	FBCF no total do VAB	
	%	milhares de euros	euros	%		
	2013					
Portugal	100,0	33,655	20 555	50,9	16,8	Portugal
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	2,4	6,959	9 738	26,1	24,9	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
2 - Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	17,0	34,605	17 710	48,2	24,7	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
3 - Construção	4,5	23,832	16 591	61,6	9,9	3 - Construction
4 - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; atividades de alojamento e restauração	24,5	34,363	17 793	47,4	9,9	4 - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles; transportation and storages; accommodation and food service activities
5 - Atividades de informação e comunicação	3,5	69,809	36 799	49,9	39,8	5 - Information and communication activities
6 - Atividades financeiras e de seguros	5,5	93,069	48 449	49,7	9,9	6 - Financial and insurance activities
7 - Atividades imobiliárias	12,4	732,732	23 878	2,3	24,4	7 - Real estate activities
8 - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; atividades administrativas e dos serviços de apoio	6,8	22,746	18 010	66,5	14,9	8 - Professional, scientific technical and similar activities; administrative and support service activities
9 - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação; saúde humana e ação social	20,6	32,431	26 748	79,9	13,7	9 - Public administration and defence; compulsory social security; education; human health and social work activities
10 - Atividades artísticas e de espetáculos; reparação de bens de uso doméstico e outro serviços	2,9	15,955	13 252	69,8	11,8	10 - Arts, entertainment and recreation, repair of household goods and other services
A. M. Lisboa	100,0	42,878	25 351	54,5	15,0	A. M. Lisboa
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	0,4	10,387	12 010	38,3	33,6	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
2 - Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	9,2	49,235	25 672	49,8	24,9	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
3 - Construção	3,4	30,332	21 074	63,0	9,3	3 - Construction
4 - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; atividades de alojamento e restauração	25,6	40,264	22 117	51,8	9,5	4 - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles; transportation and storages; accommodation and food service activities
5 - Atividades de informação e comunicação	6,3	71,840	39 778	53,1	37,3	5 - Information and communication activities
6 - Atividades financeiras e de seguros	9,1	105,315	56 020	52,1	9,5	6 - Financial and insurance activities
7 - Atividades imobiliárias	11,6	640,590	28 831	3,1	22,1	7 - Real estate activities
8 - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; atividades administrativas e dos serviços de apoio	10,4	24,842	19 718	69,6	12,4	8 - Professional, scientific technical and similar activities; administrative and support service activities
9 - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação; saúde humana e ação social	20,9	36,390	29 329	78,4	10,8	9 - Public administration and defence; compulsory social security; education; human health and social work activities
10 - Atividades artísticas e de espetáculos; reparação de bens de uso doméstico e outro serviços	3,2	18,020	15 166	71,3	14,4	10 - Arts, entertainment and recreation, repair of household goods and other services

2013					
%	thousand euros	euros	%		
GVA as % of total of the region	Apparent labour productivity (GVA/ Employment)	Average compensation of employees	Compensation of employees within the total of GVA	GFCF within the total of GVA	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 17 de dezembro de 2015. Information available till 17th December, 2015.

continua to be continued▶

Fonte: INE, I.P., Contas regionais (Base 2011).
Source: Statistics Portugal, Regional accounts (Base 2011).

Nota: A informação deste quadro é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais.
Note: Data presented refers to the Classification of branches of the national accounts.

INDICADORES DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS II E ATIVIDADE ECONÓMICA, 2012 E 2013

REGIONAL ACCOUNTS INDICATORS BY NUTS II AND ECONOMIC ACTIVITY, 2012 AND 2013

► continuação continued

III.1.2

continuação continuend

III.1.2		VAB em % do total da região	Produtividade aparente do trabalho (VAB/Emprego)	Remuneração média	Remunerações no total do VAB	FBCF no total do VAB		
		%	milhares de euros	euros	%			
		2012						
Portugal		100,0	32,165	19 841	51,1	18,1	Portugal	
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca		2,2	5,972	9 660	28,0	26,7	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing	
2 - Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição		17,0	33,399	17 480	49,3	26,0	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities	
3 - Construção		4,9	22,741	16 306	63,6	10,5	3 - Construction	
4 - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; atividades de alojamento e restauração		24,4	32,734	17 720	49,3	10,4	4 - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles; transportation and storages; accommodation and food service activities	
5 - Atividades de informação e comunicação		3,7	73,345	35 677	45,9	37,9	5 - Information and communication activities	
6 - Atividades financeiras e de seguros		6,3	101,222	45 866	43,2	5,8	6 - Financial and insurance activities	
7 - Atividades imobiliárias		11,8	686,668	24 834	2,4	31,4	7 - Real estate activities	
8 - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; atividades administrativas e dos serviços de apoio		6,8	22,277	17 877	67,3	14,1	8 - Professional, scientific technical and similar activities; administrative and support service activities	
9 - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação; saúde humana e ação social		20,0	30,540	24 691	78,3	16,2	9 - Public administration and defence; compulsory social security; education; human health and social work activities	
10 - Atividades artísticas e de espetáculos; reparação de bens de uso doméstico e outro serviços		2,9	15,869	13 152	69,7	13,2	10 - Arts, entertainment and recreation, repair of household goods and other services	
A. M. Lisboa		100,0	41,228	24 396	54,3	16,0	A. M. Lisboa	
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca		0,4	9,537	11 878	38,1	32,4	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing	
2 - Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição		9,4	46,786	25 040	51,1	25,0	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities	
3 - Construção		3,6	28,178	20 654	66,7	6,4	3 - Construction	
4 - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; atividades de alojamento e restauração		25,0	37,868	21 997	54,6	11,2	4 - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles; transportation and storages; accommodation and food service activities	
5 - Atividades de informação e comunicação		6,5	73,301	39 273	51,3	37,4	5 - Information and communication activities	
6 - Atividades financeiras e de seguros		10,2	115,103	53 799	45,7	7,2	6 - Financial and insurance activities	
7 - Atividades imobiliárias		11,0	606,358	29 309	3,3	23,1	7 - Real estate activities	
8 - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; atividades administrativas e dos serviços de apoio		10,4	24,530	19 730	69,8	13,8	8 - Professional, scientific technical and similar activities; administrative and support service activities	
9 - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação; saúde humana e ação social		20,0	33,926	26 587	76,3	14,1	9 - Public administration and defence; compulsory social security; education; human health and social work activities	
10 - Atividades artísticas e de espetáculos; reparação de bens de uso doméstico e outro serviços		3,3	17,970	14 999	70,5	15,9	10 - Arts, entertainment and recreation, repair of household goods and other services	

2012				
%	thousand euros	euros	%	
GVA as % of total of the region	Apparent labour productivity (GVA/ Employment)	Average compensation of employees	Compensation of employees within the total of GVA	GFCF within the total of GVA

© INE. I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 17 de dezembro de 2015. Information available till 17th December, 2015.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais (Base 2011).
Source: Statistics Portugal, Regional accounts (Base 2011)

Nota: A informação deste quadro é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais.
Note: Data presented refers to the Classification of branches of the national accounts.

PRINCIPAIS AGREGADOS DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS III, 2012, 2013 E 2014 Pe

MAIN REGIONAL ACCOUNTS AGGREGATES BY NUTS III, 2012, 2013 AND 2014 Pe

III.1.3	PIB	VAB	Emprego total	PIB	VAB	Remunerações	Emprego total	RDB das famílias	FBCF
	milhões de euros		milhares de pessoas	milhões de euros			milhares de pessoas	milhões de euros	
	2014 Pe			2013					
Portugal	173 446,190	151 714,042	4 513,057	170 269,327	149 768,414	76 279,908	4 450,167	117 203,466	25 121,988
Continente	165 516,267	144 758,047	4 309,170	162 456,093	142 880,078	72 848,688	4 246,205	111 468,101	24 079,055
Norte	50 347,073	44 032,795	1 545,709	49 404,275	43 451,043	22 130,317	1 523,419	35 137,665	8 134,114
Alto Minho	3 097,833	2 709,319	88,631	3 046,411	2 679,317	1 231,014	87,809	x	x
Cávado	5 356,859	4 685,029	181,098	5 256,903	4 623,444	2 409,841	177,762	x	x
Ave	5 638,510	4 931,356	178,648	5 517,629	4 852,753	2 380,217	175,635	x	x
A. M. Porto	26 929,475	23 552,115	744,256	26 394,172	23 213,665	12 357,691	728,534	x	x
Alto Tâmega	1 069,385	935,268	31,679	1 062,996	934,905	334,776	31,935	x	x
Tâmega e Sousa	4 397,077	3 845,618	166,266	4 329,117	3 807,457	1 995,287	164,638	x	x
Douro	2 388,458	2 088,910	103,128	2 367,030	2 081,802	926,339	105,356	x	x
Terras de Trás-os-Montes	1 469,476	1 285,182	52,004	1 430,017	1 257,700	495,152	51,749	x	x
Centro	32 707,781	28 605,735	983,484	32 176,803	28 299,488	13 619,945	978,172	23 922,802	4 679,746
Oeste	4 886,334	4 273,515	180,802	4 822,922	4 241,758	1 932,398	184,006	x	x
Região de Aveiro	5 698,468	4 983,795	161,526	5 587,550	4 914,248	2 452,959	158,976	x	x
Região de Coimbra	6 691,000	5 851,849	183,559	6 588,106	5 794,237	2 861,733	182,094	x	x
Região de Leiria	4 795,503	4 194,075	130,942	4 702,277	4 135,651	1 998,525	129,370	x	x
Viseu Dão Lafões	3 416,523	2 988,040	103,336	3 362,690	2 957,485	1 454,225	102,886	x	x
Beira Baixa	1 343,666	1 175,150	38,232	1 323,152	1 163,712	477,349	37,550	x	x
Médio Tejo	3 347,538	2 927,707	91,610	3 300,590	2 902,867	1 356,963	90,822	x	x
Beiras e Serra da Estrela	2 528,747	2 211,605	93,476	2 489,517	2 189,529	1 085,793	92,467	x	x
A. M. Lisboa	64 009,695	55 981,920	1 315,948	62 790,791	55 224,479	30 077,124	1 287,959	39 513,214	8 256,624
Alentejo	11 103,666	9 711,100	280,023	10 895,017	9 582,163	4 287,457	275,509	7 763,531	1 980,254
Alentejo Litoral	1 917,798	1 677,278	39,781	1 889,416	1 661,741	651,238	39,344	x	x
Baixo Alentejo	1 979,321	1 731,084	47,044	1 945,361	1 710,944	712,710	46,325	x	x
Lezíria do Tejo	3 424,440	2 994,964	86,193	3 364,770	2 959,314	1 325,772	85,362	x	x
Alto Alentejo	1 442,047	1 261,192	41,057	1 409,147	1 239,344	593,170	40,067	x	x
Alentejo Central	2 340,061	2 046,582	65,949	2 286,322	2 010,820	1 004,566	64,411	x	x
Algarve	7 348,052	6 426,496	184,006	7 189,207	6 322,905	2 733,845	181,147	5 130,888	1 028,318
R. A. Açores	3 730,828	3 262,927	97,477	3 663,073	3 221,671	1 608,308	96,294	2 776,934	541,101
R. A. Madeira	4 084,608	3 592,940	103,992	4 031,379	3 562,196	1 745,838	105,144	2 884,707	501,182
Extra-regio	114,487	100,128	2,417	118,782	104,469	77,074	2,523	73,724	0,649
	2014 Pe			2013					
	million euros		thousand persons	million euros			thousand persons	million euros	
	GDP	GVA	Total employment	GDP	GVA	Compensation of employees	Total employment	Households GDI	GFCF

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 17 de dezembro de 2015. Information available till 17th December, 2015.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Contas regionais (Base 2011).
Source: Statistics Portugal, Regional accounts (Base 2011).

PRINCIPAIS AGREGADOS DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS III, 2012, 2013 E 2014 PE

MAIN REGIONAL ACCOUNTS AGGREGATES BY NUTS III, 2012, 2013 AND 2014 PE

▶ continuação continued

III.1.3	PIB	VAB	Remunerações	Emprego total	RDB das famílias	FBCF
	milhões de euros			milhares de pessoas	milhões de euros	
	2012					
Portugal	168 397,969	147 361,561	75 304,727	4 581,449	117 514,304	26 671,974
Continente	160 685,639	140 598,825	71 909,038	4 368,491	111 717,676	25 470,323
Norte	48 538,104	42 470,506	21 792,667	1 562,930	35 131,688	8 384,321
Alto Minho	2 910,915	2 547,030	1 169,769	88,135	x	x
Cávado	5 127,858	4 486,840	2 374,785	183,156	x	x
Ave	5 356,077	4 686,530	2 325,250	177,097	x	x
A. M. Porto	26 222,218	22 944,260	12 236,402	753,873	x	x
Alto Tâmega	1 005,018	879,384	322,859	31,594	x	x
Tâmega e Sousa	4 214,815	3 687,934	1 949,124	167,744	x	x
Douro	2 307,299	2 018,870	923,501	109,656	x	x
Terras de Trás-os-Montes	1 393,905	1 219,657	490,976	51,675	x	x
Centro	31 806,045	27 830,070	13 491,955	1 011,762	24 027,434	4 925,939
Oeste	4 705,697	4 117,452	1 942,870	194,572	x	x
Região de Aveiro	5 541,842	4 849,073	2 464,886	163,490	x	x
Região de Coimbra	6 556,175	5 736,608	2 807,162	185,824	x	x
Região de Leiria	4 611,786	4 035,281	1 995,052	134,071	x	x
Viseu Dão Lafões	3 305,021	2 891,871	1 407,696	104,247	x	x
Beira Baixa	1 364,781	1 194,174	471,642	39,521	x	x
Médio Tejo	3 292,876	2 881,244	1 349,162	95,401	x	x
Beiras e Serra da Estrela	2 427,867	2 124,367	1 053,484	94,636	x	x
A. M. Lisboa	62 276,314	54 491,345	29 599,053	1 321,694	39 471,129	8 725,744
Alentejo	10 929,899	9 563,586	4 290,456	285,577	7 888,563	2 252,695
Alentejo Litoral	1 975,706	1 728,729	668,309	40,442	x	x
Baixo Alentejo	1 931,380	1 689,944	695,509	47,662	x	x
Lezíria do Tejo	3 349,974	2 931,204	1 347,588	89,374	x	x
Alto Alentejo	1 382,047	1 209,281	586,840	41,162	x	x
Alentejo Central	2 290,793	2 004,428	992,210	66,937	x	x
Algarve	7 135,277	6 243,318	2 734,908	186,529	5 198,863	1 181,624
R. A. Açores	3 610,388	3 159,065	1 559,274	99,890	2 774,532	634,305
R. A. Madeira	3 973,521	3 491,304	1 754,165	110,419	2 943,240	566,640
Extra-regio	128,421	112,367	82,250	2,649	78,856	0,705

2012					
million euros			thousand persons	million euros	
GDP	GVA	Compensation of employees	Total employment	Households GDI	GFCF

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 17 de dezembro de 2015. Information available till 17th December, 2015.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais (Base 2011).
Source: Statistics Portugal, Regional accounts (Base 2011).

VALOR ACRESCENTADO BRUTO E EMPREGO TOTAL POR NUTS II E ATIVIDADE ECONÓMICA, 2012 E 2013

GROSS VALUE ADDED AND TOTAL EMPLOYMENT BY NUTS II AND ECONOMIC ACTIVITY, 2012 AND 2013

III.1.4

	VAB milhões de euros	Emprego total milhares de pessoas	VAB milhões de euros	Emprego total milhares de pessoas	
	2012		2013		
Portugal	147 361,561	4 581,449	149 768,414	4 450,167	Portugal
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3 211,741	537,777	3 542,023	508,965	A - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
B - Indústrias extrativas	635,713	12,798	569,859	11,927	B - Mining and quarrying
C - Indústrias transformadoras	19 166,219	686,203	19 679,521	673,721	C - Manufacturing
D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	3 393,756	8,470	3 387,069	8,094	D - Electricity, gas, steam and air conditioning supply
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e depoluição	1 795,637	40,793	1 763,023	40,251	E - Water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
F - Construção	7 171,314	315,343	6 751,089	283,283	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	21 534,709	673,805	21 931,094	647,807	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
H - Transportes e armazenagem	6 945,312	160,324	7 221,345	157,304	H - Transportation and storage
I - Alojamento, restauração e similares	7 536,510	266,143	7 560,887	263,301	I - Accommodation and food service activities
J - Atividades de informação e de comunicação	5 415,612	73,838	5 217,021	74,733	J - Information and communication activities
K - Atividades financeiras e de seguros	9 267,646	91,558	8 255,128	88,699	K - Financial and insurance activities
L - Atividades imobiliárias	17 424,201	25,375	18 573,283	25,348	L - Real estate activities
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	5 164,867	168,804	5 269,501	168,941	M - Professional, scientific, technical and similar activities
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	4 832,172	279,963	4 849,475	275,933	N - Administrative and support service activities
O - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	11 329,560	302,492	12 184,892	292,246	O - Public administration and defence; compulsory social security
P - Educação	9 030,217	314,807	9 453,479	309,835	P - Education
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	9 168,249	349,580	9 271,255	350,998	Q - Human health and social work activities
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportistas e recreativas	1 083,941	40,009	1 056,193	39,365	R - Arts, entertainment and recreation activities
S - Outras atividades de serviços	2 103,628	103,723	2 103,657	103,363	S - Other service activities
T - Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio	1 150,557	129,644	1 128,620	126,053	T - Activities of households as employers; undifferentiated goods and services producing activities of households for own use
U - Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0,000	0,000	0,000	0,000	U - Activities of international bodies and other extra-territorial organisations
A. M. Lisboa	54 491,345	1 321,694	55 224,479	1 287,959	A. M. Lisboa
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	197,704	20,730	206,837	19,914	A - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
B - Indústrias extrativas	27,956	0,734	32,933	0,587	B - Mining and quarrying
C - Indústrias transformadoras	3 909,320	92,906	3 854,010	87,507	C - Manufacturing
D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	576,095	2,186	610,987	2,026	D - Electricity, gas, steam and air conditioning supply
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e depoluição	612,265	13,728	591,627	13,252	E - Water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
F - Construção	1 984,638	70,433	1 898,680	62,597	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	8 340,823	204,976	8 503,009	196,904	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
H - Transportes e armazenagem	3 255,445	65,568	3 422,861	63,804	H - Transportation and storage
I - Alojamento, restauração e similares	2 053,787	89,922	2 195,917	90,026	I - Accommodation and food service activities
J - Atividades de informação e de comunicação	3 534,294	48,216	3 483,236	48,486	J - Information and communication activities
K - Atividades financeiras e de seguros	5 570,548	48,396	5 024,256	47,707	K - Financial and insurance activities
L - Atividades imobiliárias	6 018,102	9,925	6 386,678	9,970	L - Real estate activities
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	2 953,456	78,350	3 002,836	80,187	M - Professional, scientific, technical and similar activities
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	2 732,856	153,465	2 725,848	150,419	N - Administrative and support service activities
O - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	5 236,406	124,080	5 739,049	120,565	O - Public administration and defence; compulsory social security
P - Educação	2 612,668	88,867	2 672,374	87,848	P - Education
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	3 075,088	109,048	3 106,111	108,087	Q - Human health and social work activities
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportistas e recreativas	515,068	14,465	498,008	14,102	R - Arts, entertainment and recreation activities
S - Outras atividades de serviços	868,311	38,847	863,198	38,713	S - Other service activities
T - Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio	416,515	46,852	406,023	45,258	T - Activities of households as employers; undifferentiated goods and services producing activities of households for own use
U - Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0,000	0,000	0,000	0,000	U - Activities of international bodies and other extra-territorial organisations
	2012		2013		
	million euros	thousand persons	million euros	thousand persons	
	GVA	Total employment	GVA	Total employment	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 17 de dezembro de 2015. Information available till 17h December, 2015.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais (Base 2011).
Source: Statistics Portugal, Regional accounts (Base 2011).

Nota: A informação deste quadro é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais.
Note: Data presented refers to the Classification of branches of the national accounts.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO E EMPREGO TOTAL POR NUTS III E ATIVIDADE ECONÓMICA, 2012, 2013 E 2014 PE
GROSS VALUE ADDED AND TOTAL EMPLOYMENT BY NUTS III AND ECONOMIC ACTIVITY, 2012, 2013 AND 2014 PE

III.1.5

	VAB			Emprego total		
	milhões de euros			milhares de pessoas		
	2012	2013	2014 Pe	2012	2013	
Portugal	147 361,561	149 768,414	151 714,042	4 581,449	4 450,167	Portugal
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3 211,741	3 542,023	3 528,462	537,777	508,965	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção	32 162,639	32 150,561	32 687,935	1 063,607	1 017,276	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
Serviços	111 987,181	114 075,830	115 497,645	2 980,065	2 923,926	Services Alto
A. M. Lisboa	54 491,345	55 224,479	55 981,920	1 321,694	1 287,959	A. M. Lisboa
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	197,704	206,837	204,402	20,730	19,914	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção	7 110,274	6 988,237	7 135,576	179,987	165,969	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
Serviços	47 183,367	48 029,405	48 641,942	1 120,977	1 102,077	Services
	2012	2013	2014 Pe	2012	2013	
	million euros			thousand persons		
	GVA			Total employment		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 17 de dezembro de 2015. Information available till 17th December, 2015.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais (Base 2011).
Source: Statistics Portugal, Regional accounts (Base 2011).

Nota: A informação deste quadro é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais.
Note: Data presented refers the Classification of branches of the national accounts.



Preços Prices

III.2.1	Variação média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo a classe de despesa (Consumo individual por objetivo), 2014	143
	III.2.1 Annual average growth rate in the consumer price index by NUTS II and according to division (Individual consumption by purpose), 2014	

VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL DO ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR POR NUTS II, SEGUNDO A CLASSE DE DESPESA
(CONSUMO INDIVIDUAL POR OBJETIVO), 2014

ANNUAL AVERAGE GROWTH RATE IN THE CONSUMER PRICE INDEX BY NUTS II AND ACCORDING TO DIVISION
(INDIVIDUAL CONSUMPTION BY PURPOSE), 2014

III.2.1	Unidade: %													
	Total	Total exceto habitação	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	Bebidas alcoólicas e tabaco	Vestuário e calçado	Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	Saúde	Transportes	Comunicações	Lazer, recreação e cultura	Educação	Restaurantes e hotéis	Bens e serviços diversos
Portugal	-0,28	-0,40	-1,34	3,09	-2,11	2,22	-0,38	0,66	-1,20	1,10	-1,49	0,43	0,97	-0,46
Continente	-0,28	-0,41	-1,30	3,10	-2,10	2,22	-0,41	0,71	-1,29	1,06	-1,52	0,42	0,97	-0,46
Norte	-0,57	-0,61	-1,63	2,84	-2,04	1,22	-0,30	0,83	-1,92	0,72	-1,92	0,52	1,38	-0,53
Centro	-0,31	-0,39	-1,23	3,02	0,13	1,24	-0,22	0,77	-1,59	1,06	-1,53	0,76	0,31	-0,49
A. M. Lisboa	0,05	-0,23	-1,10	3,43	-3,17	4,09	-0,95	0,57	-0,40	1,41	-1,40	0,19	0,92	-0,35
Alentejo	-0,46	-0,50	-0,66	2,95	-5,95	1,30	0,66	0,61	-1,23	0,50	-0,08	-0,44	0,26	-0,50
Algarve	-0,09	-0,12	-1,16	3,06	-1,82	1,29	0,49	0,41	-1,19	1,49	-0,65	1,20	2,18	-0,46
R. A. Açores	0,26	0,29	-1,47	4,28	-5,02	3,27	1,82	0,96	0,20	2,16	0,86	0,89	1,34	-0,02
R. A. Madeira	-0,50	-0,48	-2,94	1,76	-0,51	1,49	-1,07	-2,03	1,11	1,49	-1,50	0,87	0,70	-0,90
Unit: %														
	All items	All items excluding housing	Food and non-alcoholic beverages	Alcoholic beverages and tobacco	Clothing and footwear	Housing, water, electricity, gas and other fuels	Furnishings, household equipment and routine maintenance of the house	Health	Transport	Communication	Recreation and culture	Education	Restaurants and hotels	Miscellaneous goods and services

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 2012).
Source: Statistics Portugal, Consumer Prices Index (Base 2012).



Empresas e estabelecimentos

Enterprises and establishments

III.3.1	Indicadores de empresas por município, 2013	147
	Indicators of enterprises by municipality, 2013	
III.3.2	Indicadores de estabelecimentos por município, 2013	148
	Indicators of establishments by municipality, 2013	
III.3.3	Indicadores de empresas por NUTS III, 2013	149
	Indicators of enterprises by NUTS III, 2013	
III.3.4	Indicadores demográficos das empresas por NUTS III, 2012 Po e 2013	150
	Business demographic indicators by NUTS III, 2012 Po and 2013	
III.3.5	Rátios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2013	151
	Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2013	
III.3.6	Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2013	152
	Enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2013	
III.3.7	Estabelecimentos por município, segundo a CAE-Rev.3, 2013	154
	Establishments by municipality and according to CAE-Rev.3, 2013	
III.3.8	Empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2013	156
	Manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2013	
III.3.9	Estabelecimentos das indústrias transformadoras por município, segundo a CAE-Rev.3, 2013	158
	Manufacturing establishments by municipality and according to CAE-Rev.3, 2013	
III.3.10	Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2013	160
	Companies by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2013	
III.3.11	Sociedades das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2013	162
	Manufacturing companies by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2013	
III.3.12	Empresas por município da sede, segundo o escalão de pessoal ao serviço, 2013	164
	Enterprises by head office municipality and according to employment size class, 2013	
III.3.13	Pessoal ao serviço nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2013	165
	Persons employed in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2013	
III.3.14	Pessoal ao serviço por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3, 2013	167
	Persons employed in establishments by municipality and according to CAE-Rev.3, 2013	



Empresas e estabelecimentos

Enterprises and establishments

III.3.15	Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2013.....	169
	Persons employed in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2013	
III.3.16	Pessoal ao serviço nos estabelecimentos das indústrias transformadoras por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3, 2013	171
	Persons employed in manufacturing establishments by municipality and according to CAE-Rev.3, 2013	
III.3.17	Volume de negócios das empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2013.....	173
	Turnover of enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2013	
III.3.18	Volume de negócios por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3, 2013	175
	Turnover of establishments by municipality and according to CAE-Rev.3, 2013	
III.3.19	Volume de negócios das empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2013	177
	Turnover of manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2013	
III.3.20	Volume de negócios dos estabelecimentos das indústrias transformadoras por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3, 2013	179
	Turnover of manufacturing establishments by municipality and according to CAE-Rev.3, 2013	
III.3.21	Valor acrescentado bruto das empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2013	181
	Gross value added of enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2013	
III.3.22	Valor acrescentado bruto das empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2013	183
	Gross value added of manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2013	
III.3.23	Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.3, 2013.....	185
	Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal by section and division of CAE-Rev.3, 2013	
III.3.24	Variáveis das empresas do setor das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) por NUTS III, 2013.....	187
	Variables of information and communication technology (ICT) sector by NUTS III, 2013	



Empresas e estabelecimentos

Enterprises and establishments

NOTA EXPLICATIVA

No subcapítulo **III.3 – Empresas e estabelecimentos**, são divulgados dois tipos de apuramentos com base no Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE):

i) ao nível das empresas: são consideradas todas as unidades empresariais ativas localizadas no território nacional, que exercem uma atividade de produção de bens e/ou serviços durante o período de referência. A informação divulgada representa a atividade global das empresas, ou seja, inclui os valores das várias atividades (principal e secundárias), podendo estas ter sido desenvolvidas em estabelecimentos localizados fora do território nacional. O apuramento dos resultados é efetuado por atividade principal e de acordo com a localização da sede.

ii) ao nível dos estabelecimentos: são consideradas todas as unidades locais ativas localizadas no território nacional, que exercem uma atividade de produção de bens e/ou serviços durante o período de referência. A informação divulgada representa a atividade global do estabelecimento, ou seja, inclui os valores das várias atividades (principal e secundárias). O apuramento dos resultados é efetuado por atividade principal do estabelecimento e de acordo com a sua localização. Nos quadros, são excluídos os estabelecimentos localizados fora do território nacional.

Tendo em consideração que os apuramentos dos estabelecimentos não incluem os valores produzidos nos estabelecimentos estrangeiros, a análise comparativa entre a informação das empresas e estabelecimentos deve ter em atenção esta condicionante.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

A atualização das estatísticas das empresas, a partir do ano 2010 em diante, deriva da implementação do SEC 2010 nas Contas Nacionais, que implicou, entre outras, alterações na classificação do setor institucional das entidades, afetando consequentemente a delimitação do setor empresarial. Uma das alterações mais relevantes foi a reclassificação de diversas unidades institucionais públicas, anteriormente classificadas nos setores das sociedades não financeiras, no setor das Administrações Públicas (AP), destacando-se os casos dos hospitais EPE. Foram, aliás, estes últimos, os principais responsáveis pelas diferenças apuradas entre a nova e a antiga série de dados.

EXPLANATORY NOTE

In the sub-chapter **III.3 – Enterprises and establishments**, there are two kinds of results based on the Integrated Business Accounts System:

i) enterprise level: considers all active business units located in national territory, performing an activity of producing goods and/or services during the reference period. The information refers to the overall business activity, and includes data for all activities (main and secondary) and also information from establishments located outside national territory. The results are obtained according to the main activity and headquarters location.

ii) establishment level: considers all active business establishments located in national territory, performing an activity of producing goods and/or services during the reference period. The information refers to the overall establishment activity, and includes data for all activities (main and secondary). The results are obtained by main activity of the establishment and according to its location. The establishments located outside the national territory are excluded.

Taking into account that establishments data do not include the activity produced in foreign establishments, the comparability of the information between enterprises and establishments should take this into consideration.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

The revision of business statistics, from 2010 onwards, comes from the implementation of ESA 2010 in the National Accounts, resulting, among others, in changes in the classification of the institutional sector of the entities, thus affecting the delimitation of the business sector. One of the most important changes was the reclassification of several public institutional units, previously in the non-financial companies sector, in the sector of Public Administrations, such as the cases of enterprise-hospitals. These were, indeed, the main responsible for the differences between the new and the old data series.

INDICADORES DE EMPRESAS POR MUNICÍPIO, 2013

INDICATORS OF ENTERPRISES BY MUNICIPALITY, 2013

III.3.1	Densidade de empresas	Proporção de empresas individuais	Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço	Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço	Pessoal ao serviço por empresa	Volume de negócios por empresa	Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas
	N.º/km²	%			N.º	milhares de euros	%	
Portugal	11,9	67,59	99,9	96,4	3,1	289,1	6,55	4,44
Continente	11,8	67,30	99,9	96,3	3,1	294,3	6,73	4,57
A. M. Lisboa	101,1	62,80	99,9	96,5	3,8	492,0	13,43	9,49
Alcochete	13,2	69,80	99,9	96,2	2,9	627,0	59,08	29,54
Almada	224,2	69,68	100,0	97,9	2,1	88,5	13,49	16,96
Amadora	621,1	67,10	99,9	97,4	3,4	245,5	18,56	21,41
Barreiro	157,4	76,17	100,0	97,7	2,1	127,8	27,45	23,46
Cascais	254,8	63,50	100,0	97,3	2,4	178,2	16,27	30,31
Lisboa	925,3	52,04	99,8	95,4	5,7	902,3	24,11	17,47
Loures	105,0	63,77	99,9	96,2	3,4	301,0	12,57	16,92
Mafra	30,5	68,80	99,9	97,0	2,9	202,5	18,30	21,14
Moita	76,2	74,51	100,0	97,8	2,1	96,0	19,69	28,64
Montijo	13,6	70,04	99,9	97,3	2,5	186,3	32,39	37,84
Odivelas	504,4	67,29	100,0	97,6	2,1	102,8	12,35	15,74
Oeiras	463,3	62,14	99,7	95,6	6,2	994,6	17,49	13,40
Palmela	12,7	71,58	99,9	96,4	3,9	695,3	52,17	50,15
Seixal	137,9	71,86	100,0	97,5	2,1	160,9	38,63	11,94
Sesimbra	23,0	71,53	100,0	97,7	2,0	71,8	10,21	18,52
Setúbal	47,8	69,64	99,9	97,0	2,5	444,6	47,66	30,00
Sintra	106,4	67,96	99,9	97,0	2,8	282,6	22,96	26,24
Vila Franca de Xira	34,2	68,15	99,9	96,7	3,2	301,1	26,59	28,80
	No./km²	%			No.	thousand euros	%	
	Density of enterprises	Proportion of individual enterprises	Proportion of enterprises with less than 250 persons employed	Proportion of enterprises with less than 10 persons employed	Persons employed per enterprise	Turnover per enterprise	Concentration indicator of turnover of the four major enterprises	Concentration indicator of gross value added of the four major enterprises

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

INDICADORES DE ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, 2013

INDICATORS OF ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY, 2013

III.3.2	Densidade de estabelecimentos	Proporção de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço	Proporção de estabelecimentos cuja sede da empresa se situa na unidade territorial	Pessoal ao serviço por estabelecimento	Pessoal ao serviço nos estabelecimentos por indivíduo residente com 15 ou mais anos	Volume de negócios por estabelecimento	
	N.º/km²	%		N.º		milhares de euros	
Portugal	12,5	96,1	96,9	2,9	0,4	272,4	
Continente	12,3	96,1	96,9	2,9	0,4	276,6	
A. M. Lisboa	106,2	96,2	96,9	3,2	0,4	383,0	
Alcochete	14,5	94,6	91,6	3,2	0,4	507,6	
Almada	235,5	97,4	96,4	2,2	0,3	129,9	
Amadora	653,3	97,0	96,2	3,1	0,3	263,4	
Barreiro	167,8	97,2	95,1	2,5	0,2	198,3	
Cascais	265,7	97,0	97,1	2,4	0,4	190,8	
Lisboa	979,2	95,3	97,5	4,2	0,9	578,3	
Loures	110,6	95,5	95,8	3,4	0,4	329,9	
Mafra	31,5	96,8	98,2	2,8	0,4	202,6	
Moita	79,6	97,5	96,7	2,2	0,2	123,6	
Montijo	14,6	96,2	94,0	2,8	0,3	213,7	
Odivelas	521,9	97,6	97,4	2,2	0,2	117,8	
Oeiras	483,7	95,3	97,0	4,2	0,6	766,5	
Palmela	13,2	95,9	96,4	3,8	0,4	657,7	
Seixal	144,0	97,1	97,1	2,2	0,2	191,3	
Sesimbra	24,0	97,5	97,2	2,1	0,2	98,2	
Setúbal	50,6	96,5	95,8	2,9	0,3	370,7	
Sintra	110,8	96,7	97,2	2,6	0,3	247,4	
Vila Franca de Xira	35,9	96,1	96,4	3,3	0,3	366,0	
	No./km²	%		No.		thousand euros	
	Density of establishments	Proportion of establishments employing less than 10 persons	Proportion of establishments whose head office is situated in the territorial unit	Persons employed by establishment	Persons employed in establishments by resident individual with 15 or more years	Turnover per establishment	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

INDICADORES DE EMPRESAS POR NUTS III, 2013

INDICATORS OF ENTERPRISES BY NUTS III, 2013

III.3.3	Unidade: %					
	Proporção do VAB das empresas em setores de alta e média-alta tecnologia	Proporção dos nascimentos de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia	Proporção de pessoal ao serviço em atividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)	Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras	Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios
Portugal	11,57	1,46	...	10,15	62,81	62,52
Continente	11,84	1,49	...	10,47	62,23	61,99
Norte	9,01	0,97	...	4,65	58,24	56,48
Alto Minho	18,65	0,52	0,39	9,84	44,54	43,32
Cávado	...	1,53	2,83	3,85	49,46	46,76
Ave	5,81	0,98	0,69	4,30	56,98	57,71
A. M. Porto	10,58	1,78	...	5,44	41,53	39,99
Alto Tâmega	...	0,24	0,39	0,09	36,98	43,02
Tâmega e Sousa	2,73	0,45	0,19	2,13	36,11	33,61
Douro	1,58	0,17	0,66	1,31	35,09	36,33
Terras de Trás-os-Montes	8,81	0,18	0,30	1,75	42,45	34,64
Centro	10,05	1,3	1,32	4,80	46,95	45,46
Oeste	6,38	1,38	1,48	3,39	36,72	36,78
Região de Aveiro	22,44	1,38	2,33	7,48	26,98	26,83
Região de Coimbra	7,74	1,5	1,72	3,30	48,32	49,22
Região de Leiria	4,72	2,06	0,87	4,15	51,82	49,08
Viseu Dão Lafões	11,81	0,65	0,57	5,91	48,69	44,06
Beira Baixa	3,33	1,97	0,81	3,47	41,75	36,01
Médio Tejo	5,18	1,19	0,61	5,44	46,26	40,79
Beiras e Serra da Estrela	6,53	0,7	0,61	4,39	46,12	45,21
A. M. Lisboa	15,3	2,61	4,58	20,68	59,54	58,49
Alentejo	4,94	1,27	0,50	6,09	43,49	43,17
Alentejo Litoral	1,44	1,35	0,27	5,05	31,99	23,37
Baixo Alentejo	0,6	0,65	0,18	5,53	40,37	49,38
Lezíria do Tejo	6,81	1,43	0,70	6,85	30,79	30,12
Alto Alentejo	-4,73	0,79	0,26	4,71	52,48	48,45
Alentejo Central	14,92	1,86	0,72	6,81	38,83	41,53
Algarve	1,03	1,11	0,54	3,17	39,46	41,25
R. A. Açores	1,43	1,1	0,69	2,07	62,22	60,65
R. A. Madeira	3,21	0,73	1,21	1,51	58,62	62,36
Unit: %	Proportion of GVA of enterprises in high and medium-high technology sectors	Proportion of births of enterprises in high and medium-high technology sectors	Proportion of persons employed in information and communication technology activities (ICT)	Proportion of persons employed of enterprises with mostly foreign capital	Turnover concentration index of municipalities	Gross value added concentration index of municipalities

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas, Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras (FATS), Demografia das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System, Foreign Affiliates Statistics (FATS), Business Demography.

INDICADORES DEMOGRÁFICOS DAS EMPRESAS POR NUTS III, 2012 Po E 2013

BUSINESS DEMOGRAPHIC INDICATORS BY NUTS III, 2012 Po AND 2013

III.3.4	Taxa de natalidade	Taxa de natalidade nas indústrias transformadoras	Taxa de natalidade na construção	Taxa de natalidade nos serviços	Taxa de sobrevivência (a dois anos)	Número médio de pessoal ao serviço nos nascimentos de empresas	Taxa de mortalidade
	%					N.º	%
	2013						2012 Po
Portugal	18,13	10,18	10,69	15,12	50,54	1,20	17,95
Continente	17,98	10,15	10,55	15,07	50,55	1,20	17,93
Norte	20,65	10,73	10,01	14,92	54,73	1,21	16,85
Alto Minho	24,35	12,38	11,29	14,01	57,59	1,13	15,98
Cávado	16,75	11,24	9,67	14,99	56,46	1,37	16,18
Ave	15,50	10,82	8,83	14,31	57,78	1,48	15,68
A. M. Porto	15,03	9,40	8,64	14,90	52,35	1,25	17,04
Alto Tâmega	40,78	11,76	13,23	15,54	51,21	1,04	17,93
Tâmega e Sousa	19,24	12,51	10,14	14,50	58,66	1,38	16,00
Douro	44,39	13,51	14,53	16,89	60,55	1,05	18,37
Terras de Trás-os-Montes	45,97	14,37	14,54	16,64	52,51	1,04	20,94
Centro	17,77	9,34	10,10	14,15	52,72	1,17	17,01
Oeste	17,85	9,76	12,56	15,01	53,94	1,19	17,63
Região de Aveiro	17,99	10,74	11,52	15,19	50,77	1,15	17,28
Região de Coimbra	18,29	11,69	10,57	14,16	51,13	1,14	17,77
Região de Leiria	13,65	8,21	9,30	13,55	53,19	1,28	15,87
Viseu Dão Lafões	22,51	9,17	9,68	14,24	54,21	1,12	16,73
Beira Baixa	14,68	7,03	6,87	13,99	51,26	1,16	15,96
Médio Tejo	12,75	6,94	7,96	12,72	53,59	1,25	16,78
Beiras e Serra da Estrela	22,59	6,83	8,33	13,10	55,02	1,11	16,42
A. M. Lisboa	15,80	9,75	11,18	15,87	46,04	1,21	19,73
Alentejo	15,91	9,45	12,89	14,47	48,15	1,22	17,74
Alentejo Litoral	15,58	11,36	12,76	14,85	45,79	1,19	18,25
Baixo Alentejo	17,01	9,68	10,31	14,04	50,68	1,23	15,86
Lezíria do Tejo	16,19	9,29	13,01	14,80	48,01	1,27	18,70
Alto Alentejo	16,21	8,38	13,16	13,67	49,82	1,18	17,58
Alentejo Central	14,75	9,37	14,24	14,57	47,21	1,18	17,68
Algarve	15,69	10,77	11,31	15,44	47,72	1,25	18,82
R. A. Açores	16,63	11,66	16,62	15,63	52,71	1,16	17,46
R. A. Madeira	26,74	10,73	11,35	16,85	47,26	1,12	19,46

	2013						2012 Po
	%					No.	%
	Birth rate	Birth rate in manufacturing	Birth rate in construction	Birth rate in services	Survival rate (two years)	Average number of persons employed in enterprise births	Death rate

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas, Demografia das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System, Business Demography.

Nota: Indústrias transformadoras - secção C da CAE-Rev.3; Construção - secção F da CAE-Rev.3; Serviços - secções G, H, I, J, L, M, N, P, Q, R e S da CAE-Rev.3.
Note: Manufacturing - CAE-Rev.3 section C; Construction - CAE-Rev.3 section F; Services - CAE-Rev.3 sections G, H, I, J, L, M, N, P, Q, R and S.

RÁCIOS ECONÓMICO-FINANCEIROS DAS EMPRESAS POR NUTS III, 2013

ECONOMIC-FINANCIAL RATIOS OF ENTERPRISES BY NUTS III, 2013

III.3.5	<u>Produtividade aparente do trabalho</u>	<u>Gastos com o pessoal <i>per capita</i></u>	<u>Produtividade do trabalho ajustada ao salário</u>	<u>Peso dos gastos com o pessoal no VAB</u>	<u>Peso do EBE no VAB</u>	<u>Taxa de valor acrescentado bruto</u>	<u>Rendibilidade operacional das vendas</u>	<u>Taxa de investimento</u>
	milhares de euros		%					
Portugal	21,71	12,94	128,23	59,88	40,54	34,31	5,57	15,81
Continente	21,85	13,03	128,65	59,82	40,48	34,20	5,56	15,80
Norte	18,20	11,20	124,03	62,02	38,77	35,15	5,75	14,66
Alto Minho	17,78	9,27	131,00	52,63	48,32	33,28	9,59	14,04
Cávado	17,04	11,09	119,38	65,55	35,15	34,77	5,48	16,21
Ave	17,97	11,02	134,99	61,97	39,13	33,20	6,98	14,85
A. M. Porto	20,46	12,68	126,66	62,24	38,21	35,01	5,47	15,09
Alto Tâmega	18,62	6,25	154,95	34,33	67,88	55,67	15,08	12,44
Tâmega e Sousa	13,58	9,55	114,69	70,89	29,93	38,24	1,63	6,68
Douro	11,20	6,11	96,23	56,48	47,12	38,34	6,82	21,90
Terras de Trás-os-Montes	10,66	5,53	93,16	54,68	50,75	31,96	6,99	21,97
Centro	18,16	10,89	121,00	60,41	40,38	32,98	5,50	16,28
Oeste	16,25	10,05	116,51	62,47	38,53	33,16	4,05	16,48
Região de Aveiro	20,01	12,48	121,98	62,71	37,87	31,41	5,72	16,50
Região de Coimbra	18,84	10,18	125,47	54,52	46,38	35,13	6,86	13,66
Região de Leiria	19,13	12,65	117,41	66,41	34,08	33,77	6,12	13,07
Viseu Dão Lafões	17,94	10,45	122,93	58,18	41,71	28,74	5,28	22,23
Beira Baixa	19,94	9,15	150,41	47,74	56,28	38,39	10,30	14,07
Médio Tejo	18,70	10,89	127,32	58,22	41,72	33,96	3,57	15,52
Beiras e Serra da Estrela	13,45	8,29	108,25	63,35	39,51	34,41	5,24	24,16
A. M. Lisboa	28,96	16,88	139,71	57,89	41,42	34,13	5,87	15,12
Alentejo	17,85	10,03	123,57	59,96	46,75	30,53	2,83	28,43
Alentejo Litoral	18,63	11,22	113,48	62,58	41,36	24,98	-7,01	28,41
Baixo Alentejo	22,14	9,07	152,75	44,12	63,52	40,90	11,12	36,42
Lezíria do Tejo	18,41	10,57	129,87	60,23	44,67	30,08	4,91	18,79
Alto Alentejo	16,04	10,00	110,22	68,90	41,56	26,71	-1,81	50,36
Alentejo Central	14,81	9,10	109,55	67,11	42,11	32,51	4,90	24,20
Algarve	13,10	8,91	100,40	67,55	31,82	41,63	2,29	16,27
R. A. Açores	17,38	10,09	113,58	62,19	44,97	35,10	4,97	19,27
R. A. Madeira	18,67	11,30	120,23	61,99	40,46	41,46	7,21	13,14

	thousand euros		%					
	<u>Apparent labour productivity</u>	<u>Personnel expenses <i>per capita</i></u>	<u>Labour productivity adjusted wage</u>	<u>Weight of personnel expenses in GVA</u>	<u>Weight of gross operating surplus in GVA</u>	<u>Gross value added rate</u>	<u>Operating return on sales</u>	<u>Investment rate</u>

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

III.3.6	Unidade: N.º	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal		1 097 492	107 974	1 157	66 423	925	1 224	81 335	226 644	22 396
Continente		1 049 278	96 673	1 117	64 763	900	1 177	78 355	219 260	20 828
A. M. Lisboa		304 773	6 781	95	10 252	304	293	17 495	56 218	7 011
Alcochete		1 689	93	1	76	1	4	99	321	22
Almada		15 744	290	4	468	3	8	1 005	3 015	212
Amadora		14 769	155	0	460	4	9	1 019	2 901	378
Barreiro		5 729	82	3	188	1	6	303	1 266	88
Cascais		24 816	333	3	722	15	29	1 329	3 779	379
Lisboa		92 581	1 577	34	1 765	183	63	3 314	14 684	2 325
Loures		17 555	344	2	877	10	27	1 218	3 906	691
Mafra		8 898	724	2	538	8	9	811	2 072	207
Moita		4 210	124	0	194	1	2	313	986	46
Montijo		4 737	367	0	194	4	10	268	1 063	61
Odivelas		13 388	134	0	517	2	20	1 098	2 751	462
Oeiras		21 258	319	1	471	49	16	860	3 205	318
Palmela		5 887	659	0	301	1	11	437	1 227	101
Seixal		13 168	175	3	532	0	16	986	2 756	256
Sesimbra		4 493	244	9	196	4	3	381	885	119
Setúbal		11 003	424	2	400	9	18	637	2 312	204
Sintra		33 972	495	30	1 855	7	27	2 680	6 832	750
Vila Franca de Xira		10 876	242	1	498	2	15	737	2 257	392
Unit: No.		Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

▶continuação continued

III.3.6	Unidade: N.º	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal		82 211	14 507	28 298	110 209	136 269	55 354	81 530	27 898	53 138
Continente		78 516	14 061	27 393	106 792	130 222	53 084	78 630	26 491	51 016
A. M. Lisboa		20 486	7 347	10 829	42 699	52 981	14 608	27 990	11 992	17 392
Alcochete		137	34	43	211	268	96	139	70	74
Almada		1 210	318	352	1 897	3 025	861	1 505	529	1 042
Amadora		960	296	354	1 611	3 337	671	1 165	466	983
Barreiro		522	88	85	569	810	323	592	188	615
Cascais		1 590	727	1 107	3 946	4 392	1 311	2 461	1 290	1 403
Lisboa		6 169	2 940	5 432	17 876	14 113	3 729	9 572	4 641	4 164
Loures		1 085	280	398	1 825	3 273	746	1 283	469	1 121
Mafra		544	155	179	843	1 091	413	583	241	478
Moita		403	52	75	332	651	212	336	114	369
Montijo		350	80	112	485	683	249	403	144	264
Odivelas		793	252	237	1 366	2 709	614	1 238	331	864
Oeiras		957	850	703	3 847	3 962	1 208	2 385	1 059	1 048
Palmela		405	62	98	524	852	328	423	189	269
Seixal		939	210	288	1 235	2 478	763	1 156	458	917
Sesimbra		438	65	107	443	687	183	348	124	257
Setúbal		1 047	145	222	1 247	1 508	705	1 096	332	695
Sintra		2 165	638	787	3 389	7 174	1 613	2 466	1 042	2 022
Vila Franca de Xira		772	155	250	1 053	1 968	583	839	305	807
Unit: No.		I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

III.3.7	Unidade: N.º	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal		1 148 901	108 891	1 392	70 434	1 194	1 907	82 353	251 441	24 461
Continente		1 098 140	97 579	1 348	68 662	1 161	1 841	79 297	242 872	22 712
A. M. Lisboa		320 170	6 866	108	11 275	352	445	17 772	63 426	7 609
Alcochete		1 855	96	1	84	1	7	101	434	27
Almada		16 536	291	4	490	4	8	1 011	3 417	240
Amadora		15 536	155	0	565	6	14	1 026	3 321	396
Barreiro		6 105	82	4	208	2	14	312	1 470	98
Cascais		25 884	334	3	757	16	39	1 348	4 308	404
Lisboa		97 973	1 586	35	2 053	204	98	3 395	16 970	2 552
Loures		18 491	350	2	972	18	40	1 246	4 374	757
Mafra		9 198	730	2	572	9	17	820	2 206	215
Moita		4 399	126	0	211	1	5	315	1 084	52
Montijo		5 097	386	1	215	4	16	273	1 246	70
Odivelas		13 851	134	0	543	2	26	1 106	2 997	472
Oeiras		22 194	321	1	546	54	19	872	3 614	340
Palmela		6 158	678	0	321	2	15	448	1 334	114
Seixal		13 754	177	6	586	0	26	1 006	3 051	279
Sesimbra		4 688	249	15	198	4	8	385	981	127
Setúbal		11 660	427	3	441	13	30	653	2 604	236
Sintra		35 379	499	30	1 975	10	40	2 697	7 491	792
Vila Franca de Xira		11 412	245	1	538	2	23	758	2 524	438
Unit: No.		Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015. continua to be continued▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

▶continuação continued

III.3.7	Unidade: N.º								
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	90 493	15 538	28 835	111 707	138 052	55 927	83 538	28 303	54 435
Continente	86 344	15 016	27 914	108 206	131 834	53 643	80 588	26 855	52 268
A. M. Lisboa	23 393	7 724	11 021	43 177	53 540	14 815	28 627	12 149	17 871
Alcochete	160	35	43	215	269	96	140	71	75
Almada	1 405	327	356	1 918	3 048	875	1 534	536	1 072
Amadora	1 062	315	363	1 632	3 354	677	1 182	471	997
Barreiro	576	94	90	578	824	329	604	189	631
Cascais	1 811	741	1 120	3 980	4 421	1 331	2 532	1 299	1 440
Lisboa	7 247	3 129	5 528	18 081	14 368	3 803	9 870	4 710	4 344
Loures	1 190	298	405	1 848	3 300	754	1 308	479	1 150
Mafra	593	158	179	852	1 100	420	596	241	488
Moita	444	54	76	335	651	215	341	115	374
Montijo	425	86	116	491	691	253	410	144	270
Odivelas	874	259	243	1 378	2 722	628	1 253	335	879
Oeiras	1 119	901	711	3 893	4 008	1 216	2 410	1 080	1 089
Palmela	460	65	99	537	860	329	432	193	271
Seixal	1 018	225	297	1 247	2 489	773	1 183	462	929
Sesimbra	481	66	107	444	689	184	361	126	263
Setúbal	1 184	155	227	1 260	1 542	710	1 121	340	714
Sintra	2 508	656	806	3 422	7 209	1 628	2 503	1 052	2 061
Vila Franca de Xira	836	160	255	1 066	1 995	594	847	306	824
Unit: No.									
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE–REV.3, 2013

MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE–REV.3, 2013

III.3.8													
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
Unidade: N.º													
Portugal	66 423	9 208	1 441	6	3 436	8 481	3 041	5 526	602	2 559	17	762	
Continente	64 763	8 774	1 391	4	3 338	8 413	3 037	5 263	601	2 510	17	756	
A. M. Lisboa	10 252	1 321	116	3	341	779	54	447	121	964	5	173	
Alcochete	76	18	2	0	1	0	0	8	0	4	0	0	
Almada	468	53	2	0	21	59	3	24	5	51	0	6	
Amadora	460	47	2	0	18	44	7	14	6	79	0	7	
Barreiro	188	26	1	0	7	13	0	10	3	14	0	4	
Cascais	722	91	5	0	25	51	3	48	8	48	0	8	
Lisboa	1 765	213	35	1	82	189	16	74	19	238	5	44	
Loures	877	96	6	0	37	44	0	43	13	91	0	17	
Mafra	538	124	2	0	15	22	1	38	5	25	0	1	
Moita	194	33	0	0	9	11	0	12	4	13	0	5	
Montijo	194	51	3	0	5	6	0	24	1	11	0	2	
Odivelas	517	63	1	0	22	48	3	12	8	61	0	8	
Oeiras	471	49	7	0	18	41	4	11	8	61	0	13	
Palmela	301	60	30	0	5	4	1	16	2	10	0	8	
Seixal	532	72	3	0	18	69	0	13	4	35	0	8	
Sesimbra	196	58	4	0	6	10	0	7	1	5	0	1	
Setúbal	400	58	7	0	4	20	1	13	8	23	0	7	
Sintra	1 855	155	4	2	40	101	14	62	26	163	0	21	
Vila Franca de Xira	498	54	2	0	8	47	1	18	0	32	0	13	
Unit: No.													
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

▶ continuação continued

III.3.8

Unidade: N.º

continuação continued

III.3.8

Unidade: N.º

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	127	1 060	4 025	336	11 684	367	627	1 618	709	204	4 573	2 847	3 167
Continente	127	1 055	3 920	333	11 411	365	622	1 606	697	191	4 519	2 773	3 040
A. M. Lisboa	87	153	726	54	1 756	129	153	375	126	57	520	770	1 022
Alcochete	0	0	3	0	18	0	1	8	2	0	1	1	9
Almada	0	2	9	1	66	12	4	8	4	4	22	50	62
Amadora	10	4	7	2	64	5	15	15	6	0	27	34	47
Barreiro	0	4	7	4	35	3	2	6	4	1	9	14	21
Cascais	6	21	43	1	119	18	13	21	5	5	40	76	67
Lisboa	24	31	74	9	136	32	21	55	20	10	87	207	143
Loures	3	19	20	9	200	5	19	38	19	0	59	52	87
Mafra	0	3	88	1	97	6	4	19	3	0	27	29	28
Moita	0	4	9	2	43	2	3	4	0	2	9	8	21
Montijo	0	1	12	0	38	1	0	7	0	0	7	5	20
Odivelas	0	10	9	0	117	8	9	21	9	0	39	22	47
Oeiras	23	6	20	0	39	4	12	17	3	3	24	44	64
Palmela	1	4	11	4	56	3	4	12	18	4	8	9	31
Seixal	0	3	20	7	119	6	11	13	2	13	25	28	63
Sesimbra	0	1	19	1	31	0	1	5	2	2	6	10	26
Setúbal	0	5	21	1	97	2	1	11	11	7	13	34	56
Sintra	16	27	337	7	351	19	25	82	15	5	101	119	163
Vila Franca de Xira	4	8	17	5	130	3	8	33	3	1	16	28	67

Unit: No.

21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008511>

ESTABELECIMENTOS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A CAE–REV.3, 2013

MANUFACTURING ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE–REV.3, 2013

III.3.9													
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
Unidade: N.º													
Portugal	70 434	10 733	1 651	8	3 555	8 860	3 080	5 638	628	2 664	19	929	
Continente	68 662	10 259	1 595	4	3 453	8 785	3 074	5 368	627	2 611	19	918	
A. M. Lisboa	11 275	1 799	142	3	353	833	58	457	129	1 018	5	214	
Alcochete	84	19	2	0	1	1	0	8	0	5	0	1	
Almada	490	62	2	0	21	62	3	25	5	53	0	6	
Amadora	565	129	2	0	18	50	7	14	7	82	0	8	
Barreiro	208	35	1	0	8	14	0	10	3	14	0	5	
Cascais	757	100	5	0	26	54	4	48	8	49	0	8	
Lisboa	2 053	367	42	1	88	205	18	77	22	265	5	52	
Loures	972	127	9	0	37	49	0	44	13	97	0	21	
Mafra	572	140	2	0	15	22	1	38	6	25	0	2	
Moita	211	43	0	0	9	12	0	12	4	13	0	6	
Montijo	215	61	3	0	5	8	0	25	1	12	0	2	
Odivelas	543	72	1	0	23	54	3	12	8	64	0	10	
Oeiras	546	95	14	0	18	44	4	11	9	65	0	14	
Palmela	321	68	31	0	5	4	1	18	2	10	0	9	
Seixal	586	94	6	0	18	71	0	15	4	36	0	11	
Sesimbra	198	58	4	0	6	10	0	7	1	5	0	1	
Setúbal	441	62	11	0	5	20	1	13	9	24	0	9	
Sintra	1 975	202	4	2	42	105	15	62	27	167	0	30	
Vila Franca de Xira	538	65	3	0	8	48	1	18	0	32	0	19	
Unit: No.													
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

ESTABELECIMENTOS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

MANUFACTURING ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

continuação continued

III.3.9		21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Unidade: N.º														
Portugal		145	1 154	4 459	380	11 895	386	670	1 693	748	208	4 727	2 905	3 299
Continente		145	1 147	4 342	377	11 609	384	665	1 679	736	195	4 671	2 831	3 168
A. M. Lisboa		98	171	803	60	1 813	141	168	402	136	59	550	789	1 074
Alcochete		0	0	5	0	19	0	2	8	2	0	1	1	9
Almada		0	2	10	2	67	13	4	8	4	4	24	50	63
Amadora		12	4	9	2	66	5	15	15	7	1	28	34	50
Barreiro		0	6	8	5	36	3	2	6	4	1	9	14	24
Cascais		8	23	45	2	121	19	13	22	5	6	44	76	71
Lisboa		24	33	86	9	142	37	23	60	20	10	100	216	151
Loures		7	21	30	9	205	6	25	39	21	0	61	55	96
Mafra		0	3	91	2	99	7	4	23	5	0	28	29	30
Moita		0	4	10	2	46	2	3	5	0	2	9	8	21
Montijo		0	2	17	0	38	1	0	8	0	0	7	5	20
Odivelas		1	11	9	0	117	8	9	22	9	0	40	23	47
Oeiras		24	6	20	0	40	4	13	18	3	3	25	46	70
Palmela		1	5	14	4	57	3	4	12	20	4	8	9	32
Seixal		0	5	25	7	124	7	12	15	3	13	28	28	64
Sesimbra		0	1	20	1	31	0	1	5	2	2	6	10	27
Setúbal		0	5	28	1	109	2	1	13	12	7	13	34	62
Sintra		17	32	354	8	361	21	27	88	16	5	103	122	165
Vila Franca de Xira		4	8	22	6	135	3	10	35	3	1	16	29	72
Unit: No.		21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

SOCIEDADES POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

III.3.10									
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Unidade: N.º									
Portugal	355 660	12 510	814	37 583	763	1 016	39 760	94 634	17 792
Continente	343 150	12 195	780	36 784	742	972	38 419	91 180	16 792
A. M. Lisboa	113 372	1 445	86	5 874	282	252	10 898	27 712	6 455
Alcochete	510	32	1	42	1	4	53	128	16
Almada	4 773	24	4	235	2	6	605	1 242	193
Amadora	4 859	17	0	260	2	7	634	1 383	343
Barreiro	1 365	3	2	96	1	6	153	389	66
Cascais	9 059	64	2	371	13	23	808	2 020	341
Lisboa	44 404	578	32	1 176	180	58	2 625	9 440	2 216
Loures	6 361	56	2	561	9	24	766	1 891	646
Mafra	2 776	87	2	239	4	7	348	809	185
Moita	1 073	24	0	107	1	1	174	305	38
Montijo	1 419	117	0	115	3	8	164	367	56
Odivelas	4 379	14	0	304	2	15	678	1 224	421
Oeiras	8 049	69	1	285	47	14	592	1 917	295
Palmela	1 673	106	0	195	1	11	253	428	94
Seixal	3 705	15	3	293	0	15	562	1 026	226
Sesimbra	1 279	34	9	82	1	0	198	291	108
Setúbal	3 340	73	1	212	8	18	402	881	188
Sintra	10 884	75	26	1 020	5	21	1 447	3 017	650
Vila Franca de Xira	3 464	57	1	281	2	14	436	954	373
Unit: No.									
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

SOCIEDADES POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

continuação continued

III.3.10		I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: N.º										
Portugal		32 786	9 013	23 791	34 942	11 807	4 904	19 741	4 727	9 077
Continente		31 076	8 781	23 051	33 978	11 377	4 774	19 140	4 418	8 691
A. M. Lisboa		11 599	4 801	9 297	15 075	4 533	1 971	7 900	1 745	3 447
Alcochete		48	19	40	59	16	13	21	8	9
Almada		613	174	264	550	187	89	366	69	150
Amadora		528	174	262	518	179	89	262	42	159
Barreiro		148	36	57	139	42	39	114	18	56
Cascais		1 017	444	914	1 214	403	157	757	220	291
Lisboa		5 143	2 256	5 026	7 511	1 888	633	3 469	700	1 473
Loures		541	136	328	549	193	93	310	74	182
Mafra		244	84	138	232	101	55	138	47	56
Moita		89	19	59	96	33	24	67	13	23
Montijo		98	44	100	143	39	26	84	22	33
Odivelas		392	144	176	355	143	82	253	51	125
Oeiras		616	597	595	1 433	371	166	661	143	247
Palmela		101	28	79	137	53	29	96	31	31
Seixal		283	104	227	334	126	106	231	56	98
Sesimbra		137	34	80	104	35	23	81	29	33
Setúbal		314	80	167	358	149	65	291	42	91
Sintra		969	369	601	1 054	428	236	540	145	281
Vila Franca de Xira		318	59	184	289	147	46	159	35	109
Unit: No.		I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

SOCIEDADES DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

MANUFACTURING COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

III.3.11	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
	Unidade: N.º												
Portugal	37 583	5 426	903	6	1 831	4 109	1 958	2 571	388	1 856	17	634	
Continente	36 784	5 190	867	4	1 807	4 097	1 957	2 489	387	1 816	17	628	
A. M. Lisboa	5 874	785	89	3	97	212	22	207	54	708	5	160	
Alcochete	42	10	1	0	1	0	0	5	0	1	0	0	
Almada	235	28	2	0	6	16	1	14	0	36	0	4	
Amadora	260	36	1	0	4	15	4	1	3	57	0	7	
Barreiro	96	19	0	0	2	0	0	3	1	12	0	2	
Cascais	371	48	4	0	8	13	1	15	2	27	0	7	
Lisboa	1 176	159	26	1	25	94	10	44	12	183	5	42	
Loures	561	68	5	0	16	9	0	27	6	74	0	17	
Mafra	239	60	2	0	2	4	0	14	0	19	0	1	
Moita	107	22	0	0	3	1	0	8	2	9	0	3	
Montijo	115	25	3	0	2	1	0	18	1	5	0	1	
Odivelas	304	41	1	0	9	9	2	6	4	44	0	6	
Oeiras	285	38	6	0	2	15	1	4	5	48	0	13	
Palmela	195	38	23	0	1	2	0	5	1	6	0	8	
Seixal	293	40	2	0	4	12	0	6	2	19	0	8	
Sesimbra	82	14	4	0	0	0	0	2	0	3	0	1	
Setúbal	212	27	5	0	0	3	0	4	5	11	0	7	
Sintra	1 020	83	3	2	8	11	3	25	10	130	0	20	
Vila Franca de Xira	281	29	1	0	4	7	0	6	0	24	0	13	
Unit: No.	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

SOCIEDADES DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

MANUFACTURING COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

continuação continued

III.3.11		21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Unidade: N.º														
Portugal		127	909	2 436	256	6 229	222	526	1 138	413	164	2 227	1 307	1 930
Continente		127	904	2 364	254	6 076	220	523	1 131	411	158	2 205	1 282	1 870
A. M. Lisboa		87	130	434	43	1 037	62	123	238	61	49	227	338	703
Alcochete		0	0	2	0	9	0	1	7	0	0	0	0	5
Almada		0	2	6	1	36	3	4	5	2	3	8	22	36
Amadora		10	4	4	2	34	3	14	8	0	0	8	11	34
Barreiro		0	3	3	4	21	0	2	2	0	1	2	6	13
Cascais		6	17	23	1	64	12	12	13	3	4	12	35	44
Lisboa		24	24	50	9	101	16	19	42	9	9	42	112	118
Loures		3	16	13	6	140	3	13	23	8	0	28	20	66
Mafra		0	2	33	0	40	3	4	11	2	0	14	10	18
Moita		0	4	4	2	25	1	2	1	0	2	4	0	14
Montijo		0	1	8	0	22	0	0	5	0	0	5	4	14
Odivelas		0	8	6	0	76	5	6	13	4	0	19	13	32
Oeiras		23	6	14	0	26	2	7	10	1	0	9	14	41
Palmela		1	4	9	2	37	2	4	6	16	4	2	2	22
Seixal		0	3	9	5	77	2	7	9	0	13	12	15	48
Sesimbra		0	1	7	0	19	0	0	4	1	1	3	4	18
Setúbal		0	5	13	1	50	1	1	5	4	6	6	13	45
Sintra		16	24	218	6	178	8	19	56	9	5	48	45	93
Vila Franca de Xira		4	6	12	4	82	1	8	18	2	1	5	12	42
Unit: No.		21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL AO SERVIÇO, 2013

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYMENT SIZE CLASS, 2013

III.3.12	Unidade: N.º	Total	0 - 249				250 ou mais
			Total	Menos de 10	10 - 49	50 - 249	
		0 - 249					
Portugal		1 097 492	1 096 718	1 057 453	34 140	5 125	774
Continente		1 049 278	1 048 527	1 010 840	32 756	4 931	751
A. M. Lisboa		304 773	304 383	294 217	8 604	1 562	390
Alcochete		1 689	1 688	1 624	50	14	1
Almada		15 744	15 740	15 410	305	25	4
Amadora		14 769	14 755	14 381	318	56	14
Barreiro		5 729	5 727	5 600	111	16	2
Cascais		24 816	24 806	24 152	553	101	10
Lisboa		92 581	92 375	88 358	3 336	681	206
Loures		17 555	17 534	16 882	562	90	21
Mafra		8 898	8 890	8 631	231	28	8
Moita		4 210	4 208	4 117	85	6	2
Montijo		4 737	4 733	4 607	109	17	4
Odivelas		13 388	13 385	13 072	293	20	3
Oeiras		21 258	21 200	20 333	659	208	58
Palmela		5 887	5 879	5 678	163	38	8
Seixal		13 168	13 165	12 833	301	31	3
Sesimbra		4 493	4 492	4 388	97	7	1
Setúbal		11 003	10 995	10 678	274	43	8
Sintra		33 972	33 947	32 955	858	134	25
Vila Franca de Xira		10 876	10 864	10 518	299	47	12
Unit: No.		Total	Total	Less than 10	10 - 49	50 - 249	250 or more
			0 - 249				

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

PERSONS EMPLOYED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

III.3.13	Unidade: N.º	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal		3 373 518	160 959	9 628	637 427	8 913	29 945	307 907	723 488	147 757
Continente		3 252 180	147 146	9 424	626 932	7 310	28 726	295 017	697 597	140 987
A. M. Lisboa		1 170 144	13 218	936	92 201	5 520	11 588	80 396	251 520	71 439
Alcochete		4 897	467	...	...	...	104	423	1 590	51
Almada		32 369	345	...	...	3	475	2 653	6 205	1 912
Amadora		49 564	223	0	...	...	32	4 325	10 627	882
Barreiro		12 043	94	5	...	...	...	884	2 597	500
Cascais		60 353	...	4	...	43	1 333	4 300	12 533	2 855
Lisboa		528 890	3 368	...	...	5 154	3 195	18 157	108 070	41 683
Loures		59 717	495	...	...	18	2 914	4 787	14 242	5 412
Mafra		25 438	1 020	...	...	8	15	1 851	5 351	2 869
Moita		8 776	273	0	...	...	...	1 248	1 891	88
Montijo		11 863	1 721	0	...	5	...	616	2 770	435
Odivelas		28 749	178	0	...	...	57	3 710	6 160	758
Oeiras		130 770	...	...	...	111	860	16 844	30 644	2 254
Palmela		22 669	...	0	...	...	384	1 844	3 013	818
Seixal		27 702	196	...	...	0	163	2 615	7 057	846
Sesimbra		8 808	738	...	...	8	3	1 141	1 695	253
Setúbal		27 875	934	...	...	61	553	2 202	5 280	1 256
Sintra		94 792	837	...	...	74	1 116	10 672	25 884	3 191
Vila Franca de Xira		34 869	390	...	...	...	240	2 124	5 911	5 376
Unit: No.		Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

PERSONS EMPLOYED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

▶ continuação continued

III.3.13	Unidade: N.º								
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	265 694	82 744	45 299	211 386	375 670	91 749	150 020	43 586	81 346
Continente	249 327	81 343	43 659	205 653	365 857	88 356	145 617	41 211	78 018
A. M. Lisboa	99 612	58 066	17 547	98 551	229 960	33 620	59 066	18 431	28 473
Alcochete	264	44	67	296	361	162	175	100	95
Almada	3 219	810	559	2 761	5 130	1 892	2 473	626	1 383
Amadora	8 330	2 365	478	2 714	9 933	1 160	2 288	517	1 554
Barreiro	1 178	141	200	873	1 574	602	867	252	804
Cascais	8 393	1 327	1 551	6 295	6 263	2 552	4 228	2 291	2 170
Lisboa	45 206	37 519	9 471	54 773	130 593	13 864	23 006	8 041	9 750
Loures	5 016	605	678	3 083	7 936	1 176	3 470	649	1 603
Mafra	1 570	353	251	1 388	4 342	676	1 043	284	591
Moita	635	64	97	555	891	330	718	121	446
Montijo	826	130	158	682	1 357	382	655	168	338
Odivelas	1 737	756	301	1 890	4 994	1 443	1 945	401	1 137
Oeiras	9 248	9 987	1 125	10 659	28 447	2 311	6 594	1 760	1 831
Palmela	791	518	125	860	2 052	626	797	272	348
Seixal	2 066	511	422	1 957	3 118	1 538	1 951	502	1 184
Sesimbra	1 003	104	161	546	1 048	245	643	169	340
Setúbal	2 358	277	387	1 916	3 720	1 065	1 713	404	888
Sintra	5 929	2 345	1 142	5 447	12 816	2 884	4 310	1 536	2 945
Vila Franca de Xira	1 843	210	374	1 856	5 385	712	2 190	338	1 066
Unit: No.									
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

PESSOAL AO SERVIÇO POR MUNICÍPIO DO ESTABELECIMENTO, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

PERSONS EMPLOYED IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

III.3.14

Unidade: N.º

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	3 353 474	161 304	9 664	634 529	8 943	29 802	289 946	723 555	147 067
Continente	3 224 590	147 501	9 455	624 296	7 340	28 549	276 785	694 739	139 248
A. M. Lisboa	1 036 524	12 247	483	85 155	2 280	9 010	67 322	214 472	58 298
Alcochete	5 887	...	...	760	...	89	383	2 156	131
Almada	36 245	346	12	2 039	40	475	2 604	9 051	1 590
Amadora	47 417	194	0	3 935	32	79	3 427	12 845	934
Barreiro	15 011	...	12	2 015	...	291	885	4 049	600
Cascais	60 890	468	4	3 047	45	1 241	4 384	14 578	2 052
Lisboa	407 010	2 604	159	10 851	1 444	1 173	16 181	63 210	26 340
Loures	62 728	...	...	8 177	246	1 699	5 274	15 174	5 561
Mafra	25 870	...	...	3 365	8	276	1 947	5 661	3 018
Moita	9 804	...	0	1 592	...	30	1 206	2 387	259
Montijo	14 271	...	...	1 750	5	138	844	3 913	653
Odivelas	30 694	...	0	2 996	...	97	3 736	7 695	1 168
Oeiras	93 226	...	...	5 475	115	854	6 917	20 366	3 267
Palmela	23 665	...	0	9 030	...	236	1 914	3 834	1 075
Seixal	30 400	203	25	4 175	0	294	2 683	7 936	1 068
Sesimbra	9 724	856	101	623	8	48	1 131	2 277	302
Setúbal	33 552	809	14	5 062	214	483	2 257	6 956	1 678
Sintra	92 713	749	134	13 721	89	1 170	9 314	23 811	3 253
Vila Franca de Xira	37 417	388	...	6 542	...	337	2 235	8 573	5 349

Unit: No.

Total	A	B	C	D	E	F	G	H
-------	---	---	---	---	---	---	---	---

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008598>

PESSOAL AO SERVIÇO POR MUNICÍPIO DO ESTABELECIMENTO, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

PERSONS EMPLOYED IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

▶ continuação continued

III.3.14	Unidade: N.º								
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	267 293	82 453	45 155	211 271	375 720	91 708	149 996	43 426	81 642
Continente	250 520	80 839	43 549	205 285	362 961	88 435	145 551	41 139	78 398
A. M. Lisboa	89 731	52 523	17 307	94 205	197 749	31 591	58 085	18 085	27 981
Alcochete	380	46	64	386	361	162	172	262	95
Almada	4 047	847	551	2 812	5 190	1 984	2 549	667	1 441
Amadora	4 707	3 221	493	2 804	9 291	1 051	2 331	554	1 519
Barreiro	1 454	176	193	882	1 811	581	898	241	829
Cascais	7 699	1 389	1 660	6 070	6 600	2 806	4 404	2 323	2 120
Lisboa	40 575	30 299	9 142	51 201	103 585	11 805	21 874	7 350	9 217
Loures	4 553	1 051	676	3 163	9 538	1 189	3 536	682	1 706
Mafra	1 570	347	250	1 392	4 366	676	1 068	284	600
Moita	754	91	97	555	888	365	754	122	443
Montijo	1 100	151	167	685	1 418	390	787	168	403
Odivelas	1 935	842	307	1 929	5 030	1 258	1 976	394	1 149
Oeiras	4 866	9 623	1 062	9 725	19 027	2 181	5 898	1 581	1 825
Palmela	993	462	126	885	2 067	620	813	268	343
Seixal	2 283	570	433	1 982	3 322	1 538	2 035	670	1 183
Sesimbra	1 098	114	160	543	1 052	245	654	170	342
Setúbal	2 930	402	355	1 906	6 050	1 076	2 023	427	910
Sintra	6 791	2 558	1 201	5 467	13 077	2 929	4 051	1 583	2 815
Vila Franca de Xira	1 996	334	370	1 818	5 076	735	2 262	339	1 041
Unit: No.									
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-Rev.3, 2013

PERSONS EMPLOYED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-Rev.3, 2013

III.3.15

Unidade: N.º

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	637 427	88 189	14 481	589	40 707	83 440	47 534	28 389	11 012	15 213	1 990	11 702
Continente	626 932	...	...	...	...	...	...	...	...	...	1 990	...
A. M. Lisboa	92 201	17 782	3 244	436	798	2 355	...	1 748	2 919	6 079	...	3 673
Alcochete	...	...	...	0	...	0	0	...	0	...	0	0
Almada	...	...	...	0	...	...	...	...	...	...	0	...
Amadora	...	...	...	0	...	...	...	...	...	...	0	...
Barreiro	...	...	...	0	...	...	0	...	...	...	0	...
Cascais	...	...	...	0	...	...	...	...	...	...	0	...
Lisboa	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Loures	...	...	...	0	...	...	0	...	...	...	0	...
Mafra	...	...	...	0	...	...	...	...	...	...	0	...
Moita	...	...	0	0	...	...	0	...	...	...	0	...
Montijo	...	...	...	0	...	...	0	...	...	...	0	...
Odivelas	...	...	...	0	...	...	...	...	...	...	0	...
Oeiras	...	...	...	0	...	...	...	...	...	...	0	...
Palmela	...	...	...	0	...	...	...	...	...	...	0	...
Seixal	...	...	...	0	...	...	0	...	...	...	0	...
Sesimbra	...	...	...	0	...	...	0	...	...	...	0	...
Setúbal	...	...	...	0	...	...	...	...	...	...	0	...
Sintra	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0	...
Vila Franca de Xira	...	...	...	0	...	...	...	...	0	...	0	...

Unit: No.

Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
-------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE–Rev.3, 2013

PERSONS EMPLOYED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE–Rev.3, 2013

▶continuação continued

III.3.15		21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Unidade: N.º														
Portugal		6 089	23 570	38 758	8 170	76 612	8 882	17 627	20 435	30 461	3 444	28 611	13 100	18 422
Continente		6 089	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
A. M. Lisboa		3 738	2 004	4 881	1 405	9 515	1 933	4 675	2 186	7 700	768	1 961	2 929	7 383
Alcochete		0	0	...	0	...	0	...	...	...	0	...	...	...
Almada		0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Amadora		...	...	...	...	...	...	...	...	...	0	...	...	...
Barreiro		0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Cascais		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Lisboa		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Loures		...	...	...	...	...	...	...	...	...	0	...	...	...
Mafra		0	...	...	...	...	...	...	...	...	0	...	...	...
Moita		0	...	...	...	...	...	...	...	0	...	...	...	...
Montijo		0	...	...	0	...	...	0	...	0	0	...	...	...
Odivelas		0	...	...	0	...	...	...	...	...	0	...	...	...
Oeiras		...	...	...	0	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Palmela		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Seixal		0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Sesimbra		0	...	...	...	...	0	...	...	...	...	...	...	...
Setúbal		0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Sintra		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Vila Franca de Xira		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Unit: No.		21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

PESSOAL AO SERVIÇO NOS ESTABELECIMENTOS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DO ESTABELECIMENTO,
SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

PERSONS EMPLOYED IN MANUFACTURING ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

III.3.16

Unidade: N.º

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	634 529	86 393	14 244	589	41 035	83 256	47 377	28 272	11 043	14 930	1 847	11 549
Continente	624 296	80 930	13 663	437	40 821	83 142	47 353	27 644	...	14 569	1 847	11 510
A. M. Lisboa	85 155	15 824	2 342	...	723	2 462	210	...	2 261	5 901	627	3 540
Alcochete	760	104	...	0	...	...	0	80	0	9	0	...
Almada	2 039	425	...	0	32	117	11	96	5	221	0	8
Amadora	3 935	638	...	0	...	304	37	19	33	409	0	106
Barreiro	2 015	533	...	0	17	19	0	74	13	43	0	388
Cascais	3 047	603	6	0	49	86	14	...	8	149	0	75
Lisboa	10 851	2 186	210	...	181	...	46	291	73	1 263	627	392
Loures	8 177	1 978	132	0	89	652	0	208	160	739	0	533
Mafra	3 365	1 857	...	0	31	24	...	67	7	109	0	...
Moita	1 592	309	0	0	14	12	0	27	15	60	0	31
Montijo	1 750	1 018	73	0	6	19	0	223	...	26	0	...
Odivelas	2 996	532	...	0	36	183	19	12	333	275	0	29
Oeiras	5 475	1 298	502	0	69	92	13	12	293	754	0	130
Palmela	9 030	469	182	0	5	37	...	154	...	98	0	227
Seixal	4 175	502	68	0	29	135	0	124	21	182	0	52
Sesimbra	623	252	8	0	9	10	0	7	...	6	0	...
Setúbal	5 062	326	458	0	7	23	...	87	945	65	0	428
Sintra	13 721	1 876	7	...	90	207	66	...	313	1 400	0	325
Vila Franca de Xira	6 542	918	549	0	34	82	...	65	0	93	0	772

Unit: No.

Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
-------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008598>

PESSOAL AO SERVIÇO NOS ESTABELECIMENTOS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DO ESTABELECIMENTO,
SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

PERSONS EMPLOYED IN MANUFACTURING ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

▶ continuação continued

III.3.16	Unidade: N.º												
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	6 412	23 613	38 367	8 125	76 898	8 692	17 556	20 098	30 719	3 442	28 622	13 102	18 348
Continente	6 412	23 561	37 641	...	75 743	...	17 546	20 041	30 703	3 418	28 518	12 981	17 989
A. M. Lisboa	4 006	...	4 434	1 365	9 449	2 032	3 671	2 155	6 772	772	1 870	2 928	7 764
Alcochete	0	0	12	0	447	0	...	26	...	0	...	...	25
Almada	0	...	34	...	349	269	35	20	5	27	49	93	215
Amadora	547	8	318	...	136	10	1 061	34	8	...	36	52	145
Barreiro	0	74	11	29	156	3	...	15	4	...	11	29	510
Cascais	128	142	223	...	348	38	422	47	31	12	123	156	311
Lisboa	180	157	1 006	112	452	492	137	272	124	131	459	607	1 000
Loures	829	157	355	88	1 124	51	200	138	74	0	129	110	431
Mafra	0	40	186	...	280	22	52	62	74	0	149	153	185
Moita	0	27	15	...	892	...	20	14	0	...	28	...	75
Montijo	0	...	121	0	106	...	0	41	0	0	19	6	50
Odivelas	...	32	20	0	441	18	40	118	30	0	...	445	196
Oeiras	548	126	52	0	115	4	278	65	3	4	186	127	804
Palmela	...	216	61	59	631	988	67	356	5 368	5	9	17	61
Seixal	0	86	55	638	686	37	126	86	480	128	62	100	578
Sesimbra	0	...	34	...	125	0	...	10	...	...	16	57	58
Setúbal	0	49	293	...	806	...	...	57	124	293	58	164	796
Sintra	1 408	570	1 375	328	1 567	62	702	599	423	117	344	707	569
Vila Franca de Xira	...	43	263	16	788	3	466	195	3	...	40	96	1 755
Unit: No.													
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VOLUME DE NEGÓCIOS DAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

TURNOVER OF ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

III.3.17									
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Unidade: milhares de euros									
Portugal	317 333 214	5 548 170	989 032	79 428 970	21 552 395	3 197 399	19 495 745	116 784 758	17 520 380
Continente	308 809 256	5 203 853	979 663	78 405 035	21 083 869	3 126 367	18 663 432	113 223 989	16 836 428
A. M. Lisboa	149 963 252	610 316	80 651	26 694 840	18 904 709	1 124 508	6 852 473	52 613 237	10 625 728
Alcochete	1 059 086	36 427	...	...	...	28 957	39 630	811 920	4 130
Almada	1 393 123	6 429	...	...	23 684	21 334	132 277	597 259	99 428
Amadora	3 625 402	2 939	0	...	...	1 494	318 026	1 653 529	30 992
Barreiro	731 994	4 685	424	...	...	...	88 841	261 082	31 742
Cascais	4 422 633	...	218	...	16 944	118 364	319 258	1 636 944	735 068
Lisboa	83 537 256	149 801	...	...	17 724 454	313 883	2 132 643	23 336 998	6 489 670
Loures	5 284 029	22 545	...	...	8 139	234 178	264 948	2 262 633	772 846
Mafra	1 801 546	46 910	...	...	3 793	731	93 654	757 855	215 321
Moita	404 215	28 352	0	...	...	...	66 492	145 903	3 366
Montijo	882 457	69 518	0	...	2	...	28 159	353 208	79 380
Odivelas	1 376 793	6 495	0	...	...	12 070	198 742	587 144	24 305
Oeiras	21 142 981	...	...	...	919 940	69 590	1 914 480	10 638 225	1 153 325
Palmela	4 093 221	...	0	...	...	76 149	82 324	426 029	74 211
Seixal	2 118 810	2 882	...	...	0	38 933	100 948	791 985	48 607
Sesimbra	322 711	16 226	...	...	172	32	45 901	128 626	10 480
Setúbal	4 891 403	80 797	...	...	183 829	72 633	131 297	2 194 503	170 087
Sintra	9 600 504	47 254	...	...	18 778	90 950	758 647	5 249 578	247 293
Vila Franca de Xira	3 275 089	17 044	...	...	...	21 908	136 206	779 816	435 476
Unit: thousand euros									
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VOLUME DE NEGÓCIOS DAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

TURNOVER OF ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

▶continuação continued

III.3.17									
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: milhares de euros									
Portugal	8 424 619	11 653 617	3 729 165	9 679 491	9 180 002	1 400 582	5 880 915	1 568 939	1 299 036
Continente	7 812 896	11 509 354	3 621 744	9 528 934	8 937 413	1 370 698	5 751 760	1 506 956	1 246 867
A. M. Lisboa	3 470 683	9 993 442	1 851 636	6 371 725	5 825 022	755 834	2 845 253	844 350	498 846
Alcochete	6 543	1 122	12 671	7 338	5 808	2 088	3 315	1 597	838
Almada	95 686	34 437	23 558	72 462	63 090	34 720	72 682	10 907	15 369
Amadora	245 250	295 565	35 442	99 539	187 102	12 400	92 694	6 095	37 109
Barreiro	32 595	3 478	19 525	20 919	23 734	7 094	21 144	6 271	9 044
Cascais	298 747	69 265	90 450	277 550	162 251	58 490	152 975	120 399	34 400
Lisboa	1 762 687	7 872 358	1 271 148	4 429 188	3 455 210	421 926	1 479 777	514 631	237 598
Loures	137 183	27 758	51 107	110 333	253 640	16 946	140 765	14 539	19 801
Mafra	51 215	18 064	9 249	45 676	65 418	13 841	26 745	6 803	6 724
Moita	13 600	1 576	3 279	17 808	11 468	4 565	11 135	1 222	4 034
Montijo	19 170	4 342	7 453	15 958	23 427	4 050	15 078	3 720	4 703
Odivelas	44 495	25 768	20 471	47 130	58 317	23 389	40 669	6 815	13 391
Oeiras	370 899	1 298 352	146 600	828 089	996 971	49 012	440 864	81 478	30 366
Palmela	22 818	116 450	5 415	20 902	42 526	14 072	19 356	6 172	4 524
Seixal	50 541	14 469	18 014	74 187	37 774	24 612	44 883	7 722	12 220
Sesimbra	26 417	3 304	5 607	12 216	10 444	2 319	11 587	2 701	3 278
Setúbal	60 939	10 751	34 278	49 558	75 326	13 943	45 717	8 320	10 245
Sintra	184 979	189 880	75 278	163 541	251 924	45 842	148 520	41 113	43 175
Vila Franca de Xira	46 920	6 502	22 091	79 333	100 592	6 525	77 349	3 847	12 028
Unit: thousand euros									

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VOLUME DE NEGÓCIOS POR MUNICÍPIO DO ESTABELECIMENTO, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

TURNOVER OF ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

III.3.18									
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Unidade: milhares de euros									
Portugal	312 967 040	5 608 880	980 010	79 265 725	21 592 021	3 169 098	16 941 698	116 635 078	15 900 054
Continente	303 719 635	5 266 407	970 250	78 283 894	21 123 495	3 089 356	16 057 809	112 647 310	15 173 304
A. M. Lisboa	122 618 300	538 200	43 650	17 460 756	15 816 724	994 706	5 534 989	45 285 501	8 002 738
Alcochete	941 562	...	...	97 969	...	29 184	36 084	653 356	18 019
Almada	2 148 787	6 445	522	258 934	47 330	21 334	128 421	1 061 472	121 340
Amadora	4 091 493	2 495	0	585 776	23 269	7 300	209 577	2 052 689	34 081
Barreiro	1 210 672	...	562	437 515	...	16 190	90 758	443 771	36 082
Cascais	4 938 270	11 652	218	219 770	16 944	114 893	327 670	2 177 215	731 004
Lisboa	56 654 709	113 388	14 964	2 982 368	14 140 458	174 188	1 954 556	15 864 211	3 738 932
Loures	6 099 317	...	...	1 046 344	287 412	172 001	353 426	2 755 068	681 739
Mafra	1 863 815	...	...	360 258	3 793	24 978	97 382	839 748	221 301
Moita	543 647	...	0	123 265	...	53	64 140	244 684	12 863
Montijo	1 089 036	...	...	280 710	2	22 555	34 346	474 328	58 465
Odivelas	1 631 405	...	0	230 047	...	13 931	199 704	772 198	45 715
Oeiras	17 010 962	...	...	1 655 780	916 431	69 629	960 804	8 584 439	1 139 088
Palmela	4 049 892	...	0	3 007 862	...	60 981	84 746	565 524	82 101
Seixal	2 630 811	4 231	2 391	996 103	0	59 564	104 119	1 024 570	58 814
Sesimbra	460 507	28 506	7 304	37 818	172	6 452	44 370	237 725	12 157
Setúbal	4 322 246	45 512	3 717	1 486 914	330 515	57 352	134 294	1 597 231	207 298
Sintra	8 754 372	28 348	13 147	2 206 711	34 297	94 885	562 458	4 372 447	242 766
Vila Franca de Xira	4 176 795	16 927	...	1 446 609	...	49 236	148 134	1 564 825	560 973
Unit: thousand euros									
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VOLUME DE NEGÓCIOS POR MUNICÍPIO DO ESTABELECIMENTO, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

TURNOVER OF ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

► continuação continued									
III.3.18	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: milhares de euros									
Portugal	8 522 470	11 621 486	3 729 753	9 648 982	9 184 375	1 401 793	5 913 280	1 505 957	1 346 379
Continente	7 892 018	11 354 769	3 617 368	9 490 419	8 848 947	1 375 680	5 775 081	1 457 119	1 296 409
A. M. Lisboa	3 091 555	8 171 709	1 783 601	5 949 147	5 267 411	701 005	2 729 727	745 555	501 325
Alcochete	10 526	1 325	12 616	11 134	5 808	2 088	3 156	26 827	831
Almada	122 266	52 000	35 661	74 010	70 146	40 010	77 465	13 096	18 334
Amadora	139 533	368 323	66 495	105 294	354 295	12 219	98 352	8 310	23 485
Barreiro	39 310	22 013	17 068	20 387	27 016	7 401	27 816	6 020	9 892
Cascais	286 881	91 071	98 110	263 934	199 450	66 670	175 960	124 013	32 815
Lisboa	1 543 001	5 757 024	1 116 213	4 041 316	2 855 959	357 283	1 411 440	350 793	238 615
Loures	123 573	82 469	58 940	117 202	192 729	17 358	145 333	18 077	24 148
Mafra	53 820	17 715	9 083	45 371	67 063	13 841	29 441	6 803	13 253
Moita	16 807	1 540	3 279	17 801	11 406	4 662	13 106	1 249	4 112
Montijo	31 157	10 186	26 295	17 198	25 936	4 301	22 398	3 720	6 884
Odivelas	51 765	82 118	26 859	49 027	63 766	22 223	45 182	7 822	13 802
Oeiras	188 892	1 275 060	153 480	776 651	801 102	42 178	332 592	61 777	32 983
Palmela	35 458	50 028	5 420	24 695	40 018	13 837	19 718	5 920	4 656
Seixal	61 373	43 562	20 606	75 031	43 013	24 766	52 734	47 437	12 496
Sesimbra	31 449	5 871	5 518	12 168	10 483	2 319	12 056	2 733	3 406
Setúbal	83 373	51 095	24 647	51 479	135 667	14 654	75 045	12 655	10 796
Sintra	220 830	232 694	82 522	165 782	264 828	47 939	100 601	44 450	39 667
Vila Franca de Xira	51 539	27 614	20 789	80 667	98 726	7 257	87 331	3 854	11 149
Unit: thousand euros	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VOLUME DE NEGÓCIOS DAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

TURNOVER OF MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

III.3.19

Unidade: milhares de euros

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	79 428 970	11 945 515	3 014 638	606 191	3 141 493	3 154 345	2 573 293	2 765 338	3 605 892	961 607	9 659 739	4 575 291
Continente	78 405 035	...	...	...	...	...	...	...	...	...	9 659 739	...
A. M. Lisboa	26 694 840	3 432 033	928 239	544 563	73 742	76 139	...	135 662	1 237 996	436 095	...	1 309 165
Alcochete	...	...	...	0	...	0	0	...	0	...	0	0
Almada	...	...	...	0	...	...	...	...	...	...	0	...
Amadora	...	...	...	0	...	...	...	...	...	...	0	...
Barreiro	...	...	...	0	...	...	0	...	...	...	0	...
Cascais	...	...	...	0	...	...	...	...	...	...	0	...
Lisboa	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Loures	...	...	...	0	...	...	0	...	...	...	0	...
Mafra	...	...	...	0	...	...	...	...	...	...	0	...
Moita	...	...	0	0	...	...	0	...	...	...	0	...
Montijo	...	...	...	0	...	...	0	...	...	...	0	...
Odivelas	...	...	...	0	...	...	...	...	...	...	0	...
Oeiras	...	...	...	0	...	...	...	...	...	...	0	...
Palmela	...	...	...	0	...	...	...	...	...	...	0	...
Seixal	...	...	...	0	...	...	0	...	...	...	0	...
Sesimbra	...	...	...	0	...	...	0	...	...	...	0	...
Setúbal	...	...	...	0	...	...	...	...	...	...	0	...
Sintra	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0	...
Vila Franca de Xira	...	...	...	0	...	...	...	...	0	...	0	...
Unit: thousand euros	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VOLUME DE NEGÓCIOS DAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

TURNOVER OF MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

► continuação continued														
III.3.19		21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Unidade: milhares de euros														
Portugal		1 132 908	3 600 278	3 537 901	2 501 725	5 311 675	1 723 759	2 948 264	2 304 967	6 202 244	252 322	1 342 759	980 898	1 585 929
Continente		1 132 908	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
A. M. Lisboa		694 110	262 749	879 333	926 539	687 140	341 742	992 273	210 076	2 749 044	36 358	87 073	223 210	786 048
Alcochete		0	0	...	0	...	0	...	...	...	0	...	...	...
Almada		0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Amadora		...	...	...	...	...	...	...	...	...	0	...	...	...
Barreiro		0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Cascais		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Lisboa		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Loures		...	...	...	...	...	...	...	...	...	0	...	...	...
Mafra		0	...	...	...	...	...	...	...	...	0	...	...	...
Moita		0	...	...	...	...	...	...	...	0	...	...	...	...
Montijo		0	...	...	0	...	...	0	...	0	0	...	...	...
Odivelas		0	...	...	0	...	...	...	...	...	0	...	...	...
Oeiras		...	...	...	0	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Palmela		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Seixal		0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Sesimbra		0	...	...	...	...	0	...	...	...	...	...	...	...
Setúbal		0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Sintra		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Vila Franca de Xira		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Unit: thousand euros		21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VOLUME DE NEGÓCIOS DOS ESTABELECIMENTOS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DO ESTABELECIMENTO,
SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

TURNOVER OF MANUFACTURING ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

III.3.20		Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
Unidade: milhares de euros														
Portugal		79 265 725	11 722 153	3 002 045	606 191	3 197 586	3 103 122	2 564 617	2 750 197	3 609 874	944 780	9 649 818	4 575 498	
Continente		78 283 894	11 025 915	2 947 812	544 748	3 194 434	3 099 804	2 563 613	2 733 465	...	932 204	9 649 818	4 572 598	
A. M. Lisboa		17 460 756	3 181 155	760 861	...	28 584	87 046	12 403	...	997 427	432 487	1 606 185	1 324 518	
Alcochete		97 969	15 341	...	0	...	...	0	6 086	0	540	0	...	
Almada		258 934	187 254	...	0	770	2 288	184	2 534	63	13 134	0	77	
Amadora		585 776	47 001	...	0	...	9 538	3 379	315	8 371	21 511	0	19 887	
Barreiro		437 515	213 755	...	0	6 323	186	0	3 367	299	3 763	0	153 226	
Cascais		219 770	30 412	106	0	1 252	2 945	581	...	83	6 939	0	5 848	
Lisboa		2 982 368	321 445	12 679	...	6 441	...	4 050	30 096	17 033	107 010	1 606 185	86 667	
Loures		1 046 344	558 545	13 889	0	3 674	23 585	0	9 452	29 781	40 920	0	63 079	
Mafra		360 258	235 224	...	0	709	856	...	1 724	190	5 281	0	...	
Moita		123 265	17 437	0	0	257	194	0	1 076	1 783	4 483	0	3 027	
Montijo		280 710	195 682	14 851	0	128	1 322	0	38 495	...	478	0	...	
Odivelas		230 047	25 170	...	0	937	6 295	540	312	53 687	14 826	0	2 220	
Oeiras		1 655 780	790 483	272 359	0	1 069	7 212	292	163	47 503	74 156	0	108 910	
Palmela		3 007 862	51 315	48 167	0	17	825	...	18 440	...	5 042	0	94 799	
Seixal		996 103	44 170	15 017	0	623	1 977	0	1 811	789	15 193	0	4 663	
Sesimbra		37 818	24 046	82	0	116	38	0	129	...	149	0	...	
Setúbal		1 486 914	29 680	89 694	0	133	179	...	5 711	794 703	2 529	0	132 661	
Sintra		2 206 711	208 802	289	...	2 714	7 836	3 365	...	38 725	113 043	0	94 049	
Vila Franca de Xira		1 446 609	185 393	257 077	0	3 115	825	...	2 603	0	3 492	0	549 753	
Unit: thousand euros														
		Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Empresas e estabelecimentos

Enterprises and establishments

THE ECONOMIC ACTIVITY

A ATIVIDADE ECONÓMICA

VOLUME DE NEGÓCIOS DOS ESTABELECIMENTOS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DO ESTABELECIMENTO, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

TURNOVER OF MANUFACTURING ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

continuaçãocontinued

III.3.20

Unidade: milhares de euros

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	1 354 402	3 589 011	3 518 929	2 475 511	5 318 817	1 719 934	3 198 422	1 991 157	6 233 036	252 085	1 350 920	980 109	1 557 512
Continente	1 354 402	3 586 689	3 463 859	...	5 273 860	...	3 196 749	1 986 379	6 232 781	251 473	1 347 857	977 793	1 545 028
A. M. Lisboa	902 232	...	722 981	907 806	698 232	409 295	717 495	210 027	2 456 102	33 119	81 792	223 469	796 440
Alcochete	0	0	174	0	64 054	0	...	865	...	0	...	...	1 105
Almada	0	...	1 355	...	10 140	19 842	2 451	565	233	379	1 920	3 121	8 825
Amadora	169 326	502	71 007	...	4 509	801	216 858	1 524	768	...	803	1 936	7 219
Barreiro	0	8 504	179	4 187	6 778	33	...	442	45	...	240	542	30 521
Cascais	25 898	13 777	6 741	...	15 340	1 452	60 434	5 287	991	876	5 002	6 684	25 048
Lisboa	48 655	16 155	378 171	7 181	26 317	101 773	17 193	9 220	8 167	6 373	21 573	20 488	109 341
Loures	93 334	13 061	49 756	5 319	48 268	2 885	19 993	12 421	7 291	0	6 634	3 419	41 036
Mafra	0	6 182	7 318	...	13 485	772	2 568	9 935	7 470	0	8 064	17 200	19 289
Moita	0	5 917	565	...	79 774	...	1 650	463	0	...	1 105	...	3 661
Montijo	0	...	16 387	0	3 213	...	0	3 564	0	0	592	226	2 026
Odivelas	...	1 040	2 584	0	17 146	885	3 883	11 358	3 004	0	...	42 273	24 395
Oeiras	117 840	15 800	7 491	0	7 040	550	54 451	4 550	188	58	12 798	7 253	125 618
Palmela	...	31 537	6 481	90 503	53 321	271 120	3 947	79 602	2 246 546	126	150	398	3 344
Seixal	0	7 475	5 856	645 981	49 296	2 792	30 178	6 007	130 592	3 716	1 433	2 436	26 099
Sesimbra	0	...	574	...	5 031	0	...	678	...	...	573	1 695	2 759
Setúbal	0	4 241	33 600	...	105 920	...	...	1 688	16 383	10 989	3 384	21 188	147 908
Sintra	405 894	56 989	83 345	62 023	128 597	5 705	207 359	47 227	32 759	7 107	10 807	89 363	41 462
Vila Franca de Xira	...	4 882	51 399	140	60 004	37	92 467	14 629	121	...	747	5 086	176 781
Unit: thousand euros	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO DAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

GROSS VALUE ADDED OF ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

III.3.21

Unidade: milhares de euros

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	72 922 195	1 213 594	429 338	16 731 636	4 417 283	1 338 283	5 508 212	14 031 828	5 867 087
Continente	70 831 513	1 116 457	425 651	16 543 617	4 208 450	1 302 858	5 280 599	13 617 258	5 616 982
A. M. Lisboa	34 116 362	126 920	39 527	3 945 702	3 034 666	530 729	1 982 250	6 519 057	3 633 607
Alcochete	107 826	6 338	...	...	...	3 581	18 336	35 430	1 698
Almada	399 781	2 076	...	...	- 571	14 170	22 449	79 320	41 600
Amadora	1 051 532	372	0	...	...	861	116 765	337 354	7 876
Barreiro	189 007	543	48	...	...	...	22 714	43 534	14 618
Cascais	1 545 082	...	76	...	12 077	60 285	83 233	248 978	443 975
Lisboa	18 525 080	39 840	...	...	2 841 362	206 402	519 423	2 622 300	2 321 521
Loures	1 329 911	5 180	...	...	3 381	98 881	79 589	319 709	228 845
Mafra	413 126	10 212	...	...	2 817	180	28 011	91 557	68 035
Moita	121 686	5 344	0	...	...	...	26 016	22 460	1 188
Montijo	223 005	20 009	0	...	- 99	...	7 077	39 063	62 916
Odivelas	369 648	1 526	0	...	...	1 799	55 562	85 339	8 684
Oeiras	4 687 928	...	...	...	131 421	30 336	584 659	1 428 159	115 654
Palmela	724 679	...	0	...	...	20 009	38 776	48 804	21 103
Seixal	343 594	1 077	...	...	0	7 243	31 277	85 805	11 536
Sesimbra	102 138	7 922	...	...	36	20	11 850	16 731	3 481
Setúbal	805 221	- 4 851	...	...	40 675	34 497	45 229	104 304	60 264
Sintra	2 427 207	9 600	...	...	2 806	37 022	261 240	807 236	81 971
Vila Franca de Xira	749 911	2 923	...	...	...	9 887	30 045	102 975	138 640
Unit: thousand euros	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO DAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

GROSS VALUE ADDED OF ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

▶ continuação continued

III.3.21	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: milhares de euros									
Portugal	3 165 591	4 903 727	1 344 638	4 429 507	4 659 209	772 692	2 782 604	813 495	513 473
Continente	2 902 708	4 852 803	1 306 465	4 338 380	4 568 548	763 369	2 714 838	783 683	488 847
A. M. Lisboa	1 328 887	4 145 909	614 450	2 671 350	3 218 785	449 043	1 270 072	386 930	218 475
Alcochete	1 825	604	7 554	4 347	3 420	1 398	2 243	676	448
Almada	26 276	19 381	5 087	40 165	39 139	25 197	37 586	5 012	7 869
Amadora	84 443	124 911	2 766	43 203	83 636	5 378	37 429	2 893	20 330
Barreiro	9 846	1 714	6 845	11 541	18 805	3 633	11 028	1 534	5 457
Cascais	105 969	26 022	15 239	188 154	64 099	35 403	68 193	76 312	15 583
Lisboa	753 182	3 251 774	431 996	1 773 461	1 798 744	242 734	620 003	231 981	84 815
Loures	45 153	10 426	16 214	59 887	128 932	9 192	67 372	5 902	10 497
Mafra	15 670	7 897	3 315	21 209	50 316	9 271	13 509	2 877	3 563
Moita	4 086	740	1 153	10 004	6 876	3 052	5 596	485	2 444
Montijo	6 671	2 458	3 378	8 493	13 604	2 761	7 597	1 579	2 236
Odivelas	10 715	13 644	2 826	24 343	38 389	15 223	23 321	2 469	6 816
Oeiras	140 714	549 257	83 538	288 278	646 152	27 326	196 492	19 825	14 446
Palmela	8 345	55 775	2 720	10 590	29 173	9 864	10 894	2 045	2 153
Seixal	14 910	8 793	4 150	25 279	20 416	15 996	22 446	3 692	6 572
Sesimbra	8 596	1 678	1 475	7 131	6 378	1 532	6 186	1 454	1 897
Setúbal	20 544	5 232	16 603	27 080	38 503	8 699	25 231	5 758	5 505
Sintra	57 853	62 317	9 801	87 096	162 761	28 176	69 936	20 405	21 768
Vila Franca de Xira	14 089	3 284	- 208	41 089	69 442	4 208	45 009	2 032	6 075
Unit: thousand euros	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO DAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

GROSS VALUE ADDED OF MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

III.3.22

Unidade: milhares de euros

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	16 731 636	1 988 999	684 491	331 558	786 031	1 006 051	735 313	616 194	809 025	401 865	239 612	585 940
Continente	16 543 617	...	...	...	...	...	...	...	...	...	239 612	...
A. M. Lisboa	3 945 702	558 505	187 896	324 500	18 227	28 938	...	33 568	251 290	186 654	...	220 524
Alcochete	...	...	...	0	...	0	0	...	0	...	0	0
Almada	...	...	...	0	...	...	...	...	...	...	0	...
Amadora	...	...	...	0	...	...	...	...	...	...	0	...
Barreiro	...	...	...	0	...	...	0	...	...	...	0	...
Cascais	...	...	...	0	...	...	...	...	...	...	0	...
Lisboa	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Loures	...	...	...	0	...	...	0	...	...	...	0	...
Mafra	...	...	...	0	...	...	...	...	...	...	0	...
Moita	...	...	0	0	...	...	0	...	...	...	0	...
Montijo	...	...	...	0	...	...	0	...	...	...	0	...
Odivelas	...	...	...	0	...	...	...	...	...	...	0	...
Oeiras	...	...	...	0	...	...	...	...	...	...	0	...
Palmela	...	...	...	0	...	...	...	...	...	...	0	...
Seixal	...	...	...	0	...	...	0	...	...	...	0	...
Sesimbra	...	...	...	0	...	...	0	...	...	...	0	...
Setúbal	...	...	...	0	...	...	...	...	...	...	0	...
Sintra	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0	...
Vila Franca de Xira	...	...	...	0	...	...	...	...	0	...	0	...
Unit: thousand euros	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO DAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

GROSS VALUE ADDED OF MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

continuação continued														
III.3.22		21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Unidade: milhares de euros														
Portugal		412 589	1 019 580	1 111 032	296 234	1 747 967	313 001	621 766	700 886	1 037 249	70 719	414 005	264 821	536 708
Continente		412 589	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
A. M. Lisboa		252 724	61 961	217 763	53 612	202 565	73 082	214 619	65 085	384 449	19 595	27 595	75 496	249 503
Alcochete		0	0	...	0	...	0	...	...	...	0	...	...	...
Almada		0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Amadora		...	...	...	...	...	...	...	...	...	0	...	...	...
Barreiro		0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Cascais		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Lisboa		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Loures		...	...	...	...	...	...	...	...	...	0	...	...	...
Mafra		0	...	...	...	...	...	...	...	...	0	...	...	...
Moita		0	...	...	...	...	...	...	...	0	...	...	...	...
Montijo		0	...	...	0	...	...	0	...	0	0	...	...	...
Odivelas		0	...	...	0	...	...	...	...	...	0	...	...	...
Oeiras		...	...	...	0	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Palmela		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Seixal		0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Sesimbra		0	...	...	...	...	0	...	...	...	...	...	...	...
Setúbal		0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Sintra		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Vila Franca de Xira		...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Unit: thousand euros		21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

PRINCIPAIS VARIÁVEIS DAS EMPRESAS COM SEDE NA REGIÃO E EM PORTUGAL, POR SECÇÃO E DIVISÃO DA CAE-REV.3, 2013

MAIN VARIABLES OF ENTERPRISES WITH HEAD OFFICE IN THE REGION AND PORTUGAL BY SECTION AND DIVISION OF CAE-REV.3, 2013

III.3.23	<u>Empresas</u>	<u>Pessoal ao serviço</u>	Principais gastos e perdas			Principais rendimentos e ganhos			<u>Formação bruta de capital fixo</u>	<u>VABpm</u>
			CMVMC	FSE	Gastos com pessoal	Volume de negócios	Trabalhos para a própria entidade	Subsídios à exploração		
	N.º		milhares de euros							
Portugal	1 097 492	3 373 518	173 494 694	73 898 688	43 668 120	317 333 214	648 111	1 640 390	11 577 471	72 922 195
A	107 974	160 959	2 890 166	1 580 219	757 177	5 548 170	19 815	469 709	596 009	1 213 594
B	1 157	9 628	207 791	411 810	192 719	989 032	22 394	1 028	126 153	429 338
C	66 423	637 427	49 509 438	13 688 349	10 326 242	79 428 970	89 604	130 661	2 594 814	16 731 636
10	9 208	88 189	8 453 631	1 608 084	1 231 608	11 945 515	4 264	20 101	359 132	1 988 999
11	1 441	14 481	1 553 357	796 481	331 195	3 014 638	1 333	27 850	160 023	684 491
12	6	589	245 585	28 154	29 002	606 191	261	34	15 025	331 558
13	3 436	40 707	1 711 842	659 621	541 847	3 141 493	1 708	5 821	118 594	786 031
14	8 481	83 440	1 159 081	1 005 669	827 608	3 154 345	1 320	5 243	58 647	1 006 051
15	3 041	47 534	1 349 427	511 882	548 045	2 573 293	847	5 022	85 526	735 313
16	5 526	28 389	1 686 860	465 769	396 492	2 765 338	2 207	4 321	101 633	616 194
17	602	11 012	2 038 146	826 339	252 638	3 605 892	806	3 611	83 536	809 025
18	2 559	15 213	349 455	230 883	254 758	961 607	1 551	1 443	58 625	401 865
19	17	1 990	8 715 803	506 664	154 840	9 659 739	0	57	81 455	239 612
20	762	11 702	3 308 793	734 075	340 394	4 575 291	7 781	4 603	223 118	585 940
21	127	6 089	493 200	252 867	190 490	1 132 908	506	1 780	41 812	412 589
22	1 060	23 570	2 045 203	573 728	464 478	3 600 278	3 984	4 093	228 471	1 019 580
23	4 025	38 758	1 492 350	1 026 623	697 618	3 537 901	7 405	4 324	149 321	1 111 032
24	336	8 170	1 931 310	320 528	178 969	2 501 725	2 433	1 064	50 950	296 234
25	11 684	76 612	2 355 742	1 230 426	1 261 582	5 311 675	11 268	9 372	247 102	1 747 967
26	367	8 882	1 228 513	197 794	201 392	1 723 759	2 597	2 602	42 489	313 001
27	627	17 627	1 844 889	487 595	425 755	2 948 264	3 435	3 284	69 082	621 766
28	1 618	20 435	1 204 072	448 086	396 183	2 304 967	5 189	4 417	97 449	700 886
29	709	30 461	4 501 651	719 607	643 492	6 202 244	24 745	3 348	148 732	1 037 249
30	204	3 444	125 728	61 393	59 996	252 322	1 194	2 255	61 629	70 719
31	4 573	28 611	702 232	235 043	308 569	1 342 759	1 476	5 823	46 657	414 005
32	2 847	13 100	539 089	187 888	173 325	980 898	993	1 559	30 043	264 821
33	3 167	18 422	473 478	573 150	415 967	1 585 929	2 305	8 637	35 764	536 708
D	925	8 913	15 205 356	1 776 666	445 520	21 552 395	194 419	4 395	1 693 384	4 417 283
E	1 224	29 945	869 120	1 081 866	572 613	3 197 399	29 435	22 499	353 153	1 338 283
F	81 335	307 907	4 936 528	8 577 796	4 182 342	19 495 745	51 019	12 467	156 411	5 508 212
G	226 644	723 488	92 093 087	12 294 946	9 501 461	116 784 758	30 493	89 630	1 459 169	14 031 828
45	28 131	88 617	9 857 017	1 174 979	1 173 731	12 275 004	12 934	14 765	124 671	1 488 904
46	60 052	222 308	48 902 435	6 325 576	4 112 445	61 399 361	8 875	46 703	584 599	6 667 017
47	138 461	412 563	33 333 635	4 794 391	4 215 285	43 110 393	8 684	28 162	749 899	5 875 907
H	22 396	147 757	801 051	11 046 078	3 421 946	17 520 380	13 833	115 085	573 979	5 867 087
I	82 211	265 694	2 598 228	2 906 007	2 289 688	8 424 619	20 054	35 082	668 379	3 165 591
J	14 507	82 744	1 196 171	5 856 683	2 515 049	11 653 617	122 481	45 840	1 293 710	4 903 727
L	28 298	45 299	996 826	1 386 573	403 109	3 729 165	25 444	5 191	536 209	1 344 638
M	110 209	211 386	613 536	4 693 071	2 853 649	9 679 491	14 489	120 471	519 080	4 429 507
N	136 269	375 670	660 972	4 013 477	3 163 617	9 180 002	10 295	18 922	288 262	4 659 209
P	55 354	91 749	40 490	586 995	776 747	1 400 582	268	305 373	52 511	772 692
Q	81 530	150 020	494 302	2 661 722	1 347 905	5 880 915	1 220	56 403	376 183	2 782 604
R	27 898	43 586	188 547	710 032	478 384	1 568 939	1 446	29 195	187 676	813 495
S	53 138	81 346	193 084	626 398	439 953	1 299 036	1 402	178 439	102 388	513 473

No.		thousand euros							
<u>Enterprises</u>	<u>Persons employed</u>	CMVMC	FSE	<u>Personnel expenses</u>	<u>Turnover</u>	<u>Own work for the entity</u>	<u>Operating subsidies</u>	<u>Gross fixed capital formation</u>	<u>GVAmp</u>
Main outgoings and losses					Main incomes and gains				

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

PRINCIPAIS VARIÁVEIS DAS EMPRESAS COM SEDE NA REGIÃO E EM PORTUGAL, POR SECÇÃO E DIVISÃO DA CAE-REV.3, 2013

MAIN VARIABLES OF ENTERPRISES WITH HEAD OFFICE IN THE REGION AND PORTUGAL BY SECTION AND DIVISION OF CAE-REV.3, 2013

▶ continuação continued										
III.3.23	<u>Empresas</u>	<u>Pessoal ao serviço</u>	Principais gastos e perdas			Principais rendimentos e ganhos			<u>Formação bruta de capital fixo</u>	<u>VABpm</u>
			CMVMC	FSE	Gastos com pessoal	Volume de negócios	Trabalhos para a própria entidade	Subsídios à exploração		
	N.º		milhares de euros							
A. M. Lisboa	304 773	1 170 144	80 050 134	37 260 929	19 750 978	149 963 252	413 827	385 032	5 122 390	34 116 362
A	6 781	13 218	256 989	239 340	100 332	610 316	2 626	45 826	56 731	126 920
B	95	936	16 817	39 243	21 007	80 651	65	3	5 354	39 527
C	10 252	92 201	18 891 792	3 868 271	2 281 929	26 694 840	29 598	20 269	488 670	3 945 702
10	1 321	17 782	2 404 172	511 367	345 639	3 432 033	691	1 510	106 438	558 505
11	116	3 244	462 366	292 841	101 082	928 239	104	12 942	34 196	187 896
12	3	436	195 030	24 479	25 110	544 563	261	0	14 856	324 500
13	341	798	43 806	12 154	9 642	73 742	1	297	1 083	18 227
14	779	2 355	32 915	15 735	23 686	76 139	1	142	547	28 938
15	54	...	...	...	...	...	...	...	...	...
16	447	1 748	70 387	31 397	24 784	135 662	408	196	2 345	33 568
17	121	2 919	755 385	250 451	72 199	1 237 996	235	967	17 610	251 290
18	964	6 079	147 305	115 739	115 629	436 095	149	127	25 004	186 654
19	5	...	...	...	...	...	...	...	...	...
20	173	3 673	857 613	241 473	127 953	1 309 165	3 772	79	24 090	220 524
21	87	3 738	280 780	179 039	135 247	694 110	143	352	31 539	252 724
22	153	2 004	150 643	54 078	39 190	262 749	677	263	6 129	61 961
23	726	4 881	365 863	328 476	148 508	879 333	542	403	28 131	217 763
24	54	1 405	765 606	119 974	41 224	926 539	269	95	9 684	53 612
25	1 756	9 515	294 922	178 998	172 618	687 140	1 273	495	17 288	202 565
26	129	1 933	224 503	52 096	48 957	341 742	847	212	13 744	73 082
27	153	4 675	566 422	206 064	159 174	992 273	27	265	8 354	214 619
28	375	2 186	105 032	42 891	43 806	210 076	302	136	12 258	65 085
29	126	7 700	2 088 487	313 283	212 705	2 749 044	18 902	56	37 092	384 449
30	57	768	4 135	12 237	15 560	36 358	e	183	923	19 595
31	520	1 961	40 151	19 855	25 194	87 073	85	419	1 627	27 595
32	770	2 929	102 956	45 628	46 154	223 210	287	88	3 527	75 496
33	1 022	7 383	225 103	317 494	192 625	786 048	622	1 036	14 171	249 503
D	304	5 520	14 372 293	1 344 156	338 686	18 904 709	181 811	1 603	1 362 924	3 034 666
E	293	11 588	251 437	382 233	242 589	1 124 508	17 760	9 514	77 087	530 729
F	17 495	80 396	1 550 128	3 206 462	1 434 431	6 852 473	11 006	1 959	17 947	1 982 250
G	56 218	251 520	40 516 430	6 452 767	4 381 593	52 613 237	11 668	12 602	578 093	6 519 057
45	5 780	21 727	4 085 977	484 906	378 761	4 951 060	1 815	644	46 320	481 500
46	17 428	77 734	22 461 600	3 594 651	2 092 152	29 071 263	4 305	7 419	170 230	3 304 440
47	33 010	152 059	13 968 854	2 373 209	1 910 681	18 590 914	5 548	4 538	361 543	2 733 117
H	7 011	71 439	406 851	6 627 367	2 080 721	10 625 728	8 512	52 829	216 150	3 633 607
I	20 486	99 612	1 170 630	1 115 409	1 021 419	3 470 683	11 157	14 263	163 430	1 328 887
J	7 347	58 066	959 911	5 156 868	2 010 853	9 993 442	100 326	20 508	1 071 048	4 145 909
L	10 829	17 547	489 334	811 014	200 137	1 851 636	22 250	1 304	379 402	614 450
M	42 699	98 551	301 943	3 399 528	1 833 574	6 371 725	5 539	44 762	265 428	2 671 350
N	52 981	229 960	416 050	2 318 403	2 311 028	5 825 022	8 410	6 040	164 332	3 218 785
P	14 608	33 620	20 420	290 739	406 307	755 834	63	73 647	30 966	449 043
Q	27 990	59 066	253 095	1 361 424	657 576	2 845 253	566	18 930	122 370	1 270 072
R	11 992	18 431	120 819	407 490	244 363	844 350	1 198	10 010	93 818	386 930
S	17 392	28 473	55 197	240 216	184 431	498 846	1 272	50 963	28 640	218 475

No.		thousand euros								
<u>Enterprises</u>	<u>Persons employed</u>	CMVMC	FSE	<u>Personnel expenses</u>	<u>Turnover</u>	<u>Own work for the entity</u>	<u>Operating subsidies</u>	<u>Gross fixed capital formation</u>	<u>GVAmp</u>	
Main outgoings and losses					Main incomes and gains					

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

www

Para mais informação consulte:
For more information see:

- <http://www.ine.pt/xurl/ind/0008466>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008484>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008486>
- <http://www.ine.pt/xurl/ind/0008467>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008482>
- <http://www.ine.pt/xurl/ind/0008470>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008483>
- <http://www.ine.pt/xurl/ind/0008471>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008485>

VARIÁVEIS DAS EMPRESAS DO SETOR DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO (TIC) POR NUTS III, 2013

VARIABLES OF INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGY (ICT) SECTOR BY NUTS III, 2013

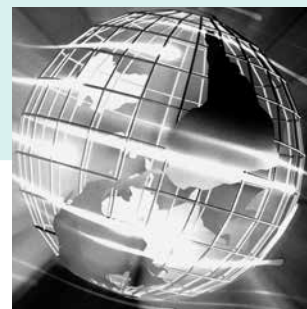
III.3.24				
	<u>Empresas</u>	<u>Pessoal ao serviço</u>	<u>Volume de negócios</u>	<u>Valor acrescentado bruto</u>
	N.º		milhares de euros	
Portugal	12 680	...	...	...
Continente	12 296	...	...	...
Norte	3 406	...	...	...
Alto Minho	123	250	12 143	5 674
Cávado	473	3 665	546 860	111 374
Ave	276	971	42 997	19 376
A. M. Porto	2 241	...	...	...
Alto Tâmega	37	...	...	...
Tâmega e Sousa	129	...	...	...
Douro	77	318	22 569	5 355
Terras de Trás-os-Montes	50	82	3 842	1 731
Centro	2 048	8 311	656 881	211 724
Oeste	385	1 537	132 929	44 557
Região de Aveiro	389	2 740	341 845	83 824
Região de Coimbra	480	1 977	87 577	46 967
Região de Leiria	305	861	42 232	17 510
Viseu Dão Lafões	147	380	14 272	5 888
Beira Baixa	59	145	5 636	2 250
Médio Tejo	151	357	14 118	6 096
Beiras e Serra da Estrela	132	314	18 272	4 632
A. M. Lisboa	6 039	53 582	10 322 871	3 896 639
Alentejo	422	904	78 720	23 825
Alentejo Litoral	51	70	1 459	840
Baixo Alentejo	36	47	787	345
Lezíria do Tejo	179	428	18 225	8 182
Alto Alentejo	41	64	1 897	340
Alentejo Central	115	295	56 353	14 118
Algarve	381	686	44 274	12 230
R. A. Açores	180	413	61 391	12 501
R. A. Madeira	204	744	92 392	35 772

	No.		thousand euros	
	<u>Enterprises</u>	<u>Persons employed</u>	<u>Turnover</u>	<u>Gross value added</u>

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



Comércio internacional International trade

III.4.1	Indicadores do comércio internacional por NUTS III, 2014 Po.....	189
	Indicators of international trade by NUTS III, 2014 Po	
III.4.2	Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por secção da Nomenclatura Combinada, 2014 Po.....	190
	International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region by sections of Combined Nomenclature, 2014 Po	
III.4.3	Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por Classificação por Grandes Categorias Económicas, 2014 Po.....	191
	International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region classified by Broad Economic Categories, 2014 Po	
III.4.4	Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por país de destino ou origem, 2014 Po.....	192
	International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region by country of destination or origin, 2014 Po	
III.4.5	Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores, 2014 Po.....	193
	International trade declared of goods by municipality of headquarters, 2014 Po	

NOTA EXPLICATIVA

Na presente edição do subcapítulo **III.4 – Comércio Internacional**, é apresentada **informação regional** sobre as trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros, e com base no **local da sede** do operador.

No que se refere aos dados para Portugal, as Estatísticas do Comércio Internacional de bens produzem, desde 1993 e para o comércio Intra-UE, **estimativas para as não respostas** e para as **empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação** (que isentam da obrigatoriedade de prestação de informação um conjunto significativo de empresas).

Até 2009 a informação de carácter regional publicada, respeita exclusivamente a dados declarados. A partir de 2010 inclui as estimativas de não resposta efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE.

A informação tem por base a desagregação entre países Intra-UE e Extra-UE correspondendo ao momento de adesão dos países à União Europeia.

EXPLANATORY NOTE

In this edition of the sub-chapter **III.4 – International Trade**, **regional information** on commercial exchanges of goods with the European Union and with Third Countries refers to the **location of the operators' headquarters**.

Regarding data for Portugal, the International Trade in Goods Statistics provide, since 1993 and for Intra-EU trade, **adjustments for non-responses** and for **transactions below the exemption thresholds** (which exempt a large number of enterprises from the requirement to provide information).

Until 2009 the regional information is based, exclusively, on declared values. From 2010 onwards regional information also includes estimation for non-response in Intra-EU trade.

The breakdown by Intra-EU and Extra-EU regions takes into account the date of accession of each country in the European Union.

INDICADORES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL POR NUTS III, 2014 Po

INDICATORS OF INTERNATIONAL TRADE BY NUTS III, 2014 Po

III.4.1	Unidade: %	Taxa de cobertura das importações pelas exportações	Proporção das exportações para os 4 principais mercados no total das exportações	Proporção das exportações intra-UE (UE28) no total das exportações	Proporção das exportações para Espanha no total das exportações	Proporção das importações dos 4 principais mercados no total das importações	Proporção das importações intra-UE (UE28) no total das importações	Proporção das importações provenientes de Espanha no total das importações	Proporção das exportações de bens de alta tecnologia no total das exportações	Intensidade exportadora	Grau de abertura
Portugal		81,57	54	71	23	57	75	33	3,62	27,73	62
Continente		84,14	53	71	23	56	74	32	3,60	27,76	61
Norte		141,72	60	78	25	65	84	37	4,01	36,25	62
Alto Minho		157,01	70	84	28	83	94	43	5,24	49,62	81
Cávado		194,22	68	84	17	70	85	38	10,63	31,41	48
Ave		198,97	63	82	27	54	69	26	2,01	62,03	93
A. M. Porto		115,15	56	73	25	63	84	38	4,25	34,84	65
Alto Tâmega		140,12	83	91	43	94	98	76	0,49	5,71	10
Tâmega e Sousa		262,71	60	81	19	74	89	42	0,19	36,61	51
Douro		62,12	48	53	10	91	95	73	0,65	3,56	9
Terras de Trás-os-Montes		118,52	91	96	40	91	99	15	0,05	26,84	49
Centro		125,45	57	76	26	67	85	38	2,03	28,30	51
Oeste		89,24	64	69	22	68	82	47	0,66	20,86	44
Região de Aveiro		135,33	57	78	23	65	82	29	4,80	54,24	94
Região de Coimbra		138,62	59	73	28	69	84	45	1,06	17,48	30
Região de Leiria		149,95	62	74	31	63	83	34	0,35	28,97	48
Viseu Dão Lafões		117,51	64	82	27	82	95	41	0,96	35,10	65
Beira Baixa		162,53	68	86	25	92	99	69	0,96	11,52	19
Médio Tejo		110,86	58	75	29	61	75	35	0,22	22,24	42
Beiras e Serra da Estrela		123,81	57	76	21	78	94	52	0,21	19,35	35
A. M. Lisboa		48,30	47	60	19	51	67	27	4,25	24,09	74
Alentejo		130,29	52	77	24	69	82	40	2,53	25,91	46
Alentejo Litoral		165,78	74	87	27	79	55	45	0,02	37,65	60
Baixo Alentejo		539,72	69	76	24	84	85	69	1,12	28,50	34
Lezíria do Tejo		68,27	61	77	26	77	92	36	0,72	23,87	59
Alto Alentejo		135,74	74	91	29	69	81	45	9,79	18,46	32
Alentejo Central		184,64	45	58	12	72	77	40	6,79	21,70	33
Algarve		65,70	65	76	41	77	91	55	3,69	1,95	5
R. A. Açores		69,41	56	63	29	71	75	27	8,87	2,57	6
R. A. Madeira		101,74	76	20	8	61	82	36	7,43	3,03	6

Unit: %

Coverage rate of imports by exports

Rate of exports to 4 main markets as a proportion of total exports

Rate of intra-EU (EU28) exports as a proportion of total exports

Rate of exports to Spain as a proportion of total exports

Rate of imports from the 4 main markets as a proportion of total imports

Rate of intra-EU (EU28) imports as a proportion of total imports

Rate of imports from Spain as a proportion of total imports

Proportion of exports of high technology goods

Export intensity

Degree of openness

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 17 de dezembro de 2015. Information available till 17th December, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens e Contas Regionais (Base 2011).
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods and Regional Accounts (2011 Base).

Nota: Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação. A localização geográfica corresponde à localização da sede do operador. Em 2014, os indicadores "Intensidade exportadora" e "Grau de abertura" têm subjacente os dados preliminares do PIB resultantes das Contas Regionais.
Note: Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. Geographic location concerns operators' headquarters. In 2014, the items "Export intensity" and "Degree of openness" consider preliminary data of GDP from Regional Accounts.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO,
POR SECÇÃO DA NOMENCLATURA COMBINADA, 2014 Po

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS OF OPERATORS WITH THE HEADQUARTERS IN THE REGION BY SECTIONS OF COMBINED NOMENCLATURE, 2014 Po

III.4.2	Total		Comércio intra-UE		Comércio extra-UE		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
	Unidade: milhares de euros						
A. M. Lisboa	15 421 843	31 928 059	9 261 122	21 283 732	6 160 721	10 644 328	A. M. Lisboa
Secção I	218 731	1 031 820	117 346	937 512	101 385	94 307	Section I
Secção II	235 806	1 251 403	190 507	598 253	45 299	653 150	Section II
Secção III	293 084	264 467	72 965	247 474	220 119	16 993	Section III
Secção IV	1 334 114	1 685 439	880 178	1 456 030	453 936	229 409	Section IV
Secção V	3 972 179	9 473 341	1 998 322	2 243 901	1 973 857	7 229 440	Section V
Secção VI	1 065 636	3 822 444	598 214	3 336 196	467 422	486 247	Section VI
Secção VII	300 218	791 175	196 818	720 321	103 400	70 853	Section VII
Secção VIII	17 980	115 245	11 866	100 812	6 114	14 434	Section VIII
Secção IX	73 159	165 667	45 110	120 823	28 049	44 844	Section IX
Secção X	1 426 011	607 133	931 370	584 224	494 641	22 909	Section X
Secção XI	281 242	1 280 382	136 747	1 212 186	144 495	68 196	Section XI
Secção XII	40 101	267 375	23 431	241 372	16 670	26 003	Section XII
Secção XIII	227 849	182 757	160 051	162 052	67 797	20 705	Section XIII
Secção XIV	67 020	84 330	62 957	76 447	4 064	7 883	Section XIV
Secção XV	846 968	1 506 607	444 652	1 258 156	402 316	248 451	Section XV
Secção XVI	1 819 358	4 302 596	1 111 811	3 526 859	707 547	775 738	Section XVI
Secção XVII	2 578 754	3 635 659	1 930 582	3 174 539	648 171	461 120	Section XVII
Secção XVIII	416 139	784 107	265 219	666 952	150 920	117 155	Section XVIII
Secção XIX	283	5 144	88	4 795	195	349	Section XIX
Secção XX	191 492	669 013	78 703	613 334	112 790	55 680	Section XX
Secção XXI	15 719	1 953	4 185	1 493	11 535	460	Section XXI
Unit: thousand euros							
	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Não inclui os dados para os quais não é possível dispor de informação sobre a localização da sede do operador, nomeadamente operadores com NUTS desconhecida (onde se incluem operadores estrangeiros), estimativas das transações abaixo dos limiares de assimilação e não respostas, efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE e dados sujeitos a segredo estatístico. A partir de 2010 inclui as estimativas de não resposta efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE.
Note: It does not include data for which it is not possible to have information about the localization of the operator headquarters, namely operators with unknown NUTS (includes foreign operators), estimations for transactions below the exemption thresholds and non-response in Intra-EU trade and confidential data. Since 2010 includes estimations for non-response in Intra-EU trade.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO,
POR CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS, 2014 Po

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS OF OPERATORS WITH THE HEADQUARTERS IN THE REGION CLASSIFIED BY BROAD ECONOMIC CATEGORIES, 2014 Po

III.4.3	Total		Comércio intra-UE		Comércio extra-UE		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
	Unidade: milhares de euros						
A. M. Lisboa	15 421 843	31 928 059	9 261 122	21 283 732	6 160 721	10 644 328	A. M. Lisboa
Produtos alimentares e bebidas	1 426 706	3 554 334	701 362	2 839 626	725 344	714 708	Food and Beverages
Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias	4 039 840	5 355 880	2 456 275	4 327 934	1 583 565	1 027 946	Industrial goods not specified elsewhere
Combustíveis e lubrificantes	3 642 773	9 372 539	1 870 791	2 174 309	1 771 982	7 198 230	Fuels and oils
Máquinas, outros bens de capital (exceto material de transporte) e seus acessórios	1 572 653	3 883 239	836 930	3 178 719	735 722	704 520	Machines, other capital goods (except transport material) and accessories
Material de transporte e acessórios	3 124 620	4 167 591	2 409 846	3 615 715	714 775	551 876	Transport material and accessories
Bens de consumo não especificados noutras categorias	1 588 707	5 588 982	967 731	5 143 502	620 975	445 480	Consumer goods not specified elsewhere
Bens não especificados noutras categorias	24 128	4 648	16 463	3 167	7 665	1 480	Goods not specified elsewhere
Unit: thousand euros							
	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A nomenclatura CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas) não inclui os produtos 71082000 – “Ouro para uso monetário” e 71189000 – “Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)”. Não inclui dados para os quais não é possível dispor de informação sobre a localização da sede do operador, nomeadamente operadores com NUTS desconhecida (onde se incluem operadores estrangeiros), estimativas das transações abaixo dos limiares de assimilação e não respostas efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE e dados sujeitos a segredo estatístico. A partir de 2010 inclui as estimativas de não resposta efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE.

Note: The BEC (Broad Economic Categories) classification does not include the products 71082000 – “Gold for monetary use” and 71189000 – “Coin (excl. coin being legal tender, gold and silver coin, medals, jewellery of coins, collectors of coins, waste and scrap). It does not include data for which it is not possible to have information about the localization of the operator headquarters, namely operators with unknown NUTS (includes foreign operators), estimations for transactions below the exemption thresholds, non-response in Intra-EU trade and confidential data. Since 2010 include estimations for non-response in Intra-EU trade.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO, POR PAÍS DE DESTINO OU ORIGEM, 2014 Po

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS OF OPERATORS WITH THE HEADQUARTERS IN THE REGION BY COUNTRY OF DESTINATION OR ORIGIN, 2014 Po

III.4.4

Unidade: milhares de euros

	Área Metropolitana de Lisboa		Portugal		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
Comércio intra-UE 28	9 261 122	21 283 732	34 098 625	44 102 227	Intra-EU28 trade
Alemanha	1 797 763	3 790 215	5 621 308	7 276 484	Germany
Áustria	97 447	109 199	269 118	286 766	Austria
Bélgica	427 526	754 728	1 307 316	1 571 235	Belgium
Bulgária	7 773	66 942	66 026	106 075	Bulgaria
Chipre	8 400	2 192	26 871	4 010	Cyprus
Croácia	4 662	22 104	15 224	36 262	Croatia
Dinamarca	33 316	148 166	304 331	266 226	Denmark
Eslováquia	3 241	90 917	96 806	162 714	Slovakia
Eslovénia	3 756	22 503	26 790	44 868	Slovenia
Espanha	2 961 865	8 769 415	11 298 417	19 201 752	Spain
Estónia	8 085	2 479	28 531	15 916	Estonia
Finlândia	28 166	64 960	241 617	157 319	Finland
França	1 157 458	2 121 960	5 647 889	4 163 422	France
Grécia	88 866	61 622	173 623	113 430	Greece
Hungria	39 143	184 298	213 634	251 900	Hungary
Irlanda	51 086	538 295	189 206	609 556	Ireland
Itália	446 288	1 037 508	1 542 031	3 068 687	Italy
Letónia	8 499	1 581	17 856	6 062	Latvia
Lituânia	6 520	23 604	29 523	68 201	Lithuania
Luxemburgo	16 686	77 122	72 341	109 673	Luxemburg
Malta	46 041	11 761	63 378	19 369	Malta
Países Baixos	504 594	1 349 757	1 908 174	3 029 161	Netherlands
Polónia	103 083	333 651	473 188	534 355	Poland
Reino Unido	777 679	1 095 555	2 938 983	1 808 983	United Kingdom
República Checa	88 426	214 411	319 491	407 911	Czech Republic
Roménia	39 001	53 680	273 528	124 253	Romania
Suécia	61 327	335 105	465 162	657 636	Sweden
Comércio extra-UE	6 160 721	10 644 328	14 006 008	14 874 182	Extra-EU trade
Do qual:					Of which:
Países Africanos de Língua Portuguesa	1 586 508	1 631 283	3 830 623	1 652 081	Portuguese-speaking African countries
Angola	1 322 595	1 603 583	3 176 023	1 605 752	Angola
Cabo Verde	86 893	700	214 933	11 065	Cape Verde
Guiné-Bissau	42 919	18	65 044	211	Guinea-Bissau
Moçambique	107 890	26 946	318 020	34 911	Mozambique
São Tomé e Príncipe	26 211	36	56 604	142	São Tomé and Príncipe
Países mais importantes no Comércio Externo de Portugal					Portugal's most important external trading partners
Abastecimento e provisões de bordo no âmbito das trocas comerciais com países terceiros	630 108	0	651 929	0	Stores and provisions within the framework of trade with third countries
Arábia Saudita	37 087	754 795	112 565	785 365	Saudi Arabia
Argélia	244 557	692 936	588 074	712 255	Algeria
Brasil	237 450	697 979	638 663	864 829	Brazil
Cazaquistão	803	814 229	4 523	814 296	Kazakhstan
China	486 085	609 385	838 812	1 598 625	China
Estados Unidos	1 017 308	627 625	2 110 444	918 405	United States
Índia	37 883	143 484	95 299	491 763	India
Marrocos	315 948	30 395	587 275	136 496	Morocco
Rússia (Federação da)	27 803	649 306	204 115	710 806	Russian Federation
Suíça	92 324	224 352	429 182	265 944	Switzerland
Turquia	169 599	122 040	403 435	387 651	Turkey
Outros países importantes no comércio externo da região					Other region's important external trading partners
Abastecimento e provisões de bordo no âmbito das trocas comerciais intracomunitárias	444 422	0	468 259	0	Stores and provisions within the framework of intra-Community trade
Azerbaijão	841	451 221	3 946	451 260	Azerbaijan
Gibraltar	281 378	511	282 547	1 522	Gibraltar
Nigéria	21 610	533 365	38 522	541 665	Nigeria
Países e territórios não determinados no âmbito das trocas comerciais com países terceiros	25 093	314 355	25 095	314 372	Countries and territories not determined in the context of trade with third countries

Unit: thousand euros

	Exports	Imports	Exports	Imports
	Área Metropolitana de Lisboa		Portugal	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de destino ou origem desconhecida e pela não inclusão dos abastecimentos e provisões a bordo. Não inclui dados para os quais não é possível dispor de informação sobre a localização da sede do operador, nomeadamente operadores com NUTS desconhecida (onde se incluem operadores estrangeiros), estimativas das transações abaixo dos limiares de assimilação, não respostas efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE e dados sujeitos a segredo estatístico. A partir de 2010 inclui as estimativas de não resposta efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE.

Note: The totals for intra-EU trade may not match the sum of the countries, because trade with countries of unspecified origin or destination was included, and goods delivered to vessels and aircrafts were excluded. It does not include data for which it is not possible to have information about the localization of the operator headquarters, namely operators with unknown NUTS (includes foreign operators), estimations for transactions below the exemption thresholds, non-response in Intra-EU trade and confidential data. Since 2010 includes estimations for non-response in Intra-EU trade.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS POR MUNICÍPIO DE SEDE DOS OPERADORES, 2014 Po

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS BY MUNICIPALITY OF HEADQUARTERS, 2014 Po

III.4.5	Exportações			Importações		
	Total	Comércio intra-UE	Comércio extra-UE	Total	Comércio intra-UE	Comércio extra-UE
Unidade: milhares de euros						
Portugal	48 104 633	34 098 625	14 006 008	58 976 409	44 102 227	14 874 182
Continente	45 950 006	32 781 439	13 168 567	54 611 417	40 284 197	14 327 220
A. M. Lisboa	15 421 843	9 261 122	6 160 721	31 928 059	21 283 732	10 644 328
Alcochete	69 368	54 499	14 869	208 991	207 936	1 055
Almada	64 678	37 387	27 291	408 341	94 340	314 001
Amadora	211 069	111 959	99 110	806 477	732 962	73 516
Barreiro	130 395	41 452	88 944	116 812	62 992	53 821
Cascais	187 143	101 433	85 711	537 162	473 603	63 558
Lisboa	6 738 997	3 265 772	3 473 225	16 905 273	8 842 939	8 062 334
Loures	440 773	219 671	221 102	1 084 781	873 465	211 316
Mafra	167 402	63 381	104 020	224 747	188 965	35 782
Moita	13 461	10 813	2 648	33 056	29 125	3 932
Montijo	60 037	49 711	10 326	114 729	113 001	1 728
Odivelas	130 013	74 237	55 776	165 958	151 868	14 090
Oeiras	1 141 576	640 308	501 268	5 389 464	4 680 591	708 873
Palmela	2 148 327	2 068 491	79 836	1 725 949	1 562 484	163 465
Seixal	545 783	296 146	249 637	559 681	379 103	180 577
Sesimbra	11 879	6 235	5 644	6 956	5 775	1 181
Setúbal	1 508 086	980 459	527 627	393 175	262 993	130 183
Sintra	1 307 326	879 959	427 367	2 390 169	2 065 086	325 083
Vila Franca de Xira	545 531	359 209	186 322	856 340	556 507	299 833
Unit: thousand euros						
	Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade	Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade
	Exports			Imports		

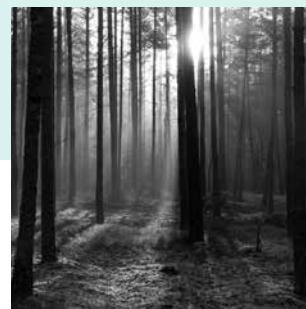
© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: O valor de Portugal poderá não corresponder à soma das regiões, porque inclui dados para os quais não é possível dispor de informação sobre a localização da sede do operador, nomeadamente operadores com NUTS desconhecida (onde se incluem operadores estrangeiros), estimativas das transações abaixo dos limiares de assimilação, não respostas efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE e dados sujeitos a segredo estatístico. A partir de 2010 inclui as estimativas de não resposta efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE.

Note: The value for Portugal may not match the sum of the regions because includes data for which it is not possible to have information about the localization of the operator headquarters, namely operators with unknown NUTS (includes foreign operators), estimations for transactions below the exemption thresholds, non-response in Intra-EU trade and confidential data. Since 2010 include estimations for non-response in Intra-EU trade.



Agricultura e floresta Agriculture and forestry

III.5.1	Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II, 2013.....	195
	Indicators of agriculture and forestry by NUTS II, 2013	
III.5.2	Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por NUTS II, segundo as classes de SAU, 2013.....	196
	Holdings and utilised agricultural area (UAA) by NUTS II according to size classes of UAA, 2013	
III.5.3	Explorações por NUTS II, segundo a utilização da SAU, 2013	197
	Holdings by NUTS II according to UAA, 2013	
III.5.4	Explorações por NUTS II, segundo a dimensão económica, 2013	197
	Holdings by NUTS II according to economic size, 2013	
III.5.5	Explorações agrícolas por NUTS II, segundo a natureza jurídica e a forma de exploração, 2013.....	198
	Agricultural holdings by NUTS II, according to legal nature and form of exploration, 2013	
III.5.6	Mão-de-obra agrícola por NUTS II, 2013	198
	Agricultural labour force by NUTS II, 2013	
III.5.7	Produção das principais culturas agrícolas por NUTS II, 2014 Po	199
	Main crops production by NUTS II, 2014 Po	
III.5.8	Produção vinícola declarada expressa em mosto por município, 2014.....	200
	Wine production declared (in grape must form) by municipality, 2014	
III.5.9	Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, 2014	201
	Fruit and olive trees sold by nursery gardens by destination municipality, 2014	
III.5.10	Produção de azeite por NUTS III, 2014	203
	Olive oil production by NUTS III, 2014	
III.5.11	Gado abatido e aprovado para consumo, por espécie, segundo a NUTS II, 2014	204
	Livestock slaughterings approved for consumption, by species, according to NUTS II, 2014	
III.5.12	Efetivos animais por espécie, segundo a NUTS II, 2014.....	205
	Livestock by species according to NUTS II, 2014	
III.5.13	Incêndios florestais e bombeiras/os por município, 2013 e 2014.....	206
	Forestry fires and firemen by municipality, 2013 and 2014	
III.5.14	Produção de resina por NUTS II, 2014.....	207
	Resin production by NUTS II, 2014	

INDICADORES DA AGRICULTURA E FLORESTA POR NUTS II, 2013

INDICATORS OF AGRICULTURE AND FORESTRY BY NUTS II, 2013

III.5.1	Superfície agrícola utilizada (SAU) por exploração	SAU por unidade trabalho ano (UTA)	Unidade de trabalho ano médio por exploração agrícola	Valor da produção padrão total por exploração	Valor da produção padrão total por hectare de superfície agrícola utilizada	Valor da produção padrão total por unidade trabalho ano	Proporção das explorações agrícolas com actividades lucrativas não agrícolas	Explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração	Superfície agrícola utilizada em conta própria
	ha	UTA	€			%			
	Utilised agricultural area (UAA) per holding	UAA per annual work unit (AWU)	Average annual work unit by agricultural holding	Total standard production value per holding	Total standard production value per hectare of utilised agricultural area	Average value of total standard production by annual work unit	Proportion of agricultural holdings with lucrative non agricultural activities	Holdings whose sole holder's income derives exclusively from the holding	UAA in owner-manager regime
Portugal	13,8	11,1	1,2	17 052,6 Rc	1 238,2 Rc	13 719,5 Rc	5,89	6	69
Continente	14,6	11,5	1,3	16 646,3 Rc	1 138,2 Rc	13 141,4 Rc	6,41	6	70
Norte	6,5	4,7	1,4	9 370,4 Rc	1 432,1 Rc	6 739,5 Rc	3,22	7	84
Centro	6,5	5,7	1,1	14 048,2 Rc	2 172,4 Rc	12 461,2 Rc	11,39	4	71
A. M. Lisboa	12,1	6,7	1,8	50 153,9 Rc	4 132,8 Rc	27 671,6 Rc	2,35	8	58
Alentejo	56,9	45,6	1,2	37 769,9 Rc	663,8 Rc	30 262,3 Rc	4,86	7	66
Algarve	8,0	7,8	1,0	11 539,4 Rc	1 445,9 Rc	11 300,6 Rc	3,68	4	81
R. A. Açores	10,0	10,6	0,9	35 465,7 Rc	3 536,4	37 423,2	1,09	15	44
R. A. Madeira	0,4	0,4	1,1	7 105,3	16 295,5 Rc	6 712,2 Rc	0,14	4	94

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas.
Source: Statistics Portugal, Farm Structure Survey.

www

Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000026>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0005833>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002889>

INDICADORES DA AGRICULTURA E FLORESTA POR NUTS II, 2013

INDICATORS OF AGRICULTURE AND FORESTRY BY NUTS II, 2013

continuação continued

III.5.1	Explorações		Tratores por 100 hectares da superfície agrícola utilizada	Bovinos por exploração	Vacas leiteiras por exploração	Suínos por exploração	Ovinos por exploração	Caprinos por exploração	Cabeças normais por hectare de SAU
	Com sistema de rega	Com trator							
	%		Nº.						
Portugal	53,47	52,7	5,0	34,5	34,1	45,5	46,9	13,5	0,54
Continente	53,73	56,5	5,1	34,9	36,8	50,3	48,8	15,0	0,52
Norte	59,09	51,9	10,0	16,8	38,3	4,7	26,2	17,1	0,54
Centro	57,54	62,5	11,9	20,1	21,7	35,3	29,8	9,9	1,03
A. M. Lisboa	62,30	67,9	8,4	75,2	121,2	279,8	34,5	19,1	0,88
Alentejo	30,27	53,3	1,5	137,5	128,4	413,6	126,9	35,4	0,38
Algarve	51,55	55,2	8,5	34,0	2,8	12,9	51,4	22,5	0,21
R. A. Açores	5,32	26,6	3,9	37,4	30,7	13,5	5,5	4,2	1,73
R. A. Madeira	95,48	2,4	5,9	4,4	3,6	2,4	5,2	3,2	1,78

	%		No.						
	With system of irrigation	With tractor	Tractors per 100 hectares of utilised agricultural area	Cattle per holding	Dairy cows per holding	Pigs per holding	Sheeps per holding	Goats per holding	Livestock units per hectare of UAA
	Holdings								

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas.
Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

Nota: Os indicadores relativos ao número médio de cada tipo de animais por exploração referem-se a explorações com esse tipo de animais.
Note: Indicators for average number of each animal species per holding concerns to holdings owning that particular species.

www

Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003024>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000037>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000038>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000039>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000041>

INDICADORES DA AGRICULTURA E FLORESTA POR NUTS II, 2013

INDICATORS OF AGRICULTURE AND FORESTRY BY NUTS II, 2013

continuação continued

III.5.1	Produtores agrícolas singulares com atividade a tempo completo na exploração	Produtores agrícolas singulares mulheres	Produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola	Produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior	Idade média do produtor agrícola singular	População agrícola familiar por 100 habitantes	Idade média da mão-de-obra agrícola familiar
	%				Anos	Nº.	Anos
Portugal	19,50	31,67	15,37	11,39	64	6,5	53
Continente	19,36	31,73	14,12	11,81	64	6,1	54
Norte	22,38	38,91	18,05	11,53	63	7,2	52
Centro	16,46	28,93	13,67	10,16	65	9,8	55
A. M. Lisboa	24,97	24,63	17,53	10,25	63	0,5	52
Alentejo	19,04	20,55	14,98	16,78	64	10,7	55
Algarve	13,64	28,40	9,34	12,31	69	5,5	61
R. A. Açores	25,78	14,01	13,16	7,53	56	14,0	44
R. A. Madeira	15,90	47,84	13,71	7,05	61	13,4	49

	%				Years	No.	Years
	Sole holders working full-time in the holding	Female sole holders	Sole holders with training on agriculture	Sole holders with medium or higher qualifications	Average age of sole holders	Family agricultural population per 100 inhabitants	Average age of family agricultural labour force

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas.
Source: Statistics Portugal, Farm Structure Survey.

EXPLORAÇÕES E SUPERFÍCIE AGRÍCOLA UTILIZADA (SAU) POR NUTS II, SEGUNDO AS CLASSES DE SAU, 2013

HOLDINGS AND UTILISED AGRICULTURAL AREA (UAA) BY NUTS II ACCORDING TO SIZE CLASSES OF UAA, 2013

III.5.2	Explorações								SAU					
	Superfície	Total	Sem SAU	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha	Total	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha
	ha	N.º							ha					
Portugal	4 625 696	264 419	844	51 505	138 800	49 666	12 902	10 702	3 641 592	27 541	311 505	474 534	397 697	2 430 314
Continente	4 492 242	240 527	812	35 730	135 199	47 133	11 403	10 249	3 517 740	22 375	303 551	446 734	350 686	2 394 395
Norte	935 556	98 824	239	12 501	59 219	21 738	4 019	1 107	646 610	7 507	134 399	208 519	118 877	177 307
Centro	821 481	86 291	318	16 629	52 618	12 352	2 746	1 628	558 021	10 761	113 558	111 604	84 688	237 411
A. M. Lisboa	90 569	6 128	55	1 278	2 954	1 234	327	280	74 366	721	6 436	11 531	10 259	45 418
Alentejo	2 482 440	37 727	188	3 366	14 800	8 642	3 703	7 028	2 146 508	2 145	35 325	83 796	118 646	1 906 595
Algarve	162 196	11 557	13	1 955	5 608	3 167	607	206	92 234	1 241	13 832	31 283	18 216	27 663
R. A. Açores	125 330	11 825	18	4 639	2 713	2 504	1 497	452	118 589	1 585	6 627	27 566	46 945	35 866
R. A. Madeira	8 124	12 068	13	11 135	888	30	2	1	5 262	3 581	1 327	234	66	54

	ha	No.							ha					
	Area	Total	Without UAA	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha	Total	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha
	Holdings								UAA					

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas.
Source: Statistics Portugal, Farm Structure Survey.

EXPLORAÇÕES POR NUTS II, SEGUNDO A UTILIZAÇÃO DA SAU, 2013

HOLDINGS BY NUTS II ACCORDING TO UAA, 2013

III.5.3	Superfície agrícola utilizada		Terra arável		Horta familiar		Culturas permanentes		Pastagens permanentes	
	Explorações	Superfície	Explorações	Superfície	Explorações	Superfície	Explorações	Superfície	Explorações	Superfície
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
Portugal	263 576	3 641 592	179 064	1 100 861	170 615	15 381	212 912	708 765	77 786	1 816 585
Continente	239 714	3 517 740	163 927	1 081 311	157 911	14 473	197 566	704 302	68 777	1 717 653
Norte	98 585	646 610	70 248	187 586	74 845	6 617	86 020	223 659	33 431	228 748
Centro	85 973	558 021	62 196	193 116	61 990	5 420	70 173	148 445	20 367	211 041
A. M. Lisboa	6 073	74 366	4 160	34 829	2 098	222	3 242	12 990	1 383	26 325
Alentejo	37 539	2 146 508	21 770	640 773	12 670	1 754	27 078	272 569	12 562	1 231 411
Algarve	11 543	92 234	5 553	25 007	6 309	460	11 054	46 638	1 034	20 129
R. A. Açores	11 806	118 589	6 061	17 345	7 941	762	5 270	2 073	7 960	98 410
R. A. Madeira	12 055	5 262	9 075	2 205	4 763	146	10 075	2 389	1 050	522

No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha
Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area
Utilised agricultural area		Arable land		Kitchen garden		Permanent crops		Permanent grassland	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas.
Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

www

Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000046>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000251>

EXPLORAÇÕES POR NUTS II, SEGUNDO A DIMENSÃO ECONÓMICA, 2013

HOLDINGS BY NUTS II ACCORDING TO ECONOMIC SIZE, 2013

III.5.4	Valor da produção padrão total		Classes de dimensão económica								
			Total	Menos de 8 000 €		De 8 000 € a menos de 25 000 €		De 25 000 € a menos de 100 000 €		100 000 € ou mais	
	N.º										
	milhares de euros										
Portugal	4 509 024	Rc	264 419	202 411	Rc	34 653	Rc	18 611	Rc	8 745	Rc
Continente	4 003 895	Rc	240 527	186 543	Rc	30 667	Rc	15 873	Rc	7 444	Rc
Norte	926 017	Rc	98 824	81 069	Rc	12 153	Rc	3 826	Rc	1 777	
Centro	1 212 229	Rc	86 291	68 764	Rc	9 901	Rc	5 606	Rc	2 020	
A. M. Lisboa	307 343	Rc	6 128	3 119		1 625		870		515	
Alentejo	1 424 946	Rc	37 727	24 939	Rc	5 077	Rc	4 766	Rc	2 945	Rc
Algarve	133 361	Rc	11 557	8 653	Rc	1 912	Rc	804		188	
R. A. Açores	419 382		11 825	6 153		2 112		2 313		1 247	
R. A. Madeira	85 747	Rc	12 068	9 716		1 874		425		54	

thousand euros	No.				
	Total	Less than 8 000 €	From 8 000 € to less than 25 000 €	From 25 000 to less than 100 000 €	100 000 € or more
			Economic size classes		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas.
Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

Nota: Os valores apresentados segundo a dimensão económica das explorações excluem as explorações com 0 euros.
Note: Data presented according to economic size classes exclude holdings with 0 euros.

www

Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0005831>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0005623>

EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS POR NUTS II, SEGUNDO A NATUREZA JURÍDICA E A FORMA DE EXPLORAÇÃO, 2013

AGRICULTURAL HOLDINGS BY NUTS II, ACCORDING TO LEGAL NATURE AND FORM OF EXPLORATION, 2013

III.5.5	Total		Natureza jurídica				Forma de exploração da superfície agrícola utilizada					
			das quais				Total		das quais			
			Produtor singular		Sociedade				Conta própria		Arrendamento	
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
Portugal	264 419	4 625 696	253 493	3 059 639	9 968	1 368 993	263 576	3 641 592	247 836	2 525 870	25 578	746 198
Continente	240 527	4 492 242	229 968	2 933 069	9 686	1 362 796	239 714	3 517 740	225 524	2 468 279	20 352	686 609
Norte	98 824	935 556	95 767	714 660	2 483	86 152	98 585	646 610	93 210	544 049	7 364	39 633
Centro	86 291	821 481	83 889	681 919	2 275	132 603	85 973	558 021	82 883	397 880	7 165	107 830
A. M. Lisboa	6 128	90 569	5 402	47 710	659	42 402	6 073	74 366	5 225	42 812	689	14 909
Alentejo	37 727	2 482 440	33 685	1 344 264	3 946	1 084 477	37 539	2 146 508	33 120	1 408 599	4 694	516 002
Algarve	11 557	162 196	11 225	144 517	323	17 162	11 543	92 234	11 087	74 939	439	8 236
R. A. Açores	11 825	125 330	11 641	118 890	156	5 904	11 806	118 589	10 431	52 664	5 044	59 414
R. A. Madeira	12 068	8 124	11 883	7 680	127	293	12 055	5 262	11 880	4 927	183	175

	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha
	Total	Sole Holder		Company		Total	On Their Own		Leasing			
		of which					of which					
		Legal Nature				Type of tenure of utilised agricultural area						

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas.
Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

Nota: Uma exploração agrícola pode conter mais do que uma forma de exploração da superfície agrícola utilizada.
Note: One agricultural holding may contain more than one type of tenure of utilised agricultural area.

www

Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0005623>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0005635>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0005617>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002765>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003507>

MÃO-DE-OBRA AGRÍCOLA POR NUTS II, 2013

AGRICULTURAL LABOUR FORCE BY NUTS II, 2013

III.5.6	Total				Mão-de-obra agrícola familiar			Mão-de-obra agrícola não familiar		
	Total	Homens	Mulheres	Com 55 ou mais anos	Produtor	Cônjuge	Outros membros da família	Permanente	Eventual	Mão-de-obra não contratada pelo produtor
Unid: N.º UTA										
Portugal	328 658	189 202	134 267	177 665	135 105	72 838	42 115	48 493	24 918	5 188
Continente	304 677	172 434	127 383	167 689	123 072	69 059	37 881	46 010	23 795	4 860
Norte	137 402	73 031	62 723	76 592	56 662	35 144	20 681	14 268	9 000	1 648
Centro	97 280	53 837	42 684	60 211	42 771	25 256	12 465	10 109	5 920	759
A. M. Lisboa	11 107	6 134	4 862	4 221	3 028	1 454	1 004	3 506	2 003	111
Alentejo	47 087	31 975	13 055	19 781	15 581	5 101	2 709	15 452	6 187	2 057
Algarve	11 801	7 457	4 059	6 885	5 030	2 105	1 022	2 675	684	285
R. A. Açores	11 206	8 918	2 033	3 782	6 109	1 399	1 485	1 535	422	256
R. A. Madeira	12 775	7 851	4 851	6 194	5 924	2 380	2 749	948	701	73

Unit: No. of AWU	Total	Men	Women	55 years and over	Holder	Spouse	Other family members	Regular	Non-regular	Workers not hired by the holder
	Total				Family labour force			Non-family labour force		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas.
Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

Nota: O inquérito não recolhe informação relativamente à idade da mão-de-obra agrícola eventual e à idade e sexo no caso da não contratada pelo produtor. Por isso, o somatório da mão-de-obra agrícola por sexo e por idade não corresponde ao total.
Note: The survey did not collect information by sex and age of non-regular agricultural labour force and workers not employed by the holder. Therefore, the sum of the agricultural labour force by sex and age does not match the total.

www

Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000049>

PRODUÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS POR NUTS II, 2014

MAIN CROPS PRODUCTION BY NUTS II, 2014

III.5.7	Área Metropolitana de Lisboa			Portugal			
	Superfície	Produção	Produtividade	Superfície	Produção	Produtividade	
	ha	t	kg/ha	ha	t	kg/ha	
Culturas temporárias							Temporary crops
Cereais							Cereals
Trigo	674	1 559	2 313	47 826	98 794	2 066	Wheat
Milho	3 327	39 399	11 842	107 642	896 995	8 333	Maize
Aveia	82	105	1 285	50 540	67 443	1 334	Oats
Centeio	0	0	//	19 791	17 629	891	Rye
Cevada	234	631	2 696	17 165	37 914	2 209	Barley
Outras							Others
Batata	2 829	92 583	32 732	27 214	539 872	19 838	Potatoes
Feijão	6	5	922	3 120	1 802	578	Beans
Culturas permanentes							Permanent crops
Citrinos							Citrus fruits
Laranja	294	2 630	8 944	16 448	251 519	15 292	Orange
Tangerina	28	266	9 643	2 288	36 188	15 816	Tangerine
Frutos frescos							Fresh fruits
Maçã	173	3 344	19 329	13 847	273 721	19 767	Apple
Pera	87	1 342	15 430	12 007	210 009	17 491	Pear
Figo	27	10	371	4 404	2 826	642	Fig
Pêssego	94	736	7 794	3 610	41 053	11 371	Peach
Cereja	8	14	1 781	6 043	10 577	1 750	Cherry
Frutos secos							Nut fruits
Amêndoa	5	4	860	28 871	9 033	313	Almond
Castanha	5	6	1 200	35 352	18 464	522	Chestnut
Outros							Others
Azeitona de mesa	26	13	514	8 794	17 399	1 979	Table olive
Uva de mesa	130	595	4 571	2 102	14 435	6 867	Table grapes
Outras culturas regionais							Other crops in the region
Arroz	4 625	28 337	6 127	28 754	167 322	5 819	Rice
Girassol	164	503	3 061	15 554	16 429	1 056	Sunflower
Tomate para a indústria	3 561	262 913	73 838	17 210	1 310 366	76 142	Processed tomato
Limão	50	641	12 816	931	14 676	15 758	Lemon
Ameixa	75	1 177	15 691	1 693	24 177	14 281	Plum

© INE, I. P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I. P., Estatísticas da Produção Vegetal.
Source: Statistics Portugal, Vegetable Production Statistics.

Nota: A produção de citrinos corresponde à colheita iniciada no ano agrícola e continuada nos primeiros meses do ano seguinte.
A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares e povoamento regular, assim como a correspondente a pés diversos.
Note: The citrus production corresponds to the harvest started in the agricultural year and continued in the first months of the following year.
Area used for fruit trees includes kitchen gardens and regular density planting as well as varied seedlings.

PRODUÇÃO VINÍCOLA DECLARADA EXPRESSA EM MOSTO POR MUNICÍPIO, 2014 Po

WINE PRODUCTION DECLARED (IN GRAPE MUST FORM) BY MUNICIPALITY, 2014 Po

III.5.8	Unidade: hl	Total	Produção de vinho por qualidade						
			Vinho licoroso com denominação de origem protegida	Vinho com denominação de origem protegida		Vinho com indicação geográfica protegida		Vinhos sem certificação	
				Branco	Tinto / Rosado	Branco	Tinto / Rosado	Branco	Tinto / Rosado
Portugal	6 033 268	653 004	832 975	1 358 321	399 573	1 360 575	425 031	1 003 790	
Continente	5 984 506	619 038	832 446	1 357 504	399 131	1 359 883	424 812	991 691	
A. M. Lisboa	600 871	14 274	24 814	86 223	64 442	213 040	20 253	177 826	
Alcochete	376	0	0	0	0	0	46	330	
Almada	0	0	0	0	0	0	0	0	
Amadora	0	0	0	0	0	0	0	0	
Barreiro	0	0	0	0	0	0	0	0	
Cascais	73	0	0	0	0	0	22	51	
Lisboa	20	0	0	0	0	0	5	15	
Loures	5 119	0	3 732	0	25	1 118	142	101	
Mafra	109 478	0	0	0	4 535	34 126	6 021	64 797	
Moita	0	0	0	0	0	0	0	0	
Montijo	96 430	2 818	4 990	10 458	19 477	48 265	860	9 562	
Odivelas	0	0	0	0	0	0	0	0	
Oeiras	516	398	0	0	55	38	7	19	
Palmela	266 739	7 987	14 715	69 859	13 813	54 648	12 364	93 354	
Seixal	20	0	0	0	0	0	0	20	
Sesimbra	0	0	0	0	0	0	0	0	
Setúbal	119 604	3 072	1 299	5 839	26 142	74 362	530	8 360	
Sintra	798	0	77	67	345	202	0	107	
Vila Franca de Xira	1 699	0	0	0	50	280	256	1 113	
Unit: hl	Total	Liqueur wine by protected designation of origin	White	Red / Rose	White	Red / Rose	White	Red / Rose	
			Wine by protected designation of origin	Wine by protected geographical indication		Wines without certification			
				Wine production by quality					

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho, I.P..
Source: Institute of Vineyard and Wine.

Nota: A produção é considerada segundo o local de vinificação. Os vinhos de casta sem denominação de origem protegida ou indicação geográfica protegida estão incluídos na rubrica "vinhos sem certificação".
Note: The production is considered according to the wine-growing location. Varietal wines without protected designation of origin or protected geographical indication are included in the item "wines without certification".

ÁRVORES DE FRUTO E OLIVEIRAS VENDIDAS PELOS VIVEIRISTAS POR MUNICÍPIO DE DESTINO, 2014

FRUIT AND OLIVE TREES SOLD BY NURSERY GARDENS BY DESTINATION MUNICIPALITY, 2014

III.5.9	Unidade: N.º de pés	Total	Das quais						
			Ameixeiras	Amendoeiras	Castanheiros	Cerejeiras	Damasqueiros	Diospireiros	Kiwi
Portugal		2 812 333	110 146	70 300	101 836	172 456	41 409	29 544	56 567
Continente		2 808 501	109 778	70 264	101 722	172 282	41 311	29 467	56 493
A. M. Lisboa		66 267	6 057	605	508	1 571	3 550	2 330	875
Alcochete		0	0	0	0	0	0	0	0
Almada		683	100	15	5	15	50	20	40
Amadora		412	2	0	0	2	0	0	0
Barreiro		3 025	320	50	25	85	170	120	30
Cascais		1 960	50	0	20	25	40	70	40
Lisboa		2 515	5	0	3	14	0	1	35
Loures		200	140	0	0	0	0	0	0
Mafra		19 484	901	195	110	270	965	410	380
Moita		330	50	10	0	20	20	20	20
Montijo		2 205	120	0	0	80	100	120	0
Odivelas		2 800	0	0	0	0	0	0	0
Oeiras		0	0	0	0	0	0	0	0
Palmela		16 320	2 064	170	115	390	1 200	719	130
Seixal		1 825	170	10	10	40	45	50	10
Sesimbra		675	135	10	0	40	40	40	20
Setúbal		7 456	1 480	75	60	120	410	460	40
Sintra		3 532	360	30	35	245	270	180	130
Vila Franca de Xira		2 845	160	40	125	225	240	120	0
Unit: No. of seedlings		Total	Plum trees	Almond trees	Chestnut trees	Cherry trees	Apricot trees	Dyospyrus trees	Kiwi trees
			Of which						

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015. continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.
Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nursery Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.
A campanha inicia-se a 1 de novembro do ano anterior e termina a 1 de agosto do ano de referência.
A rubrica "Total" inclui também, entre outras, as seguintes espécies: alfarrobeiras, avelleiras, figueiras, ginjeiras, marmeleiros, nespereiras, romãzeiras, tangereiras, toranjeiras.
Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the Continente. The agricultural season starts at November 1st of the previous year and ends at August 1st of the reference year.
The item "Total" also includes, among others, the following species: carob, hazel, fig, morello, quince, loquat, pomegranate, pomelo and grapefruit trees.

ÁRVORES DE FRUTO E OLIVEIRAS VENDIDAS PELOS VIVEIRISTAS POR MUNICÍPIO DE DESTINO, 2014

FRUIT AND OLIVE TREES SOLD BY NURSERY GARDENS BY DESTINATION MUNICIPALITY, 2014

▶continuação continued

III.5.9	Das quais							
	Laranjeiras	Limoeiros	Macieiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros	Tangerineiras	Oliveiras
	Unidade: N.º de pés							
Portugal	145 485	55 428	781 164	15 998	592 342	140 737	66 384	267 005
Continente	144 996	55 102	780 691	15 913	592 063	140 412	65 949	266 935
A. M. Lisboa	5 940	5 520	7 213	630	9 123	7 141	2 494	7 064
Alcochete	0	0	0	0	0	0	0	0
Almada	120	100	25	0	20	40	30	25
Amadora	4	0	3	0	30	4	0	367
Barreiro	395	235	270	20	180	450	130	110
Cascais	120	60	20	0	20	90	80	1 140
Lisboa	16	15	0	0	18	27	8	2 215
Loures	0	0	0	0	60	0	0	0
Mafra	1 200	3 290	3 850	185	4 130	1 330	450	430
Moita	20	20	20	0	20	50	20	20
Montijo	150	100	80	50	90	200	120	875
Odivelas	0	0	0	0	2 800	0	0	0
Oeiras	0	0	0	0	0	0	0	0
Palmela	1 805	765	2 060	230	1 060	2 460	766	634
Seixal	125	95	70	10	70	100	40	745
Sesimbra	80	40	40	0	40	100	40	20
Setúbal	1 035	390	570	45	410	1 230	240	193
Sintra	420	250	65	25	80	460	360	240
Vila Franca de Xira	450	160	140	65	95	600	210	50
Unit: No. of seedlings	Orange trees	Lemon trees	Apple trees	Walnut trees	Pear trees	Peach trees	Tangerine trees	Olive trees
	Of which							

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.
Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nursery Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.
A campanha inicia-se a 1 de novembro do ano anterior e termina a 1 de agosto do ano de referência.
Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the Continente.
The agricultural season starts at November 1st and ends at August 1st of the following year.

PRODUÇÃO DE AZEITE POR NUTS III, 2014

OLIVE OIL PRODUCTION BY NUTS III, 2014

III.5.10	Lagares de azeite	Azeitona oleificada	Azeite obtido por quintal de azeitona	Azeite obtido			
	Total			Por grau de acidez			
			até 0,8	0,9 a 2,0	superior a 2,0		
		N.º	t	hl/q	hl		
Portugal	474	437 974	0,15	665 325	437 748	172 164	55 413
Continente	474	437 974	0,15	665 325	437 748	172 164	55 413
Norte	120	87 474	0,16	140 326	120 005	17 956	2 366
Alto Minho	4	504	0,09	461	52	253	156
Cávado	1	323	0,08	262	0	262	0
Ave	1	210	0,14	288	0	288	0
A. M. Porto	1	59	0,17	102	19	61	22
Alto Tâmega	14	14 654	0,16	23 659	23 197	453	9
Tâmega e Sousa	3	1 261	0,13	1 584	1 478	106	0
Douro	37	22 667	0,15	33 436	28 752	4 189	495
Terras de Trás-os-Montes	59	47 795	0,17	80 534	66 507	12 344	1 684
Centro	241	51 096	0,13	66 042	30 270	26 220	9 551
Oeste	2	239	0,12	278	168	89	21
Região de Aveiro	1	11	0,10	11	11	0	0
Região de Coimbra	24	5 195	0,13	6 503	2 295	3 784	424
Região de Leiria	24	3 816	0,13	4 895	1 008	2 374	1 512
Viseu Dão Lafões	23	3 860	0,11	4 271	2 640	1 007	624
Beira Baixa	64	10 136	0,13	12 927	2 224	6 490	4 213
Médio Tejo	61	12 525	0,13	16 339	10 113	4 408	1 819
Beiras e Serra da Estrela	42	15 315	0,14	20 818	11 812	8 068	937
A. M. Lisboa	1	68	0,12	82	0	82	0
Alentejo	106	297 509	0,15	456 055	286 803	126 281	42 970
Alentejo Litoral	9	2 169	0,14	3 140	2 153	697	290
Baixo Alentejo	31	206 390	0,16	336 531	220 463	86 497	29 570
Lezíria do Tejo	20	9 881	0,13	13 246	9 404	2 168	1 674
Alto Alentejo	29	43 285	0,11	47 415	26 570	13 085	7 761
Alentejo Central	17	35 784	0,16	55 723	28 213	23 834	3 676
Algarve	6	1 826	0,15	2 820	669	1 624	526
R. A. Açores	0	0	//	0	0	0	0
R. A. Madeira	0	0	//	0	0	0	0

III.5.10	No.	t	hl/q	hl			
	Oil press units	Olives processed for oil	Oil produced per quintal of olives	Total	up to 0,8	from 0,9 to 2,0	over 2,0
					By degree of acidity		
				Olive oil collected			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Produção de Azeite.
Source: Statistics Portugal, Olive oil production survey.

Nota: A azeitona oleificada é considerada segundo o local de laboração.
A produção de azeite corresponde à colheita iniciada no ano agrícola indicado e continua nos primeiros meses do ano seguinte.
Note: Data on olives processed for oil refer to the oil press location.
The production of olive oil corresponds to the harvest started in the mentioned agricultural year and continued in the first months of the following year.

GADO ABATIDO E APROVADO PARA CONSUMO, POR ESPÉCIE, SEGUNDO A NUTS II, 2014

LIVESTOCK SLAUGHTERINGS APPROVED FOR CONSUMPTION, BY SPECIES, ACCORDING TO NUTS II, 2014

III.5.11	Unidade	Portugal	Norte	Centro	Área Metropolitana de Lisboa	Alentejo	Algarve	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma da Madeira	Unit	
Total do peso limpo	t	451 369	163 923	74 659	141 823	52 322	0	17 720	922	t	Total of net stripped weight
Bovina											Cattle
Vitelos											Calves
Cabeças	N.º	121 298	56 754	12 504	8 072	26 811	0	16 958	199	No.	Heads
Peso limpo	t	19 955	8 563	2 488	1 803	4 247	0	2 813	40	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	219 826	85 315	37 300	31 297	24 049	0	38 188	3 677	No.	Heads
Peso limpo	t	59 888	22 971	10 095	9 258	7 219	0	9 468	877	t	Net stripped weight
Suína											Pigs
Leitões											Piglets
Cabeças	N.º	984 966	144 013	643 714	157 345	36 916	0	2 978	0	No.	Heads
Peso limpo	t	6 796	916	4 497	1 070	293	0	21	0	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	4 387 026	1 622 806	664 645	1 614 318	417 567	0	67 668	22	No.	Heads
Peso limpo	t	353 257	129 125	52 777	129 369	36 588	0	5 395	2	t	Net stripped weight
Ovina											Sheep
Borregos											Lambs
Cabeças	N.º	818 574	195 475	311 337	23 549	287 692	0	448	73	No.	Heads
Peso limpo	t	8 833	1 654	3 180	268	3 724	0	6	1	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	69 045	13 073	52 332	405	3 077	0	149	9	No.	Heads
Peso limpo	t	1 390	248	1 063	9	66	0	3	ə	t	Net stripped weight
Caprina											Goats
Cabritos											Kids
Cabeças	N.º	100 146	28 451	41 910	4 055	24 781	0	940	9	No.	Heads
Peso limpo	t	571	160	235	23	144	0	9	ə	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	8 048	915	6 180	104	440	0	282	127	No.	Heads
Peso limpo	t	140	16	108	2	8	0	5	2	t	Net stripped weight
Equidea											Equidae
Cabeças	N.º	2 879	1 498	1 063	108	210	0	0	0	No.	Heads
Peso limpo	t	540	270	217	20	33	0	0	0	t	Net stripped weight

EFETIVOS ANIMAIS POR ESPÉCIE, SEGUNDO A NUTS II, 2014

LIVESTOCK BY SPECIES ACCORDING TO NUTS II, 2014

III.5.12									
	Portugal	Norte	Centro	Área Metropolitana de Lisboa	Alentejo	Algarve	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma da Madeira	
	Unidade: milhares de cabeças								
Total de Bovinos	1 549	327	194	54	694	10	267	4	Total cattle
Dos quais									Of which
Bovinos com menos de 1 ano (vitelos)	487	100	69	21	210	4	83	1	Bovine animals less than 1 year old (calves)
Vacas	697	138	75	17	343	4	118	1	Cows
Leiteiras	234	82	30	8	25	ə	89	ə	Dairy cows
Outras	463	56	45	9	318	4	29	1	Other cows
Total de Suínos	2 127	67	868	214	923	23	29	4	Total pigs
Dos quais									Of which
Suínos com menos de 20 kg de peso vivo	714	15	302	74	301	11	10	1	Pigs with a live weight of less than 20 kg
Porcos de engorda (> 50 kg de peso vivo)	691	29	265	75	308	4	8	2	Fattening pigs (live weight of more than 50 kg)
Porcas reprodutoras	234	10	102	21	94	3	3	1	Sows
Total de Ovinos	2 033	323	469	42	1 151	41	3	4	Total sheep
Ovelhas e borregas cobertas	1 607	272	406	35	859	30	2	3	Ewes and ewe lambs put to the ram
Outros ovinos	425	51	63	7	292	11	1	1	Other sheep
Total de Caprinos	382	96	128	8	122	14	8	6	Total goats
Cabras e chibas cobertas	322	83	112	6	98	11	7	5	Goats and kids which have been mated
Outros caprinos	60	13	17	2	24	3	1	ə	Other goats

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Efetivos Animais.
Source: Statistics Portugal, Animal livestock survey.

INCÊNDIOS FLORESTAIS E BOMBEIRAS/OS POR MUNICÍPIO, 2013 E 2014

FORESTRY FIRES AND FIREMEN BY MUNICIPALITY, 2013 AND 2014

III.5.13	Ocorrências de incêndios florestais	Superfície ardida			Taxa de superfície florestal ardida	Corporações de bombeiras/os	Bombeiras/os
		Total	Povoamentos florestais	Matos			
	N.º	ha			%	N.º	
		2014			2014 Po	2013	
Portugal	7 111	20 347	9 105	11 242	0,335	472	29 703
Continente	7 067	19 930	8 727	11 203	0,332	443	28 227
A. M. Lisboa	899	457	119	338	0,324	66	4 855
Alcochete	5	1	ə	1	0,019	1	43
Almada	106	4	ə	4	0,153	3	258
Amadora	14	o	ə	ə	0,005	1	88
Barreiro	21	8	4	3	0,684	2	164
Cascais	54	4	ə	4	0,105	5	339
Lisboa	121	9	ə	9	0,747	7	1 000
Loures	57	14	ə	14	0,165	7	397
Mafra	28	14	2	12	0,084	3	134
Moita	36	1	ə	1	0,100	1	57
Montijo	39	75	57	18	0,323	2	99
Odivelas	51	6	ə	5	0,673	3	274
Oeiras	32	11	0	11	0,674	6	327
Palmela	51	113	44	69	0,459	3	164
Seixal	54	3	ə	2	0,061	2	146
Sesimbra	25	83	4	78	0,541	2	156
Setúbal	38	10	0	10	0,129	3	244
Sintra	125	49	ə	49	0,296	9	650
Vila Franca de Xira	42	52	6	46	0,968	6	315
	2014				2014 Po	2013	
	No.	ha			%	No.	
	<u>Fire occurrences</u>	Total	Forest stands	Shrub land	<u>Burnt forested surface rate</u>	<u>Firemen's corporations</u>	<u>Firemen</u>
		<u>Burnt surface</u>					

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.; INE, I.P., Inquérito ao Ambiente - Ações dos Corpos de Bombeiros.
Source: Institute for Nature Conservation and Forests; Statistics Portugal, Environment survey on fire-brigades.

PRODUÇÃO DE RESINA POR NUTS II, 2014
RESIN PRODUCTION BY NUTS II, 2014

III.5.14	Produção de resina nacional à entrada da fábrica		Preço médio da resina nacional à entrada da fábrica
	t	milhares de euros	€/Kg
Portugal	x	x	x
Continente	8 056	9 428	1,17
Norte	1 603	1 855	1,16
Centro	5 769	6 802	1,18
A. M. Lisboa	0	0	//
Alentejo	631	718	1,14
Algarve	53	53	1,00
R. A. Açores	x	x	x
R. A. Madeira	x	x	x

	t	thousand euros	€/Kg
	National resin production on an into-factory basis		Average price of national resin on an into-factory basis

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Florestais.
Source: Statistics Portugal, Forestry Statistics.

Pesca Fishery



III.6.1	Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2014.....	209
	Fishery indicators by NUTS II and landed port, 2014	
III.6.2	Pescadores/as matriculados/as e embarcações de pesca por NUTS II e porto, 2014.....	210
	Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II and landed port, 2014	
III.6.3	Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2014.....	211
	Nominal catch landed in the region by main species and according to the landed port, 2014	
III.6.4	Produção na aquicultura na região, por tipo de água e regime de exploração, 2013	213
	Production of aquaculture by region, type of water and production system, 2013	

FISHERY INDICATORS BY NUTS II AND LANDED PORT, 2014

Nota: O valor médio da pesca descarregada não inclui congelados, salgados e aquicultura.
Note: The mean value of fish landed does not include frozen and salted fish, as well as aquaculture.

PESCADORES/AS MATRICULADOS/AS E EMBARCAÇÕES DE PESCA POR NUTS II E PORTO, 2014

REGISTERED FISHERMEN AND FISHING VESSELS BY NUTS II AND LANDED PORT, 2014

III.6.2	Pescadores/as matriculados/as em 31 de dezembro				Embarcações com motor			Embarcações sem motor	
	Águas interiores não marítimas	Águas marítimas							
		Pesca do arrasto	Pesca do cerco	Pesca polivalente	Total	Capacidade	Potência do motor	Total	Capacidade
Portugal	1 616	1 241	2 058	11 864	6 603	97 794	363 422	1 574	976
Continente	1 616	1 241	1 905	8 748	5 640	83 912	293 108	1 333	863
Norte	384	284	1 012	2 797	1 245	22 899	83 997	117	98
Viana do Castelo	384	0	39	546	655	7 669	26 842	60	47
Póvoa de Varzim	0	255	796	1 866	255	7 856	33 908	26	22
Matosinhos	0	29	177	385	335	7 374	23 247	31	29
Centro	861	645	444	1 843	1 507	38 707	86 519	477	309
Aveiro	721	524	28	302	813	32 529	53 222	79	45
Figueira da Foz	0	121	199	348	167	1 267	6 990	17	82
Nazaré	0	0	72	378	127	479	5 307	10	3
Peniche	140	0	145	815	400	4 432	20 999	371	180
A. M. Lisboa	166	8	90	1 377	1 166	8 611	45 482	479	275
Cascais	36	0	0	174	153	496	5 779	7	5
Lisboa	21	0	0	46	55	3 582	6 077	63	29
Sesimbra	17	0	90	872	524	2 913	21 208	139	64
Setúbal	92	8	0	285	434	1 621	12 418	270	177
Alentejo	0	54	16	606	150	1 962	9 616	39	20
Sines	0	54	16	606	150	1 962	9 616	39	20
Algarve	205	250	343	2 125	1 572	11 733	67 494	221	162
Lagos	0	0	72	603	297	1 619	11 278	86	37
Portimão	0	28	80	452	305	3 039	13 676	20	57
Olhão	168	89	139	766	573	3 816	23 315	57	39
Tavira	0	0	14	109	211	889	7 451	42	21
Vila Real de Santo António	37	133	38	195	186	2 371	11 774	16	8
R. A. Açores	0	0	0	2 831	762	10 078	54 380	7	5
R. A. Madeira	0	0	153	285	201	3 804	15 935	234	108

	No.				GT	kW	No.	GT	
	Inland fresh waters	Trawl fishing	Seine fishing	Polyvalent fishing	Total	Capacity	Power	Total	Capacity
		Marine waters			Motor vessels			Motorless vessels	
		Fishermen registered at 31 December							

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura e do Mar - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Estatísticas da Pesca.
Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture and Sea - Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services; Fishery Statistics.

Nota: Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.
Em Viana do Castelo estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora.
Na Póvoa de Varzim estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Póvoa de Varzim e Vila do Conde.
Em Matosinhos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas do Douro e Leixões.
Na Nazaré estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Nazaré e S. Martinho do Porto.
Em Cascais estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Cascais, Ericeira e Vila Franca de Xira.
Em Sesimbra estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Sesimbra, Trafaria e Barreiro.
Em Lagos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.
Em Portimão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Portimão e Albufeira.
Em Olhão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.
Note: Supporting vessels to aquaculture are not included.
Viana do Castelo includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Caminha, Esposende, Viana do Castelo and Vila Praia de Âncora.
Póvoa de Varzim includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Póvoa de Varzim and Vila do Conde.
Matosinhos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Douro and Leixões.
Nazaré includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Nazaré and S. Martinho do Porto.
Cascais includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Cascais, Ericeira and Vila Franca de Xira.
Sesimbra includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Sesimbra, Trafaria and Barreiro.
Lagos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Lagos and Sagres.
Portimão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Portimão and Albufeira.
Olhão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Olhão, Fuzeta, Quarteira and Faro.

CAPTURAS NOMINAIS DE PESCADO NA REGIÃO PELAS PRINCIPAIS ESPÉCIES, SEGUNDO O PORTO, 2014

NOMINAL CATCH LANDED IN THE REGION BY MAIN SPECIES AND ACCORDING TO THE LANDED PORT, 2014

III.6.3

III.6.3	Área Metropolitana de Lisboa								Portugal		
	Total		Cascais		Sesimbra		Setúbal				
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
Total	24 168	39 530	179	1 038	21 716	33 172	2 273	5 320	119 890	250 501	Total
Águas salobra e doce	3	15	ə	ə	2	10	1	5	154	1 281	Diadromous and freshwater fish
Peixes marinhos	20 636	27 393	110	519	19 412	24 342	1 114	2 532	100 073	174 778	Sea fish
Abróteas	22	77	2	5	19	69	1	3	603	1 735	Forkbeards; Red hake; White hake
Areeiro e Carta	62	126	4	20	58	107	ə	ə	172	444	Megrim and Flounder
Atum e similares	146	715	ə	ə	143	711	3	4	9 068	20 725	Tuna and similar
Badejo	ə	1	ə	ə	ə	1	ə	ə	57	259	Whiting
Besugo	100	456	ə	2	65	283	35	170	695	2 715	Axillary Seabream
Bica	6	43	ə	ə	1	10	5	32	75	447	Common pandora
Biqueirão	14	51	0	0	14	51	ə	ə	817	1 991	European anchovy
Carapau	2 388	1 814	1	2	2 272	1 694	115	118	14 920	15 740	Horse mackerel
Carapau negão	365	154	0	0	362	153	3	ə	3 233	2 376	Blue jack mackerel
Cavala	10 794	2 292	ə	ə	10 333	2 191	461	101	29 543	7 926	Chub mackerel
Cherne	6	89	0	0	6	88	ə	ə	216	3 245	Wreckfish
Congro ou safio	117	320	3	9	106	286	8	25	1 734	3 442	Conger
Corvinas	332	1 942	9	48	316	1 852	8	42	464	2 919	Meagre
Dourada	88	1 041	1	6	70	844	17	191	299	3 161	Gilthead seabream
Pargos	6	69	ə	2	3	43	3	24	189	2 050	Pargo breams
Peixe Espada	ə	1	0	0	ə	1	0	0	856	1 914	Silver scabbardfish
Peixe Espada Preto	2 099	5 983	0	0	2 099	5 983	0	0	4 077	12 357	Black scabbardfish
Pescadas	478	1 319	5	13	451	1 244	22	62	2 385	6 769	Hakes
Raias	220	541	29	58	164	404	28	79	1 197	2 677	Skates
Robalos	157	1 604	5	48	133	1 399	19	156	710	6 827	Seabasses
Salmonetes	36	381	ə	2	19	177	17	202	225	2 405	Red mullets
Sarda	25	37	ə	ə	20	22	5	15	588	496	Atlantic mackerel
Sardinha	1 800	3 312	13	29	1 736	3 172	50	111	15 824	31 607	Sardine
Sargos	132	523	4	24	73	293	54	206	874	3 714	Sargo breams
Solhas	ə	1	ə	ə	ə	1	ə	ə	95	311	Plaices and Flounders
Tamboril	112	489	1	4	111	484	ə	1	556	2 691	Monkfish
Verdinho	78	22	0	0	78	22	0	0	1 244	559	Blue whiting
Xaputa	ə	ə	0	0	ə	ə	0	0	4	11	Atlantic pomfret
Cações	164	322	1	3	159	291	5	28	407	953	Hounds
Faneca	37	84	6	9	25	56	7	19	2 032	3 313	Pouting
Linguado e azevia	205	2 025	16	167	129	1 221	60	637	842	6 981	Soles
Ruivos	32	50	ə	1	29	46	2	3	432	655	Gurnards
Boga	43	4	0	0	38	3	5	1	241	48	Bogue
Goraz	2	20	0	0	2	20	ə	ə	722	6 296	Blackspot seabream
Salema	70	43	ə	ə	18	8	51	35	227	127	Salema
Garoupas	ə	ə	0	0	ə	ə	0	0	52	252	Groupers
Pregado	6	102	1	26	3	49	1	27	37	581	Turbot
Rodovalho	3	29	ə	3	2	17	1	9	38	458	Brill
Tainhas	91	147	1	1	40	60	50	86	687	569	Mullets
Cantarihos	18	69	ə	ə	18	69	ə	ə	420	1 938	Redfish
Imperador	1	15	0	0	1	15	0	0	149	907	Alfonsinos
Galo negro	48	419	2	24	46	391	ə	4	470	4 002	John dory
Diversos	329	660	5	14	249	506	75	140	2 595	6 188	Others
	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	
	Total		Cascais		Sesimbra		Setúbal		Portugal		
	Área Metropolitana de Lisboa										

continua to be continued ►

CAPTURAS NOMINAIS DE PESCADO NA REGIÃO PELAS PRINCIPAIS ESPÉCIES, SEGUNDO O PORTO, 2014

NOMINAL CATCH LANDED IN THE REGION BY MAIN SPECIES AND ACCORDING TO THE LANDED PORT, 2014

▶ continuação continued

III.6.3	Área Metropolitana de Lisboa								Portugal		
	Total		Cascais		Sesimbra		Setúbal				
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
Crustaceos	38	427	21	312	6	101	11	14	1 150	11 365	Crustaceans
Camarões	ə	9	0	0	ə	9	0	0	99	1 667	Shrimps
Gambas	ə	1	0	0	ə	1	0	0	418	5 382	Prawns /Deepwater rose shrimp
Lagostas e Lavagantes	1	18	ə	ə	1	18	0	0	22	444	Lobsters
Lagostim	1	35	ə	1	1	34	0	0	142	2 045	Norway lobster
Santola	2	12	1	4	1	4	ə	4	27	89	Spinous spider crab
Caranguejos	10	2	0	0	ə	ə	10	2	284	85	Crabs
Diversos	23	349	20	307	2	35	ə	8	159	1 654	Others
Moluscos	3 491	11 690	47	206	2 297	8 718	1 146	2 766	18 504	63 065	Molluscs
Ameijoas	931	1 047	0	0	624	688	307	358	1 640	2 930	Carpet shell
Berbigão	43	29	0	0	1	1	42	28	2 211	1 925	Cockle
Búzios	3	7	ə	ə	3	7	0	0	29	184	Murex
Choco	441	2 034	4	14	211	856	226	1 165	1 256	5 559	Cuttlefish
Longueirões	101	324	0	0	2	9	99	315	121	399	Razor clams
Lulas	7	81	ə	ə	6	75	ə	5	528	3 381	Common squids
Polvos	1 520	7 592	38	179	1 396	6 983	86	430	10 676	44 292	Octopus
Potas	12	14	0	0	12	14	ə	ə	78	138	Squids
Ostras	83	68	0	0	ə	1	83	67	89	79	Oysters
Mexilhão	32	37	1	3	31	33	ə	ə	132	93	Mussels
Conquilha	24	94	0	0	6	38	19	57	260	706	Donax clams
Diversos	295	363	5	10	5	14	286	340	1 484	3 378	Others
Animais aquáticos diversos	1	5	ə	1	0	0	ə	4	9	12	Other aquatic animals
Outros produtos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Other products

t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros
Total		Cascais		Sesimbra		Setúbal		Portugal	
Área Metropolitana de Lisboa									

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura e do Mar - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Direção Regional das Pescas (Região Autónoma dos Açores); Direção Regional das Pescas (Região Autónoma da Madeira); Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture and Sea - Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services; Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma dos Açores); Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma da Madeira); Fishery Statistics.

Nota: As capturas nominais não incluem congelados, salgados e aquicultura.

Note: Nominal catch do not include frozen and salted fish, as well as aquaculture.

PRODUÇÃO NA AQUICULTURA NA REGIÃO, POR TIPO DE ÁGUA E REGIME DE EXPLORAÇÃO, 2013

PRODUCTION OF AQUACULTURE BY REGION, TYPE OF WATER AND PRODUCTION SYSTEM, 2013

III.6.4

Portugal

Portugal

	Total	Águas doces				Águas marinhas e salobras				
	Total	Regime de exploração				Regime de exploração				
		Extensivo	Intensivo	Semi-intensivo		Extensivo	Intensivo	Semi-intensivo		
t	9 955	766	0	766	0	9 189	5 018	3 189	982	t
milhares de euros	53 796	1 870	0	1 870	0	51 926	28 746	16 934	6 246	thousand euros
Norte										
t	816	741	0	741	0	75	0	75	0	t
milhares de euros	2 768	1 781	0	1 781	0	988	0	988	0	thousand euros
Centro										
t	3 458	25	0	25	0	3 433	707	2 434	291	t
milhares de euros	19 049	89	0	89	0	18 960	4 076	13 092	1 792	thousand euros
A. M. Lisboa										
t	509	0	0	0	0	509	366	0	142	t
milhares de euros	1 606	0	0	0	0	1 606	796	0	809	thousand euros
Alentejo										
t	189	0	0	0	0	189	80	109	0	t
milhares de euros	758	0	0	0	0	758	245	513	0	thousand euros
Algarve										
t	4 413	0	0	0	0	4 413	3 864	0	549	t
milhares de euros	27 279	0	0	0	0	27 279	23 629	4	3 645	thousand euros
Região A. Açores										
t	0	0	0	0	0	0	0	0	0	t
milhares de euros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	thousand euros
Região A. Madeira										
t	570	0	0	0	0	570	0	570	0	t
milhares de euros	2 337	0	0	0	0	2 337	0	2 337	0	thousand euros

Total	Total	Extensive	Intensive	Semi-intensive	Total	Extensive	Intensive	Semi-intensive
Production system					Production system			
Fresh water					Marine and brackish waters			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura e do Mar - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture and Sea - Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services; Fishery Statistics.



Energia

Energy

III.7.1	Indicadores de energia por município, 2013 Po	215
	Energy indicators by municipality, 2013 Po	
III.7.2	Consumo de energia elétrica por município, segundo o tipo de consumo, 2013 Po	216
	Consumption of electric energy by municipality and according to consumption type, 2013 Po	
III.7.3	Consumidores de energia elétrica por município, segundo o tipo de consumo, 2013 Po	217
	Consumers of electric energy by municipality and according to consumption type, 2013 Po	
III.7.4	Vendas de combustíveis para consumo por município, 2013 Po	218
	Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2013 Po	
III.7.5	Consumo de gás natural por município, 2011-2013 Po	219
	Consumption of natural gas by municipality, 2011-2013 Po	
III.7.6	Produção bruta de eletricidade por NUTS III, 2013 Po	220
	Gross production of electricity by NUTS III, 2013 Po	

INDICADORES DE ENERGIA POR MUNICÍPIO, 2013 Po

ENERGY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2013 Po

III.7.1	Consumo de energia elétrica por consumidor				Consumo doméstico de energia elétrica por habitante	Consumo de combustível automóvel por habitante	Consumo de gás natural por 1 000 habitantes
	Total	Doméstico	Indústria	Agricultura			
	kWh					tep	milhares de Nm³
Portugal	7 265,0	2 289,0	249 006,3	8 526,7	1 177,2	0,511	386,663
Continente	7 325,0	2 290,5	260 241,5	8 513,4	1 188,3	0,512	406,475
A. M. Lisboa	7 423,5	2 195,3	414 485,4	24 887,5	1 107,0	0,410	278,302
Alcochete	7 649,5	2 465,2	180 825,7	32 812,3	1 157,5	1,014	591,439
Almada	4 581,9	1 987,0	192 851,3	421 093,5	1 147,9	0,398	238,908
Amadora	5 333,5	1 755,4	222 603,3	7 884,4	835,8	0,379	222,648
Barreiro	5 069,3	1 812,0	392 090,9	28 814,5	972,8	0,629	839,293
Cascais	5 214,9	2 778,1	70 399,3	11 499,5	1 410,2	0,401	75,985
Lisboa	8 215,1	2 234,3	78 422,2	53 198,4	1 339,5	0,433	192,369
Loures	7 576,4	2 126,5	390 006,1	25 868,8	932,7	0,566	316,291
Mafra	5 131,7	2 600,2	157 446,9	14 220,9	1 260,6	0,365	28,795
Moita	3 389,0	1 911,4	133 189,1	7 623,2	942,8	0,214	37,518
Montijo	6 749,1	2 254,2	198 352,9	26 117,9	1 002,5	0,611	215,392
Odivelas	3 488,7	1 942,8	68 694,7	12 353,3	878,0	0,166	50,549
Oeiras	7 004,4	2 318,7	157 576,5	23 302,8	1 166,5	0,392	125,156
Palmela	11 226,4	2 732,3	751 930,8	13 109,2	1 180,4	0,494	254,687
Seixal	13 315,7	2 246,5	1 746 400,7	9 918,6	1 054,6	0,288	257,210
Sesimbra	4 069,8	2 236,0	43 068,7	30 440,3	1 332,9	0,390	17,842
Setúbal	18 864,0	2 186,5	2 859 242,5	10 919,9	1 077,5	0,705	1.487,432
Sintra	4 642,3	2 176,0	131 048,8	6 452,4	989,2	0,298	78,771
Vila Franca de Xira	13 222,0	1 975,0	1 389 019,1	139 842,0	903,3	0,442	964,057
	kWh					toe	thousands Nm³
	Total	Residential	Industry	Agriculture	Residential electricity consumption per inhabitant	Car fuel consumption per inhabitant	Natural gas consumption per 1000 inhabitants
	Electricity consumption per consumer						

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina aditivada, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gasóleo rodoviário.
Note: Motor car fuel comprises auto gas, petrol with additives, unleaded gasoline 95, unleaded gasoline 98 and diesel oil.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008224>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008229>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008225>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008158>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008227>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008287>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008226>

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSUMO, 2013 Po

CONSUMPTION OF ELECTRIC ENERGY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CONSUMPTION TYPE, 2013 Po

III.7.2	Unidade: kWh							
	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Iluminação das vias públicas	Iluminação interior de edifícios do Estado	Outros
Portugal	46 267 800 409	12 310 036 205	12 163 768 676	17 011 115 266	941 002 897	1 469 931 557	2 076 255 590	295 690 218
Continente	44 757 719 537	11 820 461 152	11 624 049 793	16 812 381 124	918 090 004	1 358 794 793	1 928 252 453	295 690 218
A. M. Lisboa	12 162 073 871	3 114 016 942	3 934 900 195	3 815 338 300	173 366 094	286 684 685	645 873 069	191 894 586
Alcochete	82 400 296	21 173 923	32 425 358	14 104 407	7 185 894	2 410 462	5 100 252	0
Almada	505 269 148	196 837 522	139 762 852	72 897 788	31 582 014	16 145 031	40 322 154	7 721 787
Amadora	501 964 713	146 675 448	180 601 792	102 174 925	173 457	15 897 226	23 276 829	33 165 036
Barreiro	237 537 520	75 463 214	61 658 659	70 576 369	3 745 884	5 826 402	20 157 281	109 711
Cascais	628 647 998	293 905 608	229 950 803	44 773 974	3 173 860	21 025 313	28 801 568	7 016 872
Lisboa	3 036 108 829	693 816 529	1 670 585 947	162 961 382	11 012 074	73 989 705	332 634 875	91 108 317
Loures	797 451 493	194 428 368	275 769 808	275 734 299	11 252 930	17 749 405	22 516 681	2
Mafra	232 624 290	100 558 389	58 377 443	48 178 755	8 731 641	9 276 720	7 498 767	2 575
Moita	126 281 586	61 879 757	29 655 750	19 711 981	2 973 046	4 759 817	7 301 235	0
Montijo	196 554 095	53 719 460	70 629 362	39 670 574	18 752 687	7 952 951	5 824 187	4 874
Odivelas	264 633 242	131 357 570	88 696 712	21 913 610	963 554	10 274 485	11 427 311	0
Oeiras	693 059 510	201 443 684	349 450 659	83 673 122	3 728 450	16 843 778	31 349 127	6 570 690
Palmela	391 387 344	75 219 105	71 486 106	206 029 028	23 268 752	7 695 682	7 681 089	7 582
Seixal	1 126 511 250	170 821 938	107 506 888	806 837 118	2 271 352	14 618 368	24 455 422	164
Sesimbra	137 167 410	67 011 893	44 314 218	7 192 475	3 257 108	6 782 150	8 607 837	1 729
Setúbal	1 314 176 720	128 488 905	109 298 877	1 035 045 782	7 665 774	13 101 001	20 568 399	7 982
Sintra	920 018 141	375 744 378	283 465 954	194 083 323	3 981 106	29 397 450	33 345 816	114
Vila Franca de Xira	970 280 286	125 471 251	131 263 007	609 779 388	29 646 511	12 938 739	15 004 239	46 177 151
Unit: kWh								
	Total	Residential	Non-residential	Industry	Agriculture	Lighting of the public roads	Inner lighting of State/public buildings	Others

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia elétrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.
Na categoria "Não doméstico", está incluído o consumo de eletricidade em todos os setores económicos, exceto o consumo efetuado por particulares, indústria, agricultura, transportes, aquecimento com contador próprio, iluminação dos edifícios do Estado e iluminação de vias públicas.
Na categoria "Outros", está incluído o consumo no setor dos transportes (identificado pela DGEG como "tração") e o consumo de "aquecimento com contador próprio".
Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.
The "Non-residential" item includes electric energy consumption of all economic branches, except residential, industry, agriculture, transports, heating with electric meter, inner lighting of State/public and lighting of public roads.
The item "Others" includes transport energy consumption (identified by DGEG as electric traction) and heating with electric meter.

CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSUMO, 2013 Po

CONSUMERS OF ELECTRIC ENERGY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CONSUMPTION TYPE, 2013 Po

III.7.3	Unidade: N.º					
	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Outros
Portugal	6 368 632	5 377 960	811 979	68 316	110 360	17
Continente	6 110 307	5 160 562	777 284	64 603	107 841	17
A. M. Lisboa	1 638 318	1 418 490	203 644	9 205	6 966	13
Alcochete	10 772	8 589	1 886	78	219	0
Almada	110 276	99 064	10 757	378	75	2
Amadora	94 116	83 557	10 077	459	22	1
Barreiro	46 858	41 646	4 902	180	130	0
Cascais	120 549	105 794	13 841	636	276	2
Lisboa	369 578	310 529	56 759	2 078	207	5
Loures	105 254	91 432	12 680	707	435	0
Mafra	45 331	38 673	5 738	306	614	0
Moita	37 262	32 374	4 350	148	390	0
Montijo	29 123	23 831	4 374	200	718	0
Odivelas	75 855	67 612	7 846	319	78	0
Oeiras	98 947	86 879	11 375	531	160	2
Palmela	34 863	27 530	5 284	274	1 775	0
Seixal	84 600	76 040	7 869	462	229	0
Sesimbra	33 704	29 970	3 460	167	107	0
Setúbal	69 666	58 765	9 837	362	702	0
Sintra	198 180	172 675	23 407	1 481	617	0
Vila Franca de Xira	73 384	63 530	9 202	439	212	1
Unit: No.						
	Total	Residencial	Non-residential	Industry	Agriculture	Others

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia elétrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.
Na categoria "Não doméstico", estão incluídos os consumidores de eletricidade em todos os setores económicos, exceto os consumidores particulares e os consumidores da indústria, agricultura e transportes.
Na categoria "Outros", consideram-se os consumidores do setor dos transportes (identificado pela DGEG como "tração").
Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.
The "Non-residential" item includes electric energy consumers of all economic branches, except household, industry, agriculture and transports consumers.
The item "Others" includes the transport energy consumers (identified by DGEG as electric traction).

VENDAS DE COMBUSTÍVEIS PARA CONSUMO POR MUNICÍPIO, 2013 Po

SALES OF LIQUID AND GASEOUS FUELS (DISTRIBUTION COMPANIES) BY MUNICIPALITY, 2013 Po

III.7.4										
	Gás			Gasolina		Petróleo	Gasóleo rodoviário	Gasóleo colorido	Gasóleo para aquecimento	Fuel
	Butano	Propano	Gás auto (GPL)	Sem chumbo 95	Sem chumbo 98					
Unidade: t										
Portugal	221 126,7	569 641,6	30 142,8	1 014 719,3	78 027,9	1 248,4	4 088 448,3	250 119,9	105 742,0	401 948,1
Continente	191 283,9	556 398,3	30 142,8	962 286,4	71 889,7	1 239,2	3 901 325,3	249 259,9	105 550,9	147 594,4
A. M. Lisboa	41 978,7	41 245,4	6 617,9	259 707,8	10 890,6	243,0	846 095,6	33 287,8	14 727,6	18 336,0
Alcochete	0,0	215,7	199,9	2 397,4	166,0	0,0	15 364,7	144,5	48,2	0,0
Almada	3 145,6	3 045,6	134,5	18 632,4	675,7	0,2	46 923,0	8 037,6	1 555,6	1 133,3
Amadora	3 791,9	970,8	460,9	20 140,5	719,7	0,0	43 324,2	0,0	0,0	0,0
Barreiro	1 008,3	389,2	150,4	10 984,0	456,0	0,0	35 955,8	6 289,0	57,5	610,5
Cascais	2 288,0	2 735,6	230,8	24 540,4	1 359,3	117,2	55 163,8	119,2	6,3	1 512,6
Lisboa	5 551,0	2 902,8	1 472,0	53 855,4	2 455,6	70,6	160 706,4	1 725,4	643,6	27,6
Loures	5 391,3	3 882,2	428,4	20 959,3	795,7	8,4	92 985,8	183,6	97,4	838,1
Mafra	1 005,3	4 306,9	182,9	4 233,5	285,6	36,6	23 774,2	872,5	214,6	3 113,5
Moita	440,3	400,1	328,6	3 647,1	120,7	ø	9 539,2	121,7	112,2	0,0
Montijo	1 022,0	903,8	374,5	6 073,5	305,9	ø	25 203,3	768,3	0,0	0,0
Odivelas	238,0	442,3	84,3	5 317,4	128,1	0,2	18 640,9	1,7	0,0	229,1
Oeiras	882,2	1 936,4	609,2	16 031,8	701,8	0,4	48 590,5	53,5	2 920,1	0,0
Palmela	738,2	1 143,3	378,7	5 428,4	235,5	0,3	24 671,1	2 770,7	1 050,0	2 269,0
Seixal	2 123,7	2 548,9	530,8	12 622,4	428,0	0,3	31 718,7	0,6	0,0	0,0
Sesimbra	872,1	1 707,9	0,2	4 610,3	168,0	ø	14 356,3	1 421,3	0,0	0,0
Setúbal	3 452,1	3 532,0	41,3	13 969,7	533,0	1,7	67 551,1	6 911,8	5 568,1	5 022,1
Sintra	7 897,4	8 945,8	856,2	26 973,5	990,4	7,0	81 485,3	851,3	1 425,8	10,0
Vila Franca de Xira	2 131,1	1 236,0	154,4	9 290,8	365,6	ø	50 141,3	3 015,2	1 028,0	3 570,1
Unit: t	Butane	Propane	Auto gas (LPG)	Unleaded 95	Unleaded 98	Fuel oil	Diesel oil	Coloured diesel	Heating oil	Fuel
	Fuel gas			Gasoline						

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
 Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR MUNICÍPIO, 2011–2013 Po

CONSUMPTION OF NATURAL GAS BY MUNICIPALITY, 2011–2013 Po

III.7.5

Unidade: milhares de Nm³

	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2013 Po</u>
Portugal	4 919 246,7	4 265 501,4	4 043 448,8
Continente	4 919 246,7	4 265 501,4	4 043 448,8
A. M. Lisboa	799 609,6	807 756,2	782 850,6
Alcochete	8 214,6	12 238,5	10 818,9
Almada	37 342,3	41 302,5	40 968,1
Amadora	30 827,1	38 784,0	39 073,1
Barreiro	67 697,0	67 799,5	65 109,4
Cascais	29 139,9	16 991,6	15 836,5
Lisboa	106 059,8	123 156,7	99 642,3
Loures	71 880,9	68 093,7	65 930,9
Mafra	2 222,5	2 453,7	2 297,0
Moita	2 446,0	2 775,5	2 462,4
Montijo	12 115,1	11 710,3	11 542,0
Odivelas	7 807,0	8 475,2	7 562,4
Oeiras	23 947,6	23 013,8	21 613,1
Palmela	15 620,6	14 951,0	16 229,4
Seixal	42 302,1	42 469,1	41 661,8
Sesimbra	861,5	1 090,9	897,0
Setúbal	168 823,5	158 339,5	177 367,3
Sintra	35 465,3	31 892,2	29 921,9
Vila Franca de Xira	136 837,0	142 218,5	133 917,1

Unit: thousands Nm³

<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2013 Po</u>
-------------	-------------	----------------

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008286>

PRODUÇÃO BRUTA DE ELETRICIDADE POR NUTS III, 2013 Po

GROSS PRODUCTION OF ELECTRICITY BY NUTS III, 2013 Po

III.7.6						
	Total	Eólica	Geotérmica	Hídrica	Fotovoltaica	Térmica
Unidade: Kwh						
Portugal	51 470 191 649	12 014 111 460	196 583 434	14 868 298 696	279 628 695	24 111 569 364
Continente	49 787 442 496	11 859 480 032	0	14 762 201 308	252 518 051	22 913 243 105
Norte	18 835 530 178	5 046 458 625	0	10 490 554 836	232 161	3 298 284 556
Alto Minho	3 055 356 963	1 038 932 859	0	1 249 943 683	0	766 480 421
Cávado	747 888 104	0	0	656 312 198	18 382	91 557 524
Ave	1 840 075 949	364 324 845	0	1 015 029 606	0	460 721 498
A. M. Porto	2 499 844 996	119 290 534	0	434 963 814	47 339	1 945 543 309
Alto Tâmega	1 986 135 053	1 348 948 948	0	637 166 876	16 731	2 498
Tâmega e Sousa	2 219 009 164	947 421 704	0	1 240 317 321	0	31 270 139
Douro	3 090 015 927	1 029 135 954	0	2 060 727 332	149 709	2 932
Terras de Trás-os-Montes	3 397 204 022	198 403 781	0	3 196 094 006	0	2 706 235
Centro	15 638 211 796	5 547 230 928	0	2 678 122 206	1 364 343	7 411 494 319
Oeste	1 096 414 795	775 326 755	0	0	313 826	320 774 214
Região de Aveiro	480 062 057	1 398 943	0	31 019 676	135 617	447 507 821
Região de Coimbra	4 324 722 655	1 327 393 408	0	692 975 591	20 108	2 304 333 548
Região de Leiria	1 051 020 070	474 665 505	0	207 927 771	60 113	368 366 681
Viseu Dão Lafões	918 608 965	685 855 757	0	185 157 045	3 545	47 592 618
Beira Baixa	1 017 954 822	789 729 778	0	29 233 156	0	198 991 888
Médio Tejo	5 078 511 370	219 916 688	0	1 141 990 515	650 416	3 715 953 751
Beiras e Serra da Estrela	1 670 917 062	1 272 944 094	0	389 818 452	180 718	7 973 798
A. M. Lisboa	2 708 497 258	275 862 161	0	0	18 592 472	2 414 042 625
Alentejo	12 002 833 322	442 520 889	0	1 593 404 203	193 378 562	9 773 529 668
Alentejo Litoral	9 739 398 375	38 182 349	0	10 695 966	0	9 690 520 060
Baixo Alentejo	1 496 121 719	72 791 160	0	1 231 134 277	192 188 693	7 589
Lezíria do Tejo	366 520 800	331 547 380	0	0	7 281	34 966 139
Alto Alentejo	399 635 830	0	0	351 573 960	30 335	48 031 535
Alentejo Central	1 156 598	0	0	0	1 152 253	4 345
Algarve	602 369 942	547 407 429	0	120 063	38 950 513	15 891 937
R. A. Açores	816 520 027	71 283 512	196 583 434	29 391 596	3 900	519 257 585
R. A. Madeira	866 229 126	83 347 916	0	76 705 792	27 106 744	679 068 674
Unit: kWh						
	Total	Wind	Geothermal	Hydro power	Photovoltaic	Thermal

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os dados não incluem microprodução e miniprodução.
Note: Microproduction and miniproduction not included.



Construção e habitação Construction and housing

III.8.1	Indicadores da construção e da habitação por município, 2014	222
	Construction and housing indicators by municipality, 2014	
III.8.2	Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção por município, segundo o tipo de obra, 2014	224
	Building permits issued by local administration, by municipality and according to type of project, 2014	
III.8.3	Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2014	225
	Dwellings licensed by local administration in new buildings for family housing, by municipality and according to investing entity and typology, 2014	
III.8.4	Edifícios concluídos por município, segundo o tipo de obra, 2014.....	226
	Construction works completed, by municipality and according to type of project, 2014	
III.8.5	Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2014	227
	Dwellings completed in new buildings for family housing, by municipality and according to investing entity and typology, 2014	
III.8.6	Estimativas do parque habitacional por município, 2009-2014	228
	Estimates of housing stock by municipality, 2009-2014	
III.8.7	Habitação social por município, 31/12/2012.....	229
	Social housing by municipality, 31/12/2012	
III.8.8	Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2014.....	230
	Purchase and sale contracts of real estate, by municipality and according to nature, 2014	
III.8.9	Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2014	231
	Loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2014	
III.8.10	Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2014	232
	Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2014	
III.8.11	Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos por município, segundo o tipo de construção e a tipologia, 2014	233
	Average value of bank evaluation of living quarters by municipality and according to the type of construction and typology, 2014	

INDICADORES DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2014

CONSTRUCTION AND HOUSING INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2014

III.8.1	Licenciamento de construções novas para habitação familiar					Conclusão de construções novas para habitação familiar				
	<u>Pavimentos por edifício</u>	<u>Fogos por pavimento</u>	<u>Divisões por fogo</u>	<u>Superfície média habitável das divisões</u>	<u>Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas</u>	<u>Pavimentos por edifício</u>	<u>Fogos por pavimento</u>	<u>Divisões por fogo</u>	<u>Superfície média habitável das divisões</u>	<u>Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas</u>
	N.º			m²	N.º	N.º			m²	N.º
	2014				2012-2014	2014				2012-2014
Portugal	2,0	0,7	5,2	20,5	8,1	2,1	0,8	5,0	20,7	5,5
Continente	2,0	0,7	5,2	20,5	8,4	2,1	0,8	5,0	20,8	5,7
A. M. Lisboa	2,4	0,8	5,2	19,6	1,2	2,6	0,9	5,0	21,2	0,6
Alcochete	2,0	0,5	3,5	22,7	9,1	3,0	1,0	4,3	18,8	1,1
Almada	2,1	0,6	5,1	18,8	2,1	2,5	0,8	5,1	20,1	0,9
Amadora	//	//	//	//	0,0	2,5	0,4	5,3	23,0	0,0
Barreiro	2,6	0,7	5,4	19,4	0,0	2,0	0,5	6,3	19,9	0,0
Cascais	2,5	0,5	6,4	20,8	0,9	2,5	0,8	5,3	22,0	0,6
Lisboa	4,6	1,3	4,5	20,6	27,8	6,3	1,3	4,6	25,6	8,9
Loures	2,4	0,7	5,8	21,5	0,0	2,6	0,8	5,1	20,0	0,0
Mafra	2,2	0,6	5,2	18,6	0,7	2,1	0,7	5,4	19,3	0,0
Moita	2,2	1,1	4,3	20,3	3,3	1,5	0,9	5,6	19,7	1,9
Montijo	1,6	0,6	6,0	17,9	0,0	2,3	1,0	5,2	18,5	0,0
Odivelas	2,9	0,5	5,8	20,0	0,0	2,9	0,9	4,6	19,1	0,0
Oeiras	3,4	0,6	5,7	20,7	0,0	3,1	0,7	5,0	23,7	0,0
Palmela	1,5	0,9	5,0	19,1	0,0	1,6	0,8	5,2	21,0	0,0
Seixal	2,2	1,0	4,7	18,3	0,0	2,4	0,7	5,0	20,0	0,0
Sesimbra	1,5	0,7	5,4	18,6	1,1	1,9	0,8	5,3	23,0	0,7
Setúbal	2,1	0,9	5,0	16,9	1,6	1,9	0,9	6,0	18,8	0,6
Sintra	2,2	0,5	5,6	19,2	0,0	2,6	0,8	4,8	24,6	1,1
Vila Franca de Xira	3,3	1,5	4,3	18,5	0,0	2,9	1,4	4,9	22,1	1,3
2014					2012-2014	2014				2012-2014
No.				m²	No.	No.			m²	No.
<u>Floors per building</u>	<u>Dwellings per floor</u>	<u>Rooms per dwelling</u>	<u>Average utility area of rooms</u>	<u>Reconstructions permitted per 100 new buildings</u>	<u>Floors per building</u>	<u>Dwellings per floor</u>	<u>Rooms per dwelling</u>	<u>Average utility area of rooms</u>	<u>Reconstructions completed per 100 new buildings</u>	
Permits of new buildings for family housing						Completed new buildings for family housing				

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.
Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey and Statistics on Construction Works Completed.

Nota: As rubricas “Conclusão de construções novas para habitação familiar” baseiam-se nas Estimativas das Obras Concluídas.
Note: The items “Completed new buildings for family housing” are based on Completed Works Estimations.

INDICADORES DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2014

CONSTRUCTION AND HOUSING INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2014

continuação continued

III.8.1	Unidade: €	Valor médio dos prédios							Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante	
		Transacionados				Hipotecados				
		Total	dos quais		Rústicos	Total	dos quais			Rústicos
			Urbanos				Urbanos			
			Total	Em propriedade horizontal			Total	Em propriedade horizontal		
Portugal	81 590	114 701	108 020	11 608	202 552	206 811	204 491	132 865	203	
Continente	83 229	115 327	108 066	11 757	203 924	208 306	205 952	132 625	204	
A. M. Lisboa	163 587	165 055	132 933	109 596	326 035	325 570	341 377	410 562	294	
Alcochete	180 278	87 720	80 737	2 262 825	146 056	138 215	118 416	318 000	326	
Almada	84 600	85 305	73 326	14 139	133 780	133 708	125 259	175 000	222	
Amadora	86 064	86 021	74 934	100 866	140 799	97 557	96 627	10 000 000	187	
Barreiro	53 780	53 400	51 858	58 290	80 227	80 051	73 331	//	162	
Cascais	266 770	267 400	222 818	227 454	2 101 895	2 104 513	2 701 300	18 080	315	
Lisboa	250 895	250 889	186 769	318 965	300 852	300 842	274 784	325 000	561	
Loures	136 456	143 733	131 150	26 896	139 626	133 814	120 887	735 333	199	
Mafra	104 924	112 581	94 309	45 751	134 991	131 973	99 397	87 004	232	
Moita	57 146	57 176	54 056	43 500	84 776	84 467	78 048	120 000	162	
Montijo	165 911	165 694	141 074	110 298	141 970	138 455	91 633	211 910	230	
Odivelas	110 735	113 183	110 422	18 612	135 312	135 312	129 358	//	224	
Oeiras	166 706	155 962	123 076	1 363 332	168 615	167 387	132 390	520 400	317	
Palmela	78 432	83 613	57 552	38 039	145 164	150 053	80 926	71 496	190	
Seixal	86 342	84 626	73 780	119 377	99 600	98 423	89 227	//	317	
Sesimbra	111 427	115 075	87 111	31 736	100 776	100 198	96 324	59 511	265	
Setúbal	73 432	72 650	58 487	26 720	157 201	155 884	85 266	86 500	234	
Sintra	98 467	100 378	78 424	62 837	106 203	105 425	75 334	150 170	203	
Vila Franca de Xira	86 181	86 279	75 520	73 032	111 416	107 079	101 192	300 500	210	
Unit: €	Total	Total	Split property regime	Rural	Total	Total	Split property regime	Rural	Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant	
		Urban				Urban				
		of which				of which				
		Traded				Mortgaged				
		Mean value of real estates								

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores da rubrica "Valor médio dos prédios transacionados" incluem apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional. Os valores da rubrica "Valor médio dos prédios hipotecados" incluem apenas os contratos de hipoteca celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional. O valor para Portugal da rubrica "Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante" exclui devedores domiciliados fora do território nacional.
Note: The figures concerning the item "Mean value of traded real estates" includes only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory. The figures concerning the item "Mean value of mortgaged real estates" includes only mortgage contracts celebrated in Portugal and for real estates located in national territory. The figure for Portugal concerning the item "Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant" excludes debtors domiciled abroad.

EDIFÍCIOS LICENCIADOS PELAS CÂMARAS MUNICIPAIS PARA CONSTRUÇÃO POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE OBRA, 2014

BUILDING PERMITS ISSUED BY LOCAL ADMINISTRATION, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO TYPE OF PROJECT, 2014

III.8.2	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
			Edifícios				Fogos para habitação familiar	Edifícios	
	Total	Para habitação familiar	Total	Para habitação familiar		Total		Para habitação familiar	
				Total	dos quais				
					Apartamentos				Moradias
Unidade: N.º									
Portugal	15 458	8 317	8 955	5 228	350	4 878	6 785	5 274	3 089
Continente	14 731	7 926	8 526	4 991	331	4 660	6 476	5 010	2 935
A. M. Lisboa	1 431	915	641	458	87	371	838	667	457
Alcochete	9	4	6	2	0	2	2	3	2
Almada	69	63	69	63	9	54	80	0	0
Amadora	1	0	1	0	0	0	0	0	0
Barreiro	20	16	14	12	1	11	23	4	4
Cascais	159	110	80	61	11	50	81	72	49
Lisboa	634	389	23	17	11	6	103	522	372
Loures	57	42	51	40	4	36	68	5	2
Mafra	111	34	76	24	1	23	33	25	10
Moita	17	10	13	9	2	7	21	1	1
Montijo	25	9	24	9	0	9	9	1	0
Odívetas	32	28	32	28	2	26	42	0	0
Oeiras	20	20	20	20	5	15	43	0	0
Palmela	68	37	51	28	3	25	37	14	9
Seixal	57	51	53	49	26	23	109	2	2
Sesimbra	21	21	21	21	0	21	21	0	0
Setúbal	27	20	24	20	3	17	35	2	0
Sintra	60	40	50	37	5	32	45	5	3
Vila Franca de Xira	44	21	33	18	4	14	86	11	3
Unit: No.	Total	For family housing	Total	Total	Apartments	Row houses	Dwellings for family housing	Total	For family housing
					of which				
				For family housing					
	Buildings		Buildings					Buildings	
			New constructions					Enlargements, alterations and reconstructions	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.
Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey.

Nota: A rubrica "Total" de edifícios inclui construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições.
Note: The item "Total" for buildings includes new constructions, enlargements, alterations, reconstructions and demolitions.

FOGOS LICENCIADOS PELAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA E A TIPOLOGIA, 2014

DWELLINGS LICENSED BY LOCAL ADMINISTRATION IN NEW BUILDINGS FOR FAMILY HOUSING, BY MUNICIPALITY
AND ACCORDING TO INVESTING ENTITY AND TYPOLOGY, 2014

III.8.3	Unidade: N.º	Total	Entidade promotora			Tipologia			
			Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
		Investing entity			Typology				
Portugal		6 785	4 932	1 812	41	658	1 418	3 381	1 328
Continente		6 476	4 702	1 734	40	624	1 322	3 246	1 284
A. M. Lisboa		838	411	426	1	92	196	339	211
Alcochete		2	2	0	0	1	0	1	0
Almada		80	54	26	0	8	11	36	25
Amadora		0	0	0	0	0	0	0	0
Barreiro		23	10	13	0	0	5	9	9
Cascais		81	54	27	0	9	23	31	18
Lisboa		103	13	90	0	30	25	23	25
Loures		68	41	27	0	3	2	29	34
Mafra		33	20	13	0	3	9	17	4
Moita		21	7	14	0	2	11	7	1
Montijo		9	9	0	0	0	1	6	2
Odivelas		42	40	2	0	0	1	25	16
Oeiras		43	11	31	1	4	7	14	18
Palmela		37	29	8	0	5	11	16	5
Seixal		109	22	87	0	15	21	45	28
Sesimbra		21	20	1	0	1	5	9	6
Setúbal		35	18	17	0	3	6	19	7
Sintra		45	41	4	0	3	12	20	10
Vila Franca de Xira		86	20	66	0	5	46	32	3
Unit: No.		Total	Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms
		Investing entity			Typology				

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.
Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.
Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.

EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE OBRA, 2014

CONSTRUCTION WORKS COMPLETED, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO TYPE OF PROJECT, 2014

III.8.4	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
			Edifícios			Fogos para habitação familiar	Edifícios		
	Total	Para habitação familiar	Total	Para habitação familiar					
				Total	dos quais				
					Apartamentos		Moradas		
Unidade: N.º									
Portugal	14 846	9 071	9 793	6 220	622	5 593	10 319	5 053	2 851
Continente	14 070	8 607	9 299	5 922	594	5 324	9 886	4 771	2 685
A. M. Lisboa	1 079	750	729	556	111	444	1 229	350	194
Alcochete	16	11	11	7	3	4	20	5	4
Almada	71	58	67	55	9	46	110	4	3
Amadora	6	4	6	4	0	4	4	0	0
Barreiro	15	10	12	8	0	8	8	3	2
Cascais	101	69	46	33	8	25	67	55	36
Lisboa	219	128	23	20	12	8	164	196	108
Loures	92	78	89	76	11	64	156	3	2
Mafra	158	76	116	61	8	53	84	42	15
Moita	16	13	12	10	3	7	13	4	3
Montijo	25	15	23	14	2	12	32	2	1
Odivelas	82	77	82	77	22	55	207	0	0
Oeiras	26	25	26	25	3	22	54	0	0
Palmela	68	38	55	33	1	32	40	13	5
Seixal	45	42	45	42	17	25	69	0	0
Sesimbra	29	29	24	24	3	21	35	5	5
Setúbal	27	21	22	16	1	15	29	5	5
Sintra	45	36	44	35	6	29	71	1	1
Vila Franca de Xira	38	20	26	16	2	14	66	12	4
Unit: No.	Total	For family housing	Total	Total	Apartments	Row houses	Dwellings for family housing	Total	For family housing
of which									
For family housing									
Buildings									
New constructions									
	Buildings		Buildings					Buildings	
	Enlargements, alterations and reconstructions								

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.
Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A informação baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas e não inclui demolições. O total de edifícios em construções novas para habitação familiar corresponde a edifícios de apartamentos, edifícios de convivência, edifícios principalmente não residenciais e moradas.
Note: Data is based on Completed Works Estimations and does not include demolitions. The total for new constructions of buildings for family housing includes apartment buildings, communal buildings, mainly non-residential buildings and row houses.

FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA E A TIPOLOGIA, 2014

DWELLINGS COMPLETED IN NEW BUILDINGS FOR FAMILY HOUSING, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO INVESTING ENTITY AND TYPOLOGY, 2014

III.8.5	Unidade: N.º	Total	Entidade promotora			Tipologia			
			Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal		10 319	4 478	2 781	3 060	984	2 543	4 664	2 128
Continente		9 886	4 275	2 713	2 898	936	2 403	4 478	2 069
A. M. Lisboa		1 229	391	401	437	89	378	495	267
Alcochete		20	7	0	13	5	7	6	2
Almada		110	19	9	82	8	17	51	34
Amadora		4	4	0	0	0	1	1	2
Barreiro		8	4	0	4	0	1	1	6
Cascais		67	24	35	8	6	7	36	18
Lisboa		164	65	65	34	23	55	56	30
Loures		156	34	56	66	4	70	57	25
Mafra		84	45	24	15	6	10	54	14
Moita		13	6	3	4	0	1	10	2
Montijo		32	4	22	6	1	2	25	4
Odivelas		207	47	75	85	27	88	54	38
Oeiras		54	17	22	15	1	21	18	14
Palmela		40	20	1	19	2	13	12	13
Seixal		69	20	15	34	1	13	34	21
Sesimbra		35	32	1	2	1	4	22	8
Setúbal		29	7	2	20	2	2	14	11
Sintra		71	25	17	29	0	40	20	11
Vila Franca de Xira		66	11	54	1	2	26	24	14
Unit: No.		Total	Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms
			Investing entity			Typology			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.
 Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos. A informação relativa a obras concluídas baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.
 Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions. Data on completed works is based on Completed Works Estimations.

ESTIMATIVAS DO PARQUE HABITACIONAL POR MUNICÍPIO, 2009–2014

ESTIMATES OF HOUSING STOCK BY MUNICIPALITY, 2009–2014

III.8.6	Unidade: N.º	Edifícios de habitação familiar clássica						Alojamentos familiares clássicos					
		2009	2010	2011	2012	2013	2014	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Portugal	3 514 014	3 537 701	3 555 848	3 570 718	3 581 976	3 588 239	5 826 152	5 852 186	5 878 887	5 906 762	5 926 176	5 936 689	
Continente	3 325 278	3 347 384	3 364 441	3 378 653	3 389 281	3 395 241	5 590 070	5 614 277	5 639 422	5 665 962	5 684 185	5 694 220	
A. M. Lisboa	443 650	448 329	450 384	451 996	453 267	453 813	1 470 488	1 481 959	1 487 053	1 491 354	1 494 866	1 496 072	
Alcochete	4 481	4 567	4 583	4 643	4 661	4 666	8 657	8 797	8 821	8 994	9 087	9 105	
Almada	33 951	34 139	34 255	34 339	34 414	34 468	100 582	101 109	101 288	101 416	101 532	101 634	
Amadora	13 664	13 682	13 703	13 713	13 718	13 722	87 623	87 887	87 973	88 073	88 242	88 246	
Barreiro	10 968	10 998	11 031	11 075	11 101	11 108	41 563	41 671	41 758	41 887	42 015	42 022	
Cascais	43 134	43 567	43 770	43 933	44 070	44 103	107 910	108 676	109 108	109 374	109 928	109 995	
Lisboa	51 818	52 497	52 500	52 499	52 519	52 531	320 393	322 304	322 944	323 351	323 579	323 729	
Loures	30 708	31 038	31 218	31 343	31 439	31 515	98 507	98 962	99 296	99 557	99 896	100 052	
Mafra	27 723	27 984	28 116	28 257	28 347	28 405	42 451	42 764	43 088	43 435	43 571	43 651	
Moita	12 294	12 386	12 435	12 464	12 476	12 485	34 497	34 619	34 680	34 752	34 767	34 779	
Montijo	12 890	12 978	13 032	13 057	13 078	13 093	26 431	26 611	26 750	26 907	26 960	26 993	
Odivelas	15 964	16 285	16 543	16 858	17 139	17 220	67 880	68 832	69 615	70 277	70 757	70 968	
Oeiras	17 920	18 237	18 287	18 353	18 395	18 420	85 132	86 020	86 124	86 325	86 533	86 587	
Palmela	21 446	21 598	21 687	21 756	21 819	21 850	32 855	33 008	33 211	33 375	33 454	33 492	
Seixal	29 684	30 031	30 255	30 367	30 547	30 589	78 763	79 180	79 800	80 078	80 520	80 589	
Sesimbra	20 192	20 388	20 531	20 605	20 659	20 683	31 540	31 724	31 899	32 110	32 206	32 241	
Setúbal	24 086	24 204	24 359	24 459	24 500	24 516	62 383	62 594	62 857	63 104	63 191	63 220	
Sintra	55 859	56 783	57 067	57 225	57 311	57 347	178 699	182 349	182 778	183 115	183 311	183 384	
Vila Franca de Xira	16 868	16 967	17 012	17 050	17 074	17 092	64 622	64 852	65 063	65 224	65 317	65 385	
Unit: No.		2009	2010	2011	2012	2013	2014	2009	2010	2011	2012	2013	2014
		Buildings for conventional family housing						Conventional family dwellings					

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.
Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A informação para os anos de 2012, 2013 e 2014 baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.
Note: Data for 2012, 2013 and 2014 are based on Completed Works Estimations.

HABITAÇÃO SOCIAL POR MUNICÍPIO, 31/12/2012

SOCIAL HOUSING BY MUNICIPALITY, 31/12/2012

III.8.7	Edifícios de habitação social		Fogos de habitação social			Contratos de arrendamento efetuados no último ano	Valor médio das rendas dos contratos de arrendamento
	Total	Objeto de obras de conservação no último ano	Total	Arrendados	Objeto de obras de reabilitação no último ano		
N.º						€	
Portugal	24 484	2 158	118 334	113 053	5 247	2 758	59
Continente	20 749	1 600	110 287	105 126	4 867	2 492	59
A. M. Lisboa	9 170	470	52 158	49 369	1 025	820	67
Alcochete	26	6	75	63	1	0	32
Almada	500	63	4 780	4 586	189	74	39
Amadora	313	13	3 085	2 999	79	101	69
Barreiro	154	5	339	328	17	21	43
Cascais	514	180	2 325	2 238	73	142	80
Lisboa	4 761	72	26 625	24 880	235	209	79
Loures	551	0	2 585	2 434	0	49	59
Mafra	31	1	120	114	3	4	59
Moita	264	51	871	827	34	18	32
Montijo	100	6	544	521	25	32	56
Odivelas	193	1	981	920	3	5	37
Oeiras	441	14	3 576	3 480	128	56	64
Palmela	21	0	28	27	0	0	58
Seixal	185	23	735	714	9	12	45
Sesimbra	67	1	283	275	1	3	55
Setúbal	456	7	2 301	2 287	142	53	54
Sintra	284	0	1 783	1 652	47	19	59
Vila Franca de Xira	309	27	1 122	1 024	39	22	36
	No.						€
	Total	With conservation works in the last year	Total	Rented	With rehabilitation works in the last year	Tenancy agreements carried out in the last year	Value of the average rent for social housing
Social housing buildings		Social housing dwellings					

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Caracterização de Habitação Social.
Source: Statistics Portugal, Social Housing Survey.

Nota: Os dados incluem informação proveniente dos municípios do país e de entidades detentoras e promotoras de edifícios e fogos destinados à habitação social.
Note: Data include information from municipalities and from other owning and investing entities of social housing buildings and dwellings.

CONTRATOS DE COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2014

PURCHASE AND SALE CONTRACTS OF REAL ESTATE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2014

III.8.8	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	148 518	12 117 579	98 512	11 299 384	62 082	6 706 090	48 049	557 770	1 957	260 425
Continente	141 637	11 788 306	95 516	11 015 592	60 802	6 570 656	44 295	520 783	1 826	251 931
A. M. Lisboa	31 536	5 158 879	30 593	5 049 542	25 069	3 332 498	864	94 691	79	14 646
Alcochete	188	33 892	180	15 790	136	10 980	8	18 103	0	0
Almada	1 684	142 466	1 664	141 947	1 331	97 596	18	255	2	264
Amadora	1 405	120 919	1 401	120 516	1 303	97 639	4	403	0	0
Barreiro	579	31 139	572	30 545	488	25 307	4	233	3	361
Cascais	2 535	676 261	2 495	667 163	1 854	413 104	40	9 098	0	0
Lisboa	10 019	2 513 715	10 014	2 512 400	8 959	1 673 261	4	1 276	1	39
Loures	1 606	219 149	1 503	216 030	1 208	158 429	100	2 690	3	429
Mafra	917	96 215	795	89 502	474	44 702	109	4 987	13	1 726
Moita	491	28 059	488	27 902	407	22 001	2	87	1	70
Montijo	583	96 726	543	89 972	400	56 429	33	3 640	7	3 114
Odivelas	1 000	110 735	973	110 127	828	91 430	26	484	1	125
Oeiras	1 798	299 738	1 782	277 925	1 526	187 814	16	21 813	0	0
Palmela	921	72 236	803	67 141	370	21 294	107	4 070	11	1 024
Seixal	1 458	125 887	1 386	117 291	1 089	80 346	72	8 595	0	0
Sesimbra	751	83 681	718	82 624	479	41 726	32	1 016	1	42
Setúbal	1 217	89 367	1 188	86 308	900	52 638	21	561	8	2 498
Sintra	3 327	327 601	3 096	310 771	2 514	197 157	215	13 510	16	3 320
Vila Franca de Xira	1 057	91 094	992	85 588	803	60 643	53	3 871	12	1 635
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros
	Total estates		Total		Split property regime		Rural estates		Mixed estates	
Urban estates										

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.
Note: The figures are given according to the location of the real estate. The figures for Portugal include only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory.

CONTRATOS DE MÚTUO COM HIPOTECA VOLUNTÁRIA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2014

LOAN AGREEMENTS WITH CONVENTIONAL MORTGAGE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2014

III.8.9	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	32 949	6 673 900	30 142	6 233 705	18 485	3 780 020	2 005	266 395	802	173 800
Continente	31 639	6 451 961	28 949	6 030 264	18 087	3 725 055	1 925	255 304	765	166 393
A. M. Lisboa	9 946	3 242 745	9 816	3 195 794	7 986	2 726 236	89	36 540	41	10 411
Alcochete	144	21 032	142	19 627	52	6 158	1	318	1	1 088
Almada	573	76 656	572	76 481	446	55 865	1	175	0	0
Amadora	458	64 486	456	44 486	439	42 419	2	20 000	0	0
Barreiro	228	18 292	227	18 172	199	14 593	0	0	1	120
Cascais	797	1 675 210	796	1 675 192	597	1 612 676	1	18	0	0
Lisboa	2 345	705 499	2 344	705 174	2 130	585 290	1	325	0	0
Loures	624	87 127	616	82 430	526	63 586	6	4 412	2	285
Mafra	302	40 767	269	35 501	128	12 723	21	1 827	12	3 440
Moita	165	13 988	163	13 768	129	10 068	1	120	1	100
Montijo	237	33 647	224	31 014	177	16 219	12	2 543	1	90
Odivelas	392	53 042	392	53 042	339	43 852	0	0	0	0
Oeiras	575	96 954	573	95 913	470	62 223	2	1 041	0	0
Palmela	225	32 662	200	30 011	101	8 174	16	1 144	9	1 507
Seixal	681	67 827	680	66 927	562	50 145	0	0	1	900
Sesimbra	263	26 504	257	25 751	176	16 953	4	238	2	515
Setúbal	417	65 553	413	64 380	288	24 557	2	173	2	1 000
Sintra	1 123	119 266	1 110	117 021	906	68 252	10	1 502	3	743
Vila Franca de Xira	397	44 232	382	40 904	321	32 483	9	2 705	6	623
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros
	Total estates		Total		Split property regime		Rural estates		Mixed estates	
			Urban estates							

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui contratos de hipotecas celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados no território nacional.
Note: The figures are given according to the location of the real estate. The figures for Portugal include mortgage contracts celebrated in Portugal and concerning real estates located in national territory.

CRÉDITO HIPOTECÁRIO CONCEDIDO POR CONTRATOS DE MÚTUO COM HIPOTECA VOLUNTÁRIA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2014

MORTGAGE CREDIT GRANTED BY LOAN AGREEMENTS WITH CONVENTIONAL MORTGAGE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2014

III.8.10	Credores/as				Devedores/as		
	Total	Pessoa singular	Instituição de crédito	Outra pessoa coletiva	Total	Pessoa singular	Outra pessoa coletiva
Unidade: milhares de euros							
Portugal	2 897 610	75 479	2 313 808	508 322	2 825 636	2 101 827	723 809
Continente	2 831 785	73 057	2 262 910	495 819	2 690 228	2 016 479	673 749
A. M. Lisboa	1 900 576	31 811	1 542 774	325 990	1 071 495	824 572	246 923
Alcochete	130	130	0	0	10 317	6 088	4 229
Almada	1 491	722	738	30	38 573	37 763	811
Amadora	1 161	135	639	386	40 251	32 895	7 356
Barreiro	188	146	42	0	13 388	12 401	987
Cascais	23 954	2 395	1 258	20 300	73 178	65 900	7 278
Lisboa	1 831 518	21 440	1 514 728	295 349	451 074	285 848	165 226
Loures	8 815	590	6 862	1 364	50 690	40 723	9 967
Mafra	4 570	420	3 055	1 095	22 966	18 844	4 123
Moita	255	70	185	0	13 173	10 603	2 570
Montijo	9 515	178	6 429	2 908	17 763	12 568	5 195
Odivelas	936	248	688	0	38 477	34 248	4 229
Oeiras	2 960	316	1 125	1 520	62 467	54 756	7 711
Palmela	204	176	28	0	17 794	12 140	5 655
Seixal	1 447	346	1 083	19	56 272	51 974	4 298
Sesimbra	599	159	120	320	14 338	13 420	918
Setúbal	1 880	1 229	651	0	33 596	27 604	5 993
Sintra	6 577	2 875	1 079	2 623	84 449	77 418	7 031
Vila Franca de Xira	4 376	238	4 062	77	32 727	29 380	3 347
Unit: thousand euros							
	Total	Singular person	Credit institution	Other legal person	Total	Singular person	Other legal person
	Creditors				Debtors		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o domicílio do/a credor/a ou devedor/a. O valor de Portugal inclui credores/as ou devedores/as domiciliados/as fora do território nacional.
Note: Values are given according to the creditor/debtor's domicile. The value for Portugal includes creditors/debtors domiciled abroad.

VALORES MÉDIOS DE AVALIAÇÃO BANCÁRIA DOS ALOJAMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSTRUÇÃO E A TIPOLOGIA, 2014

AVERAGE VALUE OF BANK EVALUATION OF LIVING QUARTERS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE TYPE OF CONSTRUCTION AND TYPOLOGY, 2014

III.8.11	Média global							Média 50% (observações interquartis)						
	Total	Apartamentos			Moradias			Total	Apartamentos			Moradias		
		Total	dos quais		Total	dos quais			Total	dos quais		Total	dos quais	
			T2	T3		T3	T4			T2	T3		T3	T4
Unidade: €/m²														
Portugal	1 008	1 046	1 026	1 003	944	931	954	980	1 019	1 006	975	917	911	922
Continente	1 007	1 044	1 022	1 001	940	923	955	977	1 015	1 000	971	912	903	921
A. M. Lisboa	1 207	1 201	1 132	1 196	1 238	1 214	1 227	1 191	1 181	1 115	1 174	1 235	1 211	1 227
Alcochete	1 035	1 019	880	1 069	1 082	1 022	...	1 022	1 014	...	1 052	...	...	...
Almada	1 132	1 111	1 090	1 133	1 201	1 255	1 157	1 128	1 109	1 086	1 140	1 202	1 303	1 150
Amadora	1 088	1 086	1 066	1 141	...	...	...	1 096	1 096	1 072	1 153	...	...	x
Barreiro	881	851	846	862	1 097	1 053	...	880	856	846	870	1 107	...	...
Cascais	1 467	1 430	1 403	1 395	1 556	1 456	1 643	1 474	1 436	1 420	1 391	1 590	1 506	1 656
Lisboa	1 769	1 766	1 694	1 765	1 845	1 816	1 901	1 817	1 813	1 735	1 805	1 947	1 980	1 922
Loures	1 216	1 223	1 209	1 225	1 167	1 252	1 037	1 225	1 233	1 212	1 244	1 170	1 241	1 032
Mafra	1 016	1 006	994	975	1 026	983	1 059	991	973	962	943	1 009	959	1 060
Moita	807	769	762	763	1 009	1 019	967	797	770	763	769	1 035	...	...
Montijo	955	938	926	949	1 067	...	...	939	928	948	927	1 049	...	...
Odivelas	1 235	1 235	1 224	1 230	1 234	1 373	1 177	1 250	1 250	1 240	1 240	1 233	...	...
Oeiras	1 464	1 428	1 358	1 479	1 644	1 561	1 669	1 472	1 442	1 366	1 509	1 644	...	1 657
Palmela	935	837	818	854	1 101	1 073	1 090	913	836	799	863	1 122	1 103	1 107
Seixal	1 048	1 020	981	1 045	1 140	1 200	988	1 050	1 019	985	1 040	1 175	1 217	997
Sesimbra	1 101	1 059	1 045	994	1 160	1 193	1 099	1 085	1 028	1 035	1 002	1 159	1 172	...
Setúbal	968	920	882	952	1 086	1 061	1 165	975	926	888	950	1 106	1 071	1 203
Sintra	947	896	880	916	1 218	1 291	1 194	929	897	883	908	1 230	1 298	1 223
Vila Franca de Xira	1 023	1 025	1 032	1 037	1 007	1 006	991	1 031	1 038	1 036	1 054	976	950	...
Unit: €/m²	Total	Total	2 bedrooms	3 bedrooms	Total	3 bedrooms	4 bedrooms	Total	Total	2 bedrooms	3 bedrooms	Total	3 bedrooms	4 bedrooms
			of which			of which							of which	
			Apartments			Row houses							Row houses	
		Global average					50% average (interquartile observations)							

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação.
Source: Statistics Portugal, Survey on Bank Evaluation on Housing.



Transportes

Transports

III.9.1	Indicadores de transportes por município, 2014	235
	Transport indicators by municipality, 2014	
III.9.2	Veículos automóveis novos vendidos e registados por município, 2014	236
	Sales and register of new vehicles by municipality, 2014	
III.9.3	Acidentes de viação e vítimas por município, 2014	237
	Road accidents and victims by municipality, 2014	
III.9.4	Infraestrutura ferroviária e fluxos de transporte por NUTS II, 2014	238
	Railway infrastructure and transport flows by NUTS II, 2014	
III.9.5	Movimento dos portos, 2014	239
	Seaport traffic, 2014	
III.9.6	Movimento dos aeroportos por NUTS II, 2014	240
	Airport traffic by NUTS II, 2014	
III.9.7	Tráfego comercial nos principais aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2014	241
	Airport commercial traffic by type of traffic according to the main airports, 2014	
III.9.8	Pessoal ao serviço e elementos de exploração do metropolitano de Lisboa, metro do Porto e metro Sul do Tejo, 2014	242
	Persons employed and other economic data on Lisboa, Porto and South Tejo underground, 2014	

INDICADORES DE TRANSPORTES POR MUNICÍPIO, 2014

TRANSPORT INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2014

III.9.1	Veículos automóveis novos vendidos e registados por 1 000 habitantes			Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas		Proporção de acidentes de viação com vítimas nas autoestradas	
	N.º					%	
Portugal	15,32			x		6,14	
Continente	15,59			2,08		6,14	
A. M. Lisboa	22,86			1,31		6,27	
Alcochete	14,47			1,82		0,00	
Almada	11,56			0,88		15,34	
Amadora	10,67			1,23		0,25	
Barreiro	9,98			1,21		7,27	
Cascais	21,45			1,89		4,48	
Lisboa	43,76			0,76		3,29	
Loures	46,57			1,79		13,68	
Mafra	14,94			2,67		9,78	
Moita	7,26			1,02		6,12	
Montijo	10,62			1,86		3,11	
Odivelas	12,24			0,85		0,57	
Oeiras	30,06			1,91		16,64	
Palmela	12,43			1,83		10,09	
Seixal	11,41			2,17		6,81	
Sesimbra	10,61			3,96		1,98	
Setúbal	14,04			1,94		0,97	
Sintra	16,62			0,49		2,20	
Vila Franca de Xira	17,86			1,53		16,26	
				No.		%	
				New vehicles sold and registered per 1000 inhabitants		Gravity index of road accidents with victims	
						Proportion of road accidents with victims on highways	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Instituto dos Registos e do Notariado, I. P.; INE, I.P.; Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Madeira; Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Polícia de Segurança Pública dos Açores.

Source: Institute of Registries and Notaries; Statistics Portugal; National Authority for Road Safety; Policy of Public Security - Regional Command of Madeira; Policy of Public Security - Regional Command of Azores.

Nota: As vendas de veículos automóveis são afetadas aos municípios segundo o local de residência da/o proprietária/o.

Note: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence.

VEÍCULOS AUTOMÓVEIS NOVOS VENDIDOS E REGISTADOS POR MUNICÍPIO, 2014

SALES AND REGISTER OF NEW VEHICLES BY MUNICIPALITY, 2014

III.9.2	Unidade: N.º	Total	Ligeiros		Pesados			Tratores agrícolas
			Passageiros	Mercadorias	Passageiros	Mercadorias (camiões)	Tratores rodoviários	
		Portugal	158 991	126 708	23 801	273	942	2 672
Continente	153 873	122 378	23 205	243	901	2 659	4 487	
A. M. Lisboa	64 217	55 340	7 059	78	298	1 203	239	
Alcochete	270	205	60	1	1	1	2	
Almada	1 966	1 845	112	3	2	0	4	
Amadora	1 877	1 705	165	0	1	0	6	
Barreiro	766	706	56	1	1	2	0	
Cascais	4 491	4 068	391	11	6	2	13	
Lisboa	22 286	20 134	1 940	37	100	27	48	
Loures	9 533	8 132	1 325	2	32	24	18	
Mafra	1 213	784	255	2	51	92	29	
Moita	474	437	29	1	1	0	6	
Montijo	580	492	71	1	1	2	13	
Odivelas	1 871	1 664	188	0	10	1	8	
Oeiras	5 200	4 357	599	9	22	192	21	
Palmela	796	669	102	0	3	5	17	
Seixal	1 868	1 634	221	1	2	2	8	
Sesimbra	537	457	69	0	3	2	6	
Setúbal	1 659	1 514	119	0	13	1	12	
Sintra	6 331	5 194	1 040	8	25	45	19	
Vila Franca de Xira	2 499	1 343	317	1	24	805	9	
Unit: No.		Total	Passengers	Cargo	Passengers	Cargo (lorries)	Road tractors	Agricultural tractors
			Light		Heavy			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Instituto dos Registos e do Notariado, I. P.
Source: Institute of Registries and Notaries.

Nota: As vendas de veículos automóveis são afetadas aos municípios segundo o local de residência da/o proprietária/o.
Note: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence.

ACIDENTES DE VIAÇÃO E VÍTIMAS POR MUNICÍPIO, 2014

ROAD ACCIDENTS AND VICTIMS BY MUNICIPALITY, 2014

III.9.3	Acidentes de viação com vítimas						Vítimas								
	Total	dos quais		Mortais			Total	dos quais		Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros			
		em autoestradas	em estradas nacionais	Total	dos quais			em autoestradas	em estradas nacionais						
					em autoestradas	em estradas nacionais									
Unidade: N.º															
Portugal	34 072	1 879	7 369	x	47	209	41 267	2 810	10 279	657	2 197	38 413			
Continente	30 604	1 879	7 369	603	47	209	39 653	2 810	10 279	638	2 010	37 005			
A. M. Lisboa	8 038	504	1 169	101	12	27	9 978	704	1 539	105	389	9 484			
Alcochete	55	0	13	1	0	0	71	0	15	1	2	68			
Almada	339	52	9	3	0	0	459	78	19	3	12	444			
Amadora	407	1	23	5	0	0	482	1	33	5	10	467			
Barreiro	165	12	23	2	0	0	227	22	37	2	17	208			
Cascais	581	26	122	11	1	3	713	32	156	11	30	672			
Lisboa	2 370	78	2	16	1	0	2 854	103	2	18	83	2 753			
Loures	614	84	112	11	2	3	781	121	148	11	48	722			
Mafra	225	22	105	5	0	2	290	32	142	6	11	273			
Moita	98	6	20	1	0	1	119	7	23	1	4	114			
Montijo	161	5	47	3	0	2	213	5	74	3	18	192			
Odivelas	351	2	38	3	0	0	409	2	49	3	22	384			
Oeiras	577	96	89	11	2	3	697	125	113	11	24	662			
Palmela	218	22	72	3	2	1	283	35	95	4	19	260			
Seixal	323	22	100	7	1	3	433	34	137	7	25	401			
Sesimbra	101	2	35	4	0	3	122	2	43	4	4	114			
Setúbal	309	3	91	6	1	2	383	7	113	6	19	358			
Sintra	818	18	128	4	0	1	1 019	22	158	4	15	1 000			
Vila Franca de Xira	326	53	140	5	2	3	423	76	182	5	26	392			
Unit: No.	Total	in highways	in national roads	Total	in highways	in national roads	Total	in highways	in national roads	Dead victims	Seriously injured	Slightly injured			
of which													of which		
of which													of which		
Road accidents with victims							Victims								

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Madeira; Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Polícia de Segurança Pública dos Açores.

Source: National Authority for Road Safety; Policy of Public Security - Regional Command of Madeira; Policy of Public Security - Regional Command of Azores.

Nota: Os acidentes e as vítimas são considerados segundo o local do acidente. As vítimas de acidentes de viação passaram a ser contabilizadas até 30 dias após o acidente de viação.

Note: Road accidents and victims are attributed are considered according to the place of the accident. The victims of road accidents are counted within 30 days after the date of the road accident.

INFRAESTRUTURA FERROVIÁRIA E FLUXOS DE TRANSPORTE POR NUTS II, 2014

RAILWAY INFRASTRUCTURE AND TRANSPORT FLOWS BY NUTS II, 2014

III.9.4	Continente	Norte	Centro	Área Metropolitana de Lisboa	Alentejo	Algarve	
Extensão de linhas e vias exploradas (km)	2546,0	451,6	942,3	274,0	703,6	174,4	Line extensions and explored railways (km)
das quais							of which
Via dupla ou superior	610,6	118,1	225,6	189,4	77,5	0,0	Double or above track
Linhas eletrificadas	1630,3	171,2	662,0	249,9	474,5	72,7	Electrified lines
Passageiras/os transportadas/os (milhares)							Passengers carried (thousands)
Por região de origem							By region of origin
Total	128 139	20 663	9 106	94 873	1 536	1 961	Total
intrarregional	117 374	18 033	5 649	91 639	408	1 645	intraregional
inter-regional	10 765	2 630	3 457	3 234	1 128	316	interregional
Por região de destino							By region of destination
Total	128 139	20 805	8 716	94 929	1 732	1 957	Total
intrarregional	117 374	18 033	5 649	91 639	408	1 645	intraregional
inter-regional	10 765	2 772	3 067	3 290	1 324	312	interregional
Mercadorias transportadas (t)							Goods carried (t)
Por região de origem	8 595 402	647 812	2 499 087	2 277 670	3 170 834	0	By region of origin
intrarregional	2 958 570	180 229	1 049 791	1 163 469	565 081	0	intraregional
inter-regional	5 636 832	467 583	1 449 296	1 114 200	2 605 753	0	interregional

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Infraestrutura ferroviária.
Source: Statistics Portugal, Rail infra-structure survey.

Nota: A informação relativa a passageiros/os transportadas/os por região de origem/destino refere-se apenas a bilhetes vendidos em sistemas informatizados, não contemplando as vendas por meios manuais nem os títulos combinados. Estão incluídos os valores das unidades suburbanas.
A informação relativa a passageiros/os e mercadorias transportadas exclui os fluxos com origem ou destino no estrangeiro.
Note: Data on passengers carried, classified by region of origin/destination, only cover tickets sold at automated systems, excluding either tickets sold at counters or combined tickets. Values for combined tickets are included.
Data on passengers and goods carried exclude the transport flows with origin or destination abroad.

MOVIMENTO DOS PORTOS, 2014

SEAPORT TRAFFIC, 2014

III.9.5	Embarcações de comércio entradas		Passageiras/os		Contentores		Mercadorias	
			Embarcadas/os	Desembarcadas/os	Carregados	Descarregados	Carregadas	Descarregadas
	N.º	TPB	N.º				t	
Portugal	14 198	217 062 218	736 424	736 401	886 423	885 131	34 425 129	46 295 509
Continente	10 608	198 317 426	409	386	813 315	811 403	33 816 592	43 883 641
Aveiro	989	6 231 618	0	0	132	0	2 294 146	2 188 317
Faro	74	379 714	0	0	0	0	356 616	25
Figueira da Foz	528	2 337 958	0	0	8 118	2 113	1 283 297	832 357
Leixões	2 603	37 005 692	406	381	194 934	201 639	6 764 167	9 897 434
Lisboa	2 709	39 113 569	x	x	168 482	171 449	4 246 110	6 519 175
Portimão	37	89 664	3	5	0	0	0	0
Setúbal	1 507	23 238 199	0	0	32 772	25 362	5 260 145	2 547 566
Sines	1 981	88 877 714	0	0	408 757	410 806	13 305 760	21 747 982
Viana do Castelo	180	1 043 298	0	0	120	34	306 351	150 785
R. A. Açores	2 353	10 825 420	484 036	484 036	43 815	44 235	469 344	1 455 551
Cais do Pico	218	489 171	24 295	24 454	2 803	2 717	14 312	75 829
Horta	222	942 983	195 000	190 279	2 394	2 579	10 294	69 748
Lajes das Flores	43	176 097	1 070	1 081	900	1 190	2 623	21 212
Ponta Delgada	712	6 223 610	17 557	17 212	24 422	24 256	301 929	840 355
Praia da Graciosa	174	277 201	4 408	4 530	617	657	3 841	21 593
Praia da Vitória	543	1 862 170	18 561	18 750	9 914	9 916	124 762	343 821
Velas	267	615 472	34 388	34 808	1 912	2 040	7 317	51 649
Vila do Porto	174	238 716	8 592	8 667	853	880	4 266	31 344
Outros portos/Other seaports	0	0	180 165	184 255	0	0	0	0
R. A. Madeira	1 237	7 919 372	251 979	251 979	29 293	29 493	139 193	956 317
Canical	263	2 122 825	0	0	28 392	28 579	135 767	795 241
Funchal	625	4 916 184	125 932	126 047	240	243	1 928	137 666
Porto Santo	349	880 363	126 047	125 932	661	671	1 498	23 410
	No.	DWT	No.				t	
	Incoming commercial vessels		Embarked	Disembarked	Loaded	Unloaded	Loaded	Unloaded
			Passengers		Containers		Goods	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.
Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Nota: O indicador passageiros/os não inclui passageiros em navios de cruzeiro. Os totais não incluem a informação relativa ao porto de Lisboa.
Note: Data for passengers do not include cruise passengers. Totals do not include information about Lisbon port.

Movimento dos aeroportos por NUTS II, 2014

Airport traffic by NUTS II, 2014

III.9.6

Unidade: N.º

	Total	Movimentos internacionais								Movimentos nacionais		
		Total	Europa		América		África		Ásia	Total	Tráfego interior	Tráfego territorial
			UE28	Outros	América do Norte	América do Sul	PALP	Outros				
Portugal	158 238	117 987	97 545	7 944	2 490	4 290	2 761	2 487	470	40 251	25 460	14 791
Continente	128 518	111 259	91 956	7 651	1 953	4 074	2 746	2 423	456	17 259	9 990	7 269
Norte	30 834	25 261	22 159	2 251	247	291	213	100	0	5 573	3 994	1 579
Centro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A. M. Lisboa	76 451	66 391	50 601	5 043	1 687	3 781	2 523	2 302	454	10 060	4 399	5 661
Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Algarve	21 233	19 607	19 196	357	19	2	10	21	2	1 626	1 597	29
R. A. Açores	17 162	1 740	940	47	534	148	4	55	12	15 422	12 630	2 792
R. A. Madeira	12 558	4 988	4 649	246	3	68	11	9	2	7 570	2 840	4 730

Unit: No.

	Total	Total	EU28	Others	North America	South America	PALP	Others	Asia	Total	Internal flights	Territorial flights				
			Europe		America		Africa									
							International							Domestic		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.
Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Nota: No número de movimentos adotou-se o critério das aeronaves aterradas registadas nos aeroportos nacionais. Os dados apresentados não incluem informação do aeroporto de Beja.
Note: Figures on airport traffic were based on landings registered at national airports. Data presented do not include information on Beja airport.

TRÁFEGO COMERCIAL NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS POR NATUREZA DO TRÁFEGO, SEGUNDO OS AEROPORTOS, 2014

AIRPORT COMMERCIAL TRAFFIC BY TYPE OF TRAFFIC ACCORDING TO THE MAIN AIRPORTS, 2014

III.9.7

Portugal

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Aeronaves (aterradas) (N.º)	158 238	117 987	40 251	14 791	25 460	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros/os (N.º)	35 675 891	29 619 201	6 056 690	3 559 782	2 496 908	Passengers (No.)
Embarcadas/os	17 691 306	14 722 739	2 968 567	1 748 590	1 219 977	Embarked
Desembarcadas/os	17 696 907	14 738 999	2 957 908	1 744 645	1 213 263	Disembarked
Em trânsito direto	287 678	157 463	130 215	66 547	63 668	In direct transit
Carga (t)	136 291	114 054	22 236	16 589	5 647	Cargo (t)
Embarcada	74 407	63 373	11 034	8 373	2 661	Loaded
Desembarcada	61 884	50 682	11 202	8 216	2 986	Unloaded
Correio (t)	13 969	6 258	7 710	6 219	1 492	Mail (t)
Embarcado	7 384	3 455	3 929	3 181	748	Loaded
Desembarcado	6 584	2 803	3 781	3 038	743	Unloaded

Portugal

Lisboa

	Total	Internacional	Total	Territorial	Interior	
Aeronaves (aterradas) (N.º)	76 451	66 391	10 060	5 661	4 399	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros/os (N.º)	18 158 588	16 099 881	2 058 707	1 404 718	653 989	Passengers (No.)
Embarcadas/os	9 053 167	8 027 463	1 025 704	703 752	321 952	Embarked
Desembarcadas/os	9 092 464	8 060 782	1 031 682	700 587	331 095	Disembarked
Em trânsito direto	12 957	11 636	1 321	379	942	In direct transit
Carga (t)	94 295	85 310	8 986	7 662	1 324	Cargo (t)
Embarcada	52 182	46 824	5 358	4 831	527	Loaded
Desembarcada	42 114	38 486	3 628	2 831	797	Unloaded
Correio (t)	8 903	6 094	2 810	2 808	2	Mail (t)
Embarcado	5 558	3 344	2 214	2 214	0	Loaded
Desembarcado	3 345	2 749	596	594	2	Unloaded

Lisboa

Total	International	Total	Territorial	Interior
		Domestic		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003868><http://www.ine.pt/xurl/ind/0003869><http://www.ine.pt/xurl/ind/0003870>

PESSOAL AO SERVIÇO E ELEMENTOS DE EXPLORAÇÃO DO METROPOLITANO DE LISBOA, METRO DO PORTO E METRO SUL DO TEJO, 2014

PERSONS EMPLOYED AND OTHER ECONOMIC DATA ON LISBOA, PORTO AND SOUTH TEJO UNDERGROUND, 2014

III.9.8

	Metropolitano de Lisboa	Metro do Porto	Metro Sul do Tejo	
Pessoal ao serviço (N.º)	1 426	398	133	Persons employed (No.)
Administrativo	121	27	3	Administrative
Operadores de Condução	236	199	84	Train-drivers
Operadores Comerciais	419	21	17	Line
Operadores de Manutenção	359	7	6	Workshops and rails
Reguladores de Posto de Comando e Controlo	0	21	10	Line
Técnico superior	186	79	5	Senior technician
Outro pessoal	105	44	8	Other
Distância entre estações terminais (m)				Distance between terminal stations (m)
Linha Azul	12 800	15 646	//	Blue line
Linha Amarela	11 046	8 488	//	Yellow line
Linha Verde	8 912	19 631	//	Green line
Linha Vermelha	10 456	33 614	//	Red line
Linha Violeta	//	16 759	//	Purple line
Linha Laranja	//	16 398	//	Orange line
Linha 1	//	//	7 130	Line 1
Linha 2	//	//	5 446	Line 2
Linha 3	//	//	6 659	Line 3
Material circulante (N.º)				Rolling stock (No.)
Veículos de metropolitano em serviço	335	102	24	Running vehicles
Circulação				Circulation
Circulações (N.º)	453 041	303 278	207 465	Circulations (No.)
Com 2 veículos de metropolitano	0	116 874	0	With 2 vehicles
Com 3 veículos de metropolitano	225 540	0	0	With 3 vehicles
Com 4 veículos de metropolitano	0	0	0	With 4 vehicles
Com 6 veículos de metropolitano	227 501	0	0	With 6 vehicles
Outras configurações	0	186 404	207 465	Other configurations
Lotação média de um veículo (N.º)	128	229	212	Average seats per vehicle (No.)
Veículos-quilómetro (milhares)	21 893	7 151	1 474	Vehicle-kilometre (thousands)
Transporte				Transport
Passageiras/os transportadas/os (milhares)	140 090	56 962	10 140	Passengers carried (thousands)
Com bilhetes simples	0	19 422	2 517	With normal tickets
Com bilhetes multiviagem	33 720	16 656	0	With tickets in bulk
Com outros títulos de metropolitano	0	0	5 992	With other underground tickets
Com passe social	21 319	20 845	0	With multimodal monthly tickets
Com títulos de transporte gratuitos	3 135	0	0	With free tickets and other cases
Outras situações	81 916	39	1 631	Other cases
Passageiras/os-quilómetro transportadas/os (milhares)	675 173	288 136	27 714	Passengers-kilometre carried (thousands)
Lugares-quilómetro oferecidos (milhares)	2 802 245	1 637 959	311 897	Seats-kilometre on offer (thousands)
Distância média do transporte (km)	5	5	3	Transport average distance (km)
Produtividade económica (Pkm/Vei.km)	31	40	19	Economic productivity (Pkm/vei.km)
Consumo de energia elétrica (milhares de kWh)				Electric energy consumption (thousand kWh)
Na tração	40 100	38 660	7 028	Running
Noutros fins	46 225	9 672	807	Others
Receita proveniente do tráfego (milhares de euros)	86 022	39 685	3 297	Revenue from traffic (thousand euros)
Investimentos efetuados (milhares de euros)	8 827	3 277	49	Investments made (thousands euros)
Material circulante	0	170	7	Rolling stock
Infraestruturas	6 303	2 886	4	Infrastructure
Investimentos correntes	77	218	0	Current investments
Outros	2 447	3	38	Others

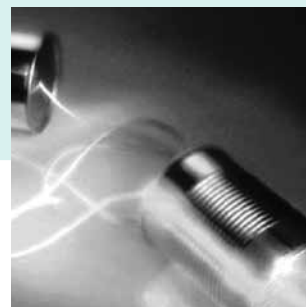
Lisboa
undergroundPorto
undergroundSouth Tejo
underground

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Metropolitano de Lisboa E. P.; Metro do Porto S. A.; Metro Transportes do Sul S.A.
Source: Lisboa Underground, Porto Underground and South Tejo Underground companies.

Nota: A receita proveniente do tráfego no Metropolitano de Lisboa inclui 28 000 mil euros de indemnizações compensatórias e 2 100 mil euros de participação de títulos sociais.
Note: Traffic revenue of Lisboa underground includes 28 000 thousand euros of compensatory indemnities and 2 100 thousand euros of social transport compensations.

Comunicações Communications



III.10.1	Indicadores de comunicações por município, 2014.....	244
	Communication indicators by municipality, 2014	
III.10.2	Acessos do serviço telefónico fixo por município, 2014	245
	Fixed telephone accesses by municipality, 2014	
III.10.3	Estações e postos de correio por município, 2014	246
	Post offices and post agencies by municipality, 2014	
III.10.4	Serviço de televisão por subscrição por NUTS III, 2014	247
	Subscription television service by NUTS III, 2014	
III.10.5	Acessos ao serviço de internet em banda larga em local fixo por segmento de mercado por NUTS III, 2014	248
	Fixed broadband Internet accesses service by access segment by NUTS III, 2014	

INDICADORES DE COMUNICAÇÕES POR MUNICÍPIO, 2014

COMMUNICATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2014

III.10.1	<u>Acessos telefónicos por 100 habitantes</u>	<u>Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes</u>	<u>Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes</u>	<u>Estações de correio por 100 000 habitantes</u>	<u>Postos de correio por 100 000 habitantes</u>	<u>Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo</u>	<u>Acessos ao serviço de Internet em banda larga em local fixo por 100 habitantes</u>
	N.º					%	
Portugal	40,72	32,70	2,12	5,99	16,29	32,84	27,2
Continente	40,81	32,77	2,17	5,81	16,56	31,93	27,2
A. M. Lisboa	47,58	38,72	1,46	5,45	4,09	31,57	35,0
Alcochete	35,58	28,81	0,76	5,40	10,79	x	x
Almada	46,09	40,32	1,38	4,11	2,93	x	x
Amadora	40,58	35,42	1,09	5,12	2,85	x	x
Barreiro	37,18	32,47	0,88	3,90	6,49	x	x
Cascais	45,44	38,20	0,87	4,79	1,91	x	x
Lisboa	69,60	50,42	2,86	8,97	2,34	x	x
Loures	44,25	36,86	1,13	6,38	4,90	x	x
Mafra	34,18	26,63	1,07	4,96	13,63	x	x
Moita	47,35	43,26	1,38	4,59	4,59	x	x
Montijo	38,65	31,96	1,12	3,69	11,06	x	x
Odivelas	39,18	34,07	0,98	3,95	3,95	x	x
Oeiras	50,50	39,33	1,45	5,79	2,89	x	x
Palmela	46,63	38,45	1,55	4,70	10,96	x	x
Seixal	39,30	35,02	0,92	4,29	3,68	x	x
Sesimbra	42,92	37,95	0,59	5,94	0,00	x	x
Setúbal	44,50	37,64	1,88	4,22	1,69	x	x
Sintra	40,89	34,68	1,13	3,68	5,00	x	x
Vila Franca de Xira	42,14	34,69	1,09	5,02	5,02	x	x
	No.					%	
	<u>Telephone accesses per 100 inhabitants</u>	<u>Residential telephones per 100 inhabitants</u>	<u>Public pay phones per 1 000 inhabitants</u>	<u>Post offices per 100 000 inhabitants</u>	<u>Post agencies per 100 000 inhabitants</u>	<u>Proportion of cabled households with television distribution service</u>	<u>Fixed broadband Internet accesses service per 100 inhabitants</u>

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Telecomunicações; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).
Source: Statistics Portugal, Telecommunications survey; National Authority of Communications (ANACOM).

ACESSOS DO SERVIÇO TELEFÓNICO FIXO POR MUNICÍPIO, 2014

FIXED TELEPHONE ACCESSES BY MUNICIPALITY, 2014

III.10.2

Unidade: N.º de acessos não equivalentes

	Públicos	Residenciais	Não residenciais
Portugal	22 101	3 400 724	834 799
Continente	21 435	3 242 778	794 856
A. M. Lisboa	4 107	1 087 501	248 678
Alcochete	14	5 340	1 254
Almada	236	68 732	9 829
Amadora	192	62 213	9 070
Barreiro	68	24 996	3 629
Cascais	181	79 809	15 142
Lisboa	1 465	258 693	98 407
Loures	231	75 158	15 065
Mafra	86	21 498	6 093
Moita	90	28 273	2 672
Montijo	61	17 346	3 628
Odivelas	149	51 759	7 764
Oeiras	251	67 943	19 304
Palmela	99	24 566	5 222
Seixal	150	57 132	6 977
Sesimbra	30	19 152	2 507
Setúbal	223	44 577	8 123
Sintra	429	131 917	23 591
Vila Franca de Xira	152	48 397	10 401

Unit: No. of non-equivalent accesses

Public

Residential

Non Residential

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Portugal Telecom; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator); National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Acessos diretos ao Serviço Telefónico em local Fixo (STF), não equivalentes. Os acessos correspondem à morada onde se encontra fisicamente instalado o acesso.

Note: Direct accesses to Fixed Telephone Service (FTS), non-equivalents. Accesses correspond to the address of the physical access.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008446>

ESTAÇÕES E POSTOS DE CORREIO POR MUNICÍPIO, 2014

POST OFFICES AND POST AGENCIES BY MUNICIPALITY, 2014

III.10.3	Unidade: N.º	Total	Estações de correio		Postos de correio	
			Total	Estações fixas		Estações móveis
Portugal		2 317	623	619	4	1 694
Continente		2 213	575	571	4	1 638
A. M. Lisboa		268	153	151	2	115
Alcochete		3	1	1	0	2
Almada		12	7	7	0	5
Amadora		14	9	9	0	5
Barreiro		8	3	3	0	5
Cascais		14	10	10	0	4
Lisboa		58	46	46	0	12
Loures		23	13	13	0	10
Mafra		15	4	4	0	11
Moita		6	3	3	0	3
Montijo		8	2	2	0	6
Odivelas		12	6	6	0	6
Oeiras		15	10	10	0	5
Palmela		10	3	2	1	7
Seixal		13	7	7	0	6
Sesimbra		3	3	3	0	0
Setúbal		7	5	5	0	2
Sintra		33	14	13	1	19
Vila Franca de Xira		14	7	7	0	7
Unit: No.		Total	Total	Permanent post offices	Mobile post offices	Post agencies
			Post offices			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos serviços postais; CTT - Correios de Portugal, S.A.
Source: Statistics Portugal, Postal services statistics; CTT - Portuguese Postal Service.

Nota: Os dados são referentes apenas aos Serviços Postais Nacionais.
Note: Data concern only the National Postal Services.

SERVIÇO DE TELEVISÃO POR SUBSCRIÇÃO POR NUTS III, 2014

SUBSCRIPTION TELEVISION SERVICE BY NUTS III, 2014

III.10.4	Televisão por cabo		Televisão por fibra ótica (FTTH)	Televisão por satélite (DTH)	Outras tecnologias (xDSL, FWA)
	Alojamentos cablados	Assinantes			
	Unidade: N.º				
Portugal	4 162 167	1 366 679	626 848	600 655	756 067
Continente	4 014 121	1 281 648	614 157	578 113	702 653
Norte	1 123 836	399 968	189 156	210 232	214 737
Alto Minho	27 461	8 371	1 926	20 867	23 064
Cávado	104 403	36 982	12 845	23 988	29 530
Ave	73 550	30 296	4 161	29 670	36 633
A. M. Porto	822 519	298 866	168 969	52 871	60 371
Alto Tâmega	16 215	2 652	80	10 739	6 622
Tâmega e Sousa	35 348	11 336	533	36 212	30 767
Douro	23 668	6 661	546	24 050	18 742
Terras de Trás-os-Montes	20 672	4 804	96	11 835	9 008
Centro	604 813	178 570	76 691	209 708	186 522
Oeste	101 340	31 480	5 459	34 280	39 446
Região de Aveiro	135 369	43 898	11 721	23 818	29 998
Região de Coimbra	136 457	36 364	19 371	44 088	35 208
Região de Leiria	61 273	17 136	12 698	23 692	25 777
Viseu Dão Lafões	68 501	17 972	8 111	28 844	13 561
Beira Baixa	18 960	4 545	9 143	7 412	3 839
Médio Tejo	41 130	13 353	4 356	25 603	20 915
Beiras e Serra da Estrela	41 783	13 822	5 832	21 971	17 778
A. M. Lisboa	1 882 943	594 537	329 299	61 230	139 281
Alentejo	164 396	50 776	6 273	68 760	101 899
Alentejo Litoral	19 728	7 596	63	11 393	14 724
Baixo Alentejo	18 299	5 562	133	10 431	20 575
Lezíria do Tejo	58 251	19 013	3 357	22 185	25 765
Alto Alentejo	18 924	4 740	0	11 255	18 155
Alentejo Central	49 194	13 865	2 720	13 496	22 680
Algarve	238 133	57 797	12 738	28 183	60 214
R. A. Açores	78 348	30 108	6 303	10 615	33 902
R. A. Madeira	69 698	54 923	6 388	11 927	19 512

Unit: No.	Cabled households	Subscribers			
	Cable television		Optical fibre television (FTTH)	Satellite television (DTH)	Other technologies (xDSL, FWA)

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).
Source: National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados referem-se a 31 de dezembro. A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento. Tal significa que, na soma dos alojamentos cablados por todos os operadores onde estão agregados os valores reportados por cada um deles, pode existir dupla contagem.
FTTH - Fibre to the home; DTH - Direct to home; xDSL - Digital subscriber line; FWA - Fixed wireless access.
Note: Data refer to December 31. The provision of this service by more than one operator in the same area implies that one household can be cabled by more than one operator (multiple cablage). So, in the sum of cabled households by all operators (values based on figures reported by each operator), households may have been counted more than once.
FTTH - Fibre to the home; DTH - Direct to home; xDSL - Digital subscriber line; FWA - Fixed wireless access.

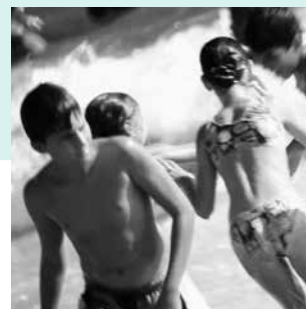
ACESSOS AO SERVIÇO DE INTERNET EM BANDA LARGA EM LOCAL FIXO POR SEGMENTO DE MERCADO POR NUTS III, 2014

FIXED BROADBAND INTERNET ACCESSES SERVICE BY ACCESS SEGMENT BY NUTS III, 2014

III.10.5			
	Total	Residencial	Não residencial
Unidade: N.º			
Portugal	2 830 829	2 414 744	416 085
Continente	2 692 326	2 295 487	396 839
Norte	863 048	725 605	137 443
Alto Minho	46 822	37 836	8 986
Cávado	94 026	77 723	16 303
Ave	88 129	72 374	15 755
A. M. Porto	502 164	431 576	70 588
Alto Tâmega	14 190	11 448	2 742
Tâmega e Sousa	62 766	50 768	11 998
Douro	35 512	28 372	7 140
Terras de Trás-os-Montes	19 439	15 508	3 931
Centro	529 123	440 572	88 551
Oeste	90 396	75 832	14 564
Região de Aveiro	92 615	78 834	13 781
Região de Coimbra	110 428	93 493	16 935
Região de Leiria	69 984	56 494	13 490
Viseu Dão Lafões	51 119	42 016	9 103
Beira Baixa	19 003	15 475	3 528
Médio Tejo	50 701	42 416	8 285
Beiras e Serra da Estrela	44 877	36 012	8 865
A. M. Lisboa	981 893	863 928	117 965
Alentejo	171 009	142 664	28 345
Alentejo Litoral	23 577	19 704	3 873
Baixo Alentejo	26 449	21 810	4 639
Lezíria do Tejo	56 398	47 939	8 459
Alto Alentejo	24 326	19 935	4 391
Alentejo Central	40 259	33 276	6 983
Algarve	147 253	122 718	24 535
R. A. Açores	67 005	57 912	9 093
R. A. Madeira	71 498	61 345	10 153
Unit: No.			
	Total	Residencial	Non residencial

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).
Source: National Authority of Communications (ANACOM).



Turismo Tourism

III.11.1	Indicadores dos estabelecimentos de alojamento turístico por município, 2014	250
	Tourism activity indicators by municipality, 2014	
III.11.2	Estabelecimentos e capacidade de alojamento por município, em 31.7.2014	252
	Establishments and lodging capacity by municipality, on 31.7.2014	
III.11.3	Hóspedes, dormidas e proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico por município, 2014	253
	Guests, nights spent and lodging income in tourism accommodation establishments by municipality, 2014	
III.11.4	Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico por município, segundo o país de residência habitual, 2014	254
	Guests in tourism accommodation establishments by municipality and according to country of usual residence, 2014	
III.11.5	Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por município, segundo o país de residência habitual, 2014	255
	Nights spent in tourism accommodation establishments by municipality and according to country of usual residence, 2014	
III.11.6	Turismo no espaço rural por NUTS II, 2014	256
	Rural tourism by NUTS II, 2014	

INDICADORES DOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO POR MUNICÍPIO, 2014

TOURISM ACTIVITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2014

III.11.1	Estada média de hóspedes estrangeiras/os	Capacidade de alojamento por 1000 habitantes	Hóspedes por habitante	Proporção de hóspedes de países estrangeiros	Proporção de dormidas entre julho-setembro	Dormidas em estabelecimentos de alojamento turístico por 100 habitantes	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N.º		%		N.º	milhares de euros
Portugal	3,4	32,9	1,7	57,2	39,4	468,3	4,8
Continente	3,1	30,4	1,6	55,6	40,3	415,2	4,7
A. M. Lisboa	2,6	23,3	1,9	67,9	34,0	437,2	7,9
Alcochete	2,6	7,1	0,3	38,3	37,8	71,3	3,0
Almada	3,0	10,6	0,8	43,9	38,7	187,7	4,4
Amadora	2,6	3,4	0,3	26,9	33,0	54,3	4,5
Barreiro	...	...	...	...	...	...	...
Cascais	3,5	36,9	2,0	71,0	40,7	627,2	8,3
Lisboa	2,5	84,8	7,5	74,4	32,2	1 755,8	9,0
Loures	1,3	3,6	0,4	42,7	31,5	51,7	5,9
Mafra	2,6	9,9	0,7	53,7	37,9	159,9	4,4
Moita	...	...	...	...	...	...	...
Montijo	2,3	6,9	0,6	21,2	34,5	85,5	3,0
Odivelas	...	...	...	...	...	...	...
Oeiras	2,3	12,9	1,0	42,7	35,9	192,0	5,2
Palmela	3,5	27,6	0,5	36,9	37,7	119,8	1,2
Seixal	...	...	...	...	...	...	...
Sesimbra	1,9	21,9	1,8	45,9	45,3	303,2	5,0
Setúbal	2,6	17,1	1,1	32,9	41,4	226,5	3,8
Sintra	2,1	5,9	0,5	51,4	38,2	95,0	7,8
Vila Franca de Xira	...	...	...	...	...	...	...
	No. of nights	No.		%		No.	thousand euros
	Average stay of foreign guests	Lodging capacity per 1000 inhabitants	Guests per inhabitant	Proportion of guests from foreign countries	Proportion of nights between July-September	Nights in Tourist Accommodation per 100 inhabitants	Lodging income per lodging capacity

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação. O desfazamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos de alojamento turístico permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the total of tourism accommodation and the hotel accommodation activity (hotels, apartment hotels, hostels, apartments and holiday villages), local accommodation and rural tourism and housing tourism, according to the current legislation governing the sector.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

INDICADORES DOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO POR MUNICÍPIO, 2014

TOURISM ACTIVITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2014

continuaçãocontinued

III.11.1	Estada média no estabelecimento				Taxa de ocupação-cama (líquida)			
	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação
	N.º de noites				%			
Portugal	2,8	2,9	2,2	2,3	42,4	45,2	29,9	20,4
Continente	2,6	2,7	2,1	2,1	40,9	43,6	29,4	19,4
A. M. Lisboa	2,3	2,3	2,3	2,3	52,5	54,0	44,0	29,9
Alcochete	2,1	...	...	...	31,5	...	...	...
Almada	2,4	2,5	...	...	49,5	53,2	...	...
Amadora	1,9	...	...	//	42,5	...	...	//
Barreiro	...	//	...	//	...	//	...	//
Cascais	3,1	3,1	...	...	47,5	48,1	...	...
Lisboa	2,4	2,4	2,4	1,9	57,8	59,7	48,1	26,9
Loures	1,3	1,3	//	//	40,1	40,1	//	//
Mafra	2,2	2,2	...	...	40,5	49,8	...	...
Moita	...	//	//	...	...	//	//	...
Montijo	1,4	...	...	//	34,9	...	...	//
Odivelas	...	//	//	...	...	//	//	...
Oeiras	1,9	1,9	//	3,1	40,8	41,3	//	19,5
Palmela	2,6	...	//	...	13,3	...	//	...
Seixal	...	...	//	//	...	...	//	//
Sesimbra	1,7	1,6	2,7	//	42,1	45,6	30,1	//
Setúbal	2,0	2,1	1,1	2,1	36,1	36,9	24,1	48,6
Sintra	1,8	1,9	1,4	2,9	46,0	47,7	40,1	42,3
Vila Franca de Xira	...	...	...	//	...	...	...	//

No. of nights				%			
Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism	Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism
Average stay on the establishment				Bed occupancy net rate			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação. O desfazamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos de alojamento turístico permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the total of tourism accommodation and the hotel accommodation activity (hotels, apartment hotels, hostels, apartments and holiday villages), local accommodation and rural tourism and housing tourism, according to the current legislation governing the sector.
Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE DE ALOJAMENTO POR MUNICÍPIO, EM 31.7.2014

ESTABLISHMENTS AND LODGING CAPACITY BY MUNICIPALITY, ON 31.7.2014

III.11.2	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento			
	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação
Unidade: N.º								
Portugal	3 578	1 550	1 145	883	342 497	284 924	43 840	13 733
Continente	3 059	1 344	955	760	300 622	248 997	39 365	12 260
A. M. Lisboa	480	252	199	29	65 449	55 413	9 615	421
Alcochete	4	1	2	1	132	...	...	...
Almada	13	6	6	1	1 799	1 484	...	...
Amadora	5	3	2	0	604	...	...	0
Barreiro	1	0	1	0	...	0	...	0
Cascais	52	36	14	2	7 707	7 305	...	...
Lisboa	301	150	144	7	43 505	36 011	7 339	155
Loures	3	3	0	0	731	731	0	0
Mafra	13	5	7	1	803	590	...	...
Moita	1	0	0	1	...	0	0	...
Montijo	5	3	2	0	376	...	...	0
Odivelas	1	0	0	1	...	0	0	...
Oeiras	14	9	0	5	2 228	2 160	0	68
Palmela	7	6	0	1	1 764	...	0	...
Seixal	1	1	0	0	...	...	0	0
Sesimbra	8	3	5	0	1 104	770	334	0
Setúbal	20	13	4	3	2 027	1 849	153	25
Sintra	29	12	11	6	2 231	1 670	480	81
Vila Franca de Xira	2	1	1	0	...	...	...	0
Unit: No.	Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism	Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism
	Establishments				Lodging capacity			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação. O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos de alojamento turístico permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the total of tourism accommodation and the hotel accommodation activity (hotels, apartment hotels, hostels, apartments and holiday villages), local accommodation and rural tourism and housing tourism, according to the current legislation governing the sector.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

HÓSPEDES, DORMIDAS E PROVEITOS DE APOSENTO NOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO POR MUNICÍPIO, 2014

GUESTS, NIGHTS SPENT AND LODGING INCOME IN TOURISM ACCOMMODATION ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY, 2014

III.11.3	Hóspedes				Dormidas				Proveitos de aposento			
	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação
	N.º								milhares de euros			
Portugal	17 301 622	14 977 807	1 952 166	371 649	48 711 366	43 507 700	4 347 940	855 726	1 627 176	1 485 494	110 854	30 828
Continente	15 749 825	13 576 322	1 831 672	341 831	41 083 957	36 548 366	3 804 637	730 954	1 404 935	1 281 687	96 500	26 748
A. M. Lisboa	5 270 717	4 641 843	612 997	15 877	12 279 422	10 822 391	1 419 843	37 188	520 174	480 082	38 900	1 192
Alcochete	6 383	...	...	...	13 212	...	...	...	393	...	...	...
Almada	132 475	113 049	...	...	319 982	284 784	...	...	7 999	7 195	...	...
Amadora	49 648	...	...	0	95 423	...	...	0	2 689	...	...	0
Barreiro	...	0	...	0	...	0	...	0	...	0	...	0
Cascais	426 444	410 773	...	...	1 310 461	1 263 949	...	...	64 139	61 976	...	...
Lisboa	3 824 011	3 338 524	477 784	7 703	9 008 523	7 829 607	1 164 399	14 517	389 704	358 041	31 283	380
Loures	82 898	82 898	0	0	105 499	105 499	0	0	4 327	4 327	0	0
Mafra	57 469	48 167	...	...	129 081	104 983	...	...	3 504	2 789	...	...
Moita	...	0	0	...	...	0	0	...	x	0	0	x
Montijo	32 561	...	...	0	46 408	...	...	0	1 139	...	...	0
Odivelas	...	0	0	...	...	0	0	...	x	0	0	x
Oeiras	170 684	169 435	0	1 249	331 645	327 789	0	3 856	11 643	11 511	0	132
Palmela	29 765	...	0	...	76 549	...	0	...	2 054	...	0	0
Seixal	...	...	0	0	...	...	0	0	...	...	0	0
Sesimbra	89 024	79 867	9 157	0	153 014	128 159	24 855	0	5 542	4 987	555	0
Setúbal	133 811	119 848	12 125	1 838	268 248	251 010	13 406	3 832	7 792	7 250	399	143
Sintra	198 979	149 173	46 473	3 333	361 283	286 692	64 893	9 698	17 419	15 205	1 802	411
Vila Franca de Xira	...	...	...	0	...	...	...	0	...	...	...	0

No.								thousand euros			
Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism	Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism	Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism
Guests				Nights				Lodging income			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação. O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos de alojamento turístico permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).
No continente, não são recolhidos proveitos de aposento para as tipologias de turismo no espaço rural de menor dimensão.
Note: Data cover the total of tourism accommodation and the hotel accommodation activity (hotels, apartment hotels, hostels, apartments and holiday villages), local accommodation and rural tourism and housing tourism, according to the current legislation governing the sector.
Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.
In the mainland, lodging income is not collected for smaller Rural tourism and Housing tourism units.

HÓSPEDES NOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O PAÍS DE RESIDÊNCIA HABITUAL, 2014

GUESTS IN TOURISM ACCOMMODATION ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO COUNTRY OF USUAL RESIDENCE, 2014

III.11.4	Unidade: N.º	Total	Portugal	Europa (excluindo Portugal)	UE28 (excluindo Portugal)				África	América	Ásia	Oceânia / n.e.	
					Total	dos quais							
						Alemanha	Espanha	França					Reino Unido
Portugal	17 301 622	7 397 217	7 894 347	7 396 659	1 060 785	1 525 674	1 092 832	1 604 441	161 444	1 265 357	463 850	119 407	
Continente	15 749 825	6 994 392	6 804 404	6 377 372	784 933	1 466 135	935 243	1 368 088	159 253	1 218 641	455 880	117 255	
A. M. Lisboa	5 270 717	1 690 103	2 438 441	2 205 916	300 336	508 702	427 887	243 298	115 012	694 851	272 920	59 390	
Alcochete	6 383	3 939	2 141	1 987	122	769	356	140	76	183	27	17	
Almada	132 475	74 292	41 975	38 993	3 277	20 150	6 543	1 959	607	1 608	13 746	247	
Amadora	49 648	36 296	7 610	7 256	451	2 954	2 009	357	3 048	2 113	492	89	
Barreiro	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Cascais	426 444	123 607	252 791	224 607	21 448	43 985	38 048	36 259	4 493	30 748	12 273	2 532	
Lisboa	3 824 011	980 334	1 865 316	1 685 277	234 888	364 432	341 070	178 590	102 280	618 212	204 483	53 386	
Loures	82 898	47 461	17 974	16 607	2 178	3 717	3 161	2 156	584	7 495	9 109	275	
Mafra	57 469	26 626	28 773	27 476	17 530	2 788	2 135	1 422	148	1 359	274	289	
Moita	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Montijo	32 561	25 656	5 933	5 836	103	3 030	745	72	84	232	651	5	
Odivelas	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Oeiras	170 684	97 813	43 053	40 949	2 479	15 698	7 538	4 315	1 556	5 108	22 984	170	
Palmela	29 765	18 787	9 285	8 837	719	2 160	1 056	891	84	1 180	389	40	
Seixal	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Sesimbra	89 024	48 172	37 818	32 668	5 128	9 193	5 328	3 799	145	1 223	483	1 183	
Setúbal	133 811	89 737	38 750	36 541	3 217	17 284	6 011	1 773	369	3 328	1 442	185	
Sintra	198 979	96 744	75 007	67 368	7 500	18 343	11 828	10 778	1 348	21 269	3 687	924	
Vila Franca de Xira	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Unit: No.	Total	Portugal	Europe (excluding Portugal)	Total	EU28 (excluindo Portugal)				Africa	America	Asia	Oceania / other	
					Germany	Spain	France	United Kingdom					
					of which								
					EU28 (excluding Portugal)								

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação. O desfaseamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos de alojamento turístico permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the total of tourism accommodation and the hotel accommodation activity (hotels, apartment hotels, hostels, apartments and holiday villages), local accommodation and rural tourism and housing tourism, according to the current legislation governing the sector.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O PAÍS DE RESIDÊNCIA HABITUAL, 2014

NIGHTS SPENT IN TOURISM ACCOMMODATION ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO COUNTRY OF USUAL RESIDENCE, 2014

III.11.5	Unidade: N.º	Total	Portugal	Europa (excluindo Portugal)	UE28 (excluindo Portugal)				África	América	Ásia	Oceânia / n.e.	
					Total	dos quais							
						Alemanha	Espanha	França					Reino Unido
Portugal	48 711 366	14 939 247	29 090 625	27 430 542	4 642 666	3 740 381	3 230 793	7 774 564	569 015	2 962 874	881 241	268 364	
Continente	41 083 957	13 822 590	22 794 349	21 533 067	2 883 604	3 463 403	2 487 008	6 269 354	560 066	2 793 580	854 764	258 608	
A. M. Lisboa	12 279 422	2 992 323	6 522 666	5 870 992	839 427	1 240 177	1 117 072	645 449	431 822	1 655 722	548 088	128 801	
Alcochete	13 212	6 978	5 544	5 069	264	1 851	983	446	285	316	47	42	
Almada	319 982	143 548	147 251	131 590	13 758	64 475	16 754	7 217	2 089	5 114	21 301	679	
Amadora	95 423	60 596	19 783	18 817	1 264	6 992	5 605	885	7 926	5 801	1 147	170	
Barreiro	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Cascais	1 310 461	252 991	919 552	806 811	82 699	131 269	123 468	131 084	14 127	88 511	27 289	7 991	
Lisboa	9 008 523	1 781 132	4 811 800	4 333 000	651 796	855 018	888 159	444 696	394 308	1 472 866	434 924	113 493	
Loures	105 499	58 026	25 315	23 563	2 761	6 591	4 355	2 659	1 140	8 711	11 954	353	
Mafra	129 081	48 987	75 146	71 745	39 809	7 623	5 946	5 727	494	3 028	654	772	
Moita	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Montijo	46 408	30 578	14 048	13 833	198	7 625	1 332	137	264	467	1 044	7	
Odivelas	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Oeiras	331 645	167 651	112 690	106 604	6 959	40 076	19 213	13 156	6 252	13 950	30 651	451	
Palmela	76 549	38 156	32 393	31 180	2 132	6 030	2 424	2 248	216	3 355	2 372	57	
Seixal	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Sesimbra	153 014	77 173	69 816	62 258	10 456	16 483	8 928	7 443	280	2 370	985	2 390	
Setúbal	268 248	152 495	99 404	93 926	7 544	46 536	12 700	4 761	994	10 106	4 826	423	
Sintra	361 283	144 796	165 110	148 570	17 687	42 152	23 532	22 775	3 083	39 697	6 694	1 903	
Vila Franca de Xira	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Unit: No.	Total	Portugal	Europe (excluding Portugal)	Total	Germany	Spain	France	United Kingdom	Africa	America	Asia	Oceania / other	
					of which								
	EU28 (excluding Portugal)												

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação. O desfazamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos de alojamento turístico permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the total of tourism accommodation and the hotel accommodation activity (hotels, apartment hotels, hostels, apartments and holiday villages), local accommodation and rural tourism and housing tourism, according to the current legislation governing the sector.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

TURISMO NO ESPAÇO RURAL POR NUTS II, 2014

RURAL TOURISM BY NUTS II, 2014

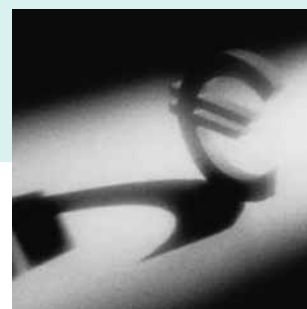
III.11.6	Estabelecimentos						Quartos	Capacidade de alojamento	<u>Hóspedes</u>	<u>Dormidas</u>
	Total	Turismo no espaço rural				Turismo de habitação				
		Agroturismo	Casas de campo	Hotel rural	Outros					
	N.º									
Portugal	883	119	426	60	103	175	6 511	13 733	372	856
Continente	760	114	338	57	90	161	5 797	12 260	342	731
Norte	331	49	136	23	41	82	2 401	5 012	116	240
Centro	165	17	70	11	18	49	1 239	2 527	76	146
A. M. Lisboa	29	3	15	2	2	7	201	421	16	37
Alentejo	195	37	98	15	23	22	1 602	3 528	112	234
Algarve	40	8	19	6	6	1	354	772	23	74
R. A. Açores	81	2	58	0	13	8	440	909	14	57
R. A. Madeira	42	3	30	3	0	6	274	564	16	68

No.								thousands	
Total	Agrotourism	Country houses	Rural hotel	Others	Housing tourism	Rooms	Lodging capacity	<u>Guests</u>	<u>Nights</u>
	Rural tourism								
	Establishments								

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: As modalidades “Turismo rural” e “Turismo de aldeia” foram extintas, passando os “Outros TER” a incluir informação relativa aos estabelecimentos ainda não reconvertidos e outros similares.
Note: The “Rural tourism” and “Village tourism” were extinguished and data of “Others” include the establishments not classified and similar ones.



Setor monetário e financeiro

Monetary and financial sector

III.12.1	Indicadores do setor monetário e financeiro por município, 2013 e 2014	258
	Monetary and financial sector indicators, by municipality, 2013 and 2014	
III.12.2	Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2013 e 2014	259
	Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises by municipality, 2013 e 2014	
III.12.3	Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2013 e 2014.....	260
	Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises by municipality, 2013 and 2014	
III.12.4	Atividade da rede caixa automático Multibanco por município, 2014	261
	Automated Teller Machines (ATM) network activity by municipality, 2014	
III.12.5	Atividade dos terminais de pagamento automático por município, 2014	262
	Automatic payment terminals activity by municipality, 2014	

INDICADORES DO SETOR MONETÁRIO E FINANCEIRO POR MUNICÍPIO, 2013 E 2014

MONETARY AND FINANCIAL SECTOR INDICATORS, BY MUNICIPALITY, 2013 AND 2014

III.12.1	Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes	Taxa de depósitos de emigrantes	Taxa de crédito à habitação	Crédito à habitação por habitante	Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante	Rede nacional Multibanco			
	N.º	%		€		Caixas automáticos por 10 000 habitantes	Operações por habitante	Levantamentos nacionais por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante
						N.º			€
	2014			2013		2014			
Portugal	5,5	3,11	35,24	8 310	735	12,2	86	2 442	2 944
Continente	5,5	2,95	35,24	8 380	762	12,1	86	2 457	2 956
A. M. Lisboa	5,4	1,06	25,25	12 501	2 052	13,5	107	2 778	4 089
Alcochete	4,9	1,73	68,30	8 130	...	13,9	93	2 493	5 961
Almada	4,4	0,52	64,61	10 085	153	12,3	103	2 661	3 722
Amadora	3,4	1,24	60,39	7 233	274	11,4	93	2 288	3 618
Barreiro	3,4	2,05	74,48	7 055	...	11,1	101	2 587	3 222
Cascais	5,1	2,06	58,05	8 055	86	12,9	101	2 851	4 464
Lisboa	12,4	0,40	17,34	30 091	8 374	27,3	193	5 006	8 847
Loures	3,2	0,89	58,92	5 108	128	9,5	81	2 186	3 510
Mafra	4,5	0,93	73,02	7 333	...	9,7	72	2 019	3 088
Moita	2,4	2,75	70,62	5 655	...	7,0	71	1 906	1 238
Montijo	3,9	2,08	65,55	8 612	185	10,3	94	2 424	4 376
Odivelas	2,8	1,05	75,00	6 166	135	7,8	75	1 941	1 204
Oeiras	5,9	2,88	15,54	23 610	6 449	16,2	115	3 012	4 180
Palmela	3,4	1,23	73,75	7 293	0	8,6	72	1 970	2 284
Seixal	2,9	2,35	76,64	6 400	121	8,1	75	1 913	2 165
Sesimbra	3,4	2,38	74,15	6 276	...	8,7	83	2 275	2 389
Setúbal	4,1	1,97	54,99	8 784	284	10,7	92	2 505	3 704
Sintra	3,6	1,99	69,79	7 255	95	9,0	77	1 902	2 248
Vila Franca de Xira	4,2	1,60	65,84	8 521	213	9,9	82	2 040	2 010
	2014			2013		2014			
	No.	%		€		No.		€	
	Banks and saving banks per 10 000 inhabitants	Rate on emigrant deposits	Rate on housing credit	Housing credit per inhabitant	Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant	ATM per 10 000 inhabitants	Operations per inhabitant	National withdrawals per inhabitant	Purchases through automatic payment terminals per inhabitant
National Multibanco network									

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.
Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

ESTABELECIMENTOS DE OUTRA INTERMEDIÇÃO MONETÁRIA E DE EMPRESAS DE SEGUROS POR MUNICÍPIO, 2013 E 2014

ESTABLISHMENTS OF OTHER MONETARY INTERMEDIATION AND INSURANCE ENTERPRISES BY MUNICIPALITY, 2013 E 2014

III.12.2

Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)

Bancos e caixas económicas

Caixas de crédito agrícola mútuo

Empresas de seguros

Estabelecimentos

Pessoal ao serviço

Custos com o pessoal

Estabelecimentos

Pessoal ao serviço

Custos com o pessoal

Estabelecimentos

Pessoal ao serviço

Custos com o pessoal

N.º

milhares de euros

N.º

milhares de euros

N.º

milhares de euros

2014

2013

Portugal	4 980	49 614	2 593 901	740	4 207	176 193	637	10 424	491 026
Continente	4 705	47 983	2 523 815	721	4 093	171 300	595	10 234	482 795
A. M. Lisboa	1 476	27 966	1 605 461	52	616	33 077	196	7 348	374 419
Alcochete	7	29	1 187	2	...	...	1	...	...
Almada	74	429	16 849	1	...	...	7	34	1 404
Amadora	57	343	15 234	2	...	...	7	45	1 729
Barreiro	25	140	5 866	1	...	...	2	...	...
Cascais	105	533	22 816	1	...	...	5	22	780
Lisboa	633	17 979	1 113 012	5	401	24 130	106	6 203	318 671
Loures	58	320	12 622	7	36	1 617	5	26	1 115
Mafra	30	149	6 065	6	41	1 869	1	...	...
Moita	14	77	3 324	2	...	...	1	...	...
Montijo	19	109	4 559	2	...	...	5	17	659
Odivelas	40	239	9 576	2	...	...	3	17	643
Oeiras	100	5 877	322 010	2	...	...	17	807	42 162
Palmela	18	102	4 136	4	20	963	0	0	0
Seixal	47	252	10 424	1	...	...	5	21	932
Sesimbra	14	90	3 582	3	8	301	1	...	...
Setúbal	46	324	14 609	3	11	316	15	57	2 333
Sintra	135	701	28 703	3	11	296	10	45	2 121
Vila Franca de Xira	54	273	10 887	5	21	1 047	5	32	1 109

2014

2013

No.

thousand euros

No.

thousand euros

Establishments

Persons employed

Personnel costs

Establishments

Persons employed

Personnel costs

Establishments

Persons employed

Personnel costs

Banks and saving banks

Agricultural credit cooperatives

Insurance enterprises

Other monetary intermediation (banks, savings banks and agricultural credit cooperatives)

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.
Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.
Note: Data do not include the Bank of Portugal.

Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2013 e 2014

Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises by municipality, 2013 and 2014

III.12.3	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)									Empresas de seguros
	Juros e custos equiparados	Juros e proveitos equiparados	Comissões (recebidas)	Depósitos de clientes			Crédito concedido			Prémios brutos emitidos
				Depósitos		Juros de depósitos	Total	A clientes		
				Total	De emigrantes			Total	Para habitação	
	2014									
Unidade: milhares de euros										
Portugal	7 347 966	10 870 011	2 971 157	202 951 420	6 310 560	2 838 372	272 421 433	245 278 599	86 430 944	7 685 661
Continente	7 167 420	10 593 938	2 906 183	193 552 340	5 719 329	2 712 376	261 852 625	235 297 986	82 909 840	7 575 919
A. M. Lisboa	5 028 203	7 763 083	2 119 069	108 455 319	1 150 532	1 170 655	160 030 579	139 052 115	35 105 803	5 772 475
Alcochete	1 913	4 394	1 234	106 757	1 849	1 646	228 919	220 602	150 680	...
Almada	34 228	55 997	12 214	5 566 052	29 111	28 991	2 664 659	2 660 471	1 718 966	26 216
Amadora	23 102	44 671	9 564	1 160 590	14 347	21 060	2 103 816	2 103 815	1 270 479	48 109
Barreiro	12 467	12 786	3 929	512 840	10 530	11 054	733 446	729 287	543 154	...
Cascais	38 963	57 734	15 689	2 248 697	46 345	34 857	2 963 501	2 899 495	1 683 040	17 841
Lisboa	3 486 202	5 436 588	1 560 860	67 920 248	272 799	591 174	108 373 692	89 057 081	15 438 354	4 380 109
Loures	31 666	46 534	10 996	1 102 165	9 772	19 141	1 839 352	1 767 909	1 041 626	25 932
Mafra	10 963	18 459	5 164	548 383	5 081	10 149	833 465	810 592	591 918	...
Moita	6 332	8 585	2 465	276 559	7 605	5 069	531 638	523 321	369 581	...
Montijo	7 966	13 881	4 040	430 883	8 976	6 713	1 110 848	712 967	467 381	9 911
Odivelas	21 170	20 606	6 739	1 049 289	10 979	19 466	1 249 050	1 249 050	936 763	20 239
Oeiras	1 228 088	1 849 260	428 689	21 087 983	607 650	309 289	27 277 268	26 245 197	4 078 831	1 113 620
Palmela	7 065	13 735	3 933	368 913	4 543	6 212	648 310	631 675	465 887	0
Seixal	16 603	23 442	7 216	838 972	19 691	14 343	1 366 486	1 362 326	1 044 048	19 565
Sesimbra	6 226	7 768	2 740	339 859	8 075	5 601	427 162	427 162	316 739	...
Setúbal	21 310	37 097	10 934	1 187 799	23 364	18 173	1 891 559	1 891 558	1 040 229	33 840
Sintra	53 425	76 312	22 936	2 706 347	53 743	49 320	3 954 057	3 954 053	2 759 393	36 141
Vila Franca de Xira	20 513	35 234	9 727	1 002 985	16 073	18 397	1 833 352	1 805 557	1 188 734	29 657
Unit: thousand euros										
	2014									2013
	Interests and similar costs	Interests and similar profits	Commissions received	Total	Of emigrants	Deposit interests	Total	Total	For housing	Gross premiums issued
				Deposits				To clients		
				Deposits of clients			Credit conceded			
	Other monetary intermediation (banks, savings banks and agriculture credit cooperatives)									Insurance enterprises

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.
Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal. Nas variáveis referentes aos “Depósitos de clientes” e ao “Crédito concedido”, estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do balanço dos bancos. Nas restantes variáveis, estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da demonstração de resultados dos bancos.
O valor da diferença entre o “Total de crédito concedido” e o “Crédito concedido a clientes” corresponde a outros créditos sobre instituições de crédito.
Note: Data do not include the Bank of Portugal. Variables for “Deposits of clients” and “Credit conceded” took into account the end-of-year balances since the values were extracted from the banks balance sheet. The other variables took into account the flows during the year since these values are extracted from the demonstration of the banks results.
The difference between “Total of credit conceded” and “Credit conceded to clients” corresponds to other credits on credit institutions.

ATIVIDADE DOS TERMINAIS DE PAGAMENTO AUTOMÁTICO POR MUNICÍPIO, 2014

AUTOMATIC PAYMENT TERMINALS ACTIVITY BY MUNICIPALITY, 2014

III.12.5	Terminais de pagamento automático	Operações							
		Total		Compras					
				Total		Nacionais		Internacionais	
		N.º	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros	milhares
Portugal	266 283	781 143	31 769 893	759 062	30 618 537	718 344	27 639 654	40 718	2 978 883
Continente	252 801	745 340	30 355 351	724 152	29 251 625	685 463	26 445 762	38 689	2 805 863
A. M. Lisboa	82 717	298 145	11 808 880	292 532	11 482 754	276 977	10 245 925	15 555	1 236 829
Alcochete	607	2 907	111 693	2 846	110 484	2 629	94 880	218	15 604
Almada	4 303	18 303	645 975	18 013	634 421	16 582	556 322	1 431	78 099
Amadora	3 434	15 878	654 160	15 671	635 577	14 613	568 581	1 058	66 996
Barreiro	1 717	7 906	252 941	7 783	248 046	7 384	229 332	400	18 714
Cascais	6 518	21 856	948 196	21 574	932 830	20 102	801 984	1 471	130 846
Lisboa	32 303	105 153	4 700 244	103 383	4 539 169	95 795	3 831 594	7 588	707 575
Loures	4 794	18 881	747 664	18 525	715 612	18 106	688 187	419	27 425
Mafra	2 238	6 738	254 074	6 622	249 237	6 469	239 222	152	10 015
Moita	794	2 858	83 765	2 624	80 911	2 595	77 593	30	3 318
Montijo	1 396	7 215	244 641	7 112	237 499	6 979	230 131	132	7 367
Odivelas	1 788	5 706	186 858	5 608	182 876	5 515	175 264	92	7 612
Oeiras	4 503	20 704	737 703	20 245	722 162	19 686	681 021	559	41 141
Palmela	1 129	4 057	150 882	3 952	145 935	3 858	140 777	94	5 158
Seixal	2 963	10 931	358 979	10 719	353 211	10 565	343 458	153	9 753
Sesimbra	1 156	3 778	123 498	3 435	120 585	3 354	114 500	81	6 086
Setúbal	3 351	11 817	450 914	11 523	438 713	10 885	402 644	638	36 069
Sintra	7 000	25 646	870 389	25 217	855 017	24 528	810 017	688	45 000
Vila Franca de Xira	2 723	7 813	286 303	7 682	280 469	7 329	260 416	352	20 053

Automatic payment terminals	No.	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros
		Total		Total		National		International	
				Purchases					
		Operations							

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS).
Source: Interbank Services Society (SIBS).

Nota: O número de terminais de pagamento automático corresponde ao total de terminais com operações registadas durante o ano de referência. O total de operações inclui outras operações como pagamentos de serviços, carregamentos de telemóvel, consultas, etc.
Note: Data on automatic payment terminals correspond to the total number of automatic payment terminals with operations registered in the reference year. The total of operations include other operations such as service payments, mobile card reload, consultations, etc.



Serviços prestados às empresas

Business services

III.13.1	Indicadores de algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2013 $\perp$	264
	Indicators of some business services to enterprises by NUTS II, 2013 $\perp$	
III.13.2	Volume de negócios de algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2013 $\perp$	264
	Turnover of some business services to enterprises by NUTS II, 2013 $\perp$	
III.13.3	Número de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, segundo o sexo e a atividade, 2013 $\perp$	265
	Number of persons employed in some business services to enterprises by NUTS II according to sex and activity, 2013 $\perp$	

INDICADORES DE ALGUMAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, 2013

INDICATORS OF SOME BUSINESS SERVICES TO ENTERPRISES BY NUTS II, 2013

III.13.1			
	Volume de negócios por pessoa empregada	Custos com o pessoal por pessoa empregada	Proporção de emprego feminino
	milhares de euros		%
Portugal	42,3	15,4	42,6
Continente	42,5	15,5	42,6
Norte	35,2	12,5	40,3
Centro	28,3	9,9	42,1
A. M. Lisboa	49,7	18,2	43,5
Alentejo	21,8	8,6	41,3
Algarve	20,6	8,1	46,6
R. A. Açores	25,9	9,0	38,0
R. A. Madeira	34,6	13,1	42,2

	thousand euros		%
	Turnover by person employed	Personnel costs by person employed	Proportion of female employment

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).
Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises and Integrated Business Account System (IBAS).

Nota: O universo de 'Algumas atividades de serviços prestados às empresas' compreende o conjunto das seguintes atividades: Informática e conexas; Contabilidade, auditoria e consultoria; Estudos de mercado e sondagens de opinião; Arquitetura, engenharia e técnicas afins; Serviços de publicidade; Emprego; Ensaios e análises técnicas e Atividades jurídicas.
Esta informação não é diretamente comparável com a anterior edição dos Anuários Estatísticos Regionais uma vez que ocorreu uma quebra de série em 2013. Esta quebra deriva da implementação do Sistema Europeu de Contas 2010 nas Contas Nacionais, que implicou, entre outras, alterações na classificação do setor institucional das entidades, afetando consequentemente a delimitação do universo do SCIE.
Note: Some business services to enterprises' comprises the following activities: Computing services; Accounting, auditing and consulting activities; Market research and public opinion polling activities; Architecture, engineering activities and related technical consulting; Advertising; Employment activities; Technical testing and analyses services; Legal activities.
This information is not directly comparable with the Regional Statistical Yearbooks' previous edition due to a break in 2013. This break resulted from the implementation of the European System of Accounts in 2010 National Accounts, which involved, among others, changes in the classification of institutional sector entities, affecting the delimitation of the IBAS population.

VOLUME DE NEGÓCIOS DE ALGUMAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, 2013

TURNOVER OF SOME BUSINESS SERVICES TO ENTERPRISES BY NUTS II, 2013

III.13.2									
	Total	Atividades informáticas e conexas	Atividades de contabilidade, auditoria e consultoria	Atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião	Atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins	Serviços de publicidade	Atividades de emprego	Atividades de ensaios e análises técnicas	Atividades jurídicas
	Unidade: milhares de euros								
Portugal	13 414 629	3 686 852	3 751 615	90 677	1 989 265	1 323 300	1 152 634	285 943	1 134 343
Continente	13 227 362	3 640 956	3 681 693	90 594	1 953 036	1 316 430	1 149 905	280 370	1 114 378
Norte	2 456 354	628 147	676 922	6 235	509 455	141 839	177 742	79 068	236 946
Centro	1 010 598	249 715	...	1 232	205 185	43 165	...	55 584	115 914
A. M. Lisboa	9 398 510	2 728 451	2 557 184	82 012	1 166 438	1 113 408	906 406	132 136	712 475
Alentejo	185 072	16 866	68 937	...	45 217	...	...	10 449	21 151
Algarve	176 828	17 777	68 462	...	26 741	12 622	...	3 133	27 892
R. A. Açores	66 585	5 220	...	0	21 892	2 418	...	2 122	9 334
R. A. Madeira	120 682	40 676	44 641	...	14 337	...	...	3 451	10 631

	Total	Computing services	Accounting, auditing and consulting activities	Market research and public opinion polling activities	Architecture, engineering activities and related technical consulting	Advertising	Employment activities	Technical testing and analysis services	Legal activities
	Unit: thousand euros								

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).
Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises and Integrated Business Account System (IBAS).

Nota: O universo de 'Algumas atividades de serviços prestados às empresas' compreende o conjunto das seguintes atividades: Informática e conexas; Contabilidade, auditoria e consultoria; Estudos de mercado e sondagens de opinião; Arquitetura, engenharia e técnicas afins; Serviços de publicidade; Emprego; Ensaios e análises técnicas e Atividades jurídicas.
Esta informação não é diretamente comparável com a anterior edição dos Anuários Estatísticos Regionais uma vez que ocorreu uma quebra de série em 2013. Esta quebra deriva da implementação do Sistema Europeu de Contas 2010 nas Contas Nacionais, que implicou, entre outras, alterações na classificação do setor institucional das entidades, afetando consequentemente a delimitação do universo do SCIE.
Note: Some business services to enterprises' comprises the following activities: Computing services; Accounting, auditing and consulting activities; Market research and public opinion polling activities; Architecture, engineering activities and related technical consulting; Advertising; Employment activities; Technical testing and analyses services; Legal activities.
This information is not directly comparable with the Regional Statistical Yearbooks' previous edition due to a break in 2013. This break resulted from the implementation of the European System of Accounts in 2010 National Accounts, which involved, among others, changes in the classification of institutional sector entities, affecting the delimitation of the IBAS population.

NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO EM ALGUMAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II,
SEGUNDO O SEXO E A ATIVIDADE, 2013

NUMBER OF PERSONS EMPLOYED IN SOME BUSINESS SERVICES TO ENTERPRISES BY NUTS II ACCORDING TO SEX AND ACTIVITY, 2013

III.13.3	Total			Atividades informáticas e conexas	Atividades de contabilidade, auditoria e consultoria	Atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião	Atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins	Serviços de publicidade	Atividades de emprego	Atividades de ensaios e análises técnicas	Atividades jurídicas
	HM	H	M								
Unidade: N.º											
Portugal	317 453	182 196	135 257	50 373	91 750	1 175	42 601	10 941	84 130	4 954	31 529
Continente	311 394	178 585	132 809	49 532	89 171	1 172	41 159	10 764	83 968	4 859	30 769
Norte	69 692	41 631	28 061	10 488	24 026	147	12 738	2 449	8 297	1 360	10 187
Centro	35 649	20 630	15 019	5 183	...	49	7 530	1 042	...	974	5 320
A. M. Lisboa	188 977	106 754	82 223	32 726	45 171	942	17 825	6 715	70 504	2 226	12 868
Alentejo	8 508	4 994	3 514	630	3 489	...	1 666	...	...	202	1 187
Algarve	8 568	4 576	3 992	505	2 962	...	1 400	378	...	97	1 207
R. A. Açores	2 567	1 592	975	228	...	0	827	89	...	48	290
R. A. Madeira	3 492	2 019	1 473	613	1 514	...	615	...	...	47	470
Unit: No.	MF	M	F	Computing services	Accounting, auditing and consulting activities	Market research and public opinion polling activities	Architecture, engineering activities and related technical consulting	Advertising	Employment activities	Technical testing and analyses services	Legal activities
	Total										

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).
Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises and Integrated Business Account System (IBAS).

Nota: O universo de 'Algumas atividades de serviços prestados às empresas' compreende o conjunto das seguintes atividades: Informáticas e conexas; Contabilidade, auditoria e consultoria; Estudos de mercado e sondagens de opinião; Arquitetura, engenharia e técnicas afins; Serviços de publicidade; Emprego; Ensaios e análises técnicas e Atividades jurídicas.
Esta informação não é diretamente comparável com a anterior edição dos Anuários Estatísticos Regionais uma vez que ocorreu uma quebra de série em 2013. Esta quebra deriva da implementação do Sistema Europeu de Contas 2010 nas Contas Nacionais, que implicou, entre outras, alterações na classificação do setor institucional das entidades, afetando consequentemente a delimitação do universo do SCIE.
Note: Some business services to enterprises' comprises the following activities: Computing services; Accounting, auditing and consulting activities; Market research and public opinion polling activities; Architecture, engineering activities and related technical consulting; Advertising; Employment activities; Technical testing and analyses services; Legal activities.
This information is not directly comparable with the Regional Statistical Yearbooks' previous edition due to a break in 2013. This break resulted from the implementation of the European System of Accounts in 2010 National Accounts, which involved, among others, changes in the classification of institutional sector entities, affecting the delimitation of the IBAS population.



Ciência e tecnologia Science and Technology

III.14.1	Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2013 e 2014	267
	Research and Development (R&D) indicators by NUTS III, 2013 and 2014	
III.14.2	Unidades de investigação e pessoal em investigação e desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2013	268
	R&D units and personnel by NUTS III, 2013	
III.14.3	Despesa em investigação e desenvolvimento (I&D) segundo o setor de execução e a fonte de financiamento por NUTS III, 2013 $\perp$	269
	Gross expenditure on R&D (GERD) according sector of performance and financing source by NUTS III, 2013 $\perp$	
III.14.4	Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) segundo a área científica ou tecnológica por NUTS III, 2013	270
	Gross expenditure on R&D (GERD) according to science and technology fields by NUTS III, 2013	

INDICADORES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) POR NUTS III, 2013 E 2014

RESEARCH AND DEVELOPMENT (R&D) INDICATORS BY NUTS III, 2013 AND 2014

III.14.1

	Despesa em I&D no PIB $\perp$ (Pe)	Repartição da despesa total em I&D por setor de execução $\perp$				Pessoal (ETI) em I&D na população ativa $\perp$	Investigadores/as (ETI) em I&D na população ativa $\perp$	Despesa média em I&D por unidade $\perp$	Doutoradas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes	Diplomadas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes		
		Empresas	Estado	Ensino Superior	Instituições privadas sem fins lucrativos				N.º			
%								‰	%	milhares de euros	N.º	
2013									2014	2013/2014		
Portugal	1,33	47,5	6,5	44,6	1,3	8,8	0,72	636,4	0,82	20,4		
Continente	1,37	47,8	6,3	44,5	1,3	9,2	0,74	645,6	0,86	21,4		
Norte	1,39	52,2	3,7	43,7	0,4	8,0	0,64	555,5	0,67	20,5		
Alto Minho	0,41	66,4	1,4	32,2	0,0	x	x	413,5	0,00	9,6		
Cávado	1,64	23,1	12,9	64,0	0,0	x	x	595,5	2,02	39,0		
Ave	0,81	57,3	1,3	41,5	0,0	x	x	325,4	0,00	2,4		
A. M. Porto	1,92	58,3	2,6	38,5	0,5	x	x	602,9	0,82	26,5		
Alto Tâmega	0,40	95,9	0,0	4,1	0,0	x	x	702,3	0,00	0,0		
Tâmega e Sousa	0,09	90,5	0,0	9,5	0,0	x	x	131,5	0,00	0,7		
Douro	0,82	5,7	0,0	94,3	0,0	x	x	714,8	0,64	29,1		
Terras de Trás-os-Montes	0,61	6,6	0,3	93,1	0,0	x	x	461,5	0,00	36,0		
Centro	1,28	46,1	1,8	51,6	0,5	7,7	0,63	448,2	1,18	22,7		
Oeste	0,73	99,2	0,4	0,4	0,0	x	x	420,1	0,00	1,2		
Região de Aveiro	2,17	53,7	0,5	45,8	0,0	x	x	457,6	3,40	41,3		
Região de Coimbra	2,59	26,3	3,2	69,4	1,1	x	x	654,7	2,67	47,8		
Região de Leiria	0,64	69,4	0,3	30,2	0,0	x	x	223,4	0,00	9,9		
Viseu Dão Lafões	0,36	58,7	4,1	37,1	0,0	x	x	237,6	0,00	7,6		
Beira Baixa	0,73	24,3	1,9	73,8	0,0	x	x	484,6	0,00	19,9		
Médio Tejo	0,30	61,4	0,0	38,6	0,0	x	x	283,4	0,00	5,6		
Beiras e Serra da Estrela	0,92	37,6	2,0	60,4	0,0	x	x	333,3	0,97	34,1		
A. M. Lisboa	1,68	46,7	9,9	40,9	2,4	14,5	1,18	964,9	1,06	27,3		
Alentejo	0,46	43,4	2,4	54,2	0,0	2,9	0,23	381,4	0,32	7,9		
Alentejo Litoral	0,07	81,2	1,6	17,2	0,0	x	x	108,9	0,00	0,1		
Baixo Alentejo	0,26	69,3	0,1	30,7	0,0	x	x	364,6	0,00	8,6		
Lezíria do Tejo	0,39	78,4	7,5	14,1	0,0	x	x	315,8	0,00	2,9		
Alto Alentejo	0,36	70,2	0,0	29,8	0,0	x	x	393,1	0,00	3,3		
Alentejo Central	1,11	12,5	0,7	86,7	0,0	x	x	509,0	1,47	22,6		
Algarve	0,37	11,7	10,0	78,2	0,0	3,4	0,30	352,2	0,48	8,7		
R. A. Açores	0,35	13,0	17,8	69,2	0,0	2,7	0,20	250,3	0,22	2,3		
R. A. Madeira	0,35	26,9	25,7	46,7	0,6	2,5	0,18	340,4	0,18	7,4		

2013								2014	2013/2014
%					‰	%	thousand euros	No.	
GERD as percentage of GDP $\perp$	Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	R&D personnel (FTE) in active population $\perp$	R&D researchers (FTE) in active population $\perp$	Average expenditure on R&D per unit $\perp$	PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants	Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants
	Repartition of R&D total expenditure by sector of performance $\perp$								

© INE, I. P., Portugal, 2015. Informação disponível até 17 de dezembro de 2015. Information available till 17th December, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics.

Nota: A rubrica "Diplomados/as do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2013 com idades de 20 a 29 anos e diz respeito ao ano letivo 2013/2014. A rubrica "Doutoradas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2014 com idades de 25 a 34 anos. Em 2013 os dados sobre recursos humanos e despesa em I&D por setores institucionais foram objeto de alterações metodológicas, designadamente a reafetação das Instituições Privadas sem fins Lucrativos (IPSF) a outros sectores institucionais e a redefinição das categorias de pessoal. Note: The item "Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2013 aged 20 to 29 years and refers to the 2013/2014 academic year. The item "PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2014 aged 25 to 34 years. In 2013 data on human resources and expenditure on R & D by institutional sectors had methodological changes which included the reallocation of private non-profit (PNP) to other institutional sectors and the redefinition of the categories of staff.

UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO E PESSOAL EM INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) POR NUTS III, 2013

R&D UNITS AND PERSONNEL BY NUTS III, 2013

III.14.2	Unidades de investigação	Pessoal em I&D (ETI) ⊥				
		Total	Por setor de execução			
			Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos
Unidade: N.º						
Portugal	3 549	46 711,2	16 220,2	1 983,4	27 752,7	754,9
Continente	3 457	46 052,4	16 110,5	1 872,2	27 317,3	752,5
Norte	1 235	14 912,7	5 688,0	299,9	8 856,5	68,3
Alto Minho	30	213,5	134,5	2,2	76,8	0,0
Cávado	145	2 323,6	539,0	44,0	1 740,6	0,0
Ave	137	1 322,3	579,0	7,9	735,4	0,0
A. M. Porto	840	10 245,0	4 288,2	243,2	5 645,3	68,3
Alto Tâmega	6	8,7	4,1	0,0	4,6	0,0
Tâmega e Sousa	31	104,6	91,6	0,0	13,0	0,0
Douro	27	447,0	30,7	1,5	414,8	0,0
Terras de Trás-os-Montes	19	248,1	20,9	1,1	226,1	0,0
Centro	920	9 191,6	3 444,1	130,5	5 595,2	21,7
Oeste	84	429,1	419,5	4,8	4,8	0,0
Região de Aveiro	265	2 897,7	1 242,8	10,8	1 644,1	0,0
Região de Coimbra	261	4 125,5	989,7	100,3	3 013,7	21,7
Região de Leiria	135	631,5	389,7	1,2	240,6	0,0
Viseu Dão Lafões	51	268,6	117,5	5,5	145,6	0,0
Beira Baixa	20	113,3	61,2	2,4	49,7	0,0
Médio Tejo	35	144,0	94,6	0,0	49,4	0,0
Beiras e Serra da Estrela	69	581,8	129,1	5,5	447,2	0,0
A. M. Lisboa	1 095	20 158,3	6 523,6	1 371,4	11 600,8	662,5
Alentejo	132	1 028,3	368,8	16,9	642,6	0,0
Alentejo Litoral	13	28,0	18,6	0,2	9,2	0,0
Baixo Alentejo	14	90,2	58,7	0,1	31,4	0,0
Lezíria do Tejo	42	223,4	164,8	11,1	47,5	0,0
Alto Alentejo	13	74,9	34,3	0,0	40,6	0,0
Alentejo Central	50	611,7	92,4	5,5	513,8	0,0
Algarve	75	761,5	86,0	53,4	622,1	0,0
R. A. Açores	51	323,7	22,5	50,2	251,0	0,0
R. A. Madeira	41	335,0	87,2	61,0	184,5	2,4
Unit: No.						
R&D units	Total	Enterprises	Government	Tertiary education	Private non-profit institutions	
		By sector of performance				
	R&D personnel (FTE) ⊥					

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: A unidade de investigação do setor empresas refere-se ao município onde a empresa desenvolveu a maior parcela da despesa em I&D. ETI (equivalente a tempo integral) significa tempo total de exercício efetivo de atividade pelo pessoal, integral ou parcialmente, afeto aos trabalhos de I&D. Os efetivos em ETI são calculados somando o número de indivíduos a tempo integral com as frações do dia normal de trabalho dos indivíduos em tempo parcial. O termo de referência para o tempo integral, contudo, é sempre a unidade "pessoa/ano".
Em 2013 os dados sobre recursos humanos e despesa em I&D por setores institucionais foram objeto de alterações metodológicas, designadamente a reafetação das Instituições Privadas sem fins Lucrativos (IPSFL) a outros sectores institucionais e a redefinição das categorias de pessoal.
Note: The R&D units in business enterprises sector are counted according to municipality where the company developed the largest share of R&D expenditure. FTE (full-time equivalence) means total time worked by personnel, totally or partially, related to R&D. FTE personnel is calculated by adding the number of full-time individuals to the fractions of a full working day worked by part-time personnel. The reference term for full-time is always of "one person-year".
In 2013 data on human resources and expenditure on R&D by institutional sectors had methodological changes which included the reallocation of private non-profit (PNP) to other institutional sectors and the redefinition of the categories of staff.

DESPESA EM INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) SEGUNDO O SETOR DE EXECUÇÃO E A FONTE DE FINANCIAMENTO POR NUTS III, 2013

GROSS EXPENDITURE ON R&D (GERD) ACCORDING SECTOR OF PERFORMANCE AND FINANCING SOURCE BY NUTS III, 2013

III.14.3

Unidade: milhares de euros

	Despesa em I&D									
	Total	Por setor de execução				Por fonte de financiamento				
		Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Estrangeiro
Portugal	2 258 471,0	1 072 908,7	147 150,1	1 008 266,8	30 145,4	954 851,8	1 051 367,5	91 527,8	22 501,9	138 222,0
Continente	2 231 749,3	1 067 490,4	141 280,6	992 919,7	30 058,7	951 032,7	1 031 861,8	90 744,4	22 353,0	135 757,4
Norte	686 082,3	358 476,1	25 255,4	299 818,6	2 532,2	301 643,9	309 790,6	33 476,7	1 658,7	39 512,4
Alto Minho	12 405,9	8 237,9	172,7	3 995,3	0,0	7 989,2	3 506,5	359,5	0,0	550,7
Cávado	86 352,1	19 950,0	11 155,9	55 246,1	0,0	17 413,1	55 920,1	2 255,7	118,6	10 644,6
Ave	44 574,1	25 522,6	565,9	18 485,6	0,0	19 683,7	20 495,8	1 250,1	63,5	3 081,1
A. M. Porto	506 394,2	295 354,1	13 328,7	195 179,2	2 532,2	250 378,7	205 560,6	28 197,7	1 373,1	20 884,0
Alto Tâmega	4 213,9	4 041,1	0,0	172,8	0,0	1 161,1	2 880,0	172,8	0,0	0,0
Tâmega e Sousa	4 075,9	3 690,4	0,0	385,5	0,0	3 613,9	160,8	255,5	8,1	37,6
Douro	19 298,5	1 103,6	5,9	18 189,0	0,0	798,3	15 917,4	880,9	43,7	1 658,2
Terras de Trás-os-Montes	8 767,6	576,4	26,2	8 165,1	0,0	606,0	5 349,4	104,3	51,6	2 656,3
Centro	412 319,1	190 252,8	7 402,5	212 719,7	1 944,2	166 910,9	215 114,6	12 005,1	1 479,8	16 808,8
Oeste	35 291,5	35 015,1	131,0	145,4	0,0	32 717,4	1 741,1	131,6	0,0	701,4
Região de Aveiro	121 258,9	65 132,1	590,3	55 536,5	0,0	60 455,5	56 094,5	423,5	36,0	4 249,5
Região de Coimbra	170 881,4	44 962,8	5 427,5	118 546,9	1 944,2	34 457,8	124 254,7	3 159,5	1 215,4	7 794,0
Região de Leiria	30 156,4	20 940,1	94,4	9 121,8	0,0	17 699,8	9 700,3	2 570,3	18,3	167,8
Viseu Dão Lafões	12 118,6	7 119,6	500,6	4 498,4	0,0	6 896,7	3 927,6	998,1	99,7	196,5
Beira Baixa	9 692,4	2 351,8	187,3	7 153,3	0,0	1 748,7	2 496,6	3 517,9	45,3	1 883,9
Médio Tejo	9 920,3	6 093,5	0,0	3 826,8	0,0	5 520,5	3 066,5	701,5	17,8	614,0
Beiras e Serra da Estrela	22 999,6	8 637,8	471,3	13 890,5	0,0	7 414,4	13 833,5	502,7	47,4	1 201,6
A. M. Lisboa	1 056 584,5	493 800,0	104 770,2	432 432,0	25 582,4	462 348,9	460 511,9	41 768,0	19 057,4	72 898,3
Alentejo	50 345,3	21 860,3	1 205,4	27 279,6	0,0	17 892,5	27 358,9	943,4	118,0	4 032,5
Alentejo Litoral	1 415,9	1 149,9	22,8	243,2	0,0	1 090,4	277,2	37,7	0,0	10,6
Baixo Alentejo	5 104,7	3 535,7	3,7	1 565,3	0,0	2 328,8	1 626,5	0,0	0,0	1 149,3
Lezíria do Tejo	13 265,5	10 399,1	992,6	1 873,8	0,0	9 449,5	3 234,0	208,6	0,0	373,5
Alto Alentejo	5 109,9	3 589,4	0,0	1 520,5	0,0	2 946,9	1 712,7	59,4	0,0	390,9
Alentejo Central	25 449,4	3 186,2	186,3	22 076,8	0,0	2 076,9	20 508,4	637,7	118,0	2 108,3
Algarve	26 418,1	3 101,2	2 647,1	20 669,7	0,0	2 236,5	19 085,8	2 551,4	39,1	2 505,4
R. A. Açores	12 764,4	1 659,2	2 278,0	8 827,3	0,0	1 582,3	10 232,6	73,8	67,7	808,1
R. A. Madeira	13 957,2	3 759,1	3 591,6	6 519,9	86,7	2 236,8	9 273,2	709,5	81,1	1 656,6

Unit: thousand euros

Total	Enterprises	Government	Tertiary education	Private non-profit institutions	Enterprises	Government	Tertiary education	Private non-profit institutions	Foreign funds
	By sector of performance				By financing source				
R&D expenditure									

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: A despesa em I&D é avaliada a preços correntes.
Em 2013 os dados sobre recursos humanos e despesa em I&D por setores institucionais foram objeto de alterações metodológicas, designadamente a reafetação das Instituições Privadas sem fins Lucrativos (IPSFL) a outros sectores institucionais e a redefinição das categorias de pessoal.
Note: R&D expenditure is presented at current prices.
In 2013 data on human resources and expenditure on R&D by institutional sectors had methodological changes, which included the reallocation of private non-profit (PNP) to other institutional sectors and the redefinition of the categories of staff.

DESPESA EM INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) SEGUNDO A ÁREA CIENTÍFICA OU TECNOLÓGICA POR NUTS III, 2013

GROSS EXPENDITURE ON R&D (GERD) ACCORDING TO SCIENCE AND TECHNOLOGY FIELDS BY NUTS III, 2013

III.14.4						
	Ciências exatas	Ciências naturais	Ciências de engenharia e tecnologia	Ciências da saúde	Ciências agrárias e veterinárias	Ciências sociais e humanas
Unidade: milhares de euros						
Portugal	152 033,1	190 227,9	255 961,9	175 194,0	56 983,2	355 162,3
Continente	149 609,1	183 401,8	253 938,1	172 699,3	54 454,0	350 156,8
Norte	42 248,5	40 584,9	93 438,6	56 578,0	8 807,2	85 949,0
Alto Minho	408,4	164,1	837,8	583,2	230,4	1 944,1
Cávado	12 039,0	4 296,2	18 091,0	8 039,5	722,9	23 213,5
Ave	692,5	40,5	16 083,4	684,6	0,0	1 550,5
A. M. Porto	24 806,0	32 542,4	55 592,8	43 806,6	2 009,1	52 283,1
Alto Tâmega	0,0	0,0	3,8	112,7	0,0	56,4
Tâmega e Sousa	0,0	8,5	0,0	99,2	0,0	277,8
Douro	3 693,8	2 564,3	1 363,1	2 354,7	3 536,8	4 682,1
Terras de Trás-os-Montes	608,8	969,0	1 466,7	897,4	2 307,9	1 941,4
Centro	27 972,1	36 242,4	46 079,8	37 338,4	4 664,7	69 769,1
Oeste	11,9	0,0	17,8	85,2	0,0	161,6
Região de Aveiro	12 060,7	10 827,0	14 360,5	3 768,4	907,2	14 203,1
Região de Coimbra	11 865,9	23 624,3	20 908,0	26 077,6	1 997,8	41 445,0
Região de Leiria	667,4	475,4	3 715,3	685,1	216,4	3 456,7
Viseu Dão Lafões	288,1	206,0	755,4	1 239,5	494,7	2 015,3
Beira Baixa	568,4	734,7	1 497,2	948,7	998,1	2 593,4
Médio Tejo	762,4	163,4	907,9	36,6	0,0	1 956,5
Beiras e Serra da Estrela	1 747,3	211,6	3 917,6	4 497,4	50,4	3 937,5
A. M. Lisboa	74 554,7	93 899,4	111 596,3	71 544,4	36 463,9	174 725,9
Alentejo	3 274,9	5 121,0	1 009,1	2 928,0	3 630,1	12 521,9
Alentejo Litoral	4,4	227,7	8,9	22,8	0,0	2,2
Baixo Alentejo	54,3	98,8	291,3	167,9	329,6	627,1
Lezíria do Tejo	121,7	126,3	162,7	1 584,6	177,6	693,4
Alto Alentejo	29,3	190,2	158,4	200,1	182,2	760,3
Alentejo Central	3 065,2	4 478,1	387,8	952,6	2 940,7	10 438,8
Algarve	1 558,8	7 554,2	1 814,3	4 310,5	888,1	7 191,0
R. A. Açores	531,6	5 578,9	340,2	1 224,3	1 620,5	1 809,7
R. A. Madeira	1 892,4	1 247,2	1 683,6	1 270,5	908,7	3 195,7
Unit: thousand euros						
	Exact sciences	Natural sciences	Engineering and technology sciences	Health sciences	Agricultural and veterinary sciences	Social sciences and humanities

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: A despesa em I&D é avaliada a preços correntes. Os valores apresentados incluem apenas os setores Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, não sendo possível este apuramento para o setor Empresas.
Note: R&D expenditure is presented at current prices. Values presented only include the Government, the Tertiary education and the Private non-profit institutions sectors, not being possible to present the calculation for the sector of Enterprises.

Sociedade da informação

Information society



III.15.1	Indicadores da sociedade da informação nas famílias por NUTS II, 2014	272
	Information society indicators in private households by NUTS II, 2014	
III.15.2	Indicadores da sociedade da informação nos hospitais por NUTS II, 2014	273
	Information society indicators in hospitals by NUTS II, 2014	
III.15.3	Indicadores da sociedade da informação nas câmaras municipais por NUTS III, 2014	274
	Information society indicators in municipal councils by NUTS III, 2014	
III.15.4	Empresas, volume de negócios e pessoal ao serviço nas empresas com atividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC) por NUTS III, 2013 $\perp$	275
	Enterprises, turnover and employed persons in information and communication technology (ICT) activities by NUTS III, 2013 $\perp$	

INDICADORES DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NAS FAMÍLIAS POR NUTS II, 2014

INFORMATION SOCIETY INDICATORS IN PRIVATE HOUSEHOLDS BY NUTS II, 2014

III.15.1

Unidade: %

	Agregados domésticos com pelo menos um indivíduo com idade entre 16 e 74 anos			Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos								
	Acesso a computador	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Utilização de computador			Utilização de Internet					
				HM	H	M	HM	H	M	Envio de formulários oficiais	Comércio eletrónico	Serviços avançados
Portugal	68,0	64,9	63,4	65,8	69,4	62,4	64,6	68,6	60,9	28,6	17,1	58,6
Continente	67,8	64,7	63,1	65,8	69,6	62,3	64,6	68,7	60,7	28,8	17,0	58,6
Norte	67,0	63,2	61,1	60,3	65,2	55,9	59,3	64,6	54,4	21,3	14,2	53,3
Centro	63,3	59,1	56,9	61,6	66,3	57,3	60,1	65,0	55,5	27,9	15,4	54,7
A. M. Lisboa	74,7	73,1	72,4	76,9	80,7	73,5	75,9	80,0	72,2	41,0	21,9	69,2
Alentejo	57,4	54,4	53,4	61,2	61,8	60,6	59,9	60,9	59,0	25,0	16,6	55,1
Algarve	68,2	65,1	64,3	69,8	67,7	71,9	68,9	66,5	71,2	26,2	18,4	61,2
R. A. Açores	71,5	70,2	69,0	67,7	68,6	66,8	67,1	68,6	65,6	26,7	19,7	61,1
R. A. Madeira	69,9	67,1	67,1	64,4	65,6	63,4	62,8	64,3	61,4	23,8	19,4	57,1

Unit: %

	Computer access	Internet access	Broadband access	MF	M	F	MF	M	F	Online filled in forms	e-commerce	Advanced services
				Computer usage			Internet usage					
	Households including at least one member aged 16 to 74 years old			Individuals aged 16 to 74 years old								

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias.
Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies Usage in Private Households.

INDICADORES DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NOS HOSPITAIS POR NUTS II, 2014

INFORMATION SOCIETY INDICATORS IN HOSPITALS BY NUTS II, 2014

III.15.2	Unidade: %	Utilização de computador	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Presença na Internet	Utilização de videoconferência	Atividades de telemedicina
		Computer usage	Internet access	Broadband access	Presence on the Internet	Video-conference usage	Telemedicine activities
Portugal		100,0	100,0	97,3	92,9	42,0	32,7
Continente		100,0	100,0	97,1	92,8	42,1	33,5
Norte		100,0	100,0	96,0	93,3	38,7	34,7
Centro		100,0	100,0	100,0	90,7	33,3	37,0
A. M. Lisboa		100,0	100,0	94,9	93,2	47,5	23,7
Alentejo		100,0	100,0	100,0	100,0	54,5	63,6
Algarve		100,0	100,0	100,0	90,0	70,0	30,0
R. A. Açores		100,0	100,0	100,0	87,5	37,5	25,0
R. A. Madeira		100,0	100,0	100,0	100,0	44,4	22,2

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.
Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies Usage in Hospitals.

INDICADORES DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR NUTS III, 2014

INFORMATION SOCIETY INDICATORS IN MUNICIPAL COUNCILS BY NUTS III, 2014

III.15.3	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Presença na Internet	Utilização de comércio eletrónico	Processos de consulta pública disponibilizados no sítio da Internet	
Unidade: %						
Portugal	100,0	99,7	100,0	55,2	85,4	
Continente	100,0	100,0	100,0	58,6	85,6	
Norte	100,0	100,0	100,0	46,5	74,4	
Alto Minho	100,0	100,0	100,0	70,0	90,0	
Cávado	100,0	100,0	100,0	50,0	66,7	
Ave	100,0	100,0	100,0	50,0	87,5	
A. M. Porto	100,0	100,0	100,0	35,3	64,7	
Alto Tâmega	100,0	100,0	100,0	50,0	100,0	
Tâmega e Sousa	100,0	100,0	100,0	36,4	72,7	
Douro	100,0	100,0	100,0	42,1	73,7	
Terras de Trás-os-Montes	100,0	100,0	100,0	55,6	55,6	
Centro	100,0	100,0	100,0	65,0	88,0	
Oeste	100,0	100,0	100,0	33,3	83,3	
Região de Aveiro	100,0	100,0	100,0	81,8	90,9	
Região de Coimbra	100,0	100,0	100,0	73,7	100,0	
Região de Leiria	100,0	100,0	100,0	60,0	100,0	
Viseu Dão Lafões	100,0	100,0	100,0	71,4	85,7	
Beira Baixa	100,0	100,0	100,0	66,7	66,7	
Médio Tejo	100,0	100,0	100,0	76,9	76,9	
Beiras e Serra da Estrela	100,0	100,0	100,0	53,3	86,7	
A. M. Lisboa	100,0	100,0	100,0	83,3	94,4	
Alentejo	100,0	100,0	100,0	55,2	94,8	
Alentejo Litoral	100,0	100,0	100,0	60,0	100,0	
Baixo Alentejo	100,0	100,0	100,0	53,8	92,3	
Lezíria do Tejo	100,0	100,0	100,0	54,5	100,0	
Alto Alentejo	100,0	100,0	100,0	40,0	86,7	
Alentejo Central	100,0	100,0	100,0	71,4	100,0	
Algarve	100,0	100,0	100,0	68,8	87,5	
R. A. Açores	100,0	94,7	100,0	15,8	84,2	
R. A. Madeira	100,0	100,0	100,0	36,4	81,8	
Unit: %						
	Internet access	Broadband access	Presence on the internet	Electronic commerce usage	Processes of public consultation in the website	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

EMPRESAS, VOLUME DE NEGÓCIOS E PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS COM ATIVIDADES DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO (TIC) POR NUTS III, 2013

ENTERPRISES, TURNOVER AND EMPLOYED PERSONS IN INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGY (ICT) ACTIVITIES BY NUTS III, 2013

III.15.4	Empresas			Volume de negócios			Pessoal ao serviço		
	Total	Setor TIC	Proporção de empresas com atividades TIC	Total	Empresas do setor TIC	Proporção de volume de negócios em atividades TIC	Total	Empresas do setor TIC	Proporção de pessoal ao serviço em atividades TIC
	N.º		%	milhares de euros		%	N.º		%
Portugal	1 097 492	12 680	1,16	317 333 214	...	...	3 373 518	...	...
Continente	1 049 278	12 296	1,17	308 809 256	...	...	3 252 180	...	...
Norte	374 201	3 406	0,91	87 115 162	...	...	1 144 211	...	...
Alto Minho	26 175	123	0,47	4 565 768	12 143	0,27	63 866	250	0,39
Cávado	40 992	473	1,15	9 192 437	546 860	5,95	129 697	3 665	2,83
Ave	36 800	276	0,75	9 998 396	42 997	0,43	141 559	971	0,69
A. M. Porto	179 861	2 241	1,25	52 605 747	...	...	588 613	...	...
Alto Tâmega	11 084	37	0,33	979 562	2 273	0,23	19 305	76	0,39
Tâmega e Sousa	34 607	129	0,37	6 292 087	9 911	0,16	125 613	242	0,19
Douro	27 685	77	0,28	2 099 111	22 569	1,08	48 302	318	0,66
Terras de Trás-os-Montes	16 997	50	0,29	1 382 054	3 842	0,28	27 256	82	0,30
Centro	239 185	2 048	0,86	51 366 961	656 881	1,28	629 925	8 311	1,32
Oeste	40 109	385	0,96	8 105 737	132 929	1,64	103 629	1 537	1,48
Região de Aveiro	38 578	389	1,01	10 333 739	341 845	3,31	117 714	2 740	2,33
Região de Coimbra	48 963	480	0,98	8 873 934	87 577	0,99	115 160	1 977	1,72
Região de Leiria	33 146	305	0,92	8 091 766	42 232	0,52	98 888	861	0,87
Viseu Dão Lafões	25 774	147	0,57	5 929 142	14 272	0,24	66 627	380	0,57
Beira Baixa	7 938	59	0,74	1 207 825	5 636	0,47	17 941	145	0,81
Médio Tejo	21 801	151	0,69	5 945 255	14 118	0,24	58 708	357	0,61
Beiras e Serra da Estrela	22 876	132	0,58	2 879 563	18 272	0,63	51 258	314	0,61
A. M. Lisboa	304 773	6 039	1,98	149 963 252	10 322 871	6,88	1 170 144	53 582	4,58
Alentejo	76 494	422	0,55	14 257 692	78 720	0,55	180 309	904	0,50
Alentejo Litoral	10 924	51	0,47	2 342 607	1 459	0,06	26 268	70	0,27
Baixo Alentejo	13 592	36	0,26	1 852 486	787	0,04	26 733	47	0,18
Lezíria do Tejo	22 823	179	0,78	5 643 273	18 225	0,32	61 541	428	0,70
Alto Alentejo	10 931	41	0,38	1 958 526	1 897	0,10	24 943	64	0,26
Alentejo Central	18 224	115	0,63	2 460 801	56 353	2,29	40 824	295	0,72
Algarve	54 625	381	0,70	6 106 188	44 274	0,73	127 591	686	0,54
R. A. Açores	25 069	180	0,72	4 586 737	61 391	1,34	60 028	413	0,69
R. A. Madeira	23 145	204	0,88	3 937 221	92 392	2,35	61 310	744	1,21

No.		%	thousand euros		%	No.		%
Total	ICT sector	Proportion of enterprises with ICT activities	Total	Enterprises of ICT sector	Proportion of turnover within ICT activities	Total	Enterprises of ICT sector	Proportion of persons employed within ICT activities
Enterprises			Turnover			Employed persons		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito de atividade económica considerado pelo SCIE compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE-Rev.3, exceto as secções K e O. O âmbito de atividade económica considerado para o cálculo do setor TIC compreende as empresas classificadas nos seguintes códigos da CAE-Rev.3: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631 e 951.
Esta informação não é diretamente comparável com a anterior edição dos Anuários Estatísticos Regionais uma vez que ocorreu uma revisão da série do Sistema de Contas Integradas das Empresas para o período 2010 a 2013. Esta atualização deriva da implementação do Sistema Europeu de Contas 2010 nas Contas Nacionais, que implicou, entre outras, alterações na classificação do setor institucional das entidades, afetando consequentemente a delimitação do setor empresarial.
Note: The scope of economic activity found by the Integrated System of Enterprises Accounts comprises enterprises classified in sections A to S of CAE-Rev. 3, except sections K and O. The scope of economic activity considered for the calculation of the ICT sector comprises enterprises classified in the following CAE-Rev.3 codes: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631 and 951.
This information is not directly comparable with the Regional Statistical Yearbooks' previous edition due to a revision of the Integrated Business Accounts System series for the period 2010 to 2013. This update resulted from the implementation of the European System of Accounts in 2010 National Accounts, which involved, among others, changes in the classification of institutional sector entities, affecting the delimitation of the business sector.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008466>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008517>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008490>

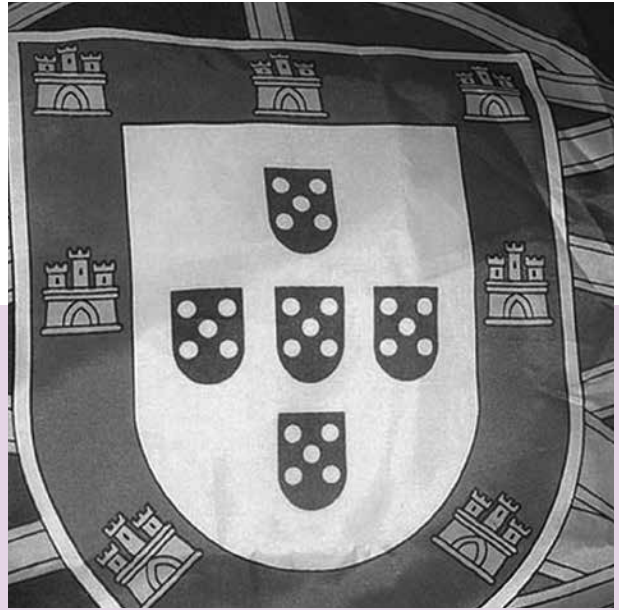
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008515>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008518>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008516>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008467>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008484>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008491>

O ESTADO

THE STATE



IV

- 277 Administração local Local government
- 282 Justiça Justice
- 286 Participação política Political participation



Administração local

Local government

IV.1.1	Indicadores de administração local por município, 2014 Po.....	278
	Local government indicators by municipality, 2014 Po	
IV.1.2	Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2014 Po.....	279
	Revenue and expenditure accounts of municipalities, 2014 Po	
IV.1.3	Receitas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2014 Po.....	280
	Current and capital revenues of municipalities, 2014 Po	
IV.1.4	Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2014 Po.....	281
	Current and capital expenditures of municipalities, 2014 Po	

INDICADORES DE ADMINISTRAÇÃO LOCAL POR MUNICÍPIO, 2014 Po

LOCAL GOVERNMENT INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2014 Po

IV.1.1	Relação entre receitas e despesas	Receitas por habitante	Variação do endividamento por habitante	Relação entre receitas e despesas correntes	Impostos no total de receitas	Fundos municipais no total de receitas	Participação comunitária em projetos cofinanciados no total de receitas de capital	Despesas com pessoal no total de despesas	Aquisição de bens de capital no total de despesas
	%	€		%					
Portugal	106,3	668	-26,9	121,3	39,8	26,6	46,7	34,2	17,5
Continente	106,2	668	-26,4	121,3	40,5	25,9	46,1	34,1	17,2
A. M. Lisboa	105,8	609	-23,1	117,6	59,6	6,4	13,6	38,0	12,2
Alcochete	107,1	643	-40,1	106,5	46,7	13,7	27,1	58,2	5,7
Almada	108,5	443	-22,4	126,8	64,9	9,6	35,3	40,5	14,2
Amadora	108,3	438	-20,1	113,5	44,7	17,3	2,1	37,5	8,8
Barreiro	109,6	535	-39,8	120,4	42,9	15,3	74,6	39,1	12,0
Cascais	101,8	636	-11,9	116,0	77,2	0,0	7,8	24,8	10,3
Lisboa	106,0	1 103	-81,1	111,0	60,8	0,0	0,0	40,8	13,0
Loures	102,6	459	-24,4	108,6	58,7	10,5	18,4	41,5	5,6
Mafra	101,0	605	-9,2	117,6	51,1	6,5	12,6	28,6	17,0
Moita	117,0	499	-37,8	114,9	33,2	25,5	0,0	50,1	10,4
Montijo	103,1	439	-20,0	109,2	51,8	15,9	0,0	55,2	6,0
Odivelas	109,9	426	-32,4	120,8	51,7	13,2	7,3	38,4	3,3
Oeiras	109,0	668	-16,7	150,6	79,9	0,0	0,0	31,3	26,6
Palmela	109,3	619	-30,0	115,6	57,0	12,3	0,0	48,5	6,3
Seixal	73,9	474	182,3	104,3	50,7	10,0	67,4	31,2	11,6
Sesimbra	104,5	799	-34,5	120,3	46,9	6,9	76,3	45,0	18,2
Setúbal	105,4	545	-37,9	116,2	62,7	9,2	56,7	39,6	11,7
Sintra	132,4	386	-31,1	135,5	60,4	12,3	0,0	41,3	3,7
Vila Franca de Xira	105,3	423	-18,6	123,2	47,7	13,3	81,6	29,0	24,4
	%	€		%					
	Ratio between receipts and expenditures	Receipts per inhabitant	Indebtedness per inhabitant change	Ratio between current receipts and expenditures	Taxes in the total receipts	Local funds in the total receipts	EU funds in co-financed projects in the capital receipts	Compensation of employees in the total expenditure	Acquisition of capital goods in the total expenditure

CONTAS DE GERÊNCIA DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2014 Po

REVENUE AND EXPENDITURE ACCOUNTS OF MUNICIPALITIES, 2014 Po

IV.1.2

Unidade: milhares de euros

IV.1.2

Unidade: milhares de euros

	Operações não financeiras						Operações financeiras			
	Receitas			Despesas			Ativos financeiros	Passivos financeiros		
	Total	Correntes	Capital	Total	Correntes	Capital		Total	das quais	
									Amortização de empréstimos	Contração de empréstimos
Portugal	6 931 059	6 215 418	715 641	6 520 902	5 122 342	1 398 560	13 586	- 286 356	671 468	392 300
Continente	6 589 549	5 934 323	655 225	6 207 425	4 893 104	1 314 321	14 210	- 267 560	635 094	374 724
A. M. Lisboa	1 709 611	1 593 937	115 674	1 615 751	1 355 916	259 835	- 1 572	- 72 350	180 665	115 850
Alcochete	12 005	11 253	751	11 212	10 571	641	0	- 748	748	0
Almada	75 446	73 010	2 437	69 560	57 563	11 997	- 1 114	- 3 808	3 808	0
Amadora	77 023	71 803	5 220	71 088	63 276	7 813	0	- 3 531	3 531	0
Barreiro	41 110	38 889	2 222	37 496	32 310	5 186	0	- 3 057	3 221	164
Cascais	133 233	131 629	1 604	130 868	113 428	17 440	0	- 2 487	12 593	10 106
Lisboa	562 002	490 477	71 525	530 415	441 941	88 474	0	- 48 855	102 051	60 730
Loures	93 991	91 276	2 715	91 596	84 067	7 530	- 638	- 4 985	10 985	6 000
Mafra	49 166	46 979	2 187	48 656	39 957	8 699	0	- 745	3 485	2 740
Moita	32 551	28 159	4 392	27 819	24 498	3 321	0	- 2 465	2 465	0
Montijo	23 980	23 655	325	23 270	21 657	1 613	0	- 1 090	1 090	0
Odivelas	65 138	64 102	1 036	59 257	53 054	6 204	202	- 4 958	4 958	0
Oeiras	115 486	115 093	393	105 925	76 440	29 485	0	- 2 887	2 887	0
Palmela	39 646	39 123	523	36 287	33 830	2 457	0	- 1 920	1 920	0
Seixal	77 650	74 478	3 172	105 140	71 400	33 740	0	29 857	3 477	33 334
Sesimbra	40 445	37 425	3 021	38 692	31 117	7 575	0	- 1 747	4 273	2 526
Setúbal	64 429	62 271	2 158	61 133	53 589	7 544	- 21	- 4 480	4 480	0
Sintra	147 086	142 724	4 362	111 078	105 343	5 735	0	- 11 834	11 834	0
Vila Franca de Xira	59 223	51 592	7 631	56 259	41 876	14 383	0	- 2 609	2 858	250

Unit: thousand euros

Total	Current	Capital	Total	Current	Capital	Financial assets	Total	Loan repayment	Loan borrowing
							of which		
Receipts			Expenditures				Financial liabilities		
Non financial transactions							Financial transactions		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 27 de outubro de 2015. Information available till 27th October, 2015.

Fonte: Presidência do Conselho de Ministros - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais).**Source:** Presidency of the Council of Ministers - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos. No mapa de controlo orçamental das câmaras municipais, não foram consideradas as rubricas relativas às operações extraorçamentais e ao saldo da gerência anterior. As rubricas "Ativos financeiros" e "Passivos financeiros" correspondem aos saldos entre receitas e despesas.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds. The budgetary control map of municipalities did not consider the items on extra-budgetary operations and balance of previous year. The items "Financial assets" and "Financial liabilities" correspond to the balance of receipts and expenditure.

RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2014 Po

CURRENT AND CAPITAL REVENUES OF MUNICIPALITIES, 2014 Po

IV.1.3

Unidade: milhares de euros

IV.1.3

Unidade: milhares de euros

	Receitas correntes								Receitas de capital				
	Total	das quais							Total	das quais			
		IUC	IMT	IMI	IRS	Derrama	Fundos municipais	Venda de bens e serviços		Vendas de bens de investimento	Transferências de capital		
											Fundos municipais	Participação comunitária em projetos cofinanciados	Outras
Portugal	6 215 418	248 734	494 622	1 468 408	334 329	212 326	1 657 960	752 194	715 641	81 222	186 281	333 872	84 516
Continente	5 934 323	238 769	484 596	1 418 067	320 810	208 305	1 533 263	706 060	655 225	79 893	173 542	302 184	70 017
A. M. Lisboa	1 593 937	79 401	237 763	473 296	129 279	99 308	101 052	199 571	115 674	48 372	8 586	15 699	24 531
Alcochete	11 253	418	643	3 267	989	292	1 383	2 044	751	0	260	203	11
Almada	73 010	3 590	4 919	29 893	8 464	2 096	6 731	10 932	2 437	44	534	861	0
Amadora	71 803	3 287	4 224	19 589	5 317	1 991	12 362	9 887	5 220	0	980	108	3 220
Barreiro	38 889	1 530	2 368	10 392	2 880	460	5 764	9 127	2 222	3	518	1 658	10
Cascais	131 629	6 121	32 314	49 017	13 044	2 387	0	6 606	1 604	291	0	126	517
Lisboa	490 477	18 731	123 302	111 383	28 626	59 611	0	67 550	71 525	46 283	0	0	10 316
Loures	91 276	5 216	8 706	29 049	9 275	2 939	9 128	5 793	2 715	0	761	500	1 453
Mafra	46 979	1 951	2 280	16 523	3 486	906	2 971	8 559	2 187	806	243	275	864
Moita	28 159	1 194	773	6 981	1 615	229	7 565	7 004	4 392	0	727	0	3 665
Montijo	23 655	1 123	1 604	7 717	1 433	542	3 492	3 599	325	12	314	0	0
Odivelas	64 102	3 027	5 058	18 739	5 675	1 190	7 894	876	1 036	47	687	75	227
Oeiras	115 093	10 904	22 503	31 208	16 715	10 977	0	14 374	393	234	0	0	65
Palmela	39 123	1 570	3 477	12 866	2 424	2 279	4 467	8 860	523	0	413	0	110
Seixal	74 478	3 403	3 166	25 123	5 695	1 950	7 218	13 312	3 172	109	579	2 140	0
Sesimbra	37 425	1 316	3 218	12 134	1 881	426	2 563	11 275	3 021	53	208	2 305	436
Setúbal	62 271	2 971	3 311	24 432	5 268	4 439	5 516	5 729	2 158	30	440	1 224	463
Sintra	142 724	10 226	11 168	51 244	11 698	4 446	16 725	3 280	4 362	373	1 302	0	2 474
Vila Franca de Xira	51 592	2 822	4 729	13 740	4 794	2 146	7 273	10 768	7 631	87	620	6 224	700

Unit: thousand euros

	Total	Single circulation tax	Local tax for onerous transfer of real estate	Local tax on real estate	Income tax of natural persons	Local surcharge	Local funds	Sales of goods and services	Total	Sales of investment assets	Local funds	EU funds in co-financed projects	Others								
		of which									Capital transfers										
	Current receipts										of which										
	Current receipts										Capital receipts										

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 27 de outubro de 2015. Information available till 27th October, 2015.

Fonte: Presidência do Conselho de Ministros - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais).
Source: Presidency of the Council of Ministers - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as “Receitas” e “Despesas” possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos. As receitas do IUC, do IMT e do IMI incluem, respetivamente, as receitas dos extintos Imposto sobre os Veículos Automóveis, Imposto Municipal de Sisa e Contribuição Autárquica que ainda persistem.
Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as “Receipts” and “Expenditures” should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds. The Single circulation tax, the Local tax for onerous transfer of real estate and the Local tax on real estate receipts include, respectively, the remaining receipts of the former Local tax on vehicles, Real estate transfer tax and Municipal contribution.

DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2014 Po

CURRENT AND CAPITAL EXPENDITURES OF MUNICIPALITIES, 2014 Po

IV.1.4

Unidade: milhares de euros

IV.1.4	Despesas correntes					Despesas de capital				
	Total	das quais				Total	das quais			
		Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências para freguesias		Aquisição de bens de capital	Transferências de capital		
								Para freguesias	Outras	
Unidade: milhares de euros										
Portugal	5 122 342	2 227 372	2 037 869	131 801	170 477	1 398 560	1 140 327	91 975	129 509	
Continente	4 893 104	2 119 724	1 949 684	121 728	166 176	1 314 321	1 066 829	89 709	122 781	
A. M. Lisboa	1 355 916	613 820	514 419	23 035	87 734	259 835	197 855	19 394	27 478	
Alcochete	10 571	6 530	3 257	91	148	641	641	0	0	
Almada	57 563	28 170	21 683	429	0	11 997	9 899	452	1 629	
Amadora	63 276	26 644	27 495	359	3 839	7 813	6 281	0	1 532	
Barreiro	32 310	14 643	13 125	532	1 072	5 186	4 482	193	511	
Cascais	113 428	32 495	63 929	1 263	2 030	17 440	13 420	479	3 456	
Lisboa	441 941	216 512	132 541	7 260	54 734	88 474	68 771	10 363	9 340	
Loures	84 067	38 008	32 104	1 129	6 579	7 530	5 130	0	2 400	
Mafra	39 957	13 930	21 844	113	1 494	8 699	8 294	0	24	
Moita	24 498	13 951	7 040	151	149	3 321	2 884	356	82	
Montijo	21 657	12 845	6 226	130	486	1 613	1 387	186	39	
Odivelas	53 054	22 733	23 898	606	1 358	6 204	1 971	2 826	1 407	
Oeiras	76 440	33 126	29 999	2 446	853	29 485	28 187	275	1 023	
Palmela	33 830	17 607	13 220	479	672	2 457	2 273	121	63	
Seixal	71 400	32 811	33 322	3 518	0	33 740	12 154	2 843	4 396	
Sesimbra	31 117	17 414	10 639	818	64	7 575	7 031	203	337	
Setúbal	53 589	24 223	21 945	1 895	2 711	7 544	7 149	0	395	
Sintra	105 343	45 871	33 720	1 554	7 831	5 735	4 160	996	579	
Vila Franca de Xira	41 876	16 307	18 434	263	3 715	14 383	13 740	100	267	
Unit: thousand euros	Total	Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Interests and other charges	Transfers to parishes	Total	Acquisition of capital goods	To parishes	Others	
								Capital transfers		
		of which					of which			
	Current expenditures						Capital expenditures			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 27 de outubro de 2015. Information available till 27th October, 2015.

Fonte: Presidência do Conselho de Ministros - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais).**Source:** Presidency of the Council of Ministers - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).**Nota:** A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.**Note:** The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.



Justiça Justice

IV.2.1	Indicadores de justiça por município, 2014 Po	283
	Justice indicators by municipality, 2014 Po	
IV.2.2	Escrituras públicas e principais atos notariais celebrados por escritura pública por município, 2014 Po	284
	Public deeds and main notarial acts concluded by public deed by municipality, 2014 Po	
IV.2.3	Crimes registados pelas autoridades policiais por município segundo as categorias de crimes, 2014 Po	285
	Offences recorded by the police forces by municipality according to the type of crime, 2014 Po	

NOTA EXPLICATIVA

Os dados relativos ao movimento e à caracterização de processos findos nos tribunais judiciais de 1.^a instância para o ano de 2014 não se encontravam ainda disponíveis para divulgação, estando dependentes da conclusão dos trabalhos de recuperação da informação e do restabelecimento do fornecimento de dados a partir da aplicação "Citius".

EXPLANATORY NOTE

Data regarding the flow and characterization of cases at completed trial stage in 1st instance judicial courts for the year 2014 were not yet available for dissemination, being dependent on the conclusion of the process of information retrieval and data supply restoring from the "Citius" application.

INDICADORES DE JUSTIÇA POR MUNICÍPIO, 2014 Po

JUSTICE INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2014 Po

IV.2.1

Unidade: ‰

Taxa de criminalidade por categoria de crimes

Portugal	33,9	5,3	18,5	1,2	4,0	2,0	0,9
Continente	32,8	5,1	18,7	1,3	4,1	1,8	0,9
A. M. Lisboa	39,7	5,2	24,6	2,8	5,4	1,9	1,1
Alcochete	32,5	5,4	17,9	0,4	4,9	1,5	1,0
Almada	42,8	5,5	26,8	3,1	7,1	1,5	1,0
Amadora	36,2	5,3	20,9	4,5	4,9	2,1	1,1
Barreiro	37,4	6,1	21,0	2,9	4,5	1,4	1,5
Cascais	32,0	4,2	21,1	1,9	5,8	0,9	0,9
Lisboa	74,2	7,1	50,4	5,2	8,6	3,8	1,4
Loures	31,2	5,6	16,9	2,2	4,0	1,6	1,2
Mafra	26,6	3,3	16,8	0,4	4,1	0,8	0,2
Moita	32,8	6,2	18,7	2,0	3,7	1,1	0,8
Montijo	36,5	5,1	19,2	1,1	3,5	2,1	2,9
Odivelas	24,5	4,4	14,6	2,0	4,3	1,0	0,7
Oeiras	28,4	5,1	15,8	2,1	3,8	1,6	0,8
Palmela	43,2	5,0	25,5	0,6	4,0	2,7	2,6
Seixal	30,2	4,8	17,8	2,4	4,0	1,4	1,1
Sesimbra	43,0	6,1	23,8	1,0	5,2	1,9	1,3
Setúbal	41,3	6,2	23,1	1,6	5,5	3,2	1,4
Sintra	27,5	3,2	17,6	2,5	5,3	1,2	0,8
Vila Franca de Xira	24,4	5,0	12,2	1,3	3,0	1,2	0,8

Unit: ‰

Total	Crimes of assault	Against patrimony	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/in motor vehicles	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or above 1,2g/l	Driving without legal requirements
Crime rate category of crime						

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 31 de outubro de 2015. Information available till 31st October, 2015.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O total contempla os dados da Polícia Judiciária (PJ), Polícia de Segurança Pública (PSP), Guarda Nacional Republicana (GNR), Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), Polícia Marítima (PM), Polícia Judiciária Militar (PJM), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) e inclui crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional - Polícia Judiciária (PJ), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), Comando Distrital de Beja, Comando Distrital de Castelo Branco, Comando Distrital de Leiria, Comando Metropolitano do Porto, Comando Regional dos Açores, Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, Unidade Especial de Polícia e Direção Nacional da Polícia de Segurança Pública (PSP), Comando Territorial, Unidade Nacional de Trânsito, Unidade Segurança e Honras de Estado, Unidade de Intervenção, Unidade de Controlo Costeiro e Unidade de Ação Fiscal da Guarda Nacional Republicana (GNR).

Note: The total data comprises Criminal Police, Public Security Police, National Republican Guard, Customs Tax Authority, Maritime Police, Military Judicial Police, Immigration and Borders Service, Economic and Food Safety Authority and includes crimes with unknown location or not classified, which were registered by entities operating nationwide - Criminal Police, Economic and Food Safety Authority, Immigration and Borders Service, Customs Tax Authority, Beja District Command, Castelo Branco District Command, Leiria District Command, Porto Metropolitan Command, Azores Regional Command, Higher Institute of Police Sciences and Internal Security, National Direction and National Police Unit of the Public Security Police, Territorial Command, National Road Traffic Unit, Safety Unit and State Honors, Intervention Unit, Coastal Control Unit and Fiscal Action Unit of the Republican National Guard.

ESCRITURAS PÚBLICAS E PRINCIPAIS ATOS NOTARIAIS CELEBRADOS POR ESCRITURA PÚBLICA POR MUNICÍPIO, 2014

PUBLIC DEEDS AND MAIN NOTARIAL ACTS CONCLUDED BY PUBLIC DEED BY MUNICIPALITY, 2014

IV.2.2	Unidade: N.º	Escrituras públicas	Principais atos notariais celebrados por escritura pública								
			Compra e venda de imóveis	Constituição de propriedade horizontal	Constituição de sociedades comerciais/civís sob forma comercial	Doação	Habilitação	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha
Portugal	166 506	67 719	1 555	616	14 399	31 643	4 949	12 252	10 430	10 988	
Continente	158 984	64 918	1 498	584	13 699	30 327	4 529	11 216	9 944	10 499	
A. M. Lisboa	42 819	19 129	526	242	2 435	8 309	1 661	837	3 695	2 324	
Alcochete	312	111	...	0	26	60	14	12	24	14	
Almada	1 628	657	20	3	75	382	66	34	170	86	
Amadora	1 392	578	13	7	75	405	65	18	124	115	
Barreiro	1 533	589	12	0	88	335	41	60	249	108	
Cascais	2 707	1 200	29	18	158	617	80	27	210	129	
Lisboa	19 231	9 731	279	168	877	2 725	926	292	1 658	897	
Loures	1 671	747	13	5	109	306	30	13	105	66	
Mafra	781	282	8	...	56	218	35	23	50	43	
Moita	440	215	3	0	28	104	15	0	60	28	
Montijo	544	381	4	5	32	71	11	...	157	18	
Odivelas	1 426	458	37	3	123	357	58	58	56	81	
Oeiras	3 090	1 260	23	10	222	711	125	9	255	205	
Palmela	472	158	...	...	41	91	17	44	42	33	
Seixal	795	340	13	...	43	182	11	...	103	46	
Sesimbra	724	297	20	0	46	195	11	16	53	48	
Setúbal	1 511	418	5	...	108	338	42	160	108	98	
Sintra	2 870	1 150	30	8	207	758	63	31	140	183	
Vila Franca de Xira	1 692	557	13	8	121	454	51	34	131	126	
Unit: No.		Public deeds	Buying and selling of real estate	Constitution of horizontal property	Constitution of commercial and civil companies under commercial form	Donation	Certificate of inheritance	Mortgage	Justification	Loan	Partition
			Main notarial acts concluded by public deed								

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 31 de outubro de 2015. Information available till 31st October, 2015.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O somatório de atos notariais celebrados por escritura pública pode diferir do total de escrituras públicas dado que uma escritura pública pode conter mais de um ato notarial e no quadro são referidos apenas os principais atos notariais.
Na rubrica "Mútuo" estão incluídos o mútuo com abertura de crédito e outros e o mútuo com hipoteca voluntária.
Note: The sum of notarial acts concluded by public deeds may differ from the total number of public deeds since more than one notarial act may occur by deed and the figures presented refer only to the main notarial acts.
The item "Loan" includes credit loan and others, as well as loan with voluntary mortgage.

CRIMES REGISTADOS PELAS AUTORIDADES POLICIAIS POR MUNICÍPIO SEGUNDO AS CATEGORIAS DE CRIMES, 2014 Po

OFFENCES RECORDED BY THE POLICE FORCES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE TYPE OF CRIME, 2014 Po

IV.2.3

Unidade: N.º

IV.2.3

Unidade: N.º

	Total	Contra as pessoas				Contra o património			Contra a vida em sociedade		Contra o Estado	Legislação avulsa	
		Total	Contra a integridade física		Total	dos quais		Total	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Total		Condução sem habilitação legal	
			Total	dos quais									
						Ofensa à integridade física voluntária simples	Violência doméstica contra cônjuge ou análogos						
Portugal	351 311	83 207	54 580	24 327	22 965	192 135	12 710	41 617	40 234	20 752	6 098	29 616	9 767
Continente	324 105	76 358	50 184	22 560	21 224	185 029	12 521	40 733	35 620	17 482	5 358	21 720	8 639
A. M. Lisboa	111 596	21 451	14 655	6 103	6 468	69 200	7 766	15 298	11 083	5 386	2 126	7 722	3 129
Alcochete	607	148	101	53	38	334	8	91	65	28	5	55	18
Almada	7 275	1 529	938	438	421	4 568	528	1 215	501	249	132	545	169
Amadora	6 376	1 385	938	404	394	3 672	796	869	699	370	199	420	200
Barreiro	2 868	721	467	204	174	1 609	220	343	277	107	54	207	119
Cascais	6 693	1 311	870	313	431	4 409	389	1 206	494	188	88	391	187
Lisboa	37 803	5 139	3 596	1 537	1 497	25 665	2 657	4 403	3 968	1 955	578	2 447	704
Loures	6 396	1 624	1 145	376	536	3 453	453	813	681	323	178	460	253
Mafra	2 162	426	270	131	115	1 367	30	333	156	62	24	189	20
Moita	2 143	559	408	161	185	1 220	132	242	203	69	34	126	50
Montijo	1 994	413	281	100	123	1 047	60	191	232	114	50	251	158
Odivelas	3 737	858	670	214	388	2 234	313	656	371	149	96	178	103
Oeiras	4 909	1 226	884	321	426	2 740	360	655	577	270	87	278	136
Palmela	2 764	490	320	157	131	1 631	38	253	344	176	64	235	164
Seixal	4 946	1 132	786	285	369	2 910	386	659	417	225	118	369	183
Sesimbra	2 175	510	311	150	112	1 206	50	261	185	95	49	225	65
Setúbal	4 877	1 067	738	382	288	2 732	192	652	561	381	78	439	166
Sintra	10 463	1 886	1 227	590	520	6 700	971	2 031	989	460	222	662	319
Vila Franca de Xira	3 408	1 027	705	287	320	1 703	183	425	363	165	70	245	115

Unit: No.

Unit: No.	<u>Total</u>	<u>Total</u>	Total	Voluntary bodily harm	Domestic violence against spouse/akin	<u>Total</u>	Theft/purse snatching and robbery in public road	Theft of/in motor vehicles	<u>Total</u>	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l	<u>Against the State</u>	<u>Total</u>	Driving without legal requirements
				of which									
				Assault									
				Against persons									
				Against patrimony									
Against life in society		<u>Total</u>	Sundry legislation										

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 31 de outubro de 2015. Information available till 31st October, 2015.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O total contempla os dados da Polícia Judiciária (PJ), Polícia de Segurança Pública (PSP), Guarda Nacional Republicana (GNR), Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), Polícia Marítima (PM), Polícia Judiciária Militar (PJM), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) e inclui crimes contra a identidade cultural e a integridade pessoal e crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional - Polícia Judiciária (PJ), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), Comando Distrital de Beja, Comando Distrital de Castelo Branco, Comando Distrital de Leiria, Comando Metropolitano do Porto, Comando Regional dos Açores, Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, Unidade Especial de Polícia e Direção Nacional da Polícia de Segurança Pública (PSP), Comando Territorial, Unidade Nacional de Trânsito, Unidade Segurança e Honras de Estado, Unidade de Intervenção, Unidade de Controlo Costeiro e Unidade de Ação Fiscal da Guarda Nacional Republicana (GNR).

Note: The total data comprises Criminal Police, Public Security Police, National Republican Guard, Customs Tax Authority, Maritime Police, Military Judicial Police, Immigration and Borders Service, Economic and Food Safety Authority and includes crimes against cultural identity and personal integrity and crimes with unknown location or not classified, which were registered by entities operating nationwide - Criminal Police, Economic and Food Safety Authority, Immigration and Borders Service, Customs Tax Authority, Beja District Command, Castelo Branco District Command, Leiria District Command, Porto Metropolitan Command, Azores Regional Command, Higher Institute of Police Sciences and Internal Security, National Direction and National Police Unit of the Public Security Police, Territorial Command, National Road Traffic Unit, Safety Unit and State Honors, Intervention Unit, Coastal Control Unit and Fiscal Action Unit of the Republican National Guard.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008073>



Participação política

Political participation

IV.3.1	Indicadores da participação política por município, 2011, 2013, 2014 e 2015	287
	Political participation indicators by municipality, 2011, 2013, 2014 and 2015	
IV.3.2	Resultados e participação na eleição para a Presidência da República por município, segundo os candidatos, 2011	290
	Results and participation in the election to Presidency of Republic by municipality according to the candidates, 2011	
IV.3.3	Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República por município, segundo os partidos políticos, 2015	291
	Results and participation in the election to National Parliament by municipality according to political parties, 2015	
IV.3.4	Participação na eleição para as Câmaras Municipais por município, 2013	292
	Participation in the election to Municipal Councils by municipality, 2013	
IV.3.5	Resultados na eleição para as Câmaras Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2013	293
	Results in the election to Municipal Councils by municipality according to political parties, 2013	
IV.3.6	Participação na eleição para as Assembleias Municipais por município, 2013	296
	Participation in the election to Municipal Assemblies by municipality, 2013	
IV.3.7	Resultados na eleição para as Assembleias Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2013	297
	Results in the election to Municipal Assemblies by municipality according to political parties, 2013	
IV.3.8	Participação na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, 2013	299
	Participation in the election to Parish Assemblies by municipality, 2013	
IV.3.9	Resultados na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, segundo os partidos políticos, 2013	300
	Results in the election to Parish Assemblies by municipality according to political parties, 2013	
IV.3.10	Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu por município, segundo os partidos políticos, 2014	302
	Results and participation in the election to European Parliament by municipality according to political parties, 2014	

INDICADORES DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA POR MUNICÍPIO, 2011, 2013, 2014 E 2015

POLITICAL PARTICIPATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011, 2013, 2014 AND 2015

IV.3.1

IV.3.1	Eleição para a Presidência da República					Eleição para a Assembleia da República				
	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos da/o candidata/o mais votada/o	Candidato mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado
	2011					2015				
	Unidade: %									
Portugal	53,5	4,3	1,9	53,0	Cavaco Silva	43,0	2,1	1,6	36,8	PPD/PSD.CDS-PP
Continente	52,1	4,3	1,9	53,1	Cavaco Silva	42,4	2,1	1,6	38,4	PPD/PSD.CDS-PP
A. M. Lisboa	52,5	4,6	2,4	45,2	Cavaco Silva	39,9	1,8	1,5	33,9	PS
Alcochete	51,3	5,1	2,4	38,6	Cavaco Silva	37,0	1,9	1,4	33,1	PS
Almada	53,9	4,4	2,4	39,1	Cavaco Silva	40,5	1,7	1,5	35,9	PS
Amadora	53,0	4,1	2,5	45,0	Cavaco Silva	41,1	1,7	1,7	37,5	PS
Barreiro	51,2	3,8	2,5	28,3	Cavaco Silva	37,7	1,4	1,3	35,8	PS
Cascais	54,6	5,1	1,9	55,1	Cavaco Silva	40,7	2,0	1,3	43,7	PPD/PSD.CDS-PP
Lisboa	50,7	4,4	2,4	50,4	Cavaco Silva	37,4	1,7	1,3	37,5	PPD/PSD.CDS-PP
Loures	48,6	4,3	2,7	43,5	Cavaco Silva	37,8	1,8	1,7	35,6	PS
Mafra	49,7	5,5	2,1	55,3	Cavaco Silva	38,8	2,9	1,7	40,9	PPD/PSD.CDS-PP
Moita	55,7	3,9	2,2	29,0	Cavaco Silva	43,4	1,4	1,5	32,2	PS
Montijo	58,4	4,4	1,9	43,2	Cavaco Silva	46,0	2,0	1,2	34,1	PS
Odivelas	51,1	4,3	2,6	47,8	Cavaco Silva	40,1	1,9	1,7	35,8	PS
Oeiras	48,5	5,6	2,1	49,4	Cavaco Silva	35,5	2,1	1,4	38,5	PPD/PSD.CDS-PP
Palmela	56,4	4,4	2,0	37,6	Cavaco Silva	42,6	1,9	1,6	32,3	PS
Seixal	53,7	4,8	2,6	36,8	Cavaco Silva	41,2	1,8	1,7	34,1	PS
Sesimbra	56,0	4,7	2,6	39,4	Cavaco Silva	43,8	1,8	1,6	32,0	PS
Setúbal	57,2	4,4	1,8	40,5	Cavaco Silva	43,1	1,8	1,3	34,2	PS
Sintra	55,2	4,8	2,4	47,6	Cavaco Silva	43,4	1,9	1,6	33,2	PS
Vila Franca de Xira	51,0	5,0	2,4	37,2	Cavaco Silva	38,1	1,8	1,4	34,4	PS
Unit: %	2011					2015				
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted candidate	Candidate most voted	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party/coalition most voted
	Election to Presidency of Republic					Election to National Parliament				

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Presidência da República realizadas a 23 de janeiro de 2011 e para a Assembleia da República realizadas a 4 de outubro de 2015. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de população portuguesa residente no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the elections for the Presidency of Republic that took place on January 23, 2011 and National Parliament elections that took place on October, 4, 2015. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

INDICADORES DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA POR MUNICÍPIO, 2011, 2013, 2014 E 2015

POLITICAL PARTICIPATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011, 2013, 2014 AND 2015

continuação continued

IV.3.1	Eleição para o Parlamento Europeu					Eleição para as Câmaras Municipais				
	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado
	2014					2013				
	Unidade: %									
Portugal	66,2	4,4	3,1	31,5	PS	47,4	3,9	3,0	36,3	PS
Continente	64,9	4,5	3,0	31,6	PS	47,4	4,0	3,0	36,8	PS
A. M. Lisboa	62,7	3,8	3,0	29,6	PS	57,2	4,7	3,7	33,5	PS
Alcochete	63,5	5,3	3,1	27,6	PCP-PEV	48,2	4,9	3,2	53,5	PCP-PEV
Almada	62,7	3,5	3,1	29,3	PS	59,5	4,6	4,1	38,7	PCP-PEV
Amadora	62,4	3,4	3,4	34,0	PS	59,2	5,0	4,4	45,5	PS
Barreiro	58,5	2,6	2,7	37,0	PCP-PEV	54,6	4,2	3,7	44,9	PCP-PEV
Cascais	65,0	4,2	2,8	32,5	PPD/PSD.CDS-PP	62,0	5,5	3,6	42,7	PPD/PSD.CDS-PP
Lisboa	58,7	3,7	2,6	29,2	PS	54,9	4,0	2,9	50,9	PS
Loures	59,6	3,7	3,3	31,9	PS	50,5	4,1	3,6	34,7	PCP-PEV
Mafra	64,7	6,4	3,6	27,9	PPD/PSD.CDS-PP	50,0	6,6	3,9	46,9	PPD/PSD
Moita	64,9	2,7	2,5	39,5	PCP-PEV	59,7	3,8	3,3	45,5	PCP-PEV
Montijo	69,3	4,2	2,6	30,4	PS	60,0	5,0	3,2	28,6	PS
Odivelas	63,0	3,6	3,6	33,6	PS	57,1	4,9	4,6	39,5	PS
Oeiras	58,8	4,3	3,0	27,5	PPD/PSD.CDS-PP	53,3	5,3	3,6	33,5	GRUPOS CIDADÃOS
Palmela	67,0	4,0	3,1	27,5	PS	61,5	5,2	4,3	46,7	PCP-PEV
Seixal	64,4	3,6	3,5	28,4	PS	61,1	5,4	4,4	43,4	PCP-PEV
Sesimbra	68,7	3,5	3,5	28,3	PS	62,2	4,9	4,5	41,8	PCP-PEV
Setúbal	66,5	3,7	2,9	29,8	PS	61,3	4,6	3,2	41,9	PCP-PEV
Sintra	67,0	4,1	3,5	30,7	PS	59,6	5,0	4,2	27,7	GRUPOS CIDADÃOS
Vila Franca de Xira	62,0	3,8	2,9	30,8	PS	55,8	5,2	3,8	37,8	PS

Unit: %

2014					2013				
Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party/coalition most voted	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party/coalition most voted
Election to European Parliament					Election to Municipal Councils				

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued▶

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: General Secretariat of the Ministry of Home Affairs - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013 e das eleições para o Parlamento Europeu realizadas a 25 de maio de 2014. Nas eleições para o Parlamento Europeu, os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de população portuguesa residente no estrangeiro. Na "Proporção de votos do partido/coligação mais votado", são contabilizadas individualmente as votações nas listas.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013 and of the European Parliament elections that took place on May 25, 2014. In the European Parliament elections, the values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries. For the "Proportion of votes of the most voted party/coalition", the votes on each individual electoral list are being accounted for.

INDICADORES DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA POR MUNICÍPIO, 2011, 2013, 2014 E 2015

POLITICAL PARTICIPATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011, 2013, 2014 AND 2015

► continuação continued

IV.3.1

	Eleição para as Assembleias Municipais					Eleição para as Assembleias de Freguesia				
	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado
	2013									
Unidade: %										
Portugal	47,4	4,3	3,1	35,0	PS	47,4	3,9	3,1	34,7	PS
Continente	47,4	4,4	3,1	35,4	PS	47,4	4,0	3,1	35,1	PS
A. M. Lisboa	57,2	5,0	3,8	31,3	PS	57,2	4,9	3,8	31,1	PS
Alcochete	49,9	5,1	3,5	50,9	PCP-PEV	48,2	4,8	3,3	52,9	PCP-PEV
Almada	59,5	4,9	4,3	36,8	PCP-PEV	59,5	5,1	4,4	38,7	PCP-PEV
Amadora	59,1	5,3	4,5	42,7	PS	59,2	5,0	4,5	41,5	PS
Barreiro	54,7	4,4	3,8	43,4	PCP-PEV	54,6	4,4	3,9	44,1	PCP-PEV
Cascais	62,0	5,7	3,7	40,4	PPD/PSD.CDS-PP	62,0	5,6	3,6	40,2	PPD/PSD.CDS-PP
Lisboa	54,8	4,3	3,0	42,3	PS	55,0	4,2	3,0	40,1	PS
Loures	50,5	4,5	3,7	33,3	PCP-PEV	50,7	4,1	3,8	33,5	PS
Mafra	50,0	7,1	3,9	42,5	PPD/PSD	50,0	6,5	3,9	43,8	PPD/PSD
Moita	59,6	3,9	3,2	45,4	PCP-PEV	59,6	3,8	3,3	46,1	PCP-PEV
Montijo	60,0	5,1	3,2	28,8	PS	60,0	4,8	3,2	30,9	PS
Odivelas	57,1	5,3	4,7	36,4	PS	57,1	5,0	4,7	35,3	PS
Oeiras	53,3	5,5	3,6	30,5	GRUPOS CIDADÃOS	53,3	5,5	3,6	32,3	GRUPOS CIDADÃOS
Palmela	61,5	5,3	4,2	45,8	PCP-PEV	61,5	4,9	4,2	46,8	PCP-PEV
Seixal	61,1	5,5	4,5	43,3	PCP-PEV	61,1	5,4	4,3	45,4	PCP-PEV
Sesimbra	61,3	5,1	4,6	39,4	PCP-PEV	61,2	5,2	4,7	40,8	PCP-PEV
Setúbal	61,3	5,5	3,5	40,1	PCP-PEV	61,3	4,7	3,5	37,9	PCP-PEV
Sintra	59,6	5,3	4,3	26,0	PS	59,6	5,2	4,3	27,1	PS
Vila Franca de Xira	55,8	5,5	3,9	35,3	PS	55,8	5,1	3,9	34,5	PCP-PEV
Unit: %	2013									
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party/coalition most voted	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party/coalition most voted
	Election to Municipal Assemblies					Election to Parish Assemblies				

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.**Source:** General Secretariat of the Ministry of Home Affairs - Electoral Administration.**Nota:** Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013. Na "Proporção de votos do partido/coligação mais votado", são contabilizadas individualmente as votações nas listas.**Note:** Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013. For the "Proportion of votes of the most voted party/coalition", the votes on each individual electoral list are being accounted for.

RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS CANDIDATOS, 2011

RESULTS AND PARTICIPATION IN THE ELECTION TO PRESIDENCY OF REPUBLIC BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE CANDIDATES, 2011

IV.3.2	Unidade: N.º	População inscrita	Abstenção	Votos												
				Total	Em branco	Nulos	Candidatos									
							Cavaco Silva	Defensor de Moura	Francisco Lopes	José Coelho	Manuel Alegre	Fernando Nobre				
Portugal	9 656 797	5 164 500	4 492 297	191 284	86 581	2 231 603	66 112	300 921	189 091	832 637	594 068					
Continente	8 950 722	4 662 611	4 288 111	185 733	83 354	2 135 198	64 263	296 448	139 740	804 903	578 472					
A. M. Lisboa	2 357 281	1 237 668	1 119 613	51 354	26 492	471 345	15 390	113 965	35 789	232 595	172 683					
Alcochete	13 053	6 693	6 360	322	153	2 272	73	1 009	261	1 267	1 003					
Almada	147 934	79 700	68 234	3 005	1 650	24 826	869	9 613	2 144	14 601	11 526					
Amadora	144 898	76 807	68 091	2 758	1 712	28 653	893	6 479	2 104	15 345	10 147					
Barreiro	71 308	36 488	34 820	1 329	860	9 226	438	8 410	1 074	8 299	5 184					
Cascais	164 492	89 725	74 767	3 805	1 441	38 321	917	4 050	2 013	12 607	11 613					
Lisboa	515 626	261 297	254 329	11 158	6 197	119 310	4 019	17 455	7 520	52 331	36 339					
Loures	166 139	80 721	85 418	3 675	2 292	34 575	1 103	9 884	2 952	18 630	12 307					
Mafra	55 154	27 428	27 726	1 516	589	14 173	366	1 221	1 046	4 430	4 385					
Moita	59 114	32 898	26 216	1 034	588	7 140	367	6 451	928	5 943	3 765					
Montijo	39 285	22 921	16 364	718	314	6 617	200	2 069	606	3 326	2 514					
Odivelas	119 086	60 872	58 214	2 486	1 508	25 932	834	4 442	1 931	12 493	8 588					
Oeiras	144 447	70 120	74 327	4 176	1 586	33 849	995	4 657	2 143	14 370	12 551					
Palmela	48 718	27 497	21 221	942	427	7 465	306	3 323	758	4 518	3 482					
Seixal	128 339	68 962	59 377	2 819	1 553	20 225	805	9 328	1 941	12 787	9 919					
Sesimbra	39 226	21 975	17 251	808	443	6 303	245	2 197	697	3 635	2 923					
Setúbal	101 358	57 927	43 431	1 916	790	16 493	518	5 560	1 362	9 415	7 377					
Sintra	291 940	161 011	130 929	6 240	3 110	57 866	1 760	9 950	4 511	26 550	20 942					
Vila Franca de Xira	107 164	54 626	52 538	2 647	1 279	18 099	682	7 867	1 798	12 048	8 118					
Unit: No.		Electors	Abstention	Total	Blank	Invalid	Cavaco Silva	Defensor de Moura	Francisco Lopes	José Coelho	Manuel Alegre	Fernando Nobre				
							Candidates									
							Votes									

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: General Secretariat of the Ministry of Home Affairs - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Presidência da República realizadas a 23 de janeiro de 2011. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de população portuguesa residente no estrangeiro.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the elections for the Presidency of Republic that took place on January 23, 2011. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA A ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2015

RESULTS AND PARTICIPATION IN THE ELECTION TO NATIONAL PARLIAMENT BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2015

IV.3.3	População Inscrita	Abstenção	Votos										
			Total	Em branco	Nulos	Partidos / Coligações							
						B.E.	CDS-PP	PAN	PCP-PEV	PPD/PSD	PPD/PSD. CDS-PP	PS	Outros partidos / Coligações
Unidade: N.º													
Portugal	9 439 701	4 059 250	5 380 451	112 666	86 473	549 878	7 536	74 752	444 955	81 054	1 981 459	1 742 012	299 666
Continente	8 956 334	3 794 790	5 161 544	108 601	81 293	529 206	//	71 731	438 167	//	1 981 459	1 677 991	273 096
A. M. Lisboa	2 393 407	955 430	1 437 977	26 363	21 121	165 674	//	29 039	174 344	//	450 465	487 260	83 711
Alcochete	14 273	5 285	8 988	168	125	1 116	//	147	1 550	//	2 397	2 971	514
Almada	148 954	60 348	88 606	1 479	1 323	10 860	//	1 866	14 461	//	21 943	31 773	4 901
Amadora	143 634	59 002	84 632	1 437	1 456	9 763	//	1 671	9 500	//	24 040	31 728	5 037
Barreiro	69 215	26 068	43 147	623	574	5 279	//	767	11 062	//	6 795	15 448	2 599
Cascais	174 361	70 907	103 454	2 084	1 316	10 619	//	2 220	7 091	//	45 213	29 524	5 387
Lisboa	496 743	185 622	311 121	5 407	3 923	29 105	//	5 947	24 476	//	116 578	108 143	17 542
Loures	165 382	62 489	102 893	1 832	1 701	10 811	//	1 775	15 776	//	28 578	36 598	5 822
Mafra	61 673	23 904	37 769	1 079	652	4 284	//	789	2 647	//	15 435	10 505	2 378
Moita	58 364	25 339	33 025	473	496	4 459	//	653	9 102	//	4 995	10 640	2 207
Montijo	41 997	19 318	22 679	443	269	2 969	//	409	3 042	//	6 313	7 727	1 507
Odivelas	123 390	49 523	73 867	1 368	1 285	8 548	//	1 502	7 261	//	23 109	26 435	4 359
Oeiras	145 197	51 488	93 709	1 927	1 295	10 010	//	2 041	7 154	//	36 076	30 183	5 023
Palmela	52 230	22 256	29 974	579	483	4 348	//	556	5 190	//	7 104	9 672	2 042
Seixal	135 040	55 660	79 380	1 419	1 367	10 590	//	1 599	14 173	//	18 366	27 058	4 808
Sesimbra	42 340	18 530	23 810	422	377	3 375	//	564	3 704	//	6 154	7 621	1 593
Setúbal	103 483	44 624	58 859	1 041	750	8 139	//	1 240	9 232	//	14 578	20 102	3 777
Sintra	306 372	132 895	173 477	3 326	2 747	22 100	//	4 009	17 123	//	56 298	57 555	10 319
Vila Franca de Xira	110 759	42 172	68 587	1 256	982	9 299	//	1 284	11 800	//	16 493	23 577	3 896
Unit: No.	Electors	Abstention	Total	Blank	Invalid	B.E.	CDS-PP	PAN	PCP-PEV	PPD/PSD	PPD/PSD. CDS-PP	PS	Other Political Parties / Coalitions
						Political Parties / Coalitions							
Votes													

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: General Secretariat of the Ministry of Home Affairs - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Assembleia da República realizadas a 4 de outubro de 2015. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de população portuguesa residente no estrangeiro.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the National Parliament elections that took place on October 4, 2015. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2013

PARTICIPATION IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY, 2013

IV.3.4	Unidade: N.º	População inscrita	Abstenção	Votos			Mandatos	
				Total	Válidos	Em branco		Nulos
		Portugal	9 501 103	4 503 098	4 998 005	4 657 329	193 471	147 205
Continente	9 016 588	4 276 426	4 740 162	4 410 729	188 753	140 680	1 904	
A. M. Lisboa	2 402 868	1 375 227	1 027 641	941 018	48 760	37 863	184	
Alcochete	13 840	6 674	7 166	6 583	352	231	7	
Almada	149 500	88 907	60 593	55 294	2 806	2 493	11	
Amadora	146 552	86 700	59 852	54 199	3 013	2 640	11	
Barreiro	70 590	38 556	32 034	29 507	1 335	1 192	9	
Cascais	172 537	106 988	65 549	59 598	3 592	2 359	11	
Lisboa	507 495	278 813	228 682	212 890	9 241	6 551	17	
Loures	166 296	84 043	82 253	75 916	3 408	2 929	11	
Mafra	59 910	29 934	29 976	26 836	1 985	1 155	9	
Moita	59 425	35 449	23 976	22 274	913	789	9	
Montijo	41 316	24 788	16 528	15 185	820	523	7	
Odivelas	122 822	70 138	52 684	47 698	2 583	2 403	11	
Oeiras	147 666	78 694	68 972	62 847	3 650	2 475	11	
Palmela	51 465	31 647	19 818	17 953	1 021	844	9	
Seixal	134 303	82 118	52 185	47 066	2 816	2 303	11	
Sesimbra	41 355	25 735	15 620	14 144	767	709	7	
Setúbal	103 448	63 382	40 066	36 919	1 859	1 288	11	
Sintra	304 082	181 164	122 918	111 725	6 080	5 113	11	
Vila Franca de Xira	110 266	61 497	48 769	44 384	2 519	1 866	11	
Unit: No.		Electors	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid	Mandates
				Votes				

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: General Secretariat of the Ministry of Home Affairs - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2013

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2013

IV.3.5	Unidade: N.º	B.E.				CDS-PP				GRUPOS CIDADÃOS			
		Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas
Portugal		120 982	8	0	0	152 073	47	5	5	344 531	112	13	8
Continente		118 396	8	0	0	131 189	36	3	3	326 103	101	10	6
A. M. Lisboa		48 825	2	0	0	11 960	1	0	0	63 396	10	1	0
Alcochete		//	//	//	//	975	1	0	0	//	//	//	//
Almada		3 250	0	0	0	1 502	0	0	0	//	//	//	//
Amadora		3 231	0	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Barreiro		1 961	0	0	0	413	0	0	0	//	//	//	//
Cascais		2 997	0	0	0	//	//	//	//	4 985	1	0	0
Lisboa		10 533	0	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Loures		2 594	0	0	0	2 522	0	0	0	//	//	//	//
Mafra		//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Moita		2 022	1	0	0	470	0	0	0	//	//	//	//
Montijo		1 085	0	0	0	479	0	0	0	//	//	//	//
Odivelas		2 632	0	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Oeiras		2 554	0	0	0	2 631	0	0	0	23 071	5	1	0
Palmela		1 047	0	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Seixal		3 439	1	0	0	1 438	0	0	0	//	//	//	//
Sesimbra		860	0	0	0	//	//	//	//	1 349	0	0	0
Setúbal		2 267	0	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Sintra		5 552	0	0	0	//	//	//	//	33 991	4	0	0
Vila Franca de Xira		2 801	0	0	0	1 530	0	0	0	//	//	//	//
Unit: No.		Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority
		B.E.				CDS-PP				CITIZEN GROUPS			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ▶

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: General Secretariat of the Ministry of Home Affairs - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2013

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2013

► continuação continued													
IV.3.5	PCP-PEV				PPD/PSD				PPD/PSD.CDS-PP				
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	
	Unidade: N.º												
Portugal	552 690	213	34	29	834 455	531	86	76	379 110	154	16	15	
Continente	543 456	212	34	29	749 099	465	78	68	371 300	150	16	15	
A. M. Lisboa	233 398	64	9	8	60 115	16	1	1	47 726	11	1	1	
Alcochete	3 830	5	1	1	575	0	0	0	//	//	//	//	
Almada	23 466	6	1	1	8 440	2	0	0	//	//	//	//	
Amadora	11 459	2	0	0	//	//	//	//	10 797	2	0	0	
Barreiro	14 380	5	1	1	2 848	1	0	0	//	//	//	//	
Cascais	7 366	1	0	0	//	//	//	//	28 004	6	1	1	
Lisboa	22 519	2	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//	
Loures	28 572	5	1	0	//	//	//	//	//	//	//	//	
Mafra	3 514	1	0	0	14 049	5	1	1	//	//	//	//	
Moita	10 918	5	1	1	1 483	0	0	0	//	//	//	//	
Montijo	4 300	2	0	0	4 168	2	0	0	//	//	//	//	
Odivelas	11 196	3	0	0	9 726	2	0	0	//	//	//	//	
Oeiras	6 309	1	0	0	13 215	3	0	0	//	//	//	//	
Palmela	9 255	5	1	1	//	//	//	//	2 252	1	0	0	
Seixal	22 658	6	1	1	5 611	1	0	0	//	//	//	//	
Sesimbra	6 536	4	1	1	//	//	//	//	1 523	1	0	0	
Setúbal	16 801	6	1	1	//	//	//	//	5 150	1	0	0	
Sintra	15 362	1	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//	
Vila Franca de Xira	14 957	4	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//	
Unit: No.													
	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	
PCP-PEV				PPD/PSD				PPD/PSD.CDS-PP					

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued►

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: General Secretariat of the Ministry of Home Affairs - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2013

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2013

continuação continued									
IV.3.5	Unidade: N.º	PS				Outros partidos / coligações			
		Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Portugal		1 812 029	923	149	120	461 459	98	5	3
Continente		1 743 087	847	133	104	428 099	85	4	3
A. M. Lisboa		344 208	70	6	3	131 390	10	0	0
Alcochete		1 203	1	0	0	//	//	//	//
Almada		15 586	3	0	0	3 050	0	0	0
Amadora		27 203	7	1	1	1 509	0	0	0
Barreiro		8 877	3	0	0	1 028	0	0	0
Cascais		14 140	3	0	0	2 106	0	0	0
Lisboa		116 425	11	1	1	63 413	4	0	0
Loures		25 699	4	0	0	16 529	2	0	0
Mafra		8 079	3	0	0	1 194	0	0	0
Moita		5 947	3	0	0	1 434	0	0	0
Montijo		4 726	3	1	0	427	0	0	0
Odivelas		20 821	6	1	1	3 323	0	0	0
Oeiras		12 638	2	0	0	2 429	0	0	0
Palmela		5 010	3	0	0	389	0	0	0
Seixal		12 409	3	0	0	1 511	0	0	0
Sesimbra		3 422	2	0	0	454	0	0	0
Setúbal		10 583	4	0	0	2 118	0	0	0
Sintra		32 984	4	1	0	23 836	2	0	0
Vila Franca de Xira		18 456	5	1	0	6 640	2	0	0
Unit: No.									
		Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority
		PS				Other political parties / Coalitions			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: General Secretariat of the Ministry of Home Affairs - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2013

PARTICIPATION IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, 2013

IV.3.6	Unidade: N.º	População inscrita	Abstenção	Votos				Mandatos
				Total	Válidos	Em branco	Nulos	
Portugal		9 501 103	4 502 594	4 998 509	4 629 952	215 489	153 068	6 487
Continente		9 016 588	4 275 938	4 740 650	4 384 395	210 051	146 204	5 941
A. M. Lisboa		2 402 868	1 374 369	1 028 499	937 742	51 792	38 965	552
Alcochete		13 840	6 902	6 938	6 345	352	241	21
Almada		149 500	88 915	60 585	55 028	2 956	2 601	33
Amadora		146 552	86 675	59 877	54 022	3 159	2 696	33
Barreiro		70 590	38 605	31 985	29 377	1 396	1 212	27
Cascais		172 537	106 991	65 546	59 452	3 702	2 392	33
Lisboa		507 495	278 136	229 359	212 620	9 951	6 788	51
Loures		166 296	84 054	82 242	75 499	3 675	3 068	33
Mafra		59 910	29 933	29 977	26 663	2 133	1 181	27
Moita		59 425	35 429	23 996	22 314	923	759	27
Montijo		41 316	24 790	16 526	15 155	842	529	21
Odivelas		122 822	70 093	52 729	47 485	2 774	2 470	33
Oeiras		147 666	78 701	68 965	62 706	3 773	2 486	33
Palmela		51 465	31 647	19 818	17 928	1 055	835	27
Seixal		134 303	82 112	52 191	46 953	2 886	2 352	33
Sesimbra		41 355	25 328	16 027	14 472	824	731	21
Setúbal		103 448	63 391	40 057	36 444	2 193	1 420	33
Sintra		304 082	181 168	122 914	111 078	6 537	5 299	33
Vila Franca de Xira		110 266	61 499	48 767	44 201	2 661	1 905	33
Unit: No.		Electors	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid	Mandates
				Votes				

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.

Source: General Secretariat of the Ministry of Home Affairs - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2013

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2013

IV.3.7	Unidade: N.º	B.E.		CDS-PP		GRUPOS CIDADÃOS		PCP-PEV	
		Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos
Portugal		157 686	100	159 921	224	325 724	352	599 029	747
Continente		154 130	98	138 241	183	307 102	318	587 679	736
A. M. Lisboa		62 997	34	13 128	8	59 032	26	240 111	180
Alcochete		//	//	947	3	//	//	3 528	12
Almada		3 925	2	1 785	1	//	//	22 298	14
Amadora		3 943	2	//	//	//	//	12 434	8
Barreiro		2 302	2	430	0	//	//	13 869	14
Cascais		3 497	2	//	//	5 371	3	7 989	4
Lisboa		15 852	4	//	//	//	//	27 257	7
Loures		3 262	1	2 680	1	//	//	27 377	12
Mafra		1 182	1	//	//	//	//	3 296	3
Moita		2 173	2	522	0	//	//	10 900	15
Montijo		1 248	2	541	0	//	//	4 358	6
Odivelas		3 266	2	//	//	//	//	12 725	9
Oeiras		3 325	1	3 018	1	21 023	12	7 615	4
Palmela		1 275	2	//	//	//	//	9 081	14
Seixal		4 070	3	1 562	1	//	//	22 591	16
Sesimbra		907	1	//	//	1 421	2	6 319	10
Setúbal		3 089	3	//	//	//	//	16 076	15
Sintra		6 396	2	//	//	31 217	9	16 824	5
Vila Franca de Xira		3 285	2	1 643	1	//	//	15 574	12
Unit: No.		Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates
		B.E.		CDS-PP		CITIZEN GROUPS		PCP-PEV	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015. continua to be continued ▶

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: General Secretariat of the Ministry of Home Affairs - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2013

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2013

► continuação continued

IV.3.7	Unidade: N.º	PPD/PSD		PPD/PSD.CDS-PP		PS		Outros partidos / coligações	
		Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos
Portugal		813 835	1 588	376 056	493	1 746 819	2 659	450 882	324
Continente		732 325	1 394	368 376	479	1 678 845	2 449	417 697	284
A. M. Lisboa		57 845	48	47 643	33	322 062	185	134 924	38
Alcochete		622	2	//	//	1 248	4	//	//
Almada		8 307	5	//	//	15 345	10	3 368	1
Amadora		//	//	11 161	7	25 573	16	911	0
Barreiro		2 869	2	//	//	8 887	8	1 020	1
Cascais		//	//	26 455	16	14 695	8	1 445	0
Lisboa		//	//	//	//	97 114	25	72 397	15
Loures		//	//	//	//	25 893	12	16 287	7
Mafra		12 727	13	//	//	8 211	9	1 247	1
Moita		1 526	2	//	//	5 927	8	1 266	0
Montijo		3 833	6	//	//	4 754	7	421	0
Odivelas		9 719	7	//	//	19 169	14	2 606	1
Oeiras		12 378	7	//	//	13 010	7	2 337	1
Palmela		//	//	2 415	3	5 157	8	//	//
Seixal		5 864	4	//	//	12 866	9	//	//
Sesimbra		//	//	1 641	2	3 684	6	500	0
Setúbal		//	//	5 971	5	11 308	10	//	//
Sintra		//	//	//	//	31 995	11	24 646	6
Vila Franca de Xira		//	//	//	//	17 226	13	6 473	5
Unit: No.									
		Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates
		PPD/PSD		PPD/PSD.CDS-PP		PS		Other political parties/Coalitions	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: General Secretariat of the Ministry of Home Affairs - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS POR MUNICÍPIO, 2013

PARTICIPATION IN THE ELECTION TO PARISH ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, 2013

IV.3.8	Unidade: N.º	População inscrita	Abstenção	Votos				Mandatos
				Total	Válidos	Em branco	Nulos	
Portugal		9 500 202	4 502 704	4 997 498	4 647 249	194 978	155 271	27 167
Continente		9 016 438	4 275 640	4 740 798	4 402 489	190 034	148 275	25 399
A. M. Lisboa		2 402 868	1 375 062	1 027 806	938 832	49 987	38 987	1 794
Alcochete		13 840	6 677	7 163	6 586	342	235	31
Almada		149 500	88 893	60 607	54 842	3 090	2 675	91
Amadora		146 552	86 692	59 860	54 148	3 008	2 704	108
Barreiro		70 590	38 572	32 018	29 382	1 404	1 232	54
Cascais		172 537	106 991	65 546	59 490	3 694	2 362	80
Lisboa		507 495	278 890	228 605	211 967	9 699	6 939	372
Loures		166 296	84 228	82 068	75 600	3 392	3 076	142
Mafra		59 910	29 933	29 977	26 848	1 957	1 172	119
Moita		59 425	35 441	23 984	22 294	910	780	54
Montijo		41 316	24 787	16 529	15 206	795	528	55
Odivelas		122 822	70 140	52 682	47 588	2 630	2 464	72
Oeiras		147 666	78 684	68 982	62 735	3 762	2 485	87
Palmela		51 465	31 648	19 817	18 025	969	823	58
Seixal		134 303	82 109	52 194	47 131	2 805	2 258	74
Sesimbra		41 355	25 325	16 030	14 444	836	750	45
Setúbal		103 448	63 383	40 065	36 802	1 878	1 385	71
Sintra		304 082	181 167	122 915	111 339	6 341	5 235	191
Vila Franca de Xira		110 266	61 502	48 764	44 405	2 475	1 884	90
Unit: No.		Electors	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid	Mandates
		Votes						

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: General Secretariat of the Ministry of Home Affairs - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013. Nas freguesias com 150 ou menos inscritos no Recenseamento Eleitoral, a assembleia de freguesia é substituída pelo plenário dos cidadãos eleitores. Por esta razão, a população inscrita para as assembleias de freguesia pode diferir da população inscrita para as câmaras municipais e para as assembleias municipais.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013. In parishes with 150 or less electors registered in the Voter Registration, the parish assembly is replaced by meetings of the electors. For this reason, the number of electors for parish assemblies may differ from the number of electors for municipal councils and municipal assemblies.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2013

RESULTS IN THE ELECTION TO PARISH ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2013

IV.3.9	B.E.			CDS-PP			GRUPOS CIDADÃOS			PCP-PEV		
	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias
Unidade: N.º												
Portugal	115 191	138	0	139 304	725	50	478 273	2 978	342	596 324	1 973	170
Continente	113 847	138	0	118 668	620	44	459 621	2 892	331	586 575	1 958	170
A. M. Lisboa	55 698	66	0	12 567	6	0	73 597	127	11	252 654	527	40
Alcochete	//	//	//	931	3	0	//	//	//	3 786	18	3
Almada	4 102	4	0	1 668	0	0	505	1	0	23 471	43	4
Amadora	3 941	6	0	//	//	//	1 208	2	0	12 600	25	0
Barreiro	2 258	3	0	//	//	//	817	5	1	14 126	27	3
Cascais	3 367	4	0	//	//	//	5 264	5	0	8 142	11	0
Lisboa	12 773	15	0	//	//	//	6 892	11	1	32 709	55	1
Loures	2 963	1	0	2 704	0	0	//	//	//	27 079	55	4
Mafra	//	//	//	//	//	//	349	1	0	3 483	11	0
Moita	2 146	4	0	509	0	0	202	1	0	11 051	30	4
Montijo	978	2	0	573	1	0	//	//	//	4 440	17	1
Odivelas	2 892	4	0	//	//	//	//	//	//	13 948	22	1
Oeiras	3 374	3	0	3 019	2	0	22 310	32	4	7 426	11	0
Palmela	1 177	1	0	//	//	//	//	//	//	9 280	32	4
Seixal	3 740	4	0	1 480	0	0	//	//	//	23 685	41	4
Sesimbra	922	2	0	//	//	//	1 535	5	0	6 541	22	3
Setúbal	2 570	2	0	//	//	//	2 797	6	1	15 168	35	4
Sintra	5 865	7	0	//	//	//	31 337	58	4	18 900	32	0
Vila Franca de Xira	2 630	4	0	1 683	0	0	381	0	0	16 819	40	4
Unit: No.												
	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils
	B.E.			CDS-PP			CITIZEN GROUPS			PCP-PEV		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015. continua to be continued

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: General Secretariat of the Ministry of Home Affairs - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2013

RESULTS IN THE ELECTION TO PARISH ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2013

continuação continued

IV.3.9	Unidade: N.º											
	PPD/PSD			PPD/PSD.CDS-PP			PS			Outros partidos / coligações		
	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias
Portugal	815 086	6 927	912	363 145	2 096	222	1 733 687	10 838	1 282	406 239	1 492	107
Continente	724 420	6 248	832	358 499	2 053	220	1 665 131	10 130	1 189	375 728	1 360	95
A. M. Lisboa	57 500	144	11	46 786	77	4	319 424	658	45	120 606	189	7
Alcochete	598	3	0	//	//	//	1 271	7	0	//	//	//
Almada	8 290	14	0	//	//	//	16 191	29	1	615	0	0
Amadora	//	//	//	11 400	23	1	24 852	52	5	147	0	0
Barreiro	2 754	3	0	//	//	//	8 776	16	0	651	0	0
Cascais	//	//	//	26 315	37	3	15 236	23	1	1 166	0	0
Lisboa	//	//	//	//	//	//	91 559	178	17	68 034	113	5
Loures	//	//	//	//	//	//	27 458	56	4	15 396	30	2
Mafra	13 131	66	10	//	//	//	8 561	39	1	1 324	2	0
Moita	1 548	3	0	//	//	//	5 906	15	0	932	1	0
Montijo	3 795	14	1	//	//	//	5 104	21	3	316	0	0
Odivelas	9 305	14	0	//	//	//	18 607	31	3	2 836	1	0
Oeiras	12 466	18	0	//	//	//	13 224	21	1	916	0	0
Palmela	//	//	//	2 200	6	0	5 368	19	0	//	//	//
Seixal	5 613	9	0	//	//	//	12 464	20	0	149	0	0
Sesimbra	//	//	//	1 610	4	0	3 836	12	0	//	//	//
Setúbal	//	//	//	5 261	7	0	11 006	21	0	//	//	//
Sintra	//	//	//	//	//	//	33 348	62	7	21 889	32	0
Vila Franca de Xira	//	//	//	//	//	//	16 657	36	2	6 235	10	0
Unit: No.												
	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils
	PPD/PSD			PPD/PSD.CDS-PP			PS			Other political parties / Coalitions		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: General Secretariat of the Ministry of Home Affairs - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA O PARLAMENTO EUROPEU POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2014

RESULTS AND PARTICIPATION IN THE ELECTION TO EUROPEAN PARLIAMENT BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2014

IV.3.10	População Inscrita	Abstenção	Votos														
			Total	Válidos	Em branco	Nulos	Partidos / Coligações										
							B.E.	PAN	PCP-PEV	PPD/PSD. CDS-PP	PS	Outros partidos / Coligações					
Unidade: N.º																	
Portugal	9 702 657	6 419 047	3 283 610	3 038 153	144 951	100 506	149 628	56 363	416 446	909 932	1 033 158	472 626					
Continente	8 972 867	5 826 512	3 146 355	2 912 422	140 219	93 714	144 568	52 756	410 168	867 247	993 778	443 905					
A. M. Lisboa	2 395 944	1 501 063	894 881	833 753	33 981	27 147	50 390	21 982	173 129	190 974	264 689	132 589					
Alcochete	13 979	8 882	5 097	4 671	269	157	286	105	1 408	787	1 311	774					
Almada	149 225	93 630	55 595	51 933	1 941	1 721	3 477	1 406	14 393	8 635	16 313	7 709					
Amadora	144 517	90 206	54 311	50 614	1 852	1 845	3 038	1 267	9 785	10 051	18 484	7 989					
Barreiro	70 090	40 986	29 104	27 580	747	777	1 609	584	10 756	2 689	8 365	3 577					
Cascais	174 003	113 023	60 980	56 741	2 549	1 690	3 011	1 677	7 282	19 824	15 743	9 204					
Lisboa	503 525	295 582	207 943	194 970	7 621	5 352	11 065	4 993	28 241	58 008	60 757	31 906					
Loures	165 175	98 445	66 730	62 069	2 458	2 203	3 016	1 371	15 705	11 773	21 288	8 916					
Mafra	60 634	39 239	21 395	19 251	1 367	777	1 056	605	2 468	5 966	5 575	3 581					
Moita	58 952	38 274	20 678	19 589	563	526	1 408	421	8 169	1 737	5 366	2 488					
Montijo	41 497	28 735	12 762	11 903	532	327	755	291	2 858	2 313	3 881	1 805					
Odivelas	122 967	77 467	45 500	42 257	1 628	1 615	2 558	1 135	7 252	9 159	15 297	6 856					
Oeiras	145 968	85 848	60 120	55 713	2 608	1 799	3 490	1 686	8 089	16 558	16 463	9 427					
Palmela	51 647	34 592	17 055	15 856	676	523	1 075	391	4 626	2 462	4 688	2 614					
Seixal	133 870	86 236	47 634	44 248	1 722	1 664	2 863	1 033	13 350	6 665	13 505	6 832					
Sesimbra	41 695	28 630	13 065	12 143	461	461	828	385	3 163	2 038	3 701	2 028					
Setúbal	103 436	68 803	34 633	32 365	1 273	995	2 171	901	8 429	5 704	10 307	4 853					
Sintra	304 329	203 997	100 332	92 712	4 127	3 493	6 268	2 869	16 134	20 658	30 748	16 035					
Vila Franca de Xira	110 435	68 488	41 947	39 138	1 587	1 222	2 416	862	11 021	5 947	12 897	5 995					
Unit: No.	Electors	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid	B.E.	PAN	PCP-PEV	PPD/PSD. CDS-PP	PS	Other Political Parties / Coalitions					
							Political Parties / Coalitions										
							Votes										

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: General Secretariat of the Ministry of Home Affairs - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para o Parlamento Europeu realizadas a 25 de maio de 2014. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de população portuguesa residente no estrangeiro.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the European Parliament elections that took place on May 25, 2014. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.



Capítulo I - O Território

Subcapítulo 1 - Território

Aeroporto

Qualquer área disponível para a aterragem e descolagem de operações comerciais de transporte aéreo.

Albufera

Volume retido pela barragem (conteúdo), terreno que circunda o mesmo volume (continente), ou ambos, devendo o sentido, em cada caso, ser deduzido do contexto.

Altitude

Altura em relação ao nível médio das águas do mar.

Área inundada pela albufera

Zona submergida pela coluna de água associada ao nível do plano de água de uma albufera, em determinado momento (adaptado da definição de área interníveis do Decreto-Lei n.º 107/2009, de 15 de maio) ou zona alagada pelo rególfo da albufera ao nível do nível de pleno armazenamento.

Área protegida

Área terrestre, área aquática interior ou área marinha na qual a biodiversidade ou outras ocorrências naturais apresentam uma relevância especial decorrente da sua raridade, valor científico, ecológico, social ou cénico e que exigem medidas específicas de conservação e gestão no sentido de promover a gestão racional dos recursos naturais e a valorização do património natural e cultural, pela regulamentação das intervenções artificiais suscetíveis de as degradar.

Carta Administrativa Oficial de Portugal

Carta geográfica que regista a delimitação e a demarcação das circunscrições administrativas do País (distritos, municípios e freguesias).

Cidade

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 8000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos coletivos: instalações hospitalares com serviço de permanência; farmácias; corporação de bombeiros; casa de espetáculos e centro cultural; museu e biblioteca; instalações de hotelaria; estabelecimentos de ensino preparatório e secundário; estabelecimentos de ensino pré-primário e infantários; transportes públicos, urbanos e suburbanos; parques ou jardins públicos. Importantes razões de natureza histórica, cultural e arquitetónica poderão justificar uma ponderação diferente dos requisitos enumerados.

Cidade estatística

Unidade territorial que corresponde ao ajustamento do perímetro urbano, consagrado nos instrumentos jurídicos de ocupação de solos para a povoação com categoria de cidade, ao perímetro das subsecções estatísticas utilizadas pelo INE na Base Geográfica de Referência da Informação (BGRI) e que a integram. Em alguns casos a cidade estatística definiu-se pelo recurso a critérios complementares: nos casos em que o perímetro urbano não estava definido recorreu-se ao conjunto das classes de espaço: áreas urbanas ou urbanizadas, áreas urbanizáveis e espaços verdes, cuja proximidade e relação social, lúdica e paisagística com os espaços urbanos, assim o justificava; nos casos em que não foi possível utilizar as classes de espaço, partiu-se da delimitação do lugar, cuja designação nos Censos coincidia com o das cidades, e alterou-se a delimitação em função da análise da dinâmica do território em conjunto com a Câmara Municipal; nos casos em que nenhuma destas opções mereceu a aprovação da Câmara Municipal, convencionou-se uma linha imaginária do perímetro como limite da cidade.

Concelho (Município)

Circunscrição administrativa, que se subdivide em freguesias.

Convenção das Zonas Húmidas com interesse internacional para as aves aquáticas (Convenção de Ramsar)

A Convenção sobre Zonas Húmidas constitui um Tratado intergovernamental adotado em 2 de fevereiro de 1971 na Cidade Iraniana de Ramsar. Por esse motivo, esta Convenção é geralmente conhecida como "Convenção de Ramsar" e representa o primeiro dos Tratados globais sobre conservação.

Estação meteorológica

Estação que fornece informações para fins climatológicos. Os elementos observados incluem, vento, nebulosidade, temperatura e humidade relativa do ar, pressão atmosférica, precipitação e insolação. As estações climatológicas podem ser estações climatológicas simples, onde se executa pelo menos uma observação por dia, incluindo as temperaturas extremas do ar e a quantidade de precipitação ou estações climatológicas principais, onde se executam observações horárias, ou pelo menos tri-horárias, com apuramento dos valores horários a partir de meteorogramas de instrumentos registadores.

Freguesia

Circunscrição administrativa em que se subdivide o Concelho.

Infraestrutura aeroportuária

Superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo.

Isolado

Unidade estatística - família, indivíduo, edifício, alojamento ou empresa - que geograficamente não pertence à área de qualquer lugar.

Latitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência ou na superfície terrestre, que é o ângulo entre o plano do equador e a normal à superfície de referência [a vertical do lugar, no caso de ser definida na superfície da Terra].

Longitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência à superfície da Terra, que é o ângulo diedro entre o plano do meridiano do lugar e o plano de um meridiano tomado como referência, o meridiano de Greenwich.

Lugar

Aglomerado populacional com dez ou mais alojamentos destinados à habitação de pessoas e com uma designação própria, independentemente de pertencer a uma ou mais freguesias.

Lugar urbano

Lugar com população igual ou superior a 2000 habitantes.

Monumento natural

Ocorrência natural contendo um ou mais aspetos que, pela sua singularidade, raridade ou representatividade em termos ecológicos, estéticos, científicos e culturais, exigem a conservação e a manutenção da respetiva integridade.

Nível de pleno armazenamento

Cota máxima a que pode realizar -se o armazenamento de água na albufeira, definida em sede do projeto da respetiva barragem (Decreto-Lei n.º 107/2009, de 15 de maio).

Noites tropicais

Consideram-se noites tropicais quando a temperatura mínima do ar é igual ou superior a 20 °C.

Normais climatológicas

Médias de 30 anos de elementos meteorológicos utilizados para definir o clima de um local ou região. São assim designadas por se considerar que, com um valor mínimo de 30 anos, as variáveis meteorológicas seguem aproximadamente a distribuição normal ou gaussiana. As normais climatológicas que se iniciam, por exemplo, a 1 de Janeiro de 1941 terminam a 31 de Dezembro de 1970; as normais seguintes iniciam-se a 1 de Janeiro de 1951 e terminam a 31 de Dezembro de 1980, e assim sucessivamente. As normais incluem as médias anuais e mensais de 30 anos da pressão atmosférica, da temperatura média, mínima e máxima do ar, da precipitação, da humidade relativa do ar, da nebulosidade, da insolação, da evaporação, da frequência e intensidade do vento por rumo. Incluem ainda os extremos dos valores diários da temperatura do ar e os máximos diários da precipitação para cada mês, nesses 30 anos. Incluem, também, o número de dias em que a temperatura do ar, a intensidade do vento, a nebulosidade e a precipitação ultrapassaram determinados limites, e o número de dias em que ocorreu neve, granizo ou saraiva, trovoadas, nevoeiro, orvalho e geada. Nota: Se os resultados das observações não forem contínuos, podem calcular-se normais ajustadas.

Onda de calor

Segundo a definição da WMO (Organização Meteorológica Mundial) ocorre uma onda de calor quando num período de 6 dias consecutivos, a temperatura máxima do ar é superior em 5°C ao valor médio das temperaturas máximas diárias no período de referência (1961-1990). As ondas de calor são relativamente frequentes em Portugal. A onda de calor com maior duração, registada em Portugal desde 1941, variou entre 16 e 17 dias em Julho/Agosto de 2003.

Ordenamento do território

Resultado da implementação espacial coordenada das políticas económica, social, cultural e ecológica da sociedade. É simultaneamente uma disciplina científica, uma técnica administrativa e uma política que se desenvolve numa perspetiva interdisciplinar e integrada tendente ao desenvolvimento equilibrado das regiões e à organização física do espaço segundo uma estratégia de conjunto. Deve articular múltiplos poderes de decisão, individuais e institucionais e dentro destes, garantir a articulação e coordenação horizontal e vertical dos vários sectores e níveis da administração com competências no território. Deve também, ter em atenção a especificidade dos territórios, a diversidade das suas condições socioeconómicas, ambientais, dos seus mercados conciliando todos os fatores intervenientes da forma mais racional e harmoniosa possível.

Paisagem protegida

Área que contém paisagens de grande valor estético, ecológico ou cultural e que resultam da interação harmoniosa do ser humano e da natureza.

Parque nacional

Área que contém maioritariamente amostras representativas de regiões naturais características, paisagens naturais e humanizadas, elementos de biodiversidade e geossítios, com valor científico, ecológico ou educativo.

Parque natural

Área que contém predominantemente ecossistemas naturais ou seminaturais, nos quais a preservação da biodiversidade a longo prazo possa depender de atividade humana, assegurando um fluxo sustentável de produtos naturais e de serviços.

Passageiro

Toda a pessoa que é transportada por avião à exceção de crianças com idade inferior a 2 anos não ocupando um lugar sentado, e os membros da tripulação.

Pista de aterragem

Área delimitada numa infraestrutura aeroportuária terrestre, preparada para aterragem e descolagem de aeronaves.

Plano Diretor Municipal

Plano municipal de ordenamento do território, que abrange todo o território municipal e que, com base na estratégia de desenvolvimento local, estabelece a estrutura espacial, a classificação básica do solo, bem como parâmetros de ocupação, considerando a implantação dos equipamentos sociais e desenvolve a qualificação dos solos urbano e rural.

Plano Especial de Ordenamento do Território (PEOT)

O PEOT é um instrumento de natureza regulamentar elaborado pela administração central. Constitui um meio supletivo de intervenção do Governo, tendo em vista a prossecução de objetivos de interesse nacional com repercussão espacial, estabelecendo regimes de salvaguarda de recursos e valores naturais e assegurando a permanência dos sistemas indispensáveis à utilização sustentável do território. PEOT é o plano de ordenamento de áreas protegidas, o plano de ordenamento de albufeiras de águas públicas bem como de ordenamento da orla costeira. O PEOT visa a salvaguarda de objetivos de interesse nacional com incidência territorial delimitada bem como a tutela de princípios fundamentais consagrados no programa nacional da política de ordenamento do território não asseguradas por plano municipal de ordenamento do território eficaz.

Plano Municipal de Ordenamento do Território

Instrumento de planeamento territorial, de natureza regulamentar, aprovados pelos municípios, que estabelecem o regime de uso do solo, definindo modelos de evolução da ocupação humana e da organização de redes e sistemas urbanos e, na escala adequada, parâmetros de aproveitamento do solo. Os planos municipais de ordenamento do território compreendem os planos diretores municipais, os planos de urbanização e os planos de pormenor.

População residente

Conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento no momento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação, ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano. Este conceito é utilizado no Recenseamento Geral da População (CENSO), pelo que o momento de observação se reporta ao momento censitário e é extensivo às Estimativas de População Residente, cuja população de partida se reporta também ao momento censitário.

Precipitação anual

Expressa em milímetro (um milímetro é equivalente a 1 litro por metro quadrado). A precipitação anual refere-se ao total das quantidades de precipitação mensal.

Precipitação: desvio face à normal

Diferença entre o valor quantidade de precipitação observada e o respetivo valor da normal 1971-2000.

Radiação solar global acumulada

Quantidade de energia radiante recebida por unidade de área de uma superfície horizontal no local e durante o intervalo de tempo que se considera, incluindo a radiação solar direta e a emitida, refletida e difundida pela atmosfera e pelos corpos nela existentes.

Rede Natura 2000

A Rede Natura 2000 é uma rede ecológica de âmbito Comunitário resultante da aplicação da Diretiva n.º 79/409/CEE, do Conselho, de 2 de Abril (Diretiva Aves), alterada pelas Diretivas n.ºs 91/244/CEE, da Comissão, de 6 de Março, 94/24/CE, do Conselho, de 8 de Junho, e 97/49/CE, da Comissão, de 29 de Junho, bem como da Diretiva n.º 92/43/CEE, do Conselho, de 21 de Maio (Diretiva Habitats), com as alterações que lhe foram introduzidas pela Diretiva n.º 97/62/CE, do Conselho, de 27 de Outubro. A Rede Natura 2000 compreende as áreas classificadas como zona especial de conservação (ZEC) e as áreas classificadas como zona de proteção especial (ZPE), constando o respetivo regime de diploma próprio [Decreto-Lei n.º 140/99 de 24/04, republicado pelo Decreto-Lei n.º 49/05 de 24/02].

Reserva natural

Área que contém características ecológicas, geológicas e fisiográficas, ou outro tipo de atributos com valor científico, ecológico ou educativo, e que não é habitada de forma permanente ou significativa.

Sítio classificado

Área cuja definição visa a salvaguarda paisagística de determinadas ocorrências naturais e/ou construídas de interesse cultural, científico, técnico ou outros.

Sítio de importância comunitária (Rede Natura 2000)

Sítio que, na ou nas regiões biogeográficas a que pertence, contribui de forma significativa para manter ou restabelecer um tipo de habitat natural ou uma espécie, num estado de conservação favorável e para manter a diversidade biológica. Um sítio (classificado no âmbito da Diretiva 92/43/CEE do Conselho) que, na ou nas regiões biogeográficas atlântica, mediterrânica ou macaronésica, contribua de forma significativa para manter ou restabelecer um tipo de habitat natural do anexo B-I ou de uma espécie do anexo B-II num estado de conservação favorável, e possa também contribuir de forma significativa para a coerência da Rede Natura 2000 ou para, de forma significativa, manter a diversidade biológica na ou nas referidas regiões biogeográficas.

Temperatura anual máxima

A temperatura máxima anual é a média aritmética das temperaturas máximas mensais.

Temperatura anual média

A temperatura média anual é a média aritmética das temperaturas médias mensais.

Temperatura anual mínima

A temperatura mínima anual é a média aritmética das temperaturas mínimas mensais.

Temperatura máxima do ar: desvio face à normal

Diferença entre o valor da temperatura máxima do ar observada e o respetivo valor da normal 1971-2000.

Temperatura média do ar

A temperatura média do ar é a média aritmética da temperatura máxima e mínima do ar observada.

Temperatura média do ar: desvio face à normal

Diferença entre o valor temperatura média do ar observada e o respetivo valor da normal 1971-2000.

Temperatura mínima do ar: desvio face à normal

Diferença entre o valor da temperatura mínima do ar observada e o respetivo valor da normal 1971-2000.

Uso do solo urbano

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOT como urbano, urbano e urbanizável, urbanizável, comércio e serviços, comércio e serviços existentes, comércio e serviços propostos, edificação dispersa.

Vila

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 3000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos coletivos: a) Posto de assistência médica; b) Farmácia; c) Casa do Povo, dos Pescadores, de espetáculos, centro cultural ou outras coletividades; d) Transportes públicos coletivos; e) Estação dos CTT; f) Estabelecimentos comerciais e de hotelaria; g) Estabelecimento que ministre escolaridade obrigatória; h) Agência bancária.

Zona de intervenção florestal (ZIF)

Espaços florestais contínuos, submetidos a um plano de intervenção com caráter vinculativo geridos por uma única entidade. São prioritariamente aplicadas às zonas percorridas pelos incêndios florestais.

Zona de proteção Especial (Z.P.E.)

Área de importância comunitária no território nacional em que são aplicadas as medidas necessárias para a manutenção ou restabelecimento do estado de conservação das populações das espécies de aves selvagens inscritas no anexo A-I do DL 140/99, de 24 de Abril e dos seus habitats.

Zona Especial de Conservação (Z.E.C.)

Sítio de importância comunitária no território nacional em que são aplicadas as medidas necessárias para a manutenção ou o restabelecimento do estado de conservação favorável dos habitats naturais ou das populações das espécies para as quais o sítio é designado.

Subcapítulo 2 - Ambiente

Água segura (Indicador de água segura)

$$[(1 - \text{número de análises em falta} / \text{número de análises regulamentares obrigatórias}) \times (\text{número de análises em cumprimento do valor paramétrico} / \text{número de análises realizadas com valor paramétrico})] \times 100.$$

Águas balneares

As águas superficiais, quer sejam interiores, costeiras ou de transição, tal como definidas na Lei da Água, aprovada pela Lei n.º 58/2005, de 29 de Dezembro, em que se preveja que um grande número de pessoas se banhe e onde a prática banhear não tenha sido interdita ou desaconselhada de modo permanente. O número de pessoas que se banha considera-se grande, com base nomeadamente em tendências passadas ou na presença de quaisquer infra – estruturas ou instalações disponíveis, ou em outras medidas tomadas para promover os banhos (Fonte: Instituto da Água, I.P., adaptado do Decreto-Lei n.º 135/2009 de 3 de Junho).

Análises efetuadas obrigatórias à qualidade da água

Correspondem às análises realizadas aos parâmetros obrigatórios, pelo que não são contabilizadas as análises realizadas aos parâmetros opcionais.

Análises em falta à qualidade da água

Correspondem, por cada parâmetro obrigatório, ao número de análises em falta em relação ao número das regulamentares, pelo que, para o cálculo da percentagem de análises realizadas, não são contabilizadas como em falta as análises não realizadas aos parâmetros opcionais.

Análises realizadas à qualidade da água com valor paramétrico

Correspondem às análises realizadas aos parâmetros obrigatórios e opcionais com valor paramétrico fixado no Decreto-Lei n.º 306/2007, exceto as análises realizadas aos parâmetros acrilamida, cloreto de vinilo, epiclórídina e radioativos (α-total, β-total, dose indicativa total e trítio).

Análises regulamentares obrigatórias à qualidade da água

Correspondem às frequências mínimas de amostragem para os parâmetros obrigatórios.

Associados das organizações não governamentais de ambiente por 1 000 habitantes

Associados das organizações não governamentais de ambiente / População média x 1 000.

Atividades de gestão e proteção do ambiente

Qualquer atividade que vise manter ou restabelecer pela prevenção, a limpeza do meio ambiente. Incluem-se igualmente, as atividades visando a conservação das espécies selvagens e do seu “habitat”, a conservação dos “sítios”, assim como, as atividades de investigação e desenvolvimento, de controle e análise das condições ecológicas.

Bombeiro

Indivíduo que está integrado de forma profissional ou voluntária num corpo de bombeiros e tem por atividade cumprir as respetivas missões: proteção de vidas humanas e bens em perigo, mediante a prevenção e extinção de incêndios; socorro de feridos, doentes ou náufragos; prestação de outros serviços previstos nos regulamentos internos e demais legislação aplicável.

Corpo de bombeiros

Unidade operacional onde se integram os bombeiros que é oficialmente homologada e tecnicamente organizada, preparada e equipada para exercer as missões que lhe são atribuídas.

Despesas dos municípios em gestão de resíduos por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de resíduos / População média x 1 000.

Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão e proteção da biodiversidade e da paisagem / População média x 1 000

Entidade detentora de corpo de bombeiros

Entidade pública ou privada que cria e mantém em actividade um corpo de bombeiros, de acordo com a legislação em vigor.

Entidade gestora

Entidade responsável pela exploração, pelo funcionamento e eventualmente pela conceção, construção e manutenção dos sistemas de abastecimento público de água, de águas residuais urbanas e/ou de resíduos urbanos (ou parte deles).

Gestão de resíduos

Operações de recolha, transporte, armazenagem, tratamento, valorização e eliminação de resíduos, incluindo a monitorização dos locais de descarga após o encerramento das respetivas instalações, bem como o planeamento dessas operações. A gestão de resíduos visa, preferencialmente, a prevenção ou redução da produção ou nocividade dos resíduos, nomeadamente através da reutilização e da alteração dos processos produtivos, por via da adoção de tecnologias mais limpas, bem como da sensibilização dos agentes económicos e dos consumidores. Subsidiariamente, a gestão de resíduos visa assegurar a sua valorização, nomeadamente através da reciclagem, ou a sua eliminação adequada.

Investimento

Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objetivos.

Organizações Não Governamentais de Ambiente - ONGA

Associações dotadas de personalidade jurídica e constituídas nos termos da lei geral, que não prossigam fins lucrativos, para si ou para os seus associados, e visem, exclusivamente, a defesa e valorização do ambiente ou do património natural e construído, bem como a conservação da natureza.

Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) por 100 000 habitantes

Número de Organizações Não Governamentais de Ambiente e Equiparadas / População média x 100 000.

Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente

Resíduos urbanos recolhidos com recolha seletiva / Resíduos urbanos recolhidos x 100.

Proteção contra as radiações

Domínio de ambiente que compreende as atividades visando reduzir ou eliminar os efeitos nefastos das radiações emitidas, por um qualquer emissor, à exceção das centrais nucleares e das instalações militares.

Proteção contra o ruído e vibrações

Domínio de ambiente que compreende as atividades de redução de emissões de ruído ou vibrações na fonte, cujo principal objetivo é o de proteger pessoas e estruturas de betão armado.

Proteção da biodiversidade e da paisagem

Domínio de ambiente que compreende as atividades relativas à proteção dos ecossistemas e do "habitat", essenciais ao bem estar da fauna e da flora, a proteção das paisagens pelo seu valor estético, assim como, a preservação dos sítios naturais protegidos por lei.

Proteção da qualidade do ar e clima

Domínio do ambiente que compreende todas as atividades referentes aos processos de produção, às atividades ligadas à construção, manutenção e reparação de instalações, cujo principal objetivo é o de reduzir a poluição atmosférica, assim como, às atividades de medição e controle das emissões de gases que afetam a camada de ozono.

Proteção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais

Domínio de ambiente que compreende as atividades de proteção do ambiente, implicando a construção, manutenção e exploração de instalações de descontaminação de solos poluídos, purificação de águas subterrâneas, assim como, a proteção contra infiltrações poluentes nas águas subterrâneas.

Reciclagem de resíduos

Qualquer operação de valorização através da qual os materiais constituintes dos resíduos são novamente transformados em produtos, materiais ou substâncias para o seu fim original ou para outros fins.

Recolha de resíduos

Coleta de resíduos, incluindo a triagem e o armazenamento preliminares dos resíduos para fins de transporte para uma instalação de tratamento de resíduos.

Recolha seletiva de resíduos

Recolha especial de resíduos que são objeto de deposição separada por parte do detentor, com a finalidade de serem reciclados (Ex.: os vidros e os denominados "ecopontos").

Resíduo

Qualquer substância ou objeto de que o detentor se desfaz ou tem a intenção ou obrigação de se desfazer, de acordo com as indicações constantes na legislação em vigor.

Resíduo urbano

Resíduo proveniente de habitações bem como outro resíduo que, pela sua composição ou características, seja semelhante ao produzido nas habitações .

Resíduos urbanos recolhidos por habitante

Resíduos urbanos recolhidos / População média x 1 000.

Tratamento de resíduos

Qualquer operação de valorização ou de eliminação, incluindo a preparação prévia à valorização ou eliminação.

Valor paramétrico da qualidade da água

É o valor máximo ou mínimo fixado para cada um dos parâmetros a controlar, tendo em atenção o disposto no Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto.

Valorização de resíduos

Qualquer operação cujo resultado principal seja: 1) a transformação dos resíduos de modo a servirem um fim útil, substituindo outros materiais que, caso contrário, teriam sido utilizados para um fim específico; 2) a preparação dos resíduos para esse fim, na instalação ou no conjunto da economia.

Capítulo II - As Pessoas

Subcapítulo 1 - População

Casamento

Contrato celebrado entre duas pessoas que pretendem constituir família mediante uma plena comunhão de vida, nos termos da legislação em vigor. O casamento pode celebrar-se entre pessoas de sexo diferente ou do mesmo sexo.

Densidade populacional

Intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado).

Esperança de vida à nascença

Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Esperança de vida aos 65 anos da população residente

Número médio de anos que uma pessoa que atinja a idade exacta x [65 anos] pode esperar ainda viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Grupo etário

Intervalo de idade, em anos, no qual o indivíduo se enquadra, de acordo com o momento de referência.

Idade

Intervalo de tempo que decorre entre a data do nascimento (dia, mês e ano) e as 0 horas da data de referência. A idade é expressa em anos completos, salvo se tratar de crianças com menos de 1 ano, devendo nestes casos ser expressa em meses, semanas ou dias completos.

Idade média ao nascimento do primeiro filho

Idade média das mães ao nascimento do primeiro filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Idade média ao primeiro casamento

Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Índice de dependência de idosos

Relação entre a população idosa e a população em idade activa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 15-64 anos).

Índice de envelhecimento

Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas dos 0 aos 14 anos).

Índice de longevidade

Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas com 65 ou mais anos).

Índice sintético de fecundidade

Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).

Nacionalidade

Cidadania legal da pessoa no momento de observação; são consideradas as nacionalidades constantes no bilhete de identidade, no passaporte, no título de residência ou no certificado de nacionalidade apresentado. As pessoas que, no momento de observação, tenham pendente um processo para obtenção da nacionalidade, devem ser considerados com a nacionalidade que detinham anteriormente.

Nados-vivos fora do casamento

Número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.

Nado-vivo

O produto do nascimento vivo.

Óbito

Cessação irreversível das funções do tronco cerebral.

População estrangeira com estatuto legal de residente

Conjunto de pessoas de nacionalidade não portuguesa com autorização ou cartão de residência, em conformidade com a legislação de estrangeiros em vigor. Não inclui os estrangeiros com situação regular ao abrigo da concessão de autorizações de permanência, de vistos de curta duração, de estudo, de trabalho ou de estada temporária, bem como os estrangeiros com situação irregular.

Proporção de casamentos católicos

Casamentos católicos / Total de casamentos entre pessoas de sexo diferente x 100.

Proporção de casamentos entre portugueses/as e estrangeiros/as

Casamentos entre portugueses/as e estrangeiros/as / Total de casamentos x 100.

Relação de masculinidade

Quociente entre os efectivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino (habitualmente expresso por 100 mulheres).

Taxa bruta de divórcio

Número de divórcios observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa pelo número de divórcios por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de mortalidade

Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de natalidade

Número de nados vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de nupcialidade

Número de casamentos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de casamentos por 1 000 habitantes).

Taxa de crescimento efectivo

Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes).

Taxa de crescimento migratório

Saldo migratório observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1000 habitantes).

Taxa de crescimento natural

Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes).

Taxa de fecundidade geral

Número de nados vivos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao efectivo médio de mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos) desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 mulheres em idade fértil).

Taxa de fecundidade na adolescência

Número de nados-vivos ocorridos durante o ano de mulheres com idade ≤ 19 anos, referido ao efectivo médio de mulheres no grupo etário dos 15 aos 19 anos desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres dos 15 aos 19 anos).

Subcapítulo 2 - Educação

Aluno

Indivíduo que frequenta o sistema formal de ensino após o ato de registo designado como matrícula.

Aluno inscrito

Indivíduo inscrito em ano escolar ou em uma ou mais disciplinas de um curso.

Aluno Matriculado

Ver "Aluno".

Ano de escolaridade

Ano de estudos completo legalmente instituído.

Ano letivo

Período de tempo compreendido entre o início e o fim das atividades letivas que no ensino não superior corresponde a um mínimo de 180 dias efetivos de atividades escolares e no ensino superior deverá corresponder a um período entre 36 e 40 semanas.

Aprovação

Situação do aluno que no final do ciclo de estudos que frequentava, lhe permite prosseguir os estudos no ciclo seguinte.

Área de educação e formação

Conjunto de programas de educação e formação, agrupados em função da semelhança dos seus conteúdos principais, não se atribuindo relevância ao nível de educação ou formação ou à complexidade das aprendizagens.

Ciclo de estudos

Etapa definida na estrutura do sistema educativo, com determinado tempo de duração e com uma identidade própria, a nível de objetivos, finalidades, organização curricular, tipo de docência e programas.

Conclusão

Situação escolar do aluno que termina com sucesso o nível de ensino que frequenta, tendo direito à atribuição do respetivo diploma.

Conclusão de curso de Ensino Superior

Concretização da realização do conjunto organizado de unidades curriculares necessárias à obtenção de um determinado grau académico ou à conclusão de um curso não conferente de grau.

Curso científico-humanístico

Curso do ensino secundário, com a duração de três anos letivos (10.º, 11.º e 12.º anos), tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso do ensino superior

Conjunto organizado de unidades curriculares que integram as diversas áreas científicas de um determinado plano de estudos.

Curso geral do ensino secundário

Curso com a duração de três anos letivos (10.º, 11.º e 12.º anos), estruturado em componentes (conjuntos de disciplinas) de formação geral, específica e técnica/artística, tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso profissional

Curso de ensino secundário com um referencial temporal de três anos letivos, vocacionado para a qualificação inicial dos jovens, privilegiando a sua inserção no mundo do trabalho e permitindo o prosseguimento de estudos. Confere diploma de conclusão do ensino secundário e certificado de qualificação profissional de nível 3.

Curso tecnológico

Curso do ensino secundário com a duração de três anos letivos - 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade. Destina-se preferencialmente aos jovens que desejam ingressar no mundo do trabalho após o 12.º ano de escolaridade tendo, no entanto, a possibilidade de ingresso no ensino superior. Confere um diploma de estudos secundários e um certificado de qualificação profissional de nível 3.

Cursos de aprendizagem

Curso destinado a jovens, preferencialmente com idades compreendidas entre 15 e 25 anos, candidatos ao 1.º emprego, sem a escolaridade obrigatória, para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida ativa. Estes cursos desenvolvem-se em alternância, entre um Centro de Formação Profissional e uma empresa, onde se realizam, respetivamente, a formação teórico-prática e a formação prática em contexto real de trabalho. Os cursos de Aprendizagem são homologados conjuntamente pelos Ministros que tutelam as áreas do Trabalho e da Educação, sob proposta da Comissão Nacional de Aprendizagem. Conferem um certificado de formação profissional de nível 1, 2, 3 ou 4, bem como a equivalência ao 6.º, 9.º ou 12.º anos de escolaridade.

Cursos de educação e formação

Oferta integrada de educação e formação destinada preferencialmente a jovens com idades iguais ou superiores a 15 anos, em risco de abandono escolar ou que já abandonaram o sistema educativo antes da conclusão da escolaridade de 12 anos, bem como àqueles que, após a conclusão de 12 anos de escolaridade, não possuindo uma qualificação profissional, pretendam adquirir-la para ingresso no mercado de trabalho. Confere qualificação de nível 1, 2 ou 3 e certificação de conclusão dos 6.º, 9.º ou 12.º anos de escolaridade, respetivamente.

Cursos de educação e formação de adultos

Oferta integrada de educação e formação, com dupla certificação escolar e profissional, destinada a adultos, maiores de 18 anos, que não possuam a escolaridade básica de 9 anos, sem qualificação profissional, empregados ou desempregados, inscritos nos Centros de Emprego do IEFP, ou indicados por outras entidades, como empresas, ministérios, sindicatos e outros. Conferem certificação escolar equivalente ao 1.º, 2.º ou 3.º ciclos do ensino básico e certificação profissional de nível 1 ou 2.

Cursos de especialização tecnológica

Oferta formativa pós secundária, não superior, que prepara jovens e adultos para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida ativa. A organização do curso tem componentes de formação em contexto escolar e em contexto de trabalho. Confere um diploma de especialização tecnológica e qualificação profissional de nível 4.

Desistência

Situação do aluno que no final do ano letivo não se encontrava em condições de se inscrever no ano de escolaridade seguinte, por não ter frequentado até ao final o ano de escolaridade em que se encontrava inscrito.

Diploma

Documento oficial comprovativo da atribuição de um nível, de um grau académico ou da conclusão de um curso não conferente de grau emitido por um estabelecimento de ensino.

Diplomada/o

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respetivo diploma.

Diplomadas/os do ensino superior por 1 000 habitantes

Número de diplomadas/os do ensino superior / População residente entre 20 e 29 anos x 1000.

Educação pré-escolar

Subsistema de educação, de frequência facultativa, destinado a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico. Realiza-se em estabelecimentos próprios, designados por jardins de infância, ou incluídos em unidades escolares em que é também ministrado o ensino básico. A educação pré-escolar, no seu aspeto formativo, é complementar e/ou supletiva da ação educativa da família, com a qual estabelece estreita cooperação.

Ensino artístico especializado

Tipo de ensino de nível secundário que proporciona uma formação especializada, dirigida a indivíduos que revelem potencialidades para ingresso e progressão numa via de estudos artísticos, permitindo a entrada no mercado de trabalho ou o prosseguimento de estudos. Existe nas seguintes áreas: artes visuais, dança e música.

Ensino básico

Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção na vida ativa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito.

Ensino pós-secundário

Ver “Curso de especialização tecnológica”.

Ensino privado

Ensino promovido sob iniciativa e responsabilidade de gestão de entidade privada com tutela pedagógica e científica do Ministério da Educação ou do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Ensino privado dependente do Estado

Corresponde a uma instituição em que mais de 50% dos seus fundos regulares de funcionamento provém de organismos estatais / administração pública (de qualquer nível). As instituições de ensino devem ser classificadas como instituições de ensino privado dependente do Estado se o seu pessoal docente for pago por um organismo governamental, quer directamente ou através da administração directa.

Ensino privado independente do Estado

Corresponde a uma instituição em que menos de 50% dos seus fundos regulares de funcionamento provém de organismos estatais / administração pública (de qualquer nível).

Ensino profissional

Ensino que tem por objetivo imediato a preparação científica e técnica para o exercício de uma profissão ou ofício, privilegiando assim a qualificação inicial para entrada no mundo do trabalho e permitindo ainda o prosseguimento de estudos.

Ensino público

Ensino que funciona na direta dependência da administração central, das regiões autónomas e das autarquias.

Ensino recorrente

Modalidade de educação escolar a que têm acesso todos os indivíduos que ultrapassaram a idade normal de frequência do ensino básico e do ensino secundário. Constitui uma segunda oportunidade para os que abandonaram precocemente o sistema educativo e os que o procuram por razões de promoção cultural ou profissional e uma primeira oportunidade para os que nunca frequentaram a escola, atenuando, assim, os desequilíbrios existentes entre os diversos grupos etários, no que respeita aos níveis educativos. Com organização curricular, metodologias e avaliação específicas, atribui diplomas e certificados equivalentes aos do ensino regular.

Ensino regular

Conjunto de atividades de ensino ministradas no âmbito da estrutura educativa estabelecida pela Lei de Bases do Sistema Educativo e que se destinam à maioria dos alunos que frequentam o sistema de ensino dentro dos limites etários previstos na lei.

Ensino secundário

Nível de ensino que corresponde a um ciclo de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade), que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida ativa.

Ensino secundário profissional

Ensino que tem por objectivo imediato a preparação técnica para o exercício de uma profissão ou de um ofício. Confere um diploma de qualificação profissional do nível III e um diploma de estudos secundários.

Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Ensino superior não público

Ensino ministrado em estabelecimentos de ensino superior particular e cooperativo de reconhecido interesse público e na Universidade Católica Portuguesa, criada ao abrigo do artigo XX da Concordata entre Portugal e a Santa Sé, de 7 de Maio de 1940.

Ensino superior público

Ensino ministrado em estabelecimento de ensino superior tutelado pelo Estado, e que abrange os ensinos universitário e politécnico. A tutela do Estado pode ser partilhada por mais do que um Ministério possuindo assim o estabelecimento dupla tutela.

Estabelecimento de ensino não superior

Cada unidade organizacional em que, sob a responsabilidade de um Conselho Executivo ou de um Diretor (Diretor Pedagógico ou Encarregado de Direção), é ministrado o ensino de um ou mais graus.

Estabelecimento de ensino superior

Instituição de ensino onde são ministrados cursos e atribuídos graus e/ou diplomas de ensino superior. Podem ainda realizar cursos de ensino pós-secundário não superior visando a formação profissional especializada.

Formador

Profissional qualificado, cujo perfil funcional integra competências técnico-científicas e pedagógicas-didáticas adequadas à formação que ministra, e cuja intervenção facilita ao formando a aquisição de conhecimentos e/ou o desenvolvimento de capacidades, atitudes e formas de comportamento.

Inscrição

Ato administrativo que faculta, depois de efetivada a matrícula, a frequência de um determinado ano escolar, disciplina ou curso.

Internet (acesso www)

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP - Transmission Control Protocol/Internet Protocol, onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Matrícula

Ato pelo qual um indivíduo adquire a qualidade de aluno de um determinado curso ou estabelecimento de educação ou de ensino.

Nível de ensino

Refere-se a cada um dos três níveis sequenciais que constituem o sistema de ensino: ensino básico, ensino secundário e ensino superior.

Nível de escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respetivo certificado ou diploma.

Número médio de alunas/os por computador

Relação entre o número de alunas/os dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores existente em cada escola.

Número médio de alunas/os por computador com internet

Relação entre o número de alunas/os dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores com ligação à Internet existente em cada escola.

Pessoal docente

Conjunto dos educadores de infância e/ou professores, de um estabelecimento de educação/ensino ou de uma entidade.

Pessoal não docente

Conjunto de profissionais pertencentes a carreiras específicas que, em colaboração com o pessoal docente, contribui para o desenrolar do processo educativo num estabelecimento de ensino.

Proporção de alunas/os diplomadas/os no ensino superior

Relação percentual entre o número de alunas do sexo feminino diplomadas no ensino superior e o total de alunas/os diplomadas/os no ensino superior.

Proporção de alunas/os inscritas/os no ensino superior

Relação percentual entre o número de alunas do sexo feminino inscritas no ensino superior e o total de alunas/os inscritas/os do ensino superior.

Proporção de inscritas/os em áreas C&T

Relação percentual entre o número de alunas/os inscritas/os no ensino superior em áreas C&T (engloba “Ciências da vida”, Ciências físicas”, “Matemática e estatística”, “Informática”, “Engenharia e técnicas afins”, “Indústrias transformadoras”, “Arquitectura e construção”) e o total de alunas/os inscritas/os no ensino superior.

Proporção de inscritas/os via “maiores de 23 anos” no ensino superior

Relação percentual entre as/os alunas/os inscritas/os no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez que ingressaram via “maiores de 23 anos” e o total de alunas/os inscritas/os no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez em cursos de formação inicial com acesso pelo regime geral e outros regimes e concursos de acesso ao ensino superior.

Proporção de mulheres no ensino secundário

Relação percentual entre o número de alunas do sexo feminino no ensino secundário e o total de alunas/os do ensino secundário.

Reconhecimento, validação e certificação de competências

Processo que dá oportunidade a todos os jovens e adultos, maiores de 18 anos, empregados e desempregados, sem a escolaridade básica de 9 anos ou sem a escolaridade de 12 anos, de verem reconhecidas, validadas e certificadas as competências e conhecimentos que, nos mais variados contextos, foram adquirindo e desenvolvendo ao longo da vida. A todos os que concluem o processo de reconhecimento, validação e certificação de competências é atribuído um certificado equivalente, para todos os efeitos legais, aos diplomas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico ou ao ensino secundário.

Retenção

Consiste na manutenção do aluno abrangido pela escolaridade obrigatória, no ano letivo seguinte, no mesmo ano de escolaridade que frequenta, por razões de insucesso ou por ter ultrapassado o limite de faltas injustificadas.

Taxa bruta de escolarização - Ensino Básico

Relação percentual entre o número de alunas/os matriculadas/os no ensino básico e a população total residente dos 6 aos 14 anos.

Taxa bruta de escolarização - Ensino Secundário

Relação percentual entre o número de alunas/os matriculadas/os no ensino secundário e a população total residente dos 15 aos 17 anos.

Taxa de escolarização do ensino superior

Relação percentual entre as/os alunas/os inscritas/os em cursos de formação inicial no ensino superior (entre os 18 e os 22 anos) e a população total residente dos 18 aos 22 anos.

Taxa de pré-escolarização

Relação percentual entre o número de alunas/os matriculadas/os no ensino pré-escolar e a população total residente dos 3 aos 5 anos.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (1º ciclo)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º ciclo), em relação à totalidade de alunas/os que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (2º ciclo)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (2º ciclo), em relação à totalidade de alunas/os que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (3º ciclo)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (3º ciclo), em relação à totalidade de alunas/os que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (total do básico)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos), em relação à totalidade de alunas/os que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (Cursos gerais/científico-humanísticos)

Este indicador incide sobre as/os alunas/os que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (geral).

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (Cursos tecnológicos)

Este indicador incide sobre as/os alunas/os que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (tecnológico).

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (total)

Este indicador incide sobre as/os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (total).

Vagas

Número fixado, anualmente, por portaria do ministro da tutela, para matrícula/inscrição de novos alunos em cada curso conferente de grau, sob proposta dos órgãos legal e estatutariamente competentes dos estabelecimentos de ensino superior.

Subcapítulo 3 - Cultura e Desporto

Bens imóveis do património cultural

Os bens imóveis que integram o património cultural podem pertencer às categorias de monumentos, conjuntos ou sítios, nos termos em que tais categorias se encontram definidas no direito internacional.

Biblioteca

Conjunto organizado de informação em todo o tipo de suporte, bem como de estruturas e serviços que permitam o tratamento, conservação e divulgação dos mesmos, visando a satisfação das necessidades dos utilizadores no que respeita a informação, investigação, educação e recreio.

Circulação

Número de exemplares colocados no mercado e que chegam aos leitores, correspondendo à soma das vendas, assinaturas e ofertas.

Despesa total das câmaras municipais em atividades culturais e criativas por habitante

Despesa total das câmaras municipais em actividades culturais e criativas / População média.

Despesa total das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos por habitante

Despesa total das câmaras municipais em actividades e equipamentos desportivos / População média.

Despesas em cultura e desporto no total de despesas

Despesas em cultura e desporto / Total de despesas.

Ecrã

Superfície ou quadro branco, geralmente retangular sobre o qual se projetam imagens luminosas, fixas ou em movimento.

Edição

Conjunto de todos os exemplares impressos e publicados na mesma data, sob o mesmo número.

Espaço para exposições temporárias

Espaço, com ou sem fins lucrativos, vocacionado para o acolhimento de exposições temporárias e abertas ao público em geral.

Espetáculo

Criação ou produção artística de uma obra cinematográfica, teatro, concerto ou de outras modalidades de espetáculo (ópera, dança, recitais, coros, folclore, circo, tauromaquia, multidisciplinares, misto).

Espetáculo multidisciplinar

Espetáculo que envolve, simultaneamente, a atuação de um agrupamento musical ou teatral e espetáculos multimédia (som, projeções, luz, etc).

Espetador

Indivíduo que possui direito de ingresso, pago ou gratuito, para uma sessão de espetáculo.

Espetadores (cinema) por habitante

Total de espetadores/as (cinema) / População média.

Espetadores (espetáculos ao vivo) por habitante

Total de espetadores/as (espetáculos ao vivo) / População média.

Exposição colectiva

Exposição que contempla obras de dois ou mais autores.

Exposição individual

Exposição que contempla obras de um único autor.

Exposição temporária

Exposição relativa a um tema, com datas definidas de início e de fim.

Galeria de arte

Espaço com fins lucrativos, para exposição e venda simultânea de obras de artes plásticas com calendarização e temporada definidas.

Imóveis classificados

Todos os monumentos de património cultural edificado, cuja classificação foi feita por lei, enquadrados nas seguintes categorias: monumentos nacionais, imóvel de interesse público, valor concelhio, valor concelhio regional e valor local.

Jardim zoológico, botânico e aquário

Entidades cujo carácter específico é a apresentação de espécies vivas. Excluem-se os parques naturais.

Jornal

Publicação periódica destinada ao público em geral tendo por objetivo principal constituir uma fonte primária de informação escrita sobre acontecimentos correntes relacionados com assuntos públicos, questões internacionais, política, entre outros.

Lotação

Número total de lugares de uma sala, incluindo os reservados.

Lotação média total das salas (recintos de espetáculos)

Total de lugares (recintos de espetáculos) / Total de salas ou espaços (recintos de espetáculos).

Museu

Instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que promove pesquisas relativas aos testemunhos materiais do homem e do seu meio ambiente, adquire-os, conserva-os, comunica-os e expõe-nos para estudo, educação e lazer.

Obra

Trabalho, documento, ou objeto resultado da criação, produção literária, científica ou artística.

Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente

Exemplares distribuídos gratuitamente (publicações periódicas) / Total de exemplares (publicações periódicas) x 100.

Proporção de visitantes escolares

Total de visitantes escolares (museus) / Total de visitantes (museus) x 100.

Publicação periódica

Publicação editada em série contínua com o mesmo título, em suporte papel ou/e eletrónico, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, sendo os diferentes elementos da série numerados consecutivamente e/ou cada um deles datado.

Receita de bilheteira

Receita proveniente da venda dos bilhetes de ingresso, sendo igual ao número de bilhetes vendidos vezes o preço unitário.

Recinto de cinema

Espaço próprio para a apresentação de obras cinematográficas. As instalações dos recintos podem ter uma ou mais salas e localizarem-se num edifício próprio destinado exclusivamente ao cinema, salas em Centro Comercial (Multiplex), ao ar livre ou em salas polivalentes.

Recinto de espetáculos

Recinto cujo espaço se destina especificamente à apresentação específica de espetáculos ao vivo.

Revista

Publicação periódica em série que trata, geralmente, de um ou vários domínios especializados, podendo também fornecer informação geral.

Sessão

Apresentação pública concreta de um espetáculo com hora de início predefinida.

Taxa de ocupação das salas de cinema

Rácio (em %) entre a média de espetadores/as por sessão e a lotação média das salas de cinema.

Valor médio dos bilhetes vendidos (espetáculos ao vivo)

Receitas de espetáculos ao vivo / Número de bilhetes de espetáculos ao vivo vendidos.

Visitante de museu

Pessoa que visita as exposições, utiliza os serviços disponíveis (biblioteca, centro de documentação, reservas, entre outros), e/ou frequenta as atividades realizadas no museu (concertos e conferências, entre outros).

Visitantes por museu

Total de visitantes de museus / Número de museus.

Subcapítulo 4 - Saúde

Cama

Equipamento destinado à estadia de um indivíduo num estabelecimento prestador de cuidados de saúde.

Camas (lotação praticada) por 1 000 habitantes

Número de camas (lotação praticada) de hospitais e de centros de saúde no ano / população média x 1 000.

Cirurgia

Um ou mais atos cirúrgicos, com o mesmo objetivo terapêutico e/ou diagnóstico, realizado(s) por médico cirurgião em sala operatória na mesma sessão.

Consulta

Ato em saúde no qual um profissional de saúde avalia a situação clínica de uma pessoa e procede ao planeamento da prestação de cuidados de saúde.

Consulta de especialidade

Consulta médica realizada no âmbito de uma especialidade ou subespecialidade de base hospitalar que deve decorrer de indicação clínica.

Consulta de medicina geral e familiar

Consulta médica realizada no âmbito da especialidade de Medicina Geral e Familiar.

Consulta de planeamento familiar

Consulta médica realizada no âmbito dos cuidados de saúde primários que dê resposta a solicitação sobre contraceção, pré-conceção, infertilidade ou fertilidade em conformidade com os Programas de Vigilância da Saúde específicos da área.

Consulta de saúde infantil e juvenil

Consulta médica realizada no âmbito dos cuidados de saúde primários a menores de 19 anos de idade, com exceção das consultas de Saúde Materna, Planeamento familiar e Saúde Pública e de acordo com o Programa de Vigilância da Saúde específico.

Consulta de saúde materna

Consulta médica realizada no âmbito dos cuidados de saúde primários a uma mulher grávida, no período pós-parto ou no seguimento de um aborto e de acordo com os Programas de Vigilância da Saúde específicos.

Consulta médica

Consulta realizada por um médico.

Consultas por habitante

Número de consultas médicas realizadas nos hospitais durante o ano / População média.

Enfermeiras/os por 1 000 habitantes

Número total de enfermeiras/os inscritas/os no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

Enfermeiro

Profissional de saúde qualificado com licenciatura em Enfermagem e autorização da respetiva ordem profissional para o exercício da Enfermagem.

Especialidade médica

Conjunto de conhecimentos e competências específicos, obtidos após a frequência com aproveitamento de formação pósgraduada e que confere especialização numa área particular da medicina.

Farmacêutico comunitário

Farmacêutico que exerce a sua atividade numa farmácia.

Farmacêutico de oficina

Vide FARMACÊUTICO COMUNITÁRIO

Farmácia

Estabelecimento devidamente autorizado a dispensar ao público medicamentos que estejam ou não sujeitos a receita médica.

Farmácias e postos de medicamentos por 1 000 habitantes

Número total de farmácias e postos de medicamentos existentes no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

Hospital

Estabelecimento de saúde que presta cuidados de saúde curativos e de reabilitação em internamento e ambulatório, podendo colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Hospital privado

Hospital cujo proprietário e principal financiador é uma entidade privada, com ou sem fins lucrativos, podendo ser de acesso universal ou de acesso restrito.

Hospital público

Hospital cujo proprietário, principal financiador ou tutor administrativo é o Estado, podendo ser de acesso universal ou de acesso restrito.

Internamento

Modalidade de prestação de cuidados de saúde a indivíduos que, após admissão num estabelecimento de saúde, ocupam cama (ou berço de neonatologia ou pediatria) para diagnóstico, tratamento ou cuidados paliativos, com permanência de, pelo menos, 24 horas.

Internamentos por 1 000 habitantes

Número total de internamentos durante o ano em hospitais / População residente estimada para o meio do ano x 1 000.

Intervenção cirúrgica

Vide CIRURGIA.

Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde

Número de intervenções cirúrgicas efectuadas durante o ano em hospitais / Número de dias do ano.

Médicas/os por 1 000 habitantes

Número total de médicas/os inscritas/os no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

Médico

Profissional de saúde com licenciatura em medicina e autorização pela respetiva ordem profissional para o exercício da medicina.

Mortalidade infantil

Óbitos de crianças nascidas vivas, que faleceram com menos de um ano de idade.

Mortalidade neonatal

Óbitos de crianças nascidas vivas que faleceram com menos de 28 dias de idade.

Parto

Completa expulsão ou extração do corpo materno de um ou mais fetos, de 22 ou mais semanas de gestação, ou com 500 ou mais gramas de peso, independentemente da existência ou não de vida e de ser espontâneo ou induzido.

Posto farmacêutico móvel

Estabelecimento destinado à dispensa ao público de medicamentos e produtos de saúde ao público, a cargo de um farmacêutico e dependente de uma farmácia em cujo alvará se encontra averbado.

Profissional de farmácia

Farmacêutico, técnico de farmácia ou outro profissional devidamente habilitado com formação técnico-profissional certificada no âmbito das funções de coadjuvação na área farmacêutica.

Sala de operações

Vide “Sala operatória”.

Sala operatória

Sala equipada, integrada em bloco operatório, que permite a execução de intervenções cirúrgicas e de exames que requeiram anestesia geral ou locorregional e elevado nível de assepsia.

Taxa de mortalidade (doenças do aparelho circulatório)

Número anual de óbitos causados por doenças do aparelho circulatório / População média x 1 000.

Taxa de mortalidade infantil

Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1 000 nados vivos).

Taxa de mortalidade neonatal

Número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade por 1 000 nados vivos).

Taxa de ocupação (camas)

Dias de internamento nos hospitais / Número de camas x 365 dias x 100.

Tempo de internamento

Total de dias utilizados por todos os doentes internados nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde num período de referência, excetuando os dias das altas dos mesmos doentes desse estabelecimento de saúde.

Unidade de consulta externa

Unidade orgânico-funcional de um hospital onde os utentes são atendidos para consulta.

Subcapítulo 5 - Mercado deTrabalho

Actividade principal do indivíduo

Considera-se como actividade principal do indivíduo aquela em que habitualmente trabalha mais horas no período de referência, sendo o ramo de actividade aquele que ocupar maior número de pessoas no estabelecimento onde trabalha.

Ativas/os com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população

População ativa dos 25 aos 64 anos com pelo o menos 3º ciclo completo / População total dos 25 aos 64 anos x 100.

Ativo

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituía a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (estava empregado ou desempregado).

Condição perante o trabalho

Situação do indivíduo perante a actividade económica no período de referência podendo ser considerado activo ou inactivo.

Contratos sem termo nos/nas trabalhadores/as por conta de outrem

População empregada por conta de outrem com contratos sem termo / População empregada por conta de outrem x 100.

Custo da mão-de-obra

Despesas suportadas exclusivamente pela entidade empregadora com o emprego da mão-de-obra. Dividem-se em custos directos e custos indirectos. Os subsídios para compensação das remunerações directas deduzem-se ao custo total.

Desempregado

Indivíduo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações: 1) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; 2) tinha procurado ativamente um trabalho remunerado ou não ao longo de um período específico (o período de referência ou as três semanas anteriores); 3) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não. A procura ativa traduz as seguintes diligências: 1) contacto com centros de emprego público ou agências privadas de colocações; 2) contacto com empregadores; 3) contactos pessoais ou com associações sindicais; 4) colocação, resposta ou análise de anúncios; 5) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; 6) realização de provas ou entrevistas para seleção; 7) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. A disponibilidade para aceitar um trabalho é fundamentada com: 1) o desejo de trabalhar; 2) a vontade de ter um trabalho remunerado ou uma atividade por conta própria, no caso de se poder obter os recursos necessários; 3) a possibilidade de começar a trabalhar num período específico (período de referência ou as duas semanas seguintes).

Desempregado À Procura de Novo Emprego

Indivíduo desempregado que já teve um emprego.

Desempregado À Procura do Primeiro Emprego

Indivíduo desempregado que nunca teve emprego.

Desempregado Com Declaração Para Subsídio de Desemprego

Desempregado inscrito nos Centros de Emprego a quem é passada declaração para solicitação do subsídio de desemprego junto dos Centros Regionais de Segurança Social. A organização e deferimento do processo é da competência da Segurança Social.

Desempregado de longa duração

Indivíduo desempregado à procura de emprego há 12 ou mais meses.

Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos escalões de dimensão das empresas no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitação

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos níveis de habilitação no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por profissão principal

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego das diferentes categorias de profissão no total do emprego por conta de outrem.

Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sector de actividade no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sexo

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sexo no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Doméstico

Indivíduo que, não tendo um emprego nem estando desempregado, se ocupa principalmente das tarefas domésticas no seu próprio lar.

Duração habitual de trabalho

Número de horas executadas com carácter habitual, mesmo que não realizadas no período de referência. Inclui as horas extraordinárias desde que a sua prestação tenha carácter regular.

Empregadas/os a tempo completo no total de empregadas/os

População empregada a tempo completo / População empregada x 100.

Empregadas/os no sector terciário no total de empregadas/os

População empregada do sector terciário / População empregada x 100.

Empregadas/os por conta de outrem no total de empregadas/os

População empregada por conta de outrem / População empregada x 100.

Empregadas/os por conta própria no total de empregadas/os

População empregada por conta própria / População empregada x 100.

Empregado

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Estabelecimento

Empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se actividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

Ganho

Montante ilíquido em dinheiro e/ou géneros, pago ao trabalhador, com carácter regular em relação ao período de referência, por tempo trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário. Inclui, ainda, o pagamento de horas remuneradas mas não efectuadas (férias, feriados e outras ausências pagas).

Horas efectivamente trabalhadas

Número total de horas que o pessoal ao serviço efectivamente consagrou ao trabalho. Inclui as horas extraordinárias. Inclui ainda o tempo passado no local de trabalho na execução de trabalhos tais como a preparação dos instrumentos de trabalho, preparação e manutenção de ferramentas, os tempos de trabalhos mortos mas pagos, devidos a ausências ocasionais de trabalho, paragem de máquinas ou acidentes e pequenas pausas para café. Exclui as horas de ausências independentemente de terem sido remuneradas ou não.

Horas extraordinárias remuneradas

Horas efectuadas para além da duração normal de trabalho e que são remuneradas a taxas majoradas em relação à remuneração das horas normais.

Inativas/os por 100 empregadas/os

População inativa / População empregada x 100.

Inativo

Indivíduo que, independentemente da sua idade, no período de referência não podia ser considerado economicamente ativo, isto é, não estava empregado, nem desempregado.

Inativo à procura de emprego mas não disponível

Inativo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, tinha procurado ativamente um trabalho ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores), mas não estava disponível para trabalhar. A procura ativa traduz as seguintes diligências: 1) contacto com centros de emprego público ou agências privadas de colocações; 2) contacto com empregadores; 3) contactos pessoais ou com associações sindicais; 4) colocação, resposta ou análise de anúncios; 5) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; 6) realização de provas ou entrevistas para seleção; 7) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. A disponibilidade para aceitar um trabalho é fundamentada com: 1) o desejo de trabalhar; 2) a vontade de ter um trabalho remunerado ou uma atividade por conta própria, no caso de se poder obter os recursos necessários; 3) a possibilidade de começar a trabalhar num período específico (período de referência ou as duas semanas seguintes).

Inativo disponível mas que não procura emprego

Inativo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, estava disponível para trabalhar, mas não tinha procurado um emprego ao longo de um período específico (o período de referência ou as três semanas anteriores).

Nível de escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respectivo certificado ou diploma.

Nível de habilitação

Grau completo de habilitação académica mais elevado do trabalhador. Inferior ao 1º ciclo (inclui: não sabe ler nem escrever e sabe ler e escrever sem possuir o 1º ciclo do ensino básico); 1º ciclo (inclui: o ensino primário até ao 4º ano e o ensino básico com cursos de índole profissional); 2º ciclo (inclui ensino preparatório, telescola ou antigo 2º ano do liceu, 2º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional); 3º ciclo (inclui: ensino até 9º ano ou antigo 5º ano do liceu, ensino técnico - curso geral comercial, curso geral industrial e curso geral de artes visuais, 3º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional e cursos das escolas profissionais nível II); ensino secundário (inclui: ensino até ao 12º ano ou equivalente com cursos de índole profissional, ensino secundário liceal complementar; ensino secundário técnico-profissional e cursos das escolas profissionais nível III); bacharelato e licenciatura (inclui mestrado ou doutoramento).

População activa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inactiva

Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podiam ser considerados economicamente activos, isto é, não estavam empregados, nem desempregados.

Profissão principal

Profissão que o indivíduo ocupou mais tempo no período de referência.

Proporção de desemprego de longa duração

População desempregada há 1 ano ou mais / População desempregada x 100.

Quadros e técnicos superiores

Quadros e técnicos da área administrativa, comercial ou de produção da empresa com funções de coordenação nessas áreas de acordo com planificação estabelecida superiormente, bem como funções de responsabilidade, ambas requerendo conhecimentos técnico-científicos de nível superior.

Quadros superiores e especialistas no total de empregadas/os

População empregada como quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa ou especialistas das profissões intelectuais e científicas / População empregada x 100.

Reformado

Indivíduo que, tendo cessado o exercício de uma profissão, por decurso de tempo regulamentar, por limite de idade, por incapacidade ou por razões disciplinares, beneficia de uma pensão de reforma.

Remuneração de base

Montante líquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido ao trabalhador no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Salário Base

Vide "Remuneração de Base".

Situação na profissão

Relação de dependência ou independência de um indivíduo activo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Subemprego de trabalhadores a tempo parcial

Conjunto de trabalhadores, a tempo parcial e com idades dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, declararam pretender trabalhar mais horas do que as que habitualmente trabalhavam em todas as atividades e estavam disponíveis para começar a trabalhar as horas pretendidas num período específico (o período de referência ou as duas semanas seguintes).

Taxa de actividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população activa e a população em idade activa (população com 15 e mais anos de idade) .

Taxa de actividade de um grupo etário específico

População activa desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de actividade feminina

População activado sexo feminino / População residente do sexo feminino x 100.

Taxa de actividade total

Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.

Taxa de desemprego

Taxa que define a relação entre a população desempregada e a população ativa.

Taxa de desemprego 15-24 anos

População desempregada dos 15 aos 24 anos / População activa dos 15 aos 24 anos x 100.

Taxa de desemprego feminino

População desempregada do sexo feminino / População activa do sexo feminino x 100.

Taxa de emprego (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade activa (população com 15 e mais anos de idade).

Taxa de emprego de um grupo etário específico

População empregada desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de TCO (trabalhadores/as por conta de outrem) em estabelecimentos com < 10 trabalhadores/as

TCO em estabelecimentos com menos do que 10 trabalhadores/as / Total de TCO.

Taxa de TCO (trabalhadores/as por conta de outrem) em estabelecimentos com > 250 trabalhadores/as

TCO em estabelecimentos com mais do que 250 trabalhadores/as / Total de TCO.

Trabalhador a tempo completo

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador com contrato a termo

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: a) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; b) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da actividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

Trabalhador com contrato permanente

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Trabalhador permanente

Ver “Trabalhador com Contrato Permanente”.

Trabalhador por conta de outrem

Indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria

Indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Subcapítulo 6 - Protecção Social

Abono de família para crianças e jovens

Prestação pecuniária mensal, de montante variável em função do nível de rendimentos, da composição do agregado familiar e da idade do respectivo titular, visando compensar os encargos familiares respeitantes ao sustento e educação das crianças e jovens. O direito ao abono de família é reconhecido a crianças e jovens inseridos em agregados familiares cujos rendimentos de referência, agrupados em escalões, podem variar entre os 0,5 e um máximo de 5 vezes o indexante dos apoios sociais (IAS), e às crianças e jovens considerados pessoas isoladas. Esta prestação é atribuída em função do nascimento com vida, do não exercício de actividade laboral e de limites de idade que podem ir dos 16 aos 24 anos consoante os níveis de escolaridade seguidos. O valor desta prestação é acrescido sempre que estejam reunidas as condições para atribuição da majoração e do montante adicional do abono de família para crianças e jovens.

Beneficiário

Pessoa inscrita como titular do direito a protecção social no âmbito dos Regimes da Segurança Social, contributivos e não contributivos.

Descendentes

Descendentes do 1º grau do beneficiário ou do cônjuge e os descendentes além do 1º grau (netos, bisnetos), desde que sejam órfãos de pai e mãe ou que tenham direitos através dos pais.

Doença

Estado do organismo em que existem alterações anatómicas ou perturbações funcionais que o afastam das condições normais.

Equiparados a descendentes

Os tutelados, adoptados e menores confiados ao beneficiário ou respectivo cônjuge por decisão dos tribunais ou dos serviços tutelares de menores, bem como os menores que, mediante confiança judicial ou administrativa se encontram a seu cargo com vista a futura adopção.

Número médio de dias de subsídio de doença

Dias processados de subsídio de doença / Número de beneficiárias/os de subsídio de doença.

Número médio de dias de subsídios de desemprego processados

Dias processados de subsídios de desemprego / Número de beneficiárias/os de subsídios de desemprego.

Pensão

Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Pensão de invalidez

Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

Pensão de sobrevivência

Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança Social de Actividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário: prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

Pensão de velhice

Prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que, tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994, irá evoluir de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensionista

Titular de uma prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença profissional ou morte.

Prestações familiares

Pagamentos às famílias que beneficiam dos Regimes de Segurança Social, (com excepção de alguns grupos do R.S.S.V. e do R.T.I.) que são assegurados pelas Instituições Gestoras daqueles regimes e que se detinham a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Rendimento Social de Inserção (RSI)

Prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação dos suas necessidades essenciais e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

Segurança Social

Conjunto de sistemas e subsistemas de direito exercido nos termos estabelecidos na Constituição, nos instrumentos internacionais aplicáveis e na Lei de Bases da Segurança Social.

Subsídio de desemprego

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que reunam, na generalidade, as seguintes condições: terem sido trabalhadores por conta de outrem, durante, pelo menos, 540 dias de trabalho com o correspondente registo de remuneração num período de 24 meses imediatamente anterior à data de desemprego; tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho; estejam em situação de desemprego involuntário; estejam inscritos nos centros de emprego; contribuam sobre salários reais.

Subsídio de doença

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores em caso de doença. É atribuída nos termos da pensão de invalidez (ver pensão de invalidez).

Subsídio de funeral

Prestação pecuniária única de montante fixo concedida ao beneficiário, que visa compensar despesas de funeral, pelo falecimento de familiares - cônjuge, descendentes ou equiparados e ascendentes a cargo ou descendentes que confiram direito ao Subsídio Mensal Vitalício e nas situações relativas a fetos ou nados-mortos. É atribuído aos beneficiários de todos os regimes, excepto do Regime Não Contributivo ou Equiparados e beneficiários do esquema obrigatório do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes.

Subsídio Mensal Vitalício

Prestação pecuniária mensal atribuída aos descendentes ou equiparados dos beneficiários ou do cônjuge, com idade superior a 24 anos e que se encontrem nalguma das situações condicionantes da bonificação do subsídio familiar a crianças e jovens deficientes, não podendo, contudo, beneficiar da pensão social de invalidez. O montante é igual ao da pensão social do regime não contributivo.

Subsídio parental inicial

Prestação pecuniária concedida à mãe e ao pai trabalhadores por um período até 120 ou 150 dias consecutivos, consoante a opção dos progenitores, e cujo gozo pode ser partilhado após o parto. Aos períodos indicados são acrescidos 30 dias consecutivos nas situações de partilha da licença, no caso de cada um dos progenitores gozar, em exclusivo, um período de 30 dias consecutivos, ou dois períodos de 15 dias consecutivos, após o período de gozo de licença parental inicial exclusiva da mãe. No caso de nascimentos múltiplos, aos períodos previstos acrescem 30 dias por cada gémeo além do primeiro.

Subsídio por assistência de terceira pessoa

Prestação pecuniária mensal que visa compensar o acréscimo de encargos familiares e é atribuída: a) aos beneficiários com descendentes ou equiparados com direito a subsídio familiar, a crianças e jovens com bonificação por deficiência ou ao subsídio mensal vitalício, que se encontrem numa situação de dependência por causas exclusivamente imputáveis à deficiência (sem usufruírem do subsídio de educação especial); b) aos pensionistas de sobrevivência, invalidez ou velhice do regime geral da Segurança Social que se encontrem em situação de dependência.

Valor médio anual das pensões

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice, invalidez e sobrevivência / Número de beneficiárias/os (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de invalidez

Valor das pensões processadas dos regimes de invalidez / Número de beneficiárias/os (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de sobrevivência

Valor das pensões processadas dos regimes de sobrevivência / Número de beneficiárias/os (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de velhice

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice / Número de beneficiárias/os (pensionistas).

Valor médio das prestações familiares

Montante processado de prestações familiares / Número de beneficiárias/os de prestações familiares.

Valor médio do subsídio de desemprego

Montante processado de subsídios de desemprego / Número de beneficiárias/os de subsídios de desemprego.

Valor médio do subsídio de doença

Montante processado de subsídio de doença e prestações compensatórias / Número de beneficiárias/os de subsídio de doença.

Capítulo III - A Actividade Económica

Subcapítulo 1 - Contas Regionais

Emprego

O emprego compreende todas as pessoas (tanto trabalhadores por conta de outrem como trabalhadores por conta própria) que exercem uma atividade produtiva abrangida pela definição de produção dada pelo sistema.

FBCF no total do VAB

FBCF da região / VAB da região x 100.

Formação bruta de capital fixo

Indicador macro económico que consiste nas aquisições de ativos fixos, líquidas de cessões, efetuadas por produtores residentes durante um dado período, e em determinados acréscimos ao valor de ativos não produzidos, obtidos através da atividade produtiva de unidades de produção ou institucionais. Os ativos fixos são ativos produzidos, utilizados na produção durante mais de um ano. Distinguem-se os seguintes tipos de formação bruta de capital fixo: 1) habitações; 2) outros edifícios e construções, incluindo as principais melhorias em terrenos; 3) maquinaria e equipamento, como navios, automóveis e computadores; 4) sistemas de armas; 5) recursos biológicos cultivados (por exemplo, árvores e efetivos pecuários); 6) custos de transferência de propriedade de ativos não produzidos, como terrenos, contratos, locações e licenças; 7) investigação e desenvolvimento (I&D), incluindo a produção de I&D disponível gratuitamente; 8) exploração e avaliação mineral; 9) software informático e bases de dados; 10) originais literários, artísticos ou recreativos; 11) outros direitos de propriedade intelectual.

Índice de disparidade do PIB per capita (Portugal=100)

PIB per capita da região / PIB per capita de Portugal x 100.

PIB em % do total de Portugal

PIB da região / PIB Portugal x 100.

PIB per capita (em valor)

PIB da região / População média da região x 1 000.

Produtividade aparente do trabalho (VAB/emprego total)

VAB da região ou do ramo / Emprego total da região ou do ramo.

Produto Interno Bruto a Preços de Mercado (PIBpm)

Resultado final da atividade de produção das unidades produtivas residentes na região ou no país no período de referência e que é calculado segundo a ótica da produção, da despesa e do rendimento. Segundo a ótica da produção, o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de atividade, mais os impostos líquidos dos subsídios aos produtos (que não sejam afetados aos sectores e ramos de atividade); Segundo a ótica da despesa, o PIB é igual à soma das utilizações finais de bens e serviços (consumo final efetivo e formação bruta de capital) das unidades institucionais residentes, mais a exportação e menos a importação de bens e serviços; Segundo a ótica do rendimento, o PIB é igual à soma das utilizações da conta de exploração do total da economia (remuneração dos empregados, impostos sobre a produção e a importação líquidos de subsídios, excedente de exploração bruto e rendimento misto do total da economia).

Produto interno bruto regional

Produto interno bruto avaliado a preços de mercado que corresponde à soma do valor acrescentado bruto a preços de base, com os impostos líquidos de subsídios, aos produtos e à importação, por região. A soma dos PIBR a preços de mercado por região, incluindo o PIBR do território extrarregional, é igual ao PIB a preços de mercado.

Ramo de atividade

Agrupamento de unidades de atividade económica (UAE) locais que exercem o mesmo tipo de atividade produtiva, independentemente do facto de as unidades institucionais às quais pertencem gerarem ou não produção mercantil ou não mercantil. Ao nível mais pormenorizado de classificação, um ramo de atividade compreende o conjunto das UAE locais inseridas numa mesma classe (quatro dígitos) da NACE Rev. 2 e que exercem a mesma atividade, tal como definido na NACE Rev. 2.

RDB per capita

RDB da região / População média da região x 1 000.

Remuneração média

Remunerações da região ou do ramo / Emprego remunerado da região ou do ramo.

Remunerações dos empregados

Total das remunerações, em dinheiro ou em espécie, a pagar pelos empregadores aos empregados como retribuição pelo trabalho prestado por estes últimos no período de referência. As remunerações dos empregados subdividem-se em: a) ordenados e salários: ordenados e salários em dinheiro; ordenados e salários em espécie; b) contribuições sociais dos empregadores: contribuições sociais efetivas dos empregadores; contribuições sociais imputadas dos empregadores.

Remunerações no total do VAB

Remunerações da região ou do ramo / VAB da região ou do ramo x 100.

Rendimento disponível

Saldo da conta de distribuição secundária do rendimento, a qual traduz a forma como o saldo dos rendimentos primários de um setor institucional é afetado pela redistribuição: impostos correntes sobre o rendimento, património, entre outros; contribuições e prestações sociais (com exceção das transferências sociais em espécie) e outras transferências correntes.

Território extrarregional

O território extrarregional é composto por partes do território económico de um país que não se podem ligar diretamente a uma única região. Consiste em: a) o espaço aéreo nacional, as águas territoriais e a plataforma continental situada em águas internacionais em relação à qual o país dispõe de direitos exclusivos; b) os enclaves territoriais [isto é, os territórios geográficos situados no resto do mundo e utilizados, em virtude de tratados internacionais ou de acordos entre Estados, por administrações públicas do país (embaixadas, consulados, bases militares, bases científicas, etc.); c) os jazigos petrolíferos, de gás natural, etc. situados em águas internacionais, fora da plataforma continental do país, explorados por unidades residentes.

VAB em % do total da região

VAB do ramo da região / VAB da região x 100.

Valor Acrescentado Bruto (VAB) / Avaliação do VAB

Corresponde ao saldo da conta de produção, a qual inclui em recursos, a produção, e em empregos, o consumo intermédio, antes da dedução do consumo de capital fixo. Tem significado económico tanto para os setores institucionais como para os ramos de atividade. O VAB é avaliado a preços de base, ou seja, não inclui os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos.

Subcapítulo 2 - Preços

Preço no consumidor

Quantia paga pelas famílias na aquisição de bens e serviços individuais baseados em transações monetárias. Esta quantia corresponde ao valor que o adquirente efetivamente paga no momento de aquisição e inclui todos os impostos indiretos líquidos de subsídios sobre os produtos, reduções e descontos desde que de aplicação generalizada aos consumidores, e exclui juros e outros custos associados à compra a crédito.

Variação média anual total do índice de preços no consumidor

$(IPC \text{ Total no ano } N / IPC \text{ Total no ano } N-1 - 1) \times 100$.

Subcapítulo 3 - Empresas

Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Valor que representa a contrapartida das saídas das existências de mercadorias e/ou matérias primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo.

Debt to Equity Ratio

Avalia o nível de endividamento da empresa e o seu grau de dependência face aos seus credores.

Densidade de empresas

Número de empresas / Área do município (km²).

Densidade de estabelecimentos

Número de estabelecimentos / Área do município (km²).

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular ou colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias actividades, em um ou em vários locais.

Empresa individual

Tipo de unidade empresarial que abrange as formas jurídicas de empresário em nome individual e trabalhador independente.

Endividamento

Grau de participação de capitais alheios no financiamento da empresa.

Estabelecimento

Empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se atividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

Formação Bruta de Capital Fixo

A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efectuadas por produtores residentes, de activos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos activos não produzidos obtidas através da actividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Fornecimentos e Serviços Externos

Todos os custos por aquisição de bens de consumo corrente que não sejam existências e de serviços prestados por entidades externas à unidade estatística de observação.

Gastos com Pessoal

Valor que corresponde aos gastos com o pessoal ao serviço da entidade, reconhecidos no período, como benefícios dos empregados e independentemente de serem processados no período de referência ou em períodos subsequentes, tais como: remunerações dos órgãos sociais, remunerações do pessoal, benefícios pós-emprego, indemnizações, encargos sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, gastos de ação social e outros gastos com o pessoal.

Gastos com Pessoal per Capita

A parte do valor criado que se destina a remunerar o fator trabalho.

Gastos e Perdas

Valor que corresponde às diminuições nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de exfluxos, deperecimentos de ativos ou incorrência de passivos que resultem em diminuições do capital próprio e que não sejam as diminuições relacionadas com distribuições aos participantes no capital próprio.

Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas

VAB das 4 maiores empresas / VAB das empresas x 100.

Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do valor acrescentado bruto de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas

Volume de negócios das 4 maiores empresas / Volume de negócios das empresas x 100.

Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do volume de negócios de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

Morte de Empresas

Número de empresas que cessaram a actividade. Considera-se cessada a actividade, uma vez verificada a dissolução de uma combinação de factores de produção, desde que não existam quaisquer outras empresas envolvidas no processo. Neste número não se incluem as empresas que cessaram a sua actividade devido a fusão, aquisição maioritária, dissolução ou reestruturação de um conjunto de empresas. Não se incluem, igualmente, as saídas de uma subpopulação devidas apenas a uma mudança da actividade.

Nascimento de Empresas

Corresponde à criação de uma combinação de factores de produção, com a restrição de que não existem outras empresas envolvidas nesse acontecimento.

Número médio de pessoal ao serviço nos nascimentos de empresas

Pessoas ao serviço nos nascimentos de empresas / Total de nascimentos de empresas.

Peso do EBE no VAB

A parte do valor criado que se destina a remunerar o capital, correspondente ao quociente entre o EBE e o VAB.

Peso dos Gastos com o Pessoal no Valor acrescentado Bruto

A parte do valor criado que se destina a remunerar o fator trabalho. Corresponde ao quociente entre o total dos gastos com o pessoal e o valor acrescentado bruto (VAB).

Pessoal ao Serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).

Pessoal ao serviço nos estabelecimentos por indivíduo residente com 15 ou mais anos

Pessoal ao serviço nos estabelecimentos / Número de indivíduos residentes com 15 ou mais anos.

Pessoal ao serviço por empresa

Pessoal ao serviço nas empresas / Número de empresas.

Pessoal ao serviço por estabelecimento

Pessoal ao serviço nos estabelecimentos / Número de estabelecimentos.

Produtividade Aparente do Trabalho

Contribuição do factor trabalho utilizado pela empresa, medida pelo valor acrescentado bruto gerado por cada unidade de pessoal ao serviço.

Produtividade do Trabalho Ajustada ao Salário

Contribuição do fator trabalho utilizado pelas empresas, medida pelo valor acrescentado bruto gerado por cada unidade monetária dispendida em custos com pessoal, assumindo que cada trabalhador não remunerado tem associado um valor de custos com pessoal idêntico ao dos restantes trabalhadores.

Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço

Número de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100.

Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço

Número de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100.

Proporção de empresas individuais

Número de empresas individuais / Número de empresas x 100.

Proporção de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço

Número de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço / Número de estabelecimentos x 100.

Proporção de estabelecimentos cuja sede se situa na unidade territorial

Número de estabelecimentos cuja sede se situa na unidade territorial / Número de estabelecimentos x 100.

Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras

Emprego de empresas com participação de capital estrangeiro superior a 50% / Emprego das empresas x 100.

Proporção de pessoal ao serviço em actividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)

VAB dos grupos da CAE-Rev.3: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631, 951 / VAB das empresas x 100.

Proporção do VAB das empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia

VAB das divisões/grupos da CAE-Rev.3: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 30.4, 30.9, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72 / VAB das empresas x 100.

Proporção dos nascimentos de empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia

Número de nascimentos de empresas em sectores de alta e média alta tecnologia (divisões/grupos da CAE-Rev.3: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 30.4, 30.9, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72) / Número de nascimentos de empresas x 100.

Rendibilidade Operacional das Vendas

Indicador económico-financeiro que mede a capacidade da empresa para gerar resultados a partir das vendas e das prestações de serviços.

Rendimentos e Ganhos

Valor que corresponde aos aumentos nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de influxos, aumentos de ativos, ou diminuições de passivos que resultem em aumentos no capital próprio e que não sejam os benefícios relacionados com as contribuições dos participantes no capital próprio.

Sobrevivência da Empresa

Uma empresa sobrevive se estiver em actividade em termos de volume de negócios e/ou emprego em qualquer período do ano ou se a unidade legal a que está ligada tiver cessado a actividade, mas esta tenha sido retomada por uma ou mais unidades legais novas, criadas especificamente para utilizar os factores de produção dessa empresa.

Taxa de Investimento

O peso da Formação bruta de capital fixo em relação ao Valor acrescentado bruto.

Taxa de Mortalidade de Empresas

Quociente entre o número de mortes e o número de empresas activas no período de referência.

Taxa de Natalidade de Empresas

Quociente entre o número de nascimentos e o número de empresas activas no período de referência.

Taxa de Sobrevivência

Quociente entre o número de empresas activas em n, que tendo nascido em n-t sobreviveram t anos, e o número de nascimentos em n-t.

Taxa de Valor Acrescentado Bruto

Determina a natureza da actividade da empresa através do peso do Valor acrescentado bruto em cada unidade produzida.

Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)

Ramo da ciência da computação e da sua utilização prática que tenta classificar, conservar e disseminar a informação. É uma aplicação de sistemas de informação e de conhecimentos em especial aplicados nos negócios e na aprendizagem. São os aparelhos de hardware e de software que formam a estrutura electrónica de apoio à lógica da informação.

Valor Acrescentado Bruto

Corresponde ao saldo da conta de produção, a qual inclui em recursos, a produção, e em empregos, o consumo intermédio, antes da dedução do consumo de capital fixo. Tem significado económico tanto para os setores institucionais como para os ramos de atividade . O VAB é avaliado a preços de base, ou seja, não inclui os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos .

Valor Acrescentado Bruto a Preços de Mercado - VABpm

Volume de negócios + Variação de existências + Trabalhos para a própria empresa + Proveitos suplementares - Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - Fornecimentos e serviços externos.

Volume de negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios por empresa

Volume de negócios das empresas / Número de empresas.

Volume de negócios por estabelecimento

Volume de negócios dos estabelecimentos / Número de estabelecimentos.

Subcapítulo 4 - Comércio Internacional

Bens de alta tecnologia

Ver "Produtos de alta tecnologia".

Comércio extracomunitário

Exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou importação por Portugal de mercadorias com origem em países terceiros.

Comércio internacional

Conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

Comércio intracomunitário

Expedição e/ou chegada de mercadorias transaccionadas entre Portugal e os restantes Estados-membros da União Europeia.

Estado Membro

Território estatístico definido por cada país pertencente à União Europeia no território estatístico comunitário.

Exportação

Somatório das expedições de mercadorias efetuadas por Portugal para os restantes Estados-membros, com as exportações de Portugal para os países terceiros.

Grau de abertura

(Exportações + Importações) / PIB x 100.

Importação

Somatório das chegadas a Portugal de mercadorias provenientes dos restantes Estados-membros, com as importações portuguesas com origem em países terceiros.

Intensidade exportadora

Exportações / PIB x 100.

Intrastat

Sistema permanente de recolha estatística, instaurado com vista ao estabelecimento das estatísticas das trocas de bens entre os Estados Membros da União Europeia.

País de destino

Último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição/exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas/exportadas.

País de origem

País ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.

País terceiro

Qualquer país ou território que não faça parte do território estatístico da União Europeia.

Produtos de alta tecnologia

Produtos técnicos cuja fabricação envolve uma elevada intensidade de I&D. Inclui os seguintes produtos: aeroespacial, armamento, computadores/equipamento de escritório, instrumentos científicos, máquinas elétricas, máquinas não elétricas, eletrónicos/telecomunicações, farmacêuticos e químicos.

Proporção das exportações de bens de alta tecnologia no total das exportações

(Exportações de bens de alta tecnologia / Total de exportações) x 100.

Proporção das exportações intra-UE (UE28) no total das exportações

(Exportações intracomunitárias / Total de exportações) x 100.

Proporção das exportações para Espanha no total das exportações

(Exportações para Espanha / Total de exportações) x 100.

Proporção das exportações para os 4 principais mercados no total das exportações

(Soma das exportações para os 4 principais mercados / Total de exportações) x 100.

Proporção das importações dos 4 principais mercados no total das importações

(Soma das importações dos 4 principais mercados / Total de importações) x 100.

Proporção das importações intra-UE (UE28) no total das importações

(Importações intracomunitárias / Total de importações) x 100.

Proporção das importações provenientes de Espanha no total das importações

(Importações provenientes de Espanha / Total de importações) x 100.

Taxa de cobertura das importações pelas exportações

(Exportações / Importações) x 100.

Transação no comércio internacional

Qualquer operação comercial ou não, que comporte um movimento de mercadorias que seja objeto das estatísticas do comércio internacional.

Subcapítulo 5 - Agricultura e floresta

Azeite (composto por azeite refinado e virgem)

Azeite obtido por loteamento de azeite refinado e de azeite virgem, com exclusão do azeite lampante, com uma acidez livre expressa em ácido oleico que não pode ser superior a 1 grama por 100 gramas e com as outras características conforme previsto para esta categoria.

Bovinos

Animais domésticos da espécie “bos”.

Cabeça Normal (CN)

Medida pecuária que relaciona os efectivos, convertidos em cabeças normais, em função das espécies e das idades, através de uma tabela de conversão, e, em que, um animal adulto da espécie bovina corresponde a 1 C.N.

Cabra

Caprino fêmea que já pariu. Inclui as cabras de refugo.

Cabrito

Macho ou fêmea em amamentação da espécie caprina com menos de 1 ano.

Caprinos

Animais domésticos da espécie “Capra”.

Carne aprovada para consumo público

Carne que tenha sido inspeccionada e aprovada sem qualquer limitação e tenha sido marcada de acordo com a legislação em vigor.

Chiba coberta

Fêmea nova coberta pela primeira vez, da espécie caprina.

Corpo de bombeiros

Unidade operacional tecnicamente organizada, preparada e equipada para o cabal exercício das missões. Não são considerados corpos de bombeiros as entidades que não tenham por missão o combate e a prevenção contra incêndios.

Culturas permanentes

Culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas, não entrando em rotações culturais. Não incluem os prados e pastagens permanentes. No caso das árvores de fruto só são considerados os povoamentos regulares, com densidade mínima de 100 árvores, ou de 45 no caso de oliveiras, figueiras e frutos secos.

Culturas temporárias

Culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que são ressemeadas com intervalos que não excedem cinco anos (morangos, espargos, prados temporários, etc.).

Dimensão média do efectivo bovino

Número total de bovinos / Número total de explorações com bovinos.

Dimensão média do efectivo caprino

Número total de caprinos / Número total de explorações com caprinos.

Dimensão média do efectivo de vacas leiteiras

Número total de vacas leiteiras / Número total de explorações com vacas leiteiras.

Dimensão média do efectivo ovino

Número total de ovinos / Número total de explorações com ovinos.

Dimensão média do efectivo suíno

Número total de suínos / Número total de explorações com suínos.

Equídeos

Animais domésticos da espécie “Equus”, mais vulgarmente designados por cavalos. Esta designação abrange também outras espécies como o burro e a zebra e cruzamentos como a “mula” ou o “macho”.

Exploração agrícola

Unidade técnico-económica que utiliza mão-de-obra e factores de produção próprios e que deve satisfazer obrigatoriamente às quatro condições seguintes: a) produzir um ou vários produtos agrícolas; b) atingir ou ultrapassar uma certa dimensão (área, número de animais, etc.); c) estar submetida a uma gestão única; d) estar localizada num lugar determinado e identificável.

Explorações com sistema de rega

Número de explorações com sistema de rega / Número total de explorações x 100.

Explorações com tractor

Número de explorações com tractor / Número total de explorações x 100.

Forma de exploração

Forma jurídica pela qual o produtor dispõe da terra, determinando a relação existente entre o(s) proprietário(s) das superfícies de exploração e o responsável económico e jurídico de exploração (o produtor), que tem dela a fruição.

Gado

Conjunto de reses criadas para serviços agrícolas e consumo doméstico.

Horta familiar

Superfície normalmente inferior a 20 ares, reservada à cultura de produtos tais como hortícolas, frutos e flores destinados fundamentalmente ao autoconsumo e não para venda.

Idade média da mão-de-obra agrícola familiar

Soma das idades da mão-de-obra agrícola familiar / Mão de obra agrícola familiar.

Idade média do produtor agrícola singular

Soma das idades dos produtores agrícolas singulares / Número total de produtores agrícolas singulares.

Incêndio florestal

Combustão não limitada no tempo nem no espaço e que atinge uma área florestal.

Lagar do azeite

Estabelecimento industrial destinado à produção de azeite a partir das azeitonas.

Leitões

Suínos machos e fêmeas com peso vivo inferior a 20 kg.

Mão-de-obra familiar

Pessoas pertencentes ao agregado doméstico do produtor que trabalham na exploração, bem como os membros da família do produtor que não pertencendo ao seu agregado doméstico trabalham regularmente na exploração.

Mão-de-obra não contratada directamente pelo produtor

Pessoas não contratadas directamente pelo produtor que efectuam trabalho agrícola na exploração, fazendo-o por conta própria ou por conta de terceiros (caso de cooperativas ou empresas de trabalho à tarefa).

Mão-de-obra não familiar

Pessoas remuneradas pela exploração e ocupadas nos trabalhos agrícolas da exploração que não sejam nem o produtor nem membros da sua família.

Margem bruta

Valor da produção bruta quando são retirados os encargos variáveis referentes a essa produção.

Mato

Terreno onde se verifica a ocorrência de vegetação espontânea composta por matos (urzes, silvas, giestas, tojos, entre outros) ou por formações arbustivas (carrascais ou medronhais espontâneos) com mais de 25% de coberto e altura superior a 50 cm.

Ocorrência (de incêndio florestal)

Incêndio, queimada ou falso alarme que origina a mobilização de meios dos bombeiros.

Ovelha

Ovino fêmea que já pariu pelo menos uma vez. Incluem-se as borregas destinadas à reprodução e as ovelhas de refugo.

Ovinos

Animais domésticos da espécie “Ovis”.

Pastagens permanentes

Conjunto de plantas sementeadas ou espontâneas, em geral herbáceas, destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, mas que acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano. Não estão incluídas numa rotação e ocupam o solo por um período superior a 5 anos.

Percentagem de acidez do azeite

Quantidade de ácidos gordos livres, expressa em percentagem de ácido oleico.

Peso limpo da carcaça dos bovinos

Peso, a frio, do corpo do animal abatido, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e do úbere, bem como dos materiais de risco específicos.

Peso limpo da carcaça dos caprinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível das articulações occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatársicas), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos equídeos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado despojado da pele e de todos os órgãos internos com excepção dos rins e gordura envolvente, depois de desprovidos da cabeça, extremidades locomotoras e cauda.

Peso limpo da carcaça dos ovinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível da articulação occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatársicas), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos suínos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado e eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e banha. O toucinho do lombo, a cabeça, os pés e a cauda fazem parte da carcaça.

Peso limpo de carcaça

Peso em frio do corpo do animal de abate depois de esfolado, sangrado, eviscerado e depois da ablação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere (ver peso limpo da carcaça de cada espécie de gado abatido).

População agrícola familiar

Conjunto de pessoas que fazem parte do agregado doméstico do produtor (singular) quer trabalhem ou não na exploração, bem como de outros membros da família que não pertencendo ao agregado doméstico, participam regularmente nos trabalhos agrícolas da exploração.

População agrícola familiar por 100 habitantes

População agrícola familiar / população residente x 100.

Porcos de engorda

Suínos machos e fêmeas não reprodutores com peso vivo igual ou superior a 20 kg.

Povoamento florestal

Áreas ocupadas por um conjunto de árvores florestais crescendo num dado local, suficientemente homogéneas na composição específica, estrutura, idade, crescimento ou vigor, e cuja percentagem de coberto é no mínimo de 10%, que ocupa uma área no mínimo de 0.5 ha e largura não inferior a 20m.

Produtor agrícola

Responsável jurídico económico da exploração, isto é, a pessoa física ou moral por conta e em nome da qual a exploração produz, retira os benefícios e suporta as perdas eventuais, tomando as decisões de fundo relativas ao sistema de produção, investimentos, empréstimos, etc..

Produtor singular

Produtor agrícola enquanto pessoa física, englobando o produtor autónomo e o produtor empresário. Excluem-se as entidades colectivas tais como: sociedades, cooperativas, Estado, etc..

Proporção da SAU em conta própria

SAU em conta própria / SAU total x 100.

Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração

Número de explorações agrícolas com rendimento exclusivamente da exploração / Número total de explorações x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração

Número de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo / Número de total de produtores agrícolas x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola

Número de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola / Número total de produtores agrícolas singulares x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior

Número de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior / Número total de produtores agrícolas singulares x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres

Número de produtores agrícolas singulares sexo feminino / Número total de produtores agrícolas singulares x 100.

Resina

Ver "Gema".

SAU por Unidade Trabalho Ano (UTA)

Total de SAU (ha) / Número total de UTA.

Suínos

Animais domésticos da espécie "Sus".

Suínos com menos de 20 Kg de peso vivo

Suínos (machos ou fêmeas) com menos de 20 Kg de peso vivo quer estejam ou não junto da porca mãe (a mamar ou desmamados). Normalmente são animais com menos de dois meses de idade.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU)

Superfície da exploração que inclui: terras aráveis (limpa e sob-coberto de matas e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração

Total de SAU (ha) / Número total de explorações.

Superfície agrícola utilizada por conta própria

Superfície agrícola utilizada que é propriedade do produtor. Consideram-se também como exploradas por conta própria as terras cultivadas pelo produtor a título de usufrutuário, superficiário ou outros títulos equivalentes, em que: a) usufrutuário é o beneficiário de um direito denominado usufruto, que consiste no direito de converter em utilidade própria o uso ou o produto de um bem alheio, cabendo-lhe todos os frutos que o bem usufruído produzir; b) superficiário é o beneficiário de um direito de superfície, ou seja, o direito de uma pessoa ter propriedade de plantações feitas em terreno alheio, com autorização ou consentimento do proprietário.

Taxa de superfície florestal ardida

Relação percentual entre a superfície florestal ardida e a superfície florestal total.

Tempo completo de actividade na exploração

Tempo consagrado aos trabalhos de exploração que corresponde a 240 dias de trabalho por ano (equivalente a 40 ou mais horas por semana, 240 dias ou mais por ano, incluindo 1 mês de férias).

Tempo de actividade na exploração agrícola

Tempo de trabalho consagrado aos trabalhos agrícolas e para-agrícolas da exploração agrícola.

Terras aráveis

Terras cultivadas destinadas à produção vegetal, as terras retiradas da produção, ou que sejam mantidas em boas condições agrícolas e ambientais nos termos do artigo 5º do Regulamento (CE) n.º 1782/2003, e as terras ocupadas por estufas ou cobertas por estruturas fixas ou móveis.

Total de cabeças normais por SAU

Total de cabeças normais / Total de SAU (ha).

Trabalhador eventual

Pessoa que prestou trabalho na exploração durante o ano agrícola de forma irregular, sem carácter de continuidade.

Trabalhador permanente

Assalariado que trabalha com regularidade na exploração ao longo do ano agrícola, isto é, todos os dias, alguns dias por semana ou alguns dias por mês.

Tractores por 100 hectares da superfície agrícola utilizada

Tractores / total de SAU (ha) x 100.

Unidade de Trabalho Ano (UTA)

Unidade de medida equivalente ao trabalho de uma pessoa a tempo completo realizado num ano medido em horas (1 UTA = 225 dias de trabalho a 8 horas por dia).

UTA por exploração

UTA / Número total explorações.

Vaca

Bovino fêmea que já pariu.

Vaca leiteira

Bovino fêmea que já tenha parido e cujo leite seja exclusiva ou principalmente vendido ou consumido pela família do produtor (inclui as vacas leiteiras de refugo).

Valor da produção padrão total por exploração

Valor da produção padrão total / Número total explorações.

Valor da produção padrão total por hectare de superfície agrícola utilizada

Valor da produção padrão total / SAU total (ha).

Valor da produção padrão total por unidade trabalho ano

Valor da produção padrão total / UTA.

Valor de Produção Padrão

Valor padrão da produção bruta que corresponde ao valor médio do quinquénio (2005-2009) obtido durante o período de referência, determinado para cada região e para cada atividade agrícola de produção animal ou vegetal.

Valor de Produção Padrão Total

Valor da produção que corresponde à soma dos diferentes valores da produção padrão (VPP) obtidos para cada atividade, multiplicando os VPP unitários pelo número de unidades de área ou de efetivo existentes nessa atividade na exploração.

Vinho

Produto obtido exclusivamente por fermentação alcoólica, total ou parcial, de uvas frescas esmagadas ou não, ou de mosto de uvas.

Vinho com Denominação de Origem Protegida (DOP)

Designação comunitária adoptada para designar os vinhos com Denominação de Origem aos quais é conferida protecção nos termos estabelecidos na regulamentação e que integram um registo comunitário único.

Vinho com Identificação Geográfica Protegida (IGP)

Designação comunitária adoptada para designar os vinhos com Indicação Geográfica aos quais é conferida protecção nos termos estabelecidos na regulamentação e que integram um registo comunitário único.

Vinho sem certificação

Vinho destinado ao consumo humano que não se enquadra nas outras designações existentes, cumprindo com as disposições nacionais e comunitários em vigor.

Vitela

Bovino, macho ou fêmea, com idade inferior ou igual a 6 meses, considerando-se que, na falta de documento válido que ateste inequivocamente o dia do seu nascimento, a ausência de qualquer sinal da gastamento ao nível da primeira crista do dente molar indica idade inferior a 6 meses, considerados bovinos leves.

Vitelo

Bovino, macho ou fêmea de idade igual ou inferior a 12 meses. Categorias V e Z da grelha comunitária de classificação de carcaças.

Subcapítulo 6 - Pesca

Água doce

A água que ocorre naturalmente, com uma concentração reduzida de sais, frequentemente aceitável para efeitos de captação e tratamento com vista à produção de água potável.

Água salobra

Ver “Água dessalinizada”.

Águas interiores

Todas as águas doces, lênticas ou correntes à superfície do solo e ainda as águas de transição não submetidas à jurisdição da autoridade marítima.

Aquicultura em água doce (Águas de transição)

Cultura de organismos aquáticos em água doce, nomeadamente água de rios e outros cursos de água, lagos, tanques e albufeiras em que a água tenha uma salinidade constante insignificante.

Aquicultura em água marinha

Cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é elevado e não está sujeito a variações significativas.

Aquicultura em água salobra (Águas de transição)

Cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é significativo embora não seja constantemente elevado. A salinidade pode estar sujeita a variações consideráveis devido ao influxo de água doce ou do mar.

Arqueação Bruta (GT)

Medida do volume total de uma embarcação, determinado em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Captura nominal

Peso vivo correspondente aproximadamente à pesca descarregada. A sua determinação faz-se normalmente pela aplicação de factores de conversão.

Embarcação de pesca

Embarcação capaz de utilizar artes de pesca.

GT

Arqueação Bruta de uma embarcação ou navio, ao abrigo da "Convenção Internacional sobre a Arqueação dos Navios de 1969", à qual Portugal aderiu pelo Decreto do Governo nº4/87, de 15 de Janeiro e transposta para o direito interno pelo Decreto-Lei 245/94. A Arqueação Bruta representa a medida do volume total de uma embarcação ou navio, determinada em conformidade com as disposições do D.L. 245/94. A Arqueação Bruta "GT" também vem representada, na documentação oficial nacional, sem carácter internacional, com a sigla "AB" (Arqueação Bruta, sendo a sigla GT a designação de Gross Tonnage).

Pesca descarregada

Peso do pescado e produtos de pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (interior ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

Pesca polivalente

Pesca exercida utilizando artes diversificadas como por exemplo, aparelhos de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorra, redes camaroeiras e do pilado, xávegas e sacadas-toneiras.

Pesca por arrasto

Pesca efectuada com estruturas rebocadas essencialmente constituídas por um corpo cónico, prolongado anteriormente por "asas" e terminando num saco onde é retida a captura. Podem actuar directamente sobre o leito do mar (arrasto pelo fundo) ou entre este e a superfície (arrasto pelágico).

Pesca por cerco

Pesca efectuada com a utilização de ampla parede de rede, sempre longa e alta, que largada de uma embarcação é manobrada de maneira a envolver o cardume e a fechar-se em forma de bolsa pela parte inferior, de modo a reduzir a capacidade de fuga.

Pescador matriculado

Profissional que exerce a actividade da pesca e se encontra inscrito numa Capitania ou Delegação Marítima.

Potência (Kw)

Potência mecânica desenvolvida pela instalação propulsora com a qual a embarcação está equipada.

Regime extensivo (aquicultura)

Regime de aquicultura no qual a alimentação é exclusivamente natural.

Regime intensivo (aquicultura)

Regime de aquicultura no qual a alimentação é predominantemente artificial.

Regime semi-intensivo (aquicultura)

Regime de aquicultura no qual se associam ao alimento natural suplementos de alimento artificial.

Valor médio da pesca descarregada - crustáceos

Valor da pesca descarregada – crustáceos / Quantidade de pesca descarregada – crustáceos.

Valor médio da pesca descarregada - moluscos

Valor da pesca descarregada – moluscos / Quantidade de pesca descarregada – moluscos.

Valor médio da pesca descarregada - peixes marinhos

Valor da pesca descarregada – peixes marinhos / Quantidade de pesca descarregada – peixes marinhos.

Valor médio da pesca descarregada em águas salobra e doce

Valor da pesca descarregada em águas salobra e doce / Quantidade de pesca descarregada em águas salobra e doce.

Valor médio do total de pesca descarregada
Valor total da pesca descarregada / Quantidade total da pesca descarregada.

Subcapítulo 7 - Energia

Consumo de combustível automóvel por habitante
Consumo de combustível automóvel / População média residente.

Consumo de energia eléctrica doméstica na indústria por consumidor
Consumo na indústria / Consumidores na indústria.

Consumo de energia eléctrica doméstica por consumidor
Consumo doméstico / Consumidores domésticos.

Consumo de energia eléctrica na agricultura por consumidor
Consumo na agricultura / Consumidores na agricultura.

Consumo de energia eléctrica por consumidor
Consumo / Consumidores.

Consumo de gás natural por 1 000 habitantes
Consumo de gás natural / População média residente x 1 000.

Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante
Consumo doméstico / População média residente.

Electricidade
Ver “Energia eléctrica”.

Energia eléctrica
Energia produzida por centrais hidroeléctricas, nucleares e térmicas convencionais, de ondas e marés, eólicas e solares fotovoltaicas.

Energia eólica
Energia cinética do vento explorada para a produção de electricidade em turbinas eólicas.

Energia geotérmica
Energia disponível como calor emitido do interior da crosta terrestre, geralmente sob a forma de água quente ou de vapor.

Energia hídrica
Energia renovável com fonte na energia potencial resultante dos fluxos de água nos rios.

Energia solar fotovoltaica
Luz solar convertida em electricidade pela utilização de células solares geralmente constituídas por material semicondutor que, exposto à luz, gera electricidade.

Gás Butano
Hidrocarboneto gasoso, formado por 4 átomos de carbono e 10 átomos de hidrogénio, que consiste num gás inodoro e extremamente inflamável, derivado do petróleo e usado na constituição de combustíveis.

Gás Natural
Gás constituído essencialmente por metano, que existe em estado natural em depósitos subterrâneos, associado ao petróleo bruto ou ao gás recuperado das minas de carvão (grisu).

Gás Propano
Hidrocarboneto gasoso, formado por 3 átomos de carbono e 8 átomos de hidrogénio, que consiste num gás inodoro e extremamente inflamável, derivado do petróleo e usado na constituição de combustíveis.

Gases de petróleo liquefeitos (GPL)
Hidrocarbonetos parafínicos claros obtidos dos processos de refinação e nas instalações de estabilização do petróleo bruto e de transformação de gás natural. Constituídos principalmente por propano (C3H8) e butano (C4H10) ou por uma combinação dos dois, podem igualmente incluir propileno, butileno, isopropileno e isobutileno e são normalmente liquefeitos sob pressão para o transporte e a armazenagem.

Gasóleo de Aquecimento
Produto derivado do petróleo destinado ao aquecimento (queima), para utilização em caldeiras industriais, comerciais e domésticas.

Gasóleo/Diesel (fuelóleo destilado)
Destilado médio que destila entre 180°C e 380°C. Incluem-se os compostos para mistura. Estão disponíveis diversos graus, conforme as utilizações: gasóleo para motores diesel, biodiesel, gasóleo de aquecimento e matéria-prima petroquímica.

Gasolina 95
Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 95.

Gasolina 98

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 98.

Tonelada equivalente de petróleo

Unidade de medida de consumo de energia: 1 Tep = 10⁷ kcal.

Subcapítulo 8 - Construção e Habitação

Alojamento familiar clássico

Alojamento familiar constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos num edifício de carácter permanente ou numa parte estruturalmente distinta do edifício, devendo ter uma entrada independente que dê acesso directo ou através de um jardim ou terreno a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, entre outros).

Área bruta do fogo

Valor correspondente à superfície total do fogo, medida pelo perímetro exterior das paredes exteriores e pelos eixos das paredes separadoras dos fogos, incluindo varandas privativas, locais acessórios e a quota-parte que lhe corresponda nas circulações comuns do edifício.

Área habitável do fogo

Valor correspondente à soma das superfícies das divisões ou dos compartimentos habitáveis do fogo medidos pelo perímetro interior das paredes que limitam cada compartimento e descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Área útil do fogo

Valor correspondente à superfície do fogo (incluindo vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos, outros compartimentos de função similar e armários nas paredes) medido pelo perímetro interior das paredes que o limitam, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Bairro social

Conjunto de edifícios ou fogos de habitação social, localizados em situação de vizinhança, cuja construção foi programada conjuntamente, podendo ter sido desenvolvida ou não por fases.

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares / População residente.

Divisão

Espaço num alojamento delimitado por paredes tendo pelo menos 4 m² de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Podendo embora satisfazer as condições definidas, não são considerados como tal corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas, vestíbulos e a cozinha se tiver menos de 4 m².

Divisões por fogo

Quociente entre o número total de divisões e o número total de fogos.

Edifício

Construção permanente, dotada de acesso independente, coberta e limitada por paredes exteriores ou paredes-meias que vão das fundações à cobertura e destinada à utilização humana ou a outros fins.

Edifício principalmente residencial

Edifício cuja área está afectada na sua maior parte (50 a 99%) à habitação e a usos complementares, como estacionamento, arrecadação ou usos sociais.

Entidade promotora

Entidade privada ou pública por conta de quem as obras são efectuadas.

Fogo

Parte ou totalidade de um edifício dotada de acesso independente e constituída por um ou mais compartimentos destinados à habitação e por espaços privativos complementares.

Fogos por piso

Quociente entre o número total de fogos e o número total de pisos.

Habitação social

Habitação a custos controlados que se destina a agregados familiares carenciados, mediante contrato de renda apoiada ou regime de propriedade resolúvel.

Número de divisões por fogo

Número de divisões em construções novas para habitação / Número de fogos para construções novas de habitação.

Número de fogos por pavimentos

Número de fogos em construções novas para habitação / Número de pavimentos para construções novas de habitação.

Número de pavimentos por edifício

Número de pavimentos em construções novas para habitação / Número de edifícios para construções novas de habitação.

Obra concluída

Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada, independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

Obra de alteração

Obra de que resulte a modificação das características físicas de uma edificação existente ou sua fracção, designadamente a respectiva estrutura resistente, o número de fogos ou divisões interiores, assim como a natureza e a cor dos materiais de revestimento exterior, sem aumento da área de pavimento, implantação ou cêrcea.

Obra de ampliação

Obra de que resulte o aumento da área de pavimento ou de implantação (ampliação horizontal), da cêrcea ou do volume de uma edificação existente (ampliação vertical).

Obra de construção nova

Obra de construção de edificação inteiramente nova.

Obra de demolição

Obra de destruição total ou parcial de uma edificação existente.

Pavimento do edifício

Ver PISO

Piso

Cada um dos planos sobrepostos e cobertos nos quais se divide um edifício e que se destinam a satisfazer exigências funcionais ligadas à sua utilização.

Prédio misto

Identificação atribuída a um prédio composto por uma parte rústica e outra urbana, quando nenhuma das partes pode ser classificada como principal.

Prédio rústico

Prédio situado fora de um aglomerado urbano que não seja de classificar como terreno para construção desde que esteja afecto ou, na falta de concreta afectação, tenha como destino normal uma utilização geradora de rendimentos agrícolas, tal como é considerado para efeitos do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) e não tendo a afectação indicada, não se encontre construído ou disponha apenas de edifícios ou construções de carácter acessório, sem autonomia económica e de reduzido valor.

Prédio urbano

Prédio que tenha as seguintes características: esteja licenciado ou tenha como destino normal fins habitacionais, comerciais, industriais ou para serviços; seja terreno para construção situado dentro ou fora de um aglomerado urbano, para o qual tenha sido concedida licença ou autorização de operação de loteamento ou de construção, e ainda aquele que assim tenha sido declarado no título aquisitivo, exceptuando-se, o terreno em que as entidades competentes vedem qualquer daquelas operações, designadamente o localizado em zonas verdes, áreas protegidas ou que, de acordo com os planos municipais de ordenamento do território, esteja afecto a espaços, infra-estruturas ou a equipamentos públicos.

Reconstruções por 100 construções novas

(Reconstruções / Construções novas) x 100.

Superfície habitável média das divisões

Quociente entre a superfície total habitável das construções novas, ampliações e alterações e o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações.

Superfície média habitável das divisões

Superfície habitável em construções novas para habitação / Número de divisões para construções novas de habitação.

Tipo de obra

Classificação dos trabalhos efectuados em edifícios ou terrenos segundo as seguintes modalidades: construção nova, ampliação, alteração, reconstrução e demolição.

Tipologia do fogo

Classificação atribuída a cada fogo segundo o número de quartos de dormir e para cuja identificação se utiliza o símbolo Tx, sendo que x representa o número de quartos de dormir.

Valor médio das rendas dos contratos de arrendamento

Valor das rendas dos contratos de arrendamento / Número de contratos de arrendamento.

Valor médio dos prédios hipotecados

Valor dos prédios hipotecados / Número de prédios hipotecados.

Valor médio dos prédios transaccionados

Valor dos prédios transaccionados / Número de prédios transaccionados.

Subcapítulo 9 - Transportes

Acidente com vítimas

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

Acidente de viação

Acidente rodoviário ocorrido na via pública e em parques de estacionamento públicos ou privados, quer o veículo se encontre ou não em movimento, e do qual podem resultar vítimas ou danos materiais.

Acidente mortal

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido.

Aeronave

Aparelho com meios próprios de propulsão, tripulável e manobrável em voo e no solo, apto para o transporte de pessoas ou coisas e capaz de sustentar-se na atmosfera devido a reacções do ar, que não sejam contra a superfície da terra ou do mar. Excluem-se os dirigíveis e hovercrafts. Aeronave classifica-se quanto ao tipo: Aeronave de asa fixa (Vulgo avião); Aeronave de asa rotativa (Vulgo helicóptero) e Aeronave Tilt Wing te.

Aeroporto

Ver “Infra-estrutura Aeroportuária”.

Autoestrada

Estrada especialmente projectada e construída para o tráfego motorizado, que não serve as propriedades limítrofes e que: a) excepto em pontos singulares ou a título temporário, dispõe de faixas de rodagem separadas para cada sentido de circulação, separadas uma da outra por uma faixa divisória não destinada à circulação ou, excepcionalmente, por outros dispositivos; b) não se cruza ao mesmo nível com qualquer outra estrada, via de caminhos de ferro, de eléctrico ou caminho de peões; c) está especialmente sinalizada como auto-estrada e é reservada a categorias específicas de veículos rodoviários motorizados.

Automóvel ligeiro

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respectivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3500 Kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se segundo o tipo em: automóveis ligeiros de passageiros, automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros.

Automóvel ligeiro de passageiros

Veículo rodoviário motorizado, que não seja considerado motociclo, destinado ao transporte de passageiros, cuja lotação não exceda nove lugares sentados (incluindo o do condutor).

Camião

Veículo rígido, de peso bruto superior a 3 500 kg, concebido exclusiva ou principalmente para transporte de mercadorias.

Carga aérea

Bens transportados a bordo das aeronaves, com excepção do equipamento necessário à realização do voo, dos aprovisionamentos e do correio. Para fins estatísticos inclui-se carga expressa e malas diplomáticas. Inclui Carga pagante e não pagante.

Carruagem

Veículo ferroviário para transporte de passageiros sem ser automotora ou reboque de automotora.

Categoria dos veículos pesados de passageiros

Categoria I: compreende veículos pesados de passageiros concebidos de forma a permitir a fácil deslocação dos passageiros em percursos com paragens frequentes, dispondo de lugares sentados e em pé; Categoria II: compreende veículos pesados de passageiros concebidos para o transporte de passageiros sentados, podendo, no entanto, transportar passageiros em pé, na coxia, em percursos de curta distância; Categoria III: compreende veículos pesados de passageiros concebidos e equipados para efectuar transportes de longo curso; estes veículos são concebidos de modo a assegurar o conforto dos passageiros sentados e não poderão transportar passageiros em pé.

Comboio

Um ou vários veículos ferroviários rebocados por uma ou várias locomotivas ou automotoras, ou apenas por uma automotora, circulando com um número ou designação determinada, de um ponto inicial fixado a um determinado ponto de destino. Uma locomotiva isolada, isto é, que circula sozinha, não é considerada um comboio.

Contentor

Equipamento de transporte: a) de carácter duradouro e por isso suficientemente resistente para suportar utilizações sucessivas; b) concebido de modo a facilitar o transporte de mercadorias por um ou vários modos de transporte, sem rotura de carga; c) equipado com acessórios que permitem um manuseamento simples, particularmente a transferência de um modo de transporte para outro; d) concebido de modo a poder ser facilmente carregado e descarregado; e) com um comprimento mínimo de pelo menos 20 pés.

Correio aéreo

Todos os sacos fechados, remetidos pelos CTT, qualquer que seja o seu conteúdo.

Embarcação de comércio

Embarcação destinada ao transporte de passageiros e/ou de mercadorias.

Estrada nacional

Estrada que faz parte da rede nacional complementar e que não é itinerário complementar.

Ferido

Toda a pessoa que, em consequência de um acidente de viação, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não seja considerado “morto”.

Ferido grave

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização.

Ferido ligeiro

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, apenas tenha sofrido ferimentos secundários que não impliquem a sua hospitalização.

Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas

Vítimas mortais de acidentes de viação / Número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Infraestrutura aeroportuária

Superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo.

Linha electrificada

Linha com uma ou mais vias principais electrificadas. As secções das linhas adjacentes às estações que sejam electrificadas apenas para permitir serviço de manobras e não electrificadas até às estações seguintes, devem ser consideradas como linhas não electrificadas.

Mercadoria Transportada por Caminho de Ferro

Qualquer mercadoria transportada por um veículo ferroviário.

Morto em acidente de viação

Toda a pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital.

Passageiro

Qualquer pessoa que efectua um voo com o consentimento do operador de transporte aéreo, excluindo os elementos do pessoal de voo e de cabine em serviço no voo em questão.

Passageiro desembarcado

Passageiro cuja viagem aérea termine numa infra-estrutura aeroportuária ou passageiro que continua a sua viagem num voo com número diferente do voo de chegada.

Passageiro em trânsito direto

Passageiro que, após uma breve paragem, continue a sua viagem na mesma ou noutra aeronave, mas com o mesmo número de voo. Nas estatísticas aeroportuárias, passageiros em trânsito directo são contados apenas uma vez, passageiros transferidos para outra aeronave são contados duas vezes (no desembarque e no embarque).

Passageiro embarcado

Passageiro pagante e não pagante cuja viagem aérea começa numa infra-estrutura aeroportuária.

Passageiro ferroviário

Qualquer pessoa, excluindo o pessoal afecto ao serviço do comboio, que efectue um percurso num veículo ferroviário.

Pista de aterragem

Área delimitada numa infra-estrutura aeroportuária terrestre, preparada para aterragem e descolagem de aeronaves.

Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas

Acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas / Número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Tipos de receitas (Transportes)

Os principais tipos de receitas são: a) Receitas de operações de transporte. Inclui as receitas do tráfego de mercadorias e de passageiros. b) Verbas recebidas do Estado ou de outros organismos públicos. Inclui compensações e outros subsídios. c) Outras receitas. Inclui receitas não relacionadas com actividades de transporte, por exemplo, receitas financeiras, etc..

Tráfego aéreo comercial

Movimento de aeronaves, passageiros, carga e correio em aviação comercial.

Tráfego aéreo interior

Tráfego aéreo efectuado no interior do Continente, assim como dentro de cada uma das Regiões Autónomas.

Tráfego aéreo internacional

Tráfego aéreo efectuado entre o território nacional e o território de outro Estado ou entre territórios de dois ou mais Estados em escalas comerciais.

Tráfego aéreo territorial

Tráfego aéreo que se realiza entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas.

Trator agrícola

Veículo automóvel concebido, exclusiva ou principalmente, para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública.

Trator rodoviário

Veículo rodoviário a motor, concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados (principalmente semi-reboques).

Veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias

Qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários isto é, um comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (tractor rodoviário com semi-reboque) para transporte de mercadorias.

Veículo comercial ligeiro

Veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não exceda 3 500 Kg e não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto.

Veículo comercial pesado

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respectivamente, a nove lugares ou 3 500 Kg. Além dos automóveis pesados, inclui os semi-reboques e os conjuntos tractor-reboque.

Veículo pesado

Veículo automóvel rodoviário com peso bruto superior a 3500 Kg ou cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, seja superior a nove . Os veículos automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: veículos pesados de passageiros, veículos pesados de mercadorias e veículos pesados de transporte misto.

Veículo pesado de mercadorias

Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias, com peso bruto superior a 3 500 Kg, inclui o camião e o tractor Rodoviário.

Veículo pesado de passageiros (autocarro)

Veículo automóvel rodoviário de transporte de passageiros, com lotação superior a nove lugares sentados, incluindo o do condutor.

Veículo rodoviário de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de mercadorias.

Veículo rodoviário de transporte de passageiros

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário motorizado de transporte de passageiros

Veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário para transporte de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para transporte de mercadorias (camião, reboque, semi-reboque).

Veículos novos vendidos e registados por 1000 habitantes

Veículos novos automóveis vendidos / População residente x 1 000.

Subcapítulo 10 - Comunicações

Acessos ao serviço de acesso à Internet em banda larga em local fixo por 100 habitantes

Número de clientes do serviço de acesso à Internet em banda larga em local fixo/ População média anual residente*100.

Acessos telefónicos por 100 habitantes

Acessos telefónicos / População residente x 100.

Alojamento cablado

Alojamento devidamente preparado para receber o serviço de distribuição por cabo.

Assinante

Entidade que recebe efectivamente o serviço de distribuição por cabo, mediante a assinatura de um contrato com a operadora.

Banda Larga

Ligação que permite veicular, a grande velocidade, quantidades consideráveis de informação, como por exemplo, imagens televisivas. Os tipos de ligação que fornecem ligação em banda larga são: XDSL (ADSL, SDSL, etc.), cabo, UMTS ou outras como satélite.

Digital Subscriber Line

Família de tecnologias DSL: ADSL, IDSL HDSL, SDSL, RADSL, VDSL, DSL-Lite. As tecnologias DSL são utilizadas para aumentar a largura de banda disponível em redes telefónicas de cobre.

Distribuição de televisão por cabo

Transmissão ou retransmissão de imagem não permanentes e sons, através de cabo coaxial, fibra óptica ou outro meio físico equivalente para um ou vários pontos de receção, num só sentido, sem prévio endereçamento, com ou sem codificação da informação.

Distribuição de televisão por DTH (DIRECT TO HOME)

Tecnologia alternativa à infraestrutura por cabo, para a distribuição do sinal de televisão.

Estações de correio fixas

Compreende as estações de serviço completo (oferecendo todos os serviços postais) e as estações secundárias (com funções limitadas).

Estações de correio móveis

Compreende as estações automóveis rodoviárias, fluviais, servindo os utilizadores em localidades rurais, bairros urbanos e os carteiros rurais que prestam ao público serviços análogos aos das estações fixas.

Estações de correio por 100 000 habitantes

Estações de correio / População residente x 100 000.

Internet

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP - Transmission Control Protocol/Internet Protocol, onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, e-mail, etc.).

Ligação analógica

Ligação através de uma linha telefónica analógica.

Posto de correio

Estabelecimento a funcionar sob a responsabilidade de terceiros mediante a celebração de um contrato de prestação de serviços, tendo em vista a venda/prestação de produtos/serviços de correio.

Posto telefónico público

Serviço telefónico colocado à disposição do público em geral, por intermédio de um equipamento terminal que permite estabelecer comunicações de saída após inserção de moedas ou cartões codificados como, os cartões de telefonemas pré-pagos (credifone) ou os cartões de débito/crédito, ou ainda através do pagamento à posteriori a um encarregado.

Postos de correio por 100 000 habitantes

Postos de correio / População residente x 100 000.

Postos telefónicos principais

Linha telefónica que liga o equipamento terminal do assinante à rede pública e que possui acesso individualizado ao equipamento da central telefónica.

Postos telefónicos principais residenciais

Linhas principais servindo as famílias (não são utilizadas para fins profissionais ou como postos públicos).

Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes

Postos telefónicos públicos / População residente x 1 000.

Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes

Postos telefónicos residenciais / População residente x 100.

Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo

Assinantes de distribuição de televisão por cabo / Alojamentos cablados x 100.

Serviço de televisão por subscrição

Todos os serviços de distribuição ou difusão do sinal televisão que não sejam free-to-air, incluindo serviços integrados em pacotes de serviços cuja subscrição/utilização implique o pagamento de um preço.

Serviços de Programas Televisivos e Radiofónicos por cabo, Linha Telefónica, Satélite ou Internet

Atividades que visam a transmissão e retransmissão de programas televisivos ou radiofónicos, de origem nacional ou estrangeira, efetuada por operadores de redes de comunicações eletrónicas (cabo, linha telefónica, satélite ou Internet).

Televisão

Transmissão, codificada ou não, de imagens não permanentes, com ou sem som e através de uma rede de comunicações eletrónicas destinada à receção simultânea pelo público em geral.

Total de acessos telefónicos

Ver “Postos telefónicos principais”.

Subcapítulo 11 - Turismo

Agroturismo

Estabelecimento situado em explorações agrícolas, considerado um empreendimento de turismo no espaço rural, que se destina a prestar serviços de alojamento, permitindo aos hóspedes o acompanhamento e conhecimento da actividade agrícola ou a participação nos trabalhos aí desenvolvidos de acordo com as regras estabelecidas pelo responsável, não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

Aldeamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico constituído por um conjunto de instalações funcionalmente interdependentes com expressão arquitectónica homogénea, situadas num espaço delimitado e sem soluções de continuidade, que se destinam a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Alojamento Local

Estabelecimento de alojamento com licenciamento atribuído pelo respetivo município e que se apresentam numa das seguintes modalidades: moradia, apartamento ou estabelecimento de hospedagem. Nota: Os resultados de alojamento local abrangem também os estabelecimentos designados de pensões, motéis ou estalagens que não se reconverteram nas atuais modalidades de alojamento local.

Apartamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico, constituído por fracções mobiladas e equipadas de edifícios independentes, que se destina habitualmente a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos de alojamento turístico colectivo

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este determinado através do número de camas existentes e considerando como duas as camas de casal.

Capacidade de alojamento por 1 000 habitantes

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos de alojamento turístico / População residente x 1 000.

Casa de campo

Estabelecimento situado em aldeias e espaços rurais, considerado um empreendimento de turismo no espaço rural, que se destina a prestar serviços de alojamento e se integra na arquitectura típica do local onde se situa em função da sua traça, materiais de construção e demais características, não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

Dormida

Permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Dormidas em estabelecimentos de alojamento turístico (Intensidade Turística)

Número de dormidas em estabelecimentos de alojamento turístico / População residente x 100.

Empreendimento de turismo de habitação

Estabelecimento de natureza familiar que se destina a prestar serviços de alojamento e que, sendo representativo de uma determinada época, está instalado em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitectónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos e não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

Empreendimento de Turismo no espaço rural

Estabelecimento que se destina a prestar serviços de alojamento em espaços rurais, dispondo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitectónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Estabelecimento hoteleiro (ou Hotelaria)

Estabelecimento cuja actividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Estada média de hóspedes estrangeiras/os

Relação entre o número de dormidas de hóspedes estrangeiras/os e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas.

Estada média no estabelecimento

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência, na perspectiva da oferta.

Estalagem

Estabelecimento hoteleiro instalado em um ou mais edifícios e situado normalmente fora de um centro urbano, com zona verde ou logradouro natural envolvente que, pelas suas características arquitectónicas, estilo do mobiliário e serviço prestado, se integra na arquitectura regional e fornece aos seus hóspedes serviços de alojamento e refeições.

Hóspede

Indivíduo que efectua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico. O indivíduo é contado tantas vezes quantas as inscrições que fizer no estabelecimento, no período de referência.

Hóspedes por habitante

Número de hóspedes / População residente.

Hotel

Estabelecimento hoteleiro que ocupa um edifício ou apenas parte independente dele, constituindo as suas instalações um todo homogéneo, com pisos completos e contíguos, acesso próprio e directo para uso exclusivo dos seus utentes, a quem são prestados serviços de alojamento temporário e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimentos de refeições, mediante pagamento. Estes estabelecimentos possuem, no mínimo, 10 unidades de alojamento.

Hotel rural

Estabelecimento hoteleiro situado no espaço rural, que respeita as características dominantes da região onde está implantado, em função da sua traça arquitectónica e materiais de construção, podendo instalar-se em edifícios novos que ocupem a totalidade de um edifício ou integrem uma entidade arquitectónica única que respeite as mesmas características.

Hotel-apartamento

Estabelecimento hoteleiro constituído por um conjunto de pelo menos 10 apartamentos equipados e independentes (alugados dia a dia a turistas), que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos para uso exclusivo dos seus utentes, com restaurante e com, pelo menos, serviço de arrumação e limpeza.

Motel

Estabelecimento hoteleiro situado fora dos centros urbanos e na proximidade das estradas, ocupando a totalidade de um ou mais edifícios, constituído por um mínimo de 10 apartamentos/quartos (com casa de banho simples) independentes, com entradas directas do exterior e com um lugar de estacionamento privativo e contíguo a cada apartamento/quarto.

País de residência

País no qual um indivíduo é considerado residente: 1) se possuir a sua habitação principal no território económico desse país durante um período superior a um ano (12 meses); 2) se tiver vivido nesse país por um período mais curto e pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de aí se instalar, passando a ter nesse local a sua residência principal.

Pensão

Estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, e que pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes alojamento e refeições. Classificam-se nas categorias de Albergaria, 1ª, 2ª e 3ª categoria.

Pousada

Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitectónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

Proporção de dormidas entre julho e setembro

Número de dormidas entre Julho e Setembro / Total de dormidas x 100.

Proporção de hóspedes estrangeiras/os

Número de hóspedes com residência habitual no estrangeiro / Total de hóspedes x 100.

Proveitos de aposento

Valores cobrados pelas dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

Proveitos de aposento por capacidade de alojamento

Proveitos de aposento / Capacidade de alojamento.

Taxa líquida de ocupação-cama

Relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Turismo de aldeia

Conjunto de cinco ou mais casas de campo situadas na mesma aldeia ou freguesia, ou em aldeias ou freguesias contíguas e que são exploradas de uma forma integrada, por uma única entidade, sem prejuízo da propriedade das mesmas pertencer a mais de uma pessoa.

Unidade de turismo rural

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas rústicas particulares que se integram na arquitectura típica regional por características que lhes são específicas como a traça e os materiais construtivos.

Subcapítulo 12 - Sector Monetário e Financeiro

Bancos

Instituições de crédito que podem efectuar as seguintes operações: a) Recepção de depósitos ou outros fundos reembolsáveis; b) Operações de crédito, incluindo concessão de garantias e outros compromissos, locação financeira e factoring; c) Operações de pagamento; d) Emissão e gestão de meios de pagamento, tais como cartões de crédito, cheques de viagem e cartas de crédito; e) Transacções, por conta própria ou da clientela, sobre instrumentos financeiros a prazo e opções, e operações sobre divisas ou sobre taxas de juro e valores mobiliários; f) Participação em emissões e colocações de valores mobiliários e prestação de serviços correlativos; g) Actuação nos mercados interbancários; h) Consultoria, guarda, administração e gestão de carteiras de valores mobiliários; i) Gestão e consultoria em gestão de outros patrimónios; j) Consultoria das empresas em matéria de estrutura do capital, de estratégia empresarial e de questões conexas, bem como consultoria e serviços no domínio da fusão e compra de empresas; k) Operações sobre pedras e metais preciosos; l) Tomada de participações no capital de sociedades; m) Comercialização de contratos de seguro; n) Prestação de informações comerciais; o) Aluguer de cofres e guarda de valores; p) Outras operações análogas e que a lei lhes não proíba.

Caixa automático

Equipamento automático que permite aos titulares de cartões bancários com banda magnética e/ou chip aceder a serviços disponibilizados a esses cartões, designadamente, levantar dinheiro de contas, consultar saldos e movimentos de conta, efectuar transferências de fundos e depositar dinheiro. Os caixas automáticos podem funcionar em sistema real-time, com ligação ao sistema automático da entidade emitente do cartão, ou em on line, com acesso a uma base de dados autorizada que contém informação relativa à conta de depósitos à ordem associado ao cartão de débito.

Caixa central de crédito agrícola mútuo

Instituição de crédito sob a forma cooperativa de responsabilidade limitada, que constitui o organismo central do Sistema Integrado do Crédito Agrícola Mútuo (SICAM). O objecto da Caixa Central abrange a concessão de crédito, a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária, o assegurar das regras de solvabilidade e de liquidez do SICAM e das caixas agrícolas associadas, a representação do mesmo sistema e a orientação e fiscalização das suas associadas.

Caixa multibanco

Caixa Automático pertencente à rede Multibanco.

Caixas automáticas por 10 000 habitantes

Número de caixas multibanco / População residente em 31 de Dezembro x 10 000.

Caixas de crédito agrícola mútuo

Instituições de crédito sob a forma cooperativa, cujo objectivo é o exercício de funções de crédito agrícola em favor dos seus associados, bem como a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária que lhe sejam permitidas por lei. A quase totalidade destas instituições encontram-se integradas no SICAM.

Caixas económicas

Instituições de crédito que têm por objecto uma actividade bancária restrita, nomeadamente recebendo, sob a forma de depósitos à ordem, com pré-aviso ou a prazo, disponibilidades monetárias que aplicam em empréstimos e outras operações sobre títulos que lhes sejam permitidas e prestando, ainda, os serviços bancários compatíveis com a sua natureza e que a lei expressamente lhes não proíba.

Compras através de terminais de pagamento automático por habitante

Valor das compras através de terminais de pagamento automático / População média residente.

Crédito à habitação por habitante

Crédito à habitação / População média residente.

Créditos

Ver “Empréstimos”.

Depósitos

Fundos recebidos por uma instituição financeira monetária a pedido de outrém e constituem responsabilidades de carácter monetário dessas instituições. Estes fundos podem revestir uma das seguintes modalidades: a)Depósitos à ordem, os quais são exigíveis a todo o tempo; b)Depósitos com pré-aviso, os quais vigoram por um período indefinido podendo contudo ser exigíveis depois de prevenido o depositário, com a antecipação fixada na cláusula de pré-aviso, livremente acordada entre as partes; c) Depósitos a prazo, os quais são exigíveis no fim do prazo porque foram constituídos, podendo ser concedida a mobilização antecipada; d)Depósitos a prazo não mobilizáveis antecipadamente, os quais são semelhantes aos anteriores com a excepção a não poderem ser mobilizados antecipadamente; e) Depósitos constituídos ao abrigo do regime especial, os quais englobam todos os depósitos realizados de acordo com legislação específica ou criados por instituições de crédito, com conhecimento antecipado ao Banco de Portugal.

Empresas de seguros

Instituições financeiras que têm por objecto exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e ou de resseguro, podendo ainda exercer actividades conexas ou complementares da de seguro ou resseguro, nomeadamente no que respeita a actos e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de prédios, à reparação de veículos, à manutenção de postos e à aplicação de provisões, reservas e capitais.

Empréstimos

Activos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer directamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspectos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário directamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes

Número de estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo / População média residente x 10 000.

Juros

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida.

Levantamentos nacionais por habitante

Valor dos levantamentos nacionais / População média residente.

Multibanco

Marca da rede integrada de Caixas Automáticas e de Terminais de Pagamento que disponibiliza mais de 60 serviços, desde o levantamento de dinheiro a pagamentos de serviços, carregamentos de telemóvel, transferências, consultas, compras, entre outras. Para ter acesso a estes serviços basta possuir um cartão bancário, com vertente MB, de um banco que opere em Portugal, seja aderente do sistema e partilhe a infra-estrutura da rede.

Operações por habitante

Número de operações / População média residente.

Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante

Prémios brutos emitidos / População média residente.

Prémios emitidos

Montantes vencidos durante o exercício relativos ao preço dos contratos de seguro, independentemente de esses montantes se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior. Incluem nomeadamente os prémios correspondentes a recibos ainda não emitidos, os prémios únicos e as entregas destinadas à aquisição de uma renda anual, os suplementos de prémios, as prestações acessórias e a respectiva quota-parte do prémio nos casos de co-seguro. São deduzidos das anulações totais ou parciais de prémios e não incluem os impostos ou taxas recebidos com os prémios. Serão prémios brutos emitidos quando relativos à soma dos montantes de seguro directo e resseguro aceite e prémios líquidos emitidos quando aos anteriores se deduzem os montantes de resseguro cedido.

SIBS - Sociedade Interbancária de Serviços, Sa

Sociedade que tem por objecto a instalação, montagem e gestão em Portugal de sistemas de pagamentos nacionais e internacionais, a serem utilizados exclusivamente pelas instituições de crédito suas accionistas nas relações com os seus clientes.

Taxa de crédito à habitação

Valor crédito à habitação / Total crédito a clientes x 100.

Taxa de depósitos de emigrantes

Valor depósitos de emigrantes / Total de depósitos x 100.

Terminal de pagamento automático

Terminal existente num estabelecimento comercial (ponto de venda) que permite a utilização de cartões bancários para efetuar pagamentos.

Subcapítulo 13 - Serviços Prestados às Empresas

Actividade Económica

Resultado da combinação dos factores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos factores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a actividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Custos com o pessoal por pessoa empregada

Custos com o pessoal de algumas actividades de serviços prestados às empresas / N° de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas.

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular ou colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias actividades, em um ou em vários locais.

Pessoal ao Serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares

não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).

Prestação de Serviços

Todos os trabalhos e serviços que sejam próprios dos objectivos ou finalidades principais da unidade estatística de observação. Inclui os materiais aplicados no caso de estes não serem facturados separadamente.

Proporção de emprego feminino

Pessoal ao serviço feminino / N° de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas x 100.

Serviços de Arquitectura

Actividades que visam a realização de desenhos e planos arquitectónicos para edifícios e outras estruturas, elaboração de projectos e preparação de material de divulgação e de demonstração, a realização de estudos preliminares sobre instalações, preocupações ambientais e climáticas, condições de ocupação, restrições de custos, análise da selecção dos estaleiros e dos calendários de elaboração e construção.

Serviços de Certificação no Âmbito dos Ensaios e Análises Técnicas

Actividades que visam a realização de ensaios e análises de natureza técnica ou científica que não alteram o objecto submetido a ensaios radiográficos, magnéticos e ultra-sónicos de peças e estruturas de máquinas para identificação de deficiências.

Serviços de Consultoria Fiscal

Actividades que visam o aconselhamento, a orientação e a assistência operacional de âmbito fiscal, tendo em conta a normalização contabilística.

Serviços de Contabilidade

Actividades que visam a escrituração para classificação e registo de transacções comerciais em termos pecuniários ou em qualquer outra unidade de medida nos livros de contabilidade.

Serviços de Engenharia

Actividades que visam a concepção de máquinas, aparelhos e instalações industriais; a consultoria no âmbito da elaboração de projectos de engenharia industrial (eléctrica e electrónica, minas, química, mecânica, de sistemas, acústica, refrigeração, geológica, hidráulica, entre outras); a construção; a elaboração de estudos técnicos especializados para a indústria (processos de produção, climatização, luta contra a poluição, refrigeração, estática, entre outras); a previsão das condições atmosféricas; a avaliação das condições geológicas e de prospecção (medidas e observações sobre a estrutura do solo e subsolo e localização de recursos), os levantamentos geodésicos agrimensura, hidrográficos, de solos e limites fronteiriços; a elaboração de cartografia e a informação espacial (nomeadamente a cartografia aérea); os levantamentos industriais e técnicos.

Serviços de Estudos de Mercado

Actividades que visam a realização de estudos sobre o comportamento do consumidor e a concorrência, com recurso a monografias de prospecção, estatísticas, modelos econométricos e inquéritos.

Serviços de Informática

Actividades que visam o aconselhamento em gestão dos recursos informáticos em hardware e software das empresas e instituições.

Serviços de Publicidade

Conjunto de operações relacionadas com a difusão de uma mensagem publicitária junto dos seus destinatários, bem como as relações jurídicas e técnicas daí emergentes entre anunciantes, profissionais, agências de publicidade e entidades que explorem os suportes publicitários ou que efectuem as referidas operações.

Serviços Jurídicos

Actividades relacionadas com os direitos e as obrigações legais dos clientes e que visam o seu aconselhamento.

Volume de Negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios por pessoa empregada

Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas / N° de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas.

Subcapítulo 14 - Ciência e Tecnologia

Actividades científicas e tecnológicas (C&T)

Conjunto de actividades sistemáticas, estreitamente ligadas à produção, à promoção, à difusão e à aplicação de conhecimentos científicos e técnicos em todos os domínios da ciência e da tecnologia.

Despesa em I&D nas empresas

Despesa das empresas em I&D / total da despesa em I&D.

Despesa em I&D nas instituições privadas sem fins lucrativos

Despesa das instituições privadas sem fins lucrativos em I&D / Total da despesa em I&D x 100.

Despesa em I&D no ensino superior

Despesa das instituições de ensino superior em I&D / Total da despesa em I&D x 100.

Despesa em I&D no Estado

Despesa do Estado em I&D / total da despesa em I&D.

Despesa em I&D no PIB

Total das despesas em I&D / PIB x 100.

Despesa média em I&D por unidade

Total das despesas em I&D / Unidade de investigação.

Diplomadas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Diplomadas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas / População residente dos 20 aos 29 anos x 1 000.

Diplomado

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respectivo diploma.

Doutoradas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Doutoradas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas / População Residente dos 25 aos 34 anos x 1 000.

Doutoramento

Processo conducente ao grau de doutor numa instituição de ensino superior universitário no âmbito de um ramo de conhecimento ou de especialidade. Integra: a elaboração de uma tese original e especialmente elaborada para este fim, adequada à natureza do ramo de conhecimento ou da especialidade; a eventual realização de unidades curriculares dirigidas à formação para a investigação, sempre que as respectivas normas regulamentares o prevejam.

Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Equivalente A Tempo Integral (ETI)

Tempo total de exercício efectivo de actividade pelo pessoal, integral ou parcialmente, afecto aos trabalhos de I&D. Os efectivos em ETI são calculados somando o número de indivíduos a tempo integral com as fracções do dia normal de trabalho dos indivíduos em tempo parcial. O termo de referência para o tempo integral, contudo, é sempre a unidade "pessoa/ano".

Investigação e Desenvolvimento (I&D)

Todo o trabalho criativo prosseguido de forma sistemática, com vista a ampliar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desse conjunto de conhecimentos em novas aplicações.

Investigadores

É todo o pessoal em actividades de investigação e desenvolvimento que dirige ou realiza trabalhos que visam a criação de conhecimentos e/ou a concepção de produtos, processos, métodos ou sistemas.

Pessoal em actividades de investigação e desenvolvimento

Todo o pessoal directamente afecto às actividades de investigação e desenvolvimento, tal como os investigadores e as pessoas que fornecem serviços directamente ligados às actividades de I&D, designadamente gestores de I&D, pessoal técnico em actividades de I&D e outro pessoal de apoio às actividades de I&D.

Pessoal em I&D na população activa

População activa em I&D / População activa x 100.

População activa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm)

Resultado final da atividade de produção das unidades produtivas residentes na região ou no país no período de referência e que é calculado segundo a ótica da produção, da despesa e do rendimento. Segundo a ótica da produção, o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de atividade, mais os impostos líquidos dos subsídios aos produtos (que não sejam afetados aos sectores e ramos de atividade); Segundo a ótica da despesa, o PIB é igual à soma das utilizações finais de bens e serviços (consumo final efetivo e formação bruta de capital) das unidades institucionais residentes, mais a exportação e menos a importação de bens e serviços; Segundo a ótica do rendimento, o PIB é igual à soma das utilizações da conta de exploração do total da economia (remuneração dos empregados, impostos sobre a produção e a importação líquidos de subsídios, excedente de exploração bruto e rendimento misto do total da economia).

Sector de execução das empresas

O sector de execução das Empresas, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as empresas e entidades públicas e privadas, cuja actividade principal é a produção de bens e serviços com o objectivo da sua venda a um preço que deve cobrir aproximadamente os custos de produção. Este sector compreende também as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos cuja actividade principal esteja ao serviço das Empresas.

Sector de execução das instituições privadas sem fins lucrativos

O sector da execução das Instituições Privadas sem Fins Lucrativos na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende os organismos privados, ou semi-públicos, que não tenham sido criados com a finalidade de obter benefícios económicos. Este sector compreende, essencialmente, sociedades científicas e profissionais, fundações e institutos de investigação dependentes de associações e fundações.

Sector de execução do ensino superior

O sector de execução do Ensino Superior, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as universidades, institutos superiores, institutos politécnicos e outros estabelecimentos de ensino pós-secundário, qualquer que seja a origem dos seus recursos financeiros e do seu estatuto jurídico. Compreende igualmente todas as instituições (centros e institutos de investigação, hospitais e clínicas, etc.) que trabalham sob controlo directo de estabelecimentos de ensino superior ou administradas por estes últimos. O sector compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Ensino Superior.

Sector de execução do Estado

O sector de execução do Estado, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todos os organismos e demais entidades da administração pública, independentemente do nível a que se situam (central, regional, local) e das respectivas fontes de financiamento, que fornecem serviços colectivos e que conjugam a administração dos bens públicos e aplicam a política económica e social da colectividade. O sector compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Estado.

Unidade estatística (em actividades científicas e tecnológicas)

Unidade estatística, na óptica da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, é toda a entidade, singular ou colectiva, identificada como potencialmente prossecutora de actividades de investigação e desenvolvimento (I&D) e junto da qual são compilados os elementos estatísticos necessários para a construção dos indicadores de Ciência e Tecnologia.

Subcapítulo 15 - Sociedade de Informação

Acesso a computador nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com computador em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Acesso à Internet nos estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros com acesso à Internet / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Agregado doméstico privado

Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior. Os hóspedes com pensão alimentar, os casais residindo com os pais e os filhos/hóspedes, bem como outras pessoas, são incluídos no agregado doméstico privado, desde que as despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) sejam, habitualmente, suportadas por um orçamento comum. São ainda considerados como pertencentes ao agregado doméstico privado o(a)s empregados domésticos que coabitem no alojamento.

Banda larga

Ligação que permite veicular, a grande velocidade, quantidades consideráveis de informação, como por exemplo, imagens televisivas. Os tipos de ligação que fornecem ligação em banda larga são: XDSL (ADSL, SDSL, etc.), cabo, UMTS ou outras como satélite.

Câmara Municipal

A câmara municipal é o órgão colegial do tipo executivo a quem está atribuída a gestão permanente dos assuntos municipais.

Câmaras municipais com presença na Internet

Câmaras municipais com presença na Internet / Câmaras municipais x 100.

Câmaras municipais com presença na Internet que disponibilizam processos de consulta pública no website

Câmaras municipais que disponibilizam no website processos de consulta pública / Câmaras municipais com presença na Internet x 100.

Computador pessoal

Sistema «monoposto» de uso pessoal, com capacidades de processamento e comunicação próprias: Desktop e Tower - orientados para correr aplicações de uso geral; Workstations - orientados para o processamento de aplicações especializadas e com exigências de processamento e gráficas significativas; Portáteis - orientados para correr aplicações de uso geral, caracterizados por terem dimensões e peso reduzidos e disporem de alimentação eléctrica autónoma; Terminais - unidades de entrada/saída sem capacidade de processamento própria, pelas quais um utilizador comunica com o computador.

Encomendas de alojamento recebidas através da Internet nos estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros que receberam encomendas de alojamento (reservas) através da Internet / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Hospital

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Internet (acesso www.)

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP (Transmission Control/Internet Protocol) onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Ligação à Internet nas câmaras municipais

Câmaras municipais com ligação à Internet / Câmaras municipais x 100.

Ligação à Internet nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Ligação à Internet nos hospitais

Hospitais com ligação à Internet / Hospitais x 100.

Multibanco

Designação genérica de um sistema interbancário que disponibiliza diversos serviços, tais como o levantamento de dinheiro e a realização de vários movimentos de conta, mediante a introdução de um cartão magnético em máquinas, que dá acesso à conta do titular com código.

Posse de website nos hospitais

Hospitais com website / Hospitais x 100.

Presença na Internet

A presença do organismo na Internet pode assumir várias fórmulas: 1) detendo uma pág. num nome de domínio que lhe é exterior (por ex. de um grupo económico, de um centro comercial virtual, etc., assumindo a formulação do URL a expressão <http://www.organismoX.pt/página-do-organismo>; 2) detendo um nome de domínio de primeiro nível ou de segundo nível (por ex. num Internet Service Provider-ISP), assumindo, respectivamente, os seguintes tipos de formulação do URL <http://www.organismo.pt> ou <http://www.organismo.ISP.pt>.

Realização de actividades de telemedicina nos hospitais com ligação à Internet

Hospitais que realizam actividades de telemedicina / Hospitais com ligação à Internet x 100.

Telemedicina

Em sentido lato, será a utilização da informática e das telecomunicações aplicadas às três tarefas tradicionalmente executadas por médicos e outros profissionais de saúde, assistência clínica, ensino e investigação biomédica. Em sentido estrito será a prestação de cuidados de saúde quando os intervenientes se encontram física ou temporalmente afastados.

Utilização de caixas Multibanco pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de comércio electrónico nas câmaras municipais

Câmaras municipais que utilizam comércio electrónico / Câmaras municipais x 100.

Utilização de computador nos hospitais

Hospitais com computador / Hospitais x100.

Utilização de computador pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de Internet para comércio eletrónico

(Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que utilizaram comércio electrónico para fins privados nos primeiros 3 meses do ano/ População residente com idade entre 16 e 74 anos) x 100.

Utilização de Internet para envio de formulários oficiais

(Indivíduos entre 16 e 74 anos que preencheram e enviaram pela Internet formulários oficiais para organismos da administração pública para fins privados nos últimos 12 meses/ População residente com idade entre 16 e 74 anos) x 100.

Utilização de Internet para serviços avançados

(Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que utilizaram Internet para realizar serviços avançados para fins privados nos primeiros 3 meses do ano/ População residente com idade entre 16 e 74 anos)*100. Os serviços avançados incluem: telefonar ou fazer chamadas de vídeo via Internet; criar ou manter o seu Blog; ouvir rádio ou ver televisão através da Internet; jogar ou fazer download de jogos, imagens, filmes ou música; ler ou fazer download de notícias online, jornais ou revistas; efectuar serviços bancários através da Internet - Internet Banking; preencher e enviar online impressos ou formulários oficiais; efectuar encomendas de bens ou serviços através da Internet para uso privado.

Utilização de Internet pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de telemóvel pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram telemóvel / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de videoconferência nos hospitais

Hospitais que utilizam videoconferência / Hospitais x 100.

Videoconferência

Conjunto de facilidades de telecomunicações que permitem comunicação bidireccional através de dispositivos electrónicos, compartilhando os seus espaços acústicos e visuais através da transmissão de sinais de áudio, controle e documentos textuais acrescido de sinais de vídeo transmitidos em tempo real.

Website

É uma página (web page) ou um conjunto de páginas programadas que são executadas através de um Browser (Internet Explorer, Netscape, etc.). A cada web page é atribuído um endereço www (ex., www.organismo.pt) conhecido como URL (Uniform Resource Locator).

Capítulo IV - O Estado

Subcapítulo 1 - Administração Local

Amortização de empréstimo

Operação financeira que visa o pagamento de uma dívida segundo várias modalidades de reembolso. No reembolso de qualquer empréstimo, há a considerar o pagamento dos juros e a amortização do capital. A amortização corresponde à parte a deduzir à dívida. A amortização pode ser realizada de uma só vez (no final do prazo) com os juros no início, durante ou no fim do prazo ou periodicamente. Neste último caso o reembolso inclui a amortização e o juro.

Aquisição de bens e serviços

Despesas quer com bens de consumo (duráveis ou não) a que não possa reconhecer-se a natureza de despesas de capital quer, ainda, com a aquisição de serviços.

Aquisições de bens de capital no total de despesas

$(\text{Aquisições de bens de capital} / \text{Despesas totais}) \times 100$.

Ativos financeiros

Ativos económicos, incluindo meios de pagamento, créditos financeiros e ativos económicos que, pela sua natureza, são próximos de créditos financeiros. Os meios de pagamento consistem em ouro monetário, direitos de saque especiais, moeda e depósitos transferíveis. Um crédito financeiro permite que o seu proprietário, o credor, receba um pagamento, ou uma série de pagamentos, sem qualquer contraprestação de unidades institucionais, os devedores, que contraíram as dívidas de contrapartida.

Derrama

Imposto municipal que incide sobre o IRC (Imposto de Rendimento de Pessoas Coletivas). Esta receita dos Municípios corresponde proporcionalmente, ao rendimento gerado na área geográfica por sujeitos passivos que exerçam a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

Despesas com pessoal

Inclui todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela Administração, tanto aos seus funcionários e agentes como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestem, contudo, serviço ao Estado nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou de avença.

Despesas com pessoal no total de despesas

$(\text{Despesas com pessoal} / \text{Despesas totais}) \times 100$.

Empréstimos

Ativos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer diretamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspetos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário diretamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Fundos municipais

Fundos que correspondem a uma participação dos Municípios nas receitas do Estado. Existem três tipos de Fundos, o Fundo de Base Municipal, o Fundo Geral Municipal e o Fundo de Coesão.

Fundos municipais no total de receitas

$(\text{Fundos municipais correntes e de capital} / \text{Receitas totais}) \times 100$.

Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)

Imposto que tributa as transmissões onerosas do direito de propriedade, ou de figuras parcelares desse direito, sobre bens imóveis, situados no território nacional e de outras situações que a lei equipara a transmissões onerosas de imóveis.

Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)

Imposto municipal, de carácter regular, que incide sobre o valor patrimonial tributário dos prédios rústicos e urbanos situados no território português, constituindo receita dos municípios onde os mesmos se realizam.

Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares (IRS)

O IRS é um imposto que incide sobre o valor anual dos rendimentos das pessoas singulares. Os rendimentos são classificados por categorias, e o imposto O IRS é um imposto que incide sobre a soma desses rendimentos, depois de efetuadas as correspondentes deduções e abatimentos. Âmbito de sujeição a imposto - Quando as pessoas são residentes em território português, o IRS incide sobre a totalidade dos seus rendimentos, isto é, também ficam sujeitos a imposto os rendimentos obtidos fora do território nacional. Existindo agregado familiar, o IRS incide sobre o conjunto dos rendimentos das pessoas que o constituem. Por isso se pode dizer que o IRS é um imposto sobre as famílias.

Imposto Único de Circulação

Imposto que incide sobre o uso e fruição de automóveis ligeiros de passageiros e automóveis ligeiros mistos, aeronaves de uso particular, barcos de recreio de uso particular e motociclos.

Impostos no total de receitas

$[(\text{IUC} + \text{IMT} + \text{IMI} + \text{Derrama} + \text{IRS}) / \text{Receitas totais}] \times 100$.

Juros e outros encargos

Encargos que englobam os fluxos referentes aos juros de empréstimos contratados para a satisfação de necessidades de financiamento, as outras despesas correntes que são inerentes à contratação e gestão dos empréstimos até ao seu vencimento, as despesas relacionadas com a emissão e a gestão da dívida, das quais se destacam as comissões de subscrição e gestão, as comissões pagas a agentes pagadores, as despesas com a manutenção de contas, bem como outros custos associados à execução de transações e rating da dívida.

Operações financeiras

Operações em ativos e passivos financeiros entre unidades institucionais e entre estas e o resto do mundo.

Participação comunitária em projetos cofinanciados no total de receitas de capital

$(\text{Participação comunitária em projetos cofinanciados} / \text{Receitas de capital}) \times 100$.

Passivos financeiros

Saldo das operações financeiras englobando as de tesouraria e as de médio e longo prazos, que envolvam pagamentos decorrentes quer da amortização de empréstimos, titulados ou não, quer da regularização de adiantamentos ou de subsídios reembolsáveis, quer, ainda, da execução de avales ou garantias as receitas provenientes da emissão de obrigações e de empréstimos a curto e a médio e longo prazos.

Receitas por habitante

$(\text{Receitas totais} / \text{População residente em 31 de dezembro}) \times 100$.

Relação entre receitas e despesas

$(\text{Receitas} / \text{Despesas}) \times 100$.

Relação entre receitas e despesas correntes

$(\text{Receitas correntes} / \text{Despesas correntes}) \times 100$.

Transferências correntes no seio das administrações públicas

As transferências correntes no seio das administrações públicas (incluem todas as transferências entre os diferentes subsectores da administração pública (administração central, administração estadual, administração local, fundos de segurança social), com a exceção dos subsídios, das ajudas ao investimento e de outras transferências de capital.

Transferências de capital

Recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital. Inclui receitas relativas a cauções e depósitos de garantia que revertem a favor da entidade, assim como, heranças jacentes e outros valores prescritos abandonados. Engloba ainda as receitas provenientes do remanescente da revalorização das reservas de ouro existentes no Banco de Portugal.

Variação do endividamento por habitante

$[(\text{Empréstimos-amortizações}) / \text{População residente em 31 de dezembro}] \times 1\,000$.

Venda de bens de investimento

Rendimentos provenientes da alienação, a título oneroso, de bens de capital que na aquisição ou construção tenham sido contabilizados como investimento.

Venda de bens e serviços

Receitas com o produto da venda dos bens, inventariados ou não, que inicialmente não tenham sido classificados como bens de capital ou de investimento. Inclui também os recebimentos da prestação de serviços.

Subcapítulo 2 - Justiça

Ato notarial

Ato de notário público ou privado, ou no qual o notário intervém, que se destina a dar forma legal e a conferir fé pública aos atos jurídicos extrajudiciais.

Condenação

Verifica-se quando o juiz, na sua decisão final, considera provada a prática do crime pelo arguido, impondo-lhe uma determinada pena.

Condenado

Pessoa contra quem foi proferida sentença que aplique pena ou medida de segurança privativas da liberdade, pena pecuniária ou outra reacção criminal não detentiva.

Crime

Todo o facto descrito e declarado passível de pena criminal por lei anterior ao momento da sua prática.

Crime registado

Crime detectado pelas autoridades policiais ou levado ao seu conhecimento por meio de denúncia ou queixa.

Desistência da queixa

Declaração de vontade do titular dos interesses que a lei quis proteger com a incriminação ou das restantes pessoas a quem a lei reconhece legitimidade para o efeito, pela qual se opera a retractação da denúncia (em crimes semi-públicos) ou da acusação particular (em crimes particulares), tendo como consequência a extinção do procedimento criminal.

Doação

Contrato pelo qual uma pessoa (o doador), por espírito de liberalidade e à custa do seu património, dispõe gratuitamente de uma coisa ou de um direito, ou assume uma obrigação, em benefício do outro contraente (o donatário).

Escritura pública

Documento autêntico, realizado pelo notário, que constitui a forma legal de alguns negócios jurídicos.

Habilitação (Direito civil; Processo civil; Notariado)

A habilitação de herdeiros pode ser judicial ou extrajudicial. A habilitação judicial é um incidente que deve ser promovido sempre que na pendência de uma acção falece uma das partes, promovendo para tal os seus sucessores, alguns deles ou a parte sobreviva a substituição do falecido. A habilitação extrajudicial consiste na declaração, feita em escritura pública que os habilitados são herdeiros do falecido e não há quem lhes prefira na sucessão ou quem concorra com eles.

Herdeiro

É todo aquele que sucede na totalidade ou numa quota do património do falecido, contrapondo-se ao legatário, que sucede em bens ou valores determinados. Os herdeiros, por força da lei, são legítimos ou legitimários, conforme possam ou não ser afastados pela vontade do de cujus, e ainda testamentários, os que o autor da herança pode instituir no caso ou de não ter herdeiros legitimários ou, tendo-os, na parte abrangida pela quota disponível.

Hipoteca

A hipoteca confere ao credor o direito de ser pago pelo valor de certas coisas imóveis, ou equiparadas, pertencentes ao devedor ou a terceiro com preferência sobre os demais credores que não gozem de privilégio especial ou de prioridade de registo. As hipotecas são legais, judiciais ou voluntárias.

Inimputabilidade

Qualidade daquele que não pode ser responsabilizado criminalmente pelos seus actos, seja em razão da idade, seja em razão de anomalia psíquica. São inimputáveis os menores de 16 anos e quem, por força de uma anomalia psíquica, é incapaz, no momento da prática do facto, de avaliar a ilicitude deste ou de se determinar de acordo com essa avaliação.

Mútuo

Contrato pelo qual uma das partes (mutuantes) empresta á outra (mutuário) certa quantia em dinheiro ou outra coisa fungível, ficando esta obrigada a restituir outro tanto no mesmo género e qualidade.

Partilha

Modo de obter a divisão de uma coisa ou universalidade entre os seus vários titulares. Usa-se, nomeadamente, para obter a divisão da herança entre os vários herdeiros, para dividir os bens comuns da sociedade conjugal e na liquidação de sociedades. A partilha pode ser judicial ou extrajudicial. A partilha extrajudicial é consubstanciada em escritura pública, se os bens a partilhar forem imóveis ou quotas de sociedade de que façam parte coisas imóveis.

Prescrição

Forma de extinção de um direito pelo seu não exercício por um dado lapso de tempo, variável de caso para caso, fixado na lei.

Propriedade horizontal

Regime de um edifício dividido em fracções, constituindo unidades independentes e isoladas, pertencentes a proprietários diversos. A propriedade horizontal pode constituir-se por negócio jurídico, usucapião ou decisão judicial, proferida em acção de divisão de coisa comum ou em processo de inventário.

Sociedade civil

Sociedade constituída por duas ou mais pessoas que se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício em comum de certa actividade económica, que não seja de mera fruição, a fim de repartirem os lucros resultantes dessa actividade.

Sociedade comercial

Sociedade que tem por objecto a prática de actos de comércio e que adopte um dos tipos previstos no Código das Sociedades Comerciais. Podem ser anónimas, por quotas, em nome colectivo e em comandita (simples ou por acções). As sociedades que não tenham por objecto a prática de actos de comércio - sociedades civis - podem constituir-se de acordo com uma das formas previstas naquele código (sociedades civis sob forma comercial).

Taxa de criminalidade

Número de crimes / População residente x 1 000.

Subcapítulo 3 - Participação Política

Abstenção

Não exercício do direito de voto.

Assembleia da república

Assembleia representativa de todos os cidadãos portugueses directamente eleita pelos cidadãos eleitores recenseados quer no país quer no estrangeiro.

Assembleia de freguesia

Órgão deliberativo da freguesia directamente eleito pelos cidadãos recenseados na respectiva área geográfica.

Assembleia municipal

Órgão deliberativo do município no qual têm assento membros directamente eleitos e membros por inerência.

Câmara municipal

A câmara municipal é o órgão colegial do tipo executivo a quem está atribuída a gestão permanente dos assuntos municipais.

Eleições

Modo de escolha de cidadãos para exercerem determinado cargo político através de sufrágio universal, directo, secreto e periódico.

Inscritas/os

Cidadã/o que reúne os requisitos legais para exercer o direito de voto.

Mandato (natureza do)

Relação de representação estabelecida através da eleição entre os eleitores e os eleitos, legitimadora do exercício do poder político, por um determinado período.

Participação política

Direito dos cidadãos de tomar parte na vida política e na direcção dos assuntos públicos, elegendo para o efeito representantes seus nos órgãos do poder político, exprimindo-se, associando-se livremente e contribuindo para a tomada de decisões e a resolução dos problemas sociais.

Partido político

Organização voluntária de cidadãos, de carácter permanente, constituída com o objectivo fundamental de participar democraticamente na vida política do País e concorrer para a formação e expressão da vontade política do povo. Elemento característico desta organização social consiste nos objectivos que movem a sua actividade: a luta pela aquisição e exercício do poder.

Partido/coligação mais votado

Votos no partido/coligação mais votado / Total de votos x 100.

Presidência da república

Cidadão directamente eleito pelo povo que representa a República Portuguesa e garante a independência nacional, a unidade do Estado e o regular funcionamento das instituições democráticas.

Proporção de votos em branco

Votos em branco / Total de votos x 100.

Proporção de votos na/o candidata/o mais votada/o

(Votos na/o candidata/o mais votada/o / Total de votos validamente expressos nas/os candidatas/os) x 100.

Proporção de votos nulos

Votos nulos / Total de votos x 100.

Taxa de abstenção

Abstenção / Inscritos x 100.



Nomenclaturas



Classificação das Atividades Económicas - CAE-Rev.3

A	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca
01	A Agricultura, produção animal, caça e atividades dos serviços relacionados
02	A Silvicultura e exploração florestal
03	A Pesca e aquicultura
B	Indústrias extrativas
05	B Extração de hulha e lenhite
06	B Extração de petróleo bruto e gás natural
07	B Extração e preparação de minérios metálicos
08	B Outras indústrias extrativas
09	B Atividades dos serviços relacionados com as indústrias extrativas
C	Indústrias transformadoras
10	C Indústrias alimentares
11	C Indústria das bebidas
12	C Indústria do tabaco
13	C Fabricação de têxteis
14	C Indústria do vestuário
15	C Indústria do couro e dos produtos do couro
16	C Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria
17	C Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos
18	C Impressão e reprodução de suportes gravados
19	C Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis
20	C Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos
21	C Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
22	C Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
23	C Fabrico de outros produtos minerais não metálicos
24	C Indústrias metalúrgicas de base
25	C Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos
26	C Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos
27	C Fabricação de equipamento elétrico
28	C Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
29	C Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis
30	C Fabricação de outro equipamento de transporte
31	C Fabrico de mobiliário e de colchões
32	C Outras indústrias transformadoras
33	C Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
35	D Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
36	E Captação, tratamento e distribuição de água
37	E Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais
38	E Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais
39	E Descontaminação e atividades similares
F	Construção
41	F Promoção imobiliária (desenvolvimento de projetos de edifícios); construção de edifícios
42	F Engenharia civil
43	F Atividades especializadas de construção
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos
45	G Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos
46	G Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos
47	G Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos
H	Transportes e armazenagem
49	H Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos
50	H Transportes por água
51	H Transportes aéreos
52	H Armazenagem e atividades auxiliares dos transportes (inclui manuseamento)
53	H Atividades postais e de courier

Classificação das Atividades Económicas - CAE-Rev.3

I	Alojamento, restauração e similares
55 I	Alojamento
56 I	Restauração e similares
J	Atividades de informação e de comunicação
58 J	Atividades de edição
59 J	Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música
60 J	Atividades de rádio e de televisão
61 J	Telecomunicações
62 J	Consultoria e programação informática e atividades relacionadas
63 J	Atividades dos serviços de informação
K	Atividades financeiras e de seguros
64 K	Atividades de serviços financeiros, exceto seguros e fundos de pensões
65 K	Seguros, resseguros e fundos de pensões, exceto segurança social obrigatória
66 K	Atividades auxiliares de serviços financeiros e dos seguros
L	Atividades imobiliárias
68 L	Atividades imobiliárias
M	Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
69 M	Atividades jurídicas e de contabilidade
70 M	Atividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão
71 M	Atividades de arquitetura, de engenharia e técnicas afins; atividades de ensaios e de análises técnicas
72 M	Atividades de investigação científica e de desenvolvimento
73 M	Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião
74 M	Outras atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
75 M	Atividades veterinárias
N	Atividades administrativas e dos serviços de apoio
77 N	Atividades de aluguer
78 N	Atividades de emprego
79 N	Agências de viagem, operadores turísticos, outros serviços de reservas e atividades relacionadas
80 N	Atividades de investigação e segurança
81 N	Atividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção de jardins
82 N	Atividades de serviços administrativos e de apoio prestados às empresas
O	Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória
84 O	Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória
P	Educação
85 P	Educação
Q	Atividades de saúde humana e apoio social
86 Q	Atividades de saúde humana
87 Q	Atividades de apoio social com alojamento
88 Q	Atividades de apoio social sem alojamento
R	Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas
90 R	Atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias
91 R	Atividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais
92 R	Lotarias e outros jogos de aposta
93 R	Atividades desportivas, de diversão e recreativas
S	Outras atividades de serviços
94 S	Atividades das organizações associativas
95 S	Reparação de computadores e de bens de uso pessoal e doméstico
96 S	Outras atividades de serviços pessoais
T	Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio
97 T	Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico
98 T	Atividades de produção de bens e serviços pelas famílias para uso próprio
U	Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais
99 U	Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

Nomenclatura combinada	
SECÇÃO I	Animais vivos e produtos do reino animal
SECÇÃO II	Produtos do reino vegetal
SECÇÃO III	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal
SECÇÃO IV	Produtos das indústrias alimentares; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; tabaco e seus sucedâneos manufaturados
SECÇÃO V	Produtos minerais
SECÇÃO VI	Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas
SECÇÃO VII	Plástico e suas obras; borracha e suas obras
SECÇÃO VIII	Peles, couros, peles com pelo e obras destas matérias; artigos de correeiro ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefactos semelhantes; obras de tripa
SECÇÃO IX	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras; obras de espartaria ou de cestaria
SECÇÃO X	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas); papel e suas obras
SECÇÃO XI	Matérias têxteis e suas obras
SECÇÃO XII	Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; penas preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo
SECÇÃO XIII	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes; produtos cerâmicos; vidro e suas obras
SECÇÃO XIV	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos, e suas obras; bijutaria; moedas
SECÇÃO XV	Metais comuns e suas obras
SECÇÃO XVI	Máquinas e aparelhos, material elétrico, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios
SECÇÃO XVII	Material de transporte
SECÇÃO XVIII	Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; aparelhos de relojoaria; instrumentos musicais; suas partes e acessórios
SECÇÃO XIX	Armas e munições; suas partes e acessórios
SECÇÃO XX	Mercadorias e produtos diversos
SECÇÃO XXI	Objetos de arte, de coleção ou antiguidades

Produtos de alta tecnologia (nacional), CTCI-Rev.4 (V01442)	
1 - Aeroespacial	
2 - Armamento	
3 - Produtos químicos	
4 - Computadores - equipamento de escritório	
5 - Máquinas elétricas	
6 - Produtos eletrónicos - telecomunicações	
7 - Máquinas não elétricas	
8 - Produtos farmacêuticos	
9 - Instrumentos científicos	

Classificação das atividades de Tecnologias de Informação e Comunicação, de acordo com as divisões/grupos da CAE-Rev.3 (OCDE)

261 - Fabricação de componentes e de placas, eletrónicos
262 - Fabricação de computadores e de equipamento periférico
263 - Fabricação de aparelhos e equipamentos para comunicações
264 - Fabricação de recetores de rádio e de televisão e bens de consumo similares
268 - Fabricação de suportes de informação magnéticos e óticos
465 - Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)
582 - Edição de programas informáticos
61 - Telecomunicações
62 - Consultoria e programação informática e atividades relacionadas
631 - Atividades de processamento de dados, domiciliação de informação e atividades relacionadas; portais Web
951 - Reparação de computadores e de equipamento de comunicação

Classificação dos setores de alta e média-alta tecnologia, de acordo com as divisões/grupos da CAE-Rev.3 (OCDE)**Indústrias de média e alta tecnologia**

20 - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos
21 - Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
254 - Fabricação de armas e munições
26 - Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos
27 - Fabricação de equipamento elétrico
28 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis
302 - Fabricação de material circulante para caminhos de ferro
303 - Fabricação de aeronaves, de veículos espaciais e equipamento relacionado
304 - Fabricação de veículos militares de combate
309 - Fabricação de equipamento de transporte, n.e.
325 - Fabricação de instrumentos e material médico-cirúrgico

Serviços intensivos em conhecimento de alta tecnologia

59 - Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música
60 - Atividades de rádio e de televisão
61 - Telecomunicações
62 - Consultoria e programação informática e atividades relacionadas
63 - Atividades dos serviços de informação
72 - Atividades de investigação científica e de desenvolvimento

Classificação do consumo individual por objetivo, adaptada às necessidades do índice de preços no consumidor, 2012 (COICOP/IPC)

CLASSE 01	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas
CLASSE 02	Bebidas alcoólicas e tabaco
CLASSE 03	Vestuário e calçado
CLASSE 04	Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis
CLASSE 05	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação
CLASSE 06	Saúde
CLASSE 07	Transportes
CLASSE 08	Comunicações
CLASSE 09	Lazer, recreação e cultura
CLASSE 10	Educação
CLASSE 11	Restaurantes e hotéis
CLASSE 12	Bens e serviços diversos